TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: variáveis fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 24.4. MÍNIMA: 14.3. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de julho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 90

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimetre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

O PERIGO MAIOR

D. Geraldo Sigaud considera o comunismo como a maior ameaça para o Brasil e o mundo

Brejnev e Kossiguin viajam para negociar com os techecos

A delegação soviética à reunião de cúpula com os dirigentes tchecos, integrada pelo secretário-geral do PCUS Leonid Brejnev, pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, pelo Presidente Nicolai Podgorny e pelos demais membros do Presidium, seguiu ontem para a Tcheco-Eslováquia, com o objetivo de apressar o início das negociações.

A notícia da chegada iminente da delegação, divulgada pela agência iugoslava Tanjug, não foi confirmada em Praga, onde ainda ontem à tarde os dirigentes do Partido haviam afirmado que os preparativos da reunião exigiriam vários dias, dando a entender que o grupo liberal tcheco está a fim de ganhar tempo antes de resolver seus problemas com Moscou.

Além de colocar os tchecos diante de um fato consumado, enviando sua delegação sem aviso prévio, a União Soviética deslocou tropas regulares e reservistas para a frente ocidental, numa faixa de 1 600 km, do Báltico ao mar Negro, para realizarem "manobras de retaguarda."

O Govêrno da Bulgária intimou ontem o Embaixador da Albânia, Delo Balili, e cinco outros diplomatas albaneses a deixarem o país dentro de 72 horas, após acusá-los de "intensa atividade subversiva contra a República Popular da Bulgária, incompatível com as normas elementares de relações entre dois Estados independentes." (Página 8)

Presidente intervém no IBRA e afasta 3 dos seus diretores

Baseado nas conclusões de uma das três comissões de inquérito que apuram denúncias de irregularidades no IBRA, o Presidente Costa e Silva interveio ontem na autarquia e afastou, até o fim do inquérito administrativo, três dos seus diretores — o presidente César Reis de Cantanhede Almeida e os Srs. Jaul Pires de Castro e Arilno Thompson de Carvalho — nomeando como interventor o General Luís Carlos de Oliveira Tourinho.

A medida, tomada durante despacho com o Ministro da Agricultura, foi determinada, segundo o Sr. Ivo Arzua, pela flagrante inconveniência da manutenção dos indiciados nos cargos, que são os de maior relêvo, pois duas comissões continuam levantando acusações contra o IBRA.

As conclusões da investigação que motivou o decreto presidencial não foram divulgadas, mas surgiram duas versões sôbre a intervenção: uma citava como motivo o inquérito sôbre a compra de aviões e helicópteros e outra mencionava fortes pressões contra a direção do IBRA, por causa de desapropriações de terras no Paraná.

Alegando que tinha recebido "instruções expressas neste sentido", o Sr. César Cantanhede negou-se a fazer qualquer declaração sôbre seu afastamento e afirmou que só falará depois de receber o comunicado oficial da intervenção e de transmitir o cargo ao General Luís Carlos de Oliveira Tourinho, sexta-feira, no Rio. (Página 3)

O SORRISO DE SEMPRE

O Sr. César Cantanhede (ao centro) chegou sem mostrar preocupação com a saída do IBRA

Frades serão mais severos que os bispos

O Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, teme que a declaração final da Conferência dos Religiosos do Brasil seja mais crítica do que o manifesto dos bispos, conforme afirmou um dominicano e parece ser a idéia da maioria dos frades e freiras, de modo geral considerados mais progressistas do que o episcopado.

O Arcebispo de Diamantina, D. Geraldo Sigaud, foi muito criticado pelos religiosos, ontem, por causa da carta que escreveu ao Presidente Costa e Silva. Êle voltou a criticar alguns bispos e padres, que considera "esquerdistas e subversivos", e justifica a doutrina de segurança nacional. (Páginas 7 e 14)

Vietcong mata general americano

O vice-comandante da VII Fôrça Aérea dos Estados Unidos no Vietname, General Robert F. Worley, de 48 anos, morreu ontem quando o jato que pilotava, em missão de reconhecimento, foi atingido pelas baterias antiaéreas do Vietcong, durante um ataque à base de Da Nang. É o terceiro general norte-americano a morrer nessa guerra.

Nas quatro vias de infiltração que conduzem a Saigon, as tropas aliadas enfrentaram regulares vietcongs, em combates que se prolongaram por horas e deixaram um saldo de 110 inimigos mortos. A 24 quilômetros a oeste da capital, helicópteros americanos mataram mais 51 vietcongs e feriram cinco. (Página 9)

Chile nega e Cuba dá asilo a Arguedas

Em companhia do irmão Jaime, parte hoje para Cuba o ex-Ministro do Interior da Bolívia, Antônio Arguedas, cujo asilo político foi negado pelo Chile. As autoridades dêste país julgavam sua fuga como uma encenação do Govêrno Barrientos, mas Cuba ofereceu o asilo, se os chilenos não o aceitassem.

O Presidente Barrientos lançou ontem um violento ataque contra "os círculos reacionários e extremistas do Chile, responsáveis por uma conjura contra a dignidade boliviana." Mais adiante, afirmou que a suposição, de que a fuga de Arguedas era premeditada, "constitui outra inverdade para desprestigiar a nação boliviana." (Pág. 2)

Obrigações aumentam o deficit

A correção monetária, os juros e os resgates das Obrigações Reajustáveis no primeiro semestre dêste ano implicaram em um deficit para o Tesouro superior a NCr$ 250 milhões, e, embora êste período não indique a tendência anual, os técnicos acham que o Govêrno joga com o sistema da Dívida Pública uma cartada contra a inflação.

Segundo previsões, o Tesouro terá êste ano uma despesa bruta de NCr$ 1,2 bilhão com as Obrigações Reajustáveis, montante inferior ao do ano passado. Entretanto, uma nova disparada nos preços de compra prometeria todo o esquema de colocação de títulos, que vem servindo ao financiamento dos deficits da União. (Página 13)

Passeata fracassa em São Paulo

Cêrca de 500 estudantes que tentaram realizar uma passeata ontem em São Paulo fugiram durante três horas da polícia, e enquanto estiveram na rua conseguiram realizar apenas comícios-relâmpago pedindo ajuda da população para os operários de Osasco, afirmando que êles continuam em greve. Cinco estudantes e um homem de certa idade foram presos.

Na Praça da República havia 100 cavalarianos, 100 soldados do batalhão de choque, seis caminhões, um carro de comunicações e 12 cães mobilizados para impedir a manifestação, marcada para as 14 horas. O presidente da extinta UNE, Luís Travassos, se desentendeu com o presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, Marco Aurélio Ribeiro. (Página 14)

Papa voltará a condenar o uso da pílula

O Papa Paulo VI reafirmará a posição da Igreja Católica contrária ao uso de anticoncepcionais, em documento a ser divulgado dentro de duas semanas, sôbre o contrôle da natalidade. A publicação foi retardada devido às críticas dos cardeais e bispos liberais, partidários de uma posição menos rígida da Igreja na discutida questão.

Os informantes da Santa Sé que deram a notícia não adiantaram a data da divulgação do documento, mas acrescentaram que Paulo VI parece ter reduzido o texto a 40 páginas, sem introduzir modificações fundamentais. Assim, aos católicos, continuará a ser permitido o contrôle da natalidade sòmente em casos especiais. (Página 2)

Árabes que seqüestraram jato de Israel retêm tripulantes

Os cinco terroristas árabes que seqüestraram o Boeing 707 da El-Al, de Israel, durante o vôo Roma—Telaviv, mantêm retidos em Argel os dez tripulantes, três passageiros e o aparelho. Trinta e cinco passageiros — dos 38 — que viajavam no jato israelense chegaram ontem a Paris em um avião da Air Algérie.

O Delegado de Israel nas Nações Unidas, Joseph Tekoah, comunicou o seqüestro do aparelho ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, e pediu à Organização Internacional de Aviação Civil que intervenha na questão para obter a liberação do avião e seus tripulantes.

Em Argel, funcionários do Govêrno criticaram o seqüestro, afirmando que os terroristas palestinos "em nada ajudaram a causa árabe." O problema criado para a Argélia — que mantém o estado de beligerância com Israel — é considerado sério pelos observadores, em conseqüência das pressões internas contra a libertação do avião israelense.

Os seqüestradores do jato israelense pretendiam o apoio da Argélia para trocar os passageiros e tripulantes pelos árabes feitos prisioneiros por Israel. O plano, preparado por quatro palestinos e um sírio, foi dirigido pela Frente Popular de Libertação da Palestina, que pretende revitalizar suas atividades. O incidente coincide com o aniversário da Revolução Nasserista no Egito. (Página 9)

A Bolívia

Antônio Arguedas, o homem que traiu o Presidente René Barrientos e enviou para Cuba a cópia do diário de Che Guevara, não obteve asilo do Govêrno chileno, estêve ameaçado de ser devolvido à Bolívia e, finalmente, ganhou a guarida do regime de Fidel Castro. É possível que até o fim da semana Arguedas esteja em Havana, com cujo Govêrno sempre simpatizou, apesar de ter sido Ministro de Estado de um país ameaçado pela guerrilha.

Ex-Ministro de Barrientos vai para Havana via Praga

Santiago do Chile, Cuba, La Paz (AFP-UPI-JB) — O ex-Ministro do Interior da Bolívia, Antonio Arguedas, e seu irmão Jaime [illegible] 8h da manhã de hoje, em avião que os le[illegible] depois a Praga e finalmente a Havana, anunciou ontem oficialmente o Govêrno do Chile.

Arguedas havia solicitado asilo político ao Govêrno chileno, depois de fugir de La Paz ao ser responsabilizado pela remessa do diário de Che Guevara para Havana. A agência noticiosa Prensa Latina informou que o Govêrno cubano ofereceu guarida aos dois refugiados, caso o Chile recusasse o asilo.

DESCONFIANÇA

Ao cruzar a fronteira do Chile, enquanto as autoridades bolivianas reviraram La Paz à sua procura, Arguedas levava consigo vários livros editados em Cuba, mas os funcionários chilenos que ouviram desconfiados as declarações do ex-Ministro sôbre as razões da fuga, julgaram que os livros fizessem parte de uma encenação montada pelo próprio Govêrno da Bolívia.

O Ministro do Interior e das Relações Exteriores do Chile e outras altas autoridades ouviram uma longa gravação das declarações de Arguedas. O Ministro do Interior, Edmundo Perez, afirmou que a extradição não seria necessária, uma vez que o fugitivo declarara que voltaria à Bolívia caso não lhe fôsse concedido o asilo.

Arguedas, que já foi militante comunista, era companheiro de Barrientos na Aeronáutica. Abandonou o Partido Comunista em 1951, para incorporar-se ao Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR), que o elegeu deputado federal. Deixou depois o MNR para apoiar o atual Presidente no golpe de Estado de 1964 que depôs o Presidente Victor Paz Estenssoro.

GARANTIAS

Em La Paz o Presidente René Barrientos disse que garantia a vida do ex-ministro fugitivo e um julgamento correto, caso êste retornasse à Bolívia. Barrientos considera liquidado o assunto e decidira não solicitar a extradição ao Govêrno chileno "porque os assuntos bolivianos não seriam bem defendidos no Chile."

Chile e Bolívia estão com as relações diplomáticas rompidas desde 1962.

Em caminho para os Estados Unidos, o tenente-médico da Fôrça Aérea boliviana, Roberto Gaite, revelou em Lima que o ex-ministro foi delatado pela mulher de quem acaba de se divorciar, que o apontou como responsável pelo desvio da cópia do diário.

A decisão anunciada de Arguedas de regressar à Bolívia aparentemente contradizia as declarações de policiais chilenos, que sustentam que o ex-ministro havia fugido de La Paz por haver sido ameaçado de morte.

Antônio Arguedas e seu irmão Jaime, funcionário aduaneiro, permanecerão sob custódia até o momento da partida para Cuba. Durante a viagem de La Paz até a fronteira chilena, Jaime acusou um passageiro de tentar matar seu irmão.

Huber Matos por Régis Debray

Madri (UPI-JB) — Huber Matos Júnior, filho do ex-comandante castrista Huber Matos, condenado a 20 anos de prisão em Cuba, revelou ontem estar disposto a negociar a troca de seu pai pelo intelectual francês Régis Debray, que cumpre 30 anos de prisão na Bolívia por ter participado das guerrilhas comandadas por Che Guevara.

— Não se trata de uma iniciativa política, sou simplesmente um filho que busca a liberdade de seu pai e tenho a esperança de que a família de Debray, por sua vez, também quer de volta seu filho — declarou Huber Matos Júnior, acrescentando que seu pai fôra prêso por ordem do Primeiro-Ministro Fidel Castro, em 21 de outubro de 1959.

Huber Matos Júnior recordou que a troca fôra sugerida pelo Presidente René Barrientos, durante uma recente viagem à Suíça. O jovem, de 24 anos, revelou que viajará para Paris, a fim de entrar em contato com a família de Régis Debray e averiguar se a troca poderia ser realmente concretizada.

Debray foi detido no ano passado, na Bolívia, com um grupo de guerrilheiros comandados por Ernesto Che Guevara, e as autoridades de La Paz o condenaram posteriormente a 30 anos de prisão.

O ex-comandante Huber Matos, por sua parte, foi um dos principais líderes castristas da revolução contra Batista. Sua prisão foi ordenada por Castro dez meses depois da deposição do presidente e sua fuga de Cuba.

Huber Matos Júnior, filho do revolucionário cubano, reside atualmente em Elizabeth, no estado norte-americano de Nova Jérsei, e trabalha como analista de sistemas para o Chase Manhattan Bank de Nova Iorque.

Contou que conseguira fugir de Cuba através de Costa Rica, há seis anos, juntamente com o seu irmão. Depois, reuniu-se a sua mãe e duas irmãs nos Estados Unidos, onde iniciaram nova vida.

"CHE" VAI MUDAR DE SEPULTURA

La Paz e Caracas (UPI-JB. — O líder da Falange Socialista Boliviana, Mario Gutiérrez, denunciou ontem que o corpo do guerrilheiro Ernesto *Che* Guevara será transladado de Vallegrande a outro lugar secreto. Segundo Gutiérrez, a medida será tomada por temor de que o ex-Ministro Antonio Arguedas informe ao Chile o local onde está enterrado Guevara.

Pedida libertação dos presos

La Paz (UPI — AFP — JB) — O Vice-Presidente da Bolívia, Luis Adolfo Siles, pediu ontem ao nôvo Ministro do Govêrno, coronel Juan Perez Tapia, que liberte os senadores falangistas Carlos Valverde e Waldo Castro, lembrando que o estado de sítio decretado segunda-feira não suspende as imunidades parlamentares.

O coronel Juan Perez Tapia negou que a Polícia tivesse invadido a residência do líder falangista Gutierrez. Mais tarde, ficou confirmado que o político se refugiara no colégio religioso Dom Bosco, ao perceber que ia ser detido.

O nôvo Ministro do Govêrno boliviano, coronel Tapia substituto de Antônio Arguedas, que pediu asilo no Chile, adiantou que vai pedir brevemente a suspensão das imunidades parlamentares dos dois senadores falangistas Carlos Valverde e Waldo Castro, contra os quais pesa a acusação de haverem utilizado armas de fogo nos distúrbios de sábado.

O Vice-Presidente da República, em nota ao coronel Tapia, lembrou que o Artigo 51 da Constituição da Bolívia estabelece claramente a forma como se realiza o julgamento de parlamentares e pede a libertação imediata dos mesmos.

O Govêrno anunciou novas prisões de dirigentes políticos, entre os quais a de Alfredo Franco Guachalla, ex-Ministro do Trabalho do ex-presidente Paz Estenssoro. Os chefes do Movimento Nacionalista Revolucionário, General Ronald Monje Roca, da Falange Socialista Boliviana, Mario Gutierrez e do Partido Revolucionário de Esquerda Nacionalista, Guillermo Aponte, serão processados.

Segundo o Ministro Juan Perez Tapia, sôbre êles pesam as seguintes acusações: assalto a comissariados de Polícia, assassínio de um agente, ferimentos em vários outros, ataques à propriedade privada e outras. Monje, Gutierrez e Aponte subscreveram o apêlo à manifestação de sábado último, durante a qual foram cometidos distúrbios.

RENÉ BARRIENTOS

RÉGIS DEBRAY

ANTONIO ARGUEDAS

Um país para muitos golpes

Departamento de Pesquisa

— Deixem-me governar, por favor!

Quando, em julho de 67, o Presidente René Barrientos dirigia êsse apêlo patético às fôrças oposicionistas do país, seu gesto não passava de um ato de rotina. Sem saída para o mar, povoada por 3,5 milhões de habitantes — oitenta por cento dos quais são constituídos de índios que só falam quíchua e aimará — bafejada por todos os ventos ideológicos, a Bolívia já conheceu 179 revoluções, em 140 anos de independência.

Ao assumir a Presidência, a 6 de agôsto de 66, Barrientos prometia o fim de todos os males que abalam o país desde sua independência, ao mesmo tempo em que dizia ser o Presidente de todos os bolivianos, acima das tendências políticas e das diferenças sociais. Assim mesmo, alguns observadores davam apenas seis meses de duração ao nôvo Presidente.

Apesar de êsse tempo ter sido ultrapassado, Barrientos não conseguiu ainda acabar com a corrupção administrativa, o contrabando, o favoritismo, as negociatas, a luta pelas nomeações para a administração pública, as intrigas, e nem conseguiu ser o Presidente de todos os bolivianos, porque alguns, como os estudantes e mineiros, continuam se rebelando constantemente contra seu Govêrno.

Dizendo-se, contudo, um verdadeiro revolucionário, êle chegou a afirmar pùblicamente que gostaria de ter Fidel Castro à sua frente, "armado de suas idéias para enfrentar as minhas, que são as da revolução boliviana, a segunda da América depois da do México, revolução escrita com a esperança, o realismo e a dor de um povo."

A MINA DO PROBLEMA

Segundo os observadores, a Bolívia está diante de um grave problema, que é síntese e conseqüência de todos os demais: a instabilidade política. Não importa o nome do Presidente que está governando, êle jamais conseguirá resolver os problemas especiais do país enquanto o povo estiver dividido e a reboque dos diversos políticos, cada qual apontando uma direção e uma solução diferente.

Todos os Partidos políticos bolivianos, sem exceção, se julgam possuidores da chave-mestra que pode abrir o cofre onde estão as soluções dos problemas do Govêrno. Mas, mal chegam ao poder, descobrem que sua chave não funciona, porque a fechadura está enferrujada e, enquanto procuram arrombá-la à fôrça, são derrubados por outros possuidores de outras chaves.

Mas, muito do que acontece na Bolívia, hoje em dia, deve-se a um homem chamado Simon Patiño, que tinha, há algum tempo, uma pequena concessão para explorar estanho. Um dia, êle descobriu um veio com 60 por cento, de pureza, e, partindo daí, chegou a controlar tôda a indústria de estanho da Bolívia.

Passou a controlar também as fundições de Liverpool e comprou ações de outras companhias na Tailândia, na Indonésia, na Nigéria e sobretudo na Malásia. Conseguiu, assim, não só o monopólio de estranho na Bolívia, mas o contrôle da maioria das fundições. Quando morreu, em 1947, era um dos cinco homens mais ricos do mundo, com uma renda anual muito superior à do Govêrno da Bolívia.

Diante dêsse enorme império, a revolução boliviana de 1952, que nacionalizou as minas de estanho, foi muito mais espetacular que eficiente, pois, para vender o produto, era necessário passar pelas fundições dominadas pela família Patiño e por seus representantes. A destruição dos barões do estanho e a criação da Corporação Mineira da Bolívia não trouxeram a melhoria de vida que se esperava.

A DESCONFIANÇA

Além dessa dura lição, os bolivianos aprenderam também a desconfiar de seus líderes: Vitor Paz Estenssoro, líder da revolução de 52, que iniciou seu Govêrno nacionalizando as minas, extinguindo os latifúndios e acabando com as discriminações sociais contra os índios, terminou seduzido pelo Poder e decidido a não abandoná-lo, destruindo tôdas as correntes políticas que pudessem ameaçá-lo.

No campo esquerdista, verificava-se a mesma confusão: divisão entre soviéticos e trotskistas, multiplicação dos Partidos, indecisão diante da política de Estenssoro.

Nesse panorama, a aparição de um movimento guerrilheiro seria uma das poucas coisas precisas. O movimento surgiu, realmente, em 1964, quando Estenssoro foi depôsto pelo golpe do General Barrientos, sem que isso trouxesse qualquer modificação política de importância.

A própria guerrilha, entretanto, ia verificar como é difícil a política boliviana. O fracasso da revolução social de 52 diminuiu a receptividade do povo à pregação de um nôvo regime, pois as bandeiras do movimento não poderiam ser muito diferentes das de Estenssoro — nacionalismo, nacionalização, extinção do latifúndio, igualdade social. Dentro dêsse vácuo, Barrientos submeteu-se a um dispositivo militar fracionado, sofrendo, por outro lado, um processo de deterioração política que compromete diàriamente sua estabilidade, apesar de contar ainda, com o apoio da classe média e das Fôrças Armadas, que dispõem de um Exército de 30 mil homens.

Dentro dêsse contexto, institucional, político e socialmente precário, ao qual se somam a ação das guerrilhas, as greves estudantis, agitações de mineiros, o caso Régis Debray ou o caso recente do ex-Ministro Arguedas, episódios da mesma crise, há muitas formas de mudança possíveis no rumo do regime barrientista: o golpe de estado, o simples golpe de mão; a traição dentro das próprias fileiras do Govêrno e, inclusive, o levante popular que, geralmente, corresponde à falência dos Partidos.

A traição dentro das hostes militares, principalmente, parece ser uma constante na Bolívia: nenhum movimento armado no país triunfou sem a adesão de um personagem do regime.

"Le Monde" denuncia nova trama

Paris (AFP-JB) — O jornal Le Monde afirmou ontem que "a posição do Presidente René Barrientos está sèriamente ameaçada pelas confessadas ambições do General Ovando, Comandante-em-Chefe das Fôrças Armadas bolivianas."

Ao comentar a proclamação do estado de sítio na Bolívia, decretado segunda-feira por Barrientos, o diário parisiense opina em primeira página que o atual Presidente se esforça em se manter no poder.

ANÁLISE

"Le Monde lembra que a causa direta da atual crise boliviana é a fuga rocambolesca para o Chile de Antonio Arguedas, Ministro do Interior e amigo pessoal de Barrientos, acusado, pelas Fôrças Armadas, de ter transmitido aos dirigentes cubanos fotocópias do diário de Che Guevara."

Segundo o jornal, o caminho seguido pelo diário para chegar a Havana "permitia a alguns pôr em pauta a honestidade de vários oficiais superiores bolivianos, primeiro depositários do texto original."

II Congresso revê "Carta de Brasília"

Brasília (Sucursal) — Com a presença de cêrca de 400 congressistas, teve início hoje, em Brasília, o II Congresso Nacional de Agropecuária que discutirá várias proposições que visam a inclusão de novas metas na política agropecuária do Govêrno e a atualização das já existentes, após um ano de implantação da *Carta de Brasília*.

O congresso foi precedido de uma série de reuniões preparatórias, em âmbito regional, durante as quais foram indicadas recomendações que serão discutidas por governadores de Estado, Secretários de Agricultura e autoridades agropecuárias reunidos em Brasília até o dia 28, e aprovadas em razão de sua importância econômica dentro do desenvolvimento total da agropecuária brasileira.

FINANCIAMENTO

Vinte contratos de financiamento a cooperativas de produtores rurais, no total de NCr$ 3 762 mil, deverão ser assinados durante o Congresso, pelo Ministério da Agricultura e os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Distrito Federal. Os recursos são provenientes de convênios com o Banco Central, a Sudene, o BID e USAID.

TEMAS

O Ministério da Agricultura apresentará uma tese de 45 laudas sôbre a reforma agrária, propondo a modificação dos módulos rurais, estabelecidos pelo Estatuto da Terra. O Sr. Ivo Arzua proporá a implantação de faixas modulares flexíveis de acôrdo com a região ecológica, "o que permitirá uma eficácia maior no processamento da reforma."

Outro problema a ser discutido será a interiorização da política dos preços mínimos que seriam estendidos, principalmente, no Nordeste, visando proteger os produtores de regiões mais afastadas contra a ação dos especuladores e intermediários.

Também será visto uma solução para o denominado "turismo" dos produtos agrícolas que, depois de beneficiados, volta ao mercado consumidor de onde se originou, onerados por sucessivos fretes.

Outra proposta a ser debatida refere-se ao financiamento de tratores, veículos e instalações para agricultores e pecuaristas do Estado da Guanabara, através da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. O Ministro Ivo Arzua considera que a medida, nos têrmos em que foi sugerida, poderá criar nova fonte de recursos para o desenvolvimento da agropecuária através das caixas econômicas federais de todo o País.

TAXA DE PARIDADE

Os Estudos sôbre os novos preços mínimos a serem adotados já foram entregues ao Ministério da Agricultura pela Comissão de Financiamento da Produção. Será também discutido na reunião de hoje a implantação da "taxa de paridade" e a criação de uma Rêde Nacional de Abastecimento.

A implantação da "taxa de paridade" é uma das preocupações do Ministério da Agricultura, visando a estabelecer um equilíbrio entre os preços das produções industriais e das produções agrícolas. Esta medida viria solucionar a tendência de se encarecer o preço dos implementos agrícolas em desconhecimento dos preços das produções sujeitas a períodos de entressafras e às pressões dos "preços políticos."

Outro assunto de controvérsia e que deverá ser debatido pelo Conselho, é a criação da Rêde Nacional de Abastecimento. A RENA deveria funcionar nos moldes do Banco Nacional da Habitação, fixando a diretriz política nacional do abastecimento, cuja execução ficaria a cargo dos Estados, numa tentativa de descentralizar e de atender às necessidades regionais.

Leia Editorial "Carta na Manga"

Renault faz reparos a Capanema

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Geraldo Renault, da Arena, acha que o Sr. Gustavo Capanema prestaria "maior serviço ao regime e ao país se defendesse causas mais nobres do que lutar pela perpetuação das oligarquias."

A crítica vem a propósito da entrevista do Sr. Gustavo Capanema, também da Arena, propondo seja modificado o artigo da Constituição que proíbe a eleição de parentes do Presidente da República e de governadores de Estados.

PRINCÍPIO BOM

— A Constituição Federal, ao não permitir a eleição dos aparentados, nada mais fixou do que um princípio profundamente moralizador e democrático, que tem o sentido e o efeito nitidamente favoráveis ao aprimoramento e à lisura do processo político eleitoral do país — disse ainda o Sr. Geraldo Renault.

Inquérito afasta do IBRA o presidente e 2 diretores

Brasília (Sucursal) — A intervenção no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e o afastamento de três de seus diretores, entre êles o presidente do órgão, Sr. César Rui de Cantanhede Almeida, foi decretada ontem pelo Marechal Costa e Silva pela "flagrante inconveniência administrativa da manutenção dos indiciados nos postos de maior relêvo da autarquia" e por ser "uma medida recomendada pela legislação."

A decisão foi tomada com base nas conclusões de uma das três comissões de inquérito que apuram denúncias de irregularidades no IBRA. Além do Sr. César Cantanhede, foram indiciados no processo, e afastados até a sua conclusão, o diretor do Departamento de Recursos Fundiários, Sr. Jaul Pires de Castro, e o secretário-executivo, Sr. Arlino Thompson de Castro. O interventor é o General Luís Carlos Tourinho.

A INTERVENÇÃO

A medida foi tomada pelo Presidente Costa e Silva atendendo à proposta levada ontem ao Palácio do Planalto pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que afirmou que a conclusão do inquérito "demonstra o propósito do Govêrno de corrigir, com firmeza e justiça, os erros que lhe são apontados, desde que não venham apenas em forma de críticas destrutivas."

Informou que o Presidente Costa e Silva vem seguindo de perto as investigações realizadas no IBRA, determinando, desde o início dos trabalhos das Comissões, providências enérgicas visando à apuração dos fatos denunciados.

A intervenção e o afastamento dos três diretores serão aplicados durante o tempo necessário ao término dos processos administrativos.

O INTERVENTOR

O interventor, General da reserva Luís Carlos de Oliveira Tourinho, catedrático de Economia e Estatística da Universidade Federal do Paraná, foi diretor do Departamento de Estradas de Rodagens do Paraná, de 61 a 64, Deputado federal pelo Paraná de 55 a 58. Tem obras sôbre agricultura, especialmente sôbre reforma agrária.

OUTROS INQUÉRITOS

Além da Comissão de Inquérito que resultou na intervenção, duas outras continuam levantando as acusações feitas contra o IBRA. A primeira, constituída em conseqüência de denúncias feitas pelo Deputado Arruda Câmara contra a atuação do Centro Nacional de Capacitação em Reforma Agrária, deverá apresentar suas conclusões nos próximos dias. A outra é presidida pelo General Sílvio Pinto da Luz, presidente do INDA.

Arzua acha a saída conveniente

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, explicou ontem, após despachar com o Presidente Costa e Silva, que a intervenção no IBRA e o afastamento de seus diretores foi determinada pela flagrante inconveniência da manutenção dos indiciados nos cargos.

Disse que sugeriu a intervenção por causa das conclusões de uma das três comissões de inquérito que apuram irregularidades no órgão. Das duas outras que continuam funcionando, uma é presidida pelo General Sílvio Pinto da Luz e a outra apura denúncias do Deputado Arruda Câmara contra a atuação do Centro Nacional de Capacitação em Reforma Agrária.

MÁ VONTADE

Comentou ainda o Ministro da Agricultura que há "muito exagêro e má vontade" nas críticas formuladas ao Govêrno de que nada foi feito pela reforma agrária.

A intervenção no IBRA, segundo declarou, não invalida o que o órgão já fêz pela reforma agrária, a começar pelo cadastramento de mais de 4 milhões de propriedades e distribuição de cêrca de 100 mil títulos regulares de terra. A reforma, cujo plano foi feito no Govêrno anterior, está sendo aplicada agora — disse.

AGROPECUÁRIA

Informou o ministro que o Presidente Costa e Silva aceitou o convite para comparecer, no próximo sábado, à sessão de encerramento do II Congresso Nacional de Agropecuária, que será aberto hoje nesta capital.

— O Congresso — disse — vai medir os objetivos da Carta de Brasília, um plano que deve ser constantemente aperfeiçoado e não ficar na gaveta. Os resultados da Carta, suas deficiências e o estudo de novos métodos devem ser discutidos por todos os cidadãos que queiram contribuir para o seu aprimoramento.

Cantanhede evita as declarações

Brasília (Sucursal) — O ex-presidente do IBRA, Sr. César Cantanhede, negou-se ontem a fazer qualquer declaração à imprensa por ter recebido "instruções expressas neste sentido" e afirmou que só falará depois de receber o comunicado oficial da intervenção no IBRA e transmitir o seu cargo ao General Luís Carlos de Oliveira Tourinho, no Rio, na próxima sexta-feira.

O Sr. César Cantanhede, que veio a Brasília para participar do II Congresso Nacional de Agropecuária, depois de tomar conhecimento do decreto presidencial de intervenção no IBRA dirigiu-se ao Palácio do Planalto, onde estêve em reunião com autoridades do Gabinete Militar da Presidência da República.

RECUSA

Depois de ter passado a tarde de ontem em reunião com elementos do IBRA, o Sr. César Catanhede pediu uma ligação telefônica com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e viajou às 13h30m de volta ao Rio, pela linha aérea comercial, recusando-se a viajar no avião do IBRA que o trouxe a Brasília e que seria um dos motivos da intervenção.

As conclusões da comissão de inquérito que determinou o decreto presidencial não serão divulgadas porque constituem elementos de atuação de duas outras comissões que também estão apurando irregularidades no Instituto. Estas comissões de inquérito foram instituídas para apurar as denúncias de "má utilização do dinheiro público" feitas através da imprensa, da Câmara dos Deputados e de levantamentos do próprio Ministério da Agricultura.

RETÔRNO

A intervenção no IBRA foi recebida com surprêsa pelos funcionários. Comentavam êles que a medida estaria sendo esperada no INDA, que "geralmente não faz a sua prestação de contas ao Ministério da Agricultura."

O Sr. César Cantanhede, que assumiu a presidência do IBRA pouco depois da posse do Presidente Costa e Silva, fêz uma ligação telefônica para sua espôsa, no Rio, antes de viajar, e lhe pediu que avisasse ao seu escritório de engenharia que voltaria ao trabalho na segunda-feira.

AS VERSÕES

A primeira versão surgida em Brasília dava como motivo principal do afastamento do Sr. César Cantanhede da presidência do IBRA o inquérito sôbre compras de aviões e helicópteros, substituída depois por outra que consistiria em fortes pressões contra a direção do Instituto por causa de desapropriações de terras no Estado do Paraná e que envolveria altas personalidades.

Ministério já esperava a queda

No Ministério da Agricultura, informou-se que a intervenção no IBRA "não constituiu surprêsa, uma vez que a conclusão do inquérito secreto foi entregue ao Presidente no dia 17, tendo sido esperada desde então, a qualquer momento, a decisão."

O assessor do presidente do IBRA disse que não tinha conhecimento oficial de nenhuma medida tomada pelo Presidente da República em relação ao afastamento do Sr. César Reis Cantanhede Almeida e dos diretores Jaul Pires de Castro e Arlino Thompson de Castro.

REVOLTA

O Sr. Arlino Thompson de Castro não quis prestar ao JB qualquer esclarecimento sôbre as conclusões dos três inquéritos abertos no IBRA e sôbre seu afastamento da secretaria executiva.

Sua mulher, ao atender o repórter, preferiu exprimir sua revolta contra a decisão presidencial usando de veemência e dizendo que "tudo não passa de invencionice de jornalistas."

Um complicado terreno

Em sua curta vida de três anos, o IBRA já teve de explicar-se duas vêzes a propósito de gastos supérfluos ou irregulares.

A primeira foi em fevereiro de 1966, quando comprou um avião a jato da fábrica Learjep. O avião custou 630 mil dólares e andava a 900 km/h. Segundo o então presidente, Paulo Assis Ribeiro, destinava-se a tornar possível a rápida presença da direção do IBRA onde ela fôsse necessária, pois embora a FAB ajudasse o IBRA em tôdas as solicitações, seus aviões tinham pequeno alcance e voavam a baixa velocidade.

A compra foi muito criticada, e por solicitação do Deputado Cunha Bueno, o Presidente do IBRA teve de prestar explicações à Câmara dos Deputados.

O problema dos helicópteros foi mais sério. No dia 23 de fevereiro dêste ano, o Ministro da Agricultura designou uma comissão de inquérito sob a presidência do fiscal do Impôsto de Renda, Mário Salema Teixeira Coelho, para investigar a denúncia do Sr. Luís Colucci sôbre a ocorrência de irregularidades no processo de compra de quatro helicópteros para o IBRA.

Auxiliar de administração do IBRA, o Sr. Luís Colucci declarou que "a compra dos helicópteros à firma norte-americana Sacto foi irregular e desonesta, pois teve uma **nota fria** no valor de NCr$ 114 mil adicionados ao seu total, como gratificação ao corretor do negócio".

Colucci revelou que fêz uma representação contra a compra ao Presidente do IBRA — que já era, então, César Cantanhede — e por êsse motivo passou a sofrer perseguições que culminaram com a sua dispensa, no dia 10 de janeiro dêste ano, depois de ter-se recusado a retirar a sua denúncia.

Funcionário do IBRA dedse março de 1966, Colucci mencionou outras irregularidades no Instituto, além da compra dos helicópteros, como adiantamentos que não tinham prestação de contas. A comissão de inquérito do Ministério da Agricultura acabou pronunciando-se pelo afastamento de César Cantanhede, que era Presidente do IBRA desde abril de 1967.

O IBRA DESDE O INÍCIO

Estruturado em princípios de 1965, o IBRA começou a atuar tomando providências para a liquidação da extinta Supra. A seguir, começou a preparação dos instrumentos legais previstos para a regulamentação do estatuto básico da reforma, foram programados os planos nacional e regional e, desde logo, passou-se ao processo de implantação.

Em 1965, foi iniciado o levantamento cadastral e criaram-se as áreas prioritárias do Nordeste, de Brasília, do Rio de Janeiro, sendo promovidas as medidas relativas à obtenção de locais e seleção de pessoal para instalação dos órgãos centrais e regionais, incumbidos na execução dos programas.

Em 1966, todos os programas previstos tiveram sua implantação iniciada. Deixando a presidência do Instituto em abril de 1967, o Sr. Paulo de Assis Ribeiro apresentou um relatório em que estava contido o cadastramento quase completo das propriedades rurais brasileiras.

O relatório, que abrangia quase 4 milhões de proprietários de terras, calculava as propriedades em cêca de 350 milhões de hectares, "sendo possível que essa área se eleve a 400 milhões após a complementação do cadastro das propriedades que ainda não fizeram registros."

Das declarações de propriedade recebidas, 83 imóveis possuíam mais de 100 mil hectares, totalizando 16 milhões de hectares. Pouco mais de 100 imóveis totalizavam mais de 20 milhões de hectares, ou cinco por cento da área total dos imóveis rurais.

As apurações preliminares demonstraram, por outro lado, que pouco mais de 2 100 imóveis (entre 3 500 mil cadastrados) totalizam cêrca de 70 milhões de hectares, ou seja, quase 20% da área total de imóveis. Trezentos imóveis foram classificados como latifúndios, com cêrca de 27 milhões de hectares.

Mais de 2 500 mil imóveis rurais têm dimensões econômicas que os classificam como minifúndios. A soma total de suas áreas é pouco superior a 40 milhões de hectares, o que significa que quase 76% dos imóveis cadastrados são minifundiários e ocupam uma área total de 14% da área atualmente abrangida por imóveis rurais.

Assumindo a presidência do Ibra em abril de 1967, o engenheiro César Cantanhede — ex-diretor do Cadastramento — tinha o seguinte programa geral:

1) levar a conhecimento público, extraídos das 4 milhões de declarações de proprietários de imóveis, os resultados do levantamento estatístico que apresentarão, sob vários aspectos, a nossa estrutura fundiária e agrária;

2) permitir aos primeiros 27 mil parceleiros a ocupação de suas parcelas instaladas em núcleos devidamente criados, com assistência cooperativa, técnica e financeira;

3) concluir as implantações dos projetos das zonas prioritárias, os quais servirão também de demonstração para a iniciativa privada;

4) concluir a regularização dos títulos de propriedade nas regiões mais conturbadas, afastando definitivamente o principal motivo de atritos e conflitos;

5) atacar com vigor a discriminação das terras públicas e das terras situadas na faixa de fronteira, principalmente na região amazônica;

6) encetar de forma regular e sistemática a capacitação em todos os níveis e graus de pessoal para a reforma agrária;

7) incentivar e estimular a iniciativa privada na colonização, no uso racional e na ocupação adequada da terra.

Trabalhador sugere nova CGT em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A criação de uma nova Confederação-Geral de Trabalhadores (CGT) no país foi sugerida ontem aos líderes sindicais mineiros pelo presidente do Sindicato dos Fumageiros, Sr. Nilton Borges, que considera as atuais entidades sem fôrça junto ao Govêrno.

O líder dos fumageiros acha que o Govêrno "impõe sua vontade aos operários, sempre passivos e incapazes de uma reação" e reclama contra os pelegos, que êle define como "falsos líderes que ficam a vida tôda à frente dos sindicatos."

INSATISFAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Bancários de Minas, Sr. Homero Guilherme de Almeida, disse ontem que "existe um clima de insatisfação geral no país, que está levando os trabalhadores, em momentos de desespêro, a decretar greves de protesto contra a irreal política econômico-financeira do Govêrno, como aconteceu recentemente em Osasco."

Em São Paulo, reúnem-se amanhã 300 representantes de 140 sindicatos de bancários e securitários de todo o país para decidir sôbre a realização da campanha de reivindicação de aumento salarial, em agôsto. O temário do I Encontro Nacional de Bancários e Securitários inclui debates sôbre a política salarial do Govêrno, previdência social e Plano Nacional de Saúde, sob a coordenação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, presidida pelo Sr. Rui Brito.

Presidente já promoveu os generais

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva escolheu ontem, no despacho com o Ministro Lira Tavares, os oficiais do Exército que serão promovidos amanhã para as duas vagas de General-de-Divisão e para as seis vagas de General-de-Brigada. Os nomes dos promovidos não foram divulgados.

Não haverá promoção a General-de-Exército, por não existir vaga, e os decretos de promoção estão sendo datilografados no Palácio do Planalto e só após a assinatura do Marechal Costa e Silva serão anunciados.

Govêrno mantém sindicato de Osasco sob intervenção

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, manteve a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e a notícia foi comunicada às lideranças sindicais durante a reunião que elas tiveram ontem com o delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia.

Quase ao mesmo tempo, o DOPS divulgou um relatório sôbre a greve em Osasco, responsabilizando 40 operários e apontando oito dêles como líderes do movimento. Alguns estudantes também serão incluídos no processo aberto pelo DOPS, por terem sido presos ao distribuir panfletos incitando os trabalhadores a prosseguir na greve.

DEMISSÕES

Além do cancelamento da intervenção no sindicato, os operários reivindicaram anistia para os grevistas, mas as emprêsas mantiveram a decisão de despedir o menor número possível, pagando a indenização, embora antes a intenção fôsse de nada pagar.

O pagamento dos dias de greve foi atendido, parcialmente, por algumas fábricas: não receberão trabalhadores que elas consideram responsáveis pelo movimento.

As fábricas afetadas pela greve estão protegidas por policiamento reforçado e os trabalhadores pediram a retirada dos policiais, alegando estarem sendo intimidados.

Nas sete fábricas que foram paralisadas, cêrca de 300 operários ainda não voltaram ao trabalho, alguns porque receberam a notícia de que foram demitidos, outros porque temem ser presos, como o padre Frances Pierre Joseph Wauthier e o trabalhador José Campos Barreto, que continuam detidos.

D. Agnelo não pedirá favores

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Cardeal Agnelo Rossi, e o padre Tiago Loew, responsável pelos padres-operários de Osasco, decidiram ontem não pedir "favor especial" às autoridades, para evitar a expulsão do padre Pierre Wauthier, esperando apenas que o caso seja resolvido "em suas verdadeiras proporções."

Na Missão Operária São Pedro e São Paulo, uma casa simples de alvenaria, com paredes brancas e portas e janelas marrons, ninguém fala mais nada sôbre as atividades do padre francês. Os padres-operários não gostaram da notícia de um jornal, segundo a qual Pierre é ex-militante do PC francês grande conhecedor de marxismo.

COMUNICADO OFICIAL

O Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, e o padre Tiago Loew trocaram idéias ontem sôbre a prisão do padre Pierre Wauthier e sua anunciada expulsão. Depois disso, foi elaborada uma nota, com o objetivo de esclarecer a opinião pública. A nota, assinada pelos dois, é a seguinte:

"1. Padre Pierre Joseph Wauthier nunca pertenceu a nenhuma organização política, nem no Brasil nem na França. Sempre mereceu a estima de seus colegas de trabalho e do povo do bairro onde reside, preocupado, como religioso, com justa promoção da classe operária.

2. Veio ao Brasil ainda não sacerdote e só depois de dois anos de trabalho em Osasco, mantendo constantemente contato com a autoridade arquidiocesana, que acompanhava assim sua preparação para a missão de padre-operário, foi ordenado sacerdote, em Osasco, com grande regozijo popular, pelo atual Arcebispo metropolitano.

3. Depois de ordenado sacerdote, dedicou-se ao ministério sacerdotal no seu bairro, atendendo também aos colegas de trabalho.

4. Participou com os operários, acompanhando seus colegas de fábrica, dos últimos acontecimentos de Osasco.

5. Está prêso e vai ser expulso do Brasil.

6. Sem julgar o mérito do caso, apesar das instâncias que lhes foram dirigidas, não desejamos pedir nenhum favor especial às autoridades civis.

7. Manifestamos confiança nesse sacerdote, militante nos meios operários, esperando que seu caso seja realmente resolvido em suas verdadeiras proporções."

BAIRRO POBRE

Localizada numa rua de terra vermelha, marcada de sulcos pelas águas das chuvas, a Missão Operária São Pedro e São Paulo distingue-se das demais casas da Rua 5, tôdas marcadas pela pobreza, com a pintura descascando e as paredes sujas de barro ou bastante desbotadas pelo tempo.

Na vizinhança, poucas pessoas conhecem os padres-operários e estranham quando alguém pergunta onde êles moram, embora tenham mudado para lá há mais de um ano. Bem poucos sabem que aquêles homens de feições menos sofridas, identificados pela palavra e pelos gestos como de outra categoria social, são padres. Êles andam até mesmo sem o clergy-man, portando apenas uma cruz na camisa ou na lapela do paletó.

CASA POBRE

A casinha, alugada, fica como tôdas as outras em fundo de terreno. Na frente, um tanque, cordas para estender roupa, alguns canteiros plantados com verduras.

Padre Henri, também francês, está há pouco no Brasil. Êle não quer falar com jornalistas e se diz aborrecido com "alguns jornais que andaram publicando inverdades a respeito de padre Pierre."

Pouco a pouco, êle concorda em falar sôbre o padre Pierre Wauthier:

— Com seus 34 anos, êle é muito animado e nunca parece triste. Gosta sempre de brincar com todos e é muito bem quisto entre os companheiros de fábrica.

Padre Pierre Wauthier nasceu em Toulouse, na França, em 1934. Está no Brasil há uns quatro anos, tendo vindo como operário. Desde a chegada, entrou em contato com o padre Tiago Loew, de quem era amigo na França, e começou a trabalhar em Osasco como eletricista, preparando-se para a ordenação.

TESTEMUNHO

O bispo de Vitória, D. João Batista da Mota e Albuquerque, afirmou ontem que lamentará profundamente se o padre-operário Pierre Wauthier fôr expulso, pois êsse fato "será um testemunho diante de todo o mundo de que, neste país, não se pode viver evangèlicamente e que os operários não podem falar."

— Nunca um padre foi tão padre como aquêles, presos quando davam o testemunho que todo o cristão deve dar, ao lado dos oprimidos que reclamavam o pão e a dignidade para os seus lares, de acôrdo com a lição de Cristo no Evangelho — afirmou D. João Batista Mota e Albuquerque.

Entrevista de Passarinho na página 15

Coluna do Castello

Maior a preocupação com os trabalhadores

BRASÍLIA (Sucursal) — Há maior preocupação, para o futuro próximo, com a posição dos trabalhadores do que com a dos estudantes. O Sr. Mário Covas, líder da Oposição, prevê a eclosão de novas greves em São Paulo em face do cronograma de vencimento de acôrdos salariais vigentes. E o Ministério do Trabalho, convencido embora de que foi resolvida a situação em Osasco, não esconde sua preocupação com a possível articulação de novos movimentos.

Entende o Sr. Jarbas Passarinho que há uma injustiça inaceitável na afirmação de que a política salarial não mudou de 15 de março de 1967 para cá. E o Sr. Mário Covas reconhece lealmente que houve essa mudança, embora diga que não na escala imposta pelo tremendo achatamento salarial ocorrido entre 1964 e aquela data. O Ministro, que tem enfrentado o debate com as lideranças sindicais com objetividade que não exclui a energia, diz que o Govêrno tem feito o possível para corrigir a situação anterior, mas não pode perder de vista as metas globais, que impõem a compatibilização da recuperação dos níveis salariais de 1964 com o combate à inflação. Ambos os problemas vêm sendo atacados com êxito, segundo pensa, pelo atual Govêrno, e na única escala compatível com a situação do país.

Lembra o Sr. Passarinho que algumas categorias profissionais, que obtiveram no ano passado um aumento salarial da ordem de 16% conseguiram êste ano aumento de 27%, o que tem tanto maior importância econômica quanto nesse período reduziu-se a taxa de crescimento do custo de vida. Êsse melhor resultado foi obtido pela correta aplicação dos resíduos inflacionários, pelo abono de 10% e por outras medidas legais, que tendem a dar soluções automáticas à permanente crise de salários do país.

Agora mesmo, o Conselho de Política Salarial está concluindo estudos para elaboração de um nôvo projeto de lei, que assegure o automatismo das revisões salariais, tal como já foi inserido no sistema legal para a correção dos valôres monetários. Ressalta o Ministro o espírito de colaboração com que o Congresso tem atendido às solicitações do Govêrno nesse sentido, votando as leis pedidas com a máxima urgência possível.

Sem ignorar que está em prática uma política gradualista de recuperação dos salários, o líder da Oposição define como legítima a pressão da classe operária no sentido de acelerar êsse processo, desde que o deficit dos últimos anos tornou extremamente penosa a vida dos trabalhadores e suas famílias. Os movimentos operários de pressão, como a greve, transformam-se em instrumentos adequados para a melhoria do padrão de vida muito baixo.

O Sr. Mário Covas não aceita a informação oficial de que tenha cessado a greve de Osasco. "Pelo menos não cessou na escala anunciada nos jornais", declarou, "pois há ainda importante parcela de operários que se recusa a comparecer ao trabalho." No Ministério do Trabalho atribui-se a simples inspiração política o noticiário sôbre a persistência de um movimento que terá cessado substancialmente.

O teatro

Se a situação social preocupa para o futuro próximo o líder do MDB, a aflição de ontem do Sr. Mário Covas era, contudo, a da classe teatral de São Paulo, cuja atividade está ameaçada pelos grupos terroristas de direita. O líder pretende convocar o Ministro da Justiça para informar a Câmara sôbre as medidas de repressão e segurança tomadas em face de uma ação extremista que cerceia o teatro paulista. E para dizer em que pé está a revisão da lei de censura.

Entende o Sr. Covas que as autoridades paulistas agiram com excessiva cautela, denunciadora talvez de um estado pânico de chegar ao âmago da questão.

Quem isfringe a lei, segundo Pedrosa Horta

O Deputado Pedroso Horta, ex-Ministro da Justiça, ditou-nos a seguinte declaração, a propósito da anunciada intenção de punir o Sr. Jânio Quadros por sua recente entrevista aos jornais:

"Não acredito que a notícia seja verdadeira, porque isso constituiria uma diversificação da linha política com que o Govêrno vem encarando as manifestações estudantis e as reivindicações salariais dos operários. Ambas conflitam com os textos formais das leis. Não haveria motivo para que, no caso específico do Presidente Jânio Quadros, elas fôssem cumpridas com rigor extravasante dos seus próprios textos. Não convém ao Govêrno, penso-o, o diálogo do lôbo com o cordeiro, principalmente o diálogo de um lôbo já molestado por outros cordeiros.

No caso específico, os jornais procuram o Presidente Jânio e indagam dêle o que pensa. Êle responde aos jornalistas. Até aqui, não está infringindo a lei, mesmo a lei injusta. Está dizendo o que pensa e não há lei que proíba o pensamento. A divulgação dêste é problema dos jornais, dos seus redatores e das suas direções. Para alcançar o Presidente Jânio, seria indispensável que o Govêrno simultânea e preliminarmente tentasse processar todos os jornais do país.

O pensamento do Presidente Jânio é solitário, demora dentro dêle. O ato a ser incriminado seria o da divulgação. Não acredito realmente que o Ministro da Justiça, professor de Direito, possa desaperceber-se de circunstância assim relevante."

Boa Esperança ameaçada

Informa o Deputado Milton Brandão que as obras da Usina de Boa Esperança entrarão em colapso no próximo mês se não forem liberadas as verbas prometidas. No Maranhão e no Piauí, já começa o desânimo.

Carlos Castello Branco

Aleixo diz que crise é séria e não basta simples reforma ministerial

O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, disse ao JORNAL DO BRASIL que a crise política é profunda e não se registra sòmente nos limites de nosso território, mas constitui um fenômeno mundial, que atinge a países de sistemas políticos e econômicos diferentes, como o provam os acontecimentos registrados na França e na Tcheco-Eslováquia.

O vice-presidente acha que uma simples reforma ministerial não resolveria a crise política, cujas raízes têm profundidade bem mais ampla. Para êle, os acontecimentos no Brasil já provaram que a contestação não se dirige sòmente contra o Govêrno, mas contra tôda uma situação.

REFORMAS

O atual Govêrno "é um Govêrno reformista", e sua tendência é alcançar a posição da própria Igreja. Lembra, no entanto, o Sr. Pedro Aleixo que as reformas, como outras palavras, adquiriram no Brasil quase que um toque mágico; muitos que a defendem não saberiam definir os seus limites, de modo objetivo e claro.

Preconiza, por isso mesmo, o Sr. Pedro Aleixo, o estabelecimento de um critério seletivo para se saber quais as reformas que devem e podem ser equacionadas. Para êle, está mais do que provado que o atual Govêrno é reformista e não defende interêsses de quem quer que seja.

A crise, em grande parte provocada pela contestação dos estudantes — diz o Sr. Pedro Aleixo — é acionada nas ruas pela nova geração, esta estimulada pela geração mais velha, cheia de ressentimentos, de frustrações e decepções. Tal fenômeno, a que estamos assistindo no Brasil, repete-se, às vêzes com mais intensidade, em outros países do mundo, de regimes diferentes.

ESTUDANTES

Com os estudantes, o Govêrno demonstrou, em diversas ocasiões, segundo o Vice-Presidente, o desejo do diálogo, sem resultado. Em grande parte porque os próprios estudantes revelaram que o seu principal objetivo era a derrubada do Govêrno. "Se querem a derrubada dêste Govêrno — observou — terão que dialogar com o outro, naturalmente."

A reforma ministerial costuma surgir, com mais freqüência, como uma solução política em face do interêsse de certos grupos em assumir os cargos vagos com as demissões. Para o Sr. Pedro Aleixo, como as causas da crise são mais profundas, a reforma ministerial não a resolveria, mas apenas adiaria o problema para outra oportunidade.

TRANSFORMAÇÃO

Todos os Parlamentos, de acôrdo com a tendência dos novos tempos, deixaram de ser casas legislativas e se transformaram em casas políticas. Anteriormente, só compunham os Parlamentos bacharéis em Direito, elementos que tinham condições técnicas para elaboração de leis. Hoje em dia os Parlamentos têm elementos de diferentes classes, desde jogadores de futebol a representantes de classes produtoras — e a função legislativa foi transferida para o Poder Executivo. É o que acha o Vice-Presidente.

Também constitui uma balela a versão de que a atual Constituição impede o nascimento de novos Partidos Políticos. O que há é que os políticos não se sentem suficientemente encorajados para deixar as atuais legendas e tentarem formar novos Partidos, "até porque não têm votos", pois a Constituição exige dez por cento de assinaturas do eleitorado da última eleição.

Não é verdade, segundo a interpretação do Sr. Pedro Aleixo, que a Constituição exige, prèviamente, para a formação de nôvo Partido político, a adesão de dez por cento dos parlamentares. Tal número terá que ser formado pela agremiação quando da próxima eleição, sob pena de cassação automática do registro concedido pela Justiça Eleitoral.

Constituição tem defeitos, mas não tantos

O Sr. Pedro Aleixo defendeu ontem, em conferência no auditório do Ministério da Educação, a Constituição de 1967, afirmando que se "ela não tem as virtudes que muitos dos que a conceberam pretendem proclamar, não tem também os defeitos dos que querem caracterizá-la como um diploma indigno."

A conferência do Vice-Presidente abriu o 2.º ciclo do Curso de Altos Estudos de Problemas Brasileiros, que está sendo promovido pela Sociedade Brasileira de Geografia e pela Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

UMA CONTRA-REVOLUÇAO

Depois de apresentado pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Galotti, o Sr. Pedro Aleixo começou por se desculpar por haver esquecido em Brasília o esquema que tinha traçado para a sua conferência, sob o tema **A Evolução dos Sistemas Políticos e a Constituição de 1967**. Acentuou que a conferência teria mais o cunho de um depoimento sôbre a "tão malsinada Constituição de 67."

Iniciando o seu depoimento, disse que o movimento de 31 de março de 1964 não teve o alcance de ser pròpriamente uma revolução, porque sua aspiração era bàsicamente contra-revolucionária, consubstanciada no desejo de impedir uma revolução que estava sendo planejada de alto para baixo.

Entrando a seguir na nova situação jurídica criada no país com o movimento de 64, o Vice-Presidente da República disse que as constituições não podem ser condenadas e tachadas de antidemocráticas, simplesmente pelo fato de não ter sido convocada uma Constituinte para a sua elaboração.

— Há os que acreditam — acentuou — que as constituições só têm valor se votadas por assembléias constituintes solenemente convocadas, e aprovadas no fragor dos debates dos constituintes.

— Por outro lado, temos também as constituições outorgadas em virtude de golpes de estado ou de movimentos político-militares.

TRÊS PONTOS

O Sr. Pedro Aleixo baseou a defesa que fêz da Constituição elaborada durante o Govêrno do ex-Presidente Castelo Branco, do qual foi líder da Maioria na Câmara federal, em três pontos: o capítulo dos Direitos Individuais, que segundo êle foi mantido; do Processo Legislativo, e sôbre o processo de escolha do Presidente da República.

Em defesa de sua tese do valor relativo das Constituintes, lembrou que em 1823 o Imperador D. Pedro I dissolveu a Assembléia Constituinte convocada para elaborar a Carta Magna, depois de o anteprojeto original, de autoria do constituinte Martim Francisco de Andrada e Silva, ter sido aprovado pelo Congresso.

— Isto, sem falar em 10 de novembro de 1937, quando, em uma simples reunião ministerial, foi decidido um golpe contra as instituições.

Afirmou também que os detentores do poder, ao convocarem as assembléias constituintes, sempre o fizeram condicionando prèviamente o comportamento dos constituintes, tirando-lhes com isso a autonomia.

ANIMOSIDADES

Segundo o Vice-Presidente da República, quando o Presidente Castelo Branco decidiu remeter o documento constitucional para apreciação do Congresso Nacional, transformado em Assembléia Constituinte, já contra êle existiam duas animosidades maiores, entre outras.

A primeira era a que afirmava que o projeto apresentado não correspondia ao elaborado pela Comissão de Juristas, o que leva à constatação de que os que fizeram esta afirmação não os leram, e à lembrança de uma frase do escritor Oswald de Andrade, a respeito de um livro de alguém de quem êle não gostava: "Não li e não gostei."

Continuando, afirmou que "para os democratas, como nós, que consideramos substancial em uma Constituição o Capítulo das Garantias Individuais, o texto enviado ao Congresso e o em vigor repetem exatamente o da Carta de 46 em relação àquele capítulo, acrescentando ainda algumas melhoras."

Sob palmas da assistência, o Sr. Pedro Aleixo acentuou que nesse particular o texto da Constituição de janeiro de 67 é irrepreensível.

— Outra queixa freqüente — continuou — é a que se faz a respeito da diminuição dos podêres do Legislativo, quando hoje a grande função de legislar cabe ao Executivo, uma vez que já não mais tem sentido a divisão clássica dos três podêres, de autoria de Montesquieu.

Segundo o ex-constituinte de 46, não se pode, modernamente, dar ao Poder Legislativo as mesmas funções que êle tinha anos atrás. Agora, cabe-lhe mais fiscalizar e controlar, inclusive em matéria política, o Poder Executivo.

— Podemos verificar também que há uma permanente simbiose, uma permanente troca de funções entre o Legislativo e o Executivo, o que mostra que as atribuições de ambos estão em permanente mutação.

ELEIÇOES

Depois de afirmar que a Constituição em vigor faz um exame justo, exato e doutrinàriamente certo das questões que disciplina, disse o Sr. Pedro Aleixo que isto não invalida a existência de certas questões controvertidas, que levam à divisão dos doutrinadores.

— Uma destas questões se refere ao processo eleitoral para a escolha do Presidente da República, que alguns querem direto e outros indireto.

Segundo o antigo constituinte, o estudo dos dois sistemas leva à conclusão de que êles não são antagônicos, e que a opção por qualquer dêles não torna a Constituição desprezível.

Afirmou a seguir que os candidatos lançados à Presidência da República, no Brasil, não surgem de manifestações populares, mas de entendimestos na cúpula política, podendo, depois, serem referendados popularmente, o que também pode acontecer sob o sistema indireto de escolha.

Para o Sr. Pedro Aleixo o processo de escolha, seja êle direto ou indireto, não pode levar à conclusão de que a Carta Magna, ao optar por um dêles, é antidemocrática.

Entre os que assistiram e cumprimentaram o Vice-Presidente da República pelo seu depoimento, estavam o ex-Senador Afonso Arinos, o Ministro Luís Gallotti, Presidente do STF, o Ministro Tarso Dutra, o Desembargador Martinho Garces Neto, o jurista Prado Kelly, o Marechal Augusto Magessi, o Embaixador do Senegal, Sr. Henri Senhghor, e o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto.

Opinião geral é pelas reformas estruturais

A opinião dominante, inclusive nos círculos do Govêrno, é de que o Presidente Costa e Silva não pode ficar infenso às reivindicações de reformas das estruturas sociais, que partem notadamente da Igreja. A reforma ministerial teria menor importância, constituindo, apenas, um ponto de partida.

Para as análises da crise, o Presidente não pode nem deseja dialogar com os grupos da extrema esquerda e da extrema direita — mas é um imperativo da hora presente que êle faça algumas concessões, tanto à direita como à esquerda moderadas, a fim de alcançar clima propício, de conciliação, para a sua obra.

CONÇESSÕES

Aos direitistas, as concessões se traduziriam na garantia de que a doutrina da Segurança Nacional, confiada às Fôrças Armadas, não sofreria alterações. Assim seriam tranqüilizados os setores temerosos de que um processo subversivo acabe por se impor ao país.

As concessões aos grupos moderados de esquerda, hoje representados pelas correntes progressistas da Igreja, poderiam se concretizar numa série de reformas sociais e econômicas de grande profundidade, que atingissem o uso e a distribuição da terra, o sistema tributário e o sistema bancário.

HESITAÇÃO

Os analistas manifestam os seus temores diante da posição imobilista do Presidente da República em face dos grupos radicais de direita e de esquerda, cada vez mais agressivos. Criticam a hesitação de que se deixou tomar conta o Marechal Costa e Silva, a ponto de, por questões afetivas, protelar a reforma do seu Ministério. Na opinião de setores do próprio Govêrno, o estadista tem que se orientar por critérios puramente políticos e não de ordem pessoal, por mais nobres que êstes sejam.

Floriceno estranha a tentativa de acôrdo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O líder do MDB gaúcho na Câmara federal, Deputado Floriceno Paixão, estranha a tentativa de envolvimento da Oposição em acôrdos, porque "dispondo de maioria parlamentar e de podêres revolucionários, o Govêrno pode resolver seus problemas políticos e outros por seus próprios meios."

O Sr. Floriceno Paixão, que veio ao Rio Grande do Sul participar de reuniões regionais de seu Partido, no fim de semana, aqui permaneceu para sondar os eleitores sôbre a viabilidade de sua candidatura ao Senado em 1970, que lhe está sendo oferecida pela direção regional do MDB.

Desenvolvendo seu ponto-de-vista relativo à alegada tentativa de aliciamento da Oposição, disse o Sr. Floriceno Paixão não haver necessidade de acôrdo ou diálogo entre o Govêrno e os oposicionistas, a fim de que o país retome a normalidade democrática.

— Basta que medidas efetivas em favor da abertura democrática sejam tomadas por quem pode propô-las. O alívio político surgiria automàticamente, sem rituais ou concessões.

O deputado declara-se otimista sôbre as possibilidades eleitorais de seu Partido no pleito municipal gaúcho, mas teme as conseqüências de uma vitória do MDB, pois acredita que "o Govêrno mudará as regras do jôgo" para a eleição de 1970, diante dos resultados do pleito municipal.

Gama e Silva faz ameaças à imprensa

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, fêz ontem um apêlo à imprensa — que êle considera "profundamente lastimável" — para que seja "honesta e evite que o Govêrno se veja obrigado a aplicar-lhe a Lei de Imprensa ou a Lei de Segurança Nacional."

O apêlo foi feito no aeroporto de Congonhas, onde o ministro, pouco antes de embarcar para Brasília, tachou de "absolutamente mentirosa" a declaração que lhe foi atribuída sôbre recente entrevista do Sr. Janio Quadros. Acontece que a declaração foi divulgada pela mulher do ministro, Dona Edi.

NORMAS À IMPRENSA

Depois de lembrar que "na reunião do Conselho de Segurança Nacional se entendeu que a imprensa vinha faltando com a verdade e desinformando a opinião pública, o que ocasionou uma reação violenta, tendo alguns jornais visto nisso até uma ameaça de censura", o Sr. Gama e Silva propôs-se a provar que há liberdade de imprensa no Brasil.

Apontou, como prova, ser "uma falsidade" a notícia de que teria sofrido pressões por parte de oficiais do Exército para que punisse o ex-Presidente Janio Quadros. Depois de lastimar o que considera "uma desinformação", o ministro criticou uma vez mais a imprensa e traçou, para ela, uma orientação: "É necessário que a imprensa seja honesta e só diga a verdade; que critique o Govêrno, mas o faça com honestidade."

Em seguida, despediu-se do General Sílvio Correia de Andrade, delegado regional da Polícia Federal em São Paulo, e que comumente o acompanha ao aeroporto.

Fala de Jânio ainda em exame

Apesar do desmentido oficial, um informante da área governamental disse ontem, no Rio, que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, continua examinando o pronunciamento do ex-Presidente Jânio Quadros e suas implicações políticas no movimento grevista de São Paulo, com a finalidade de enquadrá-lo.

O exame do Ministro Gama e Silva baseia-se, também, em relatórios fornecidos pelo Departamento de Polícia Federal, que esclarecem os movimentos do Sr. Jânio Quadros nos últimos meses. O Ministro Gama e Silva nega, porém, que esteja examinando o enquadramento do Sr. Jânio Quadros a pedido de um grupo de militares que o visitou na última sexta-feira em São Paulo.

NÔVO CHEFE DE GABINETE

O Ministro da Justiça dará posse hoje, às 11 horas, ao advogado paulista Luís Roberto Alves da Costa, como chefe de seu gabinete. O Sr. Luís Roberto da Costa é também industrial e participou ativamente de Aragarças, Jacareacanga, e, mais recentemente, da Revolução de 1964. É formado em Direito pela Universidade de São Paulo.

Leia Editorial "Ministro Ruim"

Santistas querem Covas no Congresso

Brasília (Sucursal) — Líderes sindicais da Baixada Santista pediram ontem ao Deputado Mário Covas que não aceite sua candidatura a prefeito de Santos, pois sua permanência no Congresso e na liderança da bancada do MDB é muito mais importante para a defesa dos interêsses dos trabalhadores.

Um memorial entregue ao parlamentar paulista destaca a sua atuação no Congresso como "da mais alta relevância para o país". Seus principais signatários revelavam que preferem resguardar o nome do líder do MDB para a campanha pela sucessão do Sr. Abreu Sodré, em 1970.

DUAS CORRENTES

Os líderes sindicais da Baixada Santista se dizem representantes de cêrca da metade do eleitorado da região. O primeiro signatário do memorial é o Sr. Amauri dos Cruz Tiriba, presidente do Sindicato dos Empregados na administração dos Serviços Portuários de Santos. Segundo êle existem duas correntes em Santos, ante a aproximação do pleito municipal dêste ano: uma que defende a candidatura Mário Covas à Prefeitura e outra que entende deve êle aguardar o ano de 1970 para candidatar-se a Governador de São Paulo.

Fiscalização proíbe venda de leite na calçada por ser anti-higiênico e primitivo

O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça reconheceu ontem que "desde setembro do ano passado vem transigindo com o espetáculo anti-higiênico, ilegal e primitivo da venda de leite nas calçadas", mas a comercialização do produto em tais circunstâncias será proibida a partir de 1.º de outubro próximo.

No período que anteceder a entrada em vigor das novas normas para a venda de leite na cidade, o Departamento de Fiscalização tolerará, segundo nota divulgada, que a comercialização se faça nas calçadas sòmente até as 8h, "sob pena da apreensão de todo o vasilhame encontrado nas calçadas."

TOLERÂNCIA

O departamento de fiscalização explicou que a tolerância permitindo a venda do leite sem as condições higiênicas necessárias "e por pessoas desprovidas de carteira de saúde, vestidas com indumentária imundas", decorreu de vários motivos. O principal foi o de não privar a cidade do suprimento de leite, cujo preço de comercialização era desestimulante, o que não permitia sua distribuição em condições mais razoáveis.

— Mas com o aumento do litro de leite, devidamente autorizado pelas autoridades do abastecimento — quando o produto elevou-se de NCr$ 0,33 para NCr$ 0,39 — não se justifica mais que as entidades distribuidoras, emprêsas ou cooperativas, continuem a vender leite nas calçadas, contrariando disposições legais, segundo o departamento de fiscalização da Secretaria de Justiça.

APREENSÃO

A Secretaria de Justiça concederá o prazo que julga necessário às medidas de solução ao problema existente, que expira a 30 de setembro. Segundo advertência do Secretário de Justiça, Sr. Cotrin Neto, a partir de 1.º de outubro todo o leite destinado ao consumo público será apreendido, caso as medidas indispensáveis à higiene não sejam cumpridas.

Tal exigência resulta ainda, segundo o departamento de fiscalização, da observação de que "a demorada exposição do leite à canícula matinal provoca a deterioração do produto, o qual se torna, por isso, prejudicial à saúde da população."

Márcia Haydée acha que só ajuda do Govêrno à arte manterá talentos no Brasil

A brasileira Márcia Haydée, primeira bailarina do Ballet de Stuttgart, que estréia hoje à noite apresentando *Romeu e Julieta* no Teatro Municipal, afirmou ontem que é fundamental o apoio e ajuda do Govêrno ao *ballet*, "pois, por causa disso, os talentos brasileiros procuram o estrangeiro para aparecer."

— Na Alemanha — acrescentou — os *ballets* de tôdas as cidades são financiados pelo Govêrno, que paga os integrantes das companhias. Mesmo assim, o coreógrafo e o diretor têm o direito de montar qualquer espetáculo, sem a obrigação de pedir ao Govêrno que autorize.

SONHO REALIZADO

A bailarina Márcia Haidé manifestou sua satisfação em dançar no Brasil, "pois assim realizo meu sonho."

— Há sete anos estou no Ballet de Stuttgart e será esta a primeira vez que danço no Brasil com a companhia. Já dancei aqui uma vez, mas como integrante do corpo de baile do Ballet do Marquês de Cuevas.

Depois de apresentar a maioria dos integrantes da companhia, entre êles o bailarino dinamarquês Egon Madsen e o norte-americano Richard Cragun, que fará o Romeu, além do coreógrafo e diretor da companhia, John Cranko, Márcia Haidé contou que, na Alemanha, uma bailarina integrante do corpo de baile ganha um salário mínimo de US$ 250 (cêrca de NCr$ 800,00), enquanto uma primeira bailarina de US$ 500 a US$ 1 mil (de NCr$ 1 600,00 a NCr$ 3 200,00).

— Temos seis semanas de férias pagas por ano e no Natal recebemos um têrço de nosso salário.

Márcia Haidé acrescentou que o salário pago na Alemanha é o suficiente para se viver, sem a necessidade de os bailarinos e bailarinas recorrerem a outros empregos.

— Além do mais, o trabalho é muito intenso e quase não nos sobra tempo disponível.

REPERTÓRIO

Sôbre o repertório, Márcia Haidé explicou que é constantemente renovado, tanto no que diz respeito ao **ballet** clássico como o moderno.

— Para cada temporada, nós apresentamos quatro **ballets** novos.

Ainda êste ano Márcia Haidé vai se apresentar ao lado de Nureiev, em Viena, dançando **O Lago dos Cisnes**. A bailarina já realizou seis apresentações ao lado do bailarino soviético mas, apesar de achá-lo maravilhoso, acredita que o próprio Ballet de Stuttgart tem vários integrantes que daqui a algum tempo se tornarão tão bons quanto êle.

Para o ano que vem, o Ballet de Stuttgart tem um contrato a cumprir nos Estados Unidos, com seis semanas em Nova Iorque e 12 semanas por várias cidades do país.

No Brasil, a companhia passará duas semanas, realizando ao todo 12 apresentações. O repertório consta, além de **Romeu e Julieta, Giselle, Suite Quebra-Nozes, Jôgo de Cartas, Quatro Imagens, A Questão e Divertissements**. Márcia Haidé, entretanto, ficará no Brasil por mais um mês, passando suas férias.

Estado decreta prazo para urbanização de loteamentos e fixa multa a infratores

Todos os loteamentos existentes no Rio, segundo lei sancionada ontem pelo Governador Negrão de Lima, terão um prazo de 36 meses para serem urbanizados pelas firmas proprietárias, que ficarão sujeitas a uma multa diária nunca inferior a um salário mínimo, caso as determinações não sejam observadas.

Diz a Lei 1 692, que o habite-se concedido às construções residenciais em lotes, "não implica no reconhecimento do loteamento como logradouro público e nem exime os loteadores da conclusão das obras de urbanização, das multas e outras sanções pelo não cumprimento das obrigações legais assumidas perante a administração estadual."

OS PROJETOS

Fica determinado na lei que não poderão ser aprovados os projetos de loteamentos sem a inclusão, no Têrmo de Doação e Obrigações, de cláusulas que obriguem a construção, pelo proprietário, de escolas primárias, de acôrdo com projeto aprovado pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Prevendo uma série de problemas que fatalmente poderão ser criados, a Lei 1 692 já concede um prazo de 18 meses de prorrogação às emprêsas que não conseguirem a urbanização dos loteamentos no prazo mínimo inicialmente concedido. A partir da vigência da lei sancionada pelo Governador Negrão de Lima, as construções residenciais existentes nos loteamentos só poderão ser aprovadas e ter o **habite-se** concedido após o atendimento de exigência que a lei especifica. As construções devem possuir um pé direito mínimo (altura) de 2,60 cm, para os quartos e salas e de 2,40 cm para os demais cômodos. Os proprietários de lote terão um prazo de um ano, após a vigência da legislação, para comprovar seus direitos de aquisição do imóvel em loteamento, dispensando a prova do registro do loteamento. Na ocasião deverão apresentar ao órgão competente do Estado também os croquis de construção existente.

Pedrossian volta para a ferrovia

Brasília (Sucursal) — O Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, demitido do cargo de engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil pelo Marechal Castelo Branco, será reintegrado em suas funções na ferrovia, por decisão do Presidente Costa e Silva, com base em parecer da Consultoria-Geral da República.

A reintegração foi publicada no **Diário Oficial** de ontem e será feita a partir de 28 de fevereiro de 1967.

Militares fecham armeiros

Agentes dos órgãos de informação do Govêrno, com apoio militar, realizaram ontem diligências em vários pontos do Estado do Rio, determinando o fechamento de diversos armeiros clandestinos e apreendendo grande quantidade de armas e explosivos.

As casas clandestinas estavam instaladas, principalmente, na Baixada Fluminense e da *blitz* resultou a apreensão de revólveres, pistolas Lugger (fabricação alemã), carabinas e fuzis, rifles norte-americanos e metralhadoras.

Estado reavê Pavilhão de S. Cristóvão

Em solenidade realizada a portas fechadas, o Pavilhão de São Cristóvão foi reintegrado ontem à noite ao Estado, que, através de uma liminar da Justiça, conseguiu a desocupação imediata do local, em poder da firma M. S. Bagdócimo Promoções e Vendas.

Empregados da firma impediram a entrada de estranhos no Pavilhão de São Cristóvão, só participando da cerimônia diretores da M. S. Bagdócimo Promoções e Vendas, os procuradores Antônio Prieto Lopes e Castrus Coutinho, representantes do Estado e oficiais da Justiça.

CONCESSÃO

Coube ao juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, Sr. Davi Mussa, conceder a reintegração de posse liminar requerida pelo procurador-geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira. Para justificar a medida drástica, com direito de arrombar as portas do Pavilhão, o Estado alegou que a firma usuária do imóvel foi considerada inidônea pelo Govêrno federal.

Na petição inicial distribuída ao juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, o Sr. Lino de Sá Pereira informou que a firma M. S. Bagdócimo era usuária do Pavilhão a título precário, enquanto preenchesse as condições que lhe permitissem assessorar o poder público na realização de feiras, congressos e exposições.

Segundo o procurador-geral, o Govêrno, por meio do Ministério da Indústria e do Comércio, em decisão recente, fêz publicar no **Diário Oficial** um edital em que considerava a firma M. S. Bagdócimo como inidônea para a realização de tais empreendimentos.

A firma retém a concessão do Pavilhão desde 1964, explorando-o através do aluguel de suas dependências a várias entidades, que ali realizaram promoções culturais e comerciais.

ENTREGA

O ato de reintegração foi iniciado pela notificação aos concessionários da decisão judicial, seguindo-se o inventário dos bens, que passam para o Estado.

Depois, o Pavilhão foi fechado e um choque da Polícia Militar guarneceu o portão principal. O local será vigiado até que o Estado decida o que fará com o Pavilhão de São Cristóvão.

A decisão da Justiça reintegrando o Pavilhão ao Estado interrompeu ao meio a concessão obtida pela firma M. S. Bagdócimo Promoções e Vendas, uma vez que o contrato entre ambos previa a duração do compromisso por 10 anos.

Negrão dá nova sede ao DER

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem a nova sede do Departamento de Estradas de Rodagem, cujo prédio foi êle quem começou a construir há nove anos, quando era prefeito do então Distrito Federal.

Com 17 andares e localizado na Avenida Presidente Vargas, o prédio leva o nome do engenheiro Carlos Soares Pereira, homenagem ao primeiro diretor do DER, que estêve presente e, em discurso, historiou o rodoviarismo no Rio de Janeiro.

CENTRALIZAÇÃO

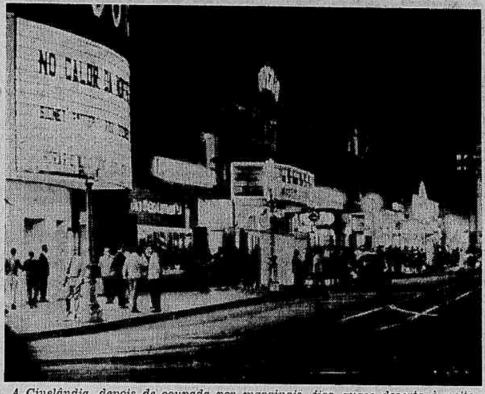
A partir de agora, funcionarão ali todos os departamentos do DER, que estão espalhados por diversos locais da cidade. O atual diretor, Sr. Segadas Viana, afirmou que durante os últimos nove anos o DER "aguardou ansiosamente" que a sede fôsse inaugurada porque, paralelamente às obras que realiza, o órgão rodoviário precisava centralizar seus serviços.

Ao agradecer a homenagem que recebia, o engenheiro Carlos Soares Pereira, idealizador do DER, que foi criado em 1948, disse que o rodoviarismo no Rio cresceu com a criação do Fundo Rodoviário Nacional e firmou-se quando desfêz-se a confusão entre o que é rua e o que é estrada.

POEIRA DAS OBRAS

O último a discursar foi o Governador, que citou a frase do Presidente Delfim Moreira, pronunciada durante uma visita às obras do então Prefeito Paulo de Frontin: "Êle é um prefeitão, levanta poeira como ninguém."

— A mesma frase se aplica aos atuais engenheiros do Estado: êles estão levantando muita poeira — concluiu o Governador, referindo-se ao volume de obras em execução na cidade.

IMAGEM ATUAL

A Cinelândia, depois de ocupada por marginais, fica quase deserta à noite

Comerciantes querem acabar com marginais na Cinelândia

Os comerciantes da Cinelândia, cansados com o processo de esvaziamento a que vem sendo submetida a área, estão se organizando e vão exigir das autoridades providências para afastar de suas ruas e praças marginais e mendigos que ali fazem ponto de reunião.

Pretendem, com o movimento agora iniciado, solicitar da Limpeza Pública um serviço mais eficiente, pois pensam fazer com que a Cinelândia recupere o papel que tinha antigamente no mapa turístico do Rio.

ZONA MARGINALIZADA

Área de hotéis, cinemas e casas de diversões, a Cinelândia está hoje pràticamente abandonada e são poucos os seus freqüentadores. Principalmente após a extinção da Lapa tornou-se local de reuniões de marginais, pederastas, mendigos e crianças abandonadas, que expulsaram dos bancos das praças os casais de namorados que antigamente freqüentavam a Cinelândia.

A queixa principal dos comerciantes é contra a falta total de policiamento. Embora esteja situada junto a pelo menos três importantes corporações policiais — o 1.º Batalhão de Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga, a 3.ª Delegacia Distrital, na Rua Santa Luzia e a 5.ª Delegacia Distrital, na Rua Mem de Sá — à noite não há um só policial na Cinelândia. Os comerciantes atribuem a essa falta de atenção da polícia para com a zona quase tôdas as deficiências que enfrenta a Cinelândia. Pràticamente sem qualquer repressão, os marginais assaltam a qualquer hora da noite e os pederastas armam espetáculos públicos que afastam turistas e freqüentadores.

O Sr. Luís Dias gerente do Bar Amarelinho, um dos poucos que ainda conserva freqüência noturna, tem a mesma opinião de seus colegas da área.

— Agora mesmo — diz êle — se procurarmos um guarda não encontraremos. O único policiamento existente é mantido pelos próprios comerciantes, que se cotizam para pagar alguns guardas e conservar os marginais afastados das casas comerciais. Mas fica aí o policiamento, porque nenhuma providência é tomada para evitar que tôda a espécie de gente faça ponto na Cinelândia.

REFLEXO

A Praça Floriano ainda consegue manter uma freqüência mais selecionada. À noite, seus bancos mal cuidados são ocupados por pessoas, geralmente homens, que ali ficam até bem tarde. Mas não tem hoje as características que tinha há alguns anos, quando era centro de reuniões.

O panorama atual da Cinelândia se completa com a precária iluminação, nas praças e nas ruas, que são escuras do Teatro Municipal à Lapa. Os luminosos se destacam, principalmente na frente dos cinemas, e evitam que a Cinelândia fique quase inteiramente às escuras. Além de tudo isso, numa contribuição da SURSAN, a Rua Jaime Costa ficou pràticamente bloqueada, pois após uma obra ali realizada foi deixado um monte de pedras em uma das extremidades e um monte de areia na outra.

MOVIMENTO

Depois de apelarem ao Estado durante muitos anos, para que fôsse tomada uma providência, sem nunca obterem resposta e atendimento, os comerciantes da Cinelândia reagem agora se cotizando para fazer o que as autoridades não fazem. Através de uma associação, vão pedir à polícia que expulse os marginais e pederastas, ao mesmo tempo em que arrecadarão fundos para conservar monumentos e ruas, efetuar a limpeza pública e realizar outras obras para recuperar a Cinelândia.

Baseados nas experiências de organizações semelhantes, em outros bairros, acreditam que a iniciativa terá sucesso e que a Cinelândia, em pouco tempo, voltará a ser o centro noturno do Rio, como foi no passado, quando era local freqüentado por tôda a população e obrigatòriamente visitado pelos turistas.

Franco se queixa de falta de apoio dentro do Govêrno

O diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, confessou ontem uma série de dificuldades — dentro e fora do Govêrno — que está enfrentando para ordenar o tráfego e o cumprimento da lei nas ruas do Rio. Finalmente, desabafou: "Se não conseguirem afastar-me do cargo eu porei muita coisa em ordem."

Os planos do comandante Celso Franco, segundo êle, têm sido prejudicados pela falta de colaboração dos donos dos ônibus. O mais grave, porém, é que também o Departamento de Parques e Jardins e até a Secretaria de Educação atrasam ou paralisam — pela omissão — os planos para melhorar o tráfego da cidade.

AS QUEIXAS

O diretor do Trânsito fêz o relato minucioso das providências adotadas contra os abusos dos motoristas de ônibus:

— Primeiro, denunciei pessoalmente ao Ministério do Trabalho o tipo de contrato de trabalho entre as emprêsas e os motoristas, procurando atacar o mal pela raiz, corrigir a causa básica. Depois, fui ao delegado regional do Trabalho e quis solucionar o problema da matrícula do motorista no respectivo veículo.

— Ao fim de oito meses de sucessivos contatos, eu desisti. Não sei quais são os interêsses em jôgo. Para contornar a falta de matrícula e a dificuldade dos patrões, por fôrça de leis trabalhistas, em suspender o motorista até que êle pague as multas, enquadrei tôdas as infrações de ônibus no item "disputar corrida por espírito de emulação", o que autoriza o guarda a retirar a carteira do motorista.

— Sem carteira, o motorista não pode dirigir, por imposição do Departamento de Trânsito e não dos patrões, com o que êstes não teriam nenhum problema com as leis trabalhistas.

INSATISFAÇÃO

O comandante Celso Franco não ficou satisfeito com essas providências e pediu à Secretaria de Serviços Públicos que determinasse a pintura, nos tetos dos ônibus, dos respectivos números de ordem, o que ela fêz através de portaria. Também foi limitada, nas principais vias de escoamento, através de faixas, a parte destinada aos coletivos.

— Para que tudo isto funcionasse — explicou o Sr. Celso Franco — era preciso que os patrões informassem o horário de trabalho dos empregados, de maneira que, embora não houvesse matrícula do motorista no respectivo veículo, pudéssemos cobrar as multas aos motoristas e não aos patrões, coibindo os abusos.

— Nada disso funcionou. As emprêsas, com honrosas exceções, nunca se interessaram. As multas acumularam-se e depois chegaram os pedidos para pagamento parcelado ou anistia, ferimento do Departamento de Trânstito e da Secretaria de Segurança. Tudo continuou como antes.

— Quando se analisam fria e honestamente as deficiências da Seção de Multas, chega-se à conclusão de que parece haver interêsse em que ela não se organize, para não interromper os negócios entre funcionários e despachantes.

— Apesar dêsse quadro, não desanimei. Troquei tôda a equipe da Seção de Multas. Criei dificuldades à fraude, como carimbos especiais. Nada adiantou.

— Acabo de receber, contratado pelo Departamento de Trânsito, um analista que estudará a mecanização da Seção de Multas, terminando de vez com o roubo, a fraude e a corrupção, cuja lama nos salpica, como dirigentes.

— Avisei ao analista que êle encontrará a maior dificuldade para obter as informações necessárias, a maior má vontade por parte dos funcionários. A briga é antiga, pois o primeiro estudo para a mecanização data de agôsto de 1967. Mas agora, se não conseguirem afastar-me da direção do Departamento de Trânsito, a mecanização será implantada, com a colaboração do Banco do Estado da Guanabara e da Secretaria de Finanças.

O Comandante Celso Franco disse que, apesar de tudo isso, ainda tenta coibir os abusos dos maus motoristas de ônibus:

— A fiscalização fotográfica funcionou alguns dias em caráter experimental e parou por falta de verbas. Esperamos o término do recesso da Assembléia Legislativa para obtê-las e, até lá, todos os ônibus já terão cumprido a determinação de pintar seus números de ordem no teto, para que façamos a fiscalização do alto de edifícios.

O Sr. Celso Franco disse que a experiência realizada com os reguladores de velocidade, em dois ônibus da CTC, foi positiva. Os reguladores impedem velocidade superior a 50 km horários e foram inteiramente aprovados pela CTC. Cabe agora à Secretaria de Serviços Públicos determinar sua implantação.

SINAIS

O Comandante Celso Franco afirmou que a experiência com os anteparos zebrados, nos sinais luminosos, foi "altamente satisfatória e aprovada pela população, melhorando muito a sinalização aérea luminosa". Outra vez, porém, surgiu uma queixa, a respeito dos galhos de árvores que prejudicam os sinais.

— Já cansei de enviar ofícios ao Departamento de Parques e Jardins, ameaçando inclusive de comprar equipamento para podar as árvores. Gostaria de ser onipotente mas, infelizmente, não sou.

O Sr. Celso Franco acrescentou outra queixa: há cinco meses arrasta-se nos canais competentes o projeto elaborado pelo Departamento de Trânsito para a sinalização de obra na via pública.

— Se não aprovaram até agora, o problema não é meu. A mim cabe indicar o caminho, mas nem sempre executar as medidas.

MENTALIDADE

— Hoje, estou na situação do professor que dá as aulas, sem outras preocupações: ao aluno caberá assimilá-las, tirar ou não boas notas. Não posso mudar a mentalidade, pois isto é tarefa para uma geração inteira. Contento-me em comprovar que as normas são respeitadas quando estou presente, acompanhado do policiamento.

— Ou modernizamos os métodos de sinalização gráfica e luminosa ou damos ao Departamento do Trânsito condições para criar sua polícia especializada, treinada bem remunerada e subordinada diretamente ao diretor. O mais certo era que todos se convencessem enfim, de que o trânsito é o principal serviço de uma cidade, pois existe durante as 24 horas de nosso dia, como pedestres, passageiros ou motoristas. Se nada disso acontecer, que fiquemos então como sempre estivemos, esperando que a coisa mude daqui a 20 ou 30 anos.

DEFINIÇÃO

O comandante Celso Franco disse que trânsito em qualquer manual elementar é engenharia, educação, policiamento. Quanto menor a educação, a disciplina, tanto maior a necessidade de policiamento, "como acontece no Brasil."

— Eu queria que êste espírito fôsse o da população carioca, principalmente dos motoristas. Patrocinei a publicação de uma cartilha de trânsito para as crianças. A Secretaria de Educação, entretanto, recusou o currículo que o Departamento de Trânsito elaborou para a criação de uma matéria obrigatória nas escolas primárias.

— Como se percebe — finalisou o Sr. Celso Franco —, as dificuldades são muitas, em muitas áreas. Em alguns casos, as soluções surgem vigorosamente, como em relação ao problema do estacionamento, que considero resolvido com os estudos realizados pela Comissão de Parqueamento. Em muitos outros, porém, não passam da vontade. Basta observar que o Código Nacional de Trânsito está em vigor há dois anos e só agora foi criado o Conselho Estadual de Trânsito da Guanabara. As deficiências são estruturais e não serão resolvidas por uma administração isolada.

E. do Rio terá vilas rodoviárias

Niterói (Sucursal) — Em convênio com o BNH, o DER fluminense construirá vilas rodoviárias nos principais pontos de concentração de rodovias, a fim de dar a seu pessoal encarregado da conservação de estradas oportunidade de melhor desempenho da função. Cada vila rodoviária será dotada de 40 casas, centro de saúde, escola e cooperativa de gêneros de primeira necessidade.

O diretor do DER, Sr. Heródoto Bento de Melo, afirmou que o programa é pioneiro no país, pois povoará pequenos núcleos rurais, onde os homens encarregados da conservação das estradas de importância para o escoamento da produção agropecuária fluminense exercem a atividade sem planejamento técnico, "fazendo da coragem física o seu melhor instrumento de trabalho."

Marta chega às 15 horas a São Paulo

Miami Beach (UPI-JB) — Miss Universo 1968, Marta Vasconcelos, confirmou que embarca hoje de madrugada para o Brasil, pelo vôo 975 da Braniff, devendo chegar a São Paulo às 15 horas, onde permanecerá por 24 horas. Marta estêve ontem na praia, concedeu autógrafos e compareceu a uma festa que o Hotel Shelborne ofereceu em sua homenagem.

Marta Vasconcelos deveria ter retornado na semana passada, mas adiou o regresso. Em Salvador estão sendo programadas diversas festividades, inclusive um carnaval já anunciado pelo prefeito Antônio Carlos Magalhães, para receber a nova Miss Universo.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Pesquisa e importação

"Na qualidade de presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, desejo fazer ligeiro reparo ao artigo publicado na edição de domingo último, sob o título **Cientistas Pedirão ao Govêrno 30% da União para Educação.** Ao se referir aos prejuízos causados pela burocracia à pesquisa científica em decorrência das dificuldades para importação de aparelhos, livros, drogas, etc., declarou o articulista que as facilidades concedidas ao CNPq, para êsse fim, não têm produzido os resultados desejados.

(...) No entanto, o Decreto 50 804, de 3/7/61, que concedeu ao CNPq isenção de vários tributos e facilidades para importação de material técnico-científico, vem alcançando plenamente seus objetivos. (...) O CNPq, sòmente no corrente ano, promoveu 131 importações, no montante de NCr$ 1 673 058,04 das quais 96 já foram desembaraçadas sem que se tivesse dispendido qualquer importância com armazenagem.

Devo ainda informar que as exigências impostas para importações destinadas às instituições de pesquisa, tais como comprovação de inexistência de similares nacionais e transporte das mesmas em navios brasileiros, longe de se constituírem como embaraços burocráticos visam apenas resguardar a economia nacional. (...)

Antônio Moreira Couceiro — Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas — Rio."

"Roda Viva"

Desolada em ler a agressão ao elenco de **Roda Viva**, no Teatro Rute Escobar, em São Paulo, rogo espaço não apenas para um protesto, mas também por um momento de luto na defesa da arte no Brasil.

(...) Se Chico Buarque é imoral, que serão aquêles que bateram no elenco de sua peça? E ainda dizem que são contra o comunismo; não acredito que essa gente seja cristã, democrática, revolucionária ou sei lá o quê! (...)

Mario Pucinelli Hermanaz — Rua 20 de Abril, 6, ap. 404 — Rio."

"Sou uma das pessoas que já esperavam pelo que aconteceu ao elenco da peça **Roda Viva**. Gostei muito do que houve em São Paulo. Fui assistir à peça no Teatro Santa Isabel, aqui no Rio. Fiquei escandalizado, junto com um grupo de amigos, apesar de me considerar um homem arejado.

(...) É uma coisa horrível, indescritível. Êsses comunistas ainda dizem que há ditadura no país.... Se houvesse, uma miséria dessas não poderia ser levada à cena. Quando se anunciou que iam excursionar pelo Norte, eu previ que êles iam tomar uma boa surra lá. Mas foi mesmo no Sul, em São Paulo, que lavou a honra da Igreja e do povo ultrajado. Viva São Paulo.

Garibaldi Correia da Costa — Rio."

"Aviso aos Cegos"

Abro o JB do dia 19 e leio o artigo de Tristão de Athayde, **Aviso aos Cegos**. Em péssimo estilo de Cassandra comenta quatro manifestos da Juventude Operária Católica (agora é moda fazer manifestos). (...)

O conhecido Tristão de Athayde gasta um quarto de página para comentá-los. E com excesso de palavras diz apenas o seguinte: constatou-se que 70% dos trabalhadores do ABC fazem horas extras, dos quais 35% o fazem para ganhar mais e 35% por pressão dos patrões. E a seguir declara: "Atribuímos como uma grande causa dessa situação a falta de uma fiscalização enérgica e correta por parte do Ministério do Trabalho."

A afirmação demonstra que o **Aviso aos Cegos** foi escrito por um dêles (...). A fiscalização do Ministério do Trabalho tem apenas o poder de impor multas nos casos em que não existe acôrdo escrito de prorrogação do horário entre as partes, que são o empregado e a emprêsa. (...) Na maioria esmagadora dos casos êsse acôrdo existe. (...)

Se o articulista discorda da sistemática legal do assunto não lhe caberia acusar a fiscalização do Ministério do Trabalho, que não é órgão legislador (...). Como o próprio manifesto diz, metade dessas horas extras são voluntárias e por elas não se pode acusar o Ministério. As demais, feitas por exigência patronal, são conseqüência de condição prévia à admissão no emprêgo, ratificada através de contrato (...).

Mas a fiscalização do Ministério do Trabalho não pode entrar no julgamento das causas pelas quais um empregado aderiu a uma determinada condição de trabalho. Existe a Justiça do Trabalho, órgão bem diferente do Ministério, ao qual caberia apreciar acôrdos eivados do vício da nulidade. E se o articulista tem em mente uma nova sistemática legal, na qual se proíbam as horas extras, que se dirija aos legisladores, (...). Será êsse o modo não demagógico de proceder.

Homero Johas, advogado — Avenida Padre Leonel Franca, 90, ap. 401 — Leblon, Rio."

Ministro Ruim

A pretexto de desmentir declaração que lhe atribuíram os jornais, o Professor Gama e Silva disse ontem, no aeroporto de São Paulo, que a imprensa brasileira é profundamente lastimável.

O Ministro da Justiça, que se especializou em culpar a imprensa por tudo o que acontece no país, ameaçou os jornalistas em Congonhas com a lei de imprensa e depois embarcou para Brasília, provàvelmente para continuar dizendo ao Presidente Costa e Silva que a crise atual é fruto da imaginação e da irresponsabilidade de repórteres mal informados.

O Sr. Gama e Silva é engraçado. Às vêzes tem-se a impressão de que êle realmente acredita que vivemos no melhor dos mundos, e que a imprensa é que inventa tudo, por pura má vontade com o Govêrno.

Se tivesse o hábito de raciocinar, o Sr. Gama e Silva já teria percebido que não é bem assim, e que o sensacionalismo negativista que atribui à imprensa é apenas o reflexo do que está acontecendo no país. Se tivesse um mínimo de senso crítico, o Sr. Gama e Silva compreenderia que uma boa parte do clima denso que estamos atravessando se deve, entre outras coisas, à presença de um homem do seu calibre no Ministério da Justiça.

Professor de Direito, o Sr. Gama e Silva fala como delegado de polícia. Parece que confunde o Ministério da Justiça com a Promotoria Pública de Mogi-Mirim, e só faz uma diferença: nas festas a que sempre comparece, o Professor come e bebe em escala federal.

No Ministério, sua situação se tem caracterizado por uma extraordinária inabilidade. Não se conhece uma só contribuição positiva do Sr. Gama e Silva à solução de qualquer dos problemas com que se defronta o Govêrno. Suas intervenções são sempre pautadas por uma estranha simpatia pelas soluções de fôrça.

Pois, apesar de tudo, para o Sr. Gama e Silva, a imprensa é que é lastimável.

A imprensa apenas cumpre o seu dever, e sem dúvida com bastante mais propriedade do que o Sr. Gama e Silva cumpre o seu. Uma situação como esta que estamos vivendo não se enfrenta com ameaças, como parece entender o Ministro da Justiça, mas com moderação e bom senso, habilidade e firmeza, qualidades que o Professor Gama e Silva evidentemente não tem.

Em resumo: lastimável não é a imprensa, mas o próprio Sr. Gama e Silva, que ameaça muito sèriamente a posição do Sr. Tarso Dutra, tido e havido como o pior ministro do segundo Govêrno da Revolução.

Covardia nos Ares

A pirataria aérea se vai transformando, pouco a pouco, numa praga dos tempos correntes. Ações que pareciam, no início da moda, gestos tresloucados de fanáticos, entram num ritmo quase rotineiro. Isto simplesmente quer dizer que a pirataria aérea ainda não teve a atenção que merece por parte das nações do mundo. No entanto, a continuarmos inertes diante do seqüestro de aviões em vôo, acabaremos diante de uma diminuição do tráfego aéreo mundial.

O prestígio das linhas aéreas repousa sobretudo na segurança de vôo. Um esfôrço colossal e permanente é dedicado ao aperfeiçoamento de máquinas e ao treino de homens para que aumente a justa confiança já depositada no transporte aéreo. Mesmo assim existem ainda centenas de milhares de usuários do transporte aéreo que, antes do embarque, se encomendam aos santos e aos tranqüilizadores para vencer o temor da viagem. Ora, é ridículo e criminoso que, no quadro dêsse esfôrço e dêsse temor, tolere-se que aventureiros se dêem o desplante de encostar uma pistola nas costelas de um pilôto e forçá-lo a alterar o rumo do avião para que vá ter a um destino diferente. Espanta, aliás, que, diante de acidentes pouco explicáveis não se pense em primeiro lugar na possibilidade do desastre haver ocorrido por obra e graça dêsses bandidos.

O último atentado à segurança de vôo acaba de ocorrer com um jato israelense da El-Al. Terroristas árabes forçaram o pilôto a levar o avião para Argel, onde foram libertados os passageiros e internada a tripulação.

Como não existe um acôrdo internacional sôbre pirataria aérea, que obrigue cada nação a punir cidadãos que se tornem réus dêsse crime, avolumam-se os seqüestros, nimbados por uma propaganda de falso heroísmo. Na realidade essas operações são atos de covardia. A tripulação imobilizada pelas pistolas dos agressores não deixa de reagir por mêdo das conseqüências pessoais e sim por um alto senso de responsabilidade. O preço de uma violenta luta seria, simplesmente, a queda do aparelho, e o dever de uma tripulação de linha aérea é conduzir os passageiros a bom pôrto.

A expressão bom pôrto nos leva à forma anterior de pirataria, a pirataria marítima, que só foi extinta quando as nações do mundo acordaram em que, no âmbito jurídico de cada uma delas, se configurasse como crime a pirataria. Acresce que, nos tempos áureos da pirataria, o mundo era menor, menos civilizado, e o próprio gesto do assalto a navios representava um perigo imediato bem menor que o representado pela tomada de aviões em vôo.

Os *heróis* da pirataria aérea vêm de um grupo de nações inconformadas mas que podem perfeitamente ser encostadas à parede, num caso de consenso da grande maioria das nações. O crime merece sanções, e, em si mesmo, na sua proporção e nos seus frutos, êle não compensa. Se as sanções atingirem o comércio e as comunicações com os países que toleram tais crimes, os crimes cessarão. O intolerável é o clima de insegurança criado por indivíduos que merecem a prisão ou o hospício de alienados.

Carta na Manga

Parece, segundo transpira nos noticiários, que o Ministro Ivo Arzua vai reanimar a sua badalada *Carta de Brasília*, através de uma dinamização nos moldes reclamados pela opinião pública do país, que outra coisa não deseja senão ver cada ministro em seu galho, trabalhando sem cessar.

Já era tempo de o Brasil pensar em têrmos de agricultura. Enquanto a *Carta de Brasília* vai adquirindo, com o passar dos tempos, a senectude da veneranda Carta de Pero Vaz Caminha, louvando-se na descoberta de que "plantando, dá", a agricultura permanece virgem de projetos e iniciativas que atendam às necessidades reais da população brasileira.

Nunca se tomou neste país qualquer medida séria para racionalizar o sistema de abastecimento. Até hoje ninguém sabe o que plantar e como plantar, nem mesmo com a ajuda sábia do *Almanaque Bertrand*, e a *Folhinha de Mariana*, únicas autoridades especializadas a que o caboclo ainda pode recorrer quando faz bom tempo.

Enquanto países como o Canadá, Israel e os Estados Unidos chegam a acumular por períodos de até quatro anos as safras de gêneros alimentícios, o Brasil tem insistido até agora em querer resolver a questão com logogrifos difíceis de solucionar, como Sunab, Sunabões e quejandos, simples metáforas desligadas da realidade e que em nada têm contribuído para assegurar um programa de assistência permanente ao setor agrícola.

O Sr. Ivo Arzua está anunciando para hoje a deflagração de "uma revolução sem precedentes" durante a instalação do Congresso Nacional de Agropecuária. Estamos confiantes de que a palavra possa ser cumprida já que não deixará de ser revolucionária qualquer medida adotada num setor onde ninguém faz nada, onde todos erram.

Em matéria de agricultura vivemos ainda na dependência de São Pedro. Há poucos anos atrás ainda havia a esperança das chuvas artificiais do Dr. Janot. Hoje só temos a *Carta de Brasília*, já tão famosa como a Carta de Vargas, mas — ao contrário do testamento do ex-Presidente — inteiramente desconhecida em seu conteúdo e nos seus objetivos.

É tempo de pensar em financiamento da produção, em alicerçar uma infra-estrutura para o problema do abastecimento, e admitir sèriamente que a explosão demográfica, num país que já conta mais de 80 milhões de habitantes, fatalmente exigirá estoques de alimentos para afastar o fantasma da fome, em futuro próximo.

Há outro aspecto grave da questão: por enquanto o Govêrno tem-se visto a braços com protestos urbanos das populações do asfalto que, bem ou mal, êle vai contornando, embora sem penetrar nas causas do descontentamento. Não consta, porém, que haja satisfação no campo. Nunca houve, aliás. É lá, por sinal, que se localiza o foco maior de inquietação diante da injustiça social.

A par dos seus propósitos de industrialização rápida para situar-se ao lado das nações que buscam o desenvolvimento, o Brasil não pode dar-se ao luxo de relegar a plano secundário a sua estrutura agrária. E o que se espera do Ministro Ivo Arzua é que realmente pare com êsse jôgo fácil de puro malabarismo para fazer da sua *Carta de Brasília* um autêntico trunfo na solução da crise do campo.

Coisas da Política

Democracia se afirma a despeito do regime

Brasília (Sucursal) — Raramente um Govêrno terá encontrado melhores condições do que o atual para exercer-se em consonância com as aspirações populares. Quem enuncia essa proposição é o líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas.

Entende o líder oposicionista que o desejo de participação e a vocação democrática do povo estão sendo expressos com tal fôrça que o Govêrno acaba por curvar-se, ainda que de maneira insuficiente e inadequada. Foi assim que se evitou a decretação do estado de sítio e foi assim também, segundo pensa, que o Govêrno designou um Grupo de Trabalho para estudar a reforma universitária.

"A democracia", diz êle, "vai se impondo a despeito do regime e do Govêrno."

Otimismo

Como considera que o processo de manifestação popular, sobretudo agora que se ampara na autoridade da Igreja, é irreversível, acredita o Sr. Mário Covas não haver razão para pessimismo. A invocação da fôrça seria pseudo-solução, precária e não duradoura.

O risco da violência decorreria da incapacidade do Govêrno para captar e atender ao pensamento amadurecido do país, encaminhando um programa de reformas em escala de grandeza. A cada dia, porém, nôvo setor social se incorpora ao movimento reivindicatório que tenderá a inculcar no Govêrno a convicção de que a repressão nada resolve. E se o Govêrno não consegue, por insuficiência intrínseca, atender aos problemas na escala devida, poderá ser levado a abrir perspectivas para a Presidência que se instalará em 1971.

Participação

Observa o Deputado Mário Covas que jamais houve no Brasil desejo tão pujante de participação popular no processo político. E participação, salienta, marcada por caráter eminentemente construtivo, que se tenta obter de um regime que vê com suspeição e procura coibir tôda e qualquer forma de arregimentação do povo.

"A democracia", afirma o líder, "começa a exercer-se na marra. Os grupos sociais se reúnem, às vêzes semiclandestinamente, para debater seus problemas e os do país à procura de soluções. Multiplicam-se os manifestos de clérigos, cientistas, professôres, trabalhadores, estudantes e artistas. Em todos êsses documentos ressalta-se a preocupação de formular soluções, de oferecer, portanto, colaboração ao Govêrno. O Govêrno denuncia subversão e guerra revolucionária em agitações estudantis e greves de operários", argumenta o Sr. Mário Covas, "quando tudo isso não passa do protesto de uma população inconformada com um status de injustiça, que encaminha objetivamente seus anseios e vê recusada tôda forma de participação."

Trocando idéias com o Deputado Mata Machado, ontem, o líder do MDB concordou em que a divisão nítida de posições, resultante da recente assembléia da Conferência Nacional dos Bispos, fixa a importância adquirida pelo movimento renovador da Igreja. Cresceu tanto êsse movimento, que as teses tiveram de ser postas a votos. E o resultado terá sido favorável ao crescimento da pressão popular em favor da participação nas decisões referentes ao futuro do país.

Agitação proveitosa

Da visão que tem da situação política nacional, o Ministro Magalhães Pinto revela um pensamento que apresenta certo ponto de contato com a opinião do líder oposicionista. De tôda a agitação a que o país assiste, o Chanceler entende que advirão resultados proveitosos.

Essa confiança no futuro, colhe-a o Sr. Magalhães Pinto no temperamento moderado e na vocação democrática do Presidente da República. Acha que não é conveniente ir com muita pressa ao fundo dos problemas. As questões em debate mereceriam exame cauteloso, e o estilo do Marechal Costa e Silva seria a melhor garantia de que não haverá transbordamentos.

O neo-socialismo

J. P. Gouvêa Vieira

O socialismo clássico, ou, se quiserem, o socialismo ortodoxo — quer o científico definido no Manifesto Comunista, redigido por Karl Marx e Frederico Engels, em 1948, quer o utópico constante das obras de Robert Owen, Fourier e Saint-Simon — tem como fundamento básico a estatização de todos os bens ou meios de produção, isto é, acabar com a propriedade privada, transferindo o domínio de tôdas as emprêsas industriais e comerciais para o Estado.

Em outras palavras: substituir o capitalismo privado pelo capitalismo do Estado; nada mais.

Esta substituição tira todos os bens de uma determinada classe: a capitalista, não dando coisa alguma a outra classe: a operária.

Para esta última, a situação permanece igual, ou mesmo pior.

Ela continua, em tudo, subordinada a um empregador, mas, agora, a um empregador muito mais poderoso, dono de um imenso império, e contra o qual nenhuma coação é válida ou mesmo permitida, inclusive a greve.

Mais ainda: o regime socialista ortodoxo — como se viu na Rússia de 1919 e na China atual — para conseguir a poupança necessária ao desenvolvimento econômico do país age da mesma forma que o regime capitalista: comprime o salário dos operários. E, o que é mais grave: não dá aos trabalhadores o fruto desta contenção, pois êles não participam no benefício decorrente desta política ingrata.

Não é de estranhar, portanto, que a Igreja Católica tenha sempre — através da palavra de seus papas — se insurgido contra esta solução para a questão operária, tanto mais quanto ela é intrìnsecamente materialista, tendo por fim obter o progresso material, sem levar em consideração qualquer regra de moral.

Além disso, o socialismo marxista-leninista — a verdadeira denominação do socialismo clássico — é contra todo o direito de propriedade, e, portanto, contra um dos princípios básicos da filosofia cristã.

O neo-socialismo, que se poderia, também, denominar de novíssimo capitalismo — para não se confundir com o neocapitalismo, que apenas admite a intervenção do Estado no domínio econômico, sem aceitar modificações substanciais na estrutura das emprêsas — o neo-socialismo, repetimos, ao contrário do socialismo ortodoxo, não propugna pela estatização da emprêsa, mediante a eliminação da participação, na mesma, do trabalho e do capital.

Pelo contrário: êle defende uma colaboração íntima entre os dois, quer na administração, quer na divisão dos lucros da emprêsa, concedendo, assim, uma ascensão do operariado dentro da sociedade.

Esta idéia foi defendida inicialmente por François Bloch Lainé, em seu livro *Por uma Nova Emprêsa*. Ela, agora, está sendo desenvolvida pelo General De Gaulle, que a pretende pôr em prática.

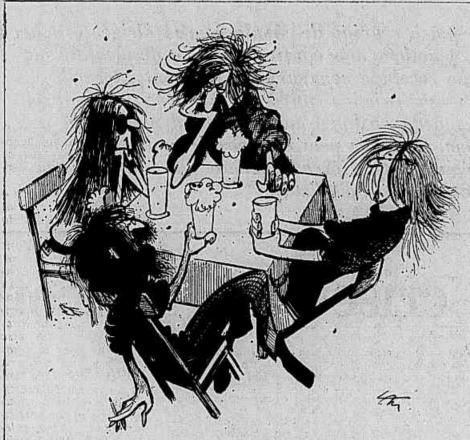
Evidentemente, contra ela manifestam-se os comunistas e todos os outros socialistas, por dois motivos: primeiro porque a co-gestão importa em manter o princípio da propriedade privada, apesar de ficar dividida entre empregados e empregadores, e o fundamento básico do socialismo ortodoxo — como todos sabem — é transferir para o Estado a propriedade de todos os meios de produção. Em segundo lugar, porque a participação nos lucros é a sua divisão, sòmente, entre os empregados da própria emprêsa, enquanto o socialismo clássico deseja que os lucros venham a beneficiar tôda a comunidade.

Apesar desta oposição, a idéia defendida pela doutrina neo-socialista está-se desenvolvendo, já tendo ganho a adesão, na França, da Confederação Francesa dos Trabalhadores — a CFDT — de orientação cristã, e a do próprio General De Gaulle.

A sua implantação, porém, exige a formação de dirigentes industriais, entre os empregados, para que êles possam colaborar na co-gestão.

Por outro lado, é evidente que antes da associação na administração da emprêsa deve ocorrer a participação nos seus lucros, por ser muito mais fácil de ser concedida e por não exigir conhecimentos especializados dos empregados.

A co-gestão e a participação dos empregados nos lucros da emprêsa importará, evidentemente, em uma reforma profunda do sistema capitalista, em vigor, proporcionando uma ascensão à classe operária.

No entanto, esta reforma infelizmente não alterará, em nada, o fato de a renda, *per capita*, no Brasil, ser de 250 dólares anuais, inferior ao mínimo necessário para, sòmente, os gastos de alimentação.

Como é camaradas? Está na hora de tomar uma atitude. Continuamos na Pilsen tcheca, ou fazemos uma abertura para o vodka?

(charge de LAN)

D. Avelar pede a religiosos crítica a documento do Celam

O Arcebispo de Teresina, e atual presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, Dom Avelar Brandão, exortou ontem o plenário da VII Assembléia-Geral da CRB a apresentar críticas ao documento-base da Conferência de Medellin — **A Igreja na atual Transformação da América Latina à luz do Concílio Vaticano II.**

Dom Avelar Brandão, após enunciar os temas da II Conferência do Celam, que se instala no próximo dia 26, afirmou que a América Latina sofre transformações sociais que, algumas vêzes, se processam vertiginosamente.

UNIÃO

— Estamos unidos pelos mesmos ideais e por uma preocupação comum. Pugnamos pela renovação da Igreja, pois não podemos ser estranhos ao mundo em que vivemos.

— A reunião de Medellin — finalizou Dom Avelar Brandão — resulta de uma convocação extraordinária da Igreja da América Latina para que ela, à luz do Concílio Vaticano II, promova um exame de consciência e lance no coração de todos novos projetos de pastoral. Não nos interessa um conceito metafísico da verdade, mas um conceito sociológico da verdade dêste Continente.

REUNIÃO

Padres e freiras voltaram ontem a se reunir no Colégio Notre Dame, em Ipanema, quando tomaram conhecimento oficial do documento-base do encontro, lido no plenário pelo padre jesuíta Nélson de Queirós.

Pela manhã, os trabalhos da VIII Assembléia-Geral detiveram-se na correção de alguns textos do documento e na nomeação das dez comissões que se reunirão diàriamente para apreciar os debates sôbre os temas apresentados, e que no final do encontro apresentarão um texto definitivo. Este poderá ser levado, apenas como contribuição, à II Conferência do Episcopado Latino-Americano.

Embora tenham a opinião de que a última conferência do episcopado brasileiro trouxe, através dos depoimentos e das críticas ao Govêrno, pontos esclarecedores sôbre a real posição de padres e bispos diante da realidade brasileira, a maioria dos padres e freiras que participam da VIII Assembléia-Geral da CRB abstem-se de comentar ou mesmo de fazer qualquer pronunciamento de cunho político à imprensa.

Ontem foram escolhidas as dez comissões que, distribuídas por diversos andares do Colégio Notre Dame, discutem o resultado dos debates e dos temas apresentados durante as reuniões plenárias. Cada comissão é coordenada por um padre e uma freira. Seis comissões possuem 40 membros, cada. As outras quatro têm de 31 a 35 membros. As reuniões das comissões são secretas e no fim da tarde os resultados das discussões são entregues ao presidente da mesa.

O presidente da Confederação Latino-Americana dos Religiosos, padre Manuel Edwards, afirmou ontem, no Colégio Notre Dame, que o texto base da VIII Assembléia-Geral da CRB, oportuno e atual, procura situar a realidade brasileira em face do desenvolvimento do país, cabendo ao plenário examiná-lo com a coragem que o momento exige.

Segundo o padre Edwards, os religiosos que participam da assembléia não tomarão posições políticas, assumindo porém uma atitude avançada e corajosa, dentro do espírito do Concílio Vaticano II. O padre afirmou que a posição das ordens religiosas deverá repercutir na ordem política vigente, contribuindo para a mudança das estruturas.

Salientou, analisando a carta dos 12 bispos ao Presidente Costa e Silva, que a iniciativa não foi motivada por pressões do Govêrno, "pois os signatários são internacionalmente conhecidos por suas posições conservadoras e como homens capazes de tomar uma atitude dêste tipo espontâneamente."

Afirmou que na América Latina, atualmente, existem cêrca de 130 mil freiras e 50 mil frades. De modo geral, conforme o padre Edwards, as freiras se preocupam mais com a renovação da Igreja do que os frades, embora êstes, na parte de execução das reformas, sejam mais eficientes.

Abade de Salvador apóia renovação

O abade de Salvador, D. Timóteo Amoroso Anastácio, defendeu ontem "a pregação do Evangelho como documento político, e em nível institucional, como única fórmula válida para a erradicação da sociedade capitalista, com a qual a Igreja se comprometeu, engajando-se no sistema dominante como um corpo doente e, muitas vêzes, inútil."

D. Amoroso Anastácio, figura polêmica da VIII Assembléia-Geral da CRB, afirmou que, após o Concílio Vaticano II, "a Igreja deixou de ser um bloco monolítico que restringia o Evangelho à dimensão do homem, pois o mundo não é mais uma sociedade sacral. A Igreja despertou. Os homens querem ser pessoas e não apenas almas isoladas."

A VIOLÊNCIA

— Sou contra o triunfalismo, não busco a notabilidade, apóio o movimento do padre Helder Câmara porque significa mobilização da opinião pública contra a atual estrutura. Como êle, sou um homem da não violência. Não faço disso um tabu: a violência pode ser a única saída contra a opressão cínica das estruturas injustas.

— Precisamos caminhar para um socialismo personalista, desvinculado de qualquer experiência socialista histórica. Os homens não podem ser pessoas, o capitalismo e o comunismo tentam combater e esmagar esta alternativa. A experiência tcheca pode ser mais objetiva que a experiência de Cuba, pois o povo tcheco é mais sensível, reivindica com maior vigor o direito de expansão.

UMA FREIRA

— As indústrias não dão emprego, a agricultura não está sendo promovida como devia, doentes morrem de fome nos hospitais, sòmente o privilegiado ganha salário mínimo, falta uma mentalidade de desenvolvimento — afirmou ontem, no Colégio Notre Dame, expondo a situação do Nordeste, a diretora do Centro de Comunicações Sociais da Faculdade de Filosofia de Recife, madre Armia Escobar.

Disse madre Escobar, da Ordem das Irmãs Dorotéias, que o Nordeste precisa, bàsicamente, de maior industrialização, pois existe miséria, desvio de verbas, baixa do poder aquisitivo, mas "existe também algum desenvolvimento, sobretudo se olharmos o Nordeste de cinco anos atrás. Sente-se o desenvolvimento, mas o homem está longe dêle."

Texto-base procura engajamento

O trabalho de redação do texto base da VIII Assembléia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil, segundo a comissão que o elaborou, procurou dar aos participantes da reunião uma oportunidade de engajamento no processo de desenvolvimento.

Como os bispos, frades e freiras não pretendem se restringir às manifestações internas da vida religiosa, mas lançar-se na problemática do desenvolvimento, penetrando em todos os valôres, sobretudo no campo da educação.

RACIONALIZAÇÃO

O texto base, que começou a ser examinado em diversas comissões de estudo, fórmula escolhida para a racionalização do trabalho, tem principalmente o sentido de motivação. Cada ordem religiosa ou congregação procurará a partir de hoje se situar dentro do documento, buscando conciliar suas atribuições específicas com a filosofia expressa no texto. Apesar disso, pela diversidade de ordens e congregações — algumas fechadas, como os salesianos e dominicanos e outras mais liberais e, històricamente, mais modernas, muitos grupos de religiosos poderão desaparecer, em benefício da unidade da Igreja em face do momento atual.

Os participantes da VIII Assembléia-Geral da CRB, que elaboraram o texto base através de uma comissão, acreditam que o documento não tem nenhuma vinculação com a reunião dos bispos, não reflete as posições do episcopado e, em relação ao documento da CNBB formula idéias bem mais corajosas.

Segundo a maioria dos frades e freiras, o documento emanado da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil é bastante tímido, pois não questionou sèriamente a estrutura básica da Igreja. Dentro do episcopado brasileiro, no consenso dos religiosos, predominou novamente a tendência conservadora que, atuando na organização interna da Igreja, preterere problemas mais importantes, como a fome, as doenças, o analfabetismo.

Admitem mesmo os membros da VIII Assembléia-Geral da CRB que, gradativamente, o episcopado vai temendo o clero, cada vez mais preocupado em despertar os fiéis do imobilismo e da inércia. Durante as últimas 12 horas de assembléia, no Colégio Notre Dame, o Arcebispo de Diamantina, Dom Geraldo Sigaud, signatário da carta que os bispos enviaram ao Presidente Costa e Silva, sofreu severas críticas do plenário, enquanto o Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, temia pelo conteúdo da declaração final dos bispos.

Não esperem uma declaração final com o mesmo espírito do documento da CNBB — disse um dominicano — porque entre os religiosos e o episcopado existe uma completa diferença de opiniões. Dentro do episcopado brasileiro, mesmo os progressistas, como D. Cândido Padim, bispo de Lorena, aceitam dialogar com centristas.

Quais os efeitos da conscientização rápida tentada pelos religiosos? Quase a totalidade do plenário, quaisquer que sejam suas ordens ou congregações, sabe que a maior parte dos frades é conservadora, mas a juventude continua sendo o alvo para o qual dirigem suas pregações. A juventude brasileira, segundo êles, acha escandalosa uma posição idêntica à adotada por êsses 12 bispos liderados por D. Geraldo Proença Sigaud e, por isso, dentro de cinco anos, poderá formar a principal vanguarda católica que lutará pelas transformações sociais no país.

Bispos na página 14

Pastoral para o desenvolvimento

A Conferência dos Religiosos do Brasil debaterá hoje o segundo capítulo do documento-base para esta VIII Assembléia Geral, que tem como título **Pastoral para o Desenvolvimento.**

"Justificativa do capítulo: verifica-se que a atividade dos religiosos e suas instituições têm realmente grande valor no Brasil de hoje. No entanto, as dimensões dos problemas do desenvolvimento e as carências que êle patenteia estão a exigir presença mais dinâmica e ação sempre mais integrada. Daí a importância imensa dos planos de desenvolvimento do país e das diretrizes tanto do episcopado nacional como do latino-americano. Não basta a integração crescente dos religiosos isolados mas reclama-se uma integração ao nível das congregações."

1. PAÍS EM DESENVOLVIMENTO

Vive-se a vida religiosa num país real. E que país é o nosso?

Nosso país, como o mundo inteiro, passa por profundas transformações. O surto tecnológico desencadeou a industrialização pelo menos nos principais centros do Brasil. Os meios de comunicação são poderosos agentes da transformação da mentalidade e do processo de aculturação, inclusive nos meios rurais. Por isso as últimas décadas mudaram a mentalidade de quatro séculos. A par do fenômeno de internacionalização, vários grupos influentes pensam na criação de cultura, filosofia e teologia autóctones ultrapassando a era da importação pura e simples das idéias de notáveis mestres internacionais.

Pessoas e nação ambicionam cada dia mais o seu pleno desenvolvimento. Todavia os entraves aí estão.

1.1 Estruturas

O país vê crescer aceleradamente sua população, sem que veja o crescimento econômico aumentar na mesma proporção: a soma de bens e serviços disponíveis — fruto da tensão dinâmica entre o homem e a natureza — não existe na medida em que se faz mister. Tôdas as potencialidades da natureza e do homem, que foram despertadas, não conseguem ser satisfeitas pela técnica e pela cultura.

Grandes obstáculos de ordem estrutural impedem o crescimento econômico e o progresso social, **extensíssimas propriedades rurais** pouco cultivadas ou sem cultivo algum, deterioração dos têrmos de troca no comércio internacional, falta de poupança e capitais, **desigualdades de oportunidades** e renda entre regiões e classes, **colonialismo econômico e político** escondendo pressões e domínio sob as aparências de independência e autonomia, carência de recursos e condições impossibilitando administradores para planejamentos eficientes e rápidos, **sistemas e métodos educacionais obsoletos**, inexistência de quadros para exercício de autonomia e expressão de grupos sociais, falta de grupos intermédios que possibilitem e assegurem a participação efetiva e organizada nos centros de decisão de poder político e econômico.

A unidade de esforços em plano nacional é dificultada pela prevalência dos interêsses regionais sôbre os de todo o país, e, também, pelo sacrifício de valôres e recursos regionais às ineficientes coordenações federais. A unidade de um povo todo, fraterno e dinâmico, é destruída pelos interêsses de minorias, pela **riqueza de um pequeno número a** contrastar com **a marginalização da maioria** da população.

1.2 Mentalidades

Marginalidade: grande parte da população não participa dos benefícios sociais que o progresso coloca à disposição dos homens: educação, saúde, trabalho, habitação, segurança social. População marginalizada por não contribuir para as decisões sociais, alheia inclusive à solução dos problemas que mais a afetam, para não mencionar aquêles que não chegam às condições mínimas de uma vida humana.

Uma imensa maioria de analfabetos. A carência de cultura faz com que pessoas e grupos se apóiem nas tradições de família que, ao desmoronarem com o impacto dos fenômenos sociais modernos, os lançam à mais lastimável insegurança. A escola não atende às necessidades atuais da população e não se vê como possa atender no futuro, já que somos um dos países que menos gasta na educação. Os conteúdos e métodos de muitos programas educativos são alienantes e inadequados para responder às exigências da nova sociedade brasileira e para conduzir à co-responsabilidade social.

A realidade social patenteia que ainda estamos muito longe do nosso pleno desenvolvimento, mas também, nossas conceituações não corespondem aos tempos novos em que vivemos, para muitos o capital é ainda valor absoluto e única fonte de direitos, enquanto que o homem que trabalha é considerado ainda como mercadoria de baixo valor, a insensibilidade à pessoa humana, a avidez de lucro, as desumanas condições de trabalho, os reduzidos quantitativos de salário, os primitivos processos de destruição de concorrentes, indicam que, em muitos lugares, o conceito de emprêsa ainda reedita, em pleno século vinte o capitalismo ultrapassado dos primeiros tempos da revolução industrial. Na mente de muitos, capitalismo e cristianismo ainda se identificam. Outros buscam solução na simples implantação de um comunismo igualmente contrário ao cristianismo. Para muitos um anticomunismo nefasto os afasta das indispensáveis e radicais reformas de estruturas e mentalidades.

Muitos enfim equacionam o desenvolvimento em têrmos de possuir mais e ter maiores lucros, em lugar da formação de um povo consciente de si e de seu papel na História.

2. RELIGIOSOS E DESENVOLVIMENTO

Na perspectiva da **Populorum Progressio** (21) o desenvolvimento tem profunda dimensão religiosa. O plano de desenvolvimento do homem e do mundo é também o ideal do cristianismo (GS 39). A fé nos ensina que Cristo é a plenitude dos valôres, "meta da história humana, ponto ao qual convergem as aspirações da História e da Civilização, centro da humanidade, alegria de todos os corações e plenitude de todos os desejos" (GS 45).

Os obstáculos ao desenvolvimento evidenciam ateísmo prático, religião mal compreendida. Definem o tipo de ação que se requer do cristão.

Os fenômenos do desenvolvimento influem sôbre as convicções religiosas, questionando sôbre sua forma e seu conteúdo. Torna-se sempre mais nítido que a renovação da Igreja e dos institutos religiosos liga-se essencialmente a uma resposta a ser dada aos apelos de um mundo nôvo.

2.1 Atenção ao real

A inércia ou hesitação do povo brasileiro ante o processo de seu desenvolvimento, os empecilhos, as transformações pelas quais passa atualmente, o subdesenvolvimento, a ignorância, o fatalismo, a religiosidade alienada, a inautenticidade religiosa são verdadeiros apelos que Deus dirige às comunidades consagradas pedindo resposta adequada.

Exige-se especial atenção ao nôvo tipo de relacionamento humano e de existência social. A vida religiosa deve ser um sinal do âmago de um processo de rápidas e profundas mudanças sociais, a multiplicidade dos fenômenos e problemas de urbanização e na convivência perturbadora de um pluralismo de princípios e valôres.

Não se compreende mais o alheamento da comunidade religiosa ante os problemas do seu meio ambiente, nem se concebe mais o responder de forma unívoca, com o mesmo tipo de atividades e obras, a tantas e tão diversas exigências.

O Brasil pede testemunho e serviço. No seio da comunidade humana os religiosos devem contar entre aquêles que melhor compreendem a plenitude do desenvolvimento humano e que mais sinceramente o anseiam e o realizam, mostrando aos homens do seu tempo que o homem perfeito, plenamente desenvolvido, é "aquêle que realiza a plenitude de Cristo" (Ef 4, 13). Os religiosos devem assinalar-se pelo serviço à comunidade humana na superação dos entraves ao desenvolvimento e na explicitação dos valôres do homem e dos grupos.

Ora, isto exige compreensão integral do que seja desenvolvimento e progresso social. Não é possível contentar-se apenas com crescimentos econômicos e aumento quantitativo de bens e serviços. Só há desenvolvimento "quando se atinge o homem todo e todos os homens" (GS, 64, 65). Cristo deve estar todo em todos e em tôdas as coisas, nas mentalidades e nas estruturas.

2.2 Solidariedade

A situação do povo brasileiro, bem distante ainda do seu pleno desenvolvimento, requer que os religiosos sejam profundamente solidários com suas aspirações e problemas. O que se faz nas paróquias, nos estabelecimentos de ensino, nas obras sociais tem grande valor, mas existe hoje grande exigência no sentido de que os religiosos tenham modo de viver igual ao da grande massa. Para que sejam testemunho e sinal é necessário que os **religiosos considerem como normal o viver junto dos pobres** que são a imensa maioria do povo. A solidariedade na situação e no destino intima que não perdure por muito tempo o escândalo do esbanjamento e de casas religiosas grandiosas, ao lado de populações miseráveis e a ineficácia de uma ação que apenas remedeia, em lugar de agir profundamente, nas causas dos problemas sociais. Cumpre que o testemunho e o serviço dos religiosos, em prol do desenvolvimento integral e solidário, sejam feitos na comunhão de vida e luta existencial.

Para isto, precisam inserir-se na realidade histórica com suas riquezas e deficiências. Viver com o povo, sentir e comungar nas suas angústias e aspirações, promovendo-os para que se arranquem da estagnação, é exigência fundamental para uma pastoral eficiente. Viver no meio das camadas humildes e ajudá-las a desenvolver as pessoas, sua criatividade, poder de decisão e autoconquista é um dos mais belos apelos que o Espírito Santo faz aos religiosos. Viver com o povo é condição fundamental de real solidariedade nas reivindicações e nas lutas indispensáveis para a saída do subdesenvolvimento.

As imensas multidões que devem evangelizar e nas quais devem infundir a mística de desenvolvimento necessitam de um testemunho coletivo de pobreza. Os religiosos sentem que o momento atual impõe mudanças, abandono de certas obras e assunção de outras.

Sentem a necessidade de fazer outro êxodo, desapêgo do que fôr acidental, caminhada junto ao homem brasileiro e descoberta com êle de tudo o que Cristo e seu Evangelho apontam como valor e rumo nos tempos presentes.

A solidariedade parece exigir também a multiplicação de presença, nos ambientes de vida do povo, vivendo no mesmo estilo de moradia, ocupando-se das mesmas tarefas profissionais. **As experiências em curso, de pequenas e múltiplas comunidades que possibilitam nova dimensão de vida fraterna, na oração e ação, parecem indicar que em geral as grandes comunidades devam ser pouco a pouco substituídas.**

2.3 Conversão

Desenvolver é apêlo de conversão: rechaçar o pecado social, rechaçar tudo o que, nas pessoas e nos grupos, nas estruturas e mentalidades, prende o homem à mediocridade, frustrando-o no caminhar para as dimensões de plena integração de si mesmo na liberdade. É construir um mundo nôvo de irmãos, à luz do Evangelho.

É apêlo para que os religiosos, com outras "pessoas de visão, reflitam e descubram como substituir de modo prudente e adequado as atuais estruturas sociais por outras mais justas e humanas" (Nossas responsabilidades ante a **Populorum Progressio**, VII Assembléia-Geral do Episcopado Brasileiro, maio de 1967). **É apêlo primeiro para que descubram para si um modo de vida que seja protesto vivo contra a injustiça social e o mau uso da liberdade, o desprêzo pela pessoa humana e pela autoridade.** Um modo de vida que rompa com o desperdício de riquezas naturais, o inaproveitamento de recursos e o esmagamento de pessoas. Na medida em que estas marcas do pecado em nosso mundo imprimirem seus traços na própria vivência da comunidade religiosa, qualquer outra forma de denúncia — por insistente e motivada que pareça — se torna palavreado vão e destrói o testemunho profético e coletivo de vidas engajadas na luta pela plenitude existencial do homem em Cristo.

A partir da própria conversação, apoiada na autoridade que o próprio esfôrço e autenticidade conferirem, as comunidades e os religiosos lutarão com eficiência na transformação de estruturas e mentalidades que impedem o desenvolvimento.

Mentalidades materialistas e individualistas devem ser transformadas. O fatalismo e a passividade religiosa, que imobilizam o homem na demissão de suas responsabilidades e na alienação ante tarefas concretas na construção do mundo, necessitam ser superados.

Há que ajudar o povo a tomar consciência de si, do próprio valor como pessoa e comunidade (PP 1, 6, 21); ajudá-lo a tornar-se senhor de si, de sua história pessoal e da história da nação; ajudá-lo, enfim, a promover seu próprio desenvolvimento humano até a dimensão do homem perfeito, Cristo Jesus (Ef 4, 13, PP 21).

O povo espera que os religiosos sejam exemplos de pessoas realizadas, capazes de o conscientizar quanto a seu subdesenvolvimento e de o incentivar na consecução de sua plenitude como povo cristão.

Por conseguinte, parece emergir como uma das principais tarefas dos religiosos o revelar ao povo brasileiro que reverenciar e servir a Deus é exercer vida profissional competente, elevada pela graça e oferecida ao próximo. A grande maioria precisa traduzir, em têrmos de eficiência e solidariedade, uma religião que não pode ser desvinculada da vida.

Valoriza-se assim o intenso e constante trabalho de todos aquêles que, na catequese ou no ministério sacerdotal, procuram conscientizar o povo de Deus nas suas responsabilidades sociais, estimulá-lo à conservação contínua, e proporcionar-lhe uma liturgia mais existencial.

3. DESENVOLVIMENTO E PASTORAL

A compreensão de que os problemas que afetam o povo brasileiro são também problemas dos religiosos impulsiona ordens e congregações religiosas a tomar posição nítida e consciente em prol do desenvolvimento. Não são apenas condicionamentos externos que as impelem, mas o próprio Espírito Santo que as afasta da atitude de meras espectadoras e lhes revela novas formas de amor de Deus e do próximo.

3.1 Discernimentos

A inserção dos religiosos na luta pelo desenvolvimento exige antes de mais nada, o saber discernir necessidades.

É necessário requerer, sob esta luz, certas tradições, a continuidade de obras, o espírito dos fundadores. Mais ainda, tomar consciência de muitas outras prioridades da humanidade e da Igreja. As ordens e congregações religiosas não podem ser fechadas, inflexíveis, antiquadas. Os próprios fundadores, se estivessem nos nossos tempos, seriam muito mais dinâmicos e rápidos na adaptação de costumes e estruturas às necessidades do mundo e da Igreja. O carisma de testemunho que tiveram, encontraria hoje outras formas de serviço.

Quando se trata de serviço, deve-se levar em conta, em primeiro lugar a pessoa que vai ser servida. **Religiosos e comunidades necessitam de ampla e exata informação do que se passa no mundo, social e econômico do país, para que superem a alienação e abstracionismo em que muitas vêzes se encontram necessitando pois de ampla assessoria.**

Sejam quais forem as origens e as raízes do povo brasileiro, deve-se reconhecer que o Brasil possui um contexto cultural definido e diversificado segundo as regiões. A sensibilidade ao real exige o respeito à cultura do povo, a partir dos valôres que êle reconhece, para que o Evangelho seja proclamado no interior de sua herança cultural.

Não se negam os grandes benefícios proporcionados e os valôres culturais nos religiosos que vieram de outros países e nos trouxeram a valiosa dedicação de suas vidas. O país necessita de ajuda cultural estrangeira, mas não se pode admitir o mimetismo simplista que transplanta sumàriamente padrões e métodos em dissonância com a vocação de desenvolvimento do povo. **Tampouco se pode admitir que decisões que afetam profundamente o testemunho e o serviço dos religiosos não possam ser tomadas no Brasil e fiquem excessivamente dependentes de pessoas e centros fora do país.** Deve-se fazer muito mais pela aculturação, adaptação e integração dos religiosos estrangeiros.

3.2 Critérios

Na renovação da atitude pastoral dos religiosos, vários critérios se impõem: o primeiro é o da visão globalizante da realidade, procurando situar aquilo que se deve fazer dentro de uma análise objetiva e completa da situação social do povo.

Não se trata de os religiosos criarem o seu plano de desenvolvimento, mas de se inserirem nos processos que se encaminham tanto no país como na Igreja. Nem se trata, muitas vêzes, de se criarem novas instituições e organismos paralelos, mas incentivo, aplauso, presença, dinamização e crítica dos já existentes.

Dois extremismos nos ameaçam: identificar desenvolvimento com crescimento econômico ou, então, ignorar as necessidades reais do ser humano, e pretender apenas formação e mentalização. Tanto o necessitado que é indigente como o farto que se julga saciado têm que ser mentalizados numa mística de desenvolvimento. Mas a preocupação pela formação de consciências não pode omitir **a luta real para que o desenvolvimento não esteja a serviço do lucro, e sim de tantos milhões qeu vivem em situação infra-humana.**

No serviço em prol do desenvolvimento, cabe esperar que os religiosos se coloquem numa atitude de disponibilidade e não de dominação. Estar presente no meio dos demais, e não em situações de privilégio e primazia de decisão.

A presença de religiosos não deve se limitar a reduzido número de profissões que possam exercer. Sua inserção no processo de desenvolvimento exige a capacitação profissional dos religiosos, presentes em instituições educacionais, técnicas, administrativas, com elevado nível de competência, a fim de constituírem testemunhos notáveis e eficientes.

Por muito tempo a vida religiosa contentou-se com o promover obras assistenciais. Louváveis esforços já foram empreendidos para transformá-las em promocionais. Todavia ainda resta muito a fazer!

Em muitos lugares ainda se confia no empirismo e na improvisação, quando as imensas exigências do país reclamam a melhor planificação, a economia de recursos e adequada situação de pessoas, a presença nos centros de decisão das mudanças e planejamentos sociais.

Finalmente, o momento presente requer que se use o critério de subsidiariedade: o Brasil e a Igreja esperam que as instituições religiosas deixem muitas de suas obras e muitas das áreas, que atualmente atendem, em mãos de leigos competentes e talvez mesmo do Estado, indo assumir outras tarefas e outras áreas, nas quais sua presença é imprescindível e insubstituível. As estatísticas mostram que no Brasil é das mais lastimáveis a distribuição dos religiosos por setores sociais e áreas geográficas. Os religiosos não podem contentar-se com qualquer tipo de presença no processo de desenvolvimento.

4. PASTORAL INTEGRADA

Dupla integração deve ser mantida na resposta pastoral dos religiosos ao mundo em desenvolvimento, decorrência normal da Encarnação que promove e irmana os homens.

4.1 Integração no plano vertical

Compreender que o desenvolvimento é "fazer render, pelo esfôrço pessoal e pela educação recebida, o conjunto de aptidões e qualidades recebidas desde o nascimento, orientando de forma responsável, embora não facultativa, tôda a vida para o destino proposto pelo Criador, que é a plenitude de vida pessoal e solidária em Cristo" (PP 15, 16, 17).

Para isso é necessário libertar a pessoa de todo tipo de constrangimento que a impeça que cresça em humanidade, seja mais e valha mais (PP 15).

Os religiosos não devem alhear-se nem da superação dos obstáculos, nem da dinamização da pessoas que a alcancem. Por isso mesmo é a plenitude da promoção humana e divina do homem que traça, para a evangelização, catequese, liturgia e o próprio ecumenismo, linhas definitórias, critérios de eficácia na metodologia e objetivos por atingir. Ao mesmo tempo que deve ser valorizada a ação dos religiosos em todos êstes setores, lembra-se que essa ação não pode ser desvinculada de ampla integração tendo em vista o desenvolvimento total do homem e da humanidade.

4.2 Integração no plano horizontal

Cumpre haver mais entrosamento, supressão de tantas situações de isolamento e dispersão de esforços. A magnitude dos problemas por enfrentar exige ampla comunhão de pessoas e planos.

Integração na ação pastoral da Igreja. Todo esfôrço deve ser feito para que, partindo das necessidades concretas do povo de Deus, leigos, religiosos, presbíteros e bispos tracem um plano de ação objetivo e eficiente, sem irrealidades de planejamento de cúpula, sem marginalização de nenhuma fôrça viva.

Os religiosos desejariam se inserir mais profundamente no planejamento e na ação da pastoral de conjunto, em condições que possibilitem fazer desta colaboração sua tarefa apostólica e profissional, percebendo inclusive o que lhes garanta sobrevivência e disponibilidade.

Incentive-se nos colégios, hospitais e em muitas instituições dirigidas pelos religiosos a integração que já se realiza, pela qual colaboradores leigos são preparados e admitidos à direção co-participada de estruturas e processos.

Integração exige união. No mundo pluralista em que vivemos faz-se mister **união inclusive com pessoas e grupos de ideologias distintas**, contanto que se estabeleça um mínimo de princípios e atividades comuns.

Integração exige associação. Ante o duplo escolho do individualismo e do estatismo, cumpre incentivar ao máximo todo o tipo de associação e corpo intermédio, e cumpre que os religiosos estejam presentes tanto nos sindicatos, como nas associações de bairro, movimentos de desenvolvimento e organização de comunidade.

A relativa distância em que as casas religiosas se encontram do povo pode ser supressa desde que se transforme em casa a serviço de todos, abrigando associações e oferecendo acomodações para encontros, retiros, cursos.

A plena integração dos religiosos na batalha do desenvolvimento o acêrto em se colocarem nas suas tarefas próprias, a integração com a hierarquia e os leigos, possibilitar-lhes-ão um serviço e um testemunho eficazes e lhes trarão as vocações que hoje faltam, por não serem suficientemente vistas realizações de pessoas e a utilidade da consagração de vidas."

O desafio tcheco

A delegação soviética à reunião de cúpula com os dirigentes tchecos partiu de Moscou. A notícia, nem confirmada nem desmentida na capital soviética, foi recebida com surprêsa na capital tcheca. O Ministério da Defesa soviético convocou os reservistas e iniciou manobras de retaguarda ao longo da frente ocidental, numa extensão de 1 600 km, passando pela fronteira tcheca. A Tcheco-Eslováquia anunciou que tem fôrça suficiente para garantir seu território junto aos países capitalistas.

Praga não sabe onde debaterá a crise com Moscou

General tcheco não quer mais proteção

Praga (AFP-JB) — O comandante da Guarda de Fronteiras, General Karel Peperny, declarou ontem que a Tcheco-Eslováquia possui fôrça suficiente para defender suas fronteiras com os Estados capitalistas vizinhos, após terem sido divulgados rumôres de que a URSS oferecera tropas ao Govêrno de Praga para garantir os limites territoriais do país.

Segundo a Agência CTK, o General disse: "Nossa fronteira ocidental é a fronteira entre dois sistemas sociais, e nossos soldados cumprem ali um dever intrnacional", ressaltando que a vigilância da fronteira continua sendo observada escrupulosamente e que o número de prisões de alemães orientais e poloneses tinha dobrado desde janeiro passado, em comparação com o mesmo período em 1967.

BOATOS

As declarações do General, parecem confirmar os rumôres de que a URSS quer colocar tropas suas em território tcheco, para proteger a fronteira com a República Federal da Alemanha.

Estes rumôres baseiam-se no suposto conteúdo de uma nota enviada, segunda-feira, por Moscou a Praga, classificada oficialmente pelo Govêrno tcheco de "documento diplomático para uso interno."

Depois de ter sido anunciado que o documento não seria publicado, multiplicaram-se as especulações, embora nem a imprensa nem a Rádio de Praga tenham mencionado a existência da nota.

SAÍDA

Um porta-voz do Ministério da Defesa anunciou que tôdas as unidades de ligação do Pacto de Varsóvia, que participaram das manobras na Tcheco-Eslováquia, já abandonaram o país.

Permanecem na Tcheco-Eslováquia, segundo a mesma fonte, as unidade figurativas que participaram das manobras, que estão deixando o país de acôrdo com um plano preestabelecido.

O comunicado do Ministério da Defesa é uma resposta à imprensa de Praga, que levantou, ontem pela manhã, dúvidas a respeito da saída definitiva dos soviéticos, prevista para a noite de segunda-feira.

Tropas russas vão continuar em ação

Moscou (AFP-UPI-JB) — Tropas soviéticas iniciaram ontem manobras de retaguarda na frente ocidental da URSS, numa faixa de 1 600 km, que se estende do Báltico ao Mar Negro, passando pelas proximidades da fronteira com a Tcheco-Eslováquia. As manobras se prolongarão até o próximo dia 10

Um número não revelado de reservistas soviéticos foi convocado para as manobras da frente ocidental, durante as quais serão estudados os problemas de organização das administrações de retaguarda, abastecimento de tropas e reequipamento militar.

O anúncio do início das manobras e da convocação dos reservistas contido num comunicado do Ministério da Defesa foi publicado com destaque na primeira página do **Izvestia**, jornal do Govêrno soviético, ao lado da notícia de que os 11 membros do Presidium iam à Tcheco-Eslováquia para se reunirem com os dirigentes tchecos.

O comunicado do Ministério da Defesa denota que as manobras são em grande escala e que foram organizadas às pressas. Para realizá-las, o Ministério requisitou caminhões e outros veículos necessários à colheita e ao transporte da safra e convocou, pela primeira vez nos últimos anos, os reservistas para um exercício conjunto com tropas regulares.

Romênia teme um recuo ante pressão

Harry Schawartz
do New York Times

Bucareste — Fontes romenas expressaram a preocupação de que a liderança do Partido Comunista soviético exerça pressão para o estacionamento permanente de tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia, quando da realização do encontro dos dirigentes dos dois países, no fim desta semana.

Teme-se que qualquer concessão da Tcheco-Eslováquia forneça a Moscou um precedente para pressionar a Romênia no sentido de permitir que as tropas soviéticas voltem ao país. Foi a retirada das tropas soviéticas, há uma década, que permitiu à Romênia desenvolver o que é, agora, sua extremamente independente política externa.

MANOBRAS E TEMOR

Os romenos mostraram-se particularmente alarmados ante a possibilidade de as manobras do Pacto de Varsóvia fornecerem os meios para o retôrno das fôrças soviéticas à Tcheco-Eslováquia. Os informantes chamaram a atenção para o tom franco da declaração do chefe do Partido romeno, Nicolae Ceausescu, a respeito do assunto.

Ao falar da crise tcheco-eslovaca, Ceausescu disse que o Pacto de Varsóvia fôra firmado visando à defesa mútua contra a "agressão imperialista." E acrescentou que "jamais alguém concebeu que o tratado de Varsóvia possa servir de motivo para justificar uma interferência nos assuntos internos de outros estados."

SURPRÊSA

Alguns observadores de Bucareste mostraram-se entretanto, impressionados com a concordância soviética em aceitar que as conversações se realizem em território tcheco. Viram dois motivos para a insistência de Moscou em que as negociações tomassem a forma de um encontro de dirigentes dos Partidos dos dois países.

Isso foi visto, em parte, como a evidência de confirmação dos primeiros indícios de uma séria cisão no seio da liderança do Partido soviético. Numa questão tão importante como a da Tcheco-Eslováquia, nem o secretário-geral do Partido soviético, Leonid Brejnev, nem qualquer pequeno grupo de dois ou três membros do Politburo gozam de suficiente confiança para assumirem a posição de negociadores diretos com os tchecos e os eslovacos.

CISÃO COMO META

Sugeriu-se, ademais, que os líderes soviéticos têm a esperança de que, lidando com tôda a liderança de Praga de uma só vez, poderiam agir no sentido de criar uma divisão entre os liberais e os conservadores do grupo dirigente de Praga. Indicou-se que os russos poderão oferecer a isca de um vultoso empréstimo a ser concedido imediatamente, caso os líderes de Praga se comprometam a liquidar os liberais e aceitem a permanência definitiva das tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia.

Enquanto isso, as informações chegadas da Bulgária indicam a existência de crescente inquietação popular a respeito do apoio do regime de Budapeste às pressões exercidas por Moscou e seus aliados sôbre a Tcheco-Eslováquia. Os observadores dizem que existe grande simpatia ao movimento de liberalização tcheco-eslovaco.

Parte da inquietação, todavia, se deve a considerações de ordem estratégica. Com a Iugoslávia ao sul, a Romênia a leste e a Tcheco-Eslováquia ao norte, muitos húngaros sentem-se envolvidos por nações [illegible] anti-soviéticas e temem as conseqüências dêsse isolamento.

Como é o país dos tcheco-eslovacos

A Tcheco-Eslováquia é um país-chave situado no centro do continente europeu, de forma alongada, abarcando 127 870 Km2. Suas fronteiras são comuns com a URSS, Polônia, Alemanha Oriental, Alemanha Ocidental, Áustria e Hungria. Quatro grandes regiões a compõem: Boêmia, Silésia, Morávia e Eslováquia.

País montanhoso (as montanhas da Boêmia têm, em média, 1 600 m) a Tcheco-Eslováquia possui vales que se abrem, segundo se orientem para o Norte ou para o Sul, em direção às planícies da Alemanha ou da Polônia, ou no sentido da planície do Danúbio húngaro.

Nascida em 1918, da separação do império austro-húngaro, a Tcheco-Eslováquia tem cêrca de 14 milhões de habitantes, dos quais 94% são eslavos (66% tchecos e 28% eslovacos). Há no país 119 cidades de mais de dez mil habitantes. Praga, a Capital, tem mais de um milhão.

Fenômeno tcheco

O fenômeno tcheco caracteriza-se por uma população eslava homogênea no coração do mundo germânico, o que explica sua difícil história até os acontecimentos mais recentes, e, em particular, a crise em suas relações com Moscou.

A Grande Revolução Industrial, iniciada na Europa no início do Século XIX (com o uso de maquinarias em fábricas têxteis, e, no primeiro quarto do século, com o aparecimento das primeiras estradas de ferro e a aplicação, em muitos setores, das máquinas a vapor), chegou cedo a que seria, em seguida, a Tcheco-Eslováquia. Já nos tempos do império austro-húngaro, o país estava industrializado, com uma indústria concentrada na Boêmia, Morávia e Silésia. A Eslováquia continuou, em compensação, essencialmente agrícola.

Hoje, a indústria metalúrgica produz na Tcheco-Eslováquia seis milhões de toneladas de aço por ano. As outras indústrias de importância no país são as de tecido, químicas e a indústria de armamentos pesados, situada fundamentalmente em Skoda.

Um fato caracteriza a economia tcheca: sua dependência dos países do Leste. Setenta por cento de seu comércio exterior consistem em trocas com a URSS, Alemanha Oriental, Hungria, Polônia e Romênia. Seu abastecimento em combustível procede ùnicamente da URSS. Embora a propriedade privada seja parcialmente garantida pela Constituição, a indústria é totalmente nacionalizada.

No que se refere aos transportes, a Tcheco-Eslováquia constitui a plataforma giratória da Europa Central: rodovias e ferrovias a unem à Polônia, URSS e Alemanha Oriental, a Hungria e aos Balcãs.

Administração

Administrativamente, a República Socialista da Tcheco-Eslováquia se compõe de várias regiões autônomas, principalmente Boêmia e Eslováquia. Cada região tem seu próprio Parlamento e uma administração separada. Isso se deve, sobretudo, ao fato de que, embora sejam ambas eslavas, as línguas tcheco e eslovaca são muito diferentes, tanto mais quanto os tchecos sofreram, sensivelmente, no passado, a influência alemã, enquanto que os eslavos, a influência húngara, em conseqüência dos longos anos sob domínio de Budapeste.

Democracia Popular, a Tcheco-Eslováquia vive sob o regime do Partido único, apesar da aparente sobrevivência de Partidos burgueses fantasmas que são, na realidade, satélites do Partido Comunista oficial.

O país-chave do Leste

O Partido Comunista assume a direção e o poder, mas o aparelho estatal é constituído por uma Assembléia Nacional de 300 membros, eleitos por voto proporcional, um Presidente da República, eleito por essa Assembléia, e um Govêrno teòricamente responsável perante o Parlamento.

Ao lado da Romênia, Bulgária, Hungria, Polônia, Alemanha Oriental e União Soviética, é membro do Pacto de Varsóvia, e seu Exército, de 175 mil homem, isto, é, 12 divisões, e 700 aviões, está integrado no sistema militar soviético.

Não mantém relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental.

Os sistemas e métodos de ensino, a Justiça e os organismos sociais foram calcados, desde 1945, em modelos soviéticos. Assim, o Código Penal concede muito mais importância e castiga mais severamente os delitos políticos do que os de direito comum.

Educação

No campo da educação, a Tcheco-Eslováquia encontra-se muito adiantada. Os jardins de infância recebem 305 mil crianças, e as primárias 2 273 mil. O ensino secundário conta com 95 mil alunos, e o técnico com 255 mil. Finalmente, os cursos superiores contam com 120 mil alunos. Em todos os níveis, o ensino do russo tem prioridade ante as demais línguas estrangeiras.

Os trabalhadores tcheco-eslovacos podem aposentar-se aos 60 anos de idade, e o seguro por enfermidade beneficia a todos. A assistência médica é gratuita para os trabalhadores.

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — O PC tcheco-eslovaco afirmou ontem que a data e o local do encontro com os líderes soviéticos, marcado inicialmente para amanhã, estavam sendo debatidos, apesar dos rumôres de que os dirigentes de Praga seguiram em segrêdo para a sede da conferência de cúpula.

O secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, o *Premier* Alexei Kossiguin, o Presidente Nicolai Podgorny e os membros do Presidium do PC tcheco deixaram ontem Moscou, de trem, com destino à Tcheco-Eslováquia, para uma reunião de alto nível com os membros do Presidium do PC tcheco. A notícia, divulgada pelo correspondente da Agência Tanjug (iugoslava), não foi confirmada nem desmentida na capital soviética.

SIGILO

O primeiro-secretário do PC tcheco e líder do movimento de democratização Alexandre Dubcek, e os demais membros do Presidium não apareceram em público durante o dia de ontem, o que pode indicar que já partiram para o local da reunião, que seria iniciada amanhã.

Falou-se inicialmente em Kosice, na Eslováquia Oriental, como a sede das negociações. Nos meios políticos de Praga, a informação é de que o local será mantido em sigilo até o término da reunião para evitar a presença da imprensa.

Os preparativos para a conferência de cúpula estão sendo feitos pelas vias partidárias dos dois países e não chegam ao conhecimento do público. Ignoram-se até agora o temário e a ordem do dia

AMEAÇA

A reunião foi proposta pelo PC tcheco no início da crise, como alternativa às conferências com a presença de vários Partidos comunistas. Os soviéticos relutaram em aceitar, mas acabaram concordando, na segunda-feira, em realizá-la em território tcheco, como exigiam os dirigentes de Praga.

Na *Carta de Varsóvia*, da qual é signatária, a União Soviética adverte ao PC tcheco que não pode aceitar que fôrças hostis ao socialismo afastem a Tcheco-Eslováquia do caminho do socialismo, depois de denunciar "as maquinações do imperialismo" contra o Govêrno de Praga.

RESPOSTA

O Presidium do PC tcheco respondeu à *Carta de Varsóvia*, declarando a seus signatários — URSS, Polônia, Hungria, Bulgária e RDA — que não existe nenhum processo contra-revolucionário ameaçando o socialismo tcheco e comunicando que a democratização é irreversível.

Até agora, os jornais dos países signatários vêm omitindo a publicação da resposta do Presidium e a imprensa tcheca insiste diàriamente em que dêem divulgação ao texto.

O órgão dos sindicatos, *Prace*, afirmou, em sua edição de ontem, que o Partido e o povo tcheco consideram como de interêsse nacional a permanência da Tcheco-Eslováquia no Pacto de Varsóvia e a sua aliança com a URSS.

Advertiu em seguida que qualquer tentativa da URSS de forçar o Govêrno de Praga a abandonar sua atual política interna poderá levar o país a reexaminar suas alianças internacionais. "A orientação da política externa da Tcheco-Eslováquia depende exclusivamente de nossos aliados socialistas."

Porque a diplomacia de Moscou é flexível

A disposição, por parte da União Soviética, de ceder à imposição dos tchecos e de enviar o secretário-geral do seu Partido Comunista, Leonid Brejnev, à Tcheco-Eslováquia para negociar uma composição com o Govêrno de Dubcek vem, mais uma vez, ilustrar a extrema flexibilidade e o frio pragmatismo que são a marca constante da diplomacia russa.

De acôrdo com a doutrina marxista, a política externa é apenas um instrumento dos interêsses socialistas. Como êsses interêsses podem variar fundamentalmente no tempo e no espaço, essa política deve estar sempre preparada para um volte face, *por mais chocante que seja, sempre que os interêsses do Partido exigirem uma virada de 180 graus. A história moderna está cheia de episódios em que a opinião pública se viu perplexa e as esquerdas de todo o mundo desconcertadas com os vaivéns da posição soviética no plano internacional.*

A mais espetacular ilustração da gélida objetividade, do quase cinismo, com que a linha de política externa é orientada na União Soviética foi o famigerado Pacto Ribbentrop-Molotov, pelo qual os russos quebraram a linha de suas alianças tradicionais, fortalecendo um regime que fatalmente seria o seu inimigo de amanhã e possibilitando a Hitler, tranqüilo quanto a suas fronteiras orientais, desencadear a II Guerra Mundial, por imposições exclusivas do momento histórico e pela conclusão da sua dialética política convicta de que o capitalismo e o nazismo se estraçalhariam mùtuamente, permitindo à União Soviética emergir como o grande poder mundial. A história demonstrou a falsidade das considerações que haviam levado àquela decisão trágica. Mas outro princípio da dialética comunista é o de que os erros são lições a serem friamente utilizadas e não esboços para lamentação a posteriori.

Ainda durante os mais duros anos da guerra fria, nunca faltou aos soviéticos essa ductibilidade de suas posições, que lhes assegurou sempre uma grande margem de manobra.

Em janeiro de 1950, a União Soviética decidiu retirar-se do Conselho de Segurança e demais órgãos das Nações Unidas, como protesto pela reiterada decisão em não reconhecer os representantes da China comunista como os legítimos porta-vozes do Govêrno chinês junto à Organização. Êsse boicote aos órgãos das Nações Unidas foi mantido durante seis meses. Em junho de 1950, desencadeia-se o conflito da Coréia. O Conselho de Segurança, graças à ausência do representante soviético, pode votar imediatamente uma resolução, recomendando a todos os membros fornecer tôda a assistência à República da Coréia para repelir o ataque armado por parte da Coréia do Norte. Já em 1.º de agôsto do mesmo ano, o representante soviético voltava a comparecer às reuniões do Conselho de Segurança, procurando reparar, por sua vigilante ação de obstrução, o êrro cometido com o boicote, que permitiu aos Estados Unidos legalizarem e legitimarem, através da Organização, sua intervenção armada na Coréia.

Um dos mais dramáticos recuos da União Soviética, em graves lances de sua política externa, ocorreu em 1962, quando da crise cubana. No dia 22 de outubro de 1962, o Presidente Kennedy revelou espetacularmente ao mundo o estabelecimento em Cuba de bases de foguetes soviéticos armados de ogivas nucleares, anunciando a disposição de os Estados Unidos iniciarem o bloqueio de Cuba e a busca em navios soviéticos em alto-mar. Entre essa data e o dia 29 de outubro, a paz mundial estêve por um fio. Esperava-se para qualquer minuto o desencadear de uma guerra atômica, de conseqüências imprevisíveis. No dia 29 de outubro, Nikita Kruschev concordou em desmantelar as bases de mísseis em Cuba e determinou o regresso à União Soviética dos navios em viagem transportando armamentos atômicos. A promessa dos Estados Unidos de não invadirem Cuba, em troca dessa capitulação total, foi um mero expediente para preservar um mínimo possível as aparências.

Recentemente, por ocasião da crise do Oriente Médio, em junho de 1967, de nôvo o mundo assistiu a uma demonstração dessa capacidade de revisão radical de posições, característica da diplomacia soviética. Os russos haviam investido um imenso capital, em armamentos e prestígio, na causa árabe. Os arreganhos belicosos dos países árabes contra Israel tinham, evidentemente, o beneplácito russo. Moscou estava bem segura de que Nasser levaria a melhor num jôgo de fôrças com Israel, exigindo a retirada das tropas das Nações Unidas e impondo o fechamento do estreito de Tiran, sem que arriscasse uma confrontação efetiva no campo de batalha, tal era a superioridade das fôrças árabes. Nos momentos frenéticos da Guerra dos Seis Dias os soviéticos deram apoio total à causa árabe, no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Só aceitavam discutir um cessar-fogo com a retirada completa das tropas israelenses para as posições anteriores ao conflito. As negociações, que se processavam ininterruptamente, esbarravam sempre na mais rígida intransigência dos soviéticos. Até que o êxito da arrancada israelense passou a ameaçar sèriamente o próprio Cairo e Damasco. Quando a verdade sôbre os acontecimentos militares se tornou clara, apenas dissipado o fumo da confusão inicial, os soviéticos perceberam que tôda a base de sua posição era falsa. Não hesitaram um instante em aceitar uma rendição completa, ao aprovar a proposta americana de trégua incondicional. Sua mudança de atitude foi tão súbita, que nem sequer houve tempo para informar os países árabes da reviravolta.

Assim agem os russos. E é por isso que podem tranqüilamente voltar atrás em decisões tomadas e aceitar negociar com os comunistas tchecos em território da Tcheco-Eslováquia. É claro que tudo isso só é possível em um regime totalitário, em uma ditadura ilimitada, em que considerações com repercussões parlamentares ou com a reação da opinião pública não vêm ao caso. Num regime de plena democracia, como nos Estados Unidos, as guinadas são extremamente difíceis e exigem complicadas manobras. Por isso, muita vez, governos são forçados a preserverar no êrro por muito tempo, até que haja condições propícias a uma mudança de posições. Foi uma eleição e uma mudança de govêrno que abriram as portas às negociações de Pan Mun Jon, para pôr fim ao conflito da Coréia. Provàvelmente só depois das próximas eleições americanas será possível chegar a resultados concretos nos entendimentos para terminar com a guerra no Vietname.

Londres segue crise de perto

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — Embora ansiosos para que nada impeça o progresso da liberalização na Tcheco-Eslováquia, algumas pessoas na Grã-Bretanha não estão sem simpatia pelas dificuldades de Kossiguin e Brejnev, enquanto êles puxam juntos os barbantes que conservam unido o império comunista controlado por Moscou. Os britânicos sabem muito bem que, uma vez começado o processo de descolonização e ganhando êle ímpeto, a mesma tendência será seguida na dessatelitização da Europa.

Mas, em Londres, havia mais confiança em que as antigas colônias britânicas pretendiam seguir o modêlo de autogovêrno de Westminster do que há em Moscou que a Tcheco-Eslováquia e outras repúblicas da Europa Oriental que seguem seu exemplo, aderirão aos sistemas prescritos pelas doutrinas marxistas-leninistas. A demora na retirada das fôrças soviéticas se baseia nessa dúvida e na hesitação causada pela possível existência de falcões pombas no Kremlin.

SIMILITUDE

Este existem no Kremlin tanto quanto na Casa Branca e no Pentágono. Tais pássaros, ou de semelhante plumagem, mas de temperamentos e hábitos contrastantes, também eram encontrados em Whitehall no fim da guerra. Churchill era falcão na questão de conceder independência à Índia. Fêz o que pôde para convencer o homem escolhido por Attlee, que então era Primeiro-Ministro, de que não era do interêsse da Índia ou do Govêrno britânico que a independência fôsse concedida. Lorde Mountbatten permaneceu em dúvida e voltou à Índia para completar as negociações que resultaram na completa independência, em 1947. Ninguém hoje negará que essa foi a política correta.

As dúvidas e hesitações dos líderes soviéticos lembram aquelas que perturbaram os líderes britânicos, há vinte anos. Não pode haver garantias absolutas de que a Tcheco-Eslováquia, tendo-se livrado do regime Novotny, não se mude para o extremo oposto e procure se ver livre, de uma vez, do sistema social, político e econômico do socialismo, impôsto pela URSS no tempo de Stalin. Até agora, há poucas provas de que Dubcek tenha isso em mente, mas muita exibição de fôrça pelo Exército soviético teria o efeito de endurecer a opinião pública tcheca ao ponto de criar um rompimento aberto com Moscou e outros satélites europeus que ainda aderem firmemente ao Pacto de Varsóvia. Isso seria desastroso, em muitos aspectos, não sòmente para a Tcheco-Eslováquia, cuja volta ao aprisco soviético podia ser posta em vigor pela fôrça militar, como no caso da Hungria, em 1956, mas também porque a própria política externa da URSS, nos últimos anos, juntamente como a da Alemanha Ocidental, hoje, seria feita em pedaços.

Se, por outro lado, a URSS permitir que o processo de liberalização continue na Tcheco-Eslováquia, terá de lidar com a disseminação do movimento numa frente mais ampla A Polônia podia ser a seguinte a ser colhida no processo, com a ressurreição do mesmo levante em procura de novas liberdades, como o que ocorreu em Varsóvia em 1956. No momento, todavia, é um tanto triste ver a Polônia alinhada com a Alemanha Oriental e a Bulgária em apoio às tentativas da URSS de amedrontar os tchecos e eslovacos, a fim de que êles adotem o conformismo em face do socialismo marxista de velho estilo, numa ocasião em que os ventos da mudança estão soprando em outras repúblicas da Europa Oriental.

Praga tem agüentado firme e recebido algum apoio da Iugoslávia e da Romênia, o que representa alguma resistência ao tom hostil da imprensa soviética e à própria pressão militar russa. A deserção tcheca seria uma ameaça à linha de defesa militar soviética, e a URSS também não quer perder o mais industrializado de seus aliados como conseqüência da disseminação de idéias anti-socialistas.

Mas isso é algo com que a URSS terá de aprender a viver, a menos que queira repetir a repressão contra a Hungria há doze anos. É difícil ver qualquer alternativa positiva para a liberalização gradual na Europa Oriental e, no devido tempo, também na União Soviética.

Árabes seqüestram avião de Israel com 48 pessoas a bordo

Médico de Houston faz 7.º enxêrto

Houston, Texas (UPI-AFP-JB) — O Dr. Denton Cooley realizou ontem, em menos de duas horas, seu sétimo transplante de coração, enquanto seu paciente anterior dava os primeiros passos pelo quarto, apenas 36 horas depois de ter recebido um nôvo coração, segundo informou o Hospital São Lucas, de Houston.

O receptor do 27.º transplante cardíaco no mundo, o torneiro Henry W. Jurgens, de 57 anos, recebeu o coração de um jovem de 16 anos, Michael K. Buston, que sofreu múltiplas lesões cerebrais num acidente de automóvel, segunda-feira, e morreu minutos antes do início da operação. Jurgens está passando "muito bem."

Niterói usa cães para transplante

Niterói (Sucursal) — A equipe cirúrgica do Dr. Geraldo Ramalho, do Instituto Vital Brasil, vai iniciar, em agôsto, nesta capital, uma série de transplantes de coração em cachorros, para o que já dispõe de cêrca de 150 cães-cobaias.

O diretor do Instituto Vital Brasil, Sr. José Mauro, apóia a iniciativa, mas está preocupado com as reservas de cães da instituição, que poderão ser desfalcadas com as experiências, prejudicando a produção de vacina e de sôro contra a raiva.

A direção do Instituto pretende lançar uma campanha junto à população para obter maior número de cães, de modo a permitir a realização dos transplantes e, até mesmo, aumentar a produção de vacinas.

O médico Geraldo Ramalho encontra-se no Rio Grande do Sul, juntamente com sua equipe de cardiologistas, participando de um congresso sôbre enfermidades cardiovasculares.

México tira rins de mãe para filho

México (AFP-JB) — Cirurgiões do Instituto Nacional de Cardiologia do México realizaram ontem, com êxito, um transplante de rim de Rosário Martinez, de 43 anos de idade, para seu filho Florentino, de 17 anos.

Segundo o diretor do Instituto, Dr. Manoel Vaquero, os autores do transplante acreditam que não surgirá qualquer complicação no paciente, pois os exames de compatibilidade sangüínea e histológica foram favoráveis.

O Dr. Vaquero observou ainda que é a primeira vez que se realiza um transplante de rim no México, e que o elevado custo da intervenção será inteiramente pago pelo Instituto. O informante não revelou o nome do médico que fêz o transplante.

São Paulo perde doador eventual

São Paulo (Sucursal) — O Hospital das Clínicas de São Paulo continua à espera de um eventual doador para realizar os transplantes simultâneos de pâncreas e rins, uma vez que o motorista Mário Lourenço Pelegrini, que tentou suicidar-se domingo com um tiro na cabeça, foi colocado ontem fora de perigo pelos médicos.

Mário Lourenço, o provável doador, pois sua família autorizara a operação diante do estado em que se encontrava quando deu entrada no Pronto-Socorro do HC, apresentou pressão normal na tarde de ontem e conseguiu superar a hemorragia cerebral, deixando otimistas os médicos que o atendem.

Fígado nôvo não curou o câncer

Denver, EUA (AFP-JB) — A menina Julie Cherie Rodriguez, de dois anos de idade, que se submeteu há um ano a um transplante de fígado, encontra-se agora sem esperanças de salvação, pois o câncer hepático que motivou a operação espalhou-se a outras partes do corpo, segundo informou ontem o Hospital da Universidade de Colorado.

Julie, que completou ontem dois anos, é a paciente que sobreviveu mais tempo a um transplante de fígado, entre nove operações do gênero até agora realizadas no mundo, sete das quais em Denver. Sua operação foi feita pela equipe cirúrgica do Dr. Thomas Starz, em 27 de julho de 1967.

Biafra e Lagos em vias de acôrdo

Niamé (AFP-JB) — Os representantes da Nigéria e Biafra estão prestes a resolver o problema da população biafrense que está morrendo de fome devido à guerra civil, segundo anunciaram ontem observadores chegados às duas partes negociadoras.

Possìvelmente será criada uma zona desmilitarizada, a ser patrulhada e mantida por fôrça policial internacional, constituindo-se num "corredor de caridade" por onde passariam os comboios com víveres. Discute-se, agora, se a fôrça internacional deva ser composta por observadores civis ou policiais.

Worley era um veterano da II Guerra Mundial

Jato com general dos EUA é abatido pelos comunistas

Da Nang e *Hong-Kong* (AFP-UPI-JB) — O General Robert F. Worley, vice-comandante da VII Fôrça Aérea dos Estados Unidos no Vietname, morreu ontem quando seu avião foi derrubado pelas baterias antiaéreas vietcongs, a 100 km de Da Nang. Seu co-pilôto conseguiu salvar-se, lançando-se de pára-quedas.

Os artilheiros vietcongs dispararam cêrca de 135 projéteis de foguetes e morteiros contra a base de Da Nang, ontem, matando seis americanos e ferindo outros 30. A capital provincial de Quang Ngai estêve sob verdadeira chuva de bombas, que mataram ou feriram 47 pessoas, inclusive quatro civis.

DE SURPRÊSA

Os dois ataques, ao longo da costa setentrional do Vietname do Sul, foram os mais violentos neste último mês. Sofreram danos também outros acampamentos militares da zona, mas não se informaram de novas baixas.

Em Quang Ngai, 10 soldados morreram e 12 ficaram feridos, com a explosão de projéteis em uma antiga cidadela francesa, atualmente acampamento de fôrças regionais. Os foguetes caíram em oito complexos militares da frente norte, entre meia-noite e 2h da madrugada, tendo sofrido os maiores danos o campo de abastecimento da 1.ª Divisão de Cavalaria Aeromóvel, na montanha Marble.

TERCEIRO GENERAL

Worley é o terceiro general americano que morre na guerra do Vietname. Pilotava um jato de reconhecimento fotográfico FR-4C. Fôra designado vice-comandante em julho do ano passado e, em 1.º de setembro, deveria assumir o comando das operações da Fôrça Aérea no Pacífico.

Tinha 48 anos e residia em Palm Desert, Califórnia, seu Estado natal. Pilôto durante a II Guerra Mundial, serviu no norte da Itália e no Pacífico e seu registro inclui 120 incursões aéreas e 215 horas de combate a bordo de aviões P-40 e B-47.

Rival de Van Thieu é acusado de subversão

Saigon (AFP-JB) — O ex-candidato da paz nas últimas eleições presidenciais no Vietname do Sul, Truong Ding Dzu, será julgado sexta-feira por um tribunal militar de Saigon, sob a acusação de "atividades pró-comunistas."

O mesmo tribunal decretou, recentemente, dez penas de morte por contumácia, contra dirigentes políticos seguidores de Dzu. Êste foi prêso por ter declarado à imprensa suas idéias favoráveis a um govêrno de coligação com membros do Vietcong.

Dzu, advogado de 51 anos, foi o segundo mais votado nas eleições presidenciais, recebendo mais de 800 mil votos.

Hanói e Pequim crêem na escalada da guerra

Paris — Tóquio (AFP-UPI-JB) — Vietname do Norte e China atacaram ontem a conferência de Honolulu, entre os Presidentes Johnson e Van Thieu, declarando que seu objetivo foi a intensificação da guerra no Vietname.

Nhan Dan, órgão oficial do Partido Comunista norte-vietnamita, voltou a falar das divergências entre os Estados Unidos e Vietname do Sul, salientando que as "contradições" se agravaram no encontro em Honolulu, que considera um completo fracasso.

REAÇÃO

Os ataques do jornal norte-vietnamita são interpretados, em Paris, nos círculos ocidentais, como um claro indício de que o Govêrno de Hanói não poupará esforços para abrir uma brecha entre Washington e Saigon.

A delegação norte-vietnamita em Paris parece ter ficado decepcionada com a reafirmação de apoio a Saigon, feita por Johnson em Honolulu, e, ao que tudo indica, sua estratégia diplomática permanecerá a mesma.

A reunião de hoje — a 14.ª da série iniciada a 13 de maio — permitirá conhecer em detalhes a reação de Hanói à conferência do Havaí.

Papa manterá a proibição dos anticonceptivos

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI divulgará, dentro de algumas semanas, seu documento sôbre o contrôle da natalidade, no qual — dizem fontes da Santa Sé — reafirmará a tradicional oposição da Igreja Católica ao uso dos anticonceptivos.

A publicação do documento foi retardada devido a divergências na própria Cúria Romana. Em seus cinco anos de pontificado, Paulo VI vem sofrendo pressões dos cardeais e bispos liberais, que desejariam tornar menos rígida a posição da Igreja na discutida questão.

O DOCUMENTO

Ignora-se a data exata da divulgação do texto. Mas, no Vaticano, é norma manter-se em segrêdo os documentos pontifícios, durante semanas, e até meses, antes da publicação. Sabe-se, contudo, que está pronto há algum tempo, mas que a oposição liberal, liderada pelos Cardeais de Bruxelas e Viena, Leo Josef Suenes e Francisku Koening, havia solicitado do Papa que reconsiderasse seus têrmos.

Paulo VI, contudo, parece simplesmente tê-lo reduzido — são agora 40 páginas — sem introduzir modificações fundamentais. Continuarão válidos os princípios adotados pela Igreja, que, apenas permitem aos católicos o contrôle da natalidade em circunstâncias especiais e, mesmo assim, sòmente praticando o método cíclico de Ogino-Knaus, ou seja, a abstenção de relações sexuais durante o período de fecundidade da mulher.

CONSERVADORES

A questão do contrôle da natalidade foi das mais difíceis que o Papa Paulo VI teve a enfrentar. Os prelados liberais constituem a maioria da comissão designada pelo próprio Papa, em 1963, para estudar o problema.

Os conservadores se mostraram igualmente persistentes, defendendo os princípios tradicionais e, em 1965, levaram um relatório a Paulo VI, exortando-o a adotar uma posição firme, "porque a Igreja não pode ter errado durante tantos séculos em uma questão dessa natureza".

ACÔRDO COM A ESPANHA

Paulo VI nomeou, ontem, três novos bispos na Espanha, acreditando-se na possibilidade de um acôrdo entre o Vaticano e o Govêrno espanhol.

Restam, ainda, 17 dioceses na Espanha, à espera das correspondentes designações.

Burnham explica a Johnson a crise Guiana-Venezuela

Nações Unidas e Caracas — (AFP — UPI — JB — O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, deverá viajar amanhã para Washington, a fim de explicar ao Presidente Lyndon Johnson os problemas referentes à disputa entre seu país e a Venezuela.

Ontem, Burnham enviou ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, a documentação relativa ao litígio, solicitando que seja exibida aos delegados de todos os países da organização. A entrevista do Primeiro-Ministro com Johnson depende de uma confirmação da Casa Branca, a qual deverá ser dada hoje.

DOCUMENTOS

Entre os documentos, encontram-se a declaração de Burnham ao Parlamento guianense, do último dia 12 de abril, e a nota de protesto que o Embaixador da Guiana em Caracas entregou ao Ministério do Exterior venezuelano. Anne Jardim, Ministro Conselheiro da Missão Permanente da Guiana da ONU, informou que há, ainda, um detalhado relatório sôbre a assinatura do acôrdo de fronteiras entre a Venezuela e a Inglaterra, em 17 de fevereiro, em Genebera.

De seu lado, a delegação venezuelana continua guardando rigoroso silêncio, desde que seu representante suplente, Ministro Herman Navas Carrillo, afirmou aos delegados do bloco latino-americano, na semana passada, que a ONU não é o fôro adequado para o exame do problema.

TENDÊNCIA

Diplomatas latino-americanos disseram que reina a impressão de que a Guiana ainda está explorando tôdas as fontes para saber quais as possibilidades de que dispõe dentro da ONU, antes de empreender uma ação ante o Conselho de Segurança.

Acrescentaram que, de um modo geral, os latino-americanos preferem que o assunto não volte a ser debatido na ONU, pois entendem que a Venezuela e a Guiana deveriam realizar negociações diretas.

Roma e Argel (AFP-UPI-JB) — Um Boeing 707 da emprêsa aérea de Israel — El Al — foi seqüestrado de sua rota Roma-Telaviv, por um comando guerrilheiro palestino, 20 minutos depois de ter decolado do Aeroporto de Fiomicino em Roma, com 10 tripulantes e 8 passageiros a bordo, sendo desviado para Argel, onde aterrissou às 2h35m, de ontem.

O capitão Oded Abarbanel chamou a tôrre de contrôle do aeródromo de Roma para informar: "Sou obrigado a levar o avião rumo a Argel." Mais tarde revelou-se que o comando palestino era constituído por cinco homens — entre os quais um oficial da Fôrça Aérea síria — armados com pistolas e granadas, que golpearam o comandante na cabeça. Êste não chegou a perder os sentidos.

O COMANDO

Em Beirute, informava-se que o comando guerrilheiro pertence à organização de resistência árabe Frente Popular pela Libertação da Palestina.

"Somos palestinos. Nós nos apoderamos do avião e batizamo-lo de **Libertação da Palestina**", teria dito o comando guerrilheiro, que, pouco depois, apelava para as autoridades argelinas — oficialmente a Argélia está em guerra com Israel — para que retivessem os passageiros e tripulantes israelenses como reféns, a fim de, posteriormente, trocá-los por terroristas árabes presos em Israel.

TERRORISMO

A emprêsa El Al, divulgou, em Roma, a lista incompleta dos passageiros, mas desmentiu a presença de altas personalidades israelenses a bordo. A emprêsa diz que dois passageiros, que se supunham americanos, exibiram passaportes iranianos, sob os nomes de Gachkook e Shimiyun.

Os dois, há mais de um mês haviam pedido visto para Israel, fixando a data, dia 23, contrário ao costume. Fontes oficiais acreditam que os passaportes eram falsos. A data corresponde ao dia do aniversário da Revolução Nasserista no Egito, e considera-se que a intenção do seqüestro é revitalizar as atividades dos terroristas árabes na Palestina.

Atentado ocorreu já de madrugada

A emprêsa aérea El-Al Israel Airlines divulgou a seguinte nota oficial sôbre o seqüestro de seu Boeing 707:

"O Boeing 707 da El-Al que decolou de Roma dia 22, segunda-feira, às 22h31m (hora de Roma) com destino a Telaviv, foi forçado por elementos desconhecidos a pousar em Argel.

O pouso ocorreu pouco depois da meia-noite, sendo a tripulação e os passageiros obrigados a desembarcar naquele aeroporto argelino. O aparelho levava 10 tripulantes e 38 passageiros, não constando nenhum brasileiro da lista.

A Linha Aérea do Povo de Israel já tomou tôdas as medidas para garantir a segurança dos passageiros e da tripulação, bem como está providenciando — juntamente com o Govêrno israelense o esclarecimento, punição e não repetição dêste ato de pirataria."

Telaviv solicita mediação da U Thant

Nações Unidas, Telaviv, Argel, Roma (AFP-JB) — O Embaixador de Israel junto às Nações Unidas, Joseph Tekoah, chamou pelo telefone, às 4 horas da madrugada, o Secretário-Geral, U Thant, pedindo-lhe que intercedesse para a pronta devolução do avião comercial israelense seqüestrado para Argel.

U Thant comunicou-se imediatamente com o Embaixador T. Bouattouro, da Argélia, tendo êste afirmado que entraria em contato com seu Govêrno. Um porta-voz do Govêrno israelense informou acreditar que "o Govêrno argelino liberará o avião, a tripulação e os passageiros e agirá de acôrdo com as leis internacionais."

SEM SURPRÊSA

Em Roma, apesar da reserva, os círculos diplomáticos israelenses não denotaram surprêsa, pois há muito esperavam uma ação dêste tipo por parte dos comandos palestinos, muito ativos em Roma.

A imprensa israelense publicou ontem, com grandes manchetes, a notícia do seqüestro e perguntou se êste "ato de pirataria do ar marca o início de uma nova fase na luta das organizações palestinas contra Israel."

No Aeroporto de Dar El-Beida, em Argel, a princípio negou-se a notícia do seqüestro, mas posteriormente os funcionários confirmavam oficialmente a presença do Boeing 707 da El Al. Os passageiros desceram para a sala de espera e foram minuciosamente interrogados. No aeroporto serviu-se um desjejum aos tripulantes e passageiros.

A Argélia não mantém relações diplomáticas com Israel, e tècnicamente continua em guerra com êste país, pois se negou a assinar o cessar-fogo, depois da Guerra dos Seis Dias.

Leia Editorial "Covardia nos Ares"

Bombardeiros russos voam sôbre o Japão

Tóquio (AFP-JB) — Os radares japonêses localizaram ontem no espaço aéreo do estreito da Coréia, dois bombardeiros gigantes soviéticos tipo TU-95, anunciou-se no Ministério da Defesa.

A missão dêstes aviões consistia, ao que parece em observar as instalações de radares norte-americanas e japonêsas.

É a primeira vez, acrescentou o Ministério, que aparelhos soviéticos efetuam um trajeto tão longo nas proximidades do Japão. Os dois bombardeiros, que podem transportar mísseis ar-solo, passaram a sudoeste de Kiu Su, ao largo do arquipélago japonês, perto da ilha de Iturup, e depois regressaram ao território soviético pelas ilhas Kurilas e Sakalina. Em várias bases do arquipélago, os caças japonêses, em estado de alerta, decolaram imediatamente no decurso do vôo dos aviões soviéticos.

Coreanos não liberam o "Pueblo"

Piongiang (AFP-JB) — A Coréia do Norte não libertará a tripulação do navio norte-americano **Pueblo**, a menos que os Estados Unidos admitam pùblicamente que êle se dedicava a atividades de espionagem, segundo anunciou a agência oficial de notícias de Piongiang.

Desde 1 de março, é o primeiro pronunciamento feito pelo Govêrno norte-coreano sôbre o assunto. A declaração do Vice-Premier Park Sung Chul diz: "Os imperialistas norte-americanos devem compreender que não recuperarão jamais a tripulação do **Pueblo**, enquanto não reconhecerem seus atos criminosos e oferecerem garantias de nunca cometer outros delitos semelhantes."

Árabes seqüestram avião de Israel com 48 pessoas a bordo

Roma e Argel (AFP-UPI-JB) — Um Boeing 707 da emprêsa aérea de Israel — El Al — foi seqüestrado de sua rota Roma-Telaviv, por um comando guerrilheiro palestino, 20 minutos depois de ter decolado do Aeroporto de Fiumicino em Roma, com 10 tripulantes e 8 passageiros a bordo, sendo desviado para Argel, onde aterrissou às 2h35m, de ontem.

O capitão Oded Abarbanel chamou a tôrre de contrôle do aeródromo de Roma para informar: "Sou obrigado a levar o avião rumo a Argel." Mais tarde revelou-se que o comando palestino era constituído por cinco homens — entre os quais um oficial da Fôrça Aérea síria — armados com pistolas e granadas, que golpearam o comandante na cabeça. Êste não chegou a perder os sentidos.

O COMANDO

Em Beirute, informava-se que o comando guerrilheiro pertence à organização de resistência árabe Frente Popular pela Libertação da Palestina.

"Somos palestinos. Nós nos apoderamos do avião e batizamo-lo de **Libertação da Palestina**", teria dito o comando guerrilheiro, que, pouco depois, apelava para as autoridades argelinas — oficialmente a Argélia está em guerra com Israel — para que retivessem os passageiros e tripulantes israelenses como reféns, a fim de, posteriormente, trocá-los por terroristas árabes presos em Israel.

TERRORISMO

A emprêsa El Al divulgou, em Roma, a lista incompleta dos passageiros, mas desmentiu a presença de altas personalidades israelenses a bordo. A emprêsa diz que dois passageiros, que se supunham americanos, exibiram passaportes iranianos, sob os nomes de Gachkook e Shimlyun.

Os dois, há mais de um mês haviam pedido visto para Israel, fixando a data, dia 23, contrário ao costume. Fontes oficiais acreditam que os passaportes eram falsos. A data corresponde ao dia do aniversário da Revolução Nasserista no Egito, e considera-se que a intenção do seqüestro é revitalizar as atividades dos terroristas árabes na Palestina.

Atentado ocorreu já de madrugada

A emprêsa aérea El-Al Israel Airlines divulgou a seguinte nota oficial sôbre o seqüestro de seu Boeing 707:

"O Boeing 707 da El-Al que decolou de Roma dia 22, segunda-feira, às 22h31m (hora de Roma) com destino a Telaviv, foi forçado por elementos desconhecidos a pousar em Argel.

O pouso ocorreu pouco depois da meia-noite, sendo a tripulação e os passageiros obrigados a desembarcar naquele aeroporto argelino. O aparelho levava 10 tripulantes e 38 passageiros, não constando nenhum brasileiro da lista.

A Linha Aérea do Povo de Israel já tomou tôdas as medidas para garantir a segurança dos passageiros e da tripulação, bem como está providenciando — juntamente com o Govêrno israelense o esclarecimento, punição e não repetição dêste ato de pirataria."

Telaviv solicita mediação da U Thant

Nações Unidas, Telaviv, Argel, Roma (AFP-JB) — O Embaixador de Israel junto às Nações Unidas, Joseph Tekoah, chamou pelo telefone, às 4 horas da madrugada, o Secretário-Geral, U Thant, pedindo-lhe que intercedesse para a pronta devolução do avião comercial israelense seqüestrado para Argel.

U Thant comunicou-se imediatamente com o Embaixador T. Bouattouro, da Argélia, tendo êste afirmado que entraria em contato com seu Govêrno. Um porta-voz do Govêrno israelense informou acreditar que "o Govêrno argelino liberará o avião, a tripulação e os passageiros e agirá de acôrdo com as leis internacionais."

SEM SURPRÊSA

Em Roma, apesar da reserva, os círculos diplomáticos israelenses não denotaram surprêsa, pois há muito esperavam uma ação dêste tipo por parte dos comandos palestinos, muito ativos em Roma.

A imprensa israelense publicou ontem, com grandes manchetes, a notícia do seqüestro e perguntou se êste "ato de pirataria do ar marca o início de uma nova fase na luta das organizações palestinas contra Israel."

No Aeroporto de Dar El-Beida, em Argel, a princípio negou-se a notícia do seqüestro, mas posteriormente os funcionários confirmavam oficialmente a presença do Boeing 707 da El Al. Os passageiros desceram para a sala de espera e foram minuciosamente interrogados. No aeroporto serviu-se um desjejum aos tripulantes e passageiros.

A Argélia não mantém relações diplomáticas com Israel, e tècnicamente continua em guerra com êste país, pois se negou a assinar o cessar-fogo, depois da Guerra dos Seis Dias.

Leia Editorial "Covardia nos Ares"

Médico de Houston faz 7.º enxêrto

Houston, Texas (UPI-AFP-JB) — O Dr. Denton Cooley realizou ontem, em menos de duas horas, seu sétimo transplante de coração, enquanto seu paciente anterior dava os primeiros passos pelo quarto, apenas 36 horas depois de ter recebido um nôvo coração, segundo informou o Hospital São Lucas, de Houston.

O receptor do 27.º transplante cardíaco no mundo, o torneiro Henry W. Jurgens, de 57 anos, recebeu o coração de um jovem de 16 anos, Michael K. Buston, que sofreu múltiplas lesões cerebrais num acidente de automóvel, segunda-feira, e morreu minutos antes do início da operação. Jurgens está passando "muito bem."

Niterói usa cães para transplante

Niterói (Sucursal) — A equipe cirúrgica do Dr. Geraldo Ramalho, do Instituto Vital Brasil, vai iniciar, em agôsto, nesta capital, uma série de transplantes de coração em cachorros, para o que já dispõe de cêrca de 150 cães-cobaias.

O diretor do Instituto Vital Brasil, Sr. José Mauro, apóia a iniciativa, mas está preocupado com as reservas de cães da instituição, que poderão ser desfalcadas com as experiências, prejudicando a produção de vacina e de sôro contra a raiva.

A direção do Instituto pretende lançar uma campanha junto à população para obter maior número de cães, de modo a permitir a realização dos transplantes e, até mesmo, aumentar a produção de vacinas.

O médico Geraldo Ramalho encontra-se no Rio Grande do Sul, juntamente com sua equipe de cardiologistas, participando de um congresso sôbre enfermidades cardiovasculares.

México tira rins de mãe para filho

México (AFP-JB) — Cirurgiões do Instituto Nacional de Cardiologia do México realizaram ontem, com êxito, um transplante de rim de Rosário Martinez, de 43 anos de idade, para seu filho Florentino, de 17 anos.

Segundo o diretor do Instituto, Dr. Manoel Vaquero, os médicos acreditam que não surgirá qualquer complicação no paciente, pois os exames de compatibilidade sangüínea e histológica foram favoráveis.

O Dr. Vaquero observou ainda que é a primeira vez que se realiza um transplante de rim no México, e que o elevado custo da intervenção será integralmente pago pelo Instituto. O informante não revelou o nome do médico que fêz o transplante.

São Paulo perde doador eventual

São Paulo (Sucursal) — O Hospital das Clínicas de São Paulo continua à espera de um eventual doador para realizar os transplantes simultâneos de pâncreas e rins, uma vez que o motorista Mário Lourenço Pelegrini, que tentou suicidar-se domingo com um tiro na cabeça, foi colocado ontem fora de perigo pelos médicos.

Mário Lourenço, o provável doador, pois sua família autorizara a operação diante do estado em que se encontrava quando deu entrada no Pronto-Socorro do HC, apresentou pressão normal na tarde de ontem e conseguiu superar a hemorragia cerebral, deixando otimistas os médicos que o atendem.

Fígado nôvo não curou o câncer

Denver, EUA (AFP-JB) — A menina Julie Cherie Rodriguez, de dois anos de idade, que se submeteu há um ano a um transplante de fígado, encontra-se agora sem esperanças de salvação, pois o câncer hepático que motivou a operação espalhou-se a outras partes do corpo, segundo informou ontem o Hospital da Universidade de Colorado.

Julie, que completou ontem dois anos, é a paciente que sobreviveu mais tempo a um transplante de fígado, entre novas operações do gênero até agora realizadas no mundo, sete das quais em Denver. Sua operação foi feita pela equipe cirúrgica do Dr. Thomas Starz, em 27 de julho de 1967.

Biafra e Lagos em vias de acôrdo

Niamé (AFP-JB) — Os representantes da Nigéria e Biafra estão prestes a resolver o problema da população biafrense que está morrendo de fome devido à guerra civil, segundo anunciaram ontem observadores chegados às duas partes negociadoras.

Possìvelmente será criada uma zona desmilitarizada, a ser patrulhada e mantida por fôrça policial internacional, constituindo-se num "corredor de caridade" por onde passariam os comboios com víveres. Discute-se, agora, se a fôrça internacional deve ser composta por observadores civis ou policiais.

MORTO EM AÇÃO — Radiofoto UPI

Worley era um veterano da II Guerra Mundial

Jato com general dos EUA é abatido pelos comunistas

Da Nang e *Hong-Kong* (AFP-UPI-JB) — O General Robert F. Worley, vice-comandante da VII Fôrça Aérea dos Estados Unidos no Vietname, morreu ontem quando seu avião foi derrubado pelas baterias antiaéreas vietcongs, a 100 km de Da Nang. Seu co-pilôto conseguiu salvar-se, lançando-se de pára-quedas.

Os artilheiros vietcongs dispararam cêrca de 135 projéteis de foguetes e morteiros contra a base de Da Nang, ontem, matando seis americanos e ferindo outros 30. A capital provincial de Quang Ngai estêve sob verdadeira chuva de bombas, que mataram ou feriram 47 pessoas, inclusive quatro civis.

DE SURPRÊSA

Os dois ataques, ao longo da costa setentrional do Vietname do Sul, foram os mais violentos neste último mês. Sofreram danos também outros acampamentos militares da zona, mas não se informaram de novas baixas.

Em Quang Ngai, 10 soldados morreram e 12 ficaram feridos, com a explosão de projéteis em uma antiga cidadela francesa, atualmente acampamento de fôrças regionais. Os foguetes caíram em oito complexos militares da frente norte, entre meia-noite e 2h da madrugada, tendo sofrido os maiores danos o campo de abastecimento da 1.ª Divisão de Cavalaria Aeromóvel, na montanha Marble.

TERCEIRO GENERAL

Worley é o terceiro general americano que morre na guerra do Vietname. Pilotava um jato de reconhecimento fotográfico FR-4C. Fôra designado vice-comandante em julho do ano passado e, em 1.º de setembro, deveria assumir o comando das operações da Fôrça Aérea no Pacífico.

Tinha 48 anos e residia em Palm Desert, Califórnia, seu Estado natal. Pilôto durante a II Guerra Mundial, serviu no norte da Itália e no Pacífico e seu registro inclui 120 incursões aéreas e 215 horas de combate a bordo de aviões P-40 e B-47.

Rival de Van Thieu é acusado de subversão

Saigon (AFP-JB) — O ex-candidato da paz nas últimas eleições presidenciais no Vietname do Sul, Truong Ding Dzu, será julgado sexta-feira por um tribunal militar de Saigon, sob a acusação de "atividades pró-comunistas."

O mesmo tribunal decretou, recentemente, dez penas de morte por contumácia, contra dirigentes políticos seguidores de Dzu. Êste foi prêso por ter declarado à imprensa suas idéias favoráveis a um govêrno de coligação com membros do Vietcong.

Dzu, advogado de 51 anos, foi o segundo mais votado nas eleições presidenciais, recebendo mais de 800 mil votos.

Hanói e Pequim crêem na escalada da guerra

Paris — Tóquio (AFP-UPI-JB) — Vietname do Norte e China atacaram ontem a conferência de Honolulu, entre os Presidentes Johnson e Van Thieu, declarando que seu objetivo foi a intensificação da guerra no Vietname.

Nhan Dan, órgão oficial do Partido Comunista norte-vietnamita, voltou a falar das divergências entre os Estados Unidos e Vietname do Sul, salientando que as "contradições" se agravaram no encontro em Honolulu, que considera um completo fracasso.

REAÇÃO

Os ataques do jornal norte-vietnamita são interpretados, em Paris, nos círculos ocidentais, como um claro indício de que o Govêrno de Hanói não poupará esforços para abrir uma brecha entre Washington e Saigon.

A delegação norte-vietnamita em Paris parece ter ficado decepcionada com a reafirmação de apoio a Saigon, feita por Johnson em Honolulu, e, ao que tudo indica, sua estratégia diplomática permanecerá a mesma.

A reunião de hoje — a 14.ª da série iniciada a 13 de maio — permitirá conhecer em detalhes a reação de Hanói à conferência do Havaí.

Papa manterá a proibição dos anticonceptivos

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI divulgará, dentro de algumas semanas, seu documento sôbre o contrôle da natalidade, no qual — dizem fontes da Santa Sé — reafirmará a tradicional oposição da Igreja Católica ao uso dos anticonceptivos.

A publicação do documento foi retardada devido a divergências na própria Cúria Romana. Em seus cinco anos de pontificado, Paulo VI vem sofrendo pressões dos cardeais e bispos liberais, que desejariam tornar menos rígida a posição da Igreja na discutida questão.

O DOCUMENTO

Ignora-se a data exata da divulgação do texto. Mas, no Vaticano, é norma manter-se em segrêdo os documentos pontifícios, durante semanas, e até meses, antes da publicação. Sabe-se, contudo, que está pronto há algum tempo, mas que a oposição liberal, liderada pelos Cardeais de Bruxelas e Viena, Leo Josef Suenes e Franzisku Koening, havia solicitado do Papa que reconsiderasse seus têrmos.

Paulo VI, contudo, parece simplesmente tê-lo reduzido — são agora 40 páginas — sem introduzir modificações fundamentais. Continuarão válidos os princípios adotados pela Igreja, que, apenas permitem aos católicos o contrôle da natalidade em circunstâncias especiais e, mesmo assim, sòmente praticando o método cíclico de Ogino-Knaus, ou seja, a abstenção de relações sexuais durante o período de fecundidade da mulher.

A questão do contrôle da natalidade foi das mais difíceis que o Papa Paulo VI teve a enfrentar. Os prelados liberais constituem a maioria da comissão designada pelo próprio Papa, em 1963, para estudar o problema.

Os conservadores se mostraram igualmente persistentes, defendendo os princípios tradicionais e, em 1965, levaram um relatório a Paulo VI, exortando-o a adotar uma posição firme, "porque a Igreja não pode ter errado durante tantos séculos em uma questão dessa natureza".

Paulo VI nomeou, ontem, três novos bispos na Espanha, acreditando-se na possibilidade de um acôrdo entre o Vaticano e o Govêrno espanhol.

Restam, ainda, 17 dioceses na Espanha, à espera das correspondentes designações.

Burnham explica a Johnson a crise Guiana-Venezuela

Nações Unidas e Caracas — (AFP — UPI — JB — O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, deverá viajar amanhã para Washington, a fim de explicar ao Presidente Lyndon Johnson os problemas referentes à disputa entre seu país e a Venezuela.

Ontem, Burnham enviou ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, a documentação relativa ao litígio, solicitando que seja exibida aos delegados de todos os países da organização. A entrevista do Primeiro-Ministro com Johnson depende de uma confirmação da Casa Branca, a qual deverá ser dada hoje.

DOCUMENTOS

Entre os documentos, encontram-se a declaração de Burnham ao Parlamento guianense, do último dia 12 de abril, e a nota de protesto que o Embaixador da Guiana em Caracas entregou ao Ministério do Exterior venezuelano. Anne Jardim, Ministro Conselheiro da Missão Permanente da Guiana da ONU, informou que há, ainda, um detalhado relatório sôbre a assinatura do acôrdo de fronteiras entre a Venezuela e a Inglaterra, em 17 de fevereiro, em Genebra.

De seu lado, a delegação venezuelana continua guardando rigoroso silêncio, desde que seu representante suplente, Ministro Herman Navas Carrillo, afirmou aos delegados do bloco latino-americano, na semana passada, que a ONU não é o fôro adequado para o exame do problema.

Diplomatas latino-americanos disseram que reina a impressão de que a Guiana ainda está explorando tôdas as fontes para saber quais as possibilidades de que dispõe dentro da ONU, antes de empreender uma ação ante o Conselho de Segurança.

DESAFIO A GUIANA

O Ministro da Defesa da Venezuela, Ramon Florencio Gómez, anunciou ontem que seu país defenderá as águas territoriais do litoral da Guiana, até o rio Essequibo, "como qualquer outra costa venezuelana", embora o Govêrno da antiga colônia britânica tenha classificado a medida de "ato de pirataria internacional."

Bombardeiros russos voam sôbre o Japão

Tóquio (AFP-JB) — Os radares japonêses localizaram ontem no espaço aéreo do estreito da Coréia, dois bombardeiros gigantes soviéticos tipo TU-95, anunciou-se no Ministério da Defesa.

A missão dêstes aviões consistia, ao que parece em observar as instalações de radares norte-americanas e japonêsas.

É a primeira vez, acrescentou o Ministério, que aparelhos soviéticos efetuam um trajeto tão longo nas proximidades do Japão. Os dois bombardeiros, que podem transportar mísseis ar-solo, passaram a sudoeste de Kiu Su, ao largo do arquipélago japonês, perto da ilha de Iturup, e depois regressaram ao território soviético pelas ilhas Kurilas e Sakalina. Em várias bases do arquipélago, os caças japonêses, em estado de alerta, decolaram imediatamente no decurso do vôo dos aviões soviéticos.

Coreanos não liberam o "Pueblo"

Piongiang (AFP-JB) — A Coréia do Norte não libertará a tripulação do navio norte-americano **Pueblo**, a menos que os Estados Unidos admitam pùblicamente que êle se dedicava a atividades de espionagem, segundo anunciou a agência oficial de notícias de Piongiang.

Desde 1 de março, é o primeiro pronunciamento feito pelo **Govêrno** norte-coreano sôbre o assunto. A declaração do Vice-Premier Park Sung Chul diz: "Os imperialistas norte-americanos devem compreender que não recuperarão jamais a tripulação do **Pueblo**, enquanto não reconhecerem seus atos criminosos e oferecerem garantias de nunca cometer outros delitos semelhantes."

Informe JB

Uma boa saída

O Ministro Delfim Neto ficou irritado com amigos que transmitiram a jornalistas a conversa que tiveram anteontem. Segundo êsses amigos — nem tanto, com certeza, o Ministro da Fazenda só via duas saídas para o Brasil: a ditadura pura e simples ou a formação de uma liderança carismática.

O Sr. Delfim Neto repele ambas as fórmulas que lhe foram atribuídas: prefere "a abertura democrática do Presidente Costa e Silva."

* * *

Esclareceu o Ministro que, na conversa com seus amigos, apenas constatou — "com tristeza" — que os países subdesenvolvidos, para ativar o seu processo de desenvolvimento, recorrem a líderes carismáticos ou à ditadura.

— Não foi uma sugestão, adverte o Sr. Delfim Neto.

A rodovia do dia

Embora ainda não concluída e sem prazo para isso (ou por isso mesmo), a rodovia Rio—Santos, pelo litoral, já tem dois nomes. No ano passado, foi sancionada lei dando-lhe a denominação de Prestes Maia, em homenagem ao ex-prefeito de São Paulo. Mas logo depois dois remanescentes do PSP — Deputados Broca Filho e Ademar de Barros Filho — acharam melhor, filialmente, homenagear algum vivo e poderoso. A escolha recaiu no Marechal Costa e Silva.

* * *

O Ministro da Justiça, como não poderia deixar de ser, informou à Comissão de Justiça da Câmara que o projeto não é injurídico ou inconstitucional.

O motorista exemplar

Chama-se Carlos Alberto Loureiro, é português de Matosinhos no Pôrto, e dirige no Rio o táxi de chapa 4-40-64. No trânsito tumultuado da cidade, sobretudo entre os seus colegas de profissão, Loureiro representa uma honrosa exceção pela maneira cortês com que atende aos passageiros como pela originalidade do seu trabalho.

* * *

Nas partes internas do carro há vários avisos — em português, inglês e francês — indagando do passageiro como deseja as janelas, se abertas ou fechadas, e se está interessado ou não em ouvir música. À disposição dos interessados, revistas e jornais do dia. Estas trazem, contudo, um aviso: Cortesia do motorista. Por favor, não a leve.

Embaixada deselegante

Muito deselegante a atitude da Embaixada da Polônia distribuindo à imprensa matéria tendenciosa no intuito de iludir a opinião pública com conceitos de origem política bastante suspeitos.

Até parece que o pessoal da Embaixada é adepto da linha de Gomulka.

Filhos e pais

A propósito de nota publicada nesta coluna sôbre a participação de seu filho numa passeata no Pará, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, informa que seu filho é criado com liberdade:

— Estimulo suas reações pessoais, livre de compromissos que não sejam os da sua consciência. Garanto que jamais meu filho se disse contrário a mim, na qualidade de Ministro, nem ao Govêrno Costa e Silva como um todo.

* * *

— De fato — diz o Ministro Passarinho — meu filho Jarbas Júnior é segundanista da Faculdade de Medicina do Pará. Compareceu à passeata ordeira que se realizou em Belém, como protesto pela morte violenta do jovem Édson Luís, paraense que foi sacrificado no episódio sangrento do Calabouço.

— Reconheço que muitos pais conflitam com seus filhos. Respeito a dor dos que sofrem com isso e admiro os que, superando o princípio de autoridade paterna, dão aos filhos o direito até da discordância pública. Por sorte, não é o meu caso. E dou graças a Deus, por isso.

Em agôsto, Lott

À aproximação de agôsto, reaparecerá em cena o nome do Marechal Henrique Teixeira Lott. Seus amigos e admiradores esperam tirá-lo do anonimato a que se entregou por ocasião do lançamento do livro *Como Não Se Faz Um Presidente*, do jornalista Milton Sena, a ser lançado pela Gernasa.

* * *

Com prefácio de Danton Jobim, o livro contém todo o roteiro do Marechal Lott como candidato à Presidência da República, destacando-se os discursos que pronunciou nos lugares em que estêve. Todos os documentos do livro são autenticados pelo Marechal.

Emprêsa e Ensino

A idéia de integração das classes produtoras ao Govêrno e à Universidade para a realização de uma grande reforma do Ensino ganhou nôvo impulso e maior densidade com as palavras do Sr. Rui Gomes de Almeida que, ao agradecer o Prêmio Mascate do Ano, com que foi agraciado, afirmou que, embora os empresários brasileiros estejam submetidos à tributação mais alta do mundo, devem um grande esfôrço para ajudar o Govêrno no campo da Educação. As classes empresariais e os militares revolucionários aceitaram com entusiasmo a idéia do Sr. Rui Gomes de Almeida.

Lance-livre

- O DER—GB inaugurou ontem nova sede na Avenida Presidente Vargas. As fundações e infra-estrutura do edifício, de linhas modernas, foram executadas pela Engefusa, a mesma emprêsa que ganhou a concorrência do viaduto junto à Estação Rodoviária e que será a principal via de acesso à futura ponte Rio—Niterói.

- Por unanimidade e em votação secreta, o deputado Osmar Cunha foi reeleito presidente da Associação Brasileira de Municípios. O Conselho de Votantes inclui os governadores do Pará e Sergipe, 14 prefeitos, seis deputados federais e um senador.

- O Conselho Diretor e Curador da Fundação Nacional do Índio, entidade subordinada ao Ministério do Interior, será instalado no próximo dia 29, às 16h, no auditório do MEC, segundo andar.

- O Govêrno está estudando a possibilidade de desviar 5% dos incentivos fiscais destinados ao Norte e Nordeste para aplicá-los no Fundo Nacional de Educação, a ser criado — possìvelmente — por sugestão dos empresários brasileiros ao Ministro do Planejamento.

- No rastro do Governador Cristiano Dias Lopes Filho, que estêve no Rio há 15 dias mantendo contatos com setores da administração federal, encontram-se aqui várias figuras do Govêrno do Espírito Santo: os secretários de Saúde, Sr. Hamilton Machado de Carvalho, e da Agricultura, Sr. Guilherme Pimentel, o diretor do DER—ES, Sr. José Carlos Pereira Neto, e o superintendente dos Portos, Sr. Jacó Ayub, além do prefeito de Vitória, Sr. Setembrino Pelissari.

- O Ministro Hélio Beltrão está levando hoje a Brasília, a fim de ser liberada amanhã pelo Presidente da República a verba complementar ao prosseguimento das obras da Hidrelétrica de Boa Esperança.

- Walmir Ayala gravou ontem um contundente depoimento no Museu da Imagem e do Som sôbre a sua experiência como artista. Esse depoimento será enviado para a Universidade de Essex, como parte de um convênio com o MIS.

- O cantor francês Richard Anthony chega ao Brasil hoje, pelo vôo 091 da Air France, desembarcando às 7h30m no Aeroporto de Viracopos. Domingo estará no Rio, apresentando-se às 18h no Canecão.

- O Ministro Costa Cavalcânti informa da Amazônia que os trabalhos de pesquisa realizados no Araguaia-Tocantins permitem prever a existência de carvão mineral de boa qualidade, o que recomenda a região como área prioritária para as pesquisas do mineral.

- No empenho de reformular os esquemas de levantamentos e inquéritos da estatística brasileira, a Fundação IBGE organizou um plano especial para atender aos reclamos mais prementes de dados que permitam acompanhar com a maior eficácia possível a evolução da conjuntura nacional. Essa nova programação, feita em consonância com o Ministério do Planejamento, denomina-se Plano Nacional de Estatísticas Básicas.

- Este ano, pela primeira vez, uma editôra brasileira estará presente à maior feira de livros do mundo. A feira é a de Francforte e a editôra é a Expressão e Cultura, cujo diretor, Fernando de Castro Ferro, supervisionará o stand idealizado por Gilles Jacquard.

UM ASSUNTO DE INTERÊSSE

O Prof. Scorzeli mostrou aos africanos os planos de saúde no Brasil

Será inaugurada dia 29 no Museu de Arte Moderna a 3.ª Reunião Ordinária da Citel

Será instalada na próxima segunda-feira, dia 29, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a III Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Telecomunicações (Citel) da OEA, na qual tomarão parte delegações de todos os países das Américas.

A delegação brasileira, que será chefiada pelo presidente do Contel, Sr. João Aristides Wiltgen, está assim constituída: Generais Rubens Rosado, Francisco Augusto Galvão, Landry Gonçalves, José de Alencastro Silva e Hélio Richard; Almirante José de Almeida Borda; coronéis Paulo Alves Ramos, Carlos Afonso Figueiras, José Maria de Oliveira, Lourival Rosário Filho e Jorge Marsiaj.

OUTROS MEMBROS

Fazem parte ainda da delegação brasileira o capitão-de-fragata Álvaro de Sousa Coelho; tenente-coronel Artur Tôrres de Melo; major Spergio Breyer; engenheiro Carlos Alberto Coelho, Paulo Richenboim, José Maria Nogueira Ramos; professor Otelo Sanchez Laurent; drs. Nélson Thevenet e Ademar Gotardi, e coronel Eduardo de Sousa Góis, Coordenador-Geral da III Citel.

Foram designados assessôres o secretário Afonso Emílio de Alencastro Massot, do Ministério das Relações Exteriores; engenheiros Benjamin Himelgryn, Maurício Vilani Pimentel, Ivã Bustamante, Toshyia Katsuda, João Vitório Pareto Neto, Antônio Martins Ferrari e Mauro Soares de Assis; economista Francisco Silveira Médici; professôres Ildefonso Brum, Letícia Maria de Faria e Dulcie Kanitz Viana; Generais Taunay Drumond Reis e Taunay Kanitz Viana; tenente-coronel-aviador Roberto Freitas Caracciolo; comandante Almir da Cunha Silva e Paulo Dias de Sousa; major-aviador Nílson Leite Lôbo; capitão-engenheiro Antônio Jacelino Salgado; drs. Roberto Rosa Mateus e Roberto Ribeiro Ramos.

Africanos se atualizam em saúde no Rio

Dez diretores africanos em saúde pública encontram-se desde anteontem no Rio, onde fazem um curso itinerante de planejamento em saúde, na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública. O grupo ficará até o próximo dia 31, quando embarcará para Port of Spain, em Trinidad, em roteiro de que constam ainda as cidades de Santiago do Chile e Washington.

O curso, que se estenderá até o dia 30 dêste mês com palestras e debates, é patrocinado pela Organização Mundial de Saúde e feito nos moldes de um semelhante realizado em maio último, quando congregou participantes asiáticos. Segundo o presidente da Fundação, Sr. Edmar Blois, consiste "numa troca de informações sôbre direção de serviços de saúde".

OS PARTICIPANTES

O grupo dos representantes africanos, coordenado pelo Dr. M.P. Torfs, consultor da Organização Mundial na África, está dividido em equipes, segundo o idioma que falam. Dos de língua francesa são os Drs. E. Brou, Diretor de Pesquisas do Ministério da Saúde da Costa do Marfim; J. Codja, Diretor de Higiene e Medicina Preventiva do Ministério da Saúde do Daomé; C. de Medeiros, Diretor-Geral de Saúde do Togo; S. Gangbo, Chefe de Estatística e Planejamento do Ministério da Saúde de Daomé; F. Ilunga, Diretor de Saúde do Congo, e J. Rakotomalala, Chefe de Educação e Treinamento do Ministério da Saúde de Madagascar.

Os de idioma inglês são os Secretários Permanentes de Saúde da Suazilândia, Gana, Congo, Basutolândia e Uganda, Drs. F. Friedman e Drs. M. H. Hammond-Quaye, T. Makenete, E. Muzira e ainda o Dr. S. Sagbeb, Diretor-Geral de Saúde do Irã, único representante asiático em todo o grupo.

O curso, que começou ontem com palestras dos Drs. S.A. Antunes e Aquiles Scorzelli, sôbre Informações Gerais do Brasil e Sistemas Institucionais e Administrativos do Ministério da Saúde, tem em sua programação várias conferências dadas por professôres da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública sôbre técnicas de planejamento sanitário, programação e experiência de técnicas de planificação e abrange também visitas a hospitais cariocas.

Richard Anthony desembarca cedo em Viracopos e canta à noite na Televisão Tupi

O cantor Richard Anthony desembarca hoje, pela manhã, no Aeroporto de Viracopos, procedente da França, a fim de dar início a uma série de apresentações em São Paulo, Campos do Jordão, Santos, Guarujá e no Rio.

Richard Anthony, que fará as suas apresentações acompanhado de seus próprios músicos, cantará sucessos do *hit parade* internacional como *Aranjuez Mon Amour*, *Tchin Tchin*, *Le Monde* e *La Voix du Silence*.

O PROGRAMA

É a seguinte a programação das exibições do cantor francês em São Paulo: — hoje, às 21 horas, na Televisão Tupi; amanhã, às 24 horas, na boate Monza; em Campos de Jordão — depois de amanhã, às 23 horas, no Grande Hotel Campos de Jordão; em Santos — sábado, às 21 horas, no Cine Caiçara, e à uma hora, estará em Guarujá, se apresentando no Tortuga Clube.

Implantação da CLT nas Caixas Econômicas Federais

O presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Viana de Souza, tendo participado recentemente em São Paulo da Reunião Preparatória dos Presidentes das Caixas Econômicas Federais da Região Centro-Sul, anunciou as teses aprovadas no decorrer do conclave, destacando a próxima implantação da Consolidação das Leis do Trabalho ao funcionalismo das Caixas Econômicas Federais.

Informou ainda o Sr. Antônio Viana de Souza que as teses selecionadas serão submetidas à reunião dos presidentes das Caixas Econômicas de todo o Brasil, a realizar-se em setembro próximo em Belo Horizonte e visam reaparelhar a instituição para melhor execução da política econômico-financeira do Govêrno federal, no setor em que atuam.

AS RESOLUÇÕES

Segundo o presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, foram as seguintes reivindicações unânimemente aprovadas durante a reunião preparatória, da qual participaram os presidentes das Caixas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Brasília, Estado do Rio e Goiás, Espírito Santo e Bahia.

1. Reafirmar a absoluta necessidade da imediata implantação do regime jurídico da CLT ao funcionalismo das Caixas Econômicas Federais, como forma de instrumentá-las adequadamente para o exercício de suas funções no mercado financeiro, modernizando-se as respectivas estruturas orgânicas, com base na minuta de regulamentação apresentada ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda através do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais;

2. O estabelecimento de ênfase prioritária na execução das operações da Carteira de Habitação, dentro de harmonioso entendimento com o BNH preservado o princípio da correção monetária, para garantia da continuidade do Sistema, procurando-se as operações de preferência pelo Plano "a";

3. Reafirmar a necessidade de intercâmbio mais amplo entre as diversas Caixas sob o aspecto técnico e administrativo, em benefício dos objetivos governamentais e da população.

Elisabete II recebe Correia da Costa

Londres (AFP-JB) — O Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, nôvo representante do Brasil junto ao Govêrno britânico, apresentou ontem perante suas credenciais à Rainha Elisabete, no Palácio de Buckingham.

Antes da cerimônia, o Embaixador brasileiro declarou que seu programa à frente da missão brasileira "resume-se em conseguir o desenvolvimento de nossas relações econômicas e culturais, bem como a cooperação científica e técnica com o Reino Unido."

Afirmou o Embaixador Sérgio Corrêa da Costa que o Brasil "não tem nenhum problema político com a Grã-Bretanha e as relações que mantemos com ela são as que herdamos de Portugal, vinculado ao Reino Unido com o mais antigo de seus tratados de aliança, que já data de quatro séculos". O diplomata é o mais jovem representante do Brasil na Inglaterra desde a II Guerra Mundial.

Projeto Rondon constata no Est. do Rio que assistência sanitária é bem deficiente

Niterói (Sucursal) — O trabalho que as 34 frentes do Projeto Rondon vem desenvolvendo no interior do Estado será encerrado esta semana. Com os dados já fornecidos, se pode concluir que é precário o atendimento que as autoridades sanitárias prestam à população, segundo revelou o coordenador nacional do Projeto, professor Omir Fontoura.

Para o professor Omir Fontoura, as dotações orçamentárias no Estado do Rio são feitas em função da mão-de-obra que, por sua vez, é deficiente. Em Casemiro de Abreu, há um hospital, construído pela Prefeitura local, que está fechado há dez anos por falta de médicos.

LEVANTAMENTO

O levantamento dos problemas de saúde e agropecuários do Estado do Rio serão atualizados e catalogados pelos universitários do Projeto Rondon, para auxiliar as autoridades fluminenses, pois o último levantamento sócio-econômico realizado pelo Estado data de 1965.

A vacina contra a tuberculose (BCG) continua sendo a mais solicitada pelos componentes do Projeto Rondon. Há falta do produto na praça e a Secretaria de Saúde não tem quantidade suficiente para doação.

NO NORDESTE

O Ministério do Interior informou ontem, no Rio, que 18 universitários foram levados pela Sudene a conhecer os programas de irrigação, açudagem e piscicultura promovidos no Nordeste. A viagem dos estudantes foi uma nova etapa do Projeto Rondon e durou cinco dias.

Os universitários, todos de Pernambuco, conheceram o açude de Orós, o Projeto de Irrigação Bebedouro, em Petrolina, o Serviço de Seleção de Sementes, de Petrolândia, e outros. Participaram do Projeto Rondon acadêmicos de Economia, Medicina, Geologia, Filosofia, Engenharia, Agronomia e Veterinária. Cada grupo conheceu projetos da Sudene que interessam mais de perto à futura profissão.

Equipe mineira volta da operação-Aragarças

Belo Horizonte (Sucursal) — A equipe médica mineira que participou da operação-Aragarças, no interior de Mato Grosso, retornou a esta capital certa de ter cumprido a finalidade da expedição, ou seja, observar a região para implantar hospitais e postos de assistência sanitária.

O pediatra Olavo Gabriel Dinis, chefe da equipe médica que contribuiu com o Projeto Rondon, afirmou que "se combatida a verminose haverá progressos na região, pois a assistência que os padres salesianos vêm dando aos índios é surpreendente, implantando lavoura, usinas elétricas, olarias e alfabetizando muitos selvagens que antes eram rebeldes.

O QUE FIZERAM

A equipe médica, segundo disse o Sr. Olavo Gabriel Dinis, foi dividida em vários grupos para atendimento dos caboclos e índios doentes daquela zona. O primeiro grupo ficou em Aragarças, onde existe um hospital com equipamento moderno, mas abandonado, e atendeu mil pacientes, na sua totalidade atacados de verminoses.

Outra equipe foi para Xavantina e descendo o rio das Mortes foi até Areões, onde há uma aldeia de índios xavantes sob os cuidados de um único elemento do SPI. Segundo o Sr. Dario de Faria Tavares, "êle precisa de mais proteção do que os próprios índios, pois é pai de oito filhos que vivem como índios e êle próprio, não possuindo nenhuma resistência física, ganha um salário irrisório e tem que viajar até Goiânia para receber o ordenado". Os índios dessa aldeia são imundos, fétidos e pedintes, chegando a avançar nos visitantes para arrancar tudo o que êles transportam.

Outro grupo de quatro médicos foi para a região de São Marcos dar assistência a outra tribo também de Xavantes, que, ao contrário dos outros, são limpos gentis, fortes e leais. Foram alfabetizados pelo padre Mário, da Congregação Salesiana, que lhes presta assistência há vários anos. Esses índios aprenderam a cultivar a terra com trator, trabalham na pequena indústria dotada de energia elétrica e demonstram facilidade de aprendizado.

Possuem grande acuidade de audição e de visão e são fortes a ponto de suportarem uma corrida de revezamento chamada buriti-correm 200 metros carregando uma tora de 70 quilos nos ombros — mas com boa velocidade.

— Nesta brincadeira, um índio rasgou a perna e eu a costurei, dando-lhe alguns pontos, e êle continuou até o fim — disse o Sr. Dario Tavares.

— São bons e leais no futebol e no volibol — continuou — e demonstraram para os estudantes e médicos que estiveram lá que não é preciso juiz para o jôgo correr bem. Êles mesmos param quando cometem alguma falta e são intransigentes quando alguém comete também.

O padre Mário os educou também na música, possuem uma banda e tocam com a partitura na frente. Não têm vícios, como a cachaça ou fumo. O pagamento entre êles é feito com uma espécie de moeda, mas não comerciam com os civilizados.

Para a região do Meruri foram dois médicos e um dentista. Lá existe uma tribo de índios Bororós, que já adquiriram todos os vícios dos brancos, são delicados e fabricam suas flechas com esmêro. Segundo o Sr. Olavo Gabriel Dinis, êles têm um método de contrôle da natalidade, mas não o revelam para ninguém e ao contrário dos outros índios evitam o casamento para não se multiplicarem.

A equipe chefiada pelo pediatra Helvécio Borges examinou 172 crianças e concluiu que elas são razoàvelmente alimentadas. Não encontrou nenhuma distrofia pluricarencial ou seja, carência de proteínas e vitaminas, tão comum no meio urbano. Essas crianças em quase sua totalidade estavam atacadas de verminoses e sarna. Concluíram os médicos que um bom programa de saneamento fará com que melhorem as condições sanitárias daquele povo.

Pernambucanos vêem os programas de açudagem

Dezoito universitários pernambucanos realizaram, durante uma semana, sob o patrocínio da Sudene, uma programação intensiva, quando tomaram conhecimento, **in loco**, dos programas de irrigação, açudagem e piscicultura que os diversos órgãos subordinados ao Ministério do Interior estão promovendo no Nordeste.

Considera o Gabinete do Ministro do Interior que o programa, organizado e cumprido em apenas cinco dias, "teve resultados plenamente satisfatórios", tendo a Sudene, DNOCS, Cohebe e grupamentos de engenharia patrocinando a viagem dos universitários.

OBRAS

Os universitários de Pernambuco — ainda segundo o Gabinete do Ministro — tiveram oportunidade de conhecer o açude Orós, que tem uma bacia hidrográfica de 25 mil quilômetros quadrados e área inundada de 330 milhões de metros quadrados. A energia produzida pela usina de Orós deverá abastecer parte da zona rural do vale do Jaguaribe, criando assim melhores condições de vida na região. O grande açude permitirá, ainda, a irrigação do Baixo Jaguaribe, através de canais a serem construídos.

Ainda segundo o Gabinete do Ministro, o Projeto de Irrigação Bebedouro, em Petrolina, e o serviço de seleção de sementes, de Petrolândia, foram observados pelos estudantes de Agronomia, "que o consideraram um trabalho de vulto da Sudene, em cooperação com a FAO, Missão de Israel e Suvale".

A riqueza mineral da região interessou aos estudantes de Geologia, que fizeram farta coleta de amostras e minérios. Também os estudantes de Ciências Econômicas observaram o desenvolvimento integrado que está sendo conduzido pela Sudene, com o apoio de outros organismos.

PROGRAMA

Os universitários que participaram do Projeto Rondon da Sudene visitaram a exposição de sementes selecionadas e percorreram as instalações e estação experimental, em Petrolândia. Visitaram também a estação experimental de Bebedouro, além da estação de Mandacaru, em Juàzeiro.

Estiveram, ainda, na barragem de Boa Esperança, onde visitaram tôdas as instalações, acompanhados por técnicos daquela companhia. No Piauí, tomaram conhecimento do programa de abastecimento de água local, obra que está sendo realizada através do convênio da Sudene com o DNOCS, Exército e execução direta do Grupamento de Engenharia.

UNIVERSITÁRIOS

Os estudantes, que viajaram em aviões da FAB, foram: Manuel Marcos Calmon Mendes e André Paulino de Albuquerque, da Faculdade de Medicina; Cláudio José Nogueira Holanda e Homero Cavalcânti Melo, da Escola de Geologia; Ademir Alves de Melo e Manuel Marcos Formiga, da Faculdade de Ciências Econômicas; João Paulino de Albuquerque Júnior, da Faculdade de Filosofia; Carlos Henrique do Rêgo Feitosa, Décio Valença Filho, Paulo Fernando Didier Maciel, Rômulo Mércio Tavares Haliday e Hermano José de Lima Barbosa, da Escola de Engenharia; Antônio Gomes de Aquino e Israel Soares Pinto, da Escola Superior de Agronomia da Universidade Rural; Jarbas de Araújo Pires e Jeová Alves Dimas, da Escola Superior de Veterinária; Evaldo Santos Pinheiro e Jasial Vicente Barba, da Escola Politécnica da Fundação Universitária de Pernambuco.

Informe JB

Uma boa saída

O Ministro Delfim Neto ficou irritado com amigos que transmitiram a jornalistas a conversa que tiveram anteontem. Segundo êsses amigos — nem tanto, com certeza, o Ministro da Fazenda só via duas saídas para o Brasil: a ditadura pura e simples ou a formação de uma liderança carismática.

O Sr. Delfim Neto repele ambas as fórmulas que lhe foram atribuídas: prefere "a abertura democrática do Presidente Costa e Silva."

* * *

Esclareceu o Ministro que, na conversa com seus amigos, apenas constatou — "com tristeza" — que os países subdesenvolvidos, para ativar o seu processo de desenvolvimento, recorrem a líderes carismáticos ou à ditadura.

— Não foi uma sugestão, adverte o Sr. Delfim Neto.

A rodovia do dia

Embora ainda não concluída e sem prazo para isso (ou por isso mesmo), a rodovia Rio—Santos, pelo litoral, já tem dois nomes. No ano passado, foi sancionada lei dando-lhe a denominação de Prestes Maia, em homenagem ao ex-prefeito de São Paulo. Mas logo depois dois remanescentes do PSP — Deputados Broca Filho e Ademar de Barros Filho — acharam melhor, filialmente, homenagear algum vivo e poderoso. A escolha recaiu no Marechal Costa e Silva.

* * *

O Ministro da Justiça, como não poderia deixar de ser, informou à Comissão de Justiça da Câmara que o projeto não é injurídico ou inconstitucional.

O motorista exemplar

Chama-se Carlos Alberto Loureiro, é português de Matosinhos no Pôrto, e dirige no Rio o táxi de chapa 4-40-64. No trânsito tumultuado da cidade, sobretudo entre os seus colegas de profissão, Loureiro representa uma honrosa exceção pela maneira cortês com que atende aos passageiros como pela originalidade do seu trabalho.

* * *

Nas partes internas do carro há vários avisos — em português, inglês e francês — indagando do passageiro como deseja as janelas, se abertas ou fechadas, e se está interessado ou não em ouvir música. À disposição dos interessados, revistas e jornais do dia. Estas trazem, contudo, um aviso: Cortesia do motorista. Por favor, não a leve.

Embaixada deselegante

Muito deselegante a atitude da Embaixada da Polônia distribuindo à imprensa matéria tendenciosa no intuito de iludir a opinião pública com conceitos de origem política bastante suspeitos.

Até parece que o pessoal da Embaixada é adepto da linha de Gomulka.

Filhos e pais

A propósito de nota publicada nesta coluna sôbre a participação de seu filho numa passeata no Pará, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, informa que seu filho é criado com liberdade:

— Estimulo suas reações pessoais, livre de compromissos que não sejam os da sua consciência. Garanto que jamais meu filho se disse contrário a mim, na qualidade de Ministro, nem ao Govêrno Costa e Silva como um todo.

* * *

— De fato — diz o Ministro Passarinho — meu filho Jarbas Júnior é segundanista da Faculdade de Medicina do Pará. Compareceu à passeata ordeira que se realizou em Belém, como protesto pela morte violenta do jovem Édson Luís, paraense que foi sacrificado no episódio sangrento do Calabouço.

— Reconheço que muitos pais conflitam com seus filhos. Respeito a dor dos que sofrem com isso e admiro os que, superando o princípio de autoridade paterna, dão aos filhos o direito até da discordância pública. Por sorte, não é o meu caso. E dou graças a Deus, por isso.

Em agôsto, Lott

A aproximação de agôsto, reaparecerá em cena o nome do Marechal Henrique Teixeira Lott. Seus amigos e admiradores esperam tirá-lo do anonimato a que se entregou por ocasião do lançamento do livro *Como Não Se Faz Um Presidente*, do jornalista Milton Sena, a ser lançado pela Gernasa.

* * *

Com prefácio de Danton Jobim, o livro contém todo o roteiro do Marechal Lott como candidato à Presidência da República, destacando-se os discursos que pronunciou nos lugares em que esteve. Todos os documentos do livro são autenticados pelo Marechal.

Emprêsa e Ensino

A idéia de integração das classes produtoras ao Govêrno e à Universidade para a realização de uma grande reforma do Ensino ganhou nôvo impulso e maior densidade com as palavras do Sr. Rui Gomes de Almeida que, ao agradecer o Prêmio Mascate do Ano, com que foi agraciado, afirmou que, embora os empresários brasileiros estejam submetidos à tributação mais alta do mundo, devem um grande esfôrço para ajudar o Govêrno no campo da Educação. As classes empresariais e os militares revolucionários aceitaram com entusiasmo a idéia do Sr. Rui Gomes de Almeida.

Lance-livre

- O DER—GB inaugurou ontem nova sede na Avenida Presidente Vargas. As fundações e infra-estrutura do edifício, de linhas modernas, foram executadas pela Engefusa, a mesma emprêsa que ganhou a concorrência do viaduto junto à Estação Rodoviária e que será a principal via de acesso à futura ponte Rio—Niterói.
- Por unanimidade e em votação secreta, o deputado Osmar Cunha foi reeleito presidente da Associação Brasileira de Municípios. O Conselho de Votantes incluiu os governadores do Pará e Sergipe, 14 prefeitos, seis deputados federais e um senador.
- O Conselho Diretor e Curador da Fundação Nacional do Índio, entidade subordinada ao Ministério do Interior, será instalado no próximo dia 29, às 16h, no auditório do MEC, segundo andar.
- O Govêrno está estudando a possibilidade de desviar 5% dos incentivos fiscais destinados ao Norte e Nordeste para aplicações no Fundo Nacional de Educação, a ser criado — possìvelmente — por sugestão dos empresários brasileiros ao Ministro do Planejamento.
- No rastro do Governador Cristiano Dias Lopes Filho, que estêve no Rio há 15 dias mantendo contatos com setores da administração federal, encontram-se aqui várias figuras do Govêrno do Espírito Santo: os secretários de Saúde, Sr. Hamilton Machado de Carvalho, e da Agricultura, Sr. Guilherme Pimentel, o diretor do DER—ES, Sr. José Carlos Pereira Neto, e o superintendente dos Portos, Sr. Jacó Ayub, além do prefeito de Vitória, Sr. Setembrino Pelissari.
- O Ministro Hélio Beltrão está levando hoje a Brasília, a fim de ser liberada a verba que foi pedida pelo Presidente da República a verba complementar ao prosseguimento das obras da Hidrelétrica de Boa Esperança.
- Walmir Ayala gravou ontem um contundente depoimento no Museu da Imagem e do Som sôbre a sua experiência como artista. Êsse depoimento será enviado para a Universidade de Essex, como parte de um convênio com o MIS.
- O cantor francês Richard Anthony chega ao Brasil hoje, pelo vôo 091 da Air France, desembarcando às 7h30m no Aeroporto de Viracopos. Domingo estará no Rio, apresentando-se às 18h no Canecão.
- O Ministro Costa Cavalcânti informa da Amazônia que os trabalhos de pesquisa realizados no Araguaia-Tocantins permitem prever a existência de carvão mineral de boa qualidade, o que recomenda à região como área prioritária para as pesquisas do minério.
- No empenho de reformular os esquemas de levantamentos e inquéritos da estatística brasileira, a Fundação IBGE organizou um plano especial para atender aos reclamos mais prementes de dados que permitam acompanhar com a maior eficácia possível a evolução da conjuntura nacional. Essa nova programação, feita em consonância com o Ministério do Planejamento, denomina-se Plano Nacional de Estatísticas Básicas.
- Êste ano, pela primeira vez, uma editôra brasileira participará da maior feira de livros do mundo. A feira é a de Francforte e a editôra é a Expressão e Cultura, cujo diretor, Fernando de Castro Ferro, supervisionará o stand idealizado por Gilles Jacquard.

UM ASSUNTO DE INTERÊSSE

O Prof. Scorzeli mostrou aos africanos os planos de saúde no Brasil

Será inaugurada dia 29 no Museu de Arte Moderna a 3.ª Reunião Ordinária da Citel

Será instalada na próxima segunda-feira, dia 29, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a III Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Telecomunicações (Citel) da OEA, na qual tomarão parte delegações de todos os países das Américas.

A delegação brasileira, que será chefiada pelo presidente do Contel, Sr. João Aristides Wiltgen, está assim constituída: Generais Rubens Rosado, Francisco Augusto Galvão, Landry Gonçalves, José de Alencastro Silva e Hélio Richard; Almirante José de Almeida Borda; coronéis Paulo Alves Ramos, Carlos Afonso Figueiras, José Maria de Oliveira, Lourival Rosário Filho e Jorge Marsiaj.

OUTROS MEMBROS

Fazem parte ainda da delegação brasileira o capitão-de-fragata Álvaro de Sousa Coelho; tenente-coronel Artur Tôrres de Melo; major Spergio Breyer; engenheiro Carlos Alberto Coelho, Paulo Ribenboim, José Maria Nogueira Ramos; professor Otelo Sanchez Laurent; drs. Nélson Thevenet e Ademar Gotardi, e coronel Eduardo de Sousa Góis, Coordenador-Geral da III Citel.

Artistas protestam hoje no Municipal contra o fechamento do Teatro Jovem

Reunidos até às 2h da manhã de hoje, em frente ao Teatro Jovem, mais de 100 artistas e intelectuais discutiram sôbre a posição a ser assumida com o seu fechamento ocorrido na noite de ontem, impedindo a estréia da peça *Trágico Acidente Destronou Teresa*. Decidiram no final da reunião que tôda classe teatral fará o protesto na concentração já marcada para às 11h de hoje, nas escadarias do Municipal.

Foi levantada a hipótese de invasão do teatro por alguns intelectuais, pois "êste ato não foi burocrático como afirmam as autoridades, e sim um ato político." A maioria, porém, não aceitou a idéia e resolveu que será nomeada uma comissão para agir junto ao Governador Negrão de Lima e outras autoridades, visando a reabertura do Teatro Jovem.

PROTESTO

A classe teatral da Guanabara estará hoje, a partir das 11h, acampada nas escadarias do Teatro Municipal, um movimento de protesto contra as violências praticadas por um grupo de terroristas no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo. Serão exibidos ao público cenários e as roupas da peça Roda Viva, danificados na invasão do teatro.

Alegando que o prédio não tinha alvará de localização legalizado, a Polícia interditou ontem o Teatro Jovem, onde seria encenada a peça *Trágico Acidente Destronou Teresa*. A peça ainda não estava liberada pela Censura, mas o fato não influiu na interdição.

Gama e Silva e a Censura na pág. 16

Implantação da CLT nas Caixas Econômicas Federais

O presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Viana de Souza, tendo participado recentemente em São Paulo da Reunião Preparatória dos Presidentes das Caixas Econômicas Federais da Região Centro-Sul, anunciou as teses aprovadas no decorrer do conclave, destacando a próxima implantação da Consolidação das Leis do Trabalho no funcionalismo das Caixas Econômicas Federais.

Informou ainda o Sr. Antônio Viana de Souza que as teses selecionadas serão submetidas à reunião dos presidentes das Caixas Econômicas de todo o Brasil, a realizar-se em setembro próximo em Belo Horizonte e visam reaparelhar a instituição para melhor execução da política econômico-financeira do Govêrno federal, no setor em que atuam.

AS RESOLUÇÕES

Segundo o presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, foram as seguintes reivindicações unânimemente aprovadas durante a reunião preparatória, da qual participaram os presidentes das Caixas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Brasília, Estado do Rio e Goiás, Espírito Santo e Bahia.

1. Reafirmar a absoluta necessidade da imediata implantação do regime jurídico da CLT ao funcionalismo das Caixas Econômicas Federais, como forma de instrumentá-las adequadamente para o desempenho de suas funções no mercado financeiro, modernizando-se as respectivas estruturas orgânicas, com base na minuta de regulamento já apresentada ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda através do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais;

2. O estabelecimento de ênfase prioritária na execução das operações da Carteira de Habitação, dentro de harmonioso entendimento com o BNH, respeitado o princípio da correção monetária, para garantia da continuidade do Sistema, processando-se as operações de preferência pelo Plano "a";

3. Reafirmar a necessidade de intercâmbio mais amplo entre as diversas Caixas sob o aspecto técnico e administrativo, em benefício dos objetivos governamentais e da população.

Africanos se atualizam em saúde no Rio

Dez diretores africanos em saúde pública encontram-se desde anteontem no Rio, onde fazem um curso itinerante de planejamento em saúde, na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública. O grupo ficará até o próximo dia 31, quando embarcará para Port of Spain, em Trinidad, em roteiro de que constam ainda as cidades de Santiago do Chile e Washington.

O curso, que se estenderá até o dia 30 dêste mês com palestras e debates, é patrocinado pela Organização Mundial de Saúde e foi o segundo de um semelhante realizado em maio último, quando congregou participantes asiáticos. Segundo o presidente da Fundação, Sr. Edmar Blois, consiste "numa troca de informações sôbre direção de serviços de saúde".

OS PARTICIPANTES

O grupo dos representantes africanos, coordenado pelo Dr. M.F. Torfs, consultor da Organização Mundial na África, está dividido em equipes, segundo o idioma que falam. Dos de língua francesa estão os Drs. E. Brou, Diretor de Pesquisas do Ministério da Saúde da Costa do Marfim; J. Codja, Diretor de Higiene e Medicina Preventiva do Ministério da Saúde do Daomé; C. de Medeiros, Diretor-Geral de Saúde do Togo; S. Gangbo, Chefe de Estatística e Planejamento do Ministério da Saúde do Daomé; F. Ilunga, Diretor de Saúde do Congo, e J. Rakotomalala, Chefe de Educação e Treinamento do Ministério da Saúde de Madagascar.

Os de idioma inglês são os Secretários Permanentes de Saúde da Suazilândia, Gana, Congo, Basutolândia e Uganda, Drs. F. Friedman e Drs. M. H. Hammond-Quaye, T. Makenete, E. Muzira e ainda o Dr. S. Sagbeh, Diretor-Geral de Saúde do Irã, único representante asiático em todo o grupo.

O curso, que começou ontem com palestras dos Drs. S.A. Antunes e Aquiles Scorzelli, sôbre Informações Gerais do Brasil e Sistemas Institucionais e Administrativos do Ministério da Saúde, tem em sua programação várias conferências dadas por professôres da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública sôbre técnicas de planejamento sanitário, bem como experiência de técnicas de planificação e abrange também visitas a hospitais cariocas.

Elisabete II recebe Correia da Costa

Londres (AFP-JB) — O Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, nôvo representante do Brasil junto ao Govêrno britânico, apresentou ontem pela manhã suas credenciais à Rainha Elisabete, no Palácio de Buckingham.

Antes da cerimônia, o Embaixador brasileiro declarou que seu programa à frente da missão brasileira "resume-se em conseguir o desenvolvimento de nossas relações econômicas e culturais, bem como a cooperação científica e técnica com o Reino Unido."

Afirmou o Embaixador Sérgio Corrêa da Costa que o Brasil "não tem nenhum problema político com a Grã-Bretanha e as relações que mantemos com êste país, herdamos de Portugal, vinculado ao Reino Unido com o mais antigo de seus tratados de aliança, que já data de quatro séculos". O diplomata é o mais jovem representante do Brasil na Inglaterra desde a II Guerra Mundial.

Projeto Rondon constata no Est. do Rio que assistência sanitária é bem deficiente

Niterói (Sucursal) — O trabalho que as 34 frentes do Projeto Rondon vem desenvolvendo no interior do Estado será encerrado esta semana. Com os dados já fornecidos, se pode concluir que é precário o atendimento que as autoridades sanitárias prestam à população, segundo revelou o coordenador nacional do Projeto, professor Omir Fontoura.

Para o professor Omir Fontoura, as dotações orçamentárias no Estado do Rio são feitas em função da mão-de-obra que, por sua vez, é deficiente. Em Casemiro de Abreu, há um hospital, construído pela Prefeitura local, que está fechado há dez anos por falta de médicos.

LEVANTAMENTO

O levantamento dos problemas de saúde e agropecuários do Estado do Rio serão atualizados e catalogados pelos universitários do Projeto Rondon, para auxiliar as autoridades fluminenses, pois o último levantamento sócio-econômico realizado pelo Estado data de 1965.

A vacina contra a tuberculose (BCG) continua sendo a mais solicitada pelos componentes do Projeto Rondon. Há falta do produto na praça e a Secretaria de Saúde não tem quantidade suficiente para doação.

NO NORDESTE

O Ministério do Interior informou ontem, no Rio, que 18 universitários foram levados pela Sudene a conhecer os programas de irrigação, açudagem e piscicultura promovidos no Nordeste. A viagem dos estudantes foi uma nova etapa do Projeto Rondon e durou cinco dias.

Os universitários, todos de Pernambuco, conheceram o açude de Orós, o Projeto de Irrigação Bebedouro, em Petrolina, o Serviço de Seleção de Sementes, de Petrolândia, e outros. Participaram do Projeto Rondon acadêmicos de Economia, Medicina, Geologia, Filosofia, Engenharia, Agronomia e Veterinária. Cada grupo conheceu projetos da Sudene que interessam mais de perto à futura profissão.

Equipe mineira volta da operação-Aragarças

Belo Horizonte (Sucursal) — A equipe médica mineira que participou da operação-Aragarças, no interior de Mato Grosso, retornou a esta capital certa de ter cumprido a finalidade da expedição, ou seja, observar a região para implantar hospitais e postos de assistência sanitária.

O pediatra Olavo Gabriel Dinis, chefe da equipe médica que contribuiu com o Projeto Rondon, afirmou que "se combatida a verminose haverá progressos na região, pois a assistência que os padres salesianos vêm dando aos índios é surpreendente, implantando lavoura, usinas elétricas, olarias e alfabetizando muitos selvagens que antes eram rebeldes.

O QUE FIZERAM

A equipe médica, segundo disse o Sr. Olavo Gabriel Dinis, foi dividida em vários grupos para atendimento dos caboclos e índios doentes daquela zona. O primeiro grupo ficou em Aragarças, onde há um hospital com equipamento moderno, mas abandonado, e atendeu mil pacientes, na sua totalidade atacados de verminoses.

Outra equipe foi para Xavantina e descendo o rio das Mortes foi até Areões, onde há uma aldeia de índios xavantes sob os cuidados de um único elemento do SPI. Segundo o Sr. Dario de Faria Tavares, "êle precisa de mais proteção do que os próprios índios, pois é pai de oito filhos que vivem como índios e êle próprio, não possuindo nenhuma resistência física, ganha um salário irrisório e tem que viajar até Goiânia para receber o ordenado". Os índios dessa aldeia são imundos, fétidos e pedintes, chegando a avançar nos visitantes para arrancar tudo o que êles transportam.

Outro grupo de quatro médicos foi para a região de São Marcos dar assistência a outra tribo também de Xavantes, que, ao contrário dos outros, são limpos gentis, fortes e leais. Foram alfabetizados pelo padre Mário, da Congregação Salesiana, que lhes deram assistência há vários anos. Êsses índios aprenderam a cultivar a terra com trator, trabalham na pequena indústria dotada de energia elétrica e demonstram facilidade de aprendizado.

Possuem grande acuidade de audição e de visão e são fortes a ponto de suportarem uma corrida de revezamento chamada buriti-correm 200 metros carregando uma tora de 70 quilos nos ombros — mas com boa velocidade.

— Nesta brincadeira, um índio rasgou a perna e eu a costurei, dando-lhe alguns pontos, e êle continuou até o fim — disse o Sr. Dario Tavares.

— São bons e leais no futebol e no volibol — continuou — e demonstraram para os estudantes e médicos que estiveram lá que não é preciso juiz para o jôgo correr bem. Êles mesmos param quando cometem alguma falta e são intransigentes quando alguém comete também.

O padre Mário os educou também na música, possuem uma banda e tocam com a partitura na frente. Não têm vícios, como a cachaça ou fumo. O pagamento entre êles é feito com uma espécie de moeda, mas não comerciam com os civilizados.

Para a região do Meruri foram dois médicos e um dentista. Lá existe uma tribo de índios Bororós, que já adquiriram todos os vícios dos brancos. São delicados e fabricam suas flechas com esmêro. Segundo o Sr. Olavo Gabriel Dinis, êles têm um método de contrôle da natalidade, mas não o revelam para ninguém e ao contrário dos outros índios evitam o casamento para não se multiplicarem.

A equipe chefiada pelo pediatra Helvécio Borges examinou 172 crianças e concluiu que são razoàvelmente alimentadas. Não encontrou nenhuma distrofia pluricarencial ou seja, carência de proteínas e vitaminas, tão comum no meio urbano. Essas crianças em quase sua totalidade estavam atacadas de verminoses e sarna. Concluíram os médicos que um bom programa de saneamento e higiene seria o suficiente para que melhorem as condições sanitárias daquele povo.

Pernambucanos vêem os programas de açudagem

Dezoito universitários pernambucanos realizaram, durante uma semana, sob o patrocínio da Sudene, uma programação intensiva, quando tomaram conhecimento, in loco, dos programas de irrigação, açudagem e piscicultura que os diversos órgãos subordinados ao Ministério do Interior estão promovendo no Nordeste.

Considera o Gabinete do Ministro do Interior que o programa, organizado e executado em apenas cinco dias, "teve resultados plenamente satisfatórios", tendo a Sudene, DNOCS, Cohebe e grupamentos de engenharia potencializado o apoio dos universitários.

OBRAS

Os universitários de Pernambuco — ainda segundo o Gabinete do Ministro — tiveram oportunidade de conhecer o açude Orós, que tem uma bacia hidrográfica de 25 mil quilômetros quadrados e área inundada de 330 milhões de metros quadrados. A energia produzida pela usina de Orós deverá abastecer parte da zona rural do vale do Jaguaribe, criando assim melhores condições de vida na região. Deve-se, ainda, ao açude de Orós, o abastecimento de água, de Fortaleza.

Em Lima Campos, realizou-se a visita ao Centro de Pesquisas Ictiológicas, onde lhes foi mostrado o trabalho que o DNOCS vem realizando na região, na solução do problema da pesca continental, atividade pesqueira que assegura à classe pobre uma fonte de alimento barato e de alto valor nutritivo, e onde foram exibidos resultados da piscicultura na região e nas espécies de água doce, peixes de grande porte como o tucunaré, pescada do Piauí e outros. Foram ainda visitados os postos avançados de piscicultura.

PROGRAMA

Os universitários que participaram do Projeto Rondon visitaram também Propriá, a Estação Experimental de Bebedouro, e o Projeto de Irrigação da Sudene, que se incumbiu da irrigação dos vales úmidos de Petrolina a Juazeiro, onde viram a produção de sementes selecionadas e percorreram as instalações e estação experimental, em Petrolina, além da estação de Mandacaru, em Juazeiro.

Estiveram, ainda, na barragem de Boa Esperança, onde visitaram tôdas as instalações, acompanhados por técnicos daquela companhia. No Piauí, tomaram conhecimento do programa de abastecimento de água local, obra que está sendo realizada através do convênio da Sudene com o DNOCS, Sesp e Secretarias de Saúde, dentro de um programa nacional de abastecimento de água, e depois visitaram a hidrelétrica do Grupamento de Engenharia.

Em Petrolina, foi grandemente apreciada pelos estudantes a experiência de irrigação, o programa de mineração da região de Ipueiras, ainda, a irrigação do Baixo Jaguaribe, através de canais a serem construídos.

Ainda segundo o Gabinete do Ministro, o Projeto de Irrigação Bebedouro, em Petrolina, e o serviço de seleção de sementes, de Petrolândia, foram observados pelos estudantes de Agronomia, "que o consideraram um trabalho de vulto da Sudene, em cooperação com a FAO, Missão de Israel e Suvale".

A riqueza mineral da região interessou aos estudantes de Geologia, que fizeram farta coleta de amostras e minérios. Também os estudantes de Ciências Econômicas observaram o desenvolvimento integrado que está sendo conduzido pela Sudene, com o apoio de outros organismos.

UNIVERSITÁRIOS

Os estudantes, que viajaram em aviões da FAB, foram: Manuel Marcos Calmon Mendes e André Paulino de Albuquerque, da Faculdade de Medicina; Cláudio José Nogueira Holanda e Homero Cavalcanti Melo, da Escola de Geologia; Ademir Alves de Melo e Manuel Marcos Formiga, da Faculdade de Ciências Econômicas; João Paulino de Albuquerque Júnior, da Faculdade de Filosofia; Carlos Henrique do Rêgo Feitosa, Décio Valença Filho, Paulo Fernando Didier Maciel, Rômulo Mércio Tavares Holanda e Hermano José de Lima Barbosa, da Escola de Engenharia; Antônio Gomes de Aquino e Israel Soares Pinto, da Escola Superior de Agronomia da Universidade Rural; Jarbas de Araújo Pires e Jeová Alves Dimas, da Escola Superior de Veterinária; Evaldo Santos Pinheiro e Jasiel Vicente Barba, da Escola Politécnica da Fundação Universitária de Pernambuco.

MATRIZ: PRAÇA DA INGLATERRA, 2 SALVADOR

Sucursais: RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO NORDESTE

CARTA PATENTE N.º 725 DE 13 DE OUTUBRO DE 1947
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 15.124.464

CONSELHO DIRETOR
Eugênio Teixeira Leal
Alberto Martins Catharino
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Adelino Fernandes Coêlho Júnior
Francisco de Sá Júnior
Innocêncio Marques de Góes Calmon
Jayme Tarquinio Bittencourt
Jayme Villas-Bôas Filho
José Bastos Thompson
Luiz Augusto Sacchi
Pâmphilo Pedreira Freire de Carvalho

115 AGÊNCIAS: Pará, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Distrito Federal.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

BONS SERVIÇOS, BONS NEGÓCIOS DESDE 1834

BALANÇO GERAL EM: 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

DISPONÍVEL			24.377.811,47
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
À Produção	61.870.545,32		
Ao Comércio	27.109.246,99		
A Atividades Não Especificadas	13.772.729,04		
Ao Govêrno Federal	—,—		
A Governos Estaduais e Municipais	124.117,76		
A Autarquias	—,—		
A Instituições Financeiras	529.944,64		
Em Letras Hipotecárias	—,—	103.406.583,75	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	20.142.593,91		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	4.224.238,62		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	8.659.545,11		
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	—,—		
Créditos em Liquidação	1.240.066,98		
Acionistas — Capital a Realizar	23.564,00		
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior	159.262,85		
Correspondentes no País	628.934,37		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrang.	5.003.171,10		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	67.767.298,59		
Outras Contas	15.818.746,89	123.667.422,42	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	5.448.643,00		
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	1.724.959,97		
Títulos Estaduais e Municipais	3.801,33		
Valôres em Moedas Estrangeiras	56.915,23		
Outros Valôres	1.109.095,45	8.343.414,98	
Bens		252.374,31	235.669.795,46
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		13.243.999,50	
Móveis e Utensílios		4.935.092,46	
Almoxarifado		654.083,45	
Instalação da Sociedade		—,—	18.833.175,41
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Operacionais		—,—	
Despesas Administrativas		—,—	
Perdas Diversas		—,—	
Despesas de Exercícios Futuros		576.204,65	
Lucros e Perdas		—,—	576.204,65
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			153.476.458,76
			432.933.445,75

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		9.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—,—	9.000.000,00	
Aumento de Capital			—,—	
Correção Monetária do Ativo			5.753.068,99	
Reservas e Fundos			7.046.931,01	21.800.000,00
EXIGÍVEL				
Depósitos				
À vista e a Curto Prazo:				
Do Público		118.646.175,08		
De Domiciliados no Exterior		4.003,29		
De Entidades Públicas		11.505.951,57	130.156.129,94	
A Médio Prazo:				
Do Público				
— a prazo fixo	533.625,01			
— com correção monetária	6.443.402,32	6.977.027,33		
De Entidades Públicas		—,—	6.977.027,33	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		788.738,04		
Cobrança Efetuada, em Trânsito		1.209.385,81		
Ordens de Pagamento		8.768.211,68		
Correspondentes no País		966.497,95		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrang.		6.587.493,16		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional		—,—		
Departamentos no País		61.117.638,62		
Outras Contas		12.987.299,52	92.425.264,78	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		344.216,68		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		12.982.018,68		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		998.185,18		
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais		8.113.150,31		
Impôsto sôbre Operações Financeiras		315.424,21		
Obrigações em Moedas Estrangeiras		—,—		
Obrigações por Compra de Imóveis		—,—		
Outras Contas		3.137.794,73	25.890.789,79	255.449.211,84
RESULTADO PENDENTE				
Rendas Operacionais			—,—	
Outras Rendas			—,—	
Lucros			—,—	
Rendas e Lucros em Suspenso			846.294,49	
Rendas de Exercícios Futuros			1.356.183,50	
Lucros e Perdas			5.297,16	2.207.775,15
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				153.476.458,76
				432.933.445,75

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros sôbre depósitos a vista e a curto prazo	553.397,82		
Juros sôbre depósitos a médio prazo	30.459,68		
Outros	166.570,15		
Juros sôbre operações com o Banco Central	—,—	750.427,65	
Despesas de Comissões		36.967,38	
Despesas de Correção Monetária		847.775,49	
Despesas de Redescontos		276.946,68	
Resultados de Câmbio		431.302,74	2.343.419,94
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		152.280,00	
Pessoal:			
Vencimentos	6.029.353,33		
Outras Remunerações	1.410.422,77	7.439.776,12	
Encargos sociais		1.523.027,21	
Impostos e taxas		1.204.629,90	
Material de expediente consumido		361.086,94	
Despesas Gerais:			
Aluguéis	124.433,90		
Propaganda e publicidade	254.782,00		
Outras	1.791.465,16	2.170.681,06	
Despesas de Instalações		99.598,96	12.951.080,19
PERDAS DIVERSAS			
Em Operações de Exercícios anteriores	—,—		
Em transações e reajustes de valores patrimoniais	254.893,88		
Outros	14.232,42	269.126,30	
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios		334.922,90	604.049,20
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
Fundo de Reserva Legal		157.993,13	
Fundo de Reserva de risco em operações de Câmbio		55.000,00	
Fundo de Previsão		2.350.000,00	
Percentagem à Diretoria		360.000,00	
Gratificações ao Pessoal		850.000,00	
Dividendos aos acionistas		630.000,00	4.402.993,13
Saldo que se transfere para o semestre seguinte			5.297,16
			20.306.841,62

CRÉDITO

Saldo não distribuído do semestre anterior			4.333,65
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e Descontos			
Sôbre empréstimos à Produção e ao Comércio	4.513.228,20		
Sôbre empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	14.737,12		
Outros	730.678,00	5.258.643,32	
Correção Monetária			
Sôbre empréstimos à Produção e ao Comércio	463.827,34		
Sôbre empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	—,—		
Outros	—,—	463.827,34	
Comissões e Taxas			
Sôbre empréstimos à Produção e ao Comércio	6.740.859,66		
Sôbre empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	20.988,03		
Outras	1.951.025,09	8.712.872,78	
Resultado de Câmbio		2.143.371,20	16.578.714,64
OUTRAS RENDAS			
Aluguéis e outras			1.692.841,00
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de Créditos Compensados		54.477,35	
Em transações e reajustes de Valores Patrimoniais		8.127,25	
Diversos		127.475,76	190.080,36
Reversão do Fundo de Previsão			1.840.871,97
			20.306.841,62

Salvador, 05 de julho de 1968

EUGÊNIO TEIXEIRA LEAL
Diretor - Presidente

JOÃO AUGUSTO CALMON DU PIN E ALMEIDA
Diretor - Superintendente

Contador: **JOSÉ M. A. LIBERATO DE MATTOS**
T.C. Reg. C.R.C. Ba. N.º 318

VISTO DO CONSELHO FISCAL: Jayme Carvalho Tavares da Silva — Romildo Luiz Fernandes — Adhemar Martinelli Braga

(P

Salários vão baixar esta semana nos EUA

Edwin L. Dale Jr.
do New York Times

Washington — *Os norte-americanos irão receber menores salários esta semana e a economia nacional está prestes a diminuir o seu ritmo, entretanto, aquêles — fora e dentro do Govêrno — que se preocupam em têrmos de economia consideram ambos os fatos como sendo bons.*

Os cheques de valôres mais baixos refletem, naturalmente, o aumento do impôsto. Esta será a primeira semana em que aparecerão descontos mais elevados.

A retração econômica é mais do que certa e há diversas razões para a mesma, uma das quais, talvez a de maior relevância, é a sobretaxa do impôsto.

Por que se a considera como sendo boa? A resposta acha-se contida nas novas cifras publicadas na semana passada no relatório sôbre a produção bruta nacional, ou seja a produção total de mercadorias e serviços relativa ao segundo trimestre e ao primeiro semestre de 1968.

A produção bruta nacional relativa aos dois trimestres dêste ano subiu em 40 bilhões de dólares (NCr$ 128 bilhões). A média de 20 bilhões de dólares (NCr$ 64 bilhões) por trimestre é a mais alta até agora apresentada em tôda a história dos Estados Unidos.

A verdade, porém, é que metade dêsse tremendo aumento era ilusão — representava sòmente preços mais altos. O aumento real da produção foi de apenas 20 bilhões de dólares (NCr$ 64 bilhões) expressos em têrmos de dólares de poder aquisitivo. Ainda assim êle representou um acréscimo de mais de 5%, em bases anuais, e evidentemente foi rápido demais para proporcionar estabilidade de preços. Êstes elevaram-se num índice anual de 4% durante o primeiro semestre.

A diminuição do incremento — que felizmente não originou uma queda imediata — é prevista pelo movimento dos principais componentes da economia.

O maior elemento da procura é a disponibilidade dos consumidores. Ironicamente, ela poderá não ser contida em relação ao aumento do impôsto, que para as pessoas físicas oscilará em cêrca de 6,5 bilhões de dólares (NCr$ 20,8 bilhões) anuais. A razão disso é que os consumidores têm economizado uma parcela insòlitamente elevada de suas rendas líquidas, que no segundo trimestre atingiram a cifra quase recorde de 7,7%.

Basta que êles economizem um pouco menos, de agora em diante, para que possam continuar mantendo o mesmo ritmo de compras, não obstante o aumento do impôsto. Não se sabe exatamente como êles se irão comportar, mas espera-se uma certa baixa no mercado de consumo.

Outro componente vital da procura é o gasto do Govêrno no setor da defesa nacional e parece que finalmente, o custo da guerra no Vietname irá se estabilizar. Um aumento nos gastos militares proporcionará um acréscimo nos gastos de defesa — que atingiram uma taxa anual de 79,3 bilhões (NCr$ 253,76 bilhões) no segundo trimestre — de quase outro bilhão de dólares (NCr$ 3,2 bilhões) neste terceiro trimestre, mas depois espera-se que se mantenham estacionários.

No setor comercial, os investimentos em fábricas e equipamentos, que tiveram em 1965 e 1966 dois anos excelentes e subiram modestamente em 1967, desceram um pouco neste segundo trimestre. Embora pesquisas oficiais e particulares prenunciem um aumento para o segundo semestre do ano, prevê-se que o mesmo não será muito pronunciado. Um exemplo disso é que não obstante o incremento da economia a indústria de produtos manufaturados, de um modo geral, está trabalhando com apenas 84,5% de sua capacidade produtiva.

O setor da moradia, outro segmento expressivo, salvou-se por um fio com o aumento do impôsto. Dinheiro escasso e elevadas taxas de juros já haviam começado a produzir uma diminuição de novas construções durante abril e maio, o que talvez perdure ainda um ou dois meses. Mas graças à grande alteração nas condições monetárias resultante do aumento do impôsto — com o Govêrno emprestando quantias bem menores — a indústria confia que os fundos destinados a hipotecas continuem em disponibilidade e que antes do fim do ano as construções voltem a aumentar de ritmo.

Enaldo promete apressar pagamento aos empregados da emprêsa Moinho Inglês

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, na manhã de ontem, ao visitar o Moinho Inglês em companhia do interventor daquela emprêsa, General Glauco de Carvalho, afirmou aos seus 1 400 empregados que o Govêrno reconhece o sacrifício que todos estão fazendo e que irá saldar, imediatamente, a dívida que a emprêsa concordatária tem com êles.

Determinou, ainda, à Cobal, o envio de gêneros alimentícios à Cooperativa do moinho, a fim de atender aos trabalhadores. E manteve contato com a Comissão de Financiamento e Produção, solicitando a remessa de 120 toneladas de algodão para a seção de tecelagem que estava paralisada por falta dêsse material.

A INSPEÇÃO

Acompanhado pelo interventor do Moinho Inglês, designado pela Sunab, General Glauco de Carvalho, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que chegará àquele local às 10 horas, passou a inspecionar tôdas as dependências da emprêsa do grupo Dominium.

Palestrando com os empregados que, sabedores da sua visita, o cercaram com uma série de perguntas e reivindicações, o Superintendente da Sunab anunciou-lhes que o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, já ordenara a liberação, por parte do Banco do Brasil, de uma parcela da verba de NCr$ 1 milhão para que o moinho reiniciasse logo suas atividades. Afirmou, também, que a colocação dos salários em dia é uma das preocupações da Sunab e a primeira despesa a ser paga.

Na oportunidade, o General Glauco de Carvalho cientificou-lhe da verdadeira situação administrativa, econômica e financeira da emprêsa, exibindo-lhe uma série de relatórios. Num dêles o Sr. Enaldo Cravo Peixoto tomou conhecimento de que a seção de tecelagem estava paralisada por falta de algodão, o que fêz comunicar-se imediatamente com a Comissão de Financiamento e Produção, solicitando aquêle produto que deverá vir de São Paulo.

Café solúvel e alimentos vão ter NCr$ 71,2 milhões em 20 planos industriais

A Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio aprovou 20 projetos industriais, nove dos quais sôbre ampliação e instalação de emprêsas de café solúvel no território nacional, envolvendo investimentos no montante de NCr$ 71,2 milhões, abrangendo expansão de indústrias alimentares.

O maior investimento para a produção de café solúvel é o previsto no projeto da Cafezin — Café Industrializado do Brasil — que aplicará NCr$ 23,1 milhões na implantação de sua fábrica em São Carlos, no Estado de São Paulo. Outros projetos dizem respeito a fábricas de leite em pó, açúcar, biscoitos e massas alimentícias.

MAIS CAFÉ

Comunicado distribuído ontem à imprensa pelo Ministério da Indústria e Comércio indica que outras fábricas de café solúvel serão ampliadas ou instaladas no Paraná, São Paulo, Minas, Mato Grosso, Pernambuco e Espírito Santo. Esclareceu que a Companhia Iguaçu de Café Solúvel, sediada em Cornélio Procópio, Paraná, investirá NCr$ 11,5 milhões na compra de equipamentos, sendo NCr$ 870,7 mil destinados à compra na indústria nacional.

— Projeto apresentado pela Café Solúvel Vigor, de Cruzeiro, São Paulo, prevê a compra de equipamentos no valor de NCr$ 4,1 milhões para elevar sua capacidade industrial visando à produção de 13 500 quilos diários de café solúvel. A produção da Companhia Cacique de Café Solúvel será elevada para 6 mil toneladas anuais, com investimentos de US$ 897,9 mil na compra de equipamentos norte-americanos. A Companhia de Café Solúvel e Derivados — Cocam, de São Paulo, vai aplicar NCr$ 7,3 milhões para instalar uma fábrica em Rio Claro, São Paulo.

Informou ainda o MIC que a Café Solúvel Brasília instalará sua fábrica em Varginha, Estado de Minas, empregando NCr$ 6 500 000,00. Outro investimento de vulto será feito pela Frutas Solúveis Frusol, de São Paulo, que aplicará NCr$ 10 100 920,00 para ampliar sua capacidade industrial para a fabricação de 8,2 toneladas por dia de café solúvel.

O Geipal aprovou, ainda, projeto apresentado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo objetivando a instalação industrial para fabricação de café solúvel, com investimentos de NCr$ 3 750 000,00. Foi aprovado, também, investimento de NCr$ 3 500 000,00 para ampliação da capacidade de produção de café solúvel da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — Nestlé — que passará a produzir 3 300 toneladas anuais.

ALIMENTOS

Foram também aprovados diversos projetos de expansão da indústria de produtos alimentares, entre os quais os da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — Nestlé — NCr$ 1,6 milhão para instalação de uma linha de produção de leite em pó em Ibiá, Minas Gerais; Laticínios Campo Grande: NCr$ 506 mil para importação de equipamentos para uma usina de pasteurização de leite e fabricação de laticínios em Campo Grande, Mato Grosso; Companhia Industrial de Conservas Alimentícias CICA: NCr$ 1,09 milhão para reequipamento e ampliação da capacidade de fabricação de polpa de tomate e de goiaba da fábrica instalada no município de Monte Alto, em São Paulo; Frigorífico do Nordeste: NCr$ 8,7 milhões para ampliação de sua capacidade de produção de conservas de carne e frutas tropicais, em Recife, Pernambuco.

Delfim acaba venda da FNM à Alfa-Romeo

O ato da venda da Fábrica Nacional de Motores à Alfa-Romeo será lavrado, na próxima semana, na Procuradoria-Geral da Fazenda, pelos Ministros Delfim Neto, Macedo Soares e dirigentes da emprêsa automobilística da Itália.

Essa negociação se arrasta desde o tempo do Govêrno Castelo Branco que, através do Decreto 103, autorizara a alienação da emprêsa brasileira. Depois de vários entendimentos, ficou acertado a venda, por NCr$ 110 milhões, para a Alfa-Romeo e foi assinado um compromisso de venda. Na semana vindoura a negociação será definitivamente acertada pelo Govêrno brasileiro.

Novas moedas circulam no mês de agôsto

As novas moedas de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos, que deverão entrar em circulação a partir do próximo dia primeiro serão exibidas hoje às 15 horas e 30 minutos no Gabinete do Gerente do Meio Circulante, Sr. Celso Lima e Silva, no Banco Central. Na oportunidade serão divulgados os estoques dessas moedas que virão substituir as cédulas que lhe são referentes, em todo o território nacional.

BANCO DO COMMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1898

Cad. Geral dos Contrib. — Insc. n.º 61.364.022

209 DEPARTAMENTOS DISTRIBUÍDOS EM TODO O PAÍS

RESUMO DO BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa e Banco do Brasil S/A — Conta Depósitos		27.392.055,16
REALIZÁVEL		
Empréstimos à Produção, ao Comércio, a Entidades não Especificadas, a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	193.563.348,84	
Banco Central — Recolhimento Compulsório	57.417.180,19	
Títulos à Ordem do Banco Central	16.194.522,98	
Acionistas — Capital a Realizar	231.455,00	
Departamentos no País, Correspondentes no País e Outras Aplicações	190.521.146,12	
Valôres e Bens	13.034.672,64	470.962.325,77
IMOBILIZADO		
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoxarifado		46.870.001,85
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		1.095.860,33
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		257.361.224,04
		803.681.467,15

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de Capital	10.000.000,00	
Correção Monetária do Ativo	7.825.413,30	
Reservas e Fundos	22.398.709,72	60.224.123,02
EXIGÍVEL		
Depósitos		
À Vista	287.822.786,85	
A Médio Prazo	16.453.895,57	
	304.276.682,42	
OUTRAS EXIGIBILIDADES		
Departamentos no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamentos e Outras obrigações	177.580.532,06	481.857.214,48
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		4.238.905,61
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		257.361.224,04
		803.681.467,15

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO		
Despesas Operacionais; Despesas Administrativas e Diversas		26.825.485,31
Fundo de Reserva Legal; Fundos de Reservas Especiais e Fundo de Previsão	2.443.480,31	
Reserva P/ Aumento de Capital — Dec. 157	1.640.315,27	
Provisão Semestral P/ Impôsto de Renda	850.000,00	
Dividendo aos Acionistas	1.200.000,00	
Porcentagem a Pagar ao Conselho de Administração, Gratificações e Donativos	1.875.387,75	
SALDO		1.835.038,68
		89.536,29
		35.559.243,61

CRÉDITO	
Saldo	64.152,00
Rendas Operacionais	29.637.243,33
Outras Rendas	4.857.848,28
Reversão do "Fundo de Previsão"	1.000.000,00
	35.559.243,61

S. E. ou O.

São Paulo, 9 de Julho de 1968

DIRETORIA

Diretor-Presidente — Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente — Roberto Ferreira do Amaral
Diretor — Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor — [illegible]
Diretor — Thomaz Gregori
Diretor — Luiz Carlos Villares Barbosa

José Alvares Rubião Filho — Gerente-Geral

Durval Gomes Pinto — Contador C.R.C. Sp. N.º 20.138

Filial do Rio de Janeiro — GB — Praça Pio X, 7

Caixa Postal, 200 — Telf.: 23-1796

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96080	3,01553
Libra Esterl.	7,65	7,73
Marco Alem.	0,79808	0,80467
Florim	0,88294	0,89016
Franco Belga	0,06416	0,06577
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74418	0,75042
Lira	0,005120	0,005187
Coroa Dinam.	0,42528	0,42954
Coroa Norueg.	0,44656	0,45096
Coroa Sueca	0,61856	0,62463
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111360	0,113866
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se estável ontem, com o índice BV fixando-se em 200,1 pontos. Baixa de 0,2 ponto. O volume negociado manteve-se próximo à média dos últimos dias, tendo sido negociadas 485 mil ações no montante de NCr$ 671 mil. As mais negociadas: Petrobrás-ordinárias e preferenciais, Belgo Mineira, Brahma-preferenciais e América Fabril. Das que compõem o IBV, 6 subiram, 11 baixaram e 10 permaneceram estáveis. As que mais subiram: Brasileira de Roupas (+ 2,0), Aços Vilares (+ 1,1), Petrobrás-preferenciais (+ 1,0) e Banco do Brasil (+ 0,5). As que mais baixaram: América Fabril (— 3,7), Willys-ordinárias (— 1,9), Mesbla-ordinárias (— 1,8), White Martins (— 1,7) e Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 1,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-7-68	22-7-68	16-7-68	9-7-68	Julho de 1967
6772	6775	6787	6919	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.		Valor do fundo
CRESCINCO	22-07-68	0,950	01-06-68	(0,03)	69 845 580,33
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68	(0,03)	8 307 403,00
TAMOIO	22-07-68	1,21	29-12-67	(0,17)	1 039 507,89
S. B. S. SABBA	19-07-68	0,144	28-06-68	(0,01)	2 241 460,64
VERA CRUZ	22-07-68	5,58	28-06-68	(0,32)	1 373 954,27
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67	(0,17)	73 660,00
SUL BRASIL	08-07-68	1,92	29-12-67	(0,04)	73 399,87
IPIRANGA (157)	22-07-68	1,40			1 722 234,20
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68	(0,10)	6 677 179,85
ATLÂNTICO (157)	15-07-68	3,55			1 948 113,68
HALLES	22-07-68	0,577	28-06-68	(0,03)	1 367 708,18
HALLES (157)	28-06-68	1,323	29-12-67	(0,02)	4 600 700,90
BIB-FIB (157)	18-07-68	1,37	15-04-68	(0,08)	10 699 883,27
DELTEC	19-07-68	0,417	15-06-68	(0,015)	8 943 481,70
B. G. I. (157)	22-07-68	1,4042			1 050 313,39
DECRED (157)	12-07-68	1,65	29-02-68	(0,70)	1 172 929,30
BRAFISA (157)	03-07-68	13,811	15-04-68	(0,08)	2 081 433,95
CREFINAN (157)	24-05-68	1,37			1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,89	900
ALPARGATAS	1,70	1 200
AMÉRICA FABRIL	0,26	28 500
ANT. PAULISTA	0,90	3 800
ARNO	0,69	4 200
B. ANDRADE ARNAUD, Ex/Div.	2,20	1 000
B. DO BRASIL	8,60	16 806
B. DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS	1,30	2 640
BELGO-MINEIRA	0,50	43 200
BORGHOFF	0,78	1 000
BRAHMA, Pref.	1,82	31 800
BRAHMA, Ord.	1,73	12 400
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	13 500
BRAS. DE ROUPAS	0,50	1 000
CIMENTO ARATU	3,90	400
D. INDUSTRIAL	0,39	10 300
D. DE SANTOS	1,07	23 054
D. ISABEL, Pref.	0,77	400
DUCAL ROUPAS, C/23	0,69	1 592
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Dir.	1,08	530
FERRO BRASILEIRO, C/Div., Int.	1,46	1 500
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	7 100
F. E LUZ DO PARANÁ	0,73	7 000
HIME	0,33	1 000
IMP. MERC., Port.	1,00	190
KIBON	3,60	7 700
L. AMERICANAS	3,95	7 100
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,54	3 000
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,54	700
MESBLA, Pref., Novas	1,06	800
MESBLA, Ord., Novas	1,04	500
MESBLA, Ord.	1,07	7 900
MESBLA, Pref.	1,08	16 700
M. SANTISTA	1,30	4 000
N. AMÉRICA, Port.	1,27	6 500
P. DE F. E LUZ	0,74	32 300
PETROBRÁS, Pref.	1,06	51 426
PETROBRÁS, Ord.	0,72	73 600
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,38	400
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,39	12 600
PROG. INDUSTRIAL	0,80	602
SAMITRI	0,63	500
SANTA CECÍLIA, C/Dir., Div.	1,80	300
SIDER. NACIONAL, Port.	0,60	14 300
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,56	92
SOUSA CRUZ	2,86	13 000
S. CRUZ, Rec.	2,78	106
V. RIO DOCE, Port., C/Dir., Div. Int.	3,78	6 500
WHITE MARTINS	3,93	4 200
WILLYS, Ord.	0,53	2 000
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,90	1 062
LEI 303	0,90	19
T. PROGRESSIVOS	605,00	11
IDEM	600,00	10

SÃO PAULO (Sucursal) — O pregão de títulos ontem realizado estêve pràticamente inalterado, transcorrendo as operações em ambiente de calma. O índice Bovespa, que segunda-feira acusou uma alta de 0,5 ponto, voltou à mesma posição de sexta-feira, pois ontem baixou 0,5 ponto (— 0,30%), fixando-se em 163,8. Entre as companhias que compõem o índice, 11 subiram, sete baixaram e nove permaneceram estáveis. O movimento negociado foi ligeiramente superior ao anterior, sendo que maior participação coube aos títulos públicos, com NCr$ 570 819,00 no total global de NCr$ 876 462,00. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 876 462,00 a quantidade de 466 319 títulos e a realização de 304 operações. Ações que mais subiram: Arno, pref. cupão 42 (+ 1,7); Antex-preferenciais (+ 1,9); Cimento Itaú, pref. 6% (+ 1,5); Inds. Vilares-pref. B — antigas (+ 2,9); Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4); Ferro Brasileiro (+ 1,4). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. A (— 6,8) e B (— 4,1); Docas de Santos c/ bonif. (— 1,4); Hime preferenciais (— 5,7); Kibon (— 4,2); Willys-ord. (— 2,0), pref. (— 9,1); Brasmotor pref. (— 5,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	899,12	904,48	889,68	898,10	— 2,22
20 FERROVIAS	253,18	255,20	251,49	254,44	+ 0,23
15 CONCESSIONÁRIAS	132,45	133,18	131,17	132,19	+ 0,13
65 AÇÕES	323,05	325,18	320,13	323,33	— 0,27

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 906 mil Ferrovias 127 mil; Concessionárias de Serviços Públicos 138 600; Total 1 171 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,26.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12-7/8	Col Gas	28-5/8	Int Nick	101	Rep Stl	41	U S Steel	39
Allied Chem	34-3/4	Con Ed	34-3/8	Int Tel & Tel	54-1/2	Rey Tob	42-5/8	U S Gypsum	84-1/2
Allis Chal	28-3/8	Cont Can	57-1/4	Johns Manville	65	Sears	67-1/8	U S Smelting	61-1/4
Am Can	47-7/8	Cont Stl	62	Kennecott	40-3/4	Sinclair	76-7/8	Warner Bros	38-3/8
Am Met Cl	47	Cord Pd	40-7/8	Kroger	31-1/4	Southern R	54-1/2	Woolwth	27-1/2
Amer Std	36-1/2	Crown Zell	49-1/4	Lehman	24-1/2	Std O Cal	64-3/4	Westg El	73-1/8
Amer Smel	85-1/4	Curtiss W	26-3/8	Loews Thea	85-1/4	Std O Ind	54-1/2	Aillen Inc	51-7/8
Am T & T	52	Du Pont	160	Lonestar Cem	22-7/8	Std O N J	76-7/8	Ark La Gas	38-3/4
Amer Tob	34-5/8	East Air L	30-3/4	Mobil Oil	50-1/8	Stand. Brands	43-1/8	Brit Pet	13-1/8
Anaconda	47	Eastman	77-3/8	Mont Ward	32-3/4	Stude Worth	52-1/4	Creole P	40
Armour	46-1/8	Electron Spc	38	Nat Cash R	127-1/8	Swift	26-1/8	Espey Mfg	23-1/8
Atlan Rich	186	Ford	51	Nat Dist	38-3/4	Tech Mat	11-3/4	Giant Yell	10-3/4
Atlas Corp	6	Gen Ele	83-5/8	Nat Lead	65-1/4	Texaco	79-7/8	Home Oil A	23
Bendix	38-1/8	Gen Foods	84-3/8	Otis Elev	42-3/4	Texas Gulf	38-3/4	Husky Oil	25-3/8
Beht Stl	29-1/4	Gen Motors	80-5/8	Pac G El	34-3/8	Textron	48-3/4	Norf So Ry	40
Can Pac	62-1/4	Gillete	50-1/2	Pan Am	21-3/8	Timken	36-1/2	Seeman	12
Case J I	15-1/4	Goodyear	56-1/4	Penn NY Cen	73	Un Carbide	42	Syntex	60-3/8
Cerro	4-7/8	Grace W R	39-3/8	Phillips P	58-1/4	Union Pacific	50-7/8		
Ches & Oh	65-3/8	IBM	343-3/4	Pub S E G	32-7/8	United Aircr	66-3/8		
Chrysler	64-1/4	Int Harv	33-1/8	RCA	46-5/8	Utd Fruit	50-1/2		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bôlsa de Valôres de Londres:

Títulos do Govêrno — Pequena alta.

Fumo — Imperial Tobacco em alta, devido às boas notícias contidas no relatório de suas operações no primeiro semestre dêste ano. As ações da Imperial são, agora, cotadas a 115 xelins e seis pence, com uma alta de três xelins e nove pence em relação a anteontem. As outras emprêsas do ramo estiveram em baixa.

Industriais — Em baixa, atribuída pelos observadores à queda de anteontem na Bôlsa de Nova Iorque. Entre as emprêsas que caíram se encontram a Imperial Chemical, Vickers, Wollworth, Dunlop e Courtaulds. A Unilever foi uma exceção, tendo alta de um xelim.

Petróleo — Pequena baixa.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo sete, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado do Estado do Rio 19 550 sacos e saído 15 mil. Ficaram em estoque 45 900 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 128 fardos e de Minas Gerais 65. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 041 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo. Cotações de cafés para entrega imediata: Santos três a 37 3/4 centavos (inalterado); Santos quatro a 37 1/2 (inalterado); Colombianos Manizales — 43; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de sete a 10 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 404 contratos. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 27,74 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 10 pontos.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar mundial do Contrato número oito fechou ontem com baixa de três a sete pontos, vendendo-se 1 108 lotes. O nacional número 10 fechou inalterado, sem vendas.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão do Contrato número dois para entrega futura fechou ontem com baixa de 15 a 39 pontos. O número um fechou entre inalterado e 30 pontos de baixa.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	23/7/68 GUANABARA	23/7/68 SÃO PAULO	23/7/68 MINAS	23/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 41,00	34,70 a 42,80	45,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 36,50	33,30 a 35,20	x x x	x x x
Blue-Rose Especial	33,50 a 34,00	32,80 a 34,20	x x x	31,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	27,30 a 29,00	32,00 a 33,00	30,00 a 35,00
Prêto	24,00 a 25,00	22,00 a 24,30	25,00 a 28,00	26,00 a 29,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,00 a 23,50	x x x	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Grande	28,00 a 29,00	29,00	34,00 a 36,00	36,00 a 38,00
Médio	26,00 a 27,00	28,00	33,00 a 35,00	35,00 a 37,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

Senado apóia reduções na Aliança

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado virtualmente apoiou a decisão da Câmara de Representantes no sentido de reduzir em US$ 205 milhões o orçamento destinado à Aliança para o Progresso, informando-se que a Comissão decidiu, em princípio, manter o orçamento da Aliança nos têrmos aprovados pela Câmara, ou seja, US$ 420 milhões.

O Presidente Lyndon Johnson havia solicitado uma verba de US$ 650 milhões para o Programa, mas a Comissão introduziu ontem, cortes de US$ 23 milhões na já reduzida ajuda ao exterior, no montante de US$ 2 bilhões, adiando, porém, sua decisão definitiva para hoje.

Colômbia vê cotas com o IBC

Dirigentes do Instituto Brasileiro do Café — IBC — e da Federacion de los Cafeteros de Colômbia, estiveram reunidos tôda a tarde de ontem, a fim de encontrarem uma diretriz comum aos dois países no tocante à fixação de cotas de exportação dentro da nova sistemática do Acôrdo Internacional do Café, que entrará em vigor em outubro.

O Presidente da entidade colombiana, Sr. Artur Juramillo, acredita serem muito boas as perspectivas de ser encontrada uma fórmula eficiente de ação entre o Brasil e a Colômbia, "como tem ocorrido tradicionalmente", explicando que a idéia básica surgida nessas conversações será levada a debate na sessão ordinária do Conselho da Organização Internacional do Café, a realizar-se na segunda quinzena de agôsto, em Londres.

CONVOCAÇÃO

Convocados pela Presidência do IBC, estão no Rio, participando dos debates com os colombianos, todos os chefes de escritório de Autarquia no Exterior, o funcionário permanente do Brasil junto à OIC, Sr. Ronaldo Costa, e todos os executivos especializados do Itamarati com atribuições fora do país.

Rio Doce investe no E. Santo

Vários projetos de investimento no Espírito Santo estão em fase de decisão final com base nos Estatutos da Companhia Vale do Rio Doce que prevêem a aplicação média anual, na região de NCr$ 1 milhão através do Fundo de Melhoramento e Desenvolvimento da Zona do Rio Doce.

Êste esclarecimento foi prestado ao Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, pelo presidente da CVRD, Sr. Antônio Dias Leite Júnior, em resposta a uma carta do Chefe do Executivo capixaba, datada de março do corrente ano.

PROJETOS

Disse o Sr. Dias Leite Júnior que mesmo necessitando realizar maciços investimentos em sua própria estrutura — ferrovia, pôrto, usina de pelotização, etc. — para se manter em boa situação no mercado mundial de minério de ferro, "vem a Vale do Rio Doce procurando atender às solicitações que nos têm sido enviadas".

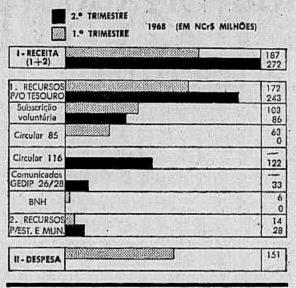
O ofício do Sr. Dias Leite responde aos esclarecimentos solicitados pelo Governador Cristiano Dias Lopes sôbre diversos pedidos de recursos, acompanhados dos respectivos projetos, para atendimentos através do FMDZRD. Três dêsses projetos, segundo salientou o Sr. Dias Leite, foram autorizados, sendo de NCr$ 550 mil a participação da CVRD nos empreendimentos.

— No momento, acrescentou o Presidente da CVRD, outros projetos, relativos à ampliação e implantação de empreendimentos no Espírito Santo, encontram-se em análise no setor próprio desta Companhia.

Brasil terá investimento de alemães

O diretor-superintendente do Hambros Bank, Sr. John E. Norton, concluiu os entendimentos com representantes de órgãos e emprêsas brasileiras — entre os quais Banco Central, Petrobrás, DNER, Banco Fiduzial, Grupo Villares e Marinha de Guerra — visando as possibilidades de investimentos no Brasil.

O Hambros Bank tem filiais na Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Suíça e Grécia e é tradicional financiador nos países escandinavos e junto a estaleiros internacionais, com os quais já aplicou mais de 400 milhões de dólares nos últimos três anos, e o executivo daquele estabelecimento veio ao Brasil a convite do Sr. Samy Cohn.

Obrigações do Tesouro

Uma despesa bruta de NCr$ 1,2 bilhão com o pagamento da correção monetária, juros e resgates das Obrigações Reajustáveis está prevista para o Tesouro até dezembro, o que implica em um esfôrço maior por parte do Govêrno para colocação dos seus títulos.

O sistema da dívida pública montado com as ORT fechou o primeiro semestre com um deficit de NCr$ 251 bilhões, aproximadamente, mas as autoridades advertem que a primeira metade do ano não reflete a tendência definitiva do movimento dos títulos públicos durante o ano, porque aí se concentram as despesas maiores previstas para o exercício.

CORREÇÃO — No sistema da dívida pública, como no sistema financeiro habitacional e em todos os setores alcançados pela correção monetária, os financiados travam sua batalha — ou sua aposta — contra a inflação. Se os índices de preços retomarem a curva da alta, a dívida acumulada será talvez insuportável.

Segundo se apurou junto a setores técnicos do Banco Central — e é isto o que mostra o gráfico — no primeiro trimestre dêste ano a receita de colocação das Obrigações Reajustáveis totalizou NCr$ 187 milhões; no segundo trimestre elevou-se a NCr$ 272 milhões.

Os dados oficiais relativos são disponíveis apenas para o primeiro trimestre, mas, como a Dívida Pública previa até dezembro uma despesa bruta com o sistema de NCr$ 1,2 bilhão, são válidas as estimativas de que de janeiro a junho a soma dos resgates, correção monetária e juros tenha ultrapassado os NCr$ 676 milhões.

ENTRE O PUDOR E A VERDADE — Um certo pudor vem se notando no fornecimento pelo Banco Central de dados estatísticos sôbre os números da dívida pública. A parte mais agressiva dos membros do atual Govêrno justifica-se pelos resultados negativos do sistema das ORT, dizendo que a administração interior contou com recursos líquidos quando do lançamento dêsses títulos em montante bem maior que os possíveis de obter agora.

Em outras palavras, essa crítica quer dizer que, quando foram lançadas, as Obrigações deram apenas receita, e quase nenhuma despesa ao Tesouro. Mas nos anos subseqüentes o pêso da Correção Monetária fêz com que o movimento quase se invertesse, obrigando o Govêrno a colocações crescentes dos títulos no mercado.

O OUTRO LADO — Os técnicos ligados à administração têm, contudo, seus próprios argumentos e justificativas. Dizem êles que o Sistema da Dívida, como a Correção Monetária, são instrumentos de combate à inflação. E o Govêrno anterior pagava para vê-la chegar ao fim.

Chegará agora? Com ou sem polêmica, esta é a indagação de nossa época. A revelação do déficit apresentado pelo sistema na primeira metade do ano não concorre para abalar a confiança nos títulos públicos, mas um recrudescimento da inflação abalará êste e outros setôres montados na suposição de encargos decrescentes.

Há também o problema das taxas de juros e o da correção oferecida pelos títulos públicos. Se as taxas sobem e o Govêrno acompanha, estará sacramentando um nôvo impulso inflacionário. Se não acompanha, as subscrições baixam. Uma forma de oferecer melhor remuneração foi encontrada através da Circular 116. A passagem das aplicações dos bancos da Circular 85 para a 116 confirma êsse movimento.

É interessante observar que o BNH aparece com quase nenhuma subscrição no segundo trimestre, tendo em vista, por certo, a aceleração das aplicações no sistema imobiliário.

Uma crítica é feita por setores da Fazenda aos resultados de longo prazo nesta faixa, tendo em vista que os investimentos em imóveis não significam necessàriamente desenvolvimento da economia a longo prazo. De maneira rudimentar, pode-se comparar o investimento feito em equipamentos com o investimento feito em moradia; o primeiro reproduz, e o segundo não.

LIQUIDAÇÃO — O Banco Central determinou a liquidação extra-judicial de uma pequena emprêsa financeira, com aceites de NCr$ 1,6 milhão. O fato não trouxe perturbações ao mercado, e os investidores tiveram assegurados os seus direitos.

Crédito de longo prazo foi prejudicado por Resolução no entender de financeiras

A Comissão de Mercado de Capitais, da ADECIF, ao examinar ontem a Resolução 95, que fixou as comissões dos corretores do mercado financeiro e das Bôlsas de Valôres, concluiu que a baixa percentagem de comissão dada para as aplicações entre 1 e 2 anos — 3% — desestimula os investimentos a longo prazo, quando a orientação do Govêrno teria que provocar o contrário.

Em São Paulo, o presidente da ACREFI, Sr. Américo Campiglia afirmou que a medida do Banco Central pode ser encarada "como uma resultante inevitável das pressões exercidas sôbre o mercado financeiro nas últimas semanas, uma vez que êste estava se caracterizando por uma oferta de papéis em volume superior à sua capacidade de absorção, com exceção dos primeiros meses do ano, quando a demanda dos papéis excedia à oferta."

AUTO-DISCIPLINA

São Paulo (Sucursal) — Ao comentar a resolução 95, o presidente da ACREFI explicou que o mercado financeiro se caracteriza por uma oferta de papéis em volume superior à sua capacidade de absorção, ressalvando que nos primeiros meses deste ano observou-se uma conjuntura diversa, em que a demanda dos papéis excedia às ofertas, fazendo com que a taxa de renda apresentasse manifesta tendência de baixa.

Acrescentou que ao mesmo tempo, atendendo a recomendações do Banco Central, as instituições financeiras não bancárias adotaram, em têrmos voluntários, normas de auto-disciplina, entre as quais se destacam as referentes às taxas de correção monetária e de corretagem nas operações de aceite cambial.

— É evidente — assinalou — que enquanto as condições do mercado favoreceram tais limitações, elas foram estritamente observadas, o que agora não se verificava por fôrça das pressões sôbre o crédito.

BÔLSA

O Presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. João Osório de Oliveira Germano, informou ontem que a Resolução 95 do Banco Central — que fixou tetos para a corretagem relativa à colocação de títulos — foi, em si, bem recebida pelas corretoras, "desde que haja, por parte dos outros (as financeiras) uma colaboração com a política de redução de juros do Govêrno."

NO RIO

O Secretário Executivo da Bôlsa de Valôres do Rio, Sr. Maurício Cibulares, ao comentar ontem a Resolução 95, afirmou que a medida deverá trazer um certo equilíbrio ao mercado, ao ter igualado a comissão de corretagem a pagar pela venda dos papéis privados, estaduais e municipais com a das Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Retratação de crédito em Minas provoca crise que ameaça safras agrícolas

Belo Horizonte (Sucursal) — Empresários e banqueiros mineiros disseram ontem que não se tem notícia em Minas Gerais de uma retração de crédito tão grave como a que está ocorrendo durante êste mês, afirmando que as safras agrícolas estarão ameaçadas se a crise não fôr debelada com urgência, e sugerem como medida extrema o congelamento dos depósitos compulsórios até que ela seja superada.

No documento que entregarão amanhã ao Ministro Delfim Neto, os presidentes de oito entidades que representam a indústria, o comércio, a agricultura e os bancos, se dizem desanimados com a política econômico-financeira, pois esperavam que o Govêrno já tivesse condições de impedir a repetição das retrações cíclicas de crédito, que era a medida usada continuamente pelas autoridades para conter o crescimento da inflação.

CRISE EM MINAS

O documento faz uma pequena análise dos reflexos da retração do crédito, mostrando que em Minas Gerais a crise se faz sentir com maior impacto, devido à própria estrutura econômico-financeira do Estado. "Numa economia que apresenta os mais baixos índices de crescimento do país, qualquer redução no volume de crédito afeta fundamentalmente as atividades produtivas."

A pressão da demanda de crédito para o giro normal dos negócios e a pequena disponibilidade da rêde bancária privada estão, segundo o documento, "reduzindo a índices assustadores a liquidez do sistema financeiro." Esta situação já começou a afetar as vendas no comércio e na indústria que, inclusive, já se encontram em atraso no resgate de suas duplicatas e promissórias.

A Federação das Indústrias de Minas, por exemplo, possui uma relação de centenas de emprêsas mineiras que estão ameaçadas de terem seus títulos — emitidos para pagamento parcelado dos débitos com o INPS — levados a protesto.

COMPULSÓRIO

Do lado dos bancos é lembrado o argumento utilizado pelas autoridades monetárias para elevar a taxa dos depósitos compulsórios, de 25 para 35% — hoje em 20% para a área da Sudene e 30% para o resto do país. Alegaram, na época que o aumento da taxa era para eliminar o excesso de encaixe existente na rêde bancária. Os banqueiros esperam que a recíproca também seja adotada agora pelas autoridades monetárias, "uma vez que os bancos estão hoje com seus encaixes baixos e sem a disponibilidade necessária para atender à demanda de crédito."

Como uma das principais causas da retração dessa pequena disponibilidade de crédito, apontam — além dos grandes saques feitos para a especulação com o dólar — o desvio de dinheiro para a aplicação em papéis que proporcionam um rendimento maior do que os depósitos bancários.

MEDIDAS

Os técnicos das entidades demoraram duas semanas para elaborar o documento, tal a minúcia dos estudos que foram realizados e o cuidado que tiveram para redigi-lo. Várias reuniões foram realizadas com autoridades federais para a coleta dos dados em cada setor. O representante do Banco do Brasil, em uma das reuniões, mostrou que sua agência em Belo Horizonte nunca realizou um volume tão grande de aplicações e, com os dados que possui da Câmara de Compensação, apontou a pequena disponibilidade da rêde bancária privada como causa da demanda de crédito junto ao estabelecimento oficial.

O documento está sendo mantido sob o mais rigoroso sigilo e só será divulgado após ser entregue ao Sr. Delfim Neto pelos próprios presidentes das entidades, em audiência já marcada para amanhã às 15 horas, no Ministério da Fazenda.

Política de salário tem nôvo projeto

O Senador Carvalho Pinto afirmou ontem, em entrevista à imprensa, que "ainda é muito grande a disparidade entre o custo de vida e os salários, razão por que não é suficiente a reativação da economia sem uma simultânea elevação do poder aquisitivo da população." Anunciou que apresentará nôvo projeto ao Congresso propondo a participação do trabalhador na formulação da política salarial.

Disse o Senador paulista que os assalariados foram afastados das tomadas de decisões quanto à política salarial e que "não basta uma boa política de salários sem a participação de seu principal beneficiário, ou seja, o trabalhador."

POLÍTICA SALARIAL

O ponto-de-vista do Sr. Carvalho Pinto é de que os assalariados e, conseqüentemente, grnade parcela da opinião pública, não tomarão conhecimento dos fatos econômicos se continuarem marginalizados das decisões fundamentais a respeito de suas condições individuais. Como o trabalhador não participa da elaboração da política salarial estará sempre alheio ao que o Govêrno realiza nos outros setores econômicos.

A melhor fórmula para trazê-lo ao debate e exame do que o Govêrno faz na área econômica é proporcionar a êle condições de participar na formulação da política salarial. Nesse sentido, não adianta a mera reativação de negócios anunciada pelo Govêrno se continuar o desinterêsse da opinião pública quanto aos fatos, no entender do Senador da Arena.

Indústria têxtil consegue de Delfim mais crédito e nôvo esquema para preços

Um esquema de contrôle de preços e o aumento de crédito para a indústria têxtil ficaram ajustados entre o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, Sr. Luís Américo de Medeiros, durante um encontro de meia hora, no final da tarde de ontem.

Na ocasião, ficou também acertado o adiamento das dívidas de impôsto sôbre produtos industrializados — IPI — para o último dia útil dêste mês, sem que qualquer emprêsa em débito com o Tesouro Nacional sofresse penalidade por não ter pago o tributo no prazo estipulado: 15 do corrente.

A PROMESSA

Ao deixar o gabinete do Ministro da Fazenda e dirigir-se ao aeroporto Santos Dumont, o Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem e do Conselho Nacional da Indústria Têxtil Sr. Luís Américo de Medeiros, informou ao JORNAL DO BRASIL que o Sr. Delfim Neto prometeu examinar a recente Resolução 94 (Banco Central) nos "aspectos prejudiciais à indústria têxtil."

Apesar de reconhecer no documento "o interêsse do Govêrno de preservar a indústria nacional de produtos similares que estão sendo importados exageradamente", o Sr. Luís Américo de Medeiros lembrou que vários produtos necessários à indústria têxtil — como acrílico, **nylon**, poliester e acetato — foram incluídos da Resolução "certamente, por equívoco."

Será exatamente êste aspecto que o Ministro Delfim Neto solicitará ao Presidente do Banco Central, Sr. Ernâni Galvêas, para estudar, reconhecendo, na conversa de ontem, conforme a afirmação do Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, que o pedido dos industriais "tem fundamento."

O ESQUEMA

Mesmo sem haver ainda um documento oficial, além da discussão do assunto com os técnicos da Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — Conep — cujos têrmos já estão sendo elaborados para ser divulgado amanhã em São Paulo, o Conselho Nacional da Indústria Têxtil é a entidade que acompanhará, através do seu Departamento Econômico, a marcha dos custos de produção das emprêsas têxteis para discuti-la junto aos órgãos governamentais, entre os quais a Conep.

— Ao contrário do que foi divulgado por alguns órgãos de imprensa — salientou o Sr. Luís Américo de Medeiros — não estamos pleiteando aumento de preços dos nossos produtos, mas, apenas, a aceitação da nossa entidade máxima (Conselho Nacional da Indústria Têxtil) como o órgão que pudesse centralizar as nossas reivindicações junto ao Govêrno federal, principalmente no que se relaciona com o aumento dos custos de produção.

Explicou que a indústria têxtil está "muito satisfeita" com o Govêrno do Presidente Costa e Silva "porque êle está nos devolvendo tudo aquilo que nos foi tomado pela administração anterior." Referiu-se, essencialmente, segundo enfatizou, ao problema creditício que "durante a administração passada foi uma lástima para todos nós."

O CRÉDITO

Com relação ao que ficou acertado sôbre a abertura do crédito, disse que o Ministro Delfim Neto prometeu aumentar de 5 a 10% os descontos de duplicatas para a indústria têxtil "dependendo evidentemente, da situação de cada emprêsa junto ao Banco do Brasil."

— Isso tem um grande significado — destacou — porque, no momento, estamos sentindo uma grande necessidade de capital de giro, o que significa termos de voltar à dependência das financeiras, entidades que têm lucrado muito às nossas custas.

Elinor adia depoimento na polícia

O presidente da FUEC, Elinor Brito, não compareceu ontem ao Serviço de Ordem Política e Social — SOPS — para prestar depoimento no inquérito policial que apura a subversão no movimento estudantil, por se encontrar acamado, segundo revelou o seu advogado, Sr. Dirceu Abreu. O depoimento foi adiado para a próxima semana.

STM interroga 3 estudantes

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª RM interrogou ontem os estudantes Ciro Oliveira Salazar, Júlio Ribeiro e Guilherme Gomes Lund, processados sob a acusação de terem distribuído panfletos considerados subversivos. O julgamento deverá ser em agôsto próximo.

Durante a audiência os estudantes declararam, inicialmente, que não conheciam as testemunhas de acusação, e as testemunhas de defesa — estudantes Antônio Gomes e Mário de Almeida — não compareceram por se encontrarem gozando férias fora do Rio.

Ex-UME anuncia manifestações

Uma fonte da extinta União Metropolitana dos Estudantes — UME — informou ontem que "os estudantes deverão voltar às ruas, em movimentos de massa, nos primeiros dias de agôsto, no máximo até o dia 10", e que "antes disso continuarão a ser realizados movimentos públicos: pequenas passeatas, comícios-relâmpago e concentrações."

Moniz desmente veto a debates

A reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro divulgou nota ontem desmentindo as notícias publicadas em jornais, na semana passada, segundo as quais o reitor Raimundo Moniz de Aragão tenha apôsto veto à participação de estudantes e professôres nos seminários de estudos e debates a serem promovidos pelo Forum de Ciência e Cultura da UFRJ.

A nota afirma que "os seminários estão ainda em fase de programação, não tendo sido feitos quaisquer convites e, de qualquer modo, a escolha dos conferencistas é atribuição exclusiva da direção do forum, obedecendo a uma lista de nomes sugeridos inclusive pelo presidente do DCE da UFRJ, e os debates serão livres a quem desejar se manifestar."

Estado inscreve para o ginásio

Estarão abertas até o dia 31 dêsse mês as inscrições para o curso ginasial, em caráter intensivo, promovido pela Secretaria de Educação, e que terá a duração de dois anos, nos ginásios estaduais Bezerra de Menezes e Batista da Costa. As provas eliminatórias para o exame de admissão serão realizadas nos dias 1.º e 2 de agôsto, às 19 horas.

Os dois cursos intensivos serão ministrados à noite, com a finalidade de facilitar a instrução aos trabalhadores, eliminando o comércio efetuado pelos proprietários de cursos preparatórios nos exames previstos no Artigo 99 da Lei de Diretrizes e Bases. As inscrições poderão ser feitas na Rua São Francisco Xavier, 141 e na Rua Batista da Costa, 55, na Gávea.

EUA querem 1970 Ano da Educação

Os Estados Unidos pediram à ONU, através do chefe de sua delegação à atual reunião da UNESCO, Embaixador Artur Goldschmidt, que 1970 seja designado o Ano da Educação Internacional, e que tôdas as agências da ONU que cooperam com a UNESCO participem dos preparativos e planejamento das comemorações.

Ex-UNE em Minas já faz congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do DCE da Universidade Federal de Minas Gerais, Atos Magno, disse que a intensificação dos comícios-relâmpago e a distribuição de panfletos ao povo, nas ruas do centro da cidade, a partir de ontem, fazem parte do XXX Congresso da ex-UNE, já iniciado em sua primeira fase.

O presidente do DCE anunciou como temário oficial do congresso os seguintes itens: 1) **Universidade, Origem e Desenvolvimento**; 2) **Política Educacional do Govêrno e o Movimento Estudantil** e 3) **Lutas Políticas, Lutas Reivindicatórias e Formas de Luta**. Atos disse que êste temário será discutido preliminarmente, "e pode e deve ser ampliado."

DOPS PRENDE TRES

Três estudantes mineiros — dois secundaristas e um universitário — foram presos ontem à noite nesta capital por agentes do DOPS, quando distribuíam boletins na esquina das Ruas Tupinambás com Espírito Santo, pedindo ao povo apoio para o congresso da extinta UNE.

A secundarista Marilda Resende Duarte, do Instituto de Educação, foi prêsa a mais de 100 metros do local onde os policiais a intimaram, correndo em disparada ao perceber que seus colegas estavam sendo presos. Todos foram colocados à disposição da Justiça Militar, depois de serem ouvidos no DOPS.

Estudantes paulistas fogem durante 3 horas da polícia tentando realizar passeata

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 500 estudantes passaram 3 horas ontem à tarde fugindo da Fôrça Pública, no centro da cidade, e realizando comícios-relâmpago para dizer à população que os operários de Osasco continuam em greve e arrecadar dinheiro para sustentação do movimento. Foram efetuadas seis prisões, mas não houve choques entre estudantes e policiais.

A primeira repressão às manifestações ocorreu no Viaduto do Chá, com 44 cavalarianos, um Brucutu, um Tatu e 40 soldados do batalhão de choque, mas o maior contingente policial concentrou-se na Praça da República com 100 cavalarianos, 100 soldados do batalhão de choque, seis caminhões, um carro de comunicações e 12 cães.

O INÍCIO

A movimentação dos estudantes começou às 10 horas, na Faculdade de Filosofia, que continua ocupada por alunos e professôres, e às 11 o presidente da extinta UNE, Luís Travassos, debateu com o presidente da extinta UEE, José Dirceu, os grupos que iriam liderar. As 11h30m os estudantes votaram a realização de duas passeatas, e agentes do DOPS espalharam-se pelo Largo do Paissandu, acompanhando a movimentação.

As 12h10m José Dirceu gritou "todo o apoio a Osasco" e formou-se um grupo de 400 estudantes para ouvir o seu discurso. A passeata começou na Avenida São João, em direção ao Vale do Anhangabaú, onde Luís Travassos fêz um discurso. Quando José Dirceu começou a falar, surgiu da Avenida São João uma tropa de 40 cavalarianos e os estudantes correram para a Praça do Patriarca, embora o presidente da ex-UEE gritasse "calma, calma."

Os estudantes voltaram a se reorganizar no início da Avenida São João, foram novamente dispersados pela polícia, se reuniram atrás da Catedral da Sé e seguiram em passeata para a Praça da República. José Dirceu e Luís Travassos seguiram com os estudantes até a Praça Clóvis Beviláqua, onde realizaram um comício-relâmpago.

Seguiram, então, pela Avenida Liberdade, Viaduto Dona Paulina, Rua Asdrúbal Nascimento, Vale do Anhangabaú, Praça das Bandeiras, Ladeira da Memória e Rua 7 de Setembro, para se encontrar com o outro grupo de estudantes. Na Praça da República, entretanto, encontraram o maior policiamento da passeata.

O grupo do Largo Paissandu foi avisado da presença dos policiais e reuniu-se ràpidamente na esquina da Avenida Ipiranga com Praça Roosevelt, decidindo descer a Rua Rêgo Freitas e encontrar-se com os outros estudantes no Largo do Arouche.

O presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, Marco Aurélio Ribeiro, propôs então pontos de reunião e que os estudantes se dispersassem. Luís Travassos mandou que êle calasse a bôca, e, diante de uma resposta violenta, ordenou que êle se retirasse. Marco Aurélio retrucou:

— Saia você. Quem é você para estar dando ordens aqui?

AS PRISÕES

Depois de dispersar os estudantes, os policiais ficaram estacionados na Rua Benjamim Constant, na entrada da Praça da Sé. Pediam credenciais de tôdas as pessoas, e os jornalistas que se identificavam não eram molestados. Às 13 horas, aproximadamente, cinco estudantes resolveram atravessar a rua, e, depois de exibirem seus documentos, foram presos.

As 13h50m tôda a tropa seguiu para a Praça da República, onde ficou até o fim da tarde. O sexto detido foi um senhor que estava insuflando os policiais "a quebrar a cara dêstes estudantes baderneiros", e carregava uma pasta preta com inúmeros distintivos do Santos Futebol Clube e com o nome H. Lôbo.

No final da tarde havia uma certa alegria entre os estudantes, que consideraram "uma vitória a saída às ruas e a perseguição da polícia." A assembléia geral marcada para a noite, quando seria debatida a realização do congresso da extinta UNE, se limitou a discutir as manifestações de ontem.

Reforma Universitária vai sugerir promoção para a profissão de sanitarista

Uma campanha de esclarecimento das vantagens da profissão de sanitarista será sugerida pelo grupo de trabalho da Reforma Universitária, e, segundo informações, uma das subcomissões já propôs o incentivo a enfermeiro, analista, engenheiro de operação, etc. A campanha será de âmbito nacional, com a utilização de "todos os meios de comunicação de massa."

Fontes do Ministério da Educação informaram ontem que o Conselho Federal de Educação deverá ser fortalecido e dinamizado com a reforma universitária, inclusive com a adoção de rodízio entre seus membros para possibilitar o funcionamento permanente do órgão, que só tem reuniões em uma semana por mês.

REORGANIZAÇÃO

As mesmas fontes acrescentaram que já está em estudos a reorganização das comissões de especialistas, que funcionavam na Diretoria do Ensino Superior, tendo como base uma assessoria técnica do Conselho Federal de Educação, com a finalidade de examinar a situação das escolas superiores do país.

A reorganização dessas comissões possibilitaria, segundo assessôres do Ministro da Educação, o reequipamento das faculdades quanto às instalações, bibliotecas e laboratórios, além de dar "uma nova dimensão ao Conselho Federal de Educação na sua ação fiscalizadora."

RECLAMAÇÃO

Apesar de desde a semana passada até ontem nem um dos projetos anunciados tenha sido apresentado, um dos integrantes do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária reclamou que a imprensa vem afirmando que o grupo de trabalho "não está produzindo", o que considerou de "injusto", acrescentando que "os estudos serão concluídos no prazo fixado."

Dizendo interpretar o sentimento "de todos os integrantes do grupo de trabalho", o informante lamentou ainda "que a imprensa não tenha sabido avaliar as dificuldades de um estudo referente ao ensino superior brasileiro." Disse que não foram convocadas as 87 pessoas da lista divulgada há duas semanas para apresentar sugestões ao grupo de trabalho.

Quanto à possibilidade do pedido de prorrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos, afirmou que não existe nada definido neste sentido, mas que, se houver necessidade, a solicitação será feita, "e certamente atendida."

Grupo mineiro manda sugestões para Tarso

Belo Horizonte (Sucursal) — O professor Orlando de Carvalho, relator do grupo de trabalho criado pela Arena mineira para estudar a reforma universitária, entregará hoje ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, o relatório final com as sugestões de 12 professôres e dois alunos, que em quatro subcomissões estudaram o assunto.

O grupo de trabalho estudou particularmente **A Estrutura da Universidade; Os Recursos Financeiros; A Seleção de Candidatos ao Ensino Superior** e **A Representação Estudantil e de Auxiliares.**

AS CONCLUSÕES

Para a reorganização das universidades o grupo de trabalho sugeriu: 1) cada universidade deverá compor-se de pelo menos cinco unidades de ensino e pesquisa; 2) a coordenação geral das atividades de ensino e pesquisa deverá caber a um colegiado, dividido em câmaras e constituído de representantes dos conselhos departamentais; 3) haverá escolas ou faculdades e institutos para estudos fundamentais, com currículos organizados em unidades próprias, ou currículos flexíveis, formados êstes últimos por disciplinas e fixados pelo órgão colegiado; 4) haverá concursos de habilitação para currículos seriados, classificando-se os candidatos por ordem, de modo a preencher tôdas as vagas; 5) as unidades se dividirão em departamento, que passa a ser o menor órgão da estrutura escolar; 6) haverá um conselho departamental em cada unidade para coordenar o ensino das disciplinas dos cursos seriados; e 7) a autonomia didática da universidade não prejudicará a competência das unidades nos assuntos específicos de sua organização escolar e o regime didático nos currículos seriados.

No subtítulo **Carreira de Magistério** o grupo de trabalho sugere a formulação da carreira em quatro estágios; a extensão do regime de dedicação exclusiva e tempo integral; e transferência do aluno de um departamento para outro ou de uma universidade para outra, em qualquer fase da carreira.

1) Os recursos orçamentários próprios de cada universidade devem ser substancialmente elevados; 2) extensão dos incentivos fiscais aos setores da educação, considerados prioritários em qualquer plano nacional de política de desenvolvimento econômico e social; 3) empréstimo compulsório, durante cinco anos, e pelo mesmo período na proporção de um dia de rendimento por mês, de tôdas as pessoas físicas sujeitas ao pagamento do impôsto de renda; 4) para efeito de aplicação da metade do fundo de participação dos Estados e municípios, poderiam considerar-se como despesas de capital as que fôssem feitas nos setores educacionais; e 5) instituição de seguro educacional, como privativo de entidade estatal.

"Maçã" tenta sucesso em outra TV

São Paulo (Sucursal) — O sonho de ser cantora da jovem Heloísa Helena, a *Maçã Dourada*, que fracassou como informante do DOPS infiltrada entre os estudantes, deverá ser realidade nos próximos dias, pois a TV Bandeirantes acaba de contratá-la como relações públicas e produtora, aproveitando a desistência da TV Record.

Segundo informações do Departamento artístico do canal 13, *Maçã Dourada* assinou um contrato de NCr$ 4 mil por mês, mas não irá começar como cantora desde logo, devendo apenas participar da produção dos programas de Gioia Júnior, Cacilda Becker e Carlos Reis.

Heloísa Helena estêve ràpidamente na capital paulista para assinar o contrato, aproveitando para fazer uma visita ao diretor do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, que ambos disseram ser, ao final, "apenas de cortesia."

Evitando falar sôbre o caso com os estudantes, que mantiveram-na prêsa durante cinco dias na Faculdade de Filosofia da USP, depois de descobrir sua identidade de policial, *Maçã Dourada* retornou para Casa Branca, e não sabe quando deverá apresentar-se ao canal 13.

A contratação teria sido iniciativa de Antonino Seabra, logo depois que o empresário Marcos Lázaro desistiu de lançar a môça na TV Record.

Est. do Rio terá escola integrada

Niterói (Sucursal) — O Govêrno Fluminense vai inaugurar, em agôsto, suas primeiras unidades escolares integradas, dando aos alunos, do curso primário ao 2.º ciclo, possibilidade de despertar suas aptidões profissionais, através de contatos permanentes com centros vocacionais que constarão, obrigatòriamente, da estrutura dos grupos escolares do Estado do Rio.

A experiência será realizada em Friburgo, que vem sendo ùltimamente transformada em área-pilôto de programas administrativos federais e estaduais, como o Plano Nacional de Saúde. O Govêrno do Estado está tentando obter da União a doação da antiga estação de cargas e desembarque da Estrada de Ferro Leopoldina, a fim de transformá-la em unidade escolar integrada.

As unidades escolares integradas se espalharão, de maneira progressiva, pelo Estado do Rio, com a criação de estabelecimentos próprios e a transformação dos existentes entre os estabelecimentos de ensino médio, a Secretaria de Educação já selecionou o Colégio Rocha Padilha, de Araruama, que receberá, dentro de três dias, verbas para montar seu centro vocacional.

Favorino faz plano para a Amazônia

O chefe do gabinete do Ministro da Educação, Sr. Favorino Mércio, informou ontem que "serão cobertos todos os setores de ensino na região amazônica, durante a permanência do Govêrno em Manaus, especialmente as promoções afetas à Campanha Nacional de Alimentação."

O Sr. Favorino Mércio, que coordena o Grupo de Trabalho criado para prever as iniciativas no campo educacional, que serão tomadas a partir do próximo mês, na região amazônica, disse que "foram autorizados, em princípio, novos convênios com os Governos dos Estados e Territórios da Amazônia".

Entre as iniciativas já aprovadas está a criação de cursos de supervisores de alimentação, para professôras primárias, e o oferecimento de transporte fluvial, através de embarcações pertencentes à CNAE, além da inauguração de uma nova fábrica de macarrão para fornecimento às escolas, num programa de dinamização do setor de alimentação escolar.

Outros empreendimentos já aprovados para implantação durante a estada do Govêrno federal em Manaus, serão a criação de um Centro de Educação Técnica da Amazônia, com sede em Belém e elevação à categoria de colégio dos ginásios agrícolas do Pará e do Amazonas, para a realização de cursos de formação de técnicos agrícolas na região.

Mulher ocupa chefia de rádio no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A jornalista Vacilia Derendji assumiu ontem a direção do serviço de radiodifusão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e é a primeira mulher a ocupar um cargo de chefia no jornalismo gaúcho.

Formada pela Universidade Federal, a jornalista Vacilia Derendji era redatora do serviço de radiodifusão e foi convidada para assumir a chefia, em substituição ao Professor Nilo Ruschel, pelo reitor Eduardo Faraco.

D. Geraldo Sigaud justifica a ação do Conselho de Segurança

O Arcebispo de Diamantina, D. Geraldo de Proença Sigaud, um dos líderes da corrente conservadora do episcopado brasileiro, afirmou ontem que "o papel do Conselho de Segurança Nacional, em uma situação normal, deveria ser menor do que é atualmente", mas justificou a interferência dêsse órgão e dos militares na vida do País, "e também certas repressões", com a ameaça da implantação "da ditadura comunista."

Para D. Geraldo de Proença Sigaud, a IX Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil representou "uma etapa feliz na evolução da CNBB", explicando que o órgão, anteriormente, seguia mais a orientação de padre Hélder e agora os bispos conservadores elegeram tôda a mesa diretora e 10 de seus 13 secretários nacionais.

CRÍTICA

O Arcebispo de Diamantina considerou o Arcebispo de Olinda e Recife "um homem de grande capacidade de trabalho e inteligente, porém não um intelectual, teólogo e filósofo."

Disse que "essa falta de orientação teológica e sociológica mais profunda levou os bispos a desejarem uma mudança do Secretariado-Geral."

— Em novembro de 1964, durante a penúltima sessão do Concílio Vaticano II, por ocasião da eleição da nova Comissão Central e dos 13 novos secretários nacionais, manifestou-se êsse desejo da maioria dos bispos, que elegeram D. Agnelo Rossi, Arcebispo de São Paulo, presidente da CNBB, e D. José Gonçalves do Amaral, Bispo-Auxiliar do Rio, secretário-geral.

Relembrou que nessa ocasião padre Hélder foi eleito secretário nacional da Ação Social e que a maior parte dos secretariados passou a ser ocupada por bispos de uma orientação mais tradicional, "embora preocupados com o progresso religioso, social e econômico do Brasil."

— Esta orientação (conservadora) se salientou mais ainda na IX Assembléia, que acaba de se encerrar, e que elegeu tôda a mesa diretora e 10 dos 13 secretariados. Os elementos que mais se distinguiam em favor de uma orientação de certa maneira favorável ao socialismo não foram reeleitos.

CONTRA A VIOLÊNCIA

Afirmou o Arcebispo de Diamantina que nesta assembléia "salientou-se muito a necessidade de o clero trabalhar para resolver os nossos problemas reais em um clima de colaboração entre tôdas as classes do país e da Igreja com o Govêrno."

— A Assembléia — frisou — tomou posição clara contra a violência, e assim, sem mencionar o nome do teólogo belga padre Comblin, do Instituto Teológico do Recife, realmente tomou posição contra as suas teses.

Disse D. Geraldo de Proença Sigaud, que, tanto no retiro preparatório como nas sessões plenárias e nas reuniões, "salientou-se fortemente que a missão principal dos sacerdotes e da Igreja é cuidar da vida religiosa do povo e só em conseqüência desta missão é que a hierarquia e o clero se ocuparão das tarefas temporais da sociedade."

D. Geraldo de Proença Sigaud afirmou que "a parte do clero de tendências esquerdistas e subversivas é uma pequena minoria, embora atuante e barulhenta." Citou os nomes do padre Comblin e de "diversos sacerdotes que se identificam com êle", entre os quais apontou padre Hélder e "outros bispos e arcebispos que também se declararam a seu favor", como D. José Delgado, Arcebispo de Fortaleza. O nome do Bispo de Cratéus, D. José Antônio Fragoso, não foi incluído nessa relação pelo Arcebispo de Diamantina "por falta de provas."

Após citar o nome de padre Hélder entre os que apoiavam as teses do padre Comblin, leu um pequeno trecho de uma entrevista do Arcebispo de Olinda e Recife a êsse respeito, na qual aquêle bispo diz o seguinte: "concordo cem por cento com o teólogo Comblin, mas discordo, em parte, como é natural, do sociólogo."

Disse D. Geraldo de Proença Sigaud, achando "notável a habilidade de D. Hélder", que considerava esta posição "um pouco difícil." Entretanto, reconheceu que o Arcebispo de Recife e Olinda "defende a tese da não-violência, que é contrária às idéias do padre Comblin."

SEGURANÇA NACIONAL

O documento sôbre a segurança nacional é um trabalho exclusivo de D. Cândido Padim, Bispo de Lorena, e foi pedido pelo presidente da CNBB, D. Agnelo Rossi, mas não chegou a ser discutido, nem aprovado pela Conferência, que "nem tomou conhecimento do documento", afirmou o Arcebispo de Diamantina.

D. Geraldo de Proença Sigaud tem várias ressalvas ao documento, "porque não analisa objetivamente a situação mundial, que explica a política que o Govêrno tem realizado desde 1964."

Segundo êle, "o quadro objetivo que explica tôda essa política é o seguinte: a Rússia e a China querem a conquista do mundo e a implantação da ditadura comunista em todos os países. E estão prontos a se servirem de todos os recursos, inclusive as guerrilhas, insurreições armadas e mesmo invasão militar, para conseguir êsse objetivo."

Afirmou que "diante desta situação real, a preocupação pela segurança nacional assume uma gravidade tão grande que muitas soluções aceitáveis ou desejáveis em uma situação normal, se tornam impossíveis diante das condições anormais da atual política mundial."

CORRIDA ATÔMICA E PASSEATAS

Tocando no assunto militares, D. Geraldo de Proença Sigaud manifestou-se contra uma corrida armamentista pelo Brasil, "que não deve ocorrer." Acha, entretanto, que "uma providência normal e racional é perfeita."

Sôbre a corrida atômica, declarou que não tem cambimento o Brasil participar dela porque "não temos condições para isso", manifestando-se favorável à criação de uma fôrça interamericana contra o comunismo, que acha até "necessária."

Perguntado a respeito dos movimentos estudantis, disse que os estudantes têm reivindicações justas e que há necessidade da reforma do ensino universitário.

— Só lastimo que, ao lado dos estudantes que lutam por causas justas, se infiltrem elementos que nada têm a ver com o movimento estudantil.

Seu ponto-de-vista é o de que o melhor modo de luta para os estudantes é o diálogo com o Govêrno e com os parlamentares, além do esclarecimento da opinião pública.

Acha que as passeatas, quando permitidas e pacíficas, não devem ser reprimidas, sendo contra a repressão policial porque não a acha "inteligente."

DECLARAÇÃO EQUILIBRADA

A declaração final da assembléia da CNBB, para D. Geraldo Sigaud, é "equilibrada e digna de ser estudada como ponto-de-vista de um grande número de bispos sôbre os problemas e as linhas gerais de sua solução no Brasil."

— Só desejaria — ressaltou — que, ao falar de reforma de estruturas, o documento especificasse mais quais as estruturas que devem ser reformadas, onde e por que necessita de reforma, para não dar a impressão que nós queremos tôdas as estruturas ou que pensamos que todo o mal do Brasil vem de estruturas erradas.

Para o Arcebispo de Diamantina, "muitas vêzes as estruturas são boas, mas o seu funcionamento é que é deficiente, devido à deficiência dos homens que compõem os quadros ou dirigem as estruturas."

Confirmou que o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fêz uma palestra para os bispos, informando que, apesar de não tê-la assistido, soube que apenas tratou dos planos do Govêrno para o desenvolvimento.

UNIÃO DOUTRINÁRIA

Dom Geraldo Sigaud acredita que o movimento esquerdista dentro da Igreja tende a se "esclarecer, de tal maneira que nós no futuro cheguemos a uma união dos pontos doutrinários e práticos fundamentais."

Sôbre a carta dirigida pelos bispos conservadores ao Presidente Costa e Silva, afirmou que foram 19 e não 12, os que assinaram. O documento foi escrito pelo Arcebispo de Diamantina, o Bispo de Campos, Dom Antônio Maier, e o Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Morais, com a intenção de levar ao conhecimento do Presidente Costa e Silva e às autoridades que "a parte do clero de tendência esquerdistas e subversivas é uma pequena minoria, embora uma minoria atuante e barulhenta."

Afirmou que da IX Assembléia participaram 215 bispos, diretamente ou representados, explicando que o pequeno número de assinaturas deveu-se à falta de tempo e ao fato de que muitos bispos "são avêssos a cartas ao Govêrno"

Para Dom Geraldo de Proença Sigaud a grande maioria dos bispos presente estava a favor da mensagem contida na carta, afirmando que "a prova disso é que os quatro arcebispos mineiros (de Mariana, Pouso Alegre, Uberaba e Diamantina) elaboraram uma moção ao presidente da assembléia, de caráter sigiloso, tratando entre outros assuntos dêsse fenômeno do esquerdismo nos meios católicos, que teve cêrca de 50 assinaturas e o apoio da maioria dos prelados presentes."

CONTESTAÇÃO

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, através de seu presidente, Sr. Mader Gonçalves, distribuiu ontem nota à imprensa contestando acusações que o Bispo de Lorena, Dom Cândido Padim, fizera àquela escola.

Diz a nota que "o que Dom Padim (sic) escreveu não merece contestação. Não está à altura dos profundos trabalhos de ilustres e equilibrados membros de nossa Igreja Católica Apostólica Romana, onde buscamos, àvidamente, excelentes ensinamentos, em particular quando nos criticam."

Para a ADESG, "é lastimável que Dom Padim (sic) tenha relacionado tão poucos dados bons e tomado muitos outros inescrupulosamente, para atacar o mais elevado instituto de estudos do país, numa evidente tentativa de desmoralizar instituições e autoridades, compreensível, apenas, quando partida de comunistas ou de frustrados em busca de afirmação pessoal pelo sensacionalismo, uma vez que não parece justo tomá-lo como um leviano."

Pe. Hélder não se vê derrotado

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, esclareceu que não foi uma derrota sua a eleição de outro bispo para secretário de Ação Social da CNBB, pois ao chegar à IX Assembléia-Geral fêz constar que não aceitaria ser candidato a nenhum secretariado nacional.

Padre Hélder Câmara afirmou que dois motivos o levaram a recusar sua candidatura à reeleição: "De um lado, iria precisar de maior liberdade de movimentos para coordenar a Pressão Moral Libertadora; em segundo lugar, como secretário do Nordeste II, continuaria pertencendo à Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil."

SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — O Arcebispo de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, declarou ontem que a posição da Igreja brasileira está inteiramente contida no manifesto da Conferência dos Bispos, "que reflete sensata orientação em face dos dias atuais".

Acha que está surgindo no clero um setor neo-socialista, embora minoritário, do qual faz parte o padre Joseph Comblin. Sôbre a reforma agrária pleiteada junto ao Presidente Costa e Silva pelos bispos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, afirmou que ela é urgente.

D. Avelar acha reformas possíveis

O Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão Vilela, presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, declarou ontem aos jornalistas, durante almôço, que "as reformas nas estruturas brasileiras podem ser feitas sob o atual Govêrno" e que na Arena e no MDB existem homens "que poderão contribuir para êsse processo." Reclamou, entretanto, a participação coletiva nos debates para a inovação dos sistemas estruturais brasileiros.

— A Igreja adverte, apela e sugere, consciente de que, sem essas reformas, o que restará é o caminho do caos — disse. Afirmou ainda que a carta enviada por 12 bispos ao Presidente Costa e Silva, censurando certas posições tomadas pela Igreja, foi redigida antes da elaboração e aprovação do documento final da IV Assembléia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e representa censuras a líderes religiosos e não à totalidade dos que aprovaram as moções.

ANTERIOR

Dom Avelar Brandão disse que a carta foi redigida e assinada antes da conclusão dos trabalhos da Assembléia-Geral "porque Dom José d'Ângelo, que a assinou, participou da comissão que elaborou o documento final e o aprovou."

Frisou que as decisões tomadas pela Igreja não representam vitórias de pessoas da Igreja (fôra-lhe perguntado se o padre Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, tivera êxito em sua pregação, no encontro religioso) e sim o pensamento da maioria da Igreja Católica.

— A Igreja é feita de homens e não de anjinhos, e por isso no passado cometeu erros, o que não quer dizer que os religiosos não tenham sensibilidade para apreender o que é nôvo e adaptar-se aos novos momentos históricos.

Afirmou não ter a Igreja Católica intenções de transformar-se ou de formar um partido político, "mas simplesmente pugnar pelas reformas, que devem ser feitas de qualquer maneira e com a participação de tôdas as camadas sociais nos debates que devem precedê-las."

Bispo de Vitória critica regime

São Paulo (Sucursal) — Ao chegar ontem a São Paulo para participar de um debate na televisão sôbre o tema *A Nova Posição da Igreja em Face da Conjuntura Brasileira*, o Bispo de Vitória, D. João Batista da Mota Albuquerque, disse não entender como certos clérigos "acham que o capitalismo, da forma como se pratica entre nós, seja inspirado no cristianismo."

— Jesus, o filho de Deus — acrescentou — podia procurar quem quisesse para fundar sua religião e optou pelos operários da época, a classe social mais baixa daquele tempo. As Sagradas Escrituras estão cheias de citações de Cristo condenando os ricos, insensíveis e avarentos.

GERAÇÕES CULPADAS

D. João Batista da Mota e Albuquerque veio a São Paulo para participar do programa *Mesa Redonda*, ontem, às 22h30m, juntamente com o Bispo de Cratéus, D. Antônio Fragoso, e o Arcebispo de João Pessoa, D. José Maria Pires.

Ao desembarcar em Congonhas o Bispo de Vitória disse que "o movimento da juventude brasileira é a grande esperança do futuro. Não sabemos, é verdade, que rumo os jovens poderão tomar, mas no fundo estão certos no seu inconformismo, pois há muita coisa errada, muita injustiça."

— Há fome e doenças e as gerações passadas, que ainda dominam, têm grande parcela de culpa nessa situação. Hoje sente-se o imobilismo das autoridades, que ao falar em reforma universitária, por exemplo, abordam o tema com mêdo, sem procurar de fato soluções para o problema.

O texto da carta enviada por 12 bispos ao Presidente Costa e Silva, depois de concluída a Assembléia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, foi condenado pelo Bispo de Vitória, que afirmou não representar, êsse documento, o pensamento da maioria do episcopado brasileiro.

D. João Batista disse ter levado um choque quando viu nos jornais o texto da carta — "condenável pelo teor com que foi feita" — porque durante a reunião da CNBB aquêles bispos não apresentaram o texto do documento.

— Estranho muito que se tenha levado êsses pontos-de-vista ao Presidente da República quando deveriam ser enviados aos demais bispos, para que as idéias fôssem discutidas entre irmãos.

Francelino analisa divergências

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (Arena-MG) acha que as divergências do pensamento católico no Brasil estão bem definidas: de um lado as correntes progressistas: "que desejam ver a Igreja influindo no comportamento social"; do outro, a corrente conservadora.

Essa divergência, no entanto, é para o Deputado Clóvis Stenzel (Arena-RS) a divisão que "os comunistas vinham objetivando a muito tempo, num trabalho pertinaz iniciado ainda nos seminários."

O parlamentar gaúcho criticou também o Bispo de Lorena, D. Cândido Padim, por ter pedido uma reforma constitucional imediata.

PERNAMBUCO

No Rio, o Deputado Maurílio Ferreira Lima (MDB-PE) afirmou que o documento aprovado pela IX Assembléia-Geral da Conferência dos Bispos poderá ser tomado como base de programa para o Govêrno, "que se tivesse bom senso convocaria todos os brasileiros, independentemente de suas posições políticas, para pôr em prática as resoluções do clero."

Declarou o parlamentar que, "dentro do impasse político em que se debate a nação, surge pela primeira vez um vislumbre de lucidez e objetividade no documento-denúncia elaborado pelos bispos brasileiros", e que "o Govêrno, com o fracasso total da Revolução de abril, encontra-se encurralado e acuado pela contestação que tôdas as fôrças vivas da nação oferecem ao sistema e à ordem dominantes."

Passarinho diz que Govêrno impediu greve de Osasco porque ela não era justa

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem, em entrevista a uma emissora de televisão, que o Govêrno já permitiu algumas greves, por serem justas, mas não podia consentir a de Osasco, por não terem os líderes sindicais paulistas apresentado nenhuma reivindicação objetiva.

Perguntado sôbre a situação atual dos trabalhadores de Osasco, o coronel Jarbas Passarinho declarou estar surpreendido com o noticiário dos jornais, que achou "fantasioso", pois desde o dia 18 a normalidade voltou às fábricas, "estando o movimento grevista completamente superado."

COMPARAÇÃO

O Ministro comparou a atitude do Govêrno em relação à greve de há algum tempo em Belo Horizonte, e à de Osasco, dizendo que "em Belo Horizonte havia uma razão justa e uma forma errada de reivindicar, ao passo que em Osasco tudo estava errado, pois, em novembro do ano passado tiveram um aumento de 25% e mais 10% de abono de emergência agora em julho."

— Qualquer reivindicação de salário é justa — disse. Estão tentando provocar o Govêrno, para ver se êle enterra o operariado. Durante uma reunião de três horas que mantive com líderes paulistas, um dêles começou o diálogo rispidamente, mas logo retruquei, dizendo que não iria morder a isca e nem tampouco ceder a pressões, para que depois, lá fora, êle dissesse aos trabalhadores que cantou de galo com o passarinho.

Sôbre a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, o Ministro do Trabalho disse que "se chegar à conclusão que a intervenção é injusta, sou corajoso bastante para rever êste ato". Admitiu o Ministro que a partir de 1964 houve achatamento dos salários, mas afirmou que agora êles serão corrigidos automàticamente, de acôrdo com o percentual do aumento do custo de vida.

— É evidente que o Govêrno não conseguiu controlar tão bem o custo de vida, como conseguiu controlar os salários — disse — entretanto, podem estar certos que a próxima etapa a ser cumprida é a do afrouxo salarial.

PAPEL DE CADA UM

A respeito das críticas que sofreu do Bispo de Crateús, D. Antônio Fragoso, o Coronel Jarbas Passarinho disse que tinha vontade de se encontrar com êle, para explicar os problemas e as intenções do Govêrno. Entretanto, afirmou depois que "o padre da minha Igreja tem o direito de não usar batina, mas não tem o direito de caluniar o Govêrno".

Quando perguntado pela candidatura de sua mulher, D. Rute Passarinho, a uma cadeira no Senado, o Ministro Jarbas Passarinho sorriu, fêz vários elogios à sua pessoa, mas finalizou dizendo que "a sua melhor cadeira ainda seria de dona de nossa casa." Sôbre seu filho, que é estudante de Medicina e a quem foram atribuídas declarações de crítica à posição do pai, informou o Ministro do Trabalho que "apesar de êle ter liberdade de atuar como lhe convier, não existe a mínima discordância entre nós."

MENSAGEM FINAL

O Ministro Jarbas Passarinho disse que "os trabalhadores de Osasco estão de parabéns pela maneira lúcida com que se comportaram com o decorrer dos acontecimentos", e finalizou dizendo que "o Govêrno aceita os protestos, pois o movimento sindical é um sintoma preciso do desenvolvimento da democracia."

Homem confundido com Mengele já está sôlto

São João do Ivaí (Do enviado especial) — Depois do susto de ter sido prêso e algemado nas mãos e nos pés como sendo Joseph Mengele — criminoso de guerra procurado em todo o mundo — Cirilo Chaves Flôres continua a construção de um matadouro para a região, como chefe de obras da prefeitura do município de São João do Ivaí, no Paraná.

O homem que foi tomado por Joseph Mengele não quis fazer comentários sôbre sua prisão, limitando-se a lamentar que tenha sido algemado. Seu silêncio é um compromisso que assumiu com o chefe da Delegacia Regional da Polícia Federal, em Curitiba, para onde foi levado. Na cidade êle é conhecido como Argentino.

O SILÊNCIO

São João do Ivaí fica a 200 quilômetros de Londrina. É uma pequena cidade com pouco mais de 5 mil habitantes. Tôdas as suas casas são de madeira avermelhada, devido ao pó. Cirilo mora numa residência modesta, numa rua próxima à Prefeitura Municipal. Lá êle vive com sua mulher, Dona Lina, de 26 anos, e seus dois filhos. A mulher e o primeiro filho são paraguaios.

Cirilo Chaves Flôres, o Argentino, fala português muito mal e seu sotaque é nitidamente espanhol. Apesar de mostrar boa vontade com a imprensa, não quis fazer declarações porque está preocupado com as conseqüências, já que o delegado regional da Polícia Federal em Curitiba, coronel Valdemar Bianco, pediu que se mantivesse calado.

O seu receio é tão grande que chegou a ameaçar o fotógrafo, dizendo:

— Você não me fotografou? Se o fêz, isso vai trazer complicações e eu posso tomar outras atitudes para evitar que êsse filme chegue ao jornal.

FALSO MENGELE

Cirilo Chaves Flôres foi prêso na semana passada por seis homens armados de metralhadoras, que cercaram o matadouro em construção. Foi algemado nas mãos e nos pés e depois colocado num jipe, que desapareceu. A cidade ficou em polvorosa e o prefeito conseguiu localizá-lo em Curitiba, na Polícia Federal. Sábado à noite êle voltou para São João do Ivaí.

O delegado regional da Polícia Federal disse que as impressões digitais de Cirilo Chaves Flôres não coincidiram com as de Joseph Mengele, chefe dos campos de extermínio de judeus durante a II Guerra Mundial. Cirilo nasceu em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Seu sotaque deve-se aos longos anos que viveu no Paraguai, chegando inclusive a pertencer à Polícia Secreta daquele país.

A Polícia Federal afirma que Cirilo é procurado no Paraguai por desfalque. Mas êle não confirma esta acusação e continua o seu trabalho como chefe de obras na Prefeitura Municipal de São João do Ivaí. Diz que é engenheiro e o matadouro que está construindo terá capacidade para abater seis bois por dia.

— Êste matadouro será na base da martelada?

— Não, matadouro de Mengele tem que ser bem moderninho — respondeu Cirilo Chaves Flôres.

CASA NOVA

A primeira aparição de Cirilo Chaves Flôres foi em Toledo. As suspeitas de que fôsse Joseph Mengele surgiram depois que realizou operações em pessoas doentes, devido ao seu conhecimento de veterinária. Mengele também era médico e seus traços fisionômicos eram bastante semelhantes aos que Cirilo.

O Batalhão de Fronteira, em Foz do Iguaçu, resolveu investigar e Cirilo desapareceu. Surgiu então em São João do Ivaí, há três meses, com uma carta de apresentação de um fazendeiro. Ali conseguiu emprêgo na Prefeitura, como chefe de obras. Cirilo não pretende sair de São João do Ivaí porque diz que é muito querido na cidade e por isso já está construindo uma casa nova junto ao matadouro que vai administrar.

Balão-sonda lançado em São José dos Campos chega hoje às costas da África

São Paulo (Sucursal) — Técnicos da Comissão Nacional de Atividades Espaciais calculam que hoje de manhã deverá estar à altura das costas da África o balão-sonda lançado na madrugada de ontem de São José dos Campos, com a finalidade de transmitir informações sôbre os tipos de radiação a 400 quilômetros do aceano Atlântico, onde existe um campo magnético característico e ainda não explicado.

Com essas informações, os cientistas brasileiros, em colaboração com uma equipe francesa da Comission Special d'Etudes Spaciaux, pretendem coletar o maior número de dados possíveis a respeito dêsse campo magnético.

O DONO DO CÉU

O balão, de 35 a 40 metros de diâmetro, cheio de hidrogênio, foi confeccionado na França, juntamente com uma parte — os medidores — dos 25 quilos de equipamentos que leva em seu interior. De fabricação brasileira são os aparelhos de transmissão e o hidrogênio injetado no balão. O lançamento foi feito com a assistência dos técnicos franceses que ensinam seus colegas brasileiros.

A madrugada de ontem foi considerada o momento ideal para lançar o balão, por causa das condições atmosféricas, boa visibilidade e ocorrência de ventos no sentido da costa da África, que poderiam levar o balão em 30 horas, no máximo, tempo de vida útil do equipamento de rádio para transmitir satisfatòriamente. O balão é dotado de um sistema que permite estabilizá-lo à altura de 35 quilômetros, e foi aí que o radar localizou-o logo depois do lançamento. O artefato é construído com um plástico muito fino e resistente, igual ao Mylar, norte-americano, que foi utilizado nas outras experiências.

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

CARTA PATENTE N.º 2 808 — EXPEDIDA EM 2 DE FEVEREIRO DE 1943 — C.G.C. N.º 17 184 037/1

MATRIZ: BELO HORIZONTE
Rua Tupinambás, 346 — Caixa Postal 836
Enderêço Telegráfico: BANCANTIL
AG. URB. EM BELO HORIZONTE
Avenida — Barreiro — Comércio — Mercado — Paraná — São José

FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 90
Caixa Postal, 911
AG. URB. DO RIO DE JANEIRO
Assembléia — Castelo — Copacabana — Tijuca

FILIAL DE S. PAULO
Rua São Bento, 366
AG. URB. DE S. PAULO
Barão de Itapetininga — Ipiranga — Viaduto do Chá

FILIAIS: Belém — Brasília — Cuiabá — Curitiba — Fortaleza — Goiânia — Manaus — Niterói — Pôrto Alegre — Recife — Salvador — Vitória.

AGÊNCIAS: Barbacena — Caratinga — Carmo do Cajuru — Cascavel (PR) — Catalão (GO) — Congonhas — Conselheiro Lafaiete — Cordisburgo — Corinto — Coronel Fabriciano — Curvelo — Divinópolis — Formiga — Formosa (GO) — Foz do Iguaçu (PR) — Governador Valadares — Guarapuava (PR) — Itabira — Itabirito — Itaúna — João Pinheiro — Juiz de Fora — Lagoa Santa — Mateus Leme — Matozinhos — Mineiros (GO) — Montes Claros — Nanuque — Nova Iguaçu (Est. do Rio) — Nova Lima — Núcleo Bandeirante (DF) — Paracatu — Pato Branco (PR) — Patos de Minas — Pedro Leopoldo — Pium-i — Ponta Grossa (PR) — Ponte Nova — Sabará — Santa Bárbara — Santos (SP) — Sete Lagoas — Taquatinga (DF) — Uberaba — Uberlândia — Unaí — Várzea da Palma.

RESUMO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		
Em caixa e depositado no Banco do Brasil, S/A		13 652 850,78
Empréstimos		121 964 950,73
OUTROS CRÉDITOS		
Banco Central — Recolhimento Compulsório	18 698 919,85	
Agências e Correspondentes	138 748 136,80	
Outras Contas	23 153 802,17	180 600 858,82
VALÔRES E BENS		
Títulos à ordem do Banco Central	8 776 673,32	
Outros Valôres e Bens	3 032 068,14	11 808 741,46
Imobilizado		21 214 034,48
Resultados Pendentes de Exercícios Futuros		1 016 300,46
Contas de Compensação		168 923 597,92
		519 181 334,65

PASSIVO			
Capital	7 050 000,00		
Aumento de Capital	6 950 000,00	14 000 000,00	
Reservas		7 162 095,65	21 162 095,65
Depósitos			165 724 166,93
OUTRAS EXIGIBILIDADES E OBRIGAÇÕES			
Redescontos — Refinanciamentos e Repasses	20 865 869,78		
Agências e Correspondentes	125 015 620,58		
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	16 038 221,23		161 919 711,59
Resultados Pendentes de Exercícios Futuros			1 451 762,56
Contas de Compensação			168 923 597,92
			519 181 334,65

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 28-6-1968

DÉBITO	NCr$	NCr$	NCr$
DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros sôbre depósitos à vista e a curto prazo	388 212,78		
Juros sôbre depósitos a médio prazo	166 037,71		
Juros sôbre outras exigibilidades	—		
Juros sôbre operações com o Banco Central	193 167,51	747 418,00	
Despesas de Comissões		119 329,33	
Despesas de Correção Monetária		422 814,17	
Despesas de Redescontos		1 032 434,02	
Resultados de Câmbio		172 442,97	2 494 438,49
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		91 500,00	
Pessoal:			
Vencimentos	6 050 253,60		
Outras Remunerações	649 107,46	6 699 361,06	
Encargos Sociais		1 396 382,12	
Impostos e Taxas		446 603,26	
Material de Expediente Consumido		284 056,60	
Despesas Gerais:			
Aluguéis	262 980,75		
Propaganda e Publicidade	212 787,91		
Outras	1 371 178,05	1 846 946,71	
Despesas de Instalações		102 316,36	10 867 166,11
PERDAS DIVERSAS			
Em Operações de Exercícios Anteriores	—		
Em Transação e Reajustes de Valôres Patrimoniais	14 474,85		
Outras	44 888,06		
Amortização da Conta de Encampação de Bancos	200 000,00	259 362,91	
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios		147 994,62	407 357,53
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
Fundo de Reserva Legal		180 000,00	
Fundos de Reservas Especiais		1 400 000,00	
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio		100 000,00	
Reserva para Aumento de Capital — Decreto-Lei n.º 157/67 Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		574 068,61	
Dividendos aos Acionistas			
36.º Dividendos de 18% a.a., referente ao 1.º semestre de 1968	634 500,00		
Dividendos de 18% a.a., sôbre as ações bonificadas e subscritas, a ser pago oportunamente, conforme o deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de 29-3-1968	173 951,04	808 451,04	
Percentagem da Diretoria		270 687,42	
Gratificações aos Funcionários		703 476,63	
Donativos:			
Subvenção à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Mercantil de Minas Gerais	50 000,00		
Subvenção à Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	30 000,00	80 000,00	4 116 683,70
			17 885 645,83

CRÉDITO	NCr$	NCr$	NCr$
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e Descontos:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	4 471 349,14		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	256 999,90		
Outros	1 608 745,26	6 337 094,30	
Correção Monetária:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	—		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	—		
Outras	—		
Comissões e Taxas:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	5 649 755,22		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	341 467,22		
Outras	2 510 789,87	8 502 012,31	
Resultado de Câmbio		478 101,54	15 317 208,15
OUTRAS RENDAS			
Aluguéis e Outras, inclusive Juros e Correção Monetária sôbre Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional			2 006 223,56
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de Créditos Compensados	19 943,20		
Em Transações e Reajustes de Valôres Patrimoniais	7 294,23		
Diversos	—	27 237,43	27 237,43
Reversão do saldo da conta Fundos de Reservas Especiais — Para Prejuízos Eventuais			534 976,69
			17 885 645,83

DIRETORES

Vicente de Araújo — Diretor-Presidente
Antônio Luiz de Noronha Guarany — Diretor
Oswaldo de Araújo — Diretor
Milton Loureiro — Diretor
Paulo Márcio Pêssas Gonçalves — Diretor
Sérgio Vicente de Araújo — Diretor

Irineu Castanheira de Sena
Contador Geral
T.C. n.º 480 — C.R.C. — MG

VISTO DO CONSELHO FISCAL

Alberto Alves de Azevedo
Alberto Henrique Rocha
Berardo Nunan
Hely Nogueira
João Henriques Braga

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO CRUZ SALDANHA

(FALECIMENTO)

Maria de Lourdes Bohrer Saldanha, Maria Walkyria Saldanha, Maria Helena Saldanha, Antonio Carlos Saldanha, Victor Costa Júnior, senhora e filha, Gasparina Bohrer, Sebastião Domingues de Azevedo, senhora e filhas, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, genro, cunhado e tio e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 24, às 11 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

Carlos Sussekind de Mendonça

1.º Procurador da Justiça

(FALECIMENTO)

Gilda de Almeida Rego Sussekind de Mendonça; João Monteiro Peixoto, senhora e filha; Carlos Sussekind de Mendonça Filho, senhora e filhas; Viúva Daniel de Mendonça e família; Viúva Lucio de Mendonça Filho; Viúva Edgar Sussekind de Mendonça; Aloysio S. de Moraes Rego, senhora, filha, genro e netos; Frederico de Almeida Rego Neto e família; Edmundo de Almeida Rego Filho e família; Viúva Mauro de Almeida Rego, demais parentes e amigos comunicam o seu falecimento e convidam para o seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

CARLOS LOPES DE MENDONÇA

(FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL — APOSENTADO)

Cleta Carrijo Lopes de Mendonça; Edmundo Silva Filho, senhora e filhos; Carlos de Lima e Silva, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado espôso, sogro, pai e avô, CARLOS LOPES DE MENDONÇA, e participam que o sepultamento se dará hoje, dia 24-7-68, saindo o féretro, às 11 horas, da Capela "L", do Cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

CELESTE PEREIRA DE MELLO

(Viúva do Comandante Aristóbulo Soriano de Mello)

(FALECIMENTO)

Sua família consternada comunica seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 24, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

DIRCEU PEQUENO LIMA

A família de DIRCEU PEQUENO LIMA agradece penhorada a todos os que compareceram aos funerais ou expressaram por telegramas e cartas pesar e solidariedade pelo falecimento de seu querido parente.

Darcy Sarmanho Vargas

(MISSA DE 30.º DIA)

Luthero Sarmanho Vargas e filha, Ernani Amaral Peixoto e filha, Alzira Vargas do Amaral Peixoto e filha, Manoel Antônio Vargas, Vera Tavares e filhos, Jandira Sarmanho Vargas e filhos, agradecem as manifestações de amizade recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó DARCY SARMANHO VARGAS e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à santa missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bondíssima alma, na Igreja da Candelária, às 11h30m de amanhã, dia 25.

Darcy Sarmanho Vargas

(MISSA DE 30.º DIA)

Impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, Florêncio de Abreu e Wanda Sarmanho de Abreu, filhos, genros, nora, netos agradecem as manifestações de pesar, pelo falecimento de sua querida e insubstituível DARCY SARMANHO VARGAS e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à santa missa que mandam celebrar em intenção de sua bondíssima alma, na Igreja da Candelária, às 11h30m de amanhã, dia 25.

Dr. Henrique de Segadas Vianna

(FALECIMENTO)

Adelaide Moreira de Segadas Vianna e demais membros da Família SEGADAS VIANNA, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido HENRIQUE, ocorrido ontem, saindo o féretro do Cemitério São Francisco Xavier, hoje, dia 24, às 16 horas. (051

JOSEFINA DE MOURA COUTINHO

(FALECIMENTO)

Levy Gasparian e senhora, Eduardo Gasparian, senhora e filhos; Marcos Jorge Gasparian, senhora e filhas; Armando Gasparian, senhora e filho; comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ocorrido ontem em São Paulo. (052

MÈRE MARIE SEBASTIANA DE SION

(ADELIA THEILER)

A família de Mère Marie Sebastiana agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida para a Missa de Sétimo Dia a ser celebrada no dia 25 do corrente, às 10 horas, na Igreja N. S. da Paz, em Ipanema.

MARCO MODIANO

Umberto Modiano e Família agradecem aos Parentes e amigos as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento do querido MARCO a 24 de Junho p. pdo.

PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo e Izar de Souza Quartin, Ricardo e Eliane von Sydow e filhos, Denise Macedo de Souza Quartin, Odette do Rego Macedo, Elsie de Barros Freire e Elisa Pereira Tavares, pais, irmãos, cunhado, sobrinhos, avó, tia-avó e babá de PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 25 às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma de seu idolatrado e exemplar PAULO ADRIANO.

PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Neves de Souza Quartin, Antonio de Souza Quartin, Roberval Baêta Neves, senhora e filhos, Roberto de Souza Quartin, avó, tios e primos de PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão realizar dia 25, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, pela alma do inesquecível PAULINHO.

PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Jorge Freire do Rego Macedo e senhora, Worney José de Freitas Rocha, senhora e filha, Enzo Papini, tios e amigos do inesquecível PAULINHO, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão realizar dia 25, às 10h30m, na Catedral Metropolitana em sufrágio de sua alma.

PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Vyvyan Doyle Maia e família, convidam os amigos de seu querido e inesquecível PAULINHO, para a missa que farão realizar no dia 25, às 10h30m na Catedral Metropolitana, em sufrágio de sua alma.

PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

FABRI-SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA. por seus Sócios e funcionários convidam os amigos, clientes e fornecedores para a missa que será celebrada em sufrágio da alma do seu Sócio PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN, no dia 25 do corrente, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

DARCY SARMANHO VARGAS

(MISSA DE 30.º DIA)

A Legião Brasileira de Assistência, profundamente consternada com o falecimento de sua inesquecível fundadora e Presidente de Honra, vem convidar seus servidores e autoridades para o ato religioso que será celebrado na Igreja da Candelária, às 11h30m, do próximo dia 25, antecipando agradecimentos.

ROSIRIS SOMBRA RISTOW

(MISSA DE 7.º DIA)

Os servidores da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, convidam parentes e amigos para a missa do 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, amanhã, quinta-feira, dia 25, 11h30m, em sufrágio da alma da bondosa ROSIRIS, filha do seu Superintendente, agradecendo, antecipadamente, a todos quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Professor americano afirma que jovens de todo o mundo têm reações quase idênticas

O presidente da Sociedade Norte-Americana de Psiquiatria do Adolescente, professor William Schonfeld, disse em conferência ontem que os "jovens têm reações quase idênticas em todo o mundo, são contra o modo de vida e os valôres dos adultos e, às vêzes, degeneram no uso da maconha e do LSD."

Na opinião do professor americano, que falou no Colégio Bennett sôbre os problemas de comportamento dos jovens, "os *hippies* usam as drogas como se fôssem um remédio milagroso, capaz de resolver os seus problemas de adaptação."

QUEM É

O professor William Schonfeld tem 61 anos de idade e leciona Psiquiatria no Colégio de Físicos e Cirurgiões da Columbia University. Antes de vir para o Brasil, passou 11 dias fazendo conferências no Instituto Nacional de Saúde Mental da Venezuela. Irá a Salvador e, posteriormente, a Buenos Aires e Lima.

Durante a sua conferência no Colégio Bennett, o professor William Schonfeld teve, à sua disposição, dois intérpretes. Para cêrca de 50 convidados, contou uma anedota a respeito de intérpretes, que fêz rir a todos os que o foram ouvir, menos aos seus dois intérpretes.

O professor americano falará hoje no Instituto de Medicina Biológica, concluindo a série de duas palestras no Rio, viajando amanhã para Salvador, onde participará do III Simpósito Mundial de Psiquiatria Transcultural.

INTEGRAÇÃO

— Cêrca de 40% da população americana têm menos de 20 anos, explicou o professor William Schonfeld, numa tentativa de demonstrar a gravidade do problema da integração dos jovens nas sociedades de que fazem parte. Demonstrando estar perfeitamente a par da situação brasileira, citou dados estatísticos da previsão de nossa população de menos de 20 anos em 1970 e 1975.

Afirmou, então, que o Brasil precisa se preocupar, com urgência com êsse problema "porque êsse grupo de pessoas que hoje é minoritário, apesar de muito grande, em breve passará a majoritário."

— Nós, na Columbia University — explicou — depois dos graves acontecimentos que se registraram há poucos meses, tomamos uma providência concreta que já estava há muito projetada e sempre adiada: chamamos os moços e perguntamo-lhes quais as matérias que desejam aprender, visando a uma reforma geral dos currículos.

Durante sua conferência o professor Schonfeld se valeu do auxílio de farta documentação de pesquisa, que trazia numa pasta preta, confrontando com dados concretos as afirmações que fazia.

Em um dos estudos, **Las Turbulencias del Adolescente, la Buhqueda por su Identidad**, mimeografado em espanhol, o professor William Schonfeld afirma que "as determinantes da identidade que os jovens procuram são seus próprios conceitos e a identificação", definidos como "a maneira como êle se vê a si mesmo baseado em sua auto-percepção atual, nos fatôres psicológicos e em seus conceitos de ideal", o primeiro e na "tendência que tem a criança de duplicar sua vida própria, os ideais, atitudes e condutas do indivíduo com o qual se identifica", no segundo caso.

Referindo-se aos 40% de jovens com menos de 20 anos que há atualmente nos Estados Unidos, o professor William Schonfeld afirma, em seu estudo, que "existe o grupo que se identifica como os da geração anterior. São conformistas, desejam o que a sociedade com dinheiro e influência tem para dar e são otimistas acêrca do êxito."

— O outro grupo, de juventude heterogênea que aumenta progressivamente em número, está desencantado e se separou dos **standards** de sua família e da sociedade. Êles querem fazer as coisas à sua maneira. Muitos dêsses jovens estão enfrentando uma crise de finalidades, de metas e de ideais — disse o professor William Schonfeld — referindo-se aos **hippies**, que "não gostam de roupas normais, de coisas normais, nem de trabalho. Êles vêem o mundo dos adultos para onde se encaminham como um circo frio, mecânico, onde simplesmente se vai para "jogar o jôgo."

A falta de perspectivas individuais dêsse tipo de jovem gera os grupos onde a despersonalização é a tônica. Em geral, "como são incapazes de satisfazer suas necessidades de identificação familiar, com a escola ou sua comunidade, cerram fileiras em qualquer coisa tangível que encontram, como os problemas de direitos civis, a campanha contra a guerra do Vietname e contra o serviço militar obrigatório, contra as hipocrisias e inconsistências de nossa sociedade, particularmente porque estas causas são coincidentes com suas necesidades egocêntricas e narcisistas e as demonstrações lhes fazem sentir um laço de união", explicou o professor William Schonfeld.

Gama e Silva é contrário a projeto que estabelece o fim da censura prévia

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça manifestou-se contrário ao projeto que suprime a censura prévia em todos os espetáculos artísticos, dizendo que a Constituição, sem qualquer exceção, submete à censura as diversões públicas.

O ponto-de-vista do Ministro foi transmitido ontem à Comissão de Justiça da Câmara, onde deverá ser votado o projeto do Deputado Dias Menezes estabelecendo a isenção. A proposição tem parecer favorável do relator, Deputado Pedroso Horta.

RAZÕES

Entende o Ministro **Gama e Silva** que é impossível pretender excluir da censura obras de arte, mesmo quando diversão pública, porque a própria Constituição torna essa medida obrigatória. Cita o art. 171, que estabelece ser a arte livre, mas esclarece que a obrigatoriedade de censura decorre do art. 8, item VII, da Constituição.

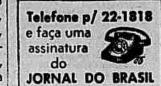
— Ao intéprete — diz o Ministro — cabe harmonizar os dois preceitos da Constituição, em vez de adotar interpretação que importe na revogação de um em benefício do outro. Quando não revista a modalidade de diversão pública, as artes são livres, independem de censura. Na hipótese contrária, incide a censura. Por êsse motivo, não merece o projeto converter-se em lei.

O Ministro da Justiça esclareceu que o grupo de trabalho encarregado de propor novas normas de censura sugeriu que ela seja tão sòmente classificatória, em relação à idade do público admissível no espetáculo, ao gênero e à linhagem do texto. Dada a natureza do assunto, salientou, ainda não lhe foi possível submetê-lo à consideração do Presidente Costa e Silva, com o parecer do Ministério.

PEÇA PROIBIDA

O diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal, coronel Aloísio Mulethaler, assinou portaria interditando, em todo o território nacional, a peça **Ontem, Hoje, Amanhã**, do teatrólogo Roberto Lage.

A decisão do cel. Mulethaler foi tomada porque a peça "contém mensagem de péssimo conteúdo moral, além de incentivar a subversão e a ordem pública". Diz ainda o despacho que o texto apresenta "alusões ofensivas às autoridades constituídas."

Na Câmara, o líder do MDB, Deputado Mário Covas, pediu uma comissão parlamentar de inquérito para apurar manifestações de terrorismo cultural em todo o País. O parlamentar justificou seu requerimento com a agressão que sofreram os integrantes do elenco de **Roda Viva**, em São Paulo, no teatro Rute Escobar.

Adido de Israel explica a administração do seu país em conferência no DASP

Brasília (Sucursal) — Dando prosseguimento ao II Ciclo Internacional de Conferências, que o DASP está promovendo nesta capital, o adido cultural de Israel, Sr. Gabriel Doron, falou ontem sôbre Administração Pública, historiando o estabelecimento da administração do nôvo Estado, em 1948, e explicando os atuais métodos que o govêrno israelense utiliza para o treinamento, promoção e pagamento do seu funcionalismo.

Segundo o Sr. Gabriel Doron, em 1967 existiam cêrca de 60 mil funcionários públicos para uma população de 2 770 000, e que os servidores, mesmo os mais categorizados, formam parte integrante da população, sendo sempre admitidos através de concurso que lhes proíbe, por lei, de exercer atividade política, podendo ser julgados por um tribunal disciplinar, quando cometerem qualquer falha que não se coadune com suas funções.

ADMINISTRAÇÃO ARRUINADA

Historiando o estabelecimento da administração pública em Israel, o adido cultural disse que "herdamos uma administração arruinada e um país indefeso, invadido por todos os lados por exércitos que visavam, pela fôrça das armas, anular uma decisão das Nações Unidas. Por isso mesmo, além de vencermos três guerras contra fôrças superiores nesses 20 anos, triplicamos nossa população pela imigração e, simultâneamente, tivemos de construir um serviço público, começando pràticamente do nada."

A seguir, o Sr. Gabriel Doron exemplificou as dificuldades do do estabelecimento inicial do serviço público israelita, afirmando que "alguns de nós trabalhamos para o Govêrno mandatário britânico, porém sempre em postos subalternos. Nos serviços postais, por exemplo, não havia judeu ou árabe em pôsto superior a gerente de alguma agência postal de subúrbio. E êsses mesmos homens tiveram de assumir os serviços postais do Estado independente, sem o menor conhecimento dos acôrdos internacionais e tudo o mais a êles relacionado."

MINISTÉRIOS SEMELHANTES

Disse o Sr. Gabriel Doron, que "o nosso serviço público compõe-se do gabinete do Primeiro-Ministro, de 18 Ministérios e do **state controller's office**. Nossos Ministérios são muito semelhantes aos seus, à exceção de que temos um Ministério do Turismo, que achamos essencial a qualquer país que deseja desenvolver uma indústria turística. E também, como é natural, um Ministério dos assuntos religiosos que, lògicamente, se encarrega dos múltiplos problemas religiosos da Terra Santa."

— Para melhor comparação com seu país — prosseguiu o Sr. Doron — dou-lhes, em seguida, o número de funcionários públicos de Israel, o qual representa 2% de seus habitantes, nêle incluídos os policiais e, òbviamente excluídas as Fôrças Armadas: em 1952, 1 600 mil habitantes e 32 315 funcionários; em 1957, dois milhões de habitantes e 39 661 funcionários; e finalmente, em 1967, 2 770 mil habitantes e 59 075 funcionários públicos."

O FUNCIONÁRIO

Segundo o Sr. Gabriel Doron "a administração pública de Israel, principalmente nas camadas superiores, visa ao tipo de serviço público **avant-garde**, no qual: 1) a maioria dos servidores tem um forte senso de responsabilidade; 2) o serviço público se empenha em alto grau numa transformação social dirigida; 3) a composição étnico-cultural dos escalões superiores e — em segundo plano — seu rendimento, não representam a sociedade hoje e sim, por assim dizer, a imagem ideal dessa sociedade."

— Aqui — explicou o adido cultural — temos o fenômeno básico de Israel como uma nação ideológica, que espera de seu Govêrno, e o estimula, a se empenhar numa forma ativa de transformação social, promovendo a concretização de uma ideologia: o sionismo, que é o movimento do renascimento do povo de Israel em sua terra milenar".

Sôbre a composição dos primeiros quadros administrativos de Israel, disse o Sr. Doron, que, "quando o Estado foi instituído e estabelecidas as bases dos órgãos principais da administração, a maioria dos admitidos nos cargos superiores e médios eram pioneiros por tradição e profundamente imbuídos dos princípios sionistas,

Apesar disso, desde então, "transformações radicais ocorreram na composição étnico-cultural da população e nos seus valôres-padrão. Nelas estão incluídas, principalmente, por um lado, um grande aumento do número relativo e absoluto das pessoas provindas de países relativamente subdesenvolvidos do Oriente Médio e Norte da África e, por outro, uma crescente preocupação com empreendimentos individualistas e materialistas, ao invés de coletivos e idealistas".

ADMISSÃO NO SERVIÇO

Para ser admitido ao serviço público no Estado de Israel, segundo o Sr. Gabriel Doron, o candidato é examinado por uma comissão de seleção, na qual um "corpo de examinadores utiliza formulários mimeografados com divisões e espaços apropriados para a marcação do julgamento da qualidade e *performance* de cada candidato. Há pequenos quadros identificados por números e letras, destinados à anotação do grau de "aparência pessoal", "conhecimento profissional", "poder de expressão", "rapidez de percepção", "aptidões analíticas" e tudo o mais com referência ao candidato."

TRIBUNAL DE CONTAS

Explicou o Sr. Gabriel Doron que Israel tem um **state controller**, cujas atribuições são semelhantes às do nosso Tribunal de Contas, mas que exerce também as funções de investigador das reclamações do público.

— Mas — afirmou o Sr. Doron — êste encargo tem sobrecarregado muito o nosso **state controller**. Por isso, estamos agora empenhados na instituição do cargo de **ombudsman** e das funções de ajuda administrativas que lhe são pertinentes."

A idéia do **ombudsman** originou-se na Suécia, em 1809, e foi adotada na Finlândia (1919), Dinamarca (1955), Nova Zelândia (1962) e na Noruega em 1962, estando ainda a sua instituição sendo estudada em outros países.

O **ombudsman** é um funcionário parlamentar independente que recebe queixas dos cidadãos contra a má administração e que, com livre acesso às fontes oficiais, tem podêres para apurá-las e encaminhar o resultado ao Parlamento.

VENCIMENTOS

A seguir, o Sr. Goron apresentou uma tabela aproximada dos vencimentos percebidos, atualmente, pelo funcionalismo público israelita, com as proporções entre os diversos cargos que se seguem:

Datilógrafo experiente, NCr$ 560,00; engenheiro auxiliar .... NCr$ 680,00; operário qualificado NCr$ 717,00; jurista auxiliar NCr$ 745,00; chefe de depart. ministerial NCr$ 1 027,00; diretor de div. (minist. do Trabalho) NCr$ 1 239,00; inspetor do impôsto de renda NCr$ ...... 1 272 00; diretor de serviços hospitalares NCr$ 1 345,00.

Pio XII

Agradecimento da graça recebida.

CECILIA

Intrépido e Naldinho são os cabeças-de-chave do principal páreo da semana

Intrépido, atual líder da geração, e Naldinho, formam a principal chave do GP Conde de Herzberg, programado para domingo, em 1 500 metros, permanecendo a trinca Ipu, Iandaiá e Insano, na dois, Playboy e Al Fin, respectivamente na três e quatro.

Estibordo, deslocando 59 quilos, deverá ser o favorito do Handicap Especial de 2 200 metros, no páreo em que Facho, Rastro, Old Drunk, Charnot, Gajão e El Matrero, também reúnem possibilidades de vitória, em luta pelo prêmio de NCr$ 2 mil.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros — (Bangu Atlético Clube) — (Grama) — NCr$ 2 600,00

			kg:
1—1	Island,	3	57
2	Orbeniz,	6	57
2—3	Gondoleta,	1	57
4	Broudy Kantor,	5	57
3—5	Rás Gussa,	4	57
6	Anik,	7	57
4—7	Venuziana,	8	57
8	Dama Venuziana,	2	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — (América Futebol Clube) — (Grama) — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Della,	3	55
2	Cambroeira,	8	55
2—3	Victory-Way,	6	56
4	Vanga,	4	48
3—5	Arabiue,	2	55
6	Neldoca,	5	55
4—7	Octava,	1	56
8	True Vamp,	7	55
9	Solenka,	9	55

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 600 metros — (Clube de Regatas Vasco da Gama) — NCr$ 1 200,00 — (Grama)

			kg:
1—1	Freedom,	8	57
"	Flâneur,	4	49
2—2	Venuto,	7	58
3	Di,	5	50
4	Cobiçada,	9	49
3—5	Relicário,	3	54
6	Bad-Girl,	11	50
7	Escatoleta,	10	46
4—8	Catatau,	2	54
9	Índio Piquerobi,	1	51
10	Araranguá,	6	53

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — (Fluminense Futebol Clube) —, NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Fort Prince,	10	55
2	Seu Nené,	6	55
3	Dr. Didi,	9	54
2—4	Sigiloso,	3	54
5	Cndenero,	7	54
6	Tézio,	2	54
3—7	Querubim,	11	55
"	Scratch,	1	58
8	Vasligue,	12	56
4—9	Guropé,	4	58
10	Artisan,	5	58
"	Travêsso,	8	54

5.º PÁREO — Às 16h05m — 2 200 metros — (3.º Aniversário da Federação Carioca de Futebol) — (Handicap Especial) — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Estibordo,	3	59
2—2	Facho,	4	59
3	Rastro,	1	53
3—4	Old Drunk,	6	51
5	Charnot,	7	59
4—6	Gajão,	5	56
7	El Matrero,	2	57

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 300 metros — (Clube de Regatas do Flamengo) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Gava,	12	58
2	Fardela,	6	56
3	Touyours,	8	56
2—4	Querença,	7	58
5	Liza,	13	58
6	Pilhada,	10	58
3—7	Naidelinda,	2	58
8	Guirlanda,	3	54
9	Elabela,	9	51
4-10	Flora Mascarada,	11	54
11	Alstonia,	1	54
12	Que Linda,	5	58
13	Que Classe,	4	54

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 600 metros — (Botafogo de Futebol e Regatas) — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Verus,	9	58
2	Mahatma,	3	58
"	Irônico,	7	58
2—3	Quickmatch,	5	58
4	Sândulo,	2	54
5	Rubeni K.,	10	58
3—6	El Caribe,	12	54
7	Innsbruck,	6	54
8	Suez,	8	58
4—9	Fabico,	11	58
10	Mônaco,	4	58
"	Shazzan,	1	54

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 000 metros — (São Cristóvão de Futebol e Regatas) — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Risolino,	7	58
2	Hal-Solita,	2	49
2—3	Pertinaz,	1	55
4	Larghetto,	6	54
3—5	Atabor,	9	54
6	Dijúlio,	4	51
4—7	Tio Sam,	3	57
8	Seu Hugo,	5	53
9	Charm-El-Cheik,	8	48

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Holanda	5	57
2	Preditora	9	57
2—3	Senza Fine	6	57
4	Ondata	2	57
3—5	Balsa	1	57
6	Millibnaire	4	57
4—7	Rema	3	57
8	Pitis	7	57
9	Fairvá	8	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Iatagan	5	58
"	Impostor	8	54
2—2	Nigó	7	54
3	Itabirito	4	54
3—4	Tamoyo	3	58
5	Afoito	1	54
4—6	San Quentin	9	54
7	Carajá	6	54
"	Ouentero	2	54

3.º PÁREO — Às 15h — 1 500 metros — NCr$ 3 000,00

			kg
1—1	Jujuca	2	53
2	Beaverdam	5	53
2—3	Burlesque	9	57
4	Vogarina	6	53
3—5	Happy Week End	4	53
6	Afortunada	1	53
4—7	Ierne	3	57
8	Sacarina	7	57
"	Solda	8	53

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00

			kg
1—1	Jaborandi	11	53
2	Fascinio	4	53
3	Endyclod	8	53
2—4	Petard	10	53
"	Brisk Boy	7	53
5	Rubem K	3	53
3—6	Soleil du Matin	2	57
7	Ajaccio	9	53
8	Arpoador	5	53
4—9	Just Now	1	57
10	Miraldo	12	53
11	Ilota	13	53
12	Barrabás	6	57

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Silk	[illegible]	[illegible]
2	Repetida	[illegible]	[illegible]
2—3	Urussaba	[illegible]	[illegible]
4	Benfeitora	[illegible]	[illegible]
3—5	Cadilon	10	58
6	Urdanela	9	54
7	Urrucha	7	54
4—8	Mavis	4	58
9	Ruth K	5	54
10	Oscina	8	60

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 500 metros — NCr$ 10 000,00 (Grande Prêmio Conde de Herzberg) — (Clássico) — (Criterium de Potros) (Seleção) (Betting)

			kg
1—1	Intrépido	5	56
"	Naldinho	7	56
2	Tarso	8	56
2—3	Ipu	11	56
"	Iandaiá	4	56
"	Insano	10	56
4	Happy Luck	9	56
3—5	Playboy	2	56
6	Jando	12	56
7	Jeu D'Or	1	56
"	Nermaus	6	56
4—8	Al Fin	15	56
9	Jasmin	14	56
10	Jingle Bell	3	56
11	King Richard	13	56

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

			kg
1—1	Scapino	4	58
"	Hal-Tuto	3	55
2	Quartel	2	57
3	Batenzambá	12	52
2—4	Dragão	1	56
5	Voltio	14	51
6	Jeune Prince	8	51
"	Bojudo	16	58
3—7	Bom Destino	6	58
8	Faixa Dourada	7	55
9	Faulkner	13	56
10	Espelho	11	55
4-11	Celso	15	55
12	Mastro	5	51
13	Tobacco Road	9	52
14	Prêto Velho	10	54

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting) (Areia)

			kg
1—1	Hal-Astro	4	58
2	Miss Eliete	1	54
2—3	Importer	[illegible]	[illegible]
4	Portofino	[illegible]	[illegible]
3—5	Rowdy	[illegible]	[illegible]
6	Piadelino	[illegible]	[illegible]
4—7	Light-Já	[illegible]	[illegible]
8	Ragazzon	[illegible]	[illegible]
9	Lady Fortuna	[illegible]	[illegible]

Guilherme Penteado admite que Antônio Ricardo possa conduzir craque argentino

O vice-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Guilherme Penteado, embora avisando que nos próximos dias, em entrevista coletiva, dará informações com todos os detalhes a respeito dos concorrentes ao Grande Prêmio Brasil, de princípio pôde afirmar que a única presença assegurada é a de Arsenal, cujo pilôto poderá ser Antônio Ricardo.

Assinalou que o problema para Ricardo pilotar Arsenal é fato relacionado com o interêsse do próprio jóquei, que pelo regime de bridão, tendo havido mesmo, inicialmente, uma negativa ao nome de um freio, mas esclareceu em nova ocasião, que se trata de um jóquei que é misto de freio e bridão, e espera uma resposta positiva a qualquer momento.

MONTA CAMPANÁRIO

Guilherme Penteado concordou com a maioria dos nomes que a imprensa vem relacionando para a milha e o quilômetro internacionais, salientando que Ricardo tem uma oportunidade certa nos 1 600 metros, através de Campanário, um cavalo excelente de quatro anos, contando com sete vitórias, e que virá sem jóquei. O problema do pilôto é de primeiríssima, e o Vice-Presidente acredita que estando sem montaria para aquêle páreo, outro nome não poderá ser escolhido senão o de Ricardo.

Fazendo ligeira comparação com Jabiclo, disse que êste parelheiro é melhor corredor na grama pesada, mas no gramado sêco, certamente que Campanário terá boa oportunidade, [illegible] cos, perfeitos, o que não acontece [illegible]. Explicou também que Campanário é campeão das pistas de Rosário, onde reúne quatro vitórias, tendo as restantes conseguido na raia de Palermo.

ENTREVISTA COLETIVA

Guilherme disse que pretende informar igualmente a tôda a imprensa, [illegible] semana, vai reunir a crônica especializada, [illegible] inclusive a [illegible] informação, muitas vêzes acontece pela transformação do estado de treinamento [illegible] dos certos parelheiros [illegible] havendo em certas ocasiões [illegible] confirmação da presença de vários animais estrangeiros.

Sôbre Arsenal, esclareceu que, depois de explicar que Antônio Ricardo se adapta a qualquer animal e que o mesmo [illegible] das estatísticas [illegible] terceiro lugar depois do pêso [illegible] inscrito no Grande Prêmio [illegible] jóquei catarinense.

O NÔVO ÍDOLO

Gabriel Meneses, terceiro colocado na estatística do Chile, vai estrear esta semana

Binóculo

J. C. Moraes

Jóquei anuncia outra relação de argentinos

O Jóquei Clube Brasileiro anuncia nova relação de parelheiros argentinos convidados a competir nas provas internacionais de agôsto, com a inclusão do 4 anos, Arsenal, filho de Montparnasse e La Aragonesa, de propriedade do Stud Domingo Macela e treinamento de José R. Lofiego. Arsenal, juntamente com Azincourt e Decorum, deverão participar do GP Brasil, embora não constitua nenhuma surprêsa a desistência de um ou outro proprietário nos dias mais próximos do embarque Buenos Aires—Rio.

Decorum seria uma grande atração para os 3 000 metros do GP, porque marcaria a reapresentação de Irineu Leguisamo, uruguaio de nascimento, naturalizado argentino, que já venceu a prova em duas oportunidades, com Filón e Arturo A. Mesmo contando aproximadamente 65 anos, e cêrca de 50 de profissão, Leguisamo é muito mais um mito do que profissional, conduzindo animais selecionados nas principais provas de San Isidro e Palermo, na Argentina. Não consegue esconder o pêso dos anos, montando com cautela, receio mesmo, embora ninguém possa negar suas qualidades natas para a difícil profissão de redeador.

Ainda no domingo, conduziu o filho de Pretexto até o vencedor, no GP Chacabuco, olhando várias vêzes para trás, talvez receoso de ser surpreendido pelos competidores.

Para a milha internacional G.P. Presidente da República, são conhecidos os nomes de Perplejo e Campanário, e os de Violino e Volveriola no quilômetro do GP Major Suckow.

A deslocação do uruguaio Calcado em Palermo parece ter influído na desistência ou confirmação do convite. O descendente de Cuatrero já participou do GP Brasil com relativo êxito, e também em Cidade Jardim, onde teve contratempos no percurso de 2 400 metros.

Correia ganhou Duraque

José Correia, bom jóquei no manejo do bridão, ganhou a montaria Duraque no GP Brasil, com a liberação do compromisso que prendia Antônio Ricardo ao proprietário Renato Homsy.

Na temporada passada, estêve para montar Duraque, quando Ricardo andou indeciso entre os animais estrangeiros, só firmando o compromisso ao tomar conhecimento que Korage, outro uruguaio, seria pilotado por Paulo Alves. E, o resultado foi altamente satisfatório, porque Duraque derrotou Tagliamento na reta de chegada, com cêrca de 50 mil pessoas aplaudindo de pé o desfecho do páreo.

José Correia veio de Campos com vontade de vencer, e o fêz ràpidamente, passando à categoria de jóquei, mas foi crescendo, engordando, perdendo, mesmo, a sua melhor condição física. Tècnicamente é um excelente profissional.

Trabalho de Sabinus

Sabinus trabalhou com Manuel Silva no dorso, 2 040 metros em 2m 15s 4/5, ao lado da companheira Musette, J. Borja, preparando-se para reaparecer no GP Brasil. Manuel desde que aceitou o convite para conduzir o craque do Haras Vale da Boa Esperança, o tem galopado diàriamente, pela manhã. A milha final do prêto foi coberta em 1m 46s 4/5, com desembaraço.

Haé, Adálton Santos, eguinha atrevida e corredora, do Stud Peixoto de Castro, completou os 3 000 metros em 3m 30s 2/5, com 1m 52s nos derradeiros 1 600 metros, inteiramente à vontade, e Dilema evidenciou excelente forma técnica no percurso de 3 040 metros, coberto em 3m27s, cravados.

Os exercícios continuam pela manhã, com os proprietários e treinadores esperançosos numa grande participação nos 3 000 metros do GB Brasil, de seus parelheiros.

Beau Brumel

Beau Brumel, que correrá de faixa com Osman, no GP, trabalhou os três quilômetros, na pista de areia de Cidade Jardim, em 3m 43s, com bastante desembaraço, na direção do freio Clóvis Dutra.

A clássica alazã

Zanoquinha correu seis vêzes e obteve três vitórias: duas clássicas — G. P. Ministério da Agricultura e G. P. F. V. de Paula Machado — e uma em páreo comum. Suas outras colocações foram um 2.º, um 3.º e um 4.º lugar. Os prêmios de primeira colocação somam NCr$ 22 mil e, no total, Zanoquinha já acumulou NCr$ 23 700,00.

ZANOQUINHA — Fem., alazã, 1965, Paraná

Cipel — 1958	Alycidon	Donatello II	Blenheim
			Delleana
		Aurora	Hyperion
			Rose Red
	Cabriole	Bozzetto	Pharos
			Bunworry
		Coca-Cola	Felstead
			Arcola II
Capitana — 1960	Angelico	Nearco	Pharos
			Nogara
		Angelus	Blandford
			Orison
	Lendaria	Victor Hugo	Mieuxce
			Bar-ul-Molk
		Lanceta	Despatch Rider
			Bombarda

Jorge Borja diz que Tarso é potro "voador" e nunca na vida montou nada parecido

Jorge Borja, depois do trabalho de Tarso para o Grande Prêmio Conde de Herzberg, disse ao treinador Miguel Gil que jamais tinha montado um animal tão bom na sua vida e não ficou surprêso com a marca de 1m35s nos 1 500 metros, pois o potro não corria e sim "voava" naquele floreio.

— Naturalmente que fiquei algo espantado pela facilidade que Tarso ia tirando luz do *sparring* Verus — disse J. Borja. — O outro já é ganhador e vinha acompanhando com alguma dificuldade o *train* veloz do meu potro. Isto tudo com absoluta facilidade, porque jamais alertei-o no desenrolar do exercício, mesmo, porque não havia qualquer necessidade.

O FINAL

Para Jorge Borja, o melhor ainda estava para vir, pois, menos de 13s para os 200 metros finais do floreio e na pista encharcada era demais, e sòmente um craque autêntico seria capaz de fazê-lo.

— Depois que parei Tarso, continuou com todo cuidado, e tirei o relógio para ver o tempo, comecei a ficar confuso e sòmente quando o treinador confirmou os 12s3/5 de final, com 1m35s para os 1 500 metros é que acreditei naquela marca realmente sensacional. Posso dizer que ganhei o presente de Natal, ainda no mês de julho. Outro fator importante nisto tudo é a facilidade como Tarso cruzou o disco. Sua respiração era quase normal e nem parecia que vinha de um exercício de rigor. O treinador Miguel Gil gostou e, eu nem tenho palavras para expressar a alegria que sinto em montar Tarso no domingo.

UM VELHO SONHO

Há muito tempo vinha se falando na possibilidade de J. Borja montar animais do Haras Vale da Boa Esperança. O garôto-revelação do bridão algumas vêzes chegou a ser lembrado, mas, o fato sempre caía no esquecimento e a vida seguia sem que o jóquei conseguisse o seu intento.

Depois do rompimento com J. G. Silva — que voltou para São Paulo — os potros do Haras Vale da Boa Esperança precisavam de um brindão que montasse com 53 quilos, pêso que M. Silva não faz. Miguel Gil pediu a J. Julião para procurar J. Borja em seu nome e depois de uma rápida apresentação, disse: "Tenho para você uma montaria boa. Quero observá-lo de perto e se fôr tão bom quanto dizem, pode ter certeza que lhe darei preferência." Jorge Borja aceitou o desafio de Miguel Gil e acha que terá domingo a melhor atuação como jóquei em sua vida.

— Normalmente corre tôdas as provas com o mesmo entusiasmo mas, confesso que domingo vai ser um pouco diferente, porque o GP Conde de Herzberg é uma vez ao ano e o triunfo aqui significaria bastante. Conto com uma parcela de sorte e categoria que Tarso mostrou no exercício.

NOTURNA

Sôbre as suas montarias para a corrida de amanhã à noite, J. Borja que continua no firme propósito de ter uma participação bastante ativa na estatística dêste ano, explicou que Estoniana, se a raia secar um pouco, vai custar para perder e que Roser Ville agora, mesmo sem ser barbada, terá mais chance que na sua corrida de estréia.

— Estoniana mesmo na pista pesada aprontou a reta de 36s 3/5 e ganhou fácil de um *sparring*. Gosto da montaria e acredito realmente na sua vitória. Quanto a Roser Ville sabe correr mais que na estréia e mesmo sem ter revelado um trabalho de primeira linha, tenho certeza que se fôr derrotado poderá chegar no marcador.

Nylon aprova nos arreios de cavalos

Londres (BNS-JB) — Arreios para cavalo em nylon, mais duráveis do que o couro e altamente resistente ao apodrecimento, especialmente em climas quentes e úmidos, estão sendo fabricados por uma emprêsa britânica.

Embora macias e flexíveis, as rédeas suportam tensões de até 435 quilos. Permanecem inalteradas em temperaturas até 204 graus centígrados e não endurecem em condições de congelamento.

Os arreios, incluindo as costuras, são resistentes à água e ao suor e não favorecem o desenvolvimento de bactérias. A única limpeza necessária é uma escovadela com um pano úmido. Tôdas as partes de metal são feitas de cádmio para resistir à ferrugem.

Muito leves, evitam a monotonia do prêto e do marrom, e podem ser fornecidos em azul, amarelo, lilás, verde ou branco.

Selas do mesmo material estão sendo atualmente submetidas a testes. Todos os produtos já à venda foram experimentados em condições extremas de uso nos últimos dois anos.

A equipe britânica de saltos ornamentais utilizará os arreios nas próximas Olimpíadas, no México.

Dilema vai ter jóquei da Gávea

Amazilio Magalhães, treinador do cavalo Dilema, ainda não decidiu sôbre o provável jóquei do seu animal no Grande Prêmio Brasil dêste ano, pois, já com a certeza que Antônio Ricardo irá montar um dos argentinos, ficou livre para escolher outro pilôto, dando preferência ao regime do freio. Disse que vai observar com carinho e, mesmo sem ter nomes, espera tirá-los aqui mesmo da Gávea, sem recorrer a São Paulo.

Playboy vai ser observado

Jorge Pinto poderá ser o jóquei de Playboy em suas próximas apresentações, se o filho de Garboleto não reeditar, diante do líder Intrépido, o que dêle esperam seus responsáveis. A idéia poderá tomar corpo, embora Manuel Silva continue a merecer plena e total confiança, até o momento.

Jóquei chileno chegou com estréia garantida faturando NCr$ 1 500,00 de ordenado

O jóquei chileno Gabriel Meneses, que montará preferencialmente para Hélio Perdigão de Freitas, já estêve trabalhando na madrugada de ontem vários animais e, embora sem prazo estabelecido em contrato, fará jus a NCr$ 1 500,00, e sempre que a quantia não fôr atingida em percentagem o proprietário a completará.

O pilôto, que veio para o Brasil mesmo estando em boa situação no Chile, quando estava na terceira colocação na estatística, apesar de ter passado um mês suspenso, segundo o proprietário vai resolver o problema com a direção dos seus animais, devendo estrear no dorso de Happy Week End e, depois, Happy Luck, no Clássico.

JOVEM E BOM

Muito jovem, ainda, com 22 anos de idade, Gabriel mostrou, pela sua posição, forma de estribar e tocar, que é bom pilôto, além de muito simpático, tendo feito várias amizades imediatamente

Vários treinadores, inclusive Celestino Gomes, que fica horas sem dirigir a palavra a qualquer pessoa, pelas madrugadas, imediatamente conversou com o bridão andino, demonstrando uma desenvoltura no primeiro conhecimento que surpreendeu à maioria e confirmou que o sorriso do pilôto conquista amizades com facilidade.

Todos apontam a situação de Gabriel Meneses como excelente, pois chegou para um hipódromo onde os jóqueis de bridão não estão atuando com muito brilho e, além do mais, tem como certo dentro do Stud a quantia de NCr$ 1 500,00, além de percentagens.

Embora sem prazo estabelecido em contrato, Gabriel disse que espera passar muito tempo montando no Brasil, pela situação boa que desfrutará, ainda mais pelo excelente ambiente que percebeu existir logo no primeiro dia de trabalho.

Elcyone aprontou melhor para a noturna de amanhã passando os 360m em 23s

Elcyone teve o melhor apronto entre os animais que estão inscritos no quinto páreo de amanhã — principal da noturna — e, apesar de não ser muito solicitada por Daniel Neto, marcou 23s para os 360 metros, percorridos a galope largo.

Urias também se destacou nas matinais de ontem na Gávea, pois, conduzido por Sebastião Silva, desceu a reta, com bastante tranqüilidade e assinalou 36s 1/5 para a distância que completou com alguma facilidade.

FAFA

Old Cat (R. Carmo), subindo até pouco mais dos 360 virou e marcou 24s, muito à vontade. Fafa (J. Molta) desceu a reta em 38s2/5, correndo muito. Bela Luiza (A. Santos) aumentou para 42s2/5, de carreirão.

ESTONIANA

Estoniana (J. Borja) chegou sobrando ao lado de outro competidor e marcou 36s4/5 para a reta. Quala (O.F. Silva), vindo de mais longe, completou os 400 na reta oposta em 25s, com algumas reservas. Sheet (J. Santana), subiu a reta, virou e partiu, registrando 37s2/5, com seu pilôto muito sereno. Diana (J. Pinto) foi até os 750, virou e assinalou 45s, demonstrando grandes progressos. Lady Manon (J. Machado), com grande facilidade, assinalou 38s para a reta.

AVISO PRÉVIO

K.O. (O.F. Silva) desceu a reta em 36s4/5, levando a pior de outra competidora. Bananoso (A. Nery) aumentou para 39s3/5, sem fazer muita fôrça. Já Viu (J. Paulielo) passou os 360 em 22s2/5, correndo muito. Sinabrino (R. Carmo) cobriu a reta em 38s2/5, deixando muito boa impressão. Aviso Prévio (D. Santos) igualou e agradou muito mais.

URIAS

Urias (S. Silva) cobriu a reta em 36s1/5, com alguma facilidade. Este (A. Ramos) aumentou para 37s2/5, correndo muito. Mais reservas. Jalisco (A. Marçal), aumentou para 37s3/5, com facilidade. Imortal (A. Hodecker), vindo de maior distância, finalizou os 360 em 22s 2/5, com reservas. Foggy Day (J. Marinho) passou a reta em 38s, sem obrigar em parte alguma do percurso. Lord Cedro (D. Moreira) aumentou para 39s, à vontade. Mister Mug (J. Marinho) surpreendeu pela forma como registrou 36s3/5 a reta. Happy Jack (J. Queirós), procurando a cêrca externa, obteve 47s para os 700, sem fazer muito esfôrço).

ELCYONE

Hollywell (J. Brizola), passou a reta em 38s, com sobras. Meia Lua (Lad.), vindo de mais longe, assinalou 22s2/5 para os 360, com reservas. Elcyone (D. Netto) passou os 360 em 23s, de galope largo.

KOPENICK

Nurmi (S. França) cobriu a reta em 40 2/5, suavemente. Kopenick (J. Machado) passou os 800 em 52s, com grande facilidade, pelo miolo da pista. Ameline (O. F. Silva) aumentou para 54s, com sobras. Sotero (M. Alves) passou os 700 em 49s, de carreirão. Frusal (J. Barbosa) levou a pior de outro competidor com 37s para a reta. Ipará (J. Queirós), vindo para a cêrca externa com seu jóquei muito sereno, assinalou 47s para os 700.

LULEUR

Cativante (A. Marçal) passou os últimos 360 em 24s, de carreirão. Gigo (C. Morgado), descendo a reta em 37s. Lu-Precioso (F. Pereira F.) dominou um outro com autoridade, descendo a reta em 37s. Leleur (L. Carlos) desceu a reta em 38s2/5. Meu Bem (B. Santos) sobrou, a reta em 40s, sem agradar. Gostoso (J. Queirós) melhorou para 37s, agradando muito.

Botafogo não entra na Taça se Fla ficar de fora

EM NÔVO AMBIENTE

Dionísio foi à sede do Botafogo e deixou acertadas com os dirigentes as bases de sua transferência

O Botafogo decidiu ontem que não disputará a Taça Guanabara se dela não participar o Flamengo e já entrou em entendimentos com o empresário Cacildo Ozés conseguindo, além dos quatro jogos em Buenos Aires, mais três na Colômbia, a dez mil dólares — cêrca de NCr$ 33 mil — por partida.

Na noite de ontem, autorizado pelo Flamengo, Dionísio estêve no Botafogo e, em conversa com os dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira, acertou as bases da transferência para o clube em troca do passe de Manga.

FORA DA TAÇA

Antes da chegada de Dionísio ao clube, o assunto entre os dirigentes, presentes o presidente Altemar Dutra de Castilho, o vice-presidente Rivadávia Correia Méier, o presidente do Conselho Deliberativo, Alfredo Taunay, e os diretores Djalma Nogueira e Alberto Piragibe, era o da posição a ser assumida pelo Botafogo no caso de o Flamengo sair da Taça Guanabara. Da troca de pontos-de-vista, houve a unânime decisão de que o Botafogo sairia também da Taça se esta não viesse a contar com a participação do Flamengo.

Não teria sentido — disse o presidente Altemar Dutra de Castilho — disputarmos uma competição da qual estaria ausente um dos principais concorrentes. O Botafogo já estêve parado muito tempo, deixando de ganhar dinheiro para atender a conveniências de outros. Agora não vamos perder tempo entrando numa competição destinada ao fracasso. Assim, se o Flamengo sair, nós também sairemos e iremos excursionar ganhando muito mais do que na Taça Guanabara. Esperamos apenas a decisão do Flamengo para firmarmos nossa posição.

Comentou também o telegrama que recebeu do Sr. Paulo Machado de Carvalho, dando explicações sôbre o convite feito a Zagalo para viajar com a seleção paulista para o Paraguai e disse que as explicações sòmente confirmaram o pouco caso, tanto do dirigente paulista como da CBD ao Botafogo.

— Pelo telegrama — disse — fica confirmado que os senhores Paulo Machado de Carvalho e João Havelange, sem o consentimento do Botafogo, sem nenhuma consulta a nós, convidaram o nosso técnico para ir ao Paraguai e assistir a um jôgo justamente no dia em que êle tinha que dirigir o nosso quadro na partida de estréia da Taça Guanabara. Se não estranhássemos, amanhã êles podiam se sentir no direito de convidar também um dos nossos jogadores. No meu entender, a boa ética mandaria que um e outro se dirigissem primeiro ao Botafogo para saber se podíamos ou não ceder o Zagalo.

DIONÍSIO ACERTA

Para o vice-presidente Rivadávia Correia Méier, a troca de Manga por Dionísio está inteiramente acertada. Autorizado pelo presidente Veiga Brito, Dionísio estêve no Botafogo e recebeu a oferta de um contrato de dois anos, com NCr$ 1 800 mil entre luvas e ordenados mensais. Dionísio em princípio concordou, mas ficou de dar uma resposta definitiva depois de conversar com Veiga Brito e com Júlio Bergalo. O jogador deseja saber se na troca receberá os 15% de praxe.

De qualquer forma, o Botafogo aguardará até hoje uma solução para o caso, já que ontem recebeu, através do antigo goleiro Amauri, hoje empresário, uma oferta de 30 mil dólares — cêrca de NCr$ 96 mil — do Nacional, de Montevidéu, cujo atual treinador é Zezé Moreira.

CONJUNTO HOJE

Ontem os jogadores estiveram em atividade, fazendo individual e bate bola. Jairzinho foi o único ausente, por estar com dores musculares. Depois do treino, Gérson e Roberto ficaram batendo bola com os goleiros, treinando cobrança de faltas. Para a tarde de hoje Zagalo marcou um treino de conjunto.

Rogério, cujo contrato termina no dia 1.º, terá hoje um entendimento com Djalma Nogueira para a renovação. Ontem o extrema não quis discutir o assunto porque deseja fazê-lo na presença de seu pai, com quem irá hoje ao clube.

Hoje também, Djalma Nogueira pretende conversar com Paulo César sôbre o nôvo contrato e disse não ter dúvida de que resolverá satisfatòriamente a situação.

D. Santos se apresenta em Curitiba

Curitiba (SP-JB) — Djalma Santos, Zèquinha e Gildo, que foram contratados pelo Atlético Paranaense, os dois primeiros por empréstimo, e o último com o passe comprado, chegaram ontem de manhã a esta Cidade.

Logo em seguida os três se dirigiram à sede do clube para a assinatura do contrato. Djalma vai receber NCr$ 30 mil de luvas e NCr$ 2 mil mensais, enquanto Zèquinha terá NCr$ 15 mil novos e NCr$ 1 500,00 mensais.

Helênio luta com Franco

Buenos Aires (AFP-JB) — O pugilista brasileiro Helênio Ferreira, radicado na Argentina há mais de um ano, lutará hoje, nesta capital, contra Marcial Franco, primeiro colocado no **ranking** argentino, no Estádio do Luna Park, em 10 **rounds**.

O campeão argentino dos moscas, José Brizuela, desafiou o brasileiro José Severino, atual detentor do título. Brizuela, sexta-feira última, conseguiu o título argentino ao vencer Nélson Alarcon, transmitindo em seguida o desafio à Federação Argentina. Severino tem uma luta programada em Buenos Aires na primeira quinzena de outubro contra o argentino Horácio Acavallo, campeão mundial dos moscas.

Em São João, Pôrto Rico, o campeão mundial dos leves, Teo Cruz, da República Dominicana, poderá pôr o seu título em jôgo, em outubro próximo, frente ao ex-campeão mundial dos médios, Carlos *Morocho* Hernandez, da Venezuela, mediante uma bôlsa equivalente a NCr$ 193 200, oferecida pelo empresário Rafito Cedeno.

Por sua vez, o empresário de Cruz, Pete Martinez, afirmou que a oferta está sendo estudada, mas citou a Colômbia como um bom local para a luta, se ela vier realmente a ser confirmada. Hernandez é o único pugilista que venceu Cruz por nocaute até hoje. Ao tornar-se campeão mundial, Cruz derrotou o então campeão Carlos Ortiz, de Pôrto Rico, em São Domingos, por pontos.

Dino fica no lugar de Brandão

São Paulo (Sucursal) — Com a ida de Osvaldo Brandão para o Paraguai, como supervisor da seleção paulista, a direção técnica do Corintians ficou entregue ao jogador Dino Sani, que, ontem, dirigiu o seu primeiro treino.

Por outro lado, o Sr. Cláudio Aidar, diretor do São Paulo, manteve demorados entendimentos com o presidente do Corintians, Sr. Vadih Helu, na tentativa de comprar o passe do ponta-direita Buião. O São Paulo chegou a oferecer NCr$ 300 mil pelo passe do jogador, mas o dirigente do Corintians não se mostrou muito inclinado a aceitar a oferta. O assunto deverá prosseguir ainda hoje, pois o São Paulo informou que não desistirá do ponteiro.

Empate faz Grêmio ser heptacampeão

Pôrto Alegre (SP-JB) — O Grêmio pode se sagrar heptacampeão gaúcho se conseguir ao menos um empate com o Juventude na partida marcada amanhã pela penúltima rodada, pois leva já a vantagem de quatro pontos sôbre o Internacional, segundo colocado.

A rodada começará hoje com o jôgo entre o Brasil, quarto colocado, ao lado do Pelotas, com 13 pontos perdidos, e o Santa Cruz, que tem 15 pontos.

COB marca viagem do iatismo

O Comitê Olímpico fixou em definitivo a viagem antecipada da equipe de iatismo, sob a chefia de Gerd Stoltenberg, para o dia 21 de setembro, com chegada à cidade do México no mesmo dia, seguindo imediatamente para Acapulco.

Nessa cidade, Eric e Axel Schmidt, da classe Star, Joerg Bruder, da classe Finn e Bukhard Cordes e Ralf Conrad, da classe Flyind Dutchman aguardarão a chegada de seus barcos, que sairão do Rio no dia 20 de agôsto, via Palm Beach, nos Estados Unidos.

Os reservas da equipe viajarão com a delegação brasileira, dia 27 de setembro, do DC-6 que o Ministério da Aeronáutica colocará à disposição do Comitê Olímpico.

Santos volta aos EUA para dois jogos com uma cota de NCr$ 128 mil, fora despesas

Oakland e *Atlanta*, Estados Unidos (UPI-JB) — Os dirigentes do Clippers, de Oakland, e do Chiefs, de Atlanta, anunciaram ontem que a equipe do Santos virá aos Estados Unidos para enfrentá-los nos próximos dias 4 e 11 de agôsto.

O Chiefs revelou que pelo seu jôgo, fora as passagens e estada, pagará NCr$ 128 800,00 ao Santos, dos quais NCr$ 32 200,00 (dez mil dólares) apenas pela presença de Pelé. A equipe brasileira comprometeu-se a viajar completa, levando seus cinco jogadores que estavam servindo à seleção brasileira, inclusive Edu, que os americanos consideram um segundo Pelé.

MUITO DINHEIRO

— Foi muito difícil a programação do jôgo, em face dos problemas financeiros envolvidos — disse o vice-presidente do Chiefs, Dick Cecil. As despesas para trazer Pelé, o maior jogador do mundo, e uma das maiores equipes de todos os tempos são realmente gigantescas.

Tanto o Clippers como o Chiefs pertencem à Liga Norte-Americana de Futebol. Nenhum dos dois estava incluído no roteiro anterior do Santos, no começo dêste mês, quando a equipe brasileira disputou nove partidas nos Estados Unidos, ganhando sete e perdendo duas.

— As negociações com o Santos quase malograram — comentou o técnico-jogador Phil Woosham, do Chiefs. No final tivemos que concordar com as exigências do empresário brasileiro.

Em sua volta aos Estados Unidos Pelé acertará em definitivo um contrato de publicidade com uma companhia de refrigerantes, que o quer posando em seus anúncios. Pelé pediu NCr$ 644 mil (200 mil dólares) e vai ter agora a resposta.

Esta mesma proposta de 200 mil dólares Pelé recebeu do **whisky** Ballentines, mas a recusou de imediato, explicando que não faz propaganda de bebidas alcoólicas. É provável, entretanto, que a firma volte a procurar o jogador, nesta nova viagem do Santos.

Cariocas tiveram atuações boas no Campeonato de Tênis Infanto-Juvenil de Santos

Os representantes cariocas brilharam intensamente no Campeonato Infanto-Juvenil de Tênis de Santos, destacando-se a atuação de Joaquim Rasgado Filho, que venceu com grande superioridade os seus adversários na categoria de 13 a 15 anos, deixando João Roger Guedes, de São Paulo, em segundo lugar.

Marcelo Arruda, na categoria até 12 anos, foi o campeão, derrotando Luís Enck, do Rio Grande do Sul, na partida final. No juvenil, Afonso Alves Pereira constitui-se em uma das sensações, pois venceu um *set* contra Carlos Fernandes de Brito por 6 a 1 e repetiu a atuação na prova de adultos do campeonato aberto, vencendo por 8 a 6.

SUBSTITUIÇÃO

A competição de Santos destinou-se a suprir a não realização do Campeonato Brasileiro, que estava previsto para Fortaleza. De qualquer maneira, foi quase um torneio nacional, pois só estiveram ausentes as representações do Nordeste (Bahia, Pernambuco e Ceará) e estiveram reunidos todos os grandes nomes do tênis infanto-juvenil.

Marcelo Arruda, que venceu na categoria de até 12 anos, deixando Luís Enck em segundo, Lúcio Marcos Dias Lopes em terceiro e Marcos Agrisani em quarto, brilhou também nas duplas, obtendo o vice-campeonato com Luís Felipe Mascarenhas. No setor feminino, Alaide Pereira-Márcia Cabral de Meneses conseguiram o quarto lugar.

No infantil de 13 a 15 anos, Joaquim Rasgado Filho venceu o torneio simples e também o de duplas com Cláudio Finneberg. No setor feminino, Nadja Sá-Andrea Meneses chegaram em quarto lugar, depois de boas atuações no torneio de simples, quando só perderam para as tenistas bem mais antigas na categoria.

Afonso Alves Pereira obteve o terceiro lugar na classificação geral e, em dupla com Rubens Raimundo, venceu Fernando Gentil-Denis Giacometti, o que valeu o vice-campeonato, pois a vitória na partida final foi de Carlos de Brito-Fábio Aratangi Pontes.

Ainda no juvenil, Regina Ferreira perdeu apenas para Vera Lúcia Cleto, ex-campeã brasileira. Em dupla com Letícia Coutinho, venceu o torneio de duplas. Não houve duplas mistas.

O Campeonato Aberto do Tênis Clube de Santos continua em andamento com a participação dos cariocas Ricardo Pascual, Hugo Pucheu, Júlio Haupt, Afonso Alves Pereira, Rubens Raimundo, a campeã carioca Vanda Ferraz, Inara Freitas, Regina Ferreira e Letícia Coutinho.

A competição será encerrada no próximo domingo, iniciando-se no dia 1 de agôsto o Campeonato Aberto de Bauru, enquanto no Rio será iniciado no mesmo dia o Campeonato Individual do Estado da Guanabara. Kjel Peter Ringseth, do Flamengo, um dos infantis em maior evidência do nosso tênis, venceu o Torneio Individual de Quinta Classe derrotando Paulo César Bastos, da AABB, numa partida de três horas e meia, com contagens de 7-5, 5-7 e 10-8. Nas duplas, Antônio Vilhena-Ozias Bonfim venceram Romeu Santos-Oldair Hoffman.

Edu quer aproveitar chance e pede sua venda ao Vasco

Por achar que esta é a sua grande oportunidade no futebol, Edu vai conversar com Wolney Braune e pedir para ser vendido ao Vasco, que ofereceu NCr$ 300 mil e mais alguns jogadores por seu passe ao América. Apesar de saber que a atual política do clube é a de não vender ninguém, o jogador acredita que o "bom senso" funcionará e será negociado.

Desgostoso com as críticas recebidas de alguns dirigentes do América, o zagueiro Alex falará hoje com o presidente Wolney Braune para saber se é verdade que seria negociado por causa de uma entrevista dada numa emissora de rádio. Alega o jogador que se não saiu do clube, foi por consideração ao presidente, que é um "pai" para todos.

QUER SAIR

O América recebeu do Vasco uma proposta de NCr$ 300 mil e mais alguns jogadores por Edu. Depois o jogador foi procurado por dois diretores do Vasco que lhe perguntaram se gostaria de sèr negociado.

— O futebol não dura a vida tôda — disse Edu — e tenho que aproveitar tôdas as oportunidades. Sei que o presidente não vende ninguém, mas a proposta do Vasco é muito boa, e merece estudos.

Edu começou a jogar nos infanto-juvenis do América em 1963 e já recebeu propostas de vários clubes do Rio e de São Paulo.

— Vou falar com Vôlnei Braune e mostrar as vantagens de minha venda para o Vasco. Tenho sido correto dentro do clube, lutando sempre e jogando muitas vêzes contundido. Acredito que todos compreenderão que sou um profissional e dependo destas oportunidades, que não aparecem todos os dias.

Espera Edu, que sua situação seja resolvida o mais depressa possível e que até o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, possa estar jogando pelo Vasco.

— Os dois diretores que me procuraram disseram que eu seria do Vasco de qualquer maneira. Espero que seja verdade, pois apesar da grande amizade que tenho para com o presidente, e o bom ambiente do América, acima de tudo sou um profissional.

ESCLARECIMENTO

Por causa de uma entrevista concedida numa rádio, o zagueiro Alex recebeu fortes críticas de alguns diretores do América que chegaram a pensar em negociá-lo imediatamente. O jogador depois de saber que estavam pensando em mandá-lo embora, foi procurar o Presidente Braune para saber a verdade, mas como não o encontrou ontem, hoje tentará esclarecer tudo.

— Eu gosto muito do Presidente Braune — disse Alex — que tem sido um pai para mim, mas não posso permitir que fiquem jogando com o meu nome assim. Por causa de um mal entendido, chegaram a ameaçar que me mandariam embora, como se eu tivesse cometido um êrro grave.

O jogador desde que chegou para o América está tentando arrumar os papéis para naturalizar-se, pois é natural da Alemanha. Como até hoje não conseguiu nada, e não obteve resposta de como está sua situação, resolveu exigir uma explicação.

— Não estou pedindo favores. Quero é que digam qual a minha situação, pois tenho sido bastante prejudicado em minha carreira por causa desta confusão. Agora, caso queiram me vender, podem fazê-lo imediatamente, pois são êles que mandam e de tudo só sentirei deixar o Presidente Braune, o nosso verdadeiro amigo dentro do clube — finalizou.

MINIPILOTOS

Um grupo de minipilotos, que participarão no dia 15 de agôsto do circuito automobilístico do Museu de Arte Moderna, foram recebidos em seus carros pelo Governador Negrão de Lima, que presenciou ontem à tarde o circuito dos jardins do Palácio Guanabara em sua homenagem. Os Calças-Curtas receberam a promessa do Governador do Estado de que êle estará presente à competição do Grande Circuito Automobilístico Minifórmula. Estiveram presenciando a homenagem ao Governador, o Presidente da Federação Carioca de Automobilismo, Sr. Amadeu Girão, o pilôto de corridas e fabricante dos minifórmulas, Sr. Norman Casari, o líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Rubem Cardoso, além de outros convidados

Basquete juvenil começa em B. Horizonte com interêsse pelos cariocas e mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Há grande expectativa pela apresentação inicial dos cariocas e mineiros, amanhã, pelo XXI Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil, que prosseguirá hoje nesta capital, com os jogos entre Rio Grande do Sul X Brasília, Pernambuco X Santa Catarina, Ceará X Bahia e São Paulo X Paraná.

As primeiras partidas no Colégio Municipal e Minas Tênis Clube acusaram as vitórias dos paulistas sôbre os Goianos, por 79 a 41; dos baianos sôbre os catarinenses, por 54 a 27; do Rio Grande do Norte sôbre o Rio Grande do Sul, por 67 a 60. As seleções de São Paulo, Rio Grande do Norte e Bahia lideram as chaves A, B e C, respectivamente.

PRIVILEGIADAS

Guanabara e Minas Gerais acompanham os jogos das outras dez seleções estaduais apenas para ficar conhecendo os seus adversários nas partidas semifinais, que começam amanhã. A primeira é a atual campeã brasileira e, a segunda, tem o privilégio de sòmente intervir no turno final porque é o Estado patrocinador do campeonato. Depois dos jogos entre os primeiros colocados das chaves A, B e C, cariocas e mineiros entram nas disputas que eliminarão seis dos 12 concorrentes, para as semifinais.

A final será dia 30, existindo um favoritismo natural para as seleções da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, mais cotadas para o título de campeã, apesar de a primeira e a terceira ainda não terem mostrado as suas condições atuais, dentro da quadra.

O público, ainda pequeno na fase eliminatória, está pagando NCr$ 1,00 por uma arquibancada e NCr$ 5,00 por uma cadeira especial. Os sócios do Minas Tenis Clube pagam sòmente NCr$ 0,50 e os preços serão os mesmos nas partidas semifinais e decisivas.

BOTAFOGO NO TJD

Indiciados pelo auditor Daniel De Marco, todos os jogadores do Botafogo que participaram do jôgo final da Copa Gerdal Bôscoli, contra o Vasco, serão julgados hoje, às 18h30m pelo Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol, incursos nos Artigos 218 e 221 do CBJDD.

A indiciação deveu-se ao fato de os jogadores Claudius, Marcelo, Válter, Aurélio, Peixotinho, Cianela, Luís Amaro, Zé Antônio, Érico, Ilha, João Oliveira e João Carlos, aos 17 minutos do primeiro tempo, terem abandonado a quadra para brigar com torcedores do Vasco, postados nas arquibancadas do Tijuca TC. Todos são passíveis de suspensão de 1 a 4 jogos ou 10 a 40 dias (Artigo 218) e de 10 a 50 dias (Artigo 221).

VASCO FAZ AMISTOSO

O quadro principal masculino do Vasco vai-se exibir sexta-feira à noite na cidade paulista de São José dos Campos, contra o Tênis Clube local, onde militam jogadores categorizados como Edvard, Josildo, Pedro Ives e Emílio.

A delegação seguirá amanhã à noite, de trem, apenas sem contar com o jogador Edson Ferraciu, que não poderá se ausentar do Rio, por motivos particulares. Há possibilidade de o Vasco fazer nova exibição na mesma cidade, sábado.

Infanto inicia decisão

Fluminense e América iniciam hoje às 15h15m, na Gávea, a disputa da primeira partida da melhor de três que decidirá o título do campeonato carioca de infanto-juvenil, que terminou com os dois clubes empatados com nove pontos perdidos.

Os times estão escalados assim: América — Nena, Ademir, Sérgio, Eli e Alavanir; Carlos Alberto e Santos; Paulo (Leir), Antônio Carlos, Nelinho e Reis. Fluminense — Dorival, Mauro, Sérgio, Everaldo e Mauro; Lula e Didi; Sérgio, Celso, Aguinaldo e Célio.

A arquibancada custará NCr$ 1,00 e a cadeira NCr$ 2,00, sendo que os sócios do Flamengo não pagarão ingresso. A segunda partida está marcada para sábado, em São Januário, às 15h15m.

Di Stefano é técnico do Boca

Madri (AFP-JB) — Alfredo Di Stefano declarou ontem, antes de tomar um avião para Buenos Aires, onde vai treinar a equipe do Boca Juniors, que "é triste ter de deixar a Espanha, mas não posso ficar muito tempo parado, sem trabalhar."

Di Stefano salientou que, na Espanha, passou os melhores anos de sua vida, mas, como não encontrou nenhum time interessado em tê-lo como técnico, resolveu voltar para a Argentina, atendendo a um convite do Boca Juniors.

Araquém foi devolvido ao Danúbio

Buenos Aires (AFP-JB) — O jogador brasileiro Araquém de Melo, que estava emprestado ao Huracan, com o passe estipulado em 30 milhões de pesos (cêrca de 85 mil dólares), foi devolvido ao clube Danúbio, de Montevidéu, pois não aprovou durante o período em que atuou pelo time argentino.

Araquém já havia feito um período de testes no Rosário Central, que pagou 10 mil dólares, mas também não agradou, voltando ao Danúbio, que o emprestou depois ao Huracan.

Argentina convocou seleção

Buenos Aires (AFP-JB) — O nôvo diretor-técnico da seleção argentina de futebol, José Maria Minella, divulgou ontem a relação dos jogadores que integrarão a equipe que realizará jogos em agôsto pelo Brasil, Colômbia, Venezuela e Peru.

Os jogadores do Estudiantes de La Plata não foram convocados, porque o seu time enfrentará em setembro o Manchester United, da Inglaterra, pela final da Copa Mundial. A relação dos jogadores é a seguinte: Sanchez, Andrada, Perfumo, Basile, Albrecht, Marzolini, Nestor Sinatra, Luis Gallo, Aguirre, Minniti, Angel Silva, Hector Yazaldes, Savoy, Rendo, Fischer, Oscar Mas, Solarris e Luis Sobberti.

Marcelo foi vencedor em Petrópolis

Com a vitória de Marcelo de Paola, montando Margarida, foi encerrado domingo o Torneio de Férias Escolares, organizado pelo Centro Hípico de Petrópolis, disputado nas pistas do Hotel Sítio Taquara. As provas foram disputadas nos dias 13, 14, 20 e 21, tendo constado de diversos tipos de modalidade, como caça a rapôsa, gincana e salto.

NOVIDADE

Paulo Baltar continua inovando nos individuais do Vasco, a fim de que os jogadores tenham sempre mais motivação

Vasco terá 4-3-3 mas estuda por onde

O técnico Paulinho inicia no coletivo de hoje suas observações sôbre o sistema que vai empregar no Vasco durante a Taça Guanabara, mas afirmou que já está convencido de que será um 4-3-3, "dependendo apenas de saber se os jogadores se adaptam melhor com o terceiro homem do meio-campo pela extrema ou pelo miolo."

Paulinho explicou que vinha treinando o Vasco, desde o término do campeonato carioca, num 4-3-3 pelo meio, com Danilo, Bougleux e Alcir no meio-campo, mas logo no primeiro teste, que foi contra o Palmeiras, domingo passado, Bougleux se machucou e não pôde jogar.

CONTUSÕES

O técnico do Vasco, comparando o time que terminou o campeonato carioca e o que começará a Taça Guanabara, acha que os seus jogadores estão mais bem preparados fisicamente, mas lamentou:

— Já começamos com os problemas de contusões. Ferreira foi operado de uma fistula e ficará inativo mais uns 40 dias, da mesma forma que Adilson, que extraiu os meniscos do joelho direito. Além disso, Jorge Luís teve um estiramento muscular no jôgo de domingo passado e ficará uns 20 dias de fora; Nado, com uma pancada na perna, Fontana, machucado no pé direito, e Bianchini, ainda em recuperação da distensão da virilha, estão sob os cuidados do Departamento Médico.

TEMPO INTEGRAL

A grande preocupação de Paulinho e dos dirigentes do Vasco, atualmente, é a complementação das obras que estão sendo feitas nas dependências de São Januário, a fim de que o técnico possa iniciar o regime de tempo integral para os jogadores.

Paulinho explicou que considera de grande necessidade os jogadores permanecerem de manhã e à tarde no clube, pois assim pode aprimorar os treinamentos, dar mais condições aos jogadores para se tratarem de contusões e cuidados especiais com a alimentação.

Até mesmo um nutrólogo será contratado pelo Vasco e o pensamento é os jogadores fazerem inclusive a primeira refeição — o café da manhã — no próprio clube. Isto, segundo Paulinho, os obrigaria a acordar mais cêdo e, em conseqüência, a dormir mais cedo também.

MAIS CONFÔRTO

O Vasco mandou fazer um nôvo restaurante em São Januário, está dividindo em quartos o grande salão que servia de concentração para os jogadores e melhorando outras dependências do estádio para melhor confôrto dos jogadores quando iniciarem o regime de tempo integral.

— Assim — explicou Paulinho — poderemos começar um treino pela manhã às 9h30m, terminá-lo por volta das 11 horas sem puxar muito pelos jogadores e voltar ao campo à tarde para um treino tático ou para corrigir os vícios. Como, por exemplo, obrigar ao jogador que só chuta de direita a chutar também de esquerda e outras coisas mais.

Paulinho informou que ainda não conversou com os jogadores nesse sentido. Entretanto, declarou que no início os jogadores poderão não compreender, "por não estarem acostumados", mas depois acabarão aceitando "pois isso é para o próprio bem dêles."

Para reforçar o quadro na Taça Guanabara, pois um dos motivos que os próprios vascaínos apontam como decisivo para perda do campeonato foi a falta de reservas, o clube contratou o zagueiro-lateral esquerdo Eberval, o ponta-esquerda Raimundinho e o zagueiro de área Moncir. Todos os três jogadores eram do Vila Nova e seus passes custaram o total de NCr$ 300 mil.

O técnico afirma que isso não é tudo e precisa ainda de mais um zagueiro de área, um jogador do meio campo e um ponta-de-lança.

Além disso, houve também uma reformulação no Departamento Médico, sendo o Dr. José Marcozzi deslocado para o esporte amador. Em seu lugar assumiu o Dr. Luís Leão, mas provisòriamente, porque não é um médico ligado a futebol e o presidente Reinaldo Reis também não sabe se êle aceitará ficar por mais de um mês, que foi o prazo combinado.

Mais dois médicos foram contratados para recompor o Departamento. Além do ortopedista Dr. Nicolau Simão que continuou, são do Vasco, os Drs. Otávio Martins, ortopedista, e o clínico Luís Saraiva.

Todos êsses médicos estão agora entregues a quatro problemas muito importantes para Paulinho no jôgo do próximo domingo: Bougleux, Nado, Raimundinho e Fontana.

— Êsses só — disse o técnico — que é para eu poder escalar o time contra o Botafogo, já que o trabalho dêles continua com muitos outros em recuperação.

O Vasco realizou ontem de manhã puxado individual que durou 60 minutos. Fontana fêz exercícios à parte, mas Ferreira, Jorge Luís, Adilson e Nado não treinaram. Bougleux, Raimundinho e Bianchini treinaram sem nada sentir, embora não tenham se esforçado muito.

Paulinho tem alguns problemas de ordem técnica para definir a escalação do quadro no próximo domingo: Pedro Paulo e Érrea no gol. Paulo Mata, Valfrido ou Alcir no ataque. Raimundinho será o extrema esquerda; se Nado não ficar recuperado Silvinho entrará na direita, e a volta de Brito, que reiniciou os treinamentos ontem, é certa.

Cruzeiro joga com Uberlândia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro retorna hoje à noite ao campeonato mineiro enfrentando o time do Uberlândia no Estádio Minas Gerais, onde a grande atração será a volta de Tostão e Natal, que jogarão pela primeira vez após servirem à seleção nacional.

O técnico Orlando Fantoni ficou satisfeito com o retôrno de Tostão e Natal, mas não esconde seu temor pela perda natural do entrosamento do time, que estêve parado durante um mês. Zé Carlos substituirá Piazza, ainda sob cuidados médicos.

O jôgo de hoje contra o Uberlândia é o início da difícil maratona que o Cruzeiro enfrentará durante 30 dias. Duas partidas por semana e contra times pequenos ameaçados pela desclassificação e retraídos em esquemas defensivos, é o o drama do time de Tostão e Natal. O técnico suspendeu os treinos normais do Cruzeiro, limitando-se a individuais e bate-bolas. Êle não quer cansar os seus jogadores e confia apenas na recuperação do entrosamento da equipe, que durante os jogos revela um certo temor por êste fato, pois "domingo enfrentaremos o Usipa, um lanterna que venceu o Formiga e vai dar tudo para atrapalhar o Cruzeiro."

Além do jôgo de domingo contra o Usipa, o Cruzeiro enfrentará sucessivamente os seguintes adversários num período de 30 dias: Uberaba, Democrata, Valério, Araxá, Independente, e América. A equipe sòmente tem a ausência de Piazza. Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Davi e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues.

Na grande área

Armando Nogueira

Sem contar os que ficaram por aqui, ouvindo rádio e vendo tape, *cêrca de 40 jornalistas analisaram, pelos sete lados, a nova seleção do Brasil, jôgo por jôgo, jogador por jogador. Nada mais sedutor que ir buscar, lá fora, um depoimento absolutamente isento sôbre a equipe-esperança do Brasil: está no* France Football, *desta semana, um longo artigo de um dos mais acatados cronistas de futebol da Europa, Jacques Ferran, que viu a seleção brasileira derrotar por dois a zero os olímpicos do México.*

Vamos a Jacques Ferran.

* * *

"Dispõe-se a equipe brasileira — escreve Ferran — em 4-3-3, embora numerados os jogadores em 3-2-5 como no tempo da WM. Defesa elástica, alternando a zona e o homem-a-homem, segundo a iminência de perigo. De relance, a linha de beques me pareceu medíocre, exceção feita a Carlos Alberto, o imperador. Brito e Joel, notadamente, não têm horizonte e se deslocam, para as coberturas, tímida e pobremente. Tive a impressão de que a defesa não domina o seu papel. Por trás dos beques, o goleiro Félix, que não tem a envergadura de Pelé. É um bom goleiro, leve, vivo, equilibrado. Mas não inspira, isso é visível, absoluta confiança aos companheiros.

* * *

Diante dos zagueiros, Gérson. É êle o mais artístico e o mais discutido dos jogadores do Brasil. Representa, êle próprio, a metamorfose e o progresso do futebol brasileiro: Gérson é um quinto beque e, ao mesmo tempo, um médio de apoio hábil, onipresente. Seu pé esquerdo faz mágica. Todo o jôgo da equipe, quando êle está em forma, passa por êle e se ilumina a seus pés. Mas, quando não está bem, o barco brasileiro começa a fazer água. Gérson é um Zito mais brilhante e menos perseverante. Gérson será grande presença do Brasil, em 70 — ou a grande ilusão.

* * *

No meio do campo, lado a lado, Rivelino e Tostão. Rivelino é, como Gérson, um técnico admirável, mestre do jôgo e do campo, eficaz na defesa e no ataque e com um chute mortal. Tostão, o mais ofensivo dos três médios, não tem nada de Pelé, apesar de chamado na Europa de Pelé branco. Vi-o em mau dia, no México e foi justamente êsse o primeiro jôgo da excursão em que Tostão não marcou gol. É um jogador vivo, inteligente, insinuante, embora ainda um pouco superficial em suas intenções e em seus atos. Entre os pontas-de-lança e o meio do terreno é uma peça capital do nôvo edifício brasileiro.

* * *

Os três atacantes avançados são realmente atacantes, admiràvelmente voltados para o assalto à área adversária. Um verdadeiro centroavante, Jairzinho, forte, elástico, oportunista mas jogando de cabeça baixa e dois verdadeiros extremas: Natal (ou Borges) e Edu. O mais espetacular dos três é Edu: êle é capaz de dinamitar uma defesa sòzinho como fazia Garrincha. À direita, Natal, colega de Tostão, um atacante branco, pequeno, vivo, extremamente equilibrado e inteligente e jogador de grande senso coletivo. Paulo Borges, a terceira pérola negra do ataque, é mais sumário e mais brilhante que Natal quando avança, bola aos pés, em alta velocidade.'

* * *

Mais individual que coletivo, o futebol brasileiros faz esforços louváveis para pôr a personalidade de seus craques a serviço da equipe. Ainda assim, o jôgo de uma equipe brasileira dá sempre a impressão de uma soma de valôres individuais. É admirável, contudo, a boa vontade dos jogadores em obedecer as recomendações de jogar coletivamente."

Atlético e América fazem sábado no Minas Gerais 1.º clássico do returno

Belo Horizonte (Sucursal) — A quinta rodada do campeonato mineiro será inaugurada sábado com o primeiro clássico do returno reunindo Atlético e América no Estádio Minas Gerais, partida decisiva para os dois times que ainda conservam, ao lado do Cruzeiro, chances para chegar ao título de campeão.

O Atlético tem uma dúvida na ponta-de-lança, pois o jogador Sílvio está em tratamento de uma contusão e não sabe se terá condições até sábado. No América, o problema do técnico Caiô é apenas o azar, que segundo êle perseguiu o time no jôgo contra o Uberlândia.

PRIMEIRO CLÁSSICO

Depois de muitos jogos entre os times considerados grandes e pequenos, os torcedores mineiros verão o primeiro clássico do returno. Apesar de suas péssimas atuações nas últimas rodadas do campeonato, Atlético e América por fôrça da tradição monopolizam as atenções de suas torcidas para o jôgo de sábado, quando darão importante passo na tabela. Nenhum dos dois poderá perder, um simples empate isolará o Cruzeiro na liderança com uma vantagem de quatro pontos sôbre o segundo colocado, que seria o Atlético.

Os treinos da semana são intensificados, os departamentos médicos de cada clube olham com mais cuidado os seus jogadores e à exceção de Sílvio, Atlético e América deverão repetir suas últimas escalações. O que mais preocupa os técnicos Airton Moreira e Caiô são as péssimas atuações de seus times na última rodada, quando o Atlético venceu o Uberlândia por 2 a 1, sob vaias de sua torcida e o América, depois de conseguir surpreendentes vitórias no interior do Estado, perdeu para o Uberlândia por um a zero, no estádio Minas Gerais.

Flu e Bonsucesso abrem Taça Guanabara esta noite

Oliveira contundiu-se e pode dar vez a Néli

Oliveira torceu levemente o tornozelo durante o treino e poderá ceder seu lugar hoje ao juvenil Néli, que Evaristo convocou às pressas, pois só momentos antes do jôgo é que o Dr. Durval Valente saberá se o lateral titular tem condições de entrar em campo.

O médico, entretanto, acha que Oliveira tem muitas chances de recuperar-se até logo mais, pois êle saiu do clube para a concentração caminhando sem grandes dificuldades, mesmo sem ter nada envolvendo o tornozelo contundido.

FUTEBOL MODERNO

Evaristo está tranqüilo quanto a uma boa exibição de sua equipe nessa estréia na Taça Guanabara, mas acha que ela só vai adquirir personalidade na medida em que fôr jogando.

Tàticamente êle procurou orientar seus jogadores dentro de uma concepção moderna de futebol, para que o time ataque e defenda com quase todos seus elementos.

— Isso não quer dizer — explica — que ela tenha um único padrão de jôgo. Em princípio a equipe está esquematizada dentro dêsse sistema, mas ela está também preparada para enfrentar o tipo de jôgo do adversário.

Quanto à parte física, o trabalho do preparador Antônio Clemente colocou o time em condições para iniciar uma disputa.

— A forma ideal nós só vamos procurar consegui-la a medida que formos disputando os jogos, até que se chegue ao ponto de manutenção da forma, quando há perigo de o atleta atingir ao máximo e daí retroceder.

Segundo Antônio Clemente os jogadores estão todos iguais no que diz respeito à parte física, o que faz com que o time desenvolva um bom ritmo de jôgo.

Ontem houve um treino de dois toques, em que o time formado por Suingue, Altair, Ademar, Lula, Bauer, Dario, Denilson, Wilton, Galhardo, Silveira e Evaristo venceu por 6 a 5 o de Samarone, Cláudio, Félix, Assis, Valtinho, Oberdã, Gilson Nunes, Terziani e o preparador Antônio Clemente.

Néli, o lateral juvenil que poderá substituir Oliveira, nunca treinou ou jogou entre os titulares e foi buscado às pressas em Olaria, onde reside.

Néli está servindo ao Exército na Vila Militar, tem 19 anos e um chute muito forte, além de ser muito veloz.

Galhardo é jogador versátil que estréia no Fluminense

Galhardo, zagueiro que o Fluminense conseguiu emprestado do Corintians até o final do ano, é a outra novidade que o clube apresenta hoje à torcida, quando entrar em campo para disputar com o Bonsucesso a primeira partida pela Taça Guanabara.

Com 1,81 m de altura, 79,5 quilos e um jeito de garotão, Galhardo tem exatamente o tipo atlético para jogar dentro da área, onde sua versatilidade lhe dá chance de mostrar um futebol técnico ou viril, conforme a característica da partida.

MOLE NOS TREINOS

Êle não esconde que não gosta de treinar. Quem observar suas atuações nos treinos chega a impressionar-se com sua lentidão e dribles que leva a todo instante, mas êle mesmo explica a situação.

— Encaro treino como treino e jôgo como jôgo — explicou Galhardo. — Evito ir nas jogadas quando estou treinando porque não quero contundir-me ou machucar algum companheiro. Mas para compensar, estou sempre dando o mais que posso na cobertura ao colega, pois acho que no clube estamos apenas ensaiando para o jôgo.

Evaristo, que o indicou ao Fluminense após ver suas atuações na excursão ao Sul, chega a rir quando alguém se aproxima dêle para comentar negativamente a atuação de Galhardo nos treinos de conjunto. Sentiu o que êle pode mostrar, observou suas reações ante adversários com diversos tipos de jôgo e está certo de sua condição para titular do time.

INÍCIO AOS 12 ANOS

Galhardo tem 25 anos e ficou três anos no Corintians, antes de sair da Ferroviária, para onde foi levado pelo técnico Picolin.

Natural de Araraquara, foi descoberto aos 12 anos, quando jogava futebol de salão no Clube Araquarense. Levado para a Ferroviária, aos 17 anos, depois de um curto período no time juvenil, passou a titular.

Quando foi para o Corintians, onde durante um ano inteiro jogou na equipe principal, Galhardo ficou na lateral direita, passando mais tarde para a posição que ocupa hoje no Fluminense, de zagueiro de área.

No clube paulista, operações de garganta, nariz e contusões seguidas o afastaram do time titular, onde ficou o restante do tempo disputando as posições de defesa com Jair Marinho, Clóvis e Ditão.

O jogador, entretanto, confessa que não estava satisfeito no Corintians. A troca constante de técnicos, segundo êle, influía muito na atuação dos jogadores, que sempre tinham que se adaptar a novas táticas que acompanhavam as mudanças de treinadores.

— Além disso — explica — prefiro o Rio a São Paulo. O futebol aqui é mais técnico, dá mais oportunidade ao jogador de mostrar suas qualidades, ao contrário de lá, onde tudo é correria e afobação.

— Também não queria continuar mais no Corintians, porque estava sem ambiente. Tudo porque a torcida começou a marcar-me desde o jôgo que perdemos de 2 a 0 para o Santos. O técnico Lula avisou que me escalaria em cima da hora e de nada adiantou eu explicar que vinha de uma contusão e por isso estava fora da forma física. Êle escalou-me assim mesmo e, embora eu tenha jogado bem, a torcida achou que fui o culpado dos gols.

Galhardo também acha que uma nova fase pode começar para êle no Fluminense, onde sua única preocupação é contar os dias para chegar os feriados e ir até Araraquara, ver sua filhinha de um mês.

Suingue só pensa em atuar bem para cumprir promessa

Suingue sente um pouco a expectativa de sua volta ao Maracanã, onde firmou-se no ano passado, mas ao mesmo tempo está certo do início de uma nova fase, quando entrar em campo logo mais vestindo em definitivo a camisa do Fluminense.

— Mas êsses momentos não chegam a deixar-me nervoso — explica. O que me preocupa é a necessidade de uma boa atuação a qualquer preço, pois prometi isso à torcida quando cheguei ao Rio para acertar meu contrato com o Fluminense.

UM EXEMPLO

Suingue é um jogador seguro de si e não se afoba. Seu jeito é o de sempre: calado, sério e simpático, embora não deixe fugir a oportunidade de uma brincadeira com os companheiros.

Apontado como um atleta e colega exemplar, sua volta foi comemorada pelos jogadores com o entusiasmo de quem recebe um amigo há muito tempo longe, dando mesmo a impressão de que seu convívio no clube era diário e de que nunca havia se afastado de lá.

Houve mesmo quem dissesse que êle sempre estivera presente no Fluminense, na lembrança dos que com êle estiveram juntos no ano passado, pois as brincadeiras surgiram logo de modo expontâneo e imediato. Êle é, pode-se ver claramente, um jogador há muito integrado no ambiente do clube.

SÓ ÊLE

A certeza disso fêz inclusive com que a diretoria de futebol não se esforçasse muito pela compra de um jogador de meio-campo que não fôsse êle.

Os próprios jogadores mostravam-se céticos quando outros nomes eram lembrados para aquela posição, pois o sucesso e a lembrança de Suingue permaneciam ainda vivos dentro dêles, que chegavam a acompanhar com interêsse a troca de telefonemas entre Fluminense e Palmeiras.

A necessidade era tamanha, que a contratação chegou a ser recebida de modo meio incrédulo pelos jogadores, pois além da amizade que lhe dedicam, sabiam que no meio de campo estava o maior problema para o Fluminense e que nêle estava a solução.

Isso acontecia também porque êles sabiam a importância psicológica de sua volta ao time.

Segundo os que com êle jogaram no ano passado, Suingue é o tipo do jogador que transmite ânimo quando as coisas não marcham bem dentro do campo.

— Êle combina muito comigo porque nós não desistimos quando estamos perdendo um jôgo — afirma Samarone. Lutamos até o fim e assim já conseguimos várias vitórias. Êle tem garra e dá ela ao time.

INSISTÊNCIA

Suingue, entretanto, não sabia de nada disso. Confessa que andava louco de vontade para voltar e que chegou a interceder diversas vêzes tanto junto a dirigentes do Fluminense e do Palmeiras para que tudo fizessem nesse sentido, havendo inclusive quem diga que o clube carioca o conseguiu pelo cansaço e insistência.

Mas a idéia de ídolo ao longe, afastado de seu lugar, isso não tinha chegado até Suingue. Tanto é assim que êle estranhou ao ver multa gente a esperá-lo no aeroporto. Confessa que sua perplexidade foi maior ainda quando se viu transportado em carro aberto, no trajeto para o clube. Lá chegando, outras centenas de pessoas o esperavam, os abraços dos amigos e o cêrco das crianças logo lhe deram conta do lugar que ocupava no Fluminense.

Hoje êle volta ao time. Pode ser que sua exibição não seja fantástica, mas a alegria de vê-lo ali lutando no meio-de-campo, é um fato consumado para a torcida do Fluminense.

NEM DE BRINCADEIRA

Durante a recreação de ontem Denilson riu porque ninguém acertava o gol

Fluminense e Bonsucesso jogam hoje às 21h 30m no Maracanã abrindo a Taça Guanabara, em partida que foi adiada de domingo passado por causa do assassinato do apoiador Brandão e que marcará no primeiro a volta de Suíngue e a estréia do zagueiro Galhardo, enquanto o segundo apresentará também um nôvo jogador, o ponta-de-lança português Gonçalves.

A Taça começa já com uma crise, porque o Flamengo continua ameaçando não disputá-la e o Botafogo já prometeu imitá-lo, se êle concretizar esta atitude, o que poderá levar todos os outros clubes a abandonar o torneio. A arquibancada esta noite custará NCr$ 3,00, a cadeira numerada NCr$ 5,00 e a geral NCr$ 0,50.

À VOLTA

A torcida do Fluminense voltará a ver hoje Suíngue, uma das principais figuras da equipe em 1967, quando estava emprestado pelo Palmeiras, juntamente com o ponta-esquerda Rinaldo. Suíngue foi uma das razões pela boa campanha que o time fêz naquele campeonato, quando chegou em terceiro lugar, depois de ter perdido nada menos do que cinco pontos nos três primeiros jogos.

O clube passou tôda a primeira metade dêste ano tentando reaver o jogador, o que afinal conseguiu êste mês, depois de pagar NCr$ 400 mil pelo seu passe. Quanto ao zagueiro central Galhardo, veio emprestado pelo Corintians até o fim do ano. Uma outra possível estréia será a do zagueiro direito juvenil Néli, se o titular Oliveira não passar na revisão médica.

O Bonsucesso classificou-se para a Taça depois de uma boa campanha no campeonato dêste ano, quando chegou empatado com o Fluminense na sexta vaga. Inicialmente foi marcada uma melhor de três para a disputa do lugar, mas depois a Federação Carioca decidiu classificar os dois clubes. A equipe do Bonsucesso é basicamente a mesma que disputou o campeonato carioca, com a entrada do ponta-de-lança português Gonçalves e a dúvida entre Sá, Paulo César e Jurandir para a vaga deixada por Brandão.

BONSUCESSO		FLUMINENSE
Jonas (Ubirajara)	1	Félix
Luís Carlos	2	Oliveira (Néli)
Moisés	3	Altair
Didinho	4	Galhardo
Paulo Lumumba	5	Denilson
Albérico	6	Assis
Gibira	7	Wilton
Gonçalves	8	Suingue
Serginho	9	Ademar
Sá (P. César) (Jurandir)	10	Samarone
Valdir	11	Lula

Seleção paulista chegou a Assunção mas não pôde treinar por causa da chuva

Alberto Beuttenmuller e *Wilson Santos*
Enviados especiais do JB

Assunção — A seleção paulista que vai representar o Brasil na disputa da Taça Osvaldo Cruz, contra o Paraguai, amanhã e domingo, chegou ontem à tarde em Assunção mas não pôde treinar em conjunto por causa da chuva que caía.

A equipe já está escalada com Gilmar, Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Rildo; Dudu e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Pelé e Edu e a partida de amanhã poderá ser disputada à tarde e não à noite, se continuar a cair a temperatura, que ontem estava em 18 graus centígrados.

CONFIANÇA

Os brasileiros chegaram alegres e confiantes em uma boa atuação, declarando que se encontram em condições físicas satisfatórias. Além dos 22 jogadores convocados chegaram também o chefe da delegação, Paulo Machado de Carvalho, o técnico Antoninho, o preparador físico Teixeira, o médico Mário Augusto Isaías, o dentista Mário Trigo, o massagista Mário Américo e o mordomo Roberto Sanchez. O supervisor Osvaldo Brandão já está em Assunção desde anteontem.

A equipe está hospedada no Hotel del Paraguay, no bairro residencial da cidade. A presença de Pelé é motivo de grande atração para o público e sua foto estava ontem em todos os jornais.

Falcão fica com raiva ao ver jôgo cancelado

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista de Futebol, ficou muito nervoso e irritado quando soube que o Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca, cancelou o jôgo do próximo dia 31 entre as seleções dos dois Estados, e deu logo um telefonema para êle, pedindo satisfações.

O dirigente não revelou os têrmos da conversa, mas depois, encontrando os jornalistas, comentou:

— Nada mais fiz do que defender os interêsses do futebol paulista. Sempre mantive boas relações com os cariocas e é pena que êles tenham tomado essa atitude de represália.

O Sr. Mendonça Falcão citou o exemplo da partida entre o Independiente e o Palmeiras, que deveria ser disputada no começo dêste mês em Buenos Aires e que foi cancelada pelos argentinos à última hora.

— Nem por isso fizemos todo êsse escândalo — completou.

A. Braga não volta mais à CBD

O ex-diretor de futebol da CBD, Sr. Almeida Braga, confirmou ontem, ao voltar de Lisboa, para onde viajou a negócios sábado passado, que sua renúncia ao cargo que ocupava tem caráter irrevogável, explicando que não dispõe de tempo para o mesmo.

O Sr. Almeida Braga disse que a seleção brasileira "está uma maravilha" e que êle não tem queixa alguma a fazer.

— Agora vou voltar a tratar de meus negócios particulares. Quanto ao futebol, continuarei como simples torcedor. De nada adiantarão apelos para minha volta.

— Não vou também mandar qualquer relatório para a CBD. Quanto a uma conversa com o Sr. Paulo Machado de Carvalho, poderei tê-la apenas como amigo, pois ninguém me fará voltar atrás de minha decisão de me afastar.

Veiga Brito vai a S. Paulo hoje concretizar a venda de César para o Palmeiras

O presidente Veiga Brito disse, ontem, que embora ainda não tenha fechado negócio com o Palmeiras em tôrno da venda de César, tem certeza que tudo se resolverá ainda hoje, quando viajará para São Paulo a fim de conversar diretamente com o presidente do clube paulista, Sr. Delfino Facchina.

O dirigente do Flamengo disse que pediu NCr$ 350 mil pelo atacante e vai saber hoje a resposta do Palmeiras, adiantando que não aceitará os passes de Cabralzinho ou do ponteiro Diogo como parte do negócio. Revelou, no entanto, que o Flamengo poderá comprar ou ter êstes jogadores por empréstimo, mas sem que isso faça parte da venda de César.

PALMEIRAS SE ANTECIPA

Apesar das palavras do presidente do Flamengo, o Palmeiras já anunciou, ontem, que César assinou contrato por um ano, recebendo NCr$ 24 mil de luvas, salários de NCr$ 600,00, e que seu passe custou NCr$ 300 mil. O Sr. Veiga Brito desmente que o negócio tenha se concretizado, admitindo, porém que as quantias anunciadas pelo clube paulista não devem estar muito longe do que deverá ficar resolvido hoje. César foi a São Paulo, pela manhã, e voltou à noite.

— Conversei longamente com o Sr. Delfino Fachina, anteontem, a cêrca de César. O dirigente paulista ficou de estudar a proposta de NCr$ 350 mil que lhe fiz pelo passe do atacante, inclusive, recebendo a minha licença para levar César a São Paulo para conversar diretamente com êle na presença de outros dirigentes do clube — revelou o Sr. Veiga Brito. Acho que no encontro que terei hoje com a direção do Palmeiras, tudo ficará resolvido, mas desde já adianto que não aceitarei qualquer jogador como parte da transação.

Além dessas duas versões sôbre a venda de César, há uma outra, dada por uma pessoa ligadíssima à direção do Flamengo. Nesta, o passe de César teria custado NCr$ 260 mil, e o jogador receberia NCr$ 45 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 600,00, por um contrato de dois anos. Além disso, o atacante não precisaria continuar a pagar o Itamarati que comprou recentemente, o que ficaria por conta do clube paulista.

— Deixei o Dionísio ir conversar com os diretores do Botafogo — esclareceu o Sr. Veiga Brito, pois não queria que êle pensasse que o Flamengo estaria com intenções de oferecer menos do que êle vale. Êle só não assinou contrato até agora porque a CBD não permite, mas já está merecendo ganhar alguma recompensa.

VER PARA CRER

Os torcedores paraguaios só acreditaram na presença de Pelé quando viram o jogador desembarcar no aeroporto

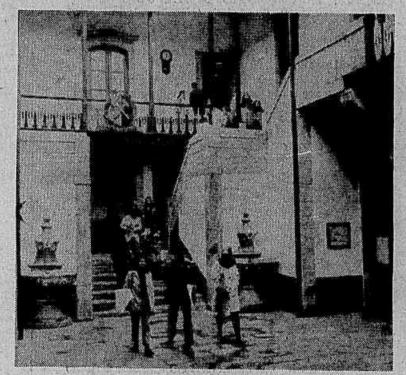
A ARTE SOLITÁRIA

O II Festival de Inverno de Ouro Prêto entra em sua última semana. Um festival de cultura, o Festival de Inverno é, também, um festival da juventude. Durante um mês o contato direto e livre entre alunos e professôres com as artes: música, cinema, pintura, escultura e a história. A partir de segunda-feira, ônibus especiais devolverão as cento e setenta môças e os noventa e oito rapazes às suas residências. Com a promessa, quase sempre, de um nôvo encontro. No próximo ano

OS ÚLTIMOS DIAS DE UM FESTIVAL

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1968

A CONFRATERNIZAÇÃO GERAL

O TRABALHO COMUM

Subindo ladeiras, descendo becos, sentados no adro da igreja do Carmo ou recostados em um chafariz colonial, rapazes barbudos e môças cobertas por ponchos buscam o melhor ângulo barroco.

Em austeros salões onde se conspirou contra a Coroa, numa escura sacristia, no meio de um cemitério que guarda os ossos de Marília ou em um piano colocado no centro da igreja de São Francisco, procura-se uma nota musical perdida no tempo.

Revista-se o arquivo da prefeitura, folheia-se o registro da igreja de Santa Efigênia dos Prêtos ou do antigo Palácio dos Governadores; jovens e professôres confirmam se a história da Inconfidência Mineira está bem contada e se Gonzaga foi mesmo noivo de Marília.

A ARTE É CLIMA

Vila Rica vive em tempo de festival. E os estudantes, em grupos, falam de cinema, música erudita, de pintura ou de concêrto de ontem. São 268 alunos: 170 môças e 98 rapazes de quase todos os estados do país. Vieram participar do II Festival de Inverno de Ouro Prêto, agora, uma promoção anual. Hoje, um encontro nacional de artes e artistas, onde se armazenam conhecimentos e inspiração para o resto do ano.

Em julho, em Ouro Prêto, tudo é de inverno. O festival, os concertos, os cursos, o frio. Os concertos ocorrem nas escadarias da igreja do Carmo ou no centro da nave da de São Francisco; o teatrinho municipal revive seus anos de glória, com peças que falam de Minas, de folclore, de história, assistidas pelos alunos, turistas e o povo de Vila Rica.

O Ciclo de Ouro é remexido. São os estudantes e professôres do Curso de Pesquisa Histórica. Desenterra-se o barroco. Já se descobriu que o Visconde de Barbacena tinha ligações com os inconfidentes. Alunos e professôres, juntos, foram a Mariana, em uma visita orientada. Penetram arquivos e bibliotecas do Museu Arquidiocesano, da cadeia, da câmara da província, da casa do Barão de Pontal. Verificam se as interpretações da história mineira, le-

O SOM MAIS PROFUNDO

UM SEMINÁRIO PERMANENTE

vantadas há tempos por pequeno número de estudiosos, têm um fundo científico.

FUGA AO FORMAL

O encontro é um festival de cultura, com diversos cursos, e seus participantes procuram novos contatos, uma abertura, fugindo ao curricular, e em busca, também, de novos pontos de apoio — inspiração em Ataíde, assimilar Aleijadinho.

Ouro Prêto vive êste mês seus 257 anos de barroco. As suas ruas estreitas estão cheias de môças e rapazes muito à vontade. O frio intenso, mesmo durante o dia, obriga ao uso de capotes longos. Mas a moda é o poncho mexicano colorido, e quem não tem um autêntico, fura um cobertor colorido e enfia a cabeça pelo buraco. O pano cobre até os pés, o aspecto é idêntico.

E o turismo continua, os barzinhos barrocos estão cheios. A cidade assiste, o povo participa aplaudindo. O festival é feito para integrar. São 30 dias diferentes. Tudo é de vanguarda. Os alunos aprendem hoje, amanhã expõem. Têm aulas de canto e depois dão audições. O que aprendem fica. Vai ser aproveitado quando se precisar de inspiração.

OLHAR EM VOLTA

O dia começa cedo. O café é servido na Escola de Farmácia. De lá, os grupos saem para as aulas, que começam às 8 horas. Os alunos do Curso de Artes Plásticas são 120. Com pranchetas, banquinhos, telas, pincéis e lápis, sentam-se no adro de uma igreja ou na porta de um museu para uma conversa informal. É uma aula ao ar livre. E o ambiente de Vila Rica ajuda muito na assimilação da arte de Aleijadinho.

A turma da música procura os salões. Como os pianos são poucos e os alunos 98, a população ofereceu os que tinha. Os do curso de regência fizeram suas próprias batutas na Oficina do Matrimônio, uma carpintaria da cidade. Cada aluno tem assistência pessoal, e o progresso é rápido. No fim do festival, êles vão reger concertos.

Essa mesma turma, à noite, vai ouvir os concertos programados. Vem muita gente de fora cantar ou tocar, até mesmo a igreja de São Francisco serve de palco para os concertos, em que as esculturas de Aleijadinho completam o cenário.

CONVERSA HISTÓRICA

Na hora do almôço, uma nova reunião geral, no Centro Acadêmico da Escola de Minas. Depois, um bate-papo aos pés da estátua de Tiradentes. No início do festival, o encontro na praça serviu de entrosamento, agora, é onde se trocam idéias. Depois, recomeçam as aulas, e no fim da tarde há um horário reservado para o Ciclo Revisão da História do Cinema.

À noite, quando não há concêrto ou teatro, surgem as conferências. Fala-se de arquitetura barrôca, de literatura mineira, de romantismo. E às vêzes, uma exposição de cartaz, de gravuras, de documentos históricos. Uma vez por semana, um painel, que reúne todos os alunos. O primeiro foi sôbre artes plásticas; o segundo, sôbre música, em seguida, foi a vez da literatura e, por último, cinema e teatro. Participantes convidados debatem com a turma do festival sôbre o assunto.

Os que mais trabalham são os inscritos no Curso de Pesquisa Histórica. 50 alunos começam cedo a fazer um levantamento bibliográfico de Ouro Prêto. Arquivo por arquivo, biblioteca por biblioteca, êles revistam e anotam. Penetram em recintos fechados ao público, que, poucas vêzes, em muitos anos, foram visitados. Às vêzes, encontram dificuldades. Padres e funcionários zelosos se opõem a abrir seus arquivos preciosos a jovens barbudos, coloridos e tão alegres.

O frio varia em tôrno de cinco graus; o programa dos cursos é estafante e a presença, obrigatória; as visitas noturnas aos barzinhos barrocos é dosada porque, na manhã seguinte, há aulas cedo; as ladeiras a subir são muitas e o calçamento *pé-de-moleque* acaba com os sapatos; mas êste ano, já houve água quente, o que não havia o ano passado. E no dia do encerramento, êles se despedem para as férias de 11 meses, que, no ano que vem, serão quebradas com o III Festival. E vão embora, marcando encontro para o próximo inverno.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A ORQUESTRA DE TUEBINGEN

As férias de verão, lá fora, permitem a numerosos grupos de jovens europeus e norte-americanos visitar o Rio de Janeiro com suas orquestras ou com seus coros: hóspedes muito agradáveis, muito musicais, embaixadores de civilizações nas quais a música — a música de classe — continua sendo cultivada, respeitada e amada. Não acreditem, portanto, que estamos agonizando num ano zero que marcaria o desaparecimento das tradições seculares e dos futuros desenvolvimentos, substituídos pelas populares glórias passageiras pertencentes a mundos sonoros não piores nem melhores dos da música de classe — possìvelmente — mas totalmente estranhos e diferentes.

Entre êsses grupos, primaram os estudantes da Universidade de Tuebingen que domingo e segunda-feira realizaram dois importantes concertos: domingo sob a batuta do nosso N. N. Hack, e segunda sob aquela do próprio regente titular do grupo, Helmut Calgéer: mais um concêrto, êste último oferecido pelo Intituto Cultural Brasil-Alemanha na Sala Cecília Meireles, e presenciado por um grande público (com muitos jovens...) atento e entusiasta.

Trata-se de uma orquestra de amadores, pois "entre os seus componentes atuais há três futuros juristas, três teólogos, três musicólogos e outros tantos filósofos, médicos e filólogos." Bendita cidadezinha, a pequena Tuebingen, que estuda em paz, descansando no insubstituível prazer da música!

A orquestra conta com dois solistas, o italiano Diego Pagin (violinista) e o alemão Hermann Sauter (trompete) de boa formação e de brilhantes qualidades. Mas o melhor do conjunto está no próprio conjunto, formado por anônimos rapazes, seguros, disciplinados, colaborando, eficientes, com a severa e excelente batuta de Helmut Calgéer. Poucos profissionais poderiam igualá-los na fusão, na grande e linda variedade das sonoridades, nos resultados puramente musicais. Segunda-feira, isso foi confirmado no Concêrto para Violino em mi menor e no Concêrto para Três Violinos em ré menor, de Bach, no Concêrto para Trompete em ré maior, de Telemann, nas Danças Romenas, de Bartók e nas Cinco Danças para cordas, de R. R. Klein; mas, de maneira ainda mais eloqüente, no Divertimento em Ré Maior, de Mozart, apresentado com uma pureza e uma alegria eletrizantes.

O Instituto Cultural Brasil-Alemanha continuará nos próximos meses atuando na sua função de fornecedor de música-Música: dia 7, com o Conjunto De Regina, vindo de vitórias obtidas nos Estados Unidos e num programa exclusivamente de música latino-americana, o Duo de Piano Bauer-Bung, o Deutcher Jazz 1968 (os melhores músicos do jazz alemão) e o Trio Moura Castro-Páulo Nardi-Guerra Vicente em obras de Brahms.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

O SOM DA MUSICANOSSA

Bem melhor que o primeiro, ainda que não atingindo a um rendimento elogiável, surgiu a versão Odeon de *Musicanossa — O Som e o Tempo*, MOFB 3532, reunindo Luís, Taiguara, Beti Carvalho, Franklin, Mariá e O Trevo.

Muito bom o trabalho de Billy Stewart num disco *pra frente*, intitulado *Summertime*. Outros lançamentos da semana: The Easybeats, conjunto australiano de música jovem, e um LP contendo regravações de alguns sucessos de Mário Lanza.

● **O SOM**

O som a que se refere o subtítulo contido na capa do elepê é exatamente uma mescla de ritmo da fase maior da Bossa Nova com os ingredientes que deram à música popular a denominação de moderna. Não se pode desconsiderar o trabalho do grupo Musicanossa, mas não se pode concordar com a pretensão dos que produziram o disco, pretendendo fazê-lo de uma categoria superior. De alta categoria sim são os arranjos, especialmente o de *Faço o Amor, Não Faço a Festa*, o ponto alto do LP.

Um disco regular, devido a certa deficiência de interpretação — em alguns casos — e de repertório. As canções incluídas no disco, com os seus intérpretes, são estas: 1 — *Faço o Amor, Não Faço a Festa* (Taiguara), *Viola Enluarada* (Beti), *Meu Fraco É Café Forte* (Franklin), *Nôvo Amanhã* (Mariá) — *Caminhada* (O Trevo), com o violão de Eduardo de Melo e Sousa, e *A Volta*, com Luísa. Lado 2 — *Contraste* (Beti), *Rema* (Mariá), *Derradeira Gente* (Franklin), *Samba Tempo* (O Trevo), *Boa Noite* (Luísa) e *Canta* (Taiguara).

● **A VOZ**

Editado pelo RCA na série Candem, CAL-450, Mário Lanza pode ser novamente ouvido pelos seus inúmeros admiradores no Brasil, inclusive com números em francês, italiano e inglês. Um disco que vale pelo conteúdo.

Lado 1 — *You Do Something To Me*, Porter — *Silvia*, Scollard — Speaks; *Some Day* (De *O Rei Vagabundo*), Hooker-Frini; Beloved, Brodsky-Webster; *Song of India*, Rimski-Korsakov, versão: J. Mercer; *Lolita*, Buzzi-Peccia. Lado 2 — *You Are My Love*, Callinicos-Webster; *Ligia*, de *Quo Vadis*, Rozsa-Webster; *Flower Song — de Carmem* — Bizet; *Che Gelida Manina — de A Boêmia* — Puccini; *O Tu Che in Senò Agli Angeli — de A Fôrça do Destino* — Verdi.

● **O HOMEM**

Chama-se Billy Stewart e seu disco — *Summertime* — Som Maior, SM-1565, é o que se pode chamar de *pra frente*, tal a intensidade por êle colocada na sua interpretação e nos números que selecionou. Fazendo umas ligeiras incursões pelo estilo — não pelo gênero — jovem, Billy consegue efeitos dos mais agradáveis, principalmente nas canções já conhecidas como *Moon River* e *Over the Rainbow*.

1 — *Summertime — Foggy Day — Teach Me Tonight — Canadian Sunset — Time After Time — Misty*. 2 — *Moon River — My Funny Valentine — Love Is Here To Stay — That Old Black Magic — Almost Like Being in Love* e *Over the Rainbow*.

Completa a lista de hoje o elepê *Friday on My Mind* com o razoável conjunto australiano The Easybeats — Copacabana UAM-20014, com um repertório regular, mas que certamente agradará os jovens.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — INTERINO

"O SAMURAI"

Os policiais de Jean-Pierre Melville, *Le Doulos, La Deuxième Souffle* e agora *Le Samurai* lembram uma declaração de Godard (com quem Melville colaborou em *A Bout de Souffle* interpretando o escritor Parvulesco) sôbre seus primeiros filmes: "Conhecia a vida apenas através do cinema, e meus primeiros esforços foram filmes de um cinéfilo, isto é, o trabalho de um entusiasmado por cinema. Quero dizer que não via as coisas em relação ao mundo, à vida ou à história, mas em relação ao cinema."

Aqui temos, agora, um filme típico de um diretor que "não vê as coisas em relação ao mundo, à vida ou à história, mas em relação ao cinema": *O Samurai*. Os personagens e as situações do filme de Melville não existem em função da realidade francesa atual, mas em função de um mundo irreal criado pelo cinema americano e pelo cinema japonês, que serviram como uma espécie de lente através da qual o diretor francês procura olhar um dos problemas do homem moderno: a solidão, o silêncio.

Seu personagem central é um típico *gangster* saído de um policial americano. Jeff Costello anda, fala e se veste como tal; seu uniforme, um chapéu, luvas e um sobretudo; seu mundo são os bares subterrâneos, as estações de trens e metrôs, as velhas casas que lhe servem de esconderijo. Um matador profissional, colocando acima de tudo a sua honra e honestidade de seu trabalho, escolhendo a morte honrosa, uma espécie de haraquiri, ao se expor com um revólver descarregado, o *gangster* americano Jeff Costello age e pensa como um samurai de um filme japonês.

Certamente a França não possui a realidade social que possibilitou a existência do *gangster* americano da década de 30 e muito menos a realidade que possibilitou a existência do samurai na sociedade japonêsa do século passado. Certamente o personagem de Jeff Costello, metade tirado dos *gangsters* metade tirado dos samurais, nada tem de comum com o francês de hoje. Mas é impossível negar que a penetração do filme policial americano e dos filmes de samurais japoneses — a partir dos *Sete Samurais*, de Akira Kurosawa — transformaram em realidade de cada um de nós o *gangster* e o matador japonês.

Sem a grosseria com que os italianos e alemães se apoderaram do *western*, mas, ao contrário, com uma habilidade e segurança formal admiráveis, quase sempre, Jean-Pierre Melville se utiliza em *O Samurai* de um mundo irreal que a fôrça da comunicação cinematográfica transformou numa realidade viva para tôdas as pessoas que assistem a filmes. *O Samurai* é um filme clássico, dominado por uma preocupação formal do realizador, se observarmos apenas que o comportamento de seus personagens é ditado pelo comportamento habitual de inúmeros personagens em filmes anteriores do gênero. Acontece alguma coisa como as célebres formas do teatro tradicional japonês — o Kabuki e o Nô — onde textos e estilos de representação são repetidos e repetidos com uma marcada intenção tradicionalista.

Nathalie e Alain Delon: O Samurai, *de Jean-Pierre Melville, um filme francês* made in USA

● **CONVENCIONAL**

No entanto é exatamente ao se apoderar dêstes personagens e situações clássicas e tradicionais, é ao localizar o filme neste mundo inexistente fora das salas de projeção mas familiar e identificado por todos logo que as luzes se apagam, é exatamente aí que reside a fôrça de comunicação do filme de Jean-Pierre Melville. Êle chega mais rápido e mais fácil ao espectador exatamente por se valer de uma linguagem convencional, já inteiramente assimilada pela platéia.

Êste sentimento de solidão semelhante ao de um tigre na selva, esta impossibilidade de comunicação, o silêncio em que cada pessoa está mergulhada, a violência que a cerca e comanda tôda a ligação entre os sêres existem em *O Samurai* a partir de um pretexto narrativo policial. Chega fácil ao espectador menos interessado em uma diversão adulta, menos afeito a seguir as discussões dêstes mesmos problemas em filmes de outros diretores habitualmente tidos como *difíceis* pelas grandes platéias. Não seria tarefa difícil traçar um paralelo entre o comportamento de Jeff Costello de *O Samurai* e o de uma série de personagens de Godard (Ferdinand, de *Pierrot le Fou* ou o Bruno Forestier de *O Pequeno Soldado*), de Bergman (a Ester de *O Silêncio* ou a Elizabeth Vogler, de *Persona*) ou de Antonioni (o Aldo de *O Grito* ou o Thomas de *Blow Up*).

Como o personagem e o roteiro, a realização de *O Samurai* fica muito a dever ao cinema americano e ao japonês. Melville alia o ritmo lento do cinema japonês à clareza de exposição do cinema americano, com um aliado eficaz na fotografia de colorido suave de Henri Decae. É realmente difícil identificar até que ponto um espectador mais familiarizado com o cinema policial americano e com os filmes japonêses de Kurosawa e Masaki Kobaiashi se torna cúmplice de um realizador como Jean-Pierre Melville e participa da mesma admiração aos filmes americanos e japonêses que se reflete em *O Samurai*. Não há como não correr o risco de gostar do cinema japonês e americano através de Melville e atribuir ao seu filme o valor daqueles cinemas. No entanto, há sem qualquer dúvida, qualidades inegáveis em seus dois últimos filmes, *La Deuxième Souffle*, exibido no Rio no ano passado e em *O Samurai*. Qualidades que não se encontram simplesmente no artesanato impecável, mas no retrato da solidão do homem moderno num aparente pequeno caso policial. Em *O Samurai*, por exemplo, que sejam olhados com especial atenção os vários e longos momentos em que Jeff Costello caminha só, sem ver ninguém, sem falar a ninguém.

Le Samurai — **Direção e roteiro de Jean-Pierre Melville baseado numa novela de Goan McLeod. Fotografia de Henri Decae (em eastmancolor). Música de François Roubaix. Cenários de François Lamothe. Intérpretes: Alain Delon (Jeff). Nathalie Delon (Jane). François Perier (o comissário), Cathy Rosier, Michel Boisrond, Jacques Leroy, Robert Favart, Carlo Nell, Roger Fradell, André Thourent, Catherine Jourdan, Gaston Meunier e Jean-Pierre Posier.**

TEATRO | YAN MICHALSKI

ONDE ESTÃO AS ENTIDADES CULTURAIS?

Não resta dúvida, infelizmente, de que a polícia desfechou nas últimas semanas uma nova ofensiva contra o teatro brasileiro e, num sentido mais amplo, contra a cultura brasileira — uma ofensiva de uma violência talvez sem precedentes. Pràticamente todos os dias somos informados sôbre um nôvo ataque brutal desferido contra aquilo que qualquer estado civilizado deveria ter o maior orgulho em proteger: as realizações máximas da criação artística do seu povo. Obras antológicas de duas figuras exponenciais da literatura brasileira de todos os tempos — Osvald de Andrade e Mário de Andrade — são proibidas como ameaçadoras ao regime, embora ambas tenham sido escritas há mais de trinta anos. Um Festival Nacional de Filmes de Curta Metragem tem de ser cancelado em Brasília, pois a censura proíbe a exibição de três das fitas concorrentes. Em São Paulo se concretiza um selvagem atentado contra um teatro, com incríveis cenas de vandalismo e covardes espancamentos, enquanto a polícia, embora especialmente chamada para proteger os artistas e a casa de espetáculos, assiste a tudo, de braços cruzados, recusando-se a intervir, e protegendo com esta atitude os criminosos agressores.

Em todos êstes incidentes, e em vários outros que me abstenho de citar aqui, uma constante gravíssima: tôda e qualquer expressão artística de não-conformismo e de descontentamento — quer filosófico, moral, emocional, social, político ou outro — é automàticamente considerada c o m o *subversiva, atentatória aos podêres constituídos. A palavra de ordem é de varrer do território nacional as obras artísticas resultantes de qualquer não aceitação da vida tal como ela é. Como, notòriamente, tôda grande obra de arte é fruto de uma tal não aceitação, conclui-se que a polícia está em pé de guerra contra a arte brasileira em geral.*

● **A OMISSÃO INCOMPREENSÍVEL**

Uma das circunstâncias que mais me impressionam neste espantoso estado de coisas é a completa passividade com a qual os chamados organismos e entidades culturais, quer de caráter estatal ou particular, assistem a êsses insólitos ataques contra a cultura.

Seria difícil, evidentemente, esperar uma atitude qualquer do nosso Ministro da Cultura (além de Educação), Sr. Tarso Dutra. No setor teatral, a sua atuação, em dezesseis meses de Govêrno, resumiu-se à nomeação, meramente política, de dois protegidos do Senador Dinarte Maris para a direção do Serviço Nacional de Teatro. Não será êle, é claro, quem irá defender o teatro contra o arbítrio da polícia.

Mas o Serviço Nacional de Teatro, por exemplo, não tem o direito de permanecer de braços cruzados diante dos gravíssimos acontecimentos das últimas semanas. Sua finalidade precípua consiste em amparar a atividade teatral — e essa atividade precisa agora ser amparda mais do que nunca. O atual Diretor do SNT, Sr. Felinto Rodrigues Neto, é antes de mais nada um político, com fácil acesso às mais altas esferas do Govêrno. Caber-lhe-ia agora valer-se dessa facilidade para fazer ver a essas altas esferas o absurdo da situação a que chegamos.

Fácil acesso ao Govêrno tem também, pela sua própria natureza e prestígio, o Conselho Federal de Cultura, e também êle tem a irrefutável obrigação moral de tomar uma atitude decidida neste momento. Será que os respeitáveis conselheiros, que continuam entregues — segundo mostram claramente as atas das suas reuniões — a discussões mais ou menos bizantinas, não perceberam ainda que não têm muito sentido a existência de um Conselho Federal de Cultura num país onde as obras de dois clássicos da literatura nacional são colocadas fora da lei, e onde artistas, em pleno exercício da sua atividade profissional, estão sendo espancados, sob o olhar complacente dos agentes da ordem? É verdade que alguns conselheiros se têm pronunciado, em caráter individual; mas o que se torna cada vez mais inadiável é um pronunciamento oficial do plenário do Conselho, em defesa da sobrevivência da arte e da cultura do Brasil.

No setor privado, a omissão predomina da mesma maneira. A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sempre tão enérgica e eficiente quando se trata de cobrar direitos autorais sôbre os quais ela percebe uma comissão, ao que me consta nunca tomou a iniciativa de levantar um dedo em defesa dos autores impedidos de exercer sua profissão pela intolerância da polícia. Tôda vez que a polícia ataca o teatro, quer proibindo ou cortando peças de maneira arbitrária, quer permitindo que um elenco seja espancado sob as suas vistas, é também o Ministério da Educação e Cultura, o Serviço Nacional de Teatro, o Conselho Federal de Cultura e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais que são atacados — não nas pessoas dos seus eventuais dirigentes, mas na essência daquilo que tôdas essas entidades representam, ou pelo menos deveriam representar. Será que não está claramente caracterizada a necessidade de uma decidida atitude de legítima defesa?

PANORAMA

DAS LETRAS

GALBRAITH À FRENTE — O primeiro contato do leitor brasileiro com o economista norte-americano John Kenneth Galbraith foi através do livro de não ficção **O Triunfo**, lançado pela Editôra Nova Fronteira, mas a grande penetração que êsse autor está obtendo é com **O Nôvo Estado Industrial**, lançado pela Editôra Civilização Brasileira, na tradução de Álvaro Cabral, precisamente porque aí Galbraith está bem mais à vontade, como professor e analista. As últimas pesquisas de vendas colocam-no em primeiro lugar com êsse ensaio.

CASCUDO NÃO PÁRA — Dois livros curiosos de Luís da Câmara Cascudo são trazidos a público, respectivamente pelas Edições Bloch e pelo Instituto Nacional do Álcool e do Açúcar: **Coisas que o Povo Diz**, onde o mestre norte-riograndense estuda a origem de expressões populares (caveira de burro, emprenhar pelos ouvidos, puxar a orelha etc.) e o **Prelúdio da Cachaça**, um completo á-bê-cê sôbre a aguardente, abrangendo a etnografia, a história e a sociologia da pinga no Brasil.

LOUVOR — De mestre Luís da Câmara Cascudo é uma elogiosa carta recebida por Sebastião Fernandes, autor de **Cuité**: "É um encanto essa viagem que V. permitiu fazer, detendo-me para retornar, repetindo, gostando de tudo. V., como desejava o velho Rodó, tem o condão de **decir las cosas bien**. Ciência do equilíbrio, justeza, suficiência. Sabe terminar, como raros".

GRAMATICAL — Do professor Gladstone Chaves de Melo, a Livraria Acadêmica publicou um nôvo livro, a **Gramática Fundamental da Língua Portuguêsa**, uma exposição clara e metódica, cuja atualidade doutrinária permite ao leitor abordar o livro com interêsse e proveito.

ARTES PLÁSTICAS — Na sua coleção As Artes Plásticas no Brasil, dirigida pelo escritor Rodrigo M. F. de Andrade, as Edições de Ouro apresentam **Arqueologia**, por Frederico Barata, e **Mobiliário**, por J. Wasth Rodrigues, ambos com ilustrações e fotos sugestivas. Trata-se de uma série muito interessante.

PADIM CIÇO — Francisco Fernandes do Nascimento, jornalista cearense radicado no Rio há vários anos, acaba de desincumbir-se de um compromisso assumido consigo próprio desde a infância: o de relatar tudo que sabia em tôrno da figura sempre discutida do padre Cícero, o místico de Juàzeiro. **Milagre na Terra Violenta**, apresentado pela Gráfica Recorde Editôra, é mais uma obra de cru realismo sôbre a realidade brutal do Nordeste.

UMA REVISTA — O Departamento Cultural da Embaixada dos Estados Unidos lançou uma excelente revista trimestral de opinião e análise sôbre temas de interêsse intelectual e cultural da atualidade norte-americana. No primeiro número, entre numerosos artigos, destacamos os trabalhos de J. Kenneth Galbraith sôbre **Três Modelos de Nações em Desenvolvimento**; Daniel Bell (**O Ano 2000**); Philip Altbach (**Política Estudantil nos Países em Desenvolvimento**) e Kenneth Clarck (**A Juventude Negra e Busca de Identidade**).

DESAJUSTES — "Nem todo paciente que procura um psiquiatra sofre de algum distúrbio sexual, mas pode-se dizer que a maioria dos neuróticos é sexualmente desajustada." Quem assim escreve é o Dr. Frank S. Caprio, conhecido especialista norte-americano e autor de numerosas e importantes obras sôbre a matéria, no livro Um Psiquiatra Fala sôbre Sexo, **agora lançado em português pela Editôra Cultrix. O estudo do Dr. Caprio, escrito em linguagem de grande clareza, ao alcance do entendimento de qualquer pessoa, é de grande utilidade para quem se ache envolvido em problemas pessoais de ordem emocional relacionados com o sexo. Tradução de Otávio Mendes Cajado.**

PUREZA — A Coleção M u n d o Contemporâneo e Fé, da Editôra Vozes, resulta da colaboração de catequistas brasileiros com a equipe internacional Monde et Foi, dirigida por Pierre Babin, no sentido de atender à problemática religiosa e moral, específica da adolescência. O primeiro fichário da série foi lançado não faz muito, sob o título de **Amizade**. Sai agora o dedicado à análise da **Pureza**, com a matéria dividida em duas coleções de fichas, uma delas destinada ao catequista ou educador, outra para uso dos jovens de 14 a 16 anos.

O NORTE DISTANTE — A saga do extremo norte, que Dalcídio Jurandir nos vem contando desde **Chove nos Campos de Cachoeira**, seu romance de estréia, datado de 1941, tem agora continuação em **Primeira Manhã**, história em que o personagem central, deixando a sua ilha de Marajó, chega a Santa Maria de Belém, do Grão-Pará, cidade grande, e põe-se a descobrir seus mistérios, seus encantos e seus homens. A obra cíclica de Dalcídio Jurandir terá sua conclusão com mais três livros: **Os Habitantes, Chão dos Lôbos e Ribanceira**. Edição da Martins. Capa de Morais.

CONDUTA — Numa publicação da Editôra FTD, da qual é autora exclusiva, a professôra Maria de Lourdes Gastal acaba de lançar o livro **T r ê s Estórias**, dedicado ao 1.º grau primário. São 80 páginas de leituras acompanhadas de exercícios para interpretação das mesmas. A autora estabelece como tema central de motivação **a família**, e vai evoluindo em forma de histórias, sempre concatenando as lições entre si, transmitindo normas de conduta à criança, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de bom convívio social.

● **Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, apartamento 302 — Copacabana.**

PANORAMA

DO TEATRO

TEATRO IPANEMA JÁ ENSAIA — Foram iniciados recentemente os ensaios do espetáculo que inaugurará em setembro o mais nôvo e um dos melhores teatros cariocas, o Teatro Ipanema, òtimamente localizado na Rua Prudente de Morais, na altura da Praça N. S. da Paz. O teatro vem sendo construído, ao preço de enormes sacrifícios, há alguns anos, pelo diretor Ivã de Albuquerque e pelo ator Rubens Correia, e constitui a concretização de um sonho da talentosa dupla, sonho êste que data de há mais de dez anos quando os dois trabalhavam no Tablado e cursavam a Academia da Fundação Brasileira de Teatro. Também a peça escolhida corresponde a um velho sonho, não só de Ivã de Albuquerque e Rubens Correia, aliás, mas de muita gente: trata-se de **O Jardim de Cerejeiras**, de Tchecov. O espetáculo dirigido por Ivã traz, como uma das suas maiores atrações, a volta ao teatro de Domitila de Amaral, a atriz brasileira que alcançou grande sucesso na França na década de 1950, mas que vivia afastada dos palcos há muitos anos. Além de Domitila Amaral estarão no elenco: Vera Gertel, Susana de Morais, Leila Ribeiro, Ivone Hofman, Rubens Correia, Carlos Eduardo Dolabela, Nildo Parente, Ênio Carvalho, Hélio Ari, Antônio Vítor e o próprio Ivã de Albuquerque. Marcos Flaksman, reintegrando-se na vida teatral brasileira depois do seu estágio na Europa, será o cenógrafo, enquanto os figurinos ficam sob a responsabilidade de Kalma Murtinho.

Ao mesmo tempo que a peça de Tchecov, o Teatro Ipanema relançará **O Diário de um Louco**, de Gogol, na inspiradíssima interpretação de Rubens Correia, e iniciará os ensaios de **Mãe**, de Gorki, em adaptação de Brecht. Uma vez pronto êste último espetáculo, os três passarão a ser apresentados alternadamente, em sistema de repertório, sob o título geral de **Ciclo do Teatro Russo**.

Pelo talento, pela seriedade e inteligência dos seus responsáveis, pela qualidade do repertório escolhido, e pelo fato de enriquecer a vida teatral carioca com uma excelente casa de espetáculos, a inauguração do Teatro Ipanema se anuncia com um dos acontecimentos mais importantes de 1968.

* * *

JASMIM MONTARÁ SUCESSO AMERICANO — Luís Jasmim, animado com o início da sua carreira teatral em **Cordélia Brasil**, adquiriu os direitos de montagem de um dos mais recentes sucessos nova-iorquinos, **The Boy in the Band**, de Mart Browley. A peça estreou há apenas um mês e meio na off-Broadway, mas devido ao sucesso alcançado já foi transferida para a Broadway, e o seu enrêdo já foi adquirido pelo cinema. Luís Jasmim montará a peça — que ainda não tem título em português — ainda êste ano. No momento, o texto está sendo traduzido por Nilton Goldman.

* * *

QUANDO AS MÁQUINAS NÃO PARAM — Dentro do Plano de Descentralização do Teatro idealizado pelo SNT, ainda na sua fase preliminar (e nunca mais se ouviu falar nos entendimentos do SNT com os governos estaduais no sentido de tornar êsse plano efetivo), a peça **Quando as Máquinas Param**, de Plínio Marcos, visitará entre fim de julho e outubro as cidades de Campos, Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, Natal, Recife, João Pessoa, Campina Grande, Fortaleza, Teresina, São Luís, Belém, Manaus, Brasília, Goiânia e Belo Horizonte.

Y.M.

DO CINEMA

O BRASIL EM VENEZA — O Sr. Aluísio Leite Garcia, presidente da Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos anunciou que os produtores brasileiros não enviarão filmes ao festival de Veneza dêste ano em solidariedade à Federação Internacional das Associações dos Produtores de Filmes, que não aceitou os critérios de seleção e julgamento impostos pelo presidente do certame de Veneza para êste ano. As associações da França, Itália, Inglaterra, Suécia, Estados Unidos e Rússia anunciaram também que estão solidárias com a FIAPF.

CONCURSO NO JAPÃO — A Embaixada do Japão está anunciando a realização, êste ano, do 6.º Concurso Internacional de Filmes Amadores que terá lugar em Tóquio, por iniciativa da Sociedade Cultural do Japão (Kokusai Bunka Shinkokai) e do Círculo dos Amigos do Cinema Amador (Kogata Eiga Tomonokai) e sob o patrocínio dos Ministérios do Exterior, da Educação e dos Transportes, da Associação de Rádio e Difusão do Japão e da Organização Nacional de Turismo do Japão. Os interessados poderão inscrever-se no certame procurando o Serviço de Informação Cultural da Embaixada (Rua Gonçalves Dias, 64), onde obterão as informações necessárias.

GERAÇÃO TRAÍDA — Luís Carlos Pires está produzindo e Marcel de Paoli está dirigindo **Geração Traída**, que está sendo rodado em Caxambu. A distribuição, que vai ser da Difilm, já está negociada para o mercado americano através da rêde de cinemas da Panthers Theatres Corporation (4 600 cinemas nos Estados Unidos).

FESTIVAL DE LEIPZIG — Sob o lema **Filmes do Mundo para a Paz do Mundo**, será realizado, em novembro, o XI Festival do Filme Documentário e do Curta Metragem, em Leipzig, Alemanha Democrática. A partir dêste ano, o Festival abolirá as diferenças até agora existentes entre filmes de cinema e filme de TV, passando a premiação a ser atribuída igualmente a estas duas formas de manifestação cinematográfica. A premiação oficial de Leipzig atingirá êste ano a soma de 13 000 marcos orientais.

FILME CURTO CANADENSE — Mostra do filme curto canadense, promovida pela Embaixada do Canadá, com a colaboração do National Film Board e da Cinemateca do MAM, será exibido hoje, às 18h30m, no MAM, La Moisson, documentário de Arthur Lamothe; Syrinx, experimental de Ryan Larkin; Les Montrealistes, documentário de Denys Arcand; Element 3, documentário de Jacques Giraldeau.

M.A.

ONTEM E HOJE

Fazendo a ronda noturna, deparei no Zunzum com uma pessoa que amei desesperadamente outrora. Eu disse: "Vem cá, eu quero falar com você." Respondeu ela, com certa crueldade: "Se você quer falar comigo, escreve no jornal que eu leio." Depois disso eu fui ao Jirau e ali uma outra môça falou: "Eu quero que você me dê uma crônica. Você me dá?"

Então me lembrei que certo jornalista, não faz muitos dias, achara necessário indagar onde é que andavam "aquelas crônicas antigas, as boas", que falavam da namorada perdida e de coisas assim.

Ora vejam só. Isso me põe à beira da melancolia. Tudo mudou de modo tão rápido que nem nos demos conta. A circunspecção caiu em cima de mim com infinita delicadeza. Fiz uma piruêta para contemplar o mundo que me rodeava e o mundo era um carrossel que girava a uma velocidade estonteante. Pierrô e Colombina passaram de espetáculo a espectadores.

Estamos velhos: já podemos falar no nosso tempo.

A crônica de Antônio Maria, saborosa como um almôço a dois num bistrot *de Paris, cedeu lugar à de Nélson Mota, que se esforça (e quase sempre consegue) por ser aliciadora de menores.*

A imaginação feminina abandonou o herói glamuroso, tipo Carlos Lacerda, e foi buscar seu homem com a roupa branca maculada pelas fezes e pela poeira: Che Guevara.

Já se pode anunciar que na toalete de alguma boate há pílulas anticoncepcionais à disposição do distinto público, sem que isso implique em propaganda negativa.

O teatro de comédia, o teatro que discutia quem vai dormir com quem, agora é uma rude conversa dos atôres com a platéia. Agora mesmo vai estrear uma peça, escrita por um garôto, na qual se apresenta um homossexual de esquerda.

Tudo virou política, tudo é colocado diante de uma alternativa global. Até ir à missa já é um ato político, tanto que ao sair da igreja você se arrisca a levar cacetada da PM. Os católicos adotaram, quase inadvertidamente, a tese de Sartre segundo a qual não se merece o luxo de um Deus enquanto houver uma pessoa morrendo de fome neste planêta.

O fato é que todos nos cansamos de deixar o mundo correr à nossa revelia. O egoísmo, sem dúvida alguma, é hoje o privilégio exclusivo dos usurários, e é justamente contra a usura que todo mundo investe.

Enquanto isso, na hora do amor, todo mundo deve ficar caladinho...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

LÉA MARIA

UM BEM MAIOR

John Lennon, o beatle *que se está separando de sua mulher por causa de uma japonêsa, parece que decidiu fazer liquidação parcial de seus bens. Sua casa, onde nos dias tranqüilos se dedicava à leitura, no* living-room, *está à venda.*

CASAMENTO NUM ELEFANTE

A noiva vestia branco. O noivo tinha uma flor na lapela. E o elefante estava todo pintado em mil côres, das orelhas à cauda. Êle é o médico John Ward, ela, Sheena Gordon, enfermeira, que, ao saírem da Igreja após a cerimônia religiosa, montaram num elefante à sombra de grandes guarda-sóis.

Os dois chegaram ao Nepal no princípio dêste verão com nove outros médicos e enfermeiras do Hospital St. George em Londres, para passar três anos em Katmandu, pequeno reino montanhês localizado entre a China e a Índia com o objetivo de fazerem pesquisas no campo médico. Foi durante a longa viagem que os dois se apaixonaram, marcando a princípio o casamento para a estação chuvosa, sem elefantes, mas o Dr. Ward resolveu pedir permissão para usarem um, e teve seu pedido aceito.

O dono do elefante, o menino Ramu, ficou tão contente que resolveu pintar todo seu animal em desenhos multicoloridos formando, em seu conjunto, bonitas abstrações psicodélicas.

UM NÔVO TERROR

O ator Sean Connery está tentando, há algum tempo, livrar-se do personagem que o tornou famoso, o espião de Sua Majestade, James Bond, 007. Coerente com seus desejos, participa das filmagens de The Molly Maguries, *onde seu papel é o de um terrorista trabalhador em minas de carvão.*

UM CLUBE REALMENTE FECHADO

Radart — contração de radiações artísticas, é o nome do clube que Pierre Cardin, o costureiro, e Iris Clert, dona da mais famosa galeria de arte moderna de Paris, resolveram fundar. Tudo aconteceu assim: Cardin compareceu ao vernissage de Uriburu, que é marido de Blanca, seu manequim-vedete, acompanhado de cinco cosmonautas prateadas da cabeça aos pés. Iris Clert que é uma grega de cabelos prêtos e longos, meia idade e idéias novíssimas, vestia uma roupa exótica e tinha as unhas tôdas pintadas de côres diferentes. Foi ela, aliás, que, quando Paco Rabanne começava a ficar famoso, realizou em sua galeria desfiles dos modelos metálicos que depois ficaram expostos, e recebia os convidados numa daquelas criações do costureiro-arquiteto tôda cheia de furinhos. Cardin ao chegar à exposição escoltado por suas cosmonautas perguntou a Iris: quer criar comigo um clube intelectual e artístico? A resposta foi: "É o meu sonho há quatro anos." Radart já está instalado entre a Rua Jacob e o Sena. A fachada é metálica. Nas paredes pintadas de laranja e verde, obras dos amigos de Iris. Não há danças nem uísque. Só os mais famosos e raros vinhos franceses e pequenos sanduíches gregos. O clube será privativo de 300 sócios. Os nomes não foram revelados, mas fala-se em Duques de Windsor, Príncipe Saddrudin Aga Khan, Peter O'Toole, etc. "Só amigos", dizem os fundadores. A inauguração está prevista para outubro.

PLAUTO, AUTOR MODERNO

A Inglaterra preocupa-se em manter no futuro sua atual posição de liderança intelectual, e já o Teatro Nacional da Grã-Bretanha anuncia para 1970 seu primeiro musical. Segundo divulgam, trata-se de uma obra baseada numa peça de Plauto, autor prestigiadíssimo no mundo musical, sobretudo depois da encenação de **Algo Engraçado Acontece a Caminho do Forum**, também baseado em um de seus trabalhos.

DE IMPRENSA

Já no Rio há algum tempo, a jornalista Edith Pasquier será apresentada à imprensa depois de amanhã, num coquetel a realizar-se no prédio da **Manchete**, na Praia do Russel. Edith Pasquier, que foi chefe do serviço de imprensa de Pierre Cardin, é a atual diretora da **boutique da Jóia**. No mesmo coquetel será apresentado também o modelista Roy Conzales.

CENTRO DO ATÊRRO

O atêrro do Flamengo vai aos poucos expandindo suas atividades, segundo o previsto. No Pavilhão Japonês já está em funcionamento o Ceat-Flamengo (Centro de Estudos e Atividades, da Campanha Nacional da Criança), gratuito para crianças e jovens. O Centro possui clubes de teatro, cinema, música popular brasileira, recreação, artes plásticas, artesanato e biblioteca. Para inscrição, as informações são dadas pelo telefone 26-0481.

VESTIDO REAL

Cada vez mais concorridos, os lançamentos-desfile da moda boutique *ameaçam de perto a alta costura. Em Paris, o desfile da casa Real, uma das favoritas de Brigitte Bardot, apresentou modelos para a estação outono-inverno de 68. Mais leves e audaciosos do que seria de se esperar, os vestidos têm o luxo outrora exclusivo dos* grandes, *como êste longo todo plissado, de decote tão grande que elimina quase a necessidade da parte superior, realizado em gaze dourada.*

PICADINHO

● Na seção de segunda-feira em que foi apresentado pela primeira vez *2001, Odisséia do Espaço*, a crítica carioca em pêso enfrentou heròicamente a longa fila. Depois do filme, papos tão longos quanto a própria fila deixavam prever que as críticas serão tão complicadas quanto o próprio filme.

● *A United Artists convida para a exibição do quinto filme da série James Bond. Com 007 Só se Vive Duas Vêzes, que tem além do indefectível Sean Connery, Mie Hama e Akiko Wakabayashi, uma para cada vida.*

● Quase tão indefectível quanto a presença de Sean Connery como 007, a do casal Sousa Campos em jantar no Jirau. Teresa, elegante como sempre, de vestido prêto e casaco branco, binômio ideal da estação. Com ela e Didu, Danuza Leão, Afrânio Melo Franco Nabuco.

● *Mesma noite, outra mesa: Regina Rosemburgo, Sr. e Sr.ª Melo Machado, Hélio e Jean Guerreiro, e Francisco Matarazzo. Como se vê, apesar da inauguração do Zunzum, o Jirau continua liderando a noite mais elegante.*

● Márcia Haidé já às nove horas da manhã de ontem ensaiava incansável para a estréia de hoje.

● *Dentre os vários bons programas do fim de semana que passou, houve o jantar de Marisa e Donatello Sparvoli, no simpático porão de sua casa da Gávea. Lá estiveram Rute e Pedro Lomba, Maria Amélia e Brum Negreiros, Teresa e Pecó Muniz Freire, Mimi e Pepe Caraballo, Dalma e Aluísio de Carvalho.*

● Genaro de Carvalho, além dos seus habituais cartões para tapeçaria, está pintando quadros, independente de qualquer aplicação artesanal. Seus temas preferidos são na faixa do Brasil-colônia (infelizmente mais próximo do que gostaríamos). Ao mesmo tempo, introduz modificações em seus célebres tapêtes.

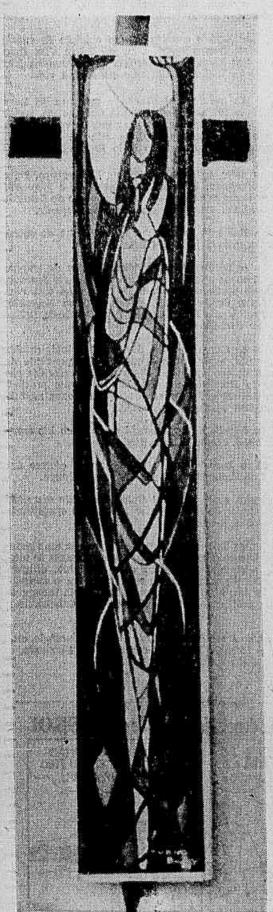
● *D. Ema Negrão de Lima estará de volta ao Rio amanhã de manhã, vinda de Los Angeles.*

● Dia 31, o Embaixador Jaime Chermont oferece um coquetel à Embaixatriz Iolanda de Melo Franco.

● *E amanhã, outro coquetel diplomático, êste oferecido pelo Embaixador do Chile, Hector Letellier, à oficialidade do navio-escola* Esmeralda.

● As detentas da Penitenciária de Bangu têm uma nova ocupação. Começou na semana passada um curso de música, com a organização de um coral feminino, dirigido pelo maestro Stefanini. O curso de manicura e cabeleireiros, a ter início no próximo mês, terá a aula inaugural ministrada pelo presidente do Sindicato de Cabeleireiros do Rio.

● *Assistindo à estréia da fadista Beatriz Conceição, anteontem no Lisboa à Noite, o General Sizeno Sarmento, a Sr.ª Abreu Sodré e Tavares de Miranda.*

A fé vista por novas técnicas

Utensílios populares

Estranhos instrumentos fazem a arte em Gana

São 148 peças das mais diversas técnicas de arte e artesanato, vindas para a mostra no Museu de Arte Moderna. A exposição, Artes e Ofícios de Gana, descreve a cultura de um país, através dos utensílios usados por seu povo, em tentativa de descobrir o passado e reconhecer sua história

A ARTE DE GANA
UM OFÍCIO TRADICIONAL

WALMIR AYALA

"Gana era um país coberto de ouro, e por isso foi motivo de exploração desde tempos remotos" — Miss Angela Christian, diretora de cultura do Ministério de Relações Exteriores de Gana, sublinha esta frase com serena altivez. Acrescentando ao mistério desde aí lançado, a nobreza de seu porte que revela realmente a superioridade de uma raça posta em questão. Ela continua: "Originalmente, esta região impregnada de riqueza natural, era conhecida na Europa como costa do Ouro. Descendemos de um antigo império que floresceu no sul do Sudão, do IV ao XI século. Quarenta e cinco por cento da população pertencem ao grupo étnico dos Akans. O restante se subdivide entre os dos Ashanti, Fanti, Twi, Ga, Ewe. Desde 1957 somos independentes da Inglaterra. Gana, nos tempos modernos, foi o primeiro país africano a se tornar independente."

Temos a oportunidade de assistir, neste momento, no Museu de Arte Moderna a uma grande exposição de artes e ofícios de Gana: pintura, escultura, cerâmica, tecidos, jóias de ouro, pesos de ouro Ashanti e outros acessórios de pesagem do ouro, trabalhos de trançado de couro e cestaria, instrumentos musicais. Pela primeira vez na América Latina teremos a oportunidade de apreciar exemplares de artes e ofícios de uma parte da África.

● GANA: REGIÃO E VIDA

Gana se estende numa área de 670 km (sul-norte) e 540 km (leste-oeste) numa superfície de 287 480 km quadrados. Goza de um clima tropical arejado por brisas constantes e com sol intenso. Em maio e setembro passa por períodos certos de chuva. Sua população já ultrapassa a sete e meio milhões de habitantes. O culto é livre com percentagem de católicos, protestantes, muçulmanos e animistas.

Em 1818 o viajante e escritor inglês Bowdich em minuciosa e apaixonada descrição conta o seu encontro com um rei ganense: "Cingindo as têmporas usava uma renda de contas de **aggry**; no pescoço um colar de contas de ouro em forma de caramujos, enfiadas por orifícios praticados na parte mais larga e, por cima do ombro direito, um cordel de sêda vermelha sustentava três talismãs encastoados em ouro. Suas pulseiras eram um rico amálgama de contas e ouro e seus dedos estavam cobertos de anéis. (...) Sôbre cada ombro trazia igualmente uma pintura em forma de dragonas e um ornamento que lembrava uma rosa desabrochada, cujas pétalas se sobrepunham umas às outras, cobria-lhe inteiramente o peito."

● EDUCAÇÃO

Miss Christian, que é a condutora da mostra ganense até nós, diz: "Em nosso país gasta-se mais em educação, **per capita**, do que na maioria dos países do mundo. Funcionam 10 000 escolas primárias, 76 secundárias e três universidades. Ainda, 17 institutos técnicos. Três mil estudantes estão fazendo cursos superiores no estrangeiro. Os problemas de habitação e de saúde merecem ainda atenção preferencial do poder constituído."

● A MOSTRA

Numa média de cento e quarenta e oito peças, de várias técnicas de arte e artesanato, a mostra de arte negra de Gana vai do tecido popular à escultura. O **kentê**, com desenhos simbólicos e tradicionais, côres abertas, técnica de tapeçaria com trançamento perfeito e rigoroso; o **adinka**, tecido tradicional do luto, em tom ferrugem ou marrom, ou branco estampado de prêto (acredita-se que êste pano se tenha transformado num troféu após a morte de um rei que o teria vestido numa batalha fatal); pesos de ouro de Ashanti, com desenhos representando animais, pessoas, peixes, pássaros e frutas, símbolos do Ser Supremo, soberanos, rainhas-mães, etc.; tamboretes Ashanti, representando a posição social dos seus proprietários, ou simplesmente domésticos, talhados geralmente em **osese**, madeira de fácil manuseio; instrumentos musicais (música e dança são elementos da maior importância na cultura popular de Gana), tambor falante, tambor de cordas, cornetas, flautas, gongos, chocalhos; a pintura, a escultura, enfim. "A pintura, explica **miss Angela Christian**, "não é um meio de expressão africano. O pintor que lidera esta exposição, embora use uma técnica atual de pintura, apóia-se numa expresão puramente de tradição ganense. Pinta numa linguagem escultórica, absorvida da escultura original de Gana. Seu nome, Kobina Bucknor. Êste pintor pintou dois quadros especialmente para o Brasil: **Sincretismo Baiano** e **Ama de Leite**."

● CONSOLIDAÇÃO CULTURAL

Ao consolidar a sua identidade nacional, os ganenses inspiraram-se no seu património cultural e buscaram canais através dos quais possam traduzir suas atitudes tradicionais. A responsabilidade disso cabe ao Ministério da Cultura, ao Instituto de Estudos Africanos da Universidade de Gana em Legon e ao Conselho das Artes de Gana. O Instituto dos Estudos Africanos oferece cursos de História Africana, Línguas Africanas, Instituições Sociais, Políticas e Econômicas e de Música e Artes da África. A Divisão de Dança da Escola de Música e Drama do I E A mantém um conjunto de dançarinos e músicos conhecidos como o Conjunto Ganês de Dança. É praxe da Escola e do Conjunto estudar e interpretar as danças dos diversos grupos étnicos de Gana, dentro do contexto do teatro moderno e criar novas danças baseadas nos movimentos e estilos tradicionais.

Os Laboratórios de Drama da Universidade congraçam dramaturgos, historiadores, teatrólogos e cenaristas numa atmosfera de seminário, oferecendo-lhes a oportunidade para discutir, examinar e praticar teatro, cinema, televisão e rádio. A maioria das peças levadas nos palcos ganenses, até agora, baseava-se nas lendas e na história de Gana, sendo interpretadas em inglês e nos dialetos locais. A finalidade do Conselho das Artes de Gana é preservar, promover e desenvolver as artes tradicionais do país, divulgando-as em todo o território nacional.

Os artistas contemporâneos de Gana reconhecem o quanto devem à tradição artesanal. Rivalizando com os artesãos, incorporam nas suas criações artísticas, sejam elas esculturas, cerâmicas, jóias ou pintura, os motivos e símbolos de significado especial que eram usados pelos seus antepassados.

● O MUSEU NACIONAL DE GANA

Representa o Museu Nacional de Gana o desejo de uma nação nova de melhor conhecer o seu passado, examinar a sua cultura e reconhecê-la, bem como buscar inspiração para novas realizações. O Museu Nacional teve sua origem na Achimota School, em 1930, onde alguns indivíduos interessados em Etnografia, Arqueologia e História da África Ocidental, particularmente da Costa do Ouro, iniciaram as suas coleções. Posteriormente a coleção do Museu foi aumentada com os resultados de pesquisas e trabalhos locais, particularmente das escavações feitas em Dawu, Akwapin, por J. C. Shaw, mestre da escola de Achimota e Administrador do seu Museu, alojado na ala administrativa do Colégio.

Pouco depois da Segunda Guerra Mundial uma comissão encabeçada pelo Sr. H. G. Braunholtz, do British Museum, recomendou a fundação do Museu Nacional de Gana. Em 1951 o Govêrno votou a aprovação de fundos para que o University College da Costa do Ouro estabelecesse o Museu Nacional. Em 1953, o Achimota College doou as suas coleções e os seus mostruários ao University College, e assim nasceu o núcleo do Museu Nacional. A partir de 1957 o Museu passou a ser diretamente controlado pela Administração e foi removido de Legon para a sua sede atual, no centro de Acra. A inauguração oficial deu-se a 5 de março de 1957, na véspera da data da independência, como parte das festividades.

O que há de mais belo e vital, tanto no planejamento dêste Museu como na atual mostra de arte ganense no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, é a conjugação do artesanato com a obra de criação artística, num mesmo nível, num saudável conluio de formas consumidas diretamente pela vida. Na sua condição de nação nova, Gana elevou seus utensílios à categoria de objetos de beleza, e esta beleza reside no recurso de sobrevivência e gasto que os objetos emprestam à vida diária, à felicidade e soberania de seu povo. Assim que neste Museu Nacional podemos encontrar panelas para cozinhar, vasos para água, utensílios, ferramentas para o sustento da terra, insígnias, instrumentos de música, ao lado das mais refinadas esculturas, inspiradoras de tantos movimentos e estilos ocidentais. Os artistas contemporâneos de Gana reconhecem o quanto devem à tradição artesanal, daí a sabedoria do provérbio Ashanti que diz:

A trilha atravessou o rio
O rio atravessou a trilha
Qual dos dois é mais velho?
Nós fizemos a trilha e encontramos o rio
O rio existe há muito
Vem do Criador do Universo.

PANORAMA

DAS ARTES

ESCADA EM VERNISSAGE — Hoje, na Galeria Escada, vernissage do jovem pintor Paulo Wallerstein, às 21 horas. Apresentado por Antônio Bento, mostrará trabalhos de pintura com técnica de relêvo e desenhos figurativo-impressionistas. Local: Avenida General San Martin, 1 219 — Leblon.

JANUÁRIO NA ESPANHA — O pintor Januário, que expôs recentemente na Galeria Giro, recebeu convite para exibir seus trabalhos na Espanha. A carta, do Senhor Luis Gonzales Robles, comissário de exposições do Instituto de Cultura Hispânica em Madri, dirigiu-se à Galeria Giro nos seguintes têrmos: "Recebi várias críticas da exposição realizada nesta Galeria pelo pintor Sebastião Januário. Interessar-me-ia estabelecer contato com êle ou com esta Galeria, se é que tem exclusividade dêste artista, para ir pensando em fazer uma exposição de suas obras na Espanha. Aguardando notícias lhe saúda, atentamente, Luis Gonzales Robles." Vão-se confirmando, assim, os prognósticos que fazíamos a respeito da carreira de Januário. Trata-se de um artista de rara qualidade, que surge com fôrça e sem sensacionalismo, estribado no gôsto de criar, na originalidade e na disciplina. Ainda sôbre Januário: Miss Angela Christian, Diretora do Departamento de Cultura do Ministério de Relações Exteriores de Gana, levou entre as lembranças do Brasil uma tela da nova fase do pintor mineiro.

G.T.O. — Surpreendente o trabalho de Geraldo Teles de Oliveira, escultor popular mineiro em exposição na Galeria do Copacabana Palace. Uma das figuras mais elementares que temos visto, dotado de uma intuição plástica, de um sentido de espaço, de construção, ritmo e espetáculo figurativo, como poucos. Uma exposição altamente recomendável, que se completa com os pintores Rodelnégio e Júlio.

OS DONOS DO ÊXITO — Recebemos carta de Jaime Maurício, a respeito de seu trabalho junto à Bienal de Veneza. Achamos oportuno transcrever um trecho que fala por si: "Entretanto, caro Walmir, sem falsa modéstia, mas por amor à verdade, peço-lhe que diga que todo o trabalho e o êxito obtido não seriam possíveis sem o apoio incondicional dos Embaixadores Donatelo Grieco, Sérgio Correia da Costa e Carlos Martins Thompson Flôres, da contribuição generosa do Senhor Guido Santi, possibilitando um luxuoso catálogo e uma perfeita montagem do pavilhão, além do eficiente trabalho do Secretário Paulo Monteiro Lima, encarregado dos assuntos culturais do Brasil na Itália, e do Dr. Ricardo Feliccioli. Seria constrangedor para mim deixar de dividir o êxito da nossa representação com as personalidades acima citadas, além, naturalmente, do valor dos artistas por mim selecionados. Quanto ao que penso sôbre o futuro da pintura, esteja tranqüilo — forma e côr existirão sempre, meu caro, ainda que diversificadas do chamado quadro de cavalete, que também existirá através de inovações futuras, sem que isso recomende levá-lo para confrontos internacionais, onde é considerado uma obra antológica e nunca algo nôvo, renovador. Considere que quase todos os grandes pintores de cavalete brasileiros já estiveram em Veneza."

LOGGIA — Amanhã, às 21 horas, Loggia inaugura sua nova casa na Rua Barata Ribeiro, 334. Passa a cidade a contar com um nôvo local para exposições. A inauguração será com retratos do jovem pintor Alberi, tendo por modêlo senhoras da nossa sociedade.

ARQUITETURA — Recebemos o número 71 da revista **Arquitetura**, do Instituto de Arquitetos do Brasil. Alguns título desenvolvidos: **Arquitetura Hoje, Objetivo do Planejamento Urbano, Significação do Fenômeno Urbano, O Problema do Espaço, Desenho de Comportamento, As Calçadas Mudam com o Andar do Tempo.**

CONCURSO: PENITENCIÁRIA — Continuarão abertas as inscrições para êste Concurso Público Nacional de Arquitetura, até às 18 horas da próxima sexta-feira. Para a inscrição é bastante a apresentação da carteira do **CREA**, comprovante da condição de sócio titular em dia com a tesouraria, sendo a taxa de inscrição de **NCr$ 30,00** (trinta cruzeiros novos). Êste material poderá ser enviado por correspondência sendo que a taxa de inscrição deverá, neste caso, ser enviada sob a forma de cheque bancário expedido em nome do Instituto dos Arquitetos — Departamento da Guanabara.

Regulamento: os desenhos devem ser apresentados em cópias heliográficas pretas montadas sôbre pranchas rígidas (compensado ou similar) de **60cm x 80cm**; o número de pranchas não deve ser superior a dez (10); a técnica de apresentação gráfica fica a critério do concorrente. O primeiro prêmio é de **NCr$ 14 mil**. O segundo colocado receberá **NCr$ 6 mil** e o terceiro **NCr$ 4 mil**. A critério do júri, serão conferidas duas menções honrosas no valor de **NCr$ 1 500** cada uma.

W.A.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

- Balenciaga e Castillo se despedem
- Jean Patou começa com os chapéus
- Cardin faz inverno pela última vez
- Féraud e Venet confirmam a mini

Dois costureiros não participarão dos desfiles de inverno: Balenciaga e Castillo. Ambos anunciaram sua retirada no início do mês de maio e ambos basearam esta decisão na dificuldade da autogestão de suas casas. Pierre Cardin também promete que esta será a última vez. Não porque vá retirar-se, mas porque de janeiro em diante estará fazendo apenas uma coleção por ano. Adaptável, é claro, a tôdas as estações. E Givenchy acabou mesmo desmentindo o fechamento de sua maison, **notícia espalhada em Paris durante a crise. Mas precisou fazer apêlo pelo rádio aos seus auxiliares para que não o abandonassem.**

Êstes dois manequins de Jean Patou chegam diretamente de Vênus, com chapéus de vison *Saga e lentes esverdeadas*

AS COLEÇÕES DE PARIS

As coleções começaram a desfilar segunda-feira. Como sempre, com crise ou sem crise, todos os observadores de moda, todos os compradores e jornalistas do mundo inteiro estiveram presentes. É a moda de outono e inverno para êste ano, que nós só usaremos ano que vem, se o frio permitir. Como sempre, início de coleção é motivo para que se espalhem mil boatos. E, como sempre, as informações são controvertidas. Os telegramas anunciam o fim da maxi e o fim da extravagância e dos babados. Mas nada foi confirmado. O que se sabe é que a crise que abalou Paris, em maio e junho, se refletirá nas coleções. Talvez na apresentação de roupas mais práticas, talvez na apresentação de menor número de modelos.

Certo também é que, êste ano, Balenciaga e Castillo não mostrarão suas criações. "As taxas fiscais e sociais não permitem mais à alta costura êsse luxo supremo de viver por seus próprios meios" — dizem êles. E desistiram.

BALENCIAGA: UMA APOSENTADORIA

Para Balenciaga, com 73 anos de idade, o afastamento das passarelas é uma aposentadoria. Definitiva. Jamais aceitará dar seu nome a uma casa de *prêt-à-porter*. Desde o *début*, em 1922, Cristóbal Balenciaga sempre foi seu próprio figurinista, seu próprio contramestre. É o único costureiro do mundo que pôde executar sòzinho, desde o corte aos acabamentos, o célebre *tailleur* que de estação em estação fêz o seu renome. Foi e é o único capaz de cortar diretamente sôbre o manequim sem apoio do molde. Sua última cliente foi Rose Kennedy, que encomendou em abril para mais de três milhões de francos em vestidos. E êles foram entregues antes do drama de Los Angeles.

CASTILLO: UMA PAUSA PARA PLANEJAR

Castillo não se afasta definitivamente. Sua saída é talvez uma pausa, antes de se lançar numa nova fórmula de *prêt-à-porter* de luxo, para depois das cinco, da qual só constarão vestidos *habillés* e *soirées*, para coquetéis e jantares.

Castillo — Antonio de Canovas Castillo del Rey — resolveu realizar uma peregrinação às primitivas fontes de inspiração. Voltou à Espanha e só depois tomará uma decisão definitiva quanto ao futuro de sua *maison*, fechada em princípios de junho.

A *maison* Castillo foi aberta em 64, no Faubourg Saint-Honoré. Nessa época Castillo já tinha experiência de modelista, pois trabalhara com Chanel, Piguet e Lanvin.

MAS PARIS CONTINUA

Depois dos dois abandonos e da crise, ficou uma dúvida. Se Paris iria produzir uma reação em cadeia. Se a alta costura não iria desaparecer. E um pânico geral tomou conta dos *ateliers* por uns dias. Principalmente durante os dias de greve geral, quando corriam os mais contraditórios rumôres.

Mas Paris continua. A moda também. A alta costura tornou-se de fato um laboratório e o *prêt-à-porter* lhe permite permanecer accessível a todos.

Jean Patou é um exemplo vivo disso. Para a sua coleção de inverno, Michel Goma criou tôda uma linha de chapéus: audaciosa, sofisticada e terrivelmente *relax*. Na coleção, destacam-se três tipos de chapéus, em veludo, *vinyl*, couro, jérsei e fêltro, nas côres laranja Gauguin e verde-impressionista — as côres da estação:

o *mauvais garçon*: o corte masculino é amenizado pela aba sofisticada;

os turbantes projetados: o volume é ligeiramente projetado para cima e êles geralmente são em veludo;

os grandes *cloches*: com copas altas e abas macias.

Cardin também tomou decisão séria: essa coleção será a última no gênero. A partir de janeiro, êle vai inaugurar sua coleção anual, válida tanto para o verão como para o inverno, em tôdas as latitudes.

MINI-SAIA VOLTOU PARA FICAR

(UPI — Especial para o JB) — Na apresentação de sua coleção do outono, Louis Féraud combinou a linha avançada dos anos de 60; das mini-saias e das meias colegiais, com um estilo renascentista que faz lembrar as obras de Da Vinci. Expondo mais pernas do que as meias poderiam cobrir, para êle tudo se resume num único ponto: os joelhos, a mais fascinante conquista da moda. Um estilo erótico, foi a conclusão dos observadores, onde túnicas bem curtinhas de *nylon* davam um toque meio romântico. Grande parte de sua apresentação foi dedicada à mulher esportiva que vive entre um par de esquis e os carros arrojados. O seu desdém pelas críticas dos que já esperavam a queda da mini-saia foi confirmado mais tarde quando Philippe Venet, seguindo o mesmo esquema em sua coleção, fêz concessão apenas em alguns modelos que ficaram comportadamente duas polegadas acima do joelho.

Entre os novos acessórios da coleção para o inverno de Jean Patou, um boné enorme de astracã Swakara do Sudeste Africano, com uma viseira de couro envernizado e botas. Também em astracã e couro envernizado prêto

MME. PASQUIER VOLTA AO RIO E FICA PARA ORIENTAR A MODA

Esta não é a primeira viagem de Edith Pasquier ao Brasil. Na primeira, há três anos, veio com Pierre Cardin, de quem era diretora do Serviço de Imprensa e por pouco tempo. Mas, desta vez, as coisas mudaram: Mme. Pasquier — como é chamada — veio disposta a ficar e como editôra-chefe de modas da revista Jóia. "Quando aceitei o convite senti que desejava isto há três anos."

Como editôra-chefe de modas, tentará transmitir à mulher brasileira os seus conhecimentos de moda e beleza, e esclarece: "Digo bem tentar e não impor, porque caberá exclusivamente à mulher decidir se aceita ou não as minhas idéias. O meu trabalho consistirá em ajudá-la, através da revista, a escolher os acessórios que lhe vão bem de acôrdo com o seu tipo e a mostrar-lhe que para bem se vestir não precisa gastar muito dinheiro. Para tanto, contamos com o costureiro Roy, ex-desenhista de Cardin e futuro responsável pela moda exclusiva de Jóia, que sairá na revista, até com moldes. Também pretendo, uma vez por mês, fazer conferências para ela, a fim de resolver as suas dúvidas e problemas, e organizar uma boutique, *como possui a revista* Elle."

E para manter a brasileira sempre em dia com a moda "mas adaptando-a ao ambiente daqui", viajará, quatro vêzes por ano, à França, Itália e Estados Unidos.

● OS PRIMEIROS PASSOS NA MODA

O encontro de Edith Pasquier com a moda ocorreu em 1953, na maison *de Christian Dior, onde começou como manequim.*

— Antes de ingressar no mundo da moda, eu me dedicava ao jornalismo, desde 1947, como correspondente de vários jornais franceses na Alemanha e Áustria. Um dia, senti que já estava na hora de voltar ao meu país, de me dedicar à minha família, e resolvi apresentar-me a Dior. Minha carreira como manequim durou muito pouco tempo, foi um acidente em minha vida. Logo depois, tornei-me relações públicas da maison *Dior.*

Depois, trabalhou dez anos com Pierre Cardin e por último com Louis Féraud, sempre no setor de imprensa e divulgação. "Durante êstes anos todos mantive contatos com todos os jornais e revistas do mundo inteiro e conheci inúmeros países."

Do Brasil tem as melhores impressões: "Não digo isso pelo fato de me encontrar nêle, absolutamente. Aqui, não me sinto uma estrangeira, as mulheres me tratam bem, fato que nem sempre acontece, e o calor das pessoas também muito impressiona. E, ao lado disto, existe a natureza local, que causa impacto pela sua violência.

● DA MULHER E DA MODA DAQUI E DE LÁ

Suas opiniões sôbre a mulher e a moda brasileiras são bem definidas. Sôbre a mulher: "O seu porte é ótimo, e tem uma dignidade natural. Notei, ainda, que tôdas, mesmo sendo cheinhas de corpo, possuem os traços do rosto harmoniosos. E cuidadas, isto tôdas elas são. Agora, o que censuro é a sua maquilagem pesada e o modo de pentear-se. Dão a impressão de estar desde de manhã prontas para uma soirée."

E sôbre a nossa moda: "O que existe aqui é uma moda do sol, condicionada pela vida das pessoas. E os costureiros daqui sentiram isto muito bem."

E, quanto à moda francesa, acha que não existem quase criadores, exceção feita para Balenciaga e Cardin. Féraud, êste, considera um caso à parte. "Êle imaginou um tipo de costura que tôdas as mulheres desejam adotar, pela inteligência, charme *e funcionalidade de suas roupas. Já Cardin teve a coragem, adotando o gênero* prêt-à-porter, *de trabalhar para milhões de mulheres. E a França, em matéria de* prêt-à-porter, *está melhorando muito, mas ainda não atingiu o nível belga, alemão e italiano."*

Mas, considerando o trato e o bem vestir como meios de a mulher levar uma vida melhor, Edith Pasquier acha que "a mulher deve vestir-se para os outros e não para si mesma, e que nem a mais apurada das maquilagens jamais esconderá a maldade de um olhar." E afirma, ainda, os olhos azuis, muito brilhantes, que "a mulher que cultivar a bondade e a generosidade já terá ganho 50% de sua beleza."

Edith Pasquier, vestindo um modêlo em lã amarela da linha prêt-à-porter *de Pierre Cardin, não crê na morte da alta costura. "O que aconteceu foi que os costureiros abriram os seus salões a tôdas as mulheres"*

☆ MAC-XEM FAZ VERÃO COM PIQUÊ

Muito jovem a coleção de verão da Mac-Xem. Piquê foi o tecido mais usado, para combinar com as sinhaninhas, às vêzes gigantes, às vêzes bem pequenas, que vão continuar em moda. Para os vestidos de noite, dominaram os estampados em branco e prêto. Com um dêles foi feito um *chemisier* longo, de muita classe, um dos pontos altos da coleção.

☆ TEATRO INFANTIL

Na peça infantil de Maria Lúcia Amaral, que está sendo apresentada no Teatro Carioca todos os sábados e domingos, às 16 horas, Cadeira de Piolho, *tem dois participantes* sui generis: *um casal de coelhos ao vivo.*

☆ STUDIO: PARA A MULHER, DA LITERATURA ÀS ARTES CULINÁRIAS

Sob a coordenação de Maria José Ford e Miriam de Sousa e Silva Handerson, o Studio — centro de palestras para moças — iniciará suas atividades no segundo semestre de 68, com uma série de conferências sôbre o convívio no lar e na sociedade, cultura contemporânea, teatro e cinema. O Studio fica na Pequena Cruzada — Av. Epitácio Pessoa, 1950. A taxa de matrícula é de NCr$ 20,00 e a mensalidade, NCr$ 85,00. Quem estiver interessado poderá obter informações mais detalhadas pelo telefone 47-2683.

☆ DA FENIT

● *Cardin virá novamente para a Fenit. Esta é a terceira vêz que vem ao Brasil, agora convidado pela Tricot-Lã, Prist e Patriarca. Fará suas apresentações nos dias 14, 15 e 16 de agôsto.*

● *A Tricot-Lã, a Rhodia,* Cláudia *e* Manequim *e a tevê Canal 7, paulista, patrocinarão os desfiles de Silvie Vartan, a jovem figurinista francesa, nos dias 20, 21 e 22 de agôsto.*

● *Gunther Sachs é um nôvo convidado. Trará tôdas as coleções de sua* boutique *Mic-Mac e fará seus desfiles de 22 a 24 de agôsto.*

● *E a Mafisa vai trazer Luciana Pignatelli, princesa e figurinista italiana.*

● *Entre as novidades a serem lançadas pela Santa Constância, destacam-se as* organzas: *laváveis, luminosas, com fios laminados, com efeitos de fios chinilados. Tôdas tem 1,20m de largura, serão lançadas na Fenit e apresentam uma grande variedade de côres, estamparias e xadrez.*

☆ MININOTAS

● A Federação das Bandeirantes do Brasil comemorará seu jubileu de ouro no próximo dia 13 de agôsto. ● Para cuidar das mãos das choferes-freguesas, a Comvep, representante da Volks, está distribuindo tubinhos no Hand-Balm da Germaine Monteil. ● As inscrições para o curso de pintura da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana já estão abertas. O telefone de lá é 37-2687. ● A Feneco do Brasil, Cosméticos, já está fabricando o desodorante germicida e bactericida (desodorante íntimo para mulheres). Custa mais barato que os estrangeiros e é tão perfumado quanto êles.

PERGUNTE AO JOÃO

FERRO

Que posição o Brasil ocupa entre os produtores de minério de ferro?

De acôrdo com o **Anuário Estatístico** da ONU, publicado em 67, o Brasil ocupa o sétimo lugar na produção mundial, tendo produzido doze milhões, trezentas e quarenta e nove mil toneladas de minério, no ano anterior. O maior produtor de minério de ferro do mundo é a União Soviética, com cento e trinta e sete milhões, setecentas e trinta e uma toneladas no mesmo período.

CARIOCA

O carioca tem tendência para vegetariano?

O consumo de carne diminuiu em 45 por cento, no Rio, nos últimos dois anos, enquanto o de peixe se manteve estável. Mas nem por isso pode-se afirmar que o carioca esteja se tornando realmente vegetariano, pois o consumo de legumes ainda é pequeno, segundo dados dos órgãos de abastecimento.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

E' verdade que o prédio onde funciona o Museu Histórico Nacional, na Praça Marechal Ancora, já foi sede de um quartel?

O edifício construído em 1762 serviu de sede ao Arsenal de Guerra, depois à Academia Real Militar, ao quartel do Terceiro Regimento de Infantaria e, em 1922, foi transformado em Palácio das Indústrias, na Exposição do Centenário da Independência do Brasil. Nesse mesmo ano, por decreto do Presidente Epitácio Pessoa, o prédio passou a ser a sede do Museu Histórico Nacional.

BARÃO DE COCAIS

Já foi publicado algum livro sôbre a vida do Barão de Cocais e a questão judiciária da sua herança?

Sôbre a demanda entre os seus herdeiros e os bancos inglêses foi publicado um volume: **Desvendado o Mistério de Cocais**, de autoria de Luís Fonseca Chaves. Êsse livro trata também da vida do Barão, embora não seja uma biografia. Quanto a estudos genealógicos êles existem, mas apenas no âmbito familiar dos seus herdeiros, não estando à venda em nenhuma livraria. Mesmo a plaqueta **Desvendado o Mistério de Cocais** é muito difícil de ser encontrada no Rio.

CULTURA

Como se pode definir cultura?

"Cultura é o acúmulo de objetos materiais, idéias, símbolos, crenças, sentimentos, valôres e formas sociais que é passado de uma geração a outra em qualquer sociedade."

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Por que a data de 21 de março foi escolhida para Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial?

A data foi escolhida pela Assembléia-Geral da ONU em memória das vítimas do massacre de Sharpeville, na África do Sul. Há oito anos, a 21 de março, manifestantes pacíficos que protestavam contra leis raciais injustas foram atacados a tiros pela polícia, o que causou a morte de 68 manifestantes.

MUSEU

O Museu de Arte Moderna de São Paulo foi criado durante a Semana de Arte Moderna, de 1922?

Não, o museu é bem mais recente. Oficialmente, foi constituído no dia 15 de julho de 1948, apesar de só ter dado início às suas atividades em março do ano seguinte. Êsse museu, um dos mais importantes da América do Sul, é também um dos grandes incentivadores das Bienais de Arte Moderna, que se realizam em São Paulo.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O segurado da Previdência Social que contribuía para dois institutos antes da unificação terá direito a duas aposentadorias?

Terá direito à aposentadoria até o limite de 10 salários mínimos. O assunto é tratado no artigo 364 do nôvo Regulamento Geral da Previdência Social e seu parágrafo único. Há falhas de redação da lei que podem causar dúvida, mas o entendimento que tem prevalecido é o de que, no caso, há o direito de recebér, no máximo, dez salários mínimos, sendo cinco de cada contribuição-instituto.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

ARTE & DECORAÇÃO

DEBATE — Dia 26, às 21 horas, na **PETITE GALERIE**, ROBERTO MORICONI prestará esclarecimentos dos itens de seu MANIFESTO:

FORMAS DINÂMICAS NO ESPAÇO

1) **Definição:** Arte e Ciência de combinar formas no Espaço, de maneira dinâmica, mas visível.
2) Seus princípios são visuais, sendo válidos, também, os eventuais acontecimentos dêles decorrentes (Sensações auditivas, táteis, olfativas, etc.).
3) Tôda a forma é dinâmica, tanto no caos como na ordem.
4) As formas dinâmicas no espaço são produzidas por instrumentos controlados, seja por profissionais ou amadores.
 * INSTRUMENTO: ampliação do potencial humano.
 Os instrumentos serão produzidos por técnicos especializados.
5) As formas dinâmicas no espaço serão preestabelecidas por artistas, através de esquemas.
6) Os esquemas são formulados por meio de símbolos ideográficos.
7) A edição dos esquemas permitirá a sua multiplicação.
8) As manifestações serão a resultante de um trabalho de grupo, num contexto artístico — tecnológico.
9) Cada manifestação poderá ser produzida por um ou mais instrumentos.
10) As manifestações serão registradas por aparelhos apropriados, possibilitando sua industrialização, como produto de consumo de massas.

ROBERTO MORICONI

O QUE HÁ PARA VER

A Pantera Côr de Rosa agora é desenho animado

CINEMA

ESTRÉIAS

FESTIVAL DE DESENHOS DA PANTERA CÔR DE ROSA, de Fritz e Freleng. Série de desenhos animados, originados dos letreiros para o filme de Blake Edwards. No **Leblon** e **Carioca**: 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (Livre).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. No **Roxy**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

AS DUAS FACES DO PERIGO (Danger Has Two Faces), de John Newland. Filme de espionagem: as aventuras de um agente secreto americano em atuação na Alemanha Ocidental. Com Robert Lansing, Dana Wynter, Murray Hamilton. No **Palácio, Copacabana e Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

UM HOMEM CHAMADO GRINGO (A Man Called Gringo), de Roy Rowland. **Western** teuto-americano. Com Dan Martin e Gotz George. No **Art-Tijuca, Méier e Madureira**. (18 anos).

UMA VEZ... ANTES QUE EU MORRA (Once Before I Die), de John Derek. Drama de guerra. Com John Derek e Ursula Andress. No **Império**. (18 anos).

DJANGO MATA EM SILÊNCIO, de Max Hunter. **Western** italiano. Com George Estman, Liana Orfei. No **Plaza, Olinda, Mascote, Coliseu, Ricamar**.

FESTIVAL DE FILMES INÉDITOS — A Grande Testemunha (Au Hasard, Balthasar), de Robert Bresson. No **Paris-Palace**.

IDÉIA FIXA (L'idea Fissa), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sôbre amor e sexo. Com Phillippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina. No **Vitória, Riviera, Azteca, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections In a Golden Eye), de John Huston, com Marlon Brando e Elizabeth Taylor. No **Comodoro**: 13h20m, 15h30m, (18 anos).

MOUCHETE, A VIRGEM POSSUÍDA, de Robert Bresson. Uma jovem em busca de paz. Roteiro baseado no romance de George Bernanos, adaptação de Bresson. Com Nadine Nortier, J. C. Guilbert. No **Paissandu**. (18 anos).

A VOLTA DOS SETE HOMENS (Return of The Seven), de Burt Kennedy. Continuação do filme realizado em 1960 por John Sturges. Com Yul Brinner, Robert Fuller, Julian Mateos, Warren Oates, Jordan Christopher. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

O JECA E A FREIRA, de Amâncio Mazzaropi. História, em côres, de uma jovem que vive separada da família. Com Mazzaropi, Rosy Prado, Maurício do Valle. No **Scala, Rosário**. (Livre).

A MEGERA DOMADA (The Taming Of The Shrew), de Franco Zeffirelli. Versão cinematográfica da conhecida peça de Shakespeare. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyrill Cusak. No **Capitólio**, e **Miramar**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. **Santa Alice**: 14h30m, 16h45m, 19h, 21h15m. (10 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinta semana do ... de Arthur Penn (**Um de Nós Morrerá, e Milagre de Ann Sullivan, Mickey One, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons (**Oscar de Academia** como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 **Oscars**. Com David Hemmings, Lionel Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero. No **Veneza**: 15h30m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli. **Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**, sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Michèle Mercier, Margaret Lee. Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco, em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar** de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. De Luxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

TOUREIRO SEM SORTE (The Bobo), de Robert Parrish. Peter Sellers, ator de inegável talento, em um de seus piores filmes e papéis. No **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Rian** e **América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamanti Che Scottano), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger um carregamento de diamantes, cobiçado por vários bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Festival, Bruni-Ipanema**. (18 anos).

O TESOURO DOS BÁRBAROS (La Rivolta Dei Barbari), de Guido Malatesta. Filme histórico italiano. Com Roland Carey, Grazia Maria Spina. No **Regência, Santa Rosa**. (14 anos).

JOHNNY WEST, O CANHOTO (Johnny West — Il Mancino), de Gianfranco Parolini. **Western** italiano. Com Dick Palmer, Diana Garson. No **S. Pedro, Rio-Palace**. (14 anos).

A PISTOLA DO MAL (Day of the Evil Gun) — a história de dois homens que buscam desesperadamente a mulher que ambos desejam. Com Glenn Ford, Arthur Kennedy e Dean Jagger. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Ipanema, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive-In**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

O SAMURAI (Le Samurai), de Jean-Pierre Melville. A história de um assassino. Com Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon. No **Condor** (Largo do Machado) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PINOCCHIO — produção de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem. No **Coral, Caruso, Copacabana, Kelly, Britânia, Bruni-Saens Pena, Bruni-Méier**. (Livre).

UMA VIDA EM SUSPENSE (The Slender Thread), de Sidney Pollack. Drama: Sidney Poitier, com um ... para salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancroft uma excelente atriz. No **Alvorada**.

O SILÊNCIO (Tystnaden), de Ingmar Bergman. Um dos melhores filmes dos últimos tempos, do cineasta sueco. Com Ingrid Thulin e Gunnel Lindblon. No **Alaska**. (18 anos).

A INDOMÁVEL ANGÉLICA (Indomptable Angélique) — franco-ítalo-alemão. Direção de Bernard Borderie. Com Michèle Mercier, Robert Houssein, Bruno Dietrich. No **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

EXTRA

CINEMA CANADENSE — Em prosseguimento ao Festival do Cinema Canadense, a **Cinemateca do MAM** está apresentando, hoje, em seu Auditório, às 18h30m, o seguinte programa: ... **Syrinx**; **Element 3**.

A MOCIDADE DO AMOR — (Half A Six Pence) de George Sidney. Um musical romântico, sob a direção de George Sidney (**Meus dois Carinhos, Dá-me um Beijo, Adeus, Amor**). Com Tommy Steele, Julia Foster, Penelope Horner. No **Bruni-Flamengo**, às 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (Livre).

HIROSHIMA, MEU AMOR (Hiroshima, Mon Amour), de Alain Resnais. Com Emmanuelle Riva e Eiji Okada. Hoje, no **Auditório da Cinemateca do MAM** às 21h.

Teatro

Vanda Lacerda e Jorge Cherques em Luz de Gás

LUZ DE GÁS — suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (31-5817). Hoje, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. — 18h.

A RECEITA — De Vinícius de Morais, interpretada pelo Grupo de Teatro da Universidade de Santa Catarina. Hoje, às 21h30m, no **Teatro Tablado**.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao público. Um casal cuja vida oscila entre o cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Bransno. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 17h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m. 5a até domingo.

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — Drama de Brecht focalizando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. **Teatro Miguel Lemos**, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb. 20h e 22h. vesp. 5a. 17h e domingo, 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atrai grande público por ocasião de sua **tournée** pelo País. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. No **Teatro Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (Tel.: 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesperal quinta e domingo, 16h. Últimos dias.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Uni-vos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Léo Jusi. Com Paulo Araújo, Lelia Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Suely Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8141), 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

III FESTIVAL DE MARIONETES — Grupo Bellan — Hoje, às 17h, no **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474. Reservas: 22-0271.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e Tereza ... **Opinião**. Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos com dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Vera Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luiz de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vsp. 5a., 17h e dom., 18h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — A história de um concurso de beleza. Peça de Mário Wilker. No **Teatro Jovem**. Hoje, às 21h30m. Res.: 26-2569.

JUVENTUDE EM CRISE — **Teatro Gláucio Gill**. Direção de Cecil Thiré. Drama do autor alemão Ferdinand Bruckner, criado em 1929, mostrando com bastante violência os problemas da juventude daquela época. Com Ana Maria Magalhães, Vera Barreto Leite, Maria Teresa Medina, Selma Caronezzi, Antero de Oliveira, Ari Coslov e Simão Curi. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h. e dom. 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**.

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

MARIA BETÂNIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — Último dia. Tele.: 37-2701.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

TITO MADI E MARISE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora, **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Ci. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521. Hoje, no **Cine Olinda, às** 11h.

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller, às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Hoje, às 21h30m.

Televisão

BOA TARDE (6) às 15h — programa de variedades dirigido por Edna Savaget.

ZÉ COLMÉIA (13) às 16h — desenhos: aventuras de um urso preguiçoso.

PODER JOVEM (9) às 17h — telejornalismo com universitários.

CLOSE-UP (9) às 20h20m — os sucessos musicais americanos.

JORNAL DE VANGUARDA (9) às 22h — com Fernando Garcia, Gilda Müller e outros.

COM EXCLUSIVIDADE (13) às 22h 50m — algumas informações em primeira mão.

GENTE IMPORTANTE (2) às 23h 15m — algumas entrevistas, às vêzes, interessantes.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

ALEXANDRE JENNER — Pianista. Com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Maurice Leroux. Amanhã e quinta, às 21h, no **Teatro Municipal**.

BALLET DE STUTTGART — Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal**.

JOÃO CARLOS MARTINS — Pianista. Inauguração do Ciclo Bach. 16 primeiros prelúdios e fugas. — Sexta-feira, na sala **Cecília Meireles**, às 21h.

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Leonora, Abertura N.º 3**, de Beethoven * **Prelúdio Opus 32, N.º 12**, de Rachmaninoff * **As Alegres Travessuras de Till Eulenspiegel**, de R. Strauss * **La Chasse, Estudo de Paganini N.º 5, em Mi Maior**, de Liszt * **Serenata**, de Toselli * **Canção da Jovem Russa**, de Stravinsky. — 22h05m — **As Bodas de Fígaro, Abertura**, de Mozart * **Sonata em Lá Maior, para Violino e Piano**, de Franck * **Sinfonia N.º 1, em Ré Maior, Opus 25 (Sinfonia Clássica)**, de Prokofiev.

Artes Plásticas

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães, 71. Das 16 às 22h.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório, 53).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

ACERVO — Galeria Módulo: Di Cavalcânti, Volpi, Guignard, Portinari, Milton Dacosta, Krajcberg, Grassmann, entre outros — Rua Bolívar 21-A.

TERUZ — Óleos, temas brasileiros, de Orlando Teruz, Galeria Bonino, Barata Ribeiro 578 (36-7534).

OSCAR CASTELO — Artista argentino, na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 (47-9371).

GRAVURA — Gravadores que representarão o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Galeria do IBEU, Av. Copacabana 690 — 2.º andar (57-1146).

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

LEONARDO A. INVERNO — entalhador português. Hoje, na GEAD, à Rua Siqueira Campos, n. 18A, às 21h. Amanhã, último dia, 15 às 23h.

LUÍSA SOARES SAMPAIO — pintura. Na Meia Pataca, Rua Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

GALERIA MACUNAÍMA — Acervo do Diretório da Escola de Belas-Artes. Marcelo Grassmann, Mário Cravo, Iberê Camargo, Faiga Ostrower, Hashimito, Inimá de Paulo. Av. Rio Branco, 199 (dá para a Rua México).

FAYGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

DESENHO DE HUMOR — Humoristas, Siné, Ziraldo, Millor Fernandes, Cláudius, Fortuna, Jaguar e Zélio, na Galeria Santa Rosa, Visconde de Pirajá, 22.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

ARTISTAS POPULARES — Geraldo Teles de Oliveira, Rodelnégio Gonçalves e Júlio José dos Santos, artistas populares na Galeria do Copacabana Palace.

IZRAEL SZANNBRUM — pinturas, na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12 — até 30 de julho.

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

DOIS ARTISTAS — No conjunto intitulado **Cléo de 4 às 10** — desenhos de Ênio e pinturas de Benito Postgna. — Rua Toneleros, 191.

PAULO WALLERSTEIN — pintura e desenho. Na **Escada Galeria de Arte**. Av. General San Martin n.º 1 219 — Leblon.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — durante o mês de julho, para alunos do Estado da 4.ª série ginasial e 2.º Ciclo. No Conservatório Nacional de Teatro. Curso gratuito. Taxa de inscrição NCr$ 0,50.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — professor Rui Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Às 6.ªs-feiras, 16h30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h, dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 13.ª exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

EN MARGE — intelectuais americanos vivem no campo e discutem o Vietname e os problemas raciais. Um dêles quer matar o presidente. Um filme denso, atual, num estilo moderno e austero. No **Aopha**.

LE RETOUR DU FILS PRODIGUE — um homem tem tudo para ser feliz: mulher, filho, carro e um emprêgo confortável. Êle foge e se interna num asilo. Um drama sufocante e profundo sôbre a condição humana. O desespêro pintado por um tcheco, herdeiro de Kafka: Evaldo Schorm. No **Studio Logos**.

THE SHOOTING — um crime misterioso e a caça ao homem através montanhas e desertos. **Western** insólito, **suspense** constante. Um jovem cineasta, Monte Hellman, filma com talento o cansaço e o mêdo. No **Etoile**.

COMMENT REUSSIR DANS LES AFFAIRES — comédia satírica muito bem realizada. Sente-se falta, porém, de **ballets** e canções.

CANNES — LA NAPOULE

FESTIVAL INTERNACIONAL DOS JOVENS SOLISTAS — tomam parte neste festival, o guitarrista e harpista franceses Alexandre Lagoya e Lily Laskine, o violinista americano Dimitry Markevitch. Com êles, uma dúzia de jovens solistas vindos de nações diferentes participarão de concertos que têm lugar numa velha fortaleza.

ESTADOS UNIDOS

MÚSICA

KONSTANTY KULKA — considerado pela crítica de Zurique como "um fenômeno do violino", êste jovem artista realiza sua primeira **tournée** nos Estados Unidos.

QUEM SÃO OS SUPER-RICOS?

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A sociedade norte-americana tornou-se tão afluente que não é nenhum grande prestígio ser um mero milionário. A própria palavra *milionário* é pouco usada atualmente; na verdade, ela quase soa de maneira estranha, porque pertence à era de algumas décadas atrás quando um milhão de dólares era considerado uma *fortuna*. O milionário era membro de uma classe restrita e freqüentemente olhado com curiosidade; hoje, quem tem um milhão não chega a destacar-se dos membros da classe média. A questão, agora, é saber quem tem pelo menos 150 milhões de dólares. Sessenta e seis pessoas podem ser identificadas nos Estados Unidos como os super-ricos, e, para se ter uma idéia, cada uma delas possui NCr$ 480 milhões ou mais - soma superior ao que tôdas as pessoas físicas pagam de Impôsto de Renda no Brasil (NCr$ 377 milhões)

J. PAUL GETTY

HOWARD HUGHES

Uma considerável minoria — talvez um têrço — eram homens de posses modestas e reputação obscura há cêrca de uma década, e apesar de suas imensas fortunas alguns ainda permanecem desconhecidos até hoje. A descoberta de novos nomes mostra que ainda é possível construir uma fortuna ràpidamente e começar de baixo. No entanto, herdeiros e herdeiras estão bastante representados: metade das pessoas que possuem 150 milhões de dólares herdou êsse dinheiro. A noção de que Du Pont, Ford, Kennedy, Mellon e Rockefeller estão entre os mais ricos cidadãos americanos parece ser verdadeira.

OS MAIS RICOS DE TODOS

Os dois americanos mais ricos são John Paul Getty e Howard Hughes, os únicos que provàvelmente podem ser chamados bilionários. Mas é impossível saber quem é mais rico.

A dúvida aparece porque ambos possuem bens substanciais que não podem ser avaliados precisamente. Talvez metade da fortuna de Hughes esteja aplicada em duas companhias privadas. Êle possui tôdas as ações da Hughes Tool Co., enquanto que as ações da Hughes Aircraft Co. — fábrica de aviões — pertencem ao Instituto Médico Howard Hughes, uma fundação que êle criou. Mais ainda, Hughes e Getty possuem enormes quantidades de propriedades, um tipo de bens difícil de calcular: uma estimativa só pode ser baseada na venda de propriedades comparáveis, mas o valor atual não pode ser determinado a menos que a propriedade real seja posta à venda.

Há, no entanto, um valor comercial para a maior parte da riqueza de John Paul Getty — suas ações na Getty Oil Co. A cotação por ação era recentemente de US$ 82.50, mas pode-se imaginar que a companhia, se liquidada, traria perto de US$ 150. Getty tem 4 600 917 ações da Getty Oil (62%), e ainda é beneficiário da Sarah C. Getty Trust, onde possui 7 948 272 ações; êle é o único proprietário, mas 20,7% do consórcio está em nome de seus quatro filhos. Se suas ações fôssem vendidas a US$ 150 cada, o dinheiro recebido chegaria a US$ 1 235 584.504 livres do impôsto de capital.

Os outros bens de Getty são insignificantes, comparados a êstes dados. Sua coleção de arte vale, provàvelmente, entre 20 e 50 milhões de dólares; seu museu em Malibu é estimado entre cinco e dez milhões, enquanto outras propriedades alcançam entre 30 e 40. Getty ainda adquiriu, recentemente, através da Sarah Getty Trust, quase US$ 3 milhões em ações da Spartan Aircraft.

— Se eu estivesse convencido de trazer uma verdadeira contribuição para resolver os problemas da pobreza no mundo, desfar-me-ia de minha fortuna. Daria 99,5% do que tenho imediatamente — diz Getty. Mas poucos acreditam, porque, aos 75 anos, Getty cultiva sua fama de pão-duro. Uma das suas: mandou instalar um telefone público no castelo Tudor de Guildford — onde mora, em Londres "para livrar meus hóspedes do problema das chamadas interurbanas." Além disso, êle considera que a melhor forma de caridade que conhece é o ato de assinar uma fôlha de pagamento.

Howard Hughes, por outro lado, ama o dinheiro e sabe gastá-lo com prodigalidade. Explorador de poços de petróleo, descobridor de estrêlas de cinema, antigo ás da aviação — êle leva uma vida excêntrica e enigmática num apartamento de vários andares em Las Vegas. Fechado a sete chaves e guardado por um polícia particular, Hughes tem em Jean Peters, uma ex-estrêla de cinema que vive numa cadeira de rodas, sua companheira de solidão.

Os cálculos sôbre a riqueza de Hughes requerem um estudo mais aprofundado porque suas companhias não publicam lucros ou vendas. A Hughes Aircraft tem vendas de US$ 620 milhões aproximadamente, a maior parte para a área militar e a ANAE. A avaliação moderada da companhia é de US$ 187 milhões e meio, mas os cálculos hipotéticos remontam a US$ 375 milhões.

Para a Hughes Tool, a avaliação sugere um mínimo hipotético de US$ 200 milhões e um máximo de 300, excluindo certos investimentos volumosos que Hughes fêz em nome da companhia — como a venda das ações (75%) da Trans World Airlines, realizada em maio de 1966 e efetuada em nome da Hughes Tool.

Hughes recebeu muito dinheiro de venda de ações efetuada pùblicamente. A venda da TWA assegurou US$ 436 milhões, depois do pagamento do impôsto de ganhos de capital. Também obteve cêrca de 11 milhões quando vendeu sua parte na Northeast Airlines, além de investir 100 milhões em hotéis, dois aeroportos particulares e terras em Las Vegas.

O texano ainda possui perto de 20 milhões em propriedades em Tucson e Phoenix, e mais US$ 125 milhões em Culver City, Califórnia, além de seis milhões na Atlas Corp. Somando todos os seus bens, a avaliação moderada atinge US$ 985 500 000 enquanto o cálculo hipotético chega a US$ ... 1 373 000 000.

Por êste tipo de avaliação, Hughes leva uma pequena vantagem sôbre Getty quando só bens visíveis são considerados. Mas ambos podem ter outras propriedades em dinheiro ou seguros, que permanecem invisíveis.

INGENUIDADE E OUSADIA — A RECEITA

Dos *self-made* centimilionários, um dos mais ricos é o Dr. Edwin Land, fundador e presidente da Polaroid Corp. A posição financeira do Dr. Land era precária há não muito tempo, e parecia freqüentemente que um pouco de má sorte seria suficiente para derrubar a Polaroid. Na década de 40, sua companhia chegou a um declínio ameaçador. No final de 48, quando a câmara de 60 segundos foi finalmente colocada no mercado, as vendas anuais haviam caído para US$ 1 500 000 — menos de um décimo de seu faturamento nos três anos antèriores — e a companhia estava sofrendo seu terceiro grande deficit sucessivo. O que aconteceu, então, foi um dos maiores milagres do mundo dos negócios: a câmara tornou-se um sucesso esmagador, as vendas aumentaram mais de 200 vêzes e a riqueza do inventor cresceu ainda mais. O Dr. Land e sua espôsa detêm atualmente meio bilhão de ações da Polaroid.

Enquanto o trabalho do Dr. Land foi excepcionalmente dramático e lucrativo, pode-se citar muitos outros empresários atuais que entraram no mercado com pouco mais que ingenuidade e ousadia, sabendo tirar proveito de grandes oportunidades:

David Packard e William Hewlett, presidente-executivo e presidente, respectivamente, da Hewlett-Packard Co., ingressaram nos negócios em 1939, depois de graduarem-se engenheiros eletricistas pela Universidade de Stanford. O investimento de capital da dupla chegava a pouco mais de quinhentos dólares, incluindo uma prensa perfuradora que usavam na garagem de Packard. Atualmente, Hewlett-Packard é uma fábrica pioneira de instrumentos eletrônicos de precisão (as vendas do ano passado foram de US$ 243 milhões) e seus fundadores estão bem escondidos entre os super-ricos: cada um possui um quarto de bilhão de dólares.

W. Clement Stone entrou para o negócio de seguros ainda adolescente trazendo um magro capital, mas um grande talento de vendedor. Trabalhou sòzinho até casar-se com Jessie Tarson em 1923; depois disso, ela preparava e enviava a correspondência enquanto o marido estava fora, vendendo. Hoje sua firma, a Combined Insurance Co. of America, tem mais de mil empregados e US$ 142 milhões em bens; suas ações têm subido desde que foram oferecidas ao público há seis anos e meio, e as propriedades de Stone, sua mulher e sua fundação totalizaram recentemente US$ 130 milhões. Êle ainda deu aos familiares participações no valor de outros US$ 127 milhões, além de alguns investimentos que somam talvez setenta milhões. Seus amigos de Chicago acham-no livre de maneirismos burocráticos e não imaginavam que êle pudesse ter tanto dinheiro. Stone explica que foi inspirado desde criança por um livro que ensinou-lhe "a arte da automotivação."

O. Wayne Rollins, presidente da Rollins Inc., começou com uma estação de rádio na pequena Georgetown, Delaware, há vinte anos. Desde então, formou uma cadeia que tem oito estações de rádio e três de televisão, formou uma companhia de propaganda, cosméticos, manutenção de edifícios e prevenção de pragas — que lhes renderam o ano passado US$ 78 milhões. Rollins, que nasceu numa fazenda em Ringgold, Georgia, trabalhou dez anos no laboratório de um moinho têxtil, depois de graduar-se no curso secundário. Há anos vem adquirindo propriedades, principalmente na Flórida, e agora avalia sua fortuna em mais de 100 milhões, 70 dos quais estão aplicados em ações da companhia, que está classificada no American Stock Exchange.

Claiborne Robins assumiu a direção da companhia farmacêutica da família — a A. H. Robins — depois de formar-se na escola de farmácia em 1933. A emprêsa tinha sido mantida penosamente por sua mãe viúva, e as vendas naquele ano de depressão chegavam a apenas US$ 4 800. Sob sua orientação, a A. H. Robins começou a realizar suas próprias pesquisas e diversificou-se rumo aos cosméticos; o resultado é que as vendas atingiram 100 milhões no ano passado. Célebre por sua paternal devoção aos empregados, quando a emprêsa tornou-se pública em 1963 Robins reservou parte das ações aos funcionários. Hoje, êle e sua família — embora tenham vendido um têrço de suas propriedades — possuem mais de US$ 200 milhões.

Como êstes exemplos sugerem, as novas grandes fortunas são feitas da mesma maneira que as antigas: ainda é necessário entrar no negócio quando êle está começando, manter o maior número de ações e resistir à tentação de vendê-las nos períodos de crise. Uma mudança significativa é que as novas fortunas estão sendo feitas em indústrias inteiramente diferentes. A riqueza de muitos dos super-herdeiros originou-se de automóveis, produtos químicos, alimentos, petróleo, estradas de ferro — indústrias que agora são básicas e não têm mais um rápido crescimento. As novas fortunas provêm de indústrias que ainda estão crescendo depressa, mas que parecem destinadas a tornar-se básicas: comunicações, remédios e cosméticos, seguros e várias outras emprêsas de alta tecnologia.

A DECADÊNCIA DO PETRÓLEO

Enquanto novas fontes de grande riqueza apareceram nos últimos anos, uma fonte famosa e tradicional — petróleo — está em decadência. Muitas pessoas pensam no petróleo, e no texano em particular, quando o assunto *dinheiro* é levantado. Em 1957, quando a revista *Fortune* publicou seu primeiro estudo sôbre os ricos norte-americanos, havia uma razão para tal associação: em 76 pessoas, cujas fortunas estavam calculadas em US$ 75 milhões ou mais, dez delas (incluindo sete texanos) eram homens de petróleo independentes.

Atualmente, a nova relação de 66 nomes proprietários de US$ 150 milhões ou mais, inclui quatro independentes (todos texanos). O único nôvo independente é N. Bunker Hunt, filho de H. L. Hunt; outro novato é Leon Hess, presidente da Hess Oil and Chemical, mas opera integrado com o comércio de gasolina.

Dois independentes da velha guarda, R. E. Smith e James Abercrombie, de Houston, permaneceram nas fileiras dos super-ricos porque compreenderam que era necessário diversificar a produção. Bob Smith calcula sua fortuna entre US$ 300 e 400 milhões, em sua maioria aplicada em terras em Houston. Abercrombie, que vale cêrca de US$ 200 milhões, vendeu a maior parte de suas ações de petróleo e aplicou o dinheiro na Cameron Iron Works, que fabrica equipamentos petrolíferos e produtos aero-espaciais. N. Bunker Hunt, um exemplo raro do homem que enriqueceu espetacularmente sem diversificar, conseguiu a maior parte de sua fortuna fora dos Estados Unidos; seus bens são avaliados em meio bilhão de dólares, e alguns de seus admiradores estão convencidos de que êle será mais rico que seu pai.

MORTE E IMPOSTOS

A herança também está declinando atualmente como fonte de grande riqueza. O declínio é devido em grande parte ao impôsto federal de propriedade, que está em seu nível mais alto desde os primeiros anos da Segunda Guerra. Como o impôsto de doação é menos severo, muitos transferem parte de suas fortunas para seus futuros herdeiros, sob a forma de doação. Dizem que H. L. Hunt criou companhias de mais de 100 milhões de dólares para cada um de seus seis filhos. As quatro crianças de Richard King Mellon e os dois filhos de seu primo Paul Mellon têm, também, cêrca de 100 milhões cada. Mas só os que se encontram na ionosfera da riqueza, como os Mellon, parecem equipados para criar centimilionários. Dos 22 indivíduos da lista de 1957 que morreram, só um transferiu — através de doações — suficiente fortuna para colocar um herdeiro na relação de 1968: Sarah Mellon Scaife, em favor de seus filhos Richard e Cordélia.

Walker Inman Jr., membro da família Duke, adquiriu grande fortuna por herança apesar dos impostos. Órfão, êle herdou a maior parte de duas grandes fortunas — a de seu pai e a de sua avó. Skipper, como é chamado, aos 16 anos, já é o centimilionário, provàvelmente, mais jovem do país.

No mesmo caso, recebendo duas grandes doações ainda na adolescência, está *Mrs.* Dellora Norris, sobrinha do casal John Gates, de quem herdou duas fortunas. Recentemente, ela comprou 1 460 510 ações da Texaco, o que talvez a tenha tornado a maior acionista da companhia — já que o valor conjunto atinge US$ 125 milhões.

Alguns dos super-herdeiros podem ser, no entanto, descritos como construtores de fortunas: Getty, Hughes e Charles Engelhard Jr. são os exemplos mais expressivos. Engelhard, que assumiu um sólido mas desconhecido negócio de metais preciosos depois da morte de seu pai, transformou-o em um colosso internacional. A companhia da família, Engelhard Hanovia, é atualmente acionista da Engelhard Minerals and Chemicals, International Silver, Hudson Bay Mining and Smelting, diversas companhias de mineração sul-africanas e duas companhias de investimento — Eurofund e American-South African Investment.

"AS PESSOAS QUE NÃO TRABALHAM SÃO ESTÚPIDAS"

A maioria dos herdeiros de grandes fortunas está ocupada na busca de mais dinheiro. Mas o que os mantêm ocupados?

Aparentemente não é um desejo de mais dinheiro ou mesmo das coisas que o dinheiro pode comprar. Gaylord Donnelley diz que considera sua participação no negócio como "um desafio" e uma "obrigação para com a equipe." Robert Galvin, cujo pai fundou a Motorola Inc., acha o trabalho necessário para "satisfazer meu senso de responsabilidade." Van Alan Clark Jr. — que obtém mais de um milhão de dólares em dividendos atualmente de suas ações da Avon Products — afirma categòricamente: "As pessoas que não trabalham são aborrecidas como o inferno, insípidas e estúpidas."

Os super-ricos, sejam herdeiros ou *self-made men*, parecem muito sérios, não só no trabalho como também em suas vidas pessoais. Embora possam sustentar qualquer luxo, raramente usam seu dinheiro de maneira frívola, ostensiva. Tomados em conjunto, destacam-se mais como grandes doadores do que como gastadores. De certa maneira, evitam qualquer atitude frívola para não atrair a atenção dos oportunistas, vendedores, etc.

A velha mania de consumo desnecessário parece ter sido canalizada para uma única atividade: a coleção de arte. Aqui os super-ricos esbanjam. Pelo menos dez centimilionários norte-americanos possuem coleções avaliadas em US$ 20 milhões ou mais. Alguns dêles, como Henry Francis du Pont — que reuniu a coleção do Museu de Winterthur, em Wilmington — são tão dedicados à arte que se qualificam como humanistas.

Fora da arte, êles gastam dinheiro com um constrangimento que pode surpreender aos não ricos. Para muitas pessoas, a simples menção das nove maiores fortunas constrói imagens de imensos automóveis, aviões particulares, iates, uma casa em cada pôrto. Alguns realmente se aproximam dêste estereótipo: Marjorie Merryweather Post, a herdeira da General Foods, tem três residências, numerosos carros, barcos e um avião quadrimotor que carrega 17 passageiros e cinco tripulantes: suas despesas chegam a dois milhões de dólares por ano.

Mas, geralmente, o rico que gasta sem medidas é só um rico moderado. "Os verdadeiros ricos — diz Albert Buehler — são sossegados e não espalham seu dinheiro por aí."

Muitos dos super-ricos são tão comuns como qualquer pessoa da classe média suburbana, contentando-se com dois carros, uma casa e talvez uma casa de campo. Alguns vivem ainda mais modestamente, como Mark Taper e John Kieckhefer, que têm uma casa, um automóvel e não possuem outro meio de locomoção que seus pés.

Respondendo a uma carta de um nôvo super-rico, um antigo centimilionário norte-americano afirma:

"Qualquer coisa que você faça com seu dinheiro, não deixe que o fato de possuí-lo apague os prazeres de alguma coisa. O único mérito de ter dinheiro é a liberdade que êle lhe dá de aguçar seus desejos — de aprender mais, de ajudar mais, de divertir mais, e de viver melhor do que de qualquer outro modo. Está certo que o dinheiro traz felicidade; o segrêdo é saber usá-lo. Espero que você saiba usar o seu. E se encontrar algum nôvo modo — ensine. Deus sabe como nós precisamos."

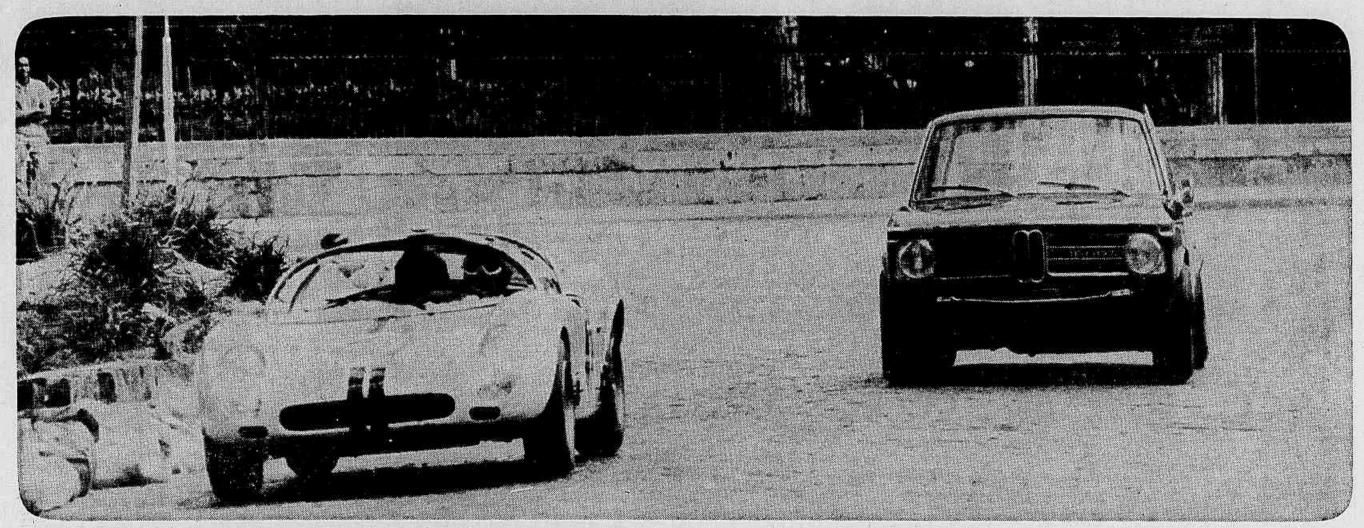
Aviação tem novidades

Página 4

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1968

Acidentes marcaram corrida de Petrópolis

Três graves acidentes marcaram a corrida disputada domingo em Petrópolis que deveria ter a duração de três horas mas foi suspensa quando haviam sido disputadas apenas quatro voltas. No primeiro dêles, ainda durante os treinos, Sérgio Cardoso, com uma Alfa TI, após bater em dois postes, chocou-se contra um paredão, vindo a morrer, no domingo pela manhã, com fratura de crânio. Durante a corrida, na segunda volta, Carol Figueiredo, da Equipe Ford-Willys, perdeu a direção de seu carro, na entrada de uma curva, e foi chocar-se contra um poste. Joaquim Cacaio Matos, vendo seu colega acidentado, foi tentar avisar aos componentes do carro do Corpo de Bombeiros, e atravessou a pista, sendo atropelado por Luisinho Pereira Bueno, estando internado em estado grave. Na foto, Luisinho no Mark II, depois do acidente. (Página quatro)

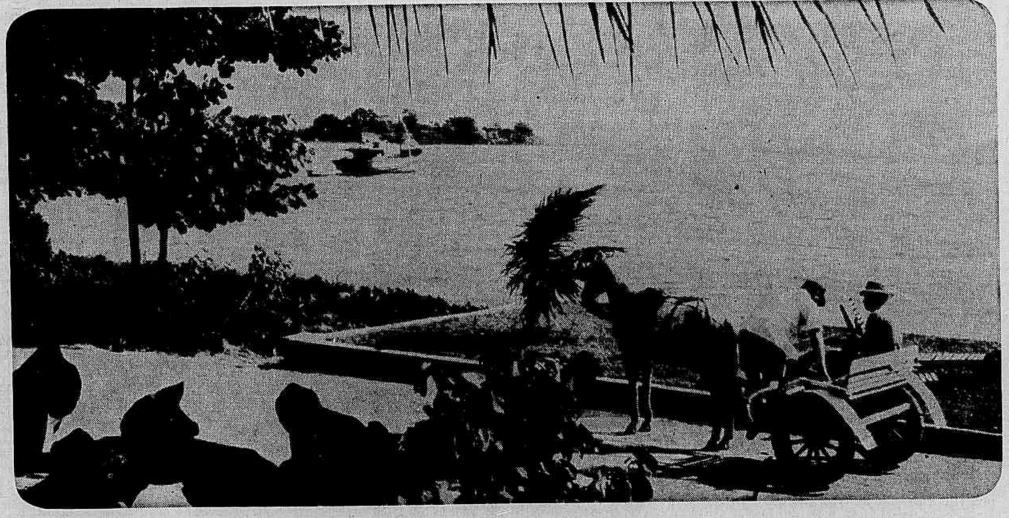
Despedida com chave de ouro

Artigo de Celso Franco na página 2

Siffert venceu o GP da Inglaterra

O pilôto suíço Joseph Siffert, conduzindo uma Lotus-Ford, venceu domingo o Grande Prêmio da Inglaterra, válido pelo campeonato mundial de condutores, na Fórmula Um, em 2h01m20s, para o percurso de 341 quilômetros, o que equivale à média horária de 168,173 quilômetros.

Kart vai ter nova prova no domingo

Página 4

Turismo faz a volta ao mundo

Os locais do interior de São Paulo que começam a ser descobertos para o turismo (foto), um depoimento pessoal sôbre os encantos da cidade de Hokkaido, no extremo norte do Japão, e um artigo que revela as dificuldades do turismo europeu diante das restrições impostas pelo Presidente Johnson às viagens de cidadãos norte-americanos — três assuntos que dão uma volta ao mundo e estão hoje nas páginas de turismo. Também nas páginas 5 e 6 publicamos uma série de informações úteis para quem pretende viajar.

TRÂNSITO — Celso Franco

Despedida com chave de ouro

De Francforte Am-Main até Bonn, são três horas de viagem, pelo TEE. Ao sair da estação, não eram decorridos ainda os primeiros vinte minutos de viagem, e uma voz feminina e simpática anunciava estar à disposição dos passageiros o telefone do trem, capaz de falar a qualquer parte do mundo. Mais uma das maravilhas do progresso, que me fizeram pensar em quando teríamos algo semelhante na nossa EFCB.

Chega-se a Bonn, ainda sob o impacto da maravilhosa visão do Reno, num de seus trechos mais belos, onde os antigos castelos pontificam, entre as plantações de seus famosos vinhedos.

Em Bonn fui conduzido até Bad Godesberg, onde deveria pernoitar, para no dia seguinte visitar as obras do metrô de Colônia.

Visita interessantíssima, por se encontrar a obra em fase inicial, com as grandes escavações em trabalhos de escoramento, desvios de bondes e de tráfego, enfim, era um estágio anterior ao visto em Francforte.

Aqui também, a motivação da opinião pública, através de um extraordinário trabalho de divulgação, foi a tônica dominante.

Uma explicação detalhada dos problemas de circulação de tráfego, encontrados numa cidade que muito deve à concepção romana de seu traçado radial, hoje complementado com as pontes e os anéis de auto-estradas, foi-me dada pela equipe de engenheiros da obra. Foi nesta ocasião que eu pude ver que a previsão e o trabalho de equipe fazem com que o planejamento da circulação de tráfego esteja um ano e meio na frente do andamento da obra.

Têm tôdas as plantas das *operações* catalogadas e arquivadas, para os fatos futuros, além de terem perfeitamente discriminados o policiamento necessário, a sinalização gráfica, luminosa e a exclusiva de obras.

As observações referentes à grande obra de Colônia são semelhantes às de Francforte, e estas já foram fartamente detalhadas quando tratamos do assunto.

Deixamos pois Colônia, de onde parti à noitinha, com destino a Francforte, de volta, para que no dia seguinte, o penúltimo da temporada na Alemanha, eu visitasse Wiesbaden, capital do Estado de Hessen.

Em Wiesbaden, eu seria recebido pelo diretor do Ministério do Interior, *Herr* Genmer, que me encaminharia à Escola de Polícia de Hessen, a melhor da Europa.

Para fazer esta visita, dada a premência de tempo, eu cancelara uma ida a Berlim, com recomendação especial de ir à Secretaria de Turismo; lá, afinal de contas, a viagem era para proveito profissional, o turismo ficaria para outra vez...

Na manhã do dia 21 de junho, dirigia-me para a belíssima e tranqüila Wiesbaden onde, após rápida conversa no Ministério do Interior, dirigi-me à Escola de Polícia.

A instituição que eu iria ver nascera em janeiro de 1951 e, naquela ocasião, funcionava em um galpão da antiga Wehrmacht.

Hoje, um conjunto arquitetônico harmonioso, entrecortado de bosques, ocupa uma área de 109 580m2, tendo os seus prédios interligados por um sistema de estradas asfaltadas de 2km de comprimento, aproximadamente.

Sua biblioteca possui 13 600 volumes, sendo que 12 050 exclusivamente técnicos ou de leitura profissional. Um número enorme de filmes de instrução, gravações em discos ou *tapes*, quadros-murais, etc. auxiliam a cultura dos alunos dêste modelar estabelecimento.

Atualmente, é seu Comandante *Herr* Schubert, comissário de polícia, que, durante sete anos, foi subcomandante. Em resumo, está na Escola já há nove anos. "Ela faz parte da sua vida", disse-me o guia, referindo-se ao carinho de *Herr* Schubert para com a sua escola.

Embora me fôssem mostradas tôdas as dependências, vou-me deter, apenas, em noticiar o que vi no setor de Trânsito.

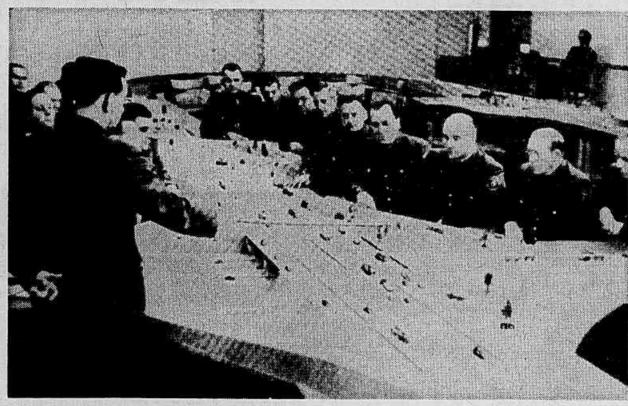
Todos os setores de polícia de Trânsito estão lá presentes, com o mais moderno equipamento existente na Europa.

Numa sala imensa, numa não menos grande mesa, um modêlo em escala reduzida de uma seção de *autobahn* (21 metros de comprimento total), reproduz a região de Frankfurter Kreuz.

Para simular as situações de tráfego, 200 modelos de veículos estão à disposição dos instrutores.

Em redor dêste legítimo *tabuleiro tático*, a exemplo do que se utiliza nas escolas do Estado-Maior, mesas equipadas com aparelhos de rádio transmissor e receptor dão aos alunos os meios de comunicação iguais aos reais, da prática. Os sinais de tráfego são reproduzidos em escala, iguais aos que são encontrados no trecho real desta estrada. Uma coluna de telefones reproduz exatamente as existentes nos acostamentos das estradas, e está ligada a dez postos de trabalho de treinamento. Êles representam: um pôsto rodoviário; uma estação-piquête de tráfego; uma estação de permanência de perícia; um pôsto de ambulância, ou uma patrulha rodoviária.

Êstes postos estão equipados com rádio e telefone. Como todos os equipamentos de comunicações são iguais aos originais, o seu treinamento de operação e de manutenção é ao mesmo tempo praticado enquanto se ensinam as regras de tráfego. Nesta mesma sala, em outro setor, é mostrado, em uma mesa diferente, um modêlo de cruzamento, sem passagem especial desnivelada para pedestres, equipado com sinais de tráfego, que são operados pelos alunos conforme a intensidade de tráfego simulada.

Para o treinamento da parte de motores e outros acessórios, como engates de carretas, de reboques de caminhões, freios especiais, etc., oito salas de instrução formam uma ala inteira junto a uma enorme garagem. Modelos de Volkswagen e Mercedes 18 DD, sem carroçaria, com cortes de peças, permitem o estudo minucioso dos policiais de auto-estradas, que são obrigados a serem mecânicos e terem conhecimento para pequenos enguiços. Cinqüenta e cinco veículos alojados nesta garagem, pertencentes à escola, complementam a instrução.

Aula teórica sôbre policiamento de trânsito, utilizando o modêlo de trecho de autobahn. *Ao fundo, os postos telefônicos*

Entre os cursos existentes para a formação do policial especializado em tráfego, podemos enumerar:

1) Técnica de motores;
2) Telecomunicações;
3) Fotografia (Pericial de acidentes ou de contrôle de infrações);
4) Contrôle de Tráfego (Equipamentos de contrôle de infrações);
5) Desenho de Acidentes (Perícia);
6) Pedagogia de Trânsito;
7) Curso de Motorista;
8) Curso de Instrutores de Motoristas;
9) Curso de Operadores de Radar;
10) Curso de Operadores dos Equipamentos Fotográficos Traffipax;
11) Treinamento de Utilização dos Estéreo-câmaras;
12) Treinamento de utilização do autográfico (reprodução de acidentes).

Êstes, em linha geral, são os assuntos ensinados minuciosamente aos alunos dêste modelar estabelecimento, onde 70% não são de Hessen.

Os equipamentos, todos automáticos ou eletrônicos, para contrôle de infração de trânsito, serão detalhadamente explicados, em próximos trabalhos.

No momento, só desejo dizer que retirei-me da Escola de Hessen profundamente impressionado com o que vira e desanimado em constatar o nosso atraso.

Por outro lado pude ter um pouco de orgulho de nossos policiais, lançados na *batalha do trânsito*, com uma preparação às vêzes deficiente, sem nenhum recurso auxiliar técnico para, sòzinho, enfrentar a péssima educação de uma grande quantidade de maus motoristas.

Desde 1960, quando pude ter as primeiras lições de tráfego, nesta mesma Alemanha, aprendi que não se pára o tráfego urbano para fiscalizar.

Lembro-me que achei graça quando o Estado da Guanabara inaugurou no perímetro urbano o uso de Radar. Êle já era obsoleto no exterior, para uso em cidades.

Todos os equipamentos de contrôle de infração, a mim apresentados, não páram o infrator e registram a falta de maneira irrefutável.

Nos próximos trabalhos, quando iniciarmos a detalhar todo o mundo nôvo da técnica moderna de contrôle de tráfego, os senhores também, que me honram com a sua atenção, lendo esta coluna, terão a oportunidade de viver o meu drama.

Ou nos equipamos e nos modernizamos, custe o que custar, ou continuaremos a brincar com as vidas humanas.

Ainda neste dia 21, levaram-me a visitar um pôsto da Polícia Rodoviária, padronizado em tôda a Alemanha, onde pude ver os modernissimos carros de perícia de acidentes em estradas. No perímetro urbano, a perícia utiliza motocicleta. É claro, precisa chegar rápido, e a motocicleta faz isto como ninguém. Legítimo *ôvo de Colombo*.

Aqui, no Rio, um dia ainda conseguiremos contornar as dificuldades de uma lei caduca e arcaica, e teremos, então, perícia em moto, utilizando a fotografia estereoscópica.

Um dêstes carros de perícia em *autobahn* apresentava um acessório que me chamou a atenção.

É um simples calcar de botão, em poste telescópico, sobe do carro, como se fôsse uma antena automática de rádio, elevando a dez metros, uma lâmpada refletora de vapor de mercúrio, que ilumina, como se fôsse dia, uma área de 30 metros de raio. Com esta luz tôda, e mais a sinalização portátil preventiva de acidente, é possível se trabalhar em segurança numa estrada, onde a velocidade média é acima de 100km.

Ao terminar a visita ao pôsto rodoviário, o guia da polícia alemã anunciou, com um sorriso, o nosso próximo evento, dizendo: "Agora o senhor vai fazer uma experiência que lhe será muito agradável", e continuou: "voar de helicóptero."

Impressionante o serviço de informações do Govêrno alemão, ao preparar o programa da minha visita. Sabiam de tudo, até que o helicóptero passara a ser minha ferramenta de trabalho predileta.

Dirigimo-nos ao aeroporto particular, tipo de aeroclube, onde fui apresentado aos pilotos. *Herr* Wohlfeil, com uns 26 anos, seria o 1 P (o pilôto), para o vôo de patrulha, ao longo das *autobahns*, e sôbre todo o Estado de Hessen. Outro pilôto, sentado ao lado de Wohlfeil, seria o observador. No banco de trás, eu e o radiotransmissor completávamos a lotação do helicóptero Alouette, Asta Zon 2, turboélice capaz de fazer 200km/hora. Medindo 9,75 metros de comprimento por 2,75 de altura, com um círculo de diâmetro de 10,2 metros varrido pelas hélices de sustentação, com dois alto-falantes de 180 watts de potência.

Opera êste esquadrão desde 1964 com zero acidente, e numa média de 1 200 horas de vôo por três anos. A polícia os considera indispensáveis para a patrulha de tráfego, e quatro Estados alemães já o possuem.

Decolamos para a patrulha rotineira de duração de hora e meia a duas horas, altura de vôo 400 pés, baixávamos eventualmente a 200, para advertir por megafone eletrônico alguma imprudência dos motoristas. Perto de uma estrada na *autobahn*, junto a Kassel, um carro estacionado com seus ocupantes vendo a paisagem (belíssima por sinal), baixamos a 150 pés, 100, 50, e o co-pilôto avisou que saíssem dali porque é proibido estacionar naquela área. Acionou um botão e subimos. Pergunto-lhe o que fêz ao apertar aquêle botão, nunca vira helicóptero subir daquela maneira... Êle me respondeu: "Acionei a câmara fotográfica e documentei a infração. Mais tarde êle terá a documentação desta sua falta. Além de ajudar, com a multa, a pagar parte dêste vôo (500 cruzeiros novos, que é o custo operacional da hora de vôo), o fato de ter documentada a infração atua como meio educacional eficientíssimo." Sinto que estamos subindo demais, a *autobahn* virou Rua do Ouvidor, está estreitinha. Pergunto ao pilôto a que altura estamos, ao que êle retrucou com outra pergunta: "O senhor está com frio?" Não, respondi, é que os meus ouvidos estão doendo, subimos muito rápido. O pilôto, um gozador, sorri e responde: "Dois mil e cem pés, êste é o Alouette, não lhe avisei que o bicho é bom?" Em seguida, sobrevoamos todos os pontos importantes e interessantes do Estado de Hessen, inclusive as montanhas de Taunus, lindas como poucas naquela área. Pergunta-me Wohlfeil se tenho mais algum ponto especial que deseje sobrevoar. Respondi-lhe que não, e que êle estava livre para continuar a demonstrar as maravilhas do seu Alouette. Sobrevoamos o aeroporto de Francforte, após a necessária autorização da tôrre. Foi o único momento em que todos estiveram sérios a bordo. Apesar da licença da tôrre, o tráfego aéreo ali é intenso, olhamos os três para todos os lados. Lá embaixo, na pista, um Caravelle do Paquistão caminha para a decolagem. Wohlfeil muda de rumo e comenta: "Aquêle vai fazer uma viagem mais longa do que a sua amanhã para o Brasil." E a seguir comentou: "Por falar em sua despedida amanhã, o senhor vai ter agora uma das maiores sensações de velocidade que já sentiu, espere e verá." Baixamos a dez metros de altura, colocamo-nos ao lado da pista de rolamento da *autobahn* Francforte—Munique. Desenvolvemos a velocidade máxima, 200km, em vôo rasante, ultrapassando o tráfego que corre em ordem, graças ao patrulheiro Alouette. Voamos algum tempo assim, e infelizmente tivemos que regressar ao aeroporto de partida.

Amanhã, dia 22, eu estarei, às 21h30m, decolando de Francforte, num Boeing da Lufthansa, com destino ao Rio de Janeiro. Está chegando ao fim esta viagem extraordinária. O que se poderá aplicar no Rio? O que a política e os interêsses permitirão que se faça? Só o tempo poderá dizer.

Chegamos ao aeroporto, pousamos, tiramos os capacetes e os fones; está por se encerrar o melhor dia de minha visita à Alemanha. Tudo foi extraordinàriamente perfeito e moderno. Estendo a mão a Wohlfeil, a quem agradeço e cumprimento pela habilidade de pilôto. Êle me dá a última piada da tarde: "Comandante, de agora em diante tenha mais cuidado; vai iniciar agora a parte da viagem mais perigosa, o senhor vai andar de automóvel na *autobahn* que nós sobrevoamos. Viu quanta gente imprudente dirigindo?"...

Carro elétrico ganha terreno

Los Angeles (UPI-JB) — Em 1902 Thomas A. Edison, depois de observar o carro elétrico criado por Walter Baker, disse que o carro a gasolina estava com os dias contados.

Até pouco tempo atrás parecia que a profecia de Edison ficaria aquém de sua habilidade criadora. O fator que contribuiu para uma mudança de opinião foi a preocupação, cada vez maior, com a poluição da atmosfera por parte dos carros movidos a gasolina.

— A poluição é, provàvelmente, o único motivo que nos levará para os carros elétricos — disse Lee Burnside, um executivo do Departamento Municipal de Água e Energia da cidade de Los Angeles. — Através de pesquisas temos conhecimento de que 65-70 por cento de todo *smog* é devido a motores de combustão interna, isto é, a descargas de gás.

Como o carro elétrico não provoca escapamento de gases, êle não lança fumaça nociva na atmosfera. O departamento chefiado por Burnside está fazendo experiências com um carro elétrico, o Mars II, e com um caminhão elétrico, o Volts-Wagon, a fim de comprovar a sua eficácia.

Os carros elétricos não são de hoje. Já no início do século êles podiam ser vistos em cidades grandes e eram muito apreciados por senhoras idosas e pelas pessoas de posses. Êsses confortáveis e luxuosos veículos, muito fáceis de dirigir, apresentavam porém dois aspectos desfavoráveis: seu preço variava de 3 até 15 mil dólares e não desenvolviam velocidade superior a 15 milhas horárias.

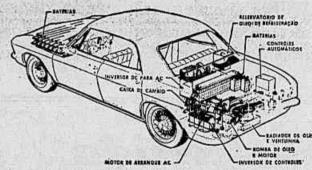
Tanto o Volts-Wagon como o Mars II têm velocidade máxima de 60 milhas horárias e suas baterias precisam ser recarregadas a cada 80 milhas. O carro a gasolina convencional gasta cêrca de dois centavos de dólar por milha, enquanto que o carro elétrico chega a um têrço dessa quantia — adiantou Burnside.

O Mars II, de 15 cavalos, foi montado num chassi de Dauphine, da Renault, e teve de sacrificar o motor, na traseira, e o compartimento de bagagens, na frente, a fim de dar lugar a cinco carreiras com quatro baterias cada uma. O sistema de engrenagem habitual foi alterado e inclui uma chave comum para ligar e desligar o veículo, bem como para fazê-lo seguir à frente ou inverter a marcha.

— Não alteramos a caixa de mudanças no piso porque isso lhe dá um ar de carro esporte, mas só lhe deixamos três marchas — disse Burnside.

Até o presente, o maior fator limitante do carro elétrico vem sendo o pêso da bateria. As baterias do Mars II, do tipo ácido — cobalto — chumbo, pesam aproximadamente uma tonelada. O Electrovair, um carro experimental da General Motors, tem um pêso total superior em quatrocentos quilos ao do Corvair normal, mesmo com o conjunto de bateria relativamente leve e compacto do tipo zinco-prata.

É óbvio que um dos maiores problemas é a necessidade de se conseguir uma bateria mais leve, de potência suficiente e um método simples de recarregá-la. Burnside é de opinião que o carro elétrico tem futuro.

— Estamos pelo menos com dez anos de atraso, mas estamos progredindo — disse êle. — Já posso até ter uma antevisão de aparelhos dispostos no longo das rodovias e nos quais, pela colocação de moedas, se possa recarregar as baterias dos carros durante a hora do almôço.

O carro elétrico da GM é um dos que irão diminuir a poluição do ar nas grandes cidades

Indústria bate novos recordes

A indústria automobilística nacional encerrou o primeiro semestre dêste ano com os maiores índices de produção e vendas já registrados desde a sua implantação, superando as previsões e marcando novos recordes continentais do setor. O crescimento da produção e da demanda revelam que a economia nacional evoluiu rápida e seguramente nesse período, apresentando uma curva ascensional, sem flutuações sazonais no mercado automobilístico.

No período em análise, as emprêsas produtoras de veículos fabricaram 125 016 unidades, com aumento de 18% em relação ao primeiro semestre de 1967. Enquanto a produção de caminhões e ônibus crescia de 65% e as camionetas de carga e de uso misto registravam um impulso da ordem de 32%, os automóveis assinalavam incremento de 6%. A produção do utilitário jipe foi a única que decresceu, com uma diminuição de 18% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Por indústria, a Volkswagen do Brasil continuou liderando a produção do setor automobilístico nacional, tendo fabricado 66 817 veículos, com aumento da ordem de 27% sôbre o primeiro semestre de 1967.

No mês de junho último, em 19 dias úteis de trabalho, o parque automobilístico brasileiro produziu 22 208 veículos, com aumento de 5% sôbre a produção do mesmo mês de 1967. A Volkswagen do Brasil produziu, em junho, 111 807 unidades, contribuindo assim com 53% do total.

Nos últimos 12 meses — de junho de 1967 a junho dêste ano — êsse setor industrial produziu 244 457 veículos, elevando de 16% a frota automobilística brasileira. Desde sua implantação, até o final do primeiro semestre de 1968, a indústria nacional fabricou 1 775 474 unidades.

As vendas da indústria automobilística, no primeiro semestre dêste ano, também evoluíram satisfatòriamente: foram vendidos 123 632 veículos no período, 20% a mais que nos seis primeiros meses de 1967. A Volkswagen do Brasil vendeu, nesse período, 66 640 unidades, assinalando um aumento de 27% na comercialização de seus produtos. Sua participação no cômputo geral das vendas no setor foi de 54%, continuando na posição de liderança nas vendas da indústria automobilística.

Em junho, as emprêsas do setor venderam 22 360 veículos, ou seja, 6% a mais que no mesmo mês de 1967. Nesse mês, a Volkswagen do Brasil comercializou 11 692 veículos, que representam 52% do total da indústria.

Os quadros abaixo permitem uma visão do desenvolvimento das atividades da indústria automobilística nacional, no primeiro semestre e no mês de junho de 1968.

1.º SEMESTRE

ANO	INDÚSTRIA		VOLKSWAGEN	
	PRODUÇÃO	VENDAS	PRODUÇÃO	VENDAS
1967	105 897	103 251	52 621	52 492
1968	125 016	123 632	66 817	66 640
Aumento %	+ 18,00%	+ 19,73%	+ 26,98%	+ 26,95%

JUNHO

ANO	INDÚSTRIA		VOLKSWAGEN	
	PRODUÇÃO	VENDAS	PRODUÇÃO	VENDAS
1967	21 232	21 117	10 600	10 583
1968	22 208	22 360	11 807	11 692
Aumento %	+ 4,59%	+ 5,89%	+ 11,39%	+ 10,48%

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Automobilismo já passou da fase da brincadeira

Meus amigos, domingo houve, em Petrópolis, uma corrida de automóveis, válida para o Campeonato Brasileiro, prova essa que acabou ainda bem não tinha começado.

A bruxa andava sôlta em Petrópolis desde a véspera da corrida. Já no treino que se realizou na tarde de sábado o pilôto carioca Sérgio Cardoso acidentava-se sèriamente quando seu carro, completamente desgovernado logo à saída de uma das curvas do circuito, projetou-se contra um poste. Sérgio morreu no dia seguinte.

Veio a manhã de domingo e com ela as duas provas programadas. A primeira, a de estreantes, não ofereceu qualquer acidente de maior gravidade, felizmente.

Mas o pior mesmo estava reservado para a corrida principal.

Seriam três horas de velocidade reunindo o que de melhor existia entre pilotos e carros no automobilismo nacional.

Mas as três horas acabaram mesmo em cêrca de cinco minutos e da pior maneira possível.

Carol Figueiredo, pilôto da equipe Willys, entrou quente demais numa curva em que o calçamento de paralelepípedo estava em péssimo estado, perdeu o contrôle do carro e saiu batendo de meio-fio em meio-fio até parar definitivamente contra um poste. Resultado: fratura da coluna cervical.

Mas não ficou só nisso.

Joaquim Carlos de Matos, pilôto conhecido como Cacaio estava no boxe. Quando o carro de Carol parou, êle correu para uma viatura dos bombeiros que estava estacionada nas proximidades, numa tentativa de conseguir socorro para o companheiro.

Ao atravessar a pista, porém, na afobação de socorrer Carol, não viu que o carro 47 da equipe Willys, pilotado por Luisinho Pereira Bueno já estava pràticamente em cima dêle. O choque foi inevitável apesar do esfôrço de Luisinho para se desviar.

E Cacaio está internado em estado gravíssimo com rotura de bexiga, fratura exposta da perna e uma série de fraturas espalhadas pela bacia e costelas.

Foi, então, que o diretor da prova encerrou a corrida.

O que houve domingo em Petrópolis serviu para duas coisas: primeiro para mostrar que os homens que dirigem o nosso automobilismo têm que se convencer de que precisam olhá-lo com mais seriedade, não programando provas para os locais onde não exista a possibilidade de oferecer o mínimo de segurança para os pilotos. São êsses homens que dão tudo de si para que o automobilismo nacional não morra mas que precisam que alguém se preocupe, também, com medidas de segurança que evitem a sua morte.

Mostrou a corrida de domingo, em segunda lugar, que a necessidade de se dar fôrças aos cursos de pilotagem se torna cada vez mais imperiosa. É preciso aproveitar a idéia de alguns dirigentes e pilotos bem-intencionados e fortalecê-la para torná-la uma realidade palpável.

Já se viu o quanto lucraram os pilotos da nova geração com as aulas ministradas no curso que se realizou há pouco no Automóvel Clube da Guanabara e nas poucas aulas já ministradas pelo nôvo curso da Rodasa.

É preciso, agora, que os dirigentes dêsse curso pensem, também numa forma de ensinar o comportamento dos pilotos em casos de acidentes na pista e como êles devem agir nos boxes.

Quem já teve oportunidade de assistir a alguma corrida no exterior ou mesmo a filmes que já foram exibidos entre nós, pôde constatar que por mais sério que seja o acidente, os demais pilotos não tomam conhecimento dêle a não ser com a preocupação de se desviar.

A questão do socorro ao companheiro acidentado fica por conta das equipes de socorro.

Aqui no Rio, há algum tempo, vimos numa prova de Fórmula Vê em que morreu o paulista Ricardo Moretti, os pilotos Jofre Gomes e José Maria Giu abandonarem seus carros na pista para tirar o companheiro de dentro do carro em chamas. Uma atitude realmente das mais elogiáveis mas completamente fora de propósito em se tratando de pilotos em plena competição.

Domingo, coisa idêntica aconteceu. Só que desta vez Cacaio acabou em pior situação do que o companheiro que tentava socorrer.

É preciso agora, mais do que nunca, uma união de esforços de dirigentes, pilotos, autoridades civis e militares e cronistas especializados para, pelo menos, tentar evitar que os nossos já tão sacrificados pilotos continuem a arriscar suas vidas por nada ou por quase nada.

É necessário convencer a muita gente que anda por aí que automobilismo no Brasil já é coisa séria e como tal deve ser encarado.

Todos os carros à venda passaram por severo teste

Minas já tem carro usado com garantia

Belo Horizonte (Sucursal) — Funcionando desde outubro do ano passado, o Brasão S.A. — Comércio de Automóveis é a única firma do ramo, nesta capital, que só trabalha com carros nacionais usados garantidos e que financia até 24 meses, pois opera com as seis maiores financeiras da Cidade.

Todos os carros da Brasão são testados no ato da compra, faturados em nome da firma e garantidos quando revendidos, e seus proprietários, Lourival Antunes Maciel, Geraldo Henriques de Faria, Neimar de Miranda Campos e José Franca Leal, nunca receberam uma reclamação de seus clientes.

A sua tradição de servir bem no ramo do comércio de automóveis, nesta capital, já lhe valeu a proposta, que a diretoria está estudando agora, para revender carros zero quilômetro de uma marca nacional.

A firma dá garantia de procedência de todos os carros que vende e, em breve, pretende colocar em execução o plano de garantia mecânica futura, como fazem os revendedores autorizados.

Todos os carros revendidos pelo Brasão são faturados em nome do comprador, emplacados, revisados e segurados, depois de passar pela oficina especializada em cada marca nacional.

O diretor do Brasão, Sr. Lourival Maciel, que já foi diretor da Delsul Comércio e Mecânica S.A., na Guanabara, e Deltamotor S.A., no Estado do Rio, é um dos responsáveis pelo conceito da firma que nunca teve uma reclamação sôbre os carros revendidos.

Na maioria das vêzes a amizade — um cliente leva outro — é responsável pelo crescimento da firma. A loja, na Rua Guajajaras n.º 715, tem 560 metros quadrados de área coberta e, no centro de Belo Horizonte, é o lugar certo para quem quer ter um carro usado sem problemas.

Rodovias são tema de seminário em agôsto

Quatro itens principais comporão o temário, entre 28 e 30 de agôsto próximo, no Rio, do I Seminário sôbre a Rodovia como Fator de Desenvolvimento, que terá sua solenidade de abertura presidida, no Hotel Glória, pelo Ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza.

Êsses itens são "a rodovia como fator de desenvolvimento", "inversões em equipamentos rodoviários nacionais e importados", "oportunidades de emprêgo criadas pela construção rodoviária" e "recursos financeiros destinados à construção de rodovias no Brasil."

"O conclave de agôsto será uma excelente oportunidade para o debate franco, entre a livre iniciativa e o Govêrno, sôbre as perspectivas e a importância da construção rodoviária no país", declarou o presidente da entidade patrocinadora do seminário, Sr. Djalma Murta, do Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação.

Segundo acrescentou, participarão do seminário o diretor-geral do DNER, eng. Eliseu Resende, representantes dos Departamentos de Estradas de Rodagem estaduais e de outros órgãos governamentais. O setor privado estará representado por elementos do setor de máquinas rodoviárias e das indústrias e setores ligados à construção de estradas.

Pneu furado não é mais problema sério

Um nôvo produto, o infla-tire, lançado recentemente no Rio de Janeiro, veio eliminar, de maneira prática e eficiente, um dos mais sérios problemas enfrentados pelos motoristas, que é a troca de pneus, muitas vêzes em hora e local impróprios, atrapalhando, inclusive, a circulação normal de outros veículos.

O lançamento da Alnobe S/A Manutenção e Equipamentos, entretanto, dispensa o uso do sobressalente e a perda de tempo pois, em um minuto, recoloca o pneu furado em condições de uso, capaz de rodar até mil quilômetros, quando então deverá ser procurado um borracheiro para complementar o serviço.

FÁCIL UTILIZAÇÃO

Produto de grande aceitação na Europa e nos Estados Unidos, o infla-tire, agora lançado no Brasil, apresenta, como principal vantagem, o fato de permitir ao motorista recolocar o pneu em condições de uso sem precisar utilizar o macaco e, o que é mais importante, sem sequer sujar as mãos, em apenas um minuto.

Após verificar que o pneu está vazio, basta atarrachar a ponta do tubo na válvula, agitando-o bem antes, e comprimi-lo, tão logo esteja prêso. Será então expelido, para dentro da câmara de ar, um gás especial, misturado com um aditivo cuja finalidade é vedar os eventuais furos.

Mesmo que o pneu não fique tão cheio como anteriormente, êle estará em perfeitas condições de uso pois, tão logo comece a rodar, o produto atuará na câmara, que atingirá uma pressão variável entre 20 e 30 libras.

A utilização do produto, entretanto, não dispensa o posterior trabalho do borracheiro, visto que se trata, apenas, de uma fórmula prática de evitar as incômodas trocas de pneus, muitas vêzes em ruas movimentadas ou horas impróprias.

EFICIÊNCIA GARANTIDA

Segundo os diretores da Alnobe S. A. Manutenção e Equipamentos — Srs. Carlos Alberto Simões e Sérgio Augusto Barreto — o aditivo que tem o poder de vedar temporàriamente os furos não causa nenhum dano à câmara de ar, pois sua fórmula, à base de látex, foi cuidadosamente estudada visando, inclusive, eliminar totalmente êsse fator negativo.

Disseram, ainda, que, em condições normais, o tubo do infla-tire dá apenas para uma aplicação mas, descobrindo-se o furo antes que o pneu se esvazie totalmente, êle pode chegar a ser utilizado duas vêzes.

O lançamento do infla-tire, disseram os Srs. Sérgio Augusto e Carlos Alberto, está sendo feito, em todo o Brasil, mas por partes, estando atendidos, até o momento, apenas Guanabara, São Paulo, Estado do Rio e algumas cidades mineiras.

— Brevemente, entretanto — continuaram — serão feitos lançamentos em Brasília, Espírito Santo, Ceará e Bahia, ficando os outros Estados para uma etapa posterior.

Na Guanabara, o infla-tire está sendo vendido em cêrca de cem postos de gasolina, além de casas de acessórios e oficinas mecânicas, mas acham os representantes que devem colocá-lo em outras casas, visando um melhor atendimento ao usuário e levando em conta a finalidade do produto que é "resolver um problema incômodo, nas horas mais difíceis".

O infla-tire veio eliminar um dos mais sérios problemas enfrentados pelos motoristas, que é a troca de pneus

Zip-lux é nôvo sinalizador

Um dentista de Jacarepaguá, que nas horas vagas se dedica à eletrônica, acaba de criar um sinalizador noturno que reúne, segundo êle, todos os detalhes que faltavam aos outros sinalizadores, dando completa segurança aos automobilistas.

Guálter Silva Rocha é o dentista criador do aparelho, que já está com patente requerida e à venda em várias casas do ramo, por NCr$ 30,00.

Trata-se de um sinalizador transistorizado, com as caracteristicas essenciais para funcionamento à noite, em emergência. O zip-lux trabalha com quatro pilhas comuns de lanterna, ou ligado na bateria, seja ela de seis ou 12 volts.

O aparelho é de forma geométrica, cilíndrico, bicônico. Acende duas lâmpadas — vermelha e amarela, em pisca-pisca — proporcionado por um multivibrador estável acoplado a coletor, isto é, isento de partes móveis, não sujeitas, portanto, a desgastes pelo funcionamento. O zip-lux é desprovido de relés.

Em forma de um zepelim, o zip-lux foi aprovado pelo Departamento de Trânsito e pode substituir com vantagens o triângulo, pois, além da luz própria, pode também ser colocado no interior do veículo — sem ameaça de ser roubado — caso o motorista tenha de se afastar do local onde enguiçou à procura de socorro.

O zip-lux pode ser fixado no carro, graças a duas ventosas que fàzem sucção, ou mesmo pendurado. Fica a gôsto de cada um, porque êle é acompanhado de uma alça que pode ser colocada em superfície não polida.

O dentista Guálter Rocha garante que sua criação é o que há de melhor em sinalizador noturno, citando o teste de três mil horas que realizou em sua oficina, situada em Jacarepaguá.

— Levei um ano estudando o aparelho. Reuni nêle tudo que faltava aos demais. Creio mesmo que, por isso, é o melhor que há na praça para garantir ampla segurança aos motoristas.

Além do zip-lux — que pode ser encontrado à Rua Cândido Benício, 341 — Guálter já **bolou** alarmes contra roubo de automóveis e um condicionador de ar a baixo preço. Essas suas criações ainda não foram registradas.

No momento, êle está preocupado com o zip-lux.

O zip-lux pode ser encontrado na Mesbla, Crisauto, Vidrex, Auto-Modêlo, e Cássio Muniz, além de outras casas especializadas.

O zip-lux funciona com pilhas comuns de lanterna e pode, ainda, ser ligado na bateria, seja ela de seis ou 12 volts

Prova de Petrópolis acabou em 5 minutos

De MILTON AUGUSTO PEREIRA

A morte de Sérgio Cardoso e os graves ferimentos sofridos pelos pilotos paulistas Carol Figueiredo e Joaquim Cacaio de Matos foram o saldo deixado pela irresponsabilidade dos dirigentes do automobilismo brasileiro, que ainda insistem em organizar provas em pistas que não oferecem um mínimo de segurança, como a de Petrópolis.

Também a Comissão de Corridas da FCA, ao aceitar, novamente, a inscrição, para a prova de estreantes, do pilôto Luís Lima, que não tem uma das pernas, mostrou que os homens de mando do nosso automobilismo de competição ainda estão muito longe de encarar êsse esporte como coisa séria, a exemplo do que acontece em todos os países do mundo.

ACIDENTE NO TREINO

No sábado, durante os treinos, o pilôto carioca Sérgio Cardoso corria pela Avenida Quinze de Novembro, calçada de paralelepípedos, a uma velocidade de, aproximadamente, 170 quilômetros horários. Seu carro, um Alfa TI de n.º 13, derrapou na entrada de uma curva e, após bater em dois postes, foi chocar-se de encontro a um paredão, ficando totalmente destroçado.

Sérgio foi retirado imediatamente do interior do carro e levado para o Pronto-Socorro local, onde ficou internado com fratura do crânio, além de outras lesões graves, vindo a morrer no domingo pela manhã.

Segundo várias testemunhas, o pilôto demorou a reduzir a velocidade do Alfa, fazendo-o muito próximo à curva, fato que, aliado ao péssimo estado do piso, fêz com que o carro derrapasse, provocando o acidente.

CORRIDA SUSPENSA

No domingo pela manhã, trinta carros apresentaram-se para a largada da prova principal, que deveria ter a duração de três horas, mas foi suspensa quando haviam sido corridas apenas quatro voltas, devido a um outro grave acidente.

Logo de início, Luís Pereira Bueno, com o Mark II Bino, da Equipe Ford-Willys, tomou a frente do pelotão, aproveitando a velocidade e, principalmente, a excelente estabilidade de seu carro que, mesmo assim, muitas vêzes não oferecia as condições ideais de segurança, pois quando passava pelo piso irregular de paralelepípedos, Luisinho era obrigado a usar tôda a sua perícia para controlá-lo.

Na segunda colocação, apareceu o BMW de Jan Balder e, mais atrás, tentando alcançar melhores posições, os outros dois carros da Ford-Willys, os Interlagos Mark I, pilotados por Carol Figueiredo e Totó Pôrto Filho, abriam passagem, forçando o *train* da corrida.

Na segunda volta, logo após passar pelos boxes, Carol Figueiredo, quando entrou numa curva, a cêrca de 50 metros do local do acidente de Sérgio Cardoso, perdeu o contrôle do carro que, depois de tocar várias vêzes nos meios-fios, indo de um lado a outro da pista, chocou-se contra um poste. O pilôto, retirado do carro por populares, sofreu fratura da coluna vertebral, enquanto o carro ficou parcialmente destruído.

Vendo o acidente de Carol, o pilôto Joaquim Matos, mais conhecido como Cacaio, que estava no boxe, resolveu avisar aos componentes do carro do Corpo de Bombeiros, estacionado num prédio recuado, do outro lado da rua, e atravessou a pista correndo, justamente no momento em que o primeiro colocado, Luís Pereira Bueno, passava com o Mark II.

Cacaio foi, então, atropelado pelo carro de Luisinho e, sendo lançado a vários metros de distância, sofreu diversas fraturas na bacia, perfuração na bexiga e fratura exposta da perna esquerda. O pilôto, submetido a quatro operações, já foi transferido do Pronto-Socorro para uma casa de saúde particular mas seu estado inspira cuidados. O acidente, entretanto, poderia ter proporções mais graves, não fôsse a perícia e o sangue-frio de Luisinho Pereira Bueno que ainda conseguiu controlar o carro.

DESPREPARO

Os acidentes na corrida de Petrópolis vieram demonstrar, mais uma vez, o despreparo dos dirigentes do automobilismo brasileiro que, sem levar em conta as altas velocidades que os carros de hoje em dia são capazes de atingir, continuam a promover provas em locais impróprios e sem a mínima condição de segurança tanto para o público como para os pilotos.

Petrópolis continua realizando os seus circuitos — válidos para o Campeonato Brasileiro — apesar de as provas serem disputadas numa pista de piso irregular, tão ruim ao ponto de obrigar Wilson Fittipaldi Júnior a desistir de correr, pois seu carro, muito baixo, não agüentaria dar sequer uma volta, como êle mesmo declarou.

Piracicaba, onde há árvores circundando a pista em muitos trechos, também continua prestigiada e o Autódromo do Rio ainda faz corridas, apesar de não oferecer nenhuma condição de segurança.

A morte de Sérgio Cardoso e os graves ferimentos sofridos por Carol Figueiredo e Cacaio são a maior prova da irresponsabilidade dêsses homens que ainda não descobriram que, no Brasil como em todo o resto do mundo, automobilismo de competição é coisa muito séria e assim deve ser encarado.

ESTREANTES

Na prova de estreantes, classificou-se em primeiro lugar o pilôto José Bravo, de Petrópolis, conduzindo uma Alfa TI, de n.º 76, seguido de Carlos Balvino, com o FNM 2 000 n.º 78 e Fernando Lima com o Volkswagen n.º 63.

A corrida, apesar de vencida com facilidade por José Bravo, apresentou momentos de grande sensação pela disputa das colocações secundárias e houve, inclusive, alguns acidentes, sem maiores proporções.

Num dêles, quando o DKW 33 de Antônio Fará bateu no meio fio, o diretor da prova ordenou que fôsse mostrada a bandeira amarela, de diminuir a velocidade e manter posição. O pilôto do Simca n.º 74, Luís Lima, entretanto, em frente aos boxes, ultrapassou dois outros concorrentes, sendo imediatamente desclassificado pelo diretor da prova.

A mesma atitude, entretanto, não foi adotada pelo Sr. Amadeu Girão quando, na volta seguinte, ainda com bandeira amarela, o Volks 63 e o FNM n.º 76 passaram disputando o segundo lugar, cortando um outro concorrente, e não foram desclassificados.

A Comissão de Corridas aceitou, mais uma vez, a inscrição do pilôto Luís Lima, do Simca 74, que não tem uma das pernas, pondo em risco a vida de outros pilotos e assumindo, com êsse ato, uma responsabilidade da qual não poderá fugir quando, motivado pela deficiência física do pilôto, acontecer um acidente.

Levando-se em conta que um corredor necessita estar perfeitamente apto fisicamente para entrar numa pista, é um absurdo que, irresponsàvelmente a Comissão de Corridas da Federação Carioca de Automobilismo continue aceitando a inscrição de Luís Lima que não poderá ser acusado pelo que vier a acontecer futuramente.

O Simca 74, de Luís Lima, cuja inscrição foi, outra vez, erradamente aceita, entortou numa das curvas, na prova de estreantes

Carioca de karts vai ter prosseguimento no domingo

Terá prosseguimento, no próximo domingo, o Campeonato Carioca de Karts, com uma prova a ser realizada na Praça Sibelius, no Leblon. Até o momento, é a seguinte a classificação do campeonato:

Classe A — 100 cc

1.º — Luís Cláudio Matos — n.º 1 — 700 pontos
2.º — Henrique Castro — n.º 97 — 527 pontos
3.º — Aurelino Leal — n.º 38 — 300 pontos
4.º — César Faria — n.º 34 — 225 pontos
5.º — Armando Gagliano — n.º 81 — 225 pontos
6.º — Jansen Nena Barreto — n.º 15 — 169 pontos
7.º — Múcio Lodi — n.º 26 — 169 pontos
8.º — Nélson Amorim — n.º 30 — 127 pontos

Classe B — 125 cc

1.º — Adrian Hulsmeyer — n.º 7 — 800 pontos
2.º — Paulo Reis — n.º 69 — 313 pontos
3.º — Luís la Roque — n.º 61 — 300 pontos
4.º — Paulo César Furlanetto — n.º 77 — 296 pontos
5.º — Loris Lisanti — n.º 3 — 225 pontos
6.º — Geraldo Rocha — n.º 32 — 169 pontos
7.º — Marcus Dutra Freire — n.º 62 — 169 pontos
8.º — Leopoldo Serrão — n.º 13 — 127 pontos

Classe C — 200 cc

1.º — Aurelino Leal — n.º 38 — 700 pontos
2.º — César Faria — n.º 34 — 400 pontos
3.º — Olga Maria Serrão — n.º 33 — 300 pontos
4.º — Paulo Reis — n.º 69 — 225 pontos
5.º — Amadeu Gagliano — n.º 81 — 225 pontos
6.º — Frederico della Noce — n.º 100 — 169 pontos
7.º — Luís la Roque — n.º 61 — 169 pontos
8.º — Marcelo Rodrigues — n.º 22 — 127 pontos

AVIAÇÃO

CHEGA A PARIS O PRIMEIRO BOEING 727-200 — Procedente de Seattle, na costa dos Estados Unidos no Pacífico, acaba de descer no Aeroporto de Orly, em Paris, o primeiro Boeing 727-200 (foto). Três outros terão pròximamente o mesmo destino — a frota da Air France — e mais seis serão entregues em 1969. O Boeing 727-200 Super B é um trirreator de proporções avantajadas, com capacidade para transportar 162 passageiros, a 920 quilômetros horários.

TRATOR PARA REBOCAR O CONCORDE

Rebocar no solo aviões com as dimensões do Concorde anglo-francês atualmente em construção, constituiria sério problema para as autoridades dos aeroportos.

A solução encontrada consiste numa combinação do motor diesel Perkins e uma carroçaria especial, construída pela Mercury Truck & Tractor Co., parte do grupo Dennis Brothers, e especialista nesse ramo de engenharia.

O nôvo veículo, denominado MD-300 Mark II Air-Tug, foi projetado para rebocar aviões com o pêso máximo de 160 toneladas em condições de amplo confôrto e segurança para o motorista e auxiliares. O motor Perkins é o V8-510, de 8,36 litros de cilindrada. Desenvolvendo 170 HP ao freio a 2 800 r.p.m. — o que o faz um motor de extraordinária potência — a unidade motora atua sôbre os eixos dianteiro e traseiro por intermédio de um conversor de binário, com três velocidades à frente e uma à ré.

AVIÕES LEVES INGLÊSES: DEMONSTRAÇÕES NO BRASIL

Com encomendas de quase 700 aviões e perspectivas de outras 400, a indústria britânica de aviões leves tem trabalho contratado em valor superior a 228 milhões de dólares, segundo anunciou a Sociedade Britânica de Companhias Aeroespaciais. Descrevendo a indústria como restaurada e em expansão, a Sociedade diz que mais de 90 por cento de sua produção destinam-se a mercados estrangeiros.

Tôdas, menos duas das 67 encomendas do transporte leve Skyvan, que visita o Brasil, procedem de compradores estrangeiros. Tendo recebido já encomendas superiores 24 milhões de dólares, a Shorts, emprêsa fabricante, resolveu a produção. O Skyvan chegou ao Brasil domingo último, para um programa de demonstrações que incluirá escalas em São Paulo, Rio, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém do Pará.

AIR FRANCE TEM "HÔTESSES" EM PARIS

A partir de agora o passageiro que visitar Paris, seja a negócios ou turismo, poderá contar com a ajuda de uma hôtesse internacional posta à sua disposição pela Air France para ajudá-lo em seus problemas parisienses; essas hôtesses estão divididas em duas categorias: compras e negócios. As hôtesses de compras acompanham os viajantes indicando-lhes os melhores artigos e locais onde poderão ser encontrados. As hôtesses de negócios (tôdas elas falam diversos idiomas) são perfeitas estenógrafas e trabalham por hora ou por dia.

Os serviços prestados por umas e outras só poderão ultrapassar as oito horas da noite no caso de um grupo de no mínimo três passageiros e nunca um só isoladamente. O contrato de trabalho entre as hôtesses e os passageiros sòmente poderá ser feito por intermédio da Air France, no ponto de partida ou mesmo na chegada em Paris.

MAIS EMPUXO NO REATOR PEGASUS

O motor a jato Bristol Pegasus da Rolls-Royce produziu, em testes, mais de 15% de empuxo do que estava previsto. O Pegasus equipa o Harrier VSTOL (Vertical or Short Take Off and Landing) da Hawker Siddeley, que é uma aeronave que deverá entrar em operação na RAF no ano vindouro.

Nos testes efetuados, utilizou-se um motor Pegasus comum de produção e, durante o teste, a injeção de água foi aumentada, permitindo-se que o motor funcionasse dois minutos com aquêle excesso de empuxo. As entregas à Hawker Siddeley foram iniciadas em março dêste ano. O motor já completou cêrca de 1 000 horas em banco de provas e, além disso, um dos primeiros Harrier entregues à Bristol Engine Division já iniciou um programa estabelecido de 150 horas de vôo.

VASP EXPERIMENTA UM NÔVO AVIÃO

Prosseguindo em seu programa de reequipamento, a VASP está utilizando, a título experimental, o turboélice americano Beechcraft 99, e que se destinará, se aprovado, a substituir os Douglas DC-3 que hoje operam na Rêde de Integração Nacional — RIN. O nôvo avião está sendo voado pela VASP, neste mês de julho, nas linhas São Paulo—Campo Grande e fazendo escalas em cidades como Maringá, Paranavi, Loanda, Dourados, Presidente Prudente e outras.

NOVO VICE-PRESIDENTE DA VARIG: JOSÉ ROCHEDO — Acaba de ser nomeado vice-presidente da Varig o Sr. José Rochedo, que vinha exercendo, até agora, as funções de diretor-administrativo. O Sr. Rochedo ingressou na Varig em 1933, na função de auxiliar da Agência de Passagens da filial de Pelotas. Ocupou vários cargos. Em janeiro de 1963 foi nomeado diretor-administrativo e agora chega ao cargo de vice-presidente. Sua nomeação para as novas funções foi muito bem recebida na Varig, e em todos os meios da aviação comercial brasileira.

O departamento técnico da emprêsa está estudando as possibilidades de substituição dos DC-3 por aviões turboélices. A todos os passageiros do nôvo avião estão sendo entregues questionários sôbre a aeronave, propiciando-se assim ao usuário a possibilidade de opinar sôbre o nôvo equipamento.

AMERICANOS JÁ ENCOMENDARAM 150 AVIÕES HS-125

Três novas encomendas americanas elevaram o número de aviões executivos HS-125 até agora vendidos no total de 150 unidades informou a Hawker Siddeley, emprêsa fabricante. Do total, 119, no valor de 72 milhões de dólares, destinam-se a clientes estrangeiros.

O HS-125 é um avião executivo rápido, com capacidade para oito a dez passageiros, velocidade de cruzeiro superior a 805 quilômetros horários e uma autonomia de 3 000 quilômetros. Pode operar em campos de grama. Nove HS-125 foram encomendados por países latino-americanos — seis para o Brasil e três para o México.

BRANIFF TEM NÔVO VICE-PRESIDENTE

Terrell S. Sharader, vice-presidente das relações de pessoal da Braniff International anunciou a nomeação do Sr. Don B. Hays, à recém-criada posição de vice-presidente de relações de trabalho, naquela companhia aérea americana. Hays, que ficará baseado no escritório central em Dallas, Texas, tem 34 anos, e ingressou na Braniff em 1963 como representante do departamento pessoal, sendo promovido a diretor no ano seguinte.

Formado em Direito pela Texas Law School, em 1961, antes de ingressar na Braniff, Hays trabalhou no escritório do promotor público de Austin, Texas. É formado em negócios e administração pela Universidade de Texas e fêz seus estudos secundários em Austin.

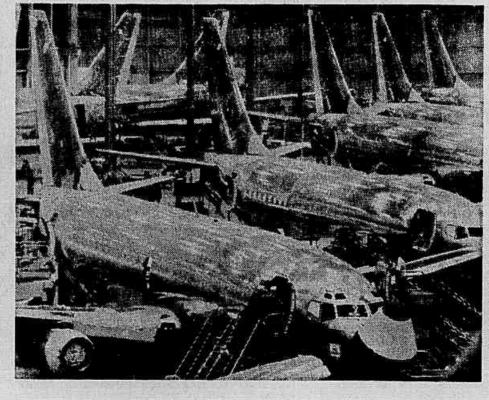
ASSUNTO AINDA É: CONCORDE

O assunto de momento, em tôda a aviação comercial do mundo, é o primeiro vôo do protótipo do supersônico Concorde, de fabricação anglo-francesa. Seu lançamento é aguardado com geral curiosidade. Inicialmente, a Sud-Aviation, consórcio responsável pela gigantesca aeronave, anunciara o evento para 28 de fevereiro, chegando mesmo a indicar o nome do famoso pilôto de provas André Turkat como responsável pelo vôo histórico.

Todavia, os dias foram passando, fevereiro já ficou para trás e novamente outra data foi aventada: por ocasião da Exposição Aviatória de Farnborough, em setembro vindouro. Sem que isso chegasse a tomar corpo, tem-se como quase certo de que também não se verá o Concorde no ar em setembro, já prevista outra data posterior: novembro.

Afinal de contas, quando teremos, de fato, o lançamento tão longamente aguardado?

NO AR

Entre os 150 Hawker Siddeley-125 até agora encomendados aos seus fabricantes, 119 destinam-se a clientes estrangeiros, entre os quais a Fôrça Aérea Brasileira, que utilizará alguns para transporte da alta administração do país. *** Cada dezesseis segundos, dia e noite, em alguma parte do mundo, decola ou pousa um jato da Boeing. Êles servem a 269 cidades, em 113 países e são utilizados por 58 emprêsas de aviação. *** Circulando pelo Aeroporto Santos Dumont, ontem, o Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, diretor da DAC, em companhia do Major Silva Neto, seu colaborador naquela diretoria. Vinham de um almôço na 3.ª Zona Aérea. *** No seu vôo de São Paulo ao Rio (em trânsito para outras cidades do Norte) e vice-versa, o BAC-One-Eleven da VASP dá, nos limitados 35 minutos do trajeto, um autêntico show de bom atendimento. Até certo ponto exagerado, para um trecho tão curto, mas que, por isto mesmo, tem merecido gerais elogios dos usuários. *** Em suas viagens para o Norte e Sul do Brasil, os Caravelles da Cruzeiro do Sul vêm acusando um grande índice de aproveitamento. O segrêdo disso tudo é a reconhecida pontualidade dessas aeronaves. *** Com relação à bacia amazônica, a Cruzeiro mantém lá os seus YS-11 de fabricação japonêsa, prestando inestimáveis serviços. *** Com a anunciada vinda da Aeroflot — emprêsa estatal soviética — ao Brasil, as autoridades aeronáuticas ainda nada podem informar a respeito, pois não foram oficialmente consultadas. *** Assinale-se que a Aeroflot mantém vôos para os Estados Unidos e, em reciprocidade, a Pan American tem horários para Moscou. ***

BOEING 737: LINHA DE MONTAGEM — No interior da fábrica Boeing, em Seattle, EUA (foto), podemos apreciar a linha de montagem dos possantes Boeing 737, um dos quais estêve recentemente no Brasil, em vôos de demonstração, para autoridades, jornalistas e diretores de emprêsas interessadas em sua aquisição. A VASP tem encomendados cinco dêsses possantes aparelhos, para entrega em 1969.

Americanos não viajam e turismo sofre

MARIS ROSS, da UPI

Londres (UPI-JB) — O turismo europeu vem sofrendo os resultados da solicitação feita pelo Presidente Lyndon B. Johnson aos viajantes norte-americanos para que permanecessem em casa êste ano.

De todos os países da Europa ocidental, apenas a Inglaterra vem recebendo um número expressivo de turistas norte-americanos. A Espanha e Portugal, dois dos outros países-trampolim da Europa, receberam um número razoável, mas os restantes não vêm sendo bem aquinhoados.

A Suíça prepara-se com pessimismo, para uma queda de 40 por cento, enquanto a Alemanha Ocidental espera pelo menos um têrço do fluxo do ano anterior. A Áustria, Dinamarca, França, Grécia, Itália, Noruega e Suécia também acusaram perdas sensíveis.

Os dólares farão falta na Europa, porque os norte-americanos são reconhecidadente os maiores gastadores do mundo. Êles têm a reputação de sempre se hospedarem nos melhores hotéis, vendo tudo que há para ser visto pelos turistas, comprando quantidades de lembranças e percorrendo a cidade à noite.

O PEDIDO

Johnson pediu aos norte-americanos que o ajudassem a enfrentar o problema do balanço de pagamentos gastando os seus dólares no próprio hemisfério ao invés de fazê-lo no exterior. É propósito de sua administração tornar legal essa restrição com uma legislação, ainda em estudos, pela qual o turista terá direito a uma diária máxima de 15 dólares, cobrando-se uma taxa de 30% sôbre cada dólar gasto acima dêsse limite.

Apesar de os alemães que vivem do turismo terem de sofrer com essa medida, Helmut Schule, porta-voz da Associação Germânica de Viagens, disse: "Temos tôda a simpatia pela situação do Govêrno norte-americano. Assim que a guerra no Vietname acabar, sabemos que os norte-americanos, que agora por motivos patrióticos permanecem na América, voltarão a visitar-nos."

Nesse panorama geral de cifras em declínio, a França constitui um caso inteiramente à parte, porque, além da extensão do boicote contra a pátria de De Gaulle, a *revolução de maio* dos franceses contribuiu para um êxodo em massa de turistas receosos das greves e da balbúrdia reinantes. O Govêrno francês está tentando evitar que êste venha a ser o pior ano, desde o término da guerra, para o turismo nacional, e pediu aos proprietários de hotéis que ofereçam preços especiais e vantagens adicionais, idéias essas tìpicamente norte-americanas e que os franceses vinham até então se esquivando de adotar.

Os vizinhos da França beneficiaram-se com êsse êxodo e isso, em parte, compensou os cancelamentos feitos por grandes grupos de turistas norte-americanos, cuja ausência em diversas capitais tem sido notada.

A SITUAÇÃO

Eis um apanhado da situação entre diversos países:

INGLATERRA — Os hotéis londrinos acham-se mais cheios do que nunca e vozes norte-americanas ressoam por tôda a parte, desde o Palácio de Buckingham até a Tôrre de Londres. O porta-voz de um hotel (Hilton) declarou: "Temos estado tão lotados desde abril que mesmo que quiséssemos não poderíamos receber mais hóspedes, e 50% dêles são norte-americanos. No que nos diz respeito, o apêlo do Presidente Johnson não afetou em nada. O total de norte-americanos chegados à Inglaterra, em abril, atingiu 58 000, ou seja 8 000 a mais que no ano passado. Percentualmente, isso representa um aumento de 13%.

ÁUSTRIA — O Ministério do Comércio, que para efeito estatístico procede à contagem das noites passadas pelos visitantes nos hotéis, declarou que os pernoites haviam subido 15,5% em janeiro e 20,7% em fevereiro e baixado a 1,2% em março e 0,9% em abril.

Uma fonte autorizada do Ministério adiantou que "não há dúvida de que muitos norte-americanos respeitaram o pedido do Presidente, o que certamente se fará notar em nossa renda proveniente do turismo. As paradas de turistas, só para dormir, neste pequeno país da Europa Central, subiram nos últimos dez anos de 18 para 45 milhões, elevando quatro vêzes mais os ganhos de divisas estrangeiras da Áustria, que atingiram 15.4 bilhões de xelins (616 milhões de dólares). O aumento de 12,4% em 1966, representado pelos turistas norte-americanos, desceu para 3,8% em 1967 e "é muito difícil prever êste ano", continuou a mesma fonte.

BÉLGICA — As paradas de norte-americanos, só para dormir, vinham subindo acentuadamente, de 325 000 em 1963 para 468 561 em 1967, mas ninguém se arrisca a fazer uma previsão para êste ano. Um representante do Comissariado de Turismo disse: "Compreendemos perfeitamente que julgada pelo ponto-de-vista do Presidente Johnson a economia nacional viesse acima de qualquer outra consideração, inclusive o fomento do turismo com vistas a uma maior compreensão de âmbito internacional. De nossa parte, tomamos e continuaremos a tomar o máximo possível de medidas promocionais."

DINAMARCA — Hartvig Thomsen, diretor do Departamento de Viagens da Dinamarca, declarou que as chegadas de norte-americanos haviam caído quase 25% em relação ao total das do ano passado (mais de 250 000). Os agentes de viagens culpam não sòmente a recomendação feita pelo Presidente Johnson como também os elevados preços da Dinamarca.

ALEMANHA — Desde 1964 que os visitantes norte-americanos vêm crescendo em número, tendo atingido no ano passado 1 500 milhões e deixado atrás de si uma quantia considerável: 266,5 milhões de dólares.

ITÁLIA — O Conde Siegmund Fago Golfarelli, porta-voz da agência federal de turismo, comentou: "Arrisco-me a dizer que a afluência de turistas norte-americanos não descerá mais que 5 a 8%.

HOLANDA — Uma fonte autorizada do Departamento Central de Estatística informou que haviam contado 281 000 paradas noturnas de norte-americanos em 1965, 305 800 de 1966, 326 481 em 1967 e esperavam que êste ano, embora sem qualquer aumento, chegassem a se manter no mesmo nível do ano passado.

GRÉCIA — O turismo em geral declinou desde que o regime atual tomou as rédeas do poder no ano passado. Embora não se possuam cifras oficiais, espera-se que o total de visitantes norte-americanos tenha baixado em 1967 para 170 000 contra 195 346 em 1966. Êles representam 20% dos turistas que chegam e cêrca de 40% da renda de 110,6 milhões de dólares obtida em 1967 contra 132,8 milhões em 1966.

A organização nacional de turismo esquivou-se a dar uma resposta direta, quando indagada sôbre o que iria ocorrer êste ano, mas um dos grandes hotéis (Hilton) de Atenas já recebeu mil pedidos de cancelamento.

Hokkaido é visita obrigatória no Japão

Sapporo, Japão (UPI-JB) — A Srt.ª Kazuko Nakamura pode cantar **Clementine** em japonês, **My Old Kentucky Home** em inglês e uma canção de amor em idioma aino. Ela tem 18 anos e serve de introdutora de turistas ao último reduto japonês: a ilha de Hokkaido, na extremidade norte dêsse continente-ilha.

Vestida como uma aeromoça, de chapèuzinho azul, a Srt.ª Nakamura viaja em um dos ônibus — que se contam às centenas — que sobem as encostas montanhosas cobertas de neve e circulam à volta de lagos profundos dessa ilha japonêsa, próxima às costas da Sibéria.

Kazuko decorou o folclore de Hokkaido e ela vai informando aos passageiros sôbre a existência da velha raça aino, de ursos ferozes que rondam pelas florestas, da truta que se pode encontrar em córregos montanheses e da água sulfurosa escaldante que borbulha à superfície da terra.

Como tôdas as rodomoças japonêsas, ela canta enquanto o ônibus prossegue em seu caminho sôbre rodovias pavimentadas ou sacoleja por sôbre estradas pedregosas.

À ESPERA DOS JOGOS

Os Jogos Olímpicos de Inverno serão realizados em 1972, em Hokkaido, que quer dizer território do mar do norte. Ao contrário de Tóquio e Osaka, cujas casas de madeira e papel se encostam uma nas outras e onde o povo se acotovela aspirando fumaça e smog, Hokkaido apresenta características inteiramente diversas. Vacas leiteiras Holstein, raras de se ver em outras regiões do Japão, pastam em campinas imensas. Casas de tijolos, com tetos bem inclinados para evitar o acúmulo de neve, celeiros de côr avermelhada e silos foram introduzidos nesta ilhas por peritos agriculturais dos Estados Unidos, convidados pelo Japão em fins do século XIX, quando o desenvolvimento de Hokkaido começou.

Do teleférico montado sôbre o tôpo do monte Teine, descortina-se a moderna cidade de Sapporo, às margens do mar do Japão. Um dos raros monastérios trapistas da Ásia está localizado em Hokkaido. Os trapistas fazem parte de uma ordem católica romana cujos membros prestam juramento de se dedicarem inteiramente às orações e ao trabalho no campo, além de fazerem voto de silêncio perpétuo. Do leite produzido em Hokkaido, os trapistas fazem manteiga e doces, que são enlatados e vendidos no Japão inteiro.

SEM FUMAÇA

Os japonêses pretendem industrializar a ilha, mas no momento, sua atmosfera está livre da fumaça de fábricas, mas não de turistas, que, segundo dados oficiais, afluem em massa, chegando em 1967 a atingir um total de 3,6 milhões, vindos pelo ar ou atravessando em barcos especiais o estreito de Tsugaru. Os 78 500 quilômetros quadrados de Hokkaido constituem 20 por cento da superfície total do Japão. Seus 5,1 milhões de habitantes, porém, representam apenas cinco por cento de tôda a população do país.

Jatos comerciais ligam Hokkaido a Tóquio através de 25 vôos diários e tem de se fazer reserva com antecedência para se percorrer, pelo ar, os 70 minutos que as separam. As distâncias, entretanto, deverão encurtar, já que por volta de 1975 será construído o mais longo túnel submarino do mundo (36,4 quilômetros), ligando a ilha principal do Japão a Hokkaido por meio de trens e, possìvelmente, veículos motorizados. Não obstante, já usinas de aço e fábricas de papel começam a invadir a ilha e dentro de poucos anos espera-se que outras indústrias venham se estabelecer neste recanto encantador, que a neve encobre do outono à primavera, e onde se viaja de trenó.

O RITUAL DO BANHO

Diversas termas, onde até há pouco homens e mulhéres se banhavam juntos, em perfeita harmonia, nas águas sulfurosas, salgadas ou ferrosas, estão agora, devido à influência de turistas estrangeiros, alterando seus antiquíssimos rituais. Na de Noboribetsu, por exemplo, que em língua aino quer dizer **corrente de lama**, já há horários apropriados para os banhos de turistas de sexo diferente, mas sem abandonar o uso do **yukata** (quimono informal de algodão) ou da esteira de palha, sôbre a qual êles se sentam para se deliciar com camarões salgados e caranguejos cabeludos, raridade encontradiça nestas paragens.

A raça aino, que aqui viveu pelo menos 7 000 anos, com sua pele clara, olhos redondos e pêlos no corpo, sugere aos antropologistas ancestrais caucasianos e cêrca de 15 000 dêles, de sangue misto, ainda sobrevivem na Hokkaido de hoje. Kazuko, a rodomoça que conhece um pouco de inglês e um pouco de aino, presenteia seus companheiros de viagem, ao se despedir, com a flor característica da ilha, o branco lírio-do-vale, e convida-os, sorridente, a voltar.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

NOVOS GUIAS

O que são e onde ficam Apple e Bus Stop? Qual dos restaurantes de Londres exibe nas suas vitrinas duas bicicletas? Como se distingue um guarda da cidade de Londres? Estas são algumas perguntas cujas respostas têm na ponta da língua 14 homens e 22 mulheres que acabam de ser admitidos como guias de turismo pelo British Travel, organização oficial do turismo na Inglaterra. Os novos guias vão juntar-se aos 464 já existentes e, somando-se as línguas faladas pelo grupo, chega-se a um total de 22 idiomas. Em tempo: Apple e Bus Stop são duas *boutiques* famosas o restaurante das bicicletas na vitrina é o Flanaga's e o guarda se distingue pelo capacete tipo romano, botões de metal no uniforme e faixa vermelha e branca no braço.

SKAL E ASSEAC

Com um jantar a bordo do navio *Princesa Leopoldina*, o Skal Clube do Rio de Janeiro — entidade que reúne profissionais de turismo — vai comemorar seus dez anos de existência. Já a Asseac — Associação dos Executivos da Aviação Comercial — marcou para o próximo dia 25, no American Club, às 12h30m, seu almôço mensal de confraternização e aproveitará a oportunidade para uma consulta prévia sôbre os nomes que integrarão a chapa candidata ao Conselho Deliberativo da entidade, nas eleições de 3 de setembro.

VASP FAZ EXPERIÊNCIA

Dentro do programa de reequipamento da sua frota, a VASP colocou em tráfego, experimentalmente, o turboélice norte-americano Beechcraft 99 que, se aprovado, deverá substituir os aviões DC-3 com os quais a emprêsa opera suas linhas da Rêde de Integração Nacional. Durante todo o mês de julho, o Beechcraft 99 voa na linha São Paulo—Campo Grande, com escalas em cidades como Maringá, Paranavaí, Loanda, Dourados e Presidente Prudente e seus passageiros recebem um questionário sôbre a aeronave, no qual têm possibilidade de opinar sôbre o nôvo equipamento.

FOTOS NO BALCÃO

O Centro de Treinamento da Kodak brasileira abriu inscrições para o curso destinado a vendedores balconistas e revendedores de materiais fotográficos para amadores, que objetiva transmitir aos profissionais conhecimentos atualizados para orientação e assistência aos aficionados da arte fotográfica. Após o curso, os participantes receberão certificados de freqüência e tôdas as palestras serão ilustradas com o emprêgo dos mais modernos recursos audiovisuais. As informações podem ser obtidas no Campo de São Cristóvão, 268.

"INCONFIDENTE" NA LINHA

Para substituir o noturno de madeira, a direção da Estrada de Ferro Leopoldina colocou em tráfego o trem de aço *Inconfidente*, de fabricação nacional, com poltronas reclináveis, dormitório e toalete a bordo. O *Inconfidente* sai agora de Barão de Mauá às segundas, quartas e sextas, às 20h40m e de São Geraldo às têrças, quintas e domingos, às 18 horas. Entre as cidades servidas pelo nôvo trem da Leopoldina figuram Japeri, Governador Portela, Miguel Pereira, Três Rios, Pôrto Nôvo, Volta Grande, Recreio, Cataguases, Ubá e Visconde do Rio Branco.

BUA EM MANAUS

Pela primeira vez na história da aviação européia, uma emprêsa aérea do Velho Mundo operará um vôo até Manaus. A BUA programou, para o próximo domingo, o vôo de um avião que partirá de Bruxelas, com 127 estudantes da Escola de Obras Públicas de Paris a bordo e, que, depois de 20 horas de vôo, com escalas em Santa Maria (Açôres) e Paramaribo, chegará a Manaus. O mesmo avião regressará a Bruxelas, no dia 30, levando de volta um grupo de 87 estudantes franceses que se encontram no Brasil. Tanto o grupo que chega, como o grupo que vai, decidiram conhecer o Brasil utilizando os mais variados meios de transporte e têm interêsse especial pela selva amazônica.

ESCALA

Sonho de todo mundo que gosta de fazer turismo dentro do Brasil: a conclusão das obras da BR-383, que ligará o litoral paulista (Ubatuba) às estâncias hidrominerais de Minas Gerais, passando por Campos do Jordão —— O Centro de Espaçonaves Pilotadas, próximo a Houston, Texas, está recebendo visitantes aos domingos, das 13 às 17 horas, sem cobrar entrada, e exibe filmes, equipamentos e naves espaciais dos projetos Mercury, Gemini e Apolo —— A Air France construiu e batizou de Babar o modêlo em tamanho natural da metade de um jato Boeing para treinar seu pessoal de bordo e estudar decoração do interior, distribuição de poltronas de acôrdo com os vôos, etc... —— O Sr. José Carlos Simon, proprietário do Hotel Simon, em Itatiaia, e também diretor de Turismo da prefeitura de Resende, acaba de voltar de viagem à Argentina, cujo parque hoteleiro visitou para fazer observações —— O tempo passa, os superjatos vêm aí, e o Galeão continua sendo a mesma lástima de muitos anos. Será que nem a Embratur, nem a Secretaria de Turismo ou, em última instância, o Itamarati, não conseguem melhorar as coisas do pseudo-aeroporto?

GUIA JB

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: Argentina Star e **Giulio Cesare** (6/8), **Yapeyu** (7/8), **Eugênio C** (10/8), **Aragon** (13/8), **Rio Tunuyan** (15/8), **Augustus** (24/8), **Paraguay Star** (27/8), **Pasteur** (3/9), 10/9), **Giulio Cesare** (14/9), **Uruguay Star** (17/9), **Alberto Dodero** (6/9), **Eugênio C** (6/9), **Arlanza** (17/9), **Brasil Star** (24/9), **Andrea C** (29/9), **Amazon** (1/10), **Yapeyu** (2/10), **Augustus** (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugênio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugênio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26/11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugênio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus** e **Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: Brasil (5/9), **Argentina** (11/10), e **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes** e **Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail** e **Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 6 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até à Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa, custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	13h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

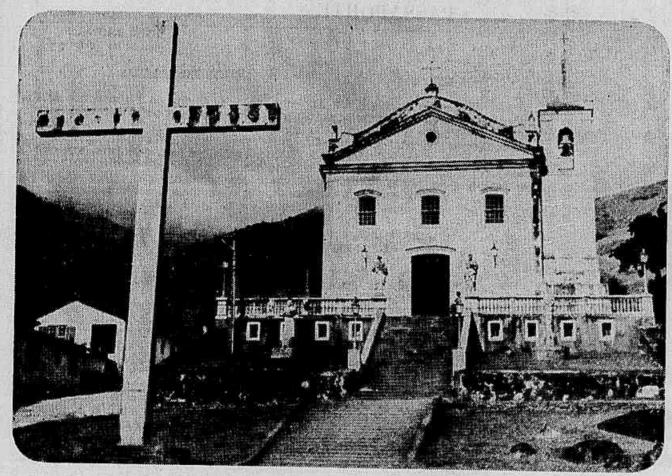
A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.
BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.
BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.
CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.
CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.
CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.
GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.
HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.
IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.
MONUMENTO NACIONAL MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom.: 8 às 20h.
NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.
REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.
TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.
IMPERIAL N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.
ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.
JARDIM BOTANICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CAMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

Ilha Bela

Onde São Paulo já pode parar

Bertioga

Caverna do Diabo

São Paulo (Sucursal) Embora sem os recursos naturais do Rio, São Paulo tem muita coisa admirável do ponto-de-vista turístico. Ilhabela, por exemplo, com um perímetro de 80km, no litoral norte do Estado, tem praias como as melhores do Rio, e a Caverna do Diabo, a segunda maior do mundo, em Eldorado, está sendo preparada para se tornar "um dos lugares turísticos mais lindos da terra", segundo o Secretário de Turismo, Sr. Orlando Zancaner.

Além das praias de Santos, São Vicente e litoral sul — distantes de 70 a 100km da capital — os paulistas estão descobrindo, para o turismo em grande escala, a existência de novas e melhores praias, estâncias climáticas, hidrominerais e outras cidades e lugares com atrações turísticas.

AÇÃO OFICIAL

O turismo em São Paulo, que até há pouco tempo pràticamente se limitava a passeios às praias mais próximas e conhecidas, ampliou-se com o desenvolvimento da Secretaria de Turismo, que tem promovido a divulgação de todos os aspectos turísticos do Estado.

Criada em 1964, sòmente no ano passado a Secretaria dividiu em categorias as cidades com características exploráveis do ponto-de-vista turístico, descrevendo-se em folhetos. Êsses folhetos apontam também os hotéis e restaurantes de cada cidade.

Uma das preocupações do Secretário, Deputado Orlando Zancaner, foi a de promover a classificação dos hotéis, realizada pelo Govêrno Abreu Sodré, através de decreto, "considerando ser a hotelaria um dos principais elementos do desenvolvimento do turismo interno e receptivo".

CAVERNA DO DIABO

A Caverna do Diabo — Gruta da Tapagem — é a segunda maior do mundo e foi descoberta em fins do século passado, pelo cientista alemão Ricardo Krone, no vale do rio Ribeira do Iguape, município de Eldorado, distante 248km de São Paulo.

Para o Secretário do Turismo, a Caverna do Diabo é um dos lugares turísticos mais belos do mundo. Está providenciando sua iluminação em côres e a instalação de um sistema de som estereofônico. A iluminação terá postes semelhantes aos usados antigamente na cidade de São Paulo. Nas proximidades da gruta será construído um motel.

Apenas a Caverna de Casbah, nos Estados Unidos, é maior do que a Caverna do Diabo, que tem 3 mil e 100 metros quadrados e possui formações consideradas excepcionais. Suas estalactites e estalagmites (alongamentos do teto e do solo) produziram figuras estranhas e absurdas. O **Véu da Noiva**, por exemplo, assemelha-se a um véu com 18 metros e 42 centímetros, na grande **catedral** da caverna.

Para que ela possa ser visitada nos lugares mais profundos, construíram-se 500 metros de degraus. Grande parte dos esforços e verbas da Secretaria de Turismo estão sendo empregados na gruta, que o Secretário considera "o único milagre turístico do Estado."

PRAIAS E FLORESTA

Entre as estâncias balneárias, pode-se destacar Ilhabela, com 5 200 habitantes. Além de praias excelentes em grande parte de seus 80km de perímetro, tem enseadas, esporões, costões, baías e uma península. No seu interior há maciços revestidos por florestas. O maior dos picos é o de São Sebastião, com 1 379 metros. Outros cinco, todos com mais de mil metros de altura, se erguem próximos. Para permitir passeios, abriram-se caminhos através da floresta. Alguns conduzem a agrupamentos de casebres de pescadores. Uma estrada corta a ilha e, para a visão de seu litoral e maciço, organizam-se passeios de contôrno em barcos a motor.

Alguns fatôres que vinham impedindo o desenvolvimento turístico de Ilhabela foram solucionados pelo Govêrno do Estado, que construiu estrada interna e organizou uma linha de balsas para ligá-la ao continente.

Chega-se à ilha pela Rodovia Presidente Dutra, até São José dos Campos. Daí toma-se a estrada que conduz a Caraguatatuba, rumando-se em seguida para São Sebastião, de onde se faz a travessia para a ilha, distante de São Paulo 225 km.

Outra estância balneária, também no litoral norte de São Paulo, com praias superiores às do litoral sul, é Ubatuba, com uma população de quatro mil habitantes. Situa-se a 240 km de São Paulo e pode ser alcançada pela Rodovia Presidente Dutra, via São Luís do Paraitinga ou via Paraibuna e Caraguatatuba.

Caraguatatuba, próxima de Ubatuba, é a mais explorada das cidades com praia do litoral norte. Está totalmente refeita das inundações que sofreu no ano passado e, como as demais dessa zona, é servida por linhas de ônibus com pontos iniciais em São Paulo.

Além das cidades mais conhecidas e exploradas do litoral sul, como Santos, São Vicente e as pequenas cidades da Praia Grande, até Itanhaém, estão sendo mais divulgadas agora a ilha de Cananéia, com praias e pesca (via Régis Bittencourt e balsas, a 262 km de São Paulo), e Iguape, com praias e pesca, mesmo caminho, 202 km.

A SUÍÇA EM CASA

Das estâncias climáticas, destaca-se Campos do Jordão, em região montanhosa de mais de 1 500 metros de altitude, a 185 km de São Paulo. O folheto publicado pelo Secretaria de Turismo compara Campos do Jordão com Davos-Platz, na Suíça. Campos do Jordão: temperatura máxima, 28 graus, mínima, 8; luminosidade: 53%; altitudes médias, 1 680 metros. Davos-Platz: temperatura máxima, 29 graus, mínima, 18,4, luminosidade, 45%, altitudes médias, 1 560 metros.

O meio de acesso mais comum a Campos do Jordão é a Rodovia Presidente Dutra, via São José dos Campos, que também é estância climática.

Por suas qualidades de clima e recursos naturais, estão sendo promovidas, também, para o turismo Atibaia (via Fernão Dias, 64 km), Bragança Paulista (via Fernão Dias, 83 km), Campos Novos Paulista (via Rapôso Tavares, 435 km), Cunha (via Presidente Dutra, 226 km) e outras. As distâncias são as que separam as cidades da capital.

Entre as estâncias hidrominerais evidenciam-se Águas de Lindóia (via Anhanguera e Jundiaí ou via Serra Negra, 171 km), Águas da Prata (via Anhanguera e Campinas 228 km), Águas de São Pedro (via Anhanguera via Americana—Piracicaba, 197 km), Amparo (via Anhanguera e Jundiaí, 148 km), Socorro (via Fernão Dias via Bragança Paulista, 134 km), Santa Bárbara do Rio Pardo (via Anhanguera —Itu—Bauru via Lençóis Paulista, 372 km, via Rapôso Tavares via Cerqueira César, 364 km).

AS MAIS RADIATIVAS

As águas de Águas de Lindóia são consideradas as mais radiativas do mundo e possuem faculdades medicinais. Já se confirmaram suas propriedades antialérgicas, antitóxicas e anti-reumáticas. São benéficas também para o equilíbrio metabólico e ajudam a cura de piolonefrite, calculose e insuficiência renal.

Lindóia possui cinco fontes de águas: Filomena, São Roque, Madame Curie, Celestino Bourroul e Saúde, que produzem dois milhões de litros diários. Águas de Lindóia é, além de hidromineral, estância climática. Numa altitude de 945 metros, sua temperatura é recomendável como terapêutica. Possui 19 hotéis de primeira categoria e duas linhas de ônibus, que ligam esta cidade a São Paulo.

"CAMPING"

INAUGURAÇÃO

Mais de 70 campistas do Rio e São Paulo estão acampados na região das quedas dágua de Itiquira, distante apenas uma hora de Brasília, onde inaugurarão, no próximo dia 27, com um churrasco e a presença de numerosas autoridades da capital, o primeiro *camping* do Planalto. De parabéns o Sr. Antônio de Oliveira Rocha, diretor do departamento de Brasília, do Camping Clube do Brasil, que tudo tão bem organizou.

VALORIZAÇÃO

O Camping Clube do Brasil comunica a seus associados, bem como a todos os interessados, que foi prorrogada até sábado a entrega dos títulos de NCr$ 200,00. A partir do dia 27 só serão aceitos os atuais títulos de NCr$ 300,00.

VERÃO EUROPEU

Mais de 100 campistas brasileiros atualmente aproveitam o verão do Velho Mundo. Parece que afinal nossa juventude descobriu a maneira mais econômica de viajar. O campismo permite, por apenas 5 dólares diários, uma cômoda viagem incluindo dormida, alimentação, transporte e diversões normais. É a Europa ao alcance de todos.

PARIS—MOSCOU

De Moscou escreve-nos o arquiteto Ricardo Menescal, presidente do CCB, que juntamente com uma turma de estudantes de arquitetura percorre a Europa, em carros do plano Renault-Camping, em direção a Norkoping, para a assembléia anual da FICC. É o campismo brasileiro que também atinge a Europa Oriental.

O MAPA DO DIA

Hoje é dia de mostrar como se chega ao Camping SP-2, em Campos do Jordão e quais as facilidades de que os campistas podem dispor naquela unidade do CCB. Para quem está pensando em acampar por lá êstes dias, recomenda-se muito cuidado com o frio.

CAMPING SP-2 - CAMPOS DO JORDÃO

VEÍCULOS – EMBARCAÇÕES – ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEIS A PRAZO S| FIADOR? — Na Texas seu dinheiro sempre vale mais! Aero Willys 62, 63 e 64 — Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, OK — DKW VEMAG 60 e 67 — Dauphine 61, 62 e 63 — Simca 61, 62 e 63 — Kombi 62, 63 e 64. Karmann-Ghia 68, OK — Kombi 68, OK — Táxi Aero Willys 64 — Táxi Simca Chambord 61 — Táxi DKW VEMAG 64 — Austin 52 e muitos outros c| entr. a partir de 650,00. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUSTIN 52 — Ótimo estado, NCr$ 1 100,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

AERO WILLYS 63 — 1 450,00 ou menos, azul noturno, forr. couro, quase novo, equipado — Saldo até 30 meses, nos menores juros — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

AERO 62 c| entrada desde 1 500,00 saldo em 30 meses c| n| revisão e seguro. Entrega no mesmo dia. — PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

ATENÇÃO — Volks 68, 0 km, para pronta entrega em várias côres, saldo financiado a longo prazo. Av. Marechal Rondon 539. Est. de S. F. Xavier.

AUTOS VOLKS usados, revisados, equipados, mecânica a tôda prova, de 63 a 68, 0 km, desde NCr$ 1 400,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

APENAS 1 500,00, Volks 63 e 64 e o saldo adaptando suas condições aos nossos planos de financiamento. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. Franc. Xavier.

AERO 63, superequipado, a qualquer prova, excelente. Fac. com 2 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

AERO 62, vinho, à vista 4 400, troco Volks 64 — 65 — 66. Resto a tratar. R. Conde Pereira Carneiro, 58 — Penha — Praça Marco Aurélio.

AERO! — Compro à vista, na hora em dinheiro. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 200, 65 a 7 900, 66 a 9 200. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. King. (B

ATENÇÃO — Urgente motivo de viagem. Oldsmobile 1967. Buick 1958. Lancha Vandeira com reboque para automóvel. Vendo tudo. Tel. 29-3079. Armazém. Sr. Figueiredo.

AERO WILLYS 61, ótimo série, carro de trato. NCr$ 900 e saldo até 24 meses. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 64 — Impressionante estado. Vendo, troco, facilito. Ent. 1 500, rest. até 24 meses pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

AUTOMÓVEIS — Compramos carros nacionais de qualquer marca ou ano. Pagamos na hora o melhor preço. Não venda sem nos consultar. RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. São Frco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio. (B

AERO WILLYS 1964 — Equipado, supernovo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AEROS 65, 64, e 63. Equip. Revisados. Vendo c| pequena entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 486.

AERO WILLYS 1967 — Único dono, vendo estado 0 km, côr branca. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

AERO WILLYS 1968 — Equip. excelente estado c/ seguro pago 1 650,00 de ent. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, n.º 122.

AERO 64 — Superequip. lindo est. de conservação e tôda prova à vista troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo 24 m. R. Sá Ferreira, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 65 — Novíssimo — Uma jóia. Tudo 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS e RURAL — Compro mesmo precisando consertos — Vou em sua casa — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite. (B

AERO 62 — Espetacular, sem defeito algum — Veja para acreditar — Equipado c/ capas, rádio, calhas, pneus b. branca etc. 2 000 ent., saldo como quiser ou troco — R. 24 Maio, 332 — Tel.: 49-6976.

AERO 65 — Excelente estado p/ pessoa exigente, c/ rádio, tranca, calhas, refôrço etc. — Único dono, pneus b/branca novos — Vendo à vista ou troco e facilito bastante. — Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

AUTO KING — Precisa-se de pintor especializado em Volkswagen — Apresentar na Rua Dias da Cruz, 860, ao Sr. Bonfim.

AERO 63 — Grená — Estado muito bom, mecânica a qualquer prova — Ent. 1 300, saldo 24 m. p/ crédito direto — 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

AERO 1964, equipado e revisado, excelente de tudo. Troco e fac. com 2 200 s/ longo prazo. — Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1963, azul, bom estado, ent. 600 rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

AUTOMÓVEIS — Não perca tempo, aqui V.S. leva o carro na hora sem fiador e sem demora. Andou, gostou, levou. Entrada a partir de NCr$ 700,00, restante até 24 meses. Volks 59 a 68 0 km, várias côres revisados e equipados. Simca 64, DKW Vemaguet 59, 60, 61 e 66. DKW Belcar 62, Gordini 62 e 64, superequipados. Rural 62 equipado e Aero 64. Táxi Volks 64 e 65 c/ NCr$ 3 000,00. Itamarati 67 supernovo com entrada de NCr$ 4 000,00 e muitos outros à sua escolha. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 65 — 4 marchas com rádio, protetores de parachoques, super calotas, etc. mecânica e lataria excelente, troco e facilito c/ 3 000, saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO WILLYS 66 espetacular, financio, troco, Av. Suburbana n.º 10 033-D. Cascadura.

AUSTIN HEALEY SPORT — 2 lugs. (tipo MG-A), mod. 59, rodas raiadas, precisa alguns reparos. Vendo urgente ou troco por carro americano, Rua General Severiano, 40-D.

AERO WILLYS 63 e 65 seminovos. Troco e facilito crédito direto. Rua do Russel 32-A Largo da Glória.

AERO 68, com apenas 800 km tem tôdas as revisões, tem mais de 2 000,00 de equipamentos.

AERO 67, amarelo Acapulco, c/ 11 mil km reais, Único dono (médico). Ver até 20 horas. Rua Haddock Lôbo, 335.

AERO — Tenho dois, um 65 e outro 63 — Vendo um e facilito. Novinhos. Rua do Bispo, 47, garagem.

AERO 67 — Novíssimo, único dono, 14 mil km rodados (médico). Rua do Bispo, 47.

AUTOMÓVEIS. Volks 65, 66, 67 Gordini 65, Aero Willys 65 e 63, Rural 65 e 66. Facilito crédito direto. R. Riachuelo 48-A.

AERO 63 — C/ garantia de fábrica. Fita azul. Vendemos com 2 500 de entrada e o saldo em até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41 — Tel.: 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano — 41 — Tel.: 27-6340.

AERO 64 — Fita Amarela. Vendemos com 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41 — Tel.: 27-6340.

AMERICAN-CAR 660 REMBLER, 6 cilindros, ótimo estado, filtros, rádio, documentação legal. Embaixada USA, à vista NCr$ 1 000,00 restante NCr$ 665,00 mensais. Ver na Rua Aires Saldanha, 94/302. Copacabana. Tel. 47-9416 — Dr. Márcio.

AERO WILLYS 63 — Excepcional estado. Rádio, capas, refôrço pára-choques. Troco e fac. À vista, ótimo preço. Barão de Mesquita, 218 — 28-3388.

AERO WILLYS 65 — 1 390,00 ou menos, quase nôvo, equip. Saldo até 30 meses, os menores juros de acôrdo c/ suas possibilidades. Troco, Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO 1966 — Vendo completamente nôvo, facilita-se até 24 meses. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO 65 — Equipado. Lindo carro, estado nôvo. Vendo, troco e facilito — Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

AUTOMÓVEIS A PRAZO — Volkswagen 1961, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Aero Willys 1963, 64, Gordini 1964 — Dauphine 1962, rigorosamente revisados, aceitamos o seu carro em troca, a partir de NCr$ 800,00, financiamento até 24 meses. Madeira Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 234-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 63/66, compro particular, só excelente estado. Pago mais qualquer oferta, pois é para meu uso pessoal. Telefone 37-1013.

AERO 67 — NCr$ 4 000,00. Saldo direto ao consumidor. Rua Barão de São Francisco, 340. Tel. 38-4745.

AERO 65 — Equipado, segurado e licenciado para 68, vendo à Rua Teodoro da Silva n.º 947.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro. Vá comprar ou trocar seu carro usado. Volkswagen 1960 a 1968 0 km. Simca 60 a 63, Gordini 62 a 66, Karmann-Ghia 68 0 km. Entrada a partir de 650,00 — Financiamos até 30 meses. Trocamos, damos o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72 Praça da Bandeira.

AERO WILLYS 62 — Financiamos com pequena entrada ou troca. Rua Floriano, 19 s/ 82. Tels. 32-1310 ou 22-9361.

AERO — ITAMARATY 1967, grená, estado de 0 km, facilito ou troco, sem fiador. Av. Suburbana, 9991 C e D — Cascadura.

BELCAR 67 — Pouco rodado, com 1 900,00 de entrada e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon 539. Est. de S. F. Xavier.

BOM SENSO na compra ou troca de carros usados é preferir a TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Os menores juros. Financiamento até 30 meses. Trocamos, damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CARRO BATIDO — Lincoln 1952 — Mecânica perfeita. Vendo pelo melhor oferta. Ver Praça Ramalho Ortigão 16 — Penha.

CITROEN 61 — "Cara de Sapo". Base 8 000. Cândido Mendes 251 501. Henrique — 42-1266.

CAMINHÃO Chevr. Brasil 59 e G.M.C. 50, 61 vende-se ou troca, fac. Rua dos Açudes 550 — Bonsucesso.

CHEVROLET 61 — Tipo C-14 no estado zero, único dono. Tel. 36-7549 ou 36-4239.

CHEVROLET Furgão 1950 em ótimo estado. Ver no Posto Shell — Av. Nilo Peçanha, 1044 — D. Caxias.

CAMINHÃO. Vende-se Chevrolet ano 57, Marta Rocha. Rua Sampaio Viana n.º 143. Açougue Sr. João.

CANDANGO 1958 — Banco inteiro. Máq. nova. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-6596 e 28-0071.

CAMINHÃO Chevrolet 1963, excelente estado, a toda prova, vendo e financio ou troco por carro de menor valor. R. Licínio Cardoso, 261-A.

CARRO Vauxhall 50, tudo reformado. Rua Amélia n.º 11 — Quintino c/ Sr. Antônio.

CHEVROLET CAMINHÃO 1954 — Estado de nôvo. Vende-se. Estrada do Quitungo, 1 811. — V. da Penha.

CAMINHÃO Chev. 61-62 ambos bom de tudo, qualquer prova. Rua Pacotí, 213. Pechincha. Jacarepaguá.

CHEVROLET 52, Furgão, lindíssimo, ótimo estado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

DODGE 1952 — Particular, azul, vendo. Rua dos Andradas. Madureira. Depois das 17 horas.

DKW 63 financiamos a longo prazo, prest. NCr$ 96,00. Praça Floriano, 19, s/ 82. Tel. 22-9361 ou 32-2310.

DAUPHINE ano 1962 motor, pintura, pneus novos, equipamento, seguro. Tratar em frente à Igreja de Santana com o guardador.

DKW VEMAGET — Vendo ano 59 à vista. Av. Ataulfo de Paiva, 149. Pôsto Shell com Afonso.

DAUPHINE 62 e 63 850,00, rigorosamente novos equips. Saldo até 30 meses. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW 62 — Belcar NCr$ 1 200,00 ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis, R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DAUPHINE 61 e REGENTE 58 — Zero km. Tenho tôdas as côres para pronta entrega. Aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

ESPLANADA 1967 — Última série, excepcional.

ESPLANADA 68, zero km. Tipo especial, à vista ou troco. Ver Rua Domingos Ferreira, 214, ap. 202 — Tel.: 36-7300.

ESPLANADA 68 — Diversas côres 0 km, pronta entrega. Não precisa fiador. Av. Suburbana, 9991 C e D — Cascadura.

GORDINI — 1964 — 1965 — 1966. Vendo à vista 1 300 — 2 000 — 4 400 — Financio com 1 500 — Rua Afonso Pena, 66-B — Tel.: 28-6540.

GORDINI — Pago a dinheiro 62 a 2 000, 63 a 2 900, 64 a 3 400, 65 a 3 800, 66 a 4 200, 67 a 4 900. R. Vol. Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

HILLMAN — Vendo um enxuto todo equipado assegurado e emplacado 68. Tratar com o Sr. Jacó. Tel. 34-2457.

INTERLAGOS CONVERSIVEL — Ano 1966, azul claro, 27 000 Kms, estado de zero. Ótima ocasião. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

IMPALA 1960, direção hidráulica, freio a ar. Rua Almirante Caire.

IMPALA — COUPE SPORT 1965 — Côr azul, estado de nôvo, 8 cilindros, dir. hidr., troco Largo São Conrado n.º 20.

JK 65 — Novembro 2a. série — vendo à vista, equipado.

JEEPS WILLYS 66, ótimo estado. Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

prest. de 330. Rua 1.º de Março, 7, 6.º andar, sala 605-9. Dr. Mendonça 31-3024 e 31-2687.

KOMBI — Viagem Rio-São Paulo NCr$ 150,00. Tel: 96-0994 Cetel.

KOMBI 59 — Vendo hoje 2 200. Tel: 46-7710.

KARMANN-GHIA 65. — Ótimo estado. 2 000 saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

KARMANN-GHIA 1963 — Vendo todo equipado c/ 2 500 de entr. saldo 319,00 p/ mês. Tel. 27-3994 Sr. Antonio Carlos.

KOMBI 67 — NCr$ 7 500,00, 1a. série, urgente, emplacado 68, c/ seguro. Av. Atlântica, 928.

KOMBIS — Transporte, excursões p/ Est. do Rio e GB. Telefone 30-5514. Almir.

KARMANN GHIA 68, 0 km, pérola a faturar, outro 67, vermelho, c/ 14 mil km, outro 66, pérola, superequipado, únicos donos, facil. e troco. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

KOMBI 68, luxo, 0 km, azul e pérola. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

KOMBI 65 — Vendo à vista p/ 6 700. Aceito carro de menor valor como parte pagto. Financio saldo. Tel. 27-3824 — Sr. Eloy.

KOMBI 1962 — Equipada em excelente estado. Av. Atlântica, 928 — D. Sonia. NCr$ 2 970 — Urgente.

KARMANN-GHIA 67, superequipado, troco e facilito crédito direto. Rua do Russel 32-A, Largo da Glória.

KARMANN-GHIA 63 gelo, excelente estado equipado, rádio, 4 faixas tala larga, capota Copacabana. Vendo, troco ou financio até 24 meses com ou s/ entrada. Rua Barata Ribeiro, 639.

KARMANN-GHIA gelo excelente estado, rádio americano, vendo, troco ou financio até 24 meses com ou sem entrada. Barata Ribeiro, 639.

KOMBI — 1966, azul pastel tenho duas estado de zero. Vendo financio. Tel.: 48-8875.

KOMBI — 1967 — Verde caribe pouco rodada, 3.a série. Vendo financio. Tel.: 48-8875.

KOMBI 1966 e 1964, est. de nova emplacada 68, troco e facilito c/ 2 500, saldo longo prazo. R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 64 STD. máquina nova s/ batida emplacada 68 c/ seguro pintura nova. R. Barata Ribeiro 630 — L. Decorações.

KOMBI 65 — Standard, estado de nova, financio 24 meses n/ crédito direto. Real Grandeza 193, lj. 1

KARMANN-GHIA 1968 — OK — Amarelo margarida, interior prêto, fatura GB, novinho, tôdas as garantias. Fac. até 21 meses — Troco, Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

KOMBI — VOLKS e SIMCA — Compro mesmo precisando consertos — Vou em sua casa — Pago a dinheiro — Tel. .. 29-1738 de dia e .... 34-0468 à noite. (B

KOMBI 67 ST — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negocia à vista. Tratar na Rua José Torquato, 145 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 62 — Ult. série, azul, rodas cromadas, pneus novos, rádio, etc. Vendo, troco, facilito. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

KOMBI 66 — Equipada, estado excepcional, fac. 1 500 de entrada, restante até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 1966 Standard, equipada realmente nova. Facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 65 — Pouco rodado, equip., rod. crom., rád. câmera de eco, capas etc., pneus e mec. a tôda prova. Lic. e seg. pagos. Vendo e estudo troca. Rua José Vicente, 20 — Tel. 58-3877.

KOMBI — 1966 — Luxo, único dono c/ rádio transistorizado, pneus novos etc. Vendo à vista ou financio com 3 500 — Rua Afonso Pena, 66-B — Tel.: 28-6540 — Tijuca.

KOMBI 66 — Estado excelente, revisado, capas, faróis Rossi etc. 2 mil entr. Saldo até 24 meses. — Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

KOMBI 68 — 0 km, luxo, 6 portas, côr azul e pérola. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Bom Retiro 1 115 — Reiguá.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, motor nôvo na garantia, vermelho. Tel.: 46-5729.

KOMBI 66 — Estado de 0 km. mecânica 100%, entrada 450,00 e saldo 24 meses — Emplacada e segurada. — R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 59 e 61 — Vendo, troco e financio. Rua S. Francisco Xavier 446. — Tel. 48-3195.

KOMBI 64-65 — Vendo seminova, 400,00 de entrada e saldo 24 meses, emplacada e segurada. — R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 64 — Mecânica como poucas, vale apena ver, com rádio, sem batidas — Troco ou facilito c/ 1 500 — R. São Francisco Xavier, 189 — Até 20 horas.

KOMBI 61 — Conservadíssima, a melhor da Guanabara, a qualquer prova, troco ou facilito c/ 1 200 — R. São Francisco Xavier, 189 — Até 20 horas.

KOMBI 63 — Ótimo estado, Vendo urgente, facilito parte ou troco carro menor valor — Araújo Lima, 47.

KARMANN-GHIA 68 — OK, a faturar concessionário Rio, verde forr. preta, c| tôdas as garantias de fábrica. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174-C.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho forr. preta, rádio Blaupunkt F.M., rodas cromadas, última série, único dono, placa milhar GB, com 7 mil km rodados. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174-C.

KOMBI! Compro à vista, na hora em dinheiro. 59 a 3 300, 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900, 66 a 7 300, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. T. 49-6976. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 66 mod. 67, ótimo estado, rádio, Motorola, troco Volks sedan. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

KOMBI 64 — Modêlo 65, equipada, de luxo, estado de zero — Troco e facilito até 24 m. ou à vista — Barão de Mesquita, 218. 28-3388.

KOMBI VW 1968 — 0 km. Vendo, troco, fac. longo prazo. Haddock Lôbo 386. Tel. 28-0071 e .... 28-6596.

KOMBI 61, estado de raridade. Entrada e saldo combinar. Aceitamos troca. R. Dr. Satamini, 172. B. Prazauto. Tel.: 28-5500.

KARMANN-GHIA 1963 e 1966 — Equipado, estado de nôvo, pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier 378-A.

KOMBI 1961 e 1964 — Lindas. Crédito direto. Rua São Francisco Xavier 378-A.

KOMBI 1966 — Standard. Único dono, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 59 — Estado de nova — todo 100%, p/ pessoa exigente. Ent. 1 100, saldo 24 m. p/ crédito direto — R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

KOMBI 61 e 60 — Ambas em ótimo estado geral novíssimas, troco, facilito, Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 64/65 — Particular compra de particular à vista carro em bom estado. Dr. Monteiro, 26-6010.

KOMBI — Pago a dinheiro 60, 3 700, 61 a 4 000, 62, 5 0000, 63 6 000, 64 a 6 500, 65 a 7 000. R. Vol. Pátria, 416-B. 46-3501.

KARMAN — Compro a dinheiro 62 a 6 400, 63 a 8 600, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500. R. Vol. Pátria, 416-B. 46-3501.

KOMBI 1968 zero, tôdas côres. Vendo ou troco saldo a prazo, juros bancários. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Germano ou Pamponet.

KARMANN-GHIA 65, 67 — Vende-se, troca-se e financia-se. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. .... 49-7852.

KOMBI 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — Vende-se, troca-se, financia-se — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

KOMBIS A NCr$ 5,00 a hora Kombitur Transporte Ltda. — Temos novas, com motoristas para entregas p/ mudanças viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Tel. 57-9502.

KOMBI 59, 63, 66. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. ent. partir 800. Rua Lino Teixeira, n.º 97-A. Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA 66 — Todo equipado, ótimo estado. Av. 28 de Setembro n.º 86.

KOMBI 1960 — Sincr. Financio. Resende, 16.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Excelentes equipados e revisados — Vendo, troco e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 63 — 100% mec. lat., c| 1 200 entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 374-A — Maracanã.

KARMANN-GHIA 64 — 100% mec. equip., c| 1 700 entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 374-A — Maracanã.

KOMBI 63 — Em ótimo estado — Pneus novos e pintura recente — Tel.: 32-2812 — Sr. Oliveira.

LOTAÇÃO — Vende-se ou troca-se particular. 7 passageiros. Linha Marechal-Madureira. Tratar — Rua Carolina Machado, esq. Picui — Pôsto.

OLDSMOBILE 68, zero km, com oito equipamentos extras, vermelho c/ vinil prêto. Troco. Largo São Conrado 20.

PEUGEOT 59 — Mod. 403 — Impecável. Pintura e estofamento novos. Máquina 100%. Financiamos em 24 meses c/ 1 500 de ent. R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

PICK-UP F-100 1960, ótimo estado. Facilito longo prazo. Mariz e Barros, n. 821.

PLYMOUTH 49 em bom estado, vende-se. Ver e tratar Largo do Machado n. 8 — Portaria — Sr. João.

PEUGEOT 203 — 49 — Rádio, emplacado 68, segurado, mar. nova. Facilita-se com 60%. R. José Higino 130 c| 19.

PICK-UP Volkswagen 0k. Pronta entrega, na côr verde. Vendo, troco e financio c/ 2 103,00 em 24 meses. Tratar c/ ITO Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

PICK-UP WILLYS 65, impecável estado. Entrada e prestações a combinar. Longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

RURAL 59, rádio, pneus novos tudo pago, vendo à vista 2 700, aceito Gordini em troca. Rua Cariman, 87 — Praça Sêca — Jacarepaguá.

RENAULT R. Q. 52 — Motor, estofamento, pneus, pintura, tudo nôvo. Vendo, troco, financio. — Rua Visconde Pirajá n. 187-B.

Escolha seu carro e venha correndo
Só carros nacionais

MARCA	ANO	ENTRADA	ANO	ENTRADA	SALDO
VOLKS	62-63	1.550,00	64-65	1.950,00	
AERO	62-63	1.500,00	64-65	1.900,00	DE
KOMBI	62-63	1.500,00	64-65	1.650,00	
SIMCA	62-63	1.200,00	64-65	1.500,00	30
RURAL	62-63	1.200,00	64-65	1.600,00	A
ITAMARATI	—	—	66-67	3.300,00	
K. GHIA	64	2.250,00	66-67	3.380,00	75
GALAXIE	—	—	66	3.300,00	
TAXI VOLKS	63	2.300,00	65	2.700,00	MESES

ENDEREÇOS

Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1730. Tel. 32-6126 e 52-9268

Av. Amaro Cavalcante, 67 — Loja.

SHOPPING CENTER DO MEIER — 2.º and.

Rua Joaquim Palhares, 717 — (Praça da Bandeira) (P

Alfa Romeo – 1968

GIULIA SPRINT G.T. VELOCE OKM

Vendo financiado. Crédito direto ao consumidor, Av. Atlântica, 2316-A. Tels.: 31-0827 — 36-4905.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — VOLKSWAGEN, Pick-up, 0 Km.
68 — RURAL WILLYS
67 — KOMBI VOLKSWAGEN
67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
67 — ITAMARATY, estado de novo.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
66 — AERO-WILLYS, ótimo estado.
66 — RURAL WILLYS, revisado, único dono.
66 — GORDINI, ótimo estado
65 — AERO-WILLYS, excelente estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.400	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.300	66 — 7.300	65 — 6.400	65 — 8.000	65 — 6.100
65 — 7.100	65 — 7.100	64 — 5.600	64 — 6.300	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.600	63 — 4.200	63 — 5.300	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.100	62 — 3.900	62 — 4.800	
62 — 5.300			61 — 3.700	
61 — 5.000			60 — 3.500	
60/59 — 4.200				

di-arte

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68).

ema · automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio) Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

PARA COMPRAR SEU CORCEL

SEM ENTRADA E SEM JUROS, PELO

Ford CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

ESCOLHA O ENDERÊÇO QUE MAIS LHE CONVIER

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ 22-5150 — GASTAL S.A. — VOLUNT. PÁTRIA, 48 46-8123

AUTOMOVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt.
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo estado, div. côres.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — VEMAGUET.
65 — RURAL WILLYS, est. 0 km.
65 — KOMBI, eq. mag. estado.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
64 — AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado.
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons. diversas côres.
60 — VOLKSWAGEN, raro est. cons. div. côres.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.

Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Instituto Brasileiro do Café

GRUPO EXECUTIVO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA
GERCA

VENDA DE VEÍCULO

O GERCA venderá uma KOMBI, ano 1962, chapa n. 85-1778, que se encontra à Rua 2 de Dezembro, 78, onde poderá ser examinada.

As propostas deverão apresentar preço e serão entregues à Av. Rodrigues Alves, 129 — Sala 304, em envelope fechado e com dizeres: — "COMPRA DE VEÍCULO — GERCA".

Data e horário de recebimento das propostas: 9 de agôsto de 1968, às 15 horas, ocasião da abertura dos envelopes.

Ao GERCA se reserva o direito de recusar as propostas que não alcancem os preços mínimos estabelecidos.

Walter Lazzarini
Secretário-Geral

Veículos e Equipamentos usados

Vendem-se os caminhões e equipamento usados, no estado em que se encontram:

1 Caminhão Chevrolet 1967

1 Caminhão International 1964

1 Elevador hidráulico.

Rua Santo Cristo, 244.

As propostas em envelope fechado, deverão ser endereçadas à TINTAS YPIRANGA S.A., Relator de Concorrência — Rua General Bruce, 320 a/c. do Setor de Auditoria.

Não há obrigatoriedade, por parte de TINTAS YPIRANGA S.A. de aceitar o resultado da concorrência.

RURAL 63 e 64 financiamos em 30 meses c| entrada de 1 500,00 c| seguro e n| revisão. Entrega no mesmo dia. — AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

RURAL 1963 — Estado de nova. Um diferencial. Vendo p/4.300. Largo S. Conrado n. 20.

RURAL — Pago a dinheiro 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 600, 64 a 5 000. R. Vol. Pátria, 416-B. Telefone 46-3501.

REALMENTE é difícil comprar um automóvel, para quem não conhece os nossos planos. Aqui V. S. leva o carro de sua preferência na hora. Andou gostou, levou. Basta uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V. S. determina como quer pagar. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

RURAL WILLYS 64, vendo único dono, ótimo estado, licença 68 e seg. pagos. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

RURAL STD 68 zero km azul, troco e facilito com 3 500, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

RURAL 4x2 65 de luxo, muito boa de mecânica. Troco e facilito c| 2 000, 263 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

RENAULT FLORIDE 1961 — Mecânico, 4 cilindros, duas portas, rádio Blaupunkt, duas capotas, teto de aço e lona, documentação da Emb. Americana. Av. Atlântica, 1 536, loja. Tel. 36-1323.

RURAL 63, última série, 4x2, a mais nova do ano, facilita parte. Rua do Bispo, 47, garagem.

RURAL 65 e 66 luxo revisados, troco e facilito crédito direto. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

RURAL WILLYS 66, com garantia de fábrica — Fita Azul. Vendemos com 2500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41 — Telefone 27-6340.

RURAL ZERO 68 — Tôdas as côres a escolher — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel.: 27-6340.

RURAL WILLYS 58, à toda prova. NCr$ 800,00 entr. 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

RURAL 63 — Excepcional. Vendo à vista ou troco e fac. c/ NCr$ 1 700,00 ent. Saldo como puder. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL WILLYS 67 — Equipado, de luxo, 5 marchas, vendo troco facilito, a longo prazo tel: 48-4624 Av. 28 de Setembro, 229-A.

RURAL WILLYS 66 — Financiamos a longo prazo, com prestações de NCr$ 132,00 mensais com ou sem entrada. Praça Floriano, 19 sl 82. Tels. 22-9361 ou 32-1310.

RURAL 66 — Tôda nova, 30 mil km, original. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

SIMCA RALLYE — Vendo, 1965 (outubro), marron metálico (côr de ouro), 14 000km, equipado, pela melhor oferta à vista. Ver e tratar das 9 às 18 horas na Rua das Palmeiras, 15 (Botafogo). Tel. 46-7275 ou res. 54-3112.

STANDARD VANGUARD 51, maq. nova, precisando peq. lant. Vendo barato e aceito aparelho doméstico como parte de pag. R. Narval de Gouveia, 77 — Quintino.

SIMCA 64/66 — Compro de particular, somente excelente estado, pago mais, qualquer oferta, pois é para meu uso pessoal. Telefone 37-1013.

SIMCA CHAMBORD 62 e 63 — 1 450,00 ou menos, equips, motor, pint., forr. etc. novos. Saldo até 30 meses de acôrdo c| sua conveniência. Troco. Rua Conde de Bonfim ,40-A — Tijuca.

SIMCA 65 — Equipada, ótimo estado. R. Teodoro da Silva, 738.

SKODA sedan 1951, com maquina retificada em bom estado, vende-se pela melhor oferta. Inf. tel. 47-8687.

SO' ANDA de condução quem não conhece os planos de financiamento da Riviera Automoveis. Faça-nos uma visita sem compromisso e verá como é fácil sair num (carango). Andou, gostou, levou, pois resolvemos na hora seu problema. R. São Fco. Xavier, 628, Temos estacionamento próprio.

SIMCA 64 — Tufão, estof. Rally, carro novo de tudo. Ent. 1 400 — Saldo 24 m., p/ crédito direto — R. 24 de Maio, 591-C — Tel.: 29-3388.

SIMCA! Compro à vista, na hora em dinheiro. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 5 400, 65 a 6 000. — Rua 24 de Maio, n. 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. King. (B

SCANIA 71 — Troco por Ford F-600 ou vendo bem financiado — Ver e tratar Rua Itapiru 484. Tel.: 32-6631 — Catumbi.

SIMCA 64 — Melhor GB. NCr$ 1 800,00 entr. saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

SIMCA TUFÃO 64 — NCr$ .... 2 000,00, todo equipado. Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA AUTOMOVEIS, R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

SEU TEMPO vale dinheiro. Se V.S. deseja um carro, resolvemos imediatamente o seu caso, com uma pequena entrada, financiamos até 24 meses. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

SIMCA CHAMBORD 64 — 1.ª S. Estado de nova. Mec. 100% — 4.100,00. Único dono. Rua Dois Dezembro 22-409.

SIMCA 62 — Mod. 63 — Equip., est. nova. Vendo ou troco por Volks 62 ou 63. Volto diferença à vista. R. Castro Menezes, 149, fundos, B. Pina — Sr. Helcio.

SIMCA 65 — Tufão. Nôvo, equipado, pneus novos, rádio, c| capa de napa, motor 100%. Financiado. Rua Barata Ribeiro, 189 — Loja A — Sr. Newton.

SIMCA TUFÃO 1964 — Estado espetacular, financiamento direto — Rua São Francisco Xavier, 378-A.

SIMCA CHAMBORD 1961 — Última série. Vende-se. Tratar Rua Senador Pompeu, 179. com Sr. Jacques ou Paulo.

TAXI VW 1964 — Ótimo estado, vendo ou troco por carro de passeio, facilito. Rua Visc. de Isabel 46. C.

TAXI GORDINI 1963 — Único dono, ótimo estado, vendo c| transferência, em nome do comprador. Av. Mem de Sá, n.º 122, NCr$ 2 800 de entr. o. rest. a longo prazo.

TAXI DKW 63 — Vendo pronto para rodar. Tratar na Rua Francisco Sá, P. 6 — Em frente ao n. 18, de 11 às 13 horas. Hoje.

TAXI GORDINI 63 à vista ou 1 700, Ver e tratar na Rua Cruz e Sousa 453 — Encantado.

TAXI SIMCA 63 — Novíssima, uma jóia, troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN — 0km. Pronta entrega. Pérola. — Recebemos seu carro usado como parte de pagamento. Abolição Veículos. Av. Suburbana, 7 570. Tel. 29-2908. (B

VOLKSWAGEN 68 — Azul, fat. em junho, empl. seg. c| 160 crs. de aces. Troco por outro 64 ou 65 ou vendo à vista por NCr$ 10 300. Tratar na Rua Dr. Satamini, 91-404 — Sr. Carlos Alberto.

VOLKSWAGEN 63 e 64. Tenho 2, ótimo estado, carros revisados, vinho e pérola. Vendo à vista, Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai n. 234-A.

VOLKSWAGEN 1967, Tigre, grená vinho, único dono, c| fatura, 2a. série, impecvel à vista 8 500. Troco ou facilito c| entr. 3 000 e prest. de 396,00. R. Uruguai, 234.

VOLKS: 62 — 63 — 64 — 65 — 67. Revisados e equipados. 68 — Zero quilômetro. Pronta entrega. Vendo. Troco. Facilito — Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
VENDE — TROCA — FACILITA

	ANO	ENTRADA
ESPLANADA	1967	4.000
AERO WILLYS	1966	3.000
CHEVROLET STATION WAGON	1965	4.000
FORD CUTLESS	1964	4.000
SIMCA EMISUL	1966	2.500
SIMCA TUFÃO	1965	2.000
VOLKSWAGEN	1967	2.500
VOLKSWAGEN (equipado)	1966	1.800
GORDINI	1965	1.500

SALDO EM 24 MESES
Rua Almirante Cochrane, 173
Telefone: 48-2003

URGENTE! CORCEL É COM TÂNIA ou SEDAN

pelo CONSÓRCIO NACIONAL - SEM JUROS - PREÇO FIXO

Não perca mais tempo! Vá urgente à TÂNIA ou à SEDAN e veja como é fácil comprar o seu CORCEL ou qualquer outro produto da linha Ford/Willys, com pagamentos em 24 ou 36 meses, sem reajuste após a entrega do veículo.

SEDAN S.A. Revendedor Ford • R. Mariz e Barros, 821 Tels. 34-0530 - 34-8338

TÂNIA S.A. Revendedor Willys • Av. Princesa Isabel, 481 Tels. 57-7787 - 57-0113

• Pr. do Flamengo, 180-B Tel. 45-2044 • R. Escobar, 40 Tel. 34-6136 • R. Felipe de Oliveira, 4-A Tel. 36-1221

O melhor negócio é o de menor preço.

O Esplanada e o Regente têm a maior garantia do Brasil, (2 anos ou 36.000 km), linhas mais modernas, mais estabilidade, direção suave... e custam menos que os outros carros de sua classe. E na hora de trocar têm o maior valor de revenda.

REVENDEDORES AUTORIZADOS

REDI — Rua Bento Lisboa, 116 - 25-8651

BRAMOCAR — Rua São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

CINAVE — Rua Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

SIMCAR — Rua Almirante Cochrane, 173 - 34-1277 / Av. Atlântica, 3092 - 57-8050

Siga a tendência.
Mude para Chrysler.
Oh, que diferença!

VOLKS 63 — Modêlo 64 — Uma raridade em automóvel. Vendo troco facilito parte 26-7191.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, vende-se, troca-se e financia-se. Tratar. Rua São João Baptista, 43 — Botafogo.

VOLKS 66 — Vinho, rádio, capa, tape, etc. 1 só dono. Vendo e facilito parte 26-7191.

VENDE-SE — Ou troca-se um Volks 53 remodelado motor 66 nôvo com garantia, por Jeep Candango ou Gordini em bom estado. Motivo mudança. Praia Botafogo, 484 loja 10 — Teixeira.

VOLKS 6 7— Azul. NCr$ 3 000,00 de entrada. Saldo direto ao consumidor. Rua Barão de São Francisco, 340. Tel. 38-4745.

VOLKSWAGEN 67 e 61 — Troco fácil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

VOLKS — Vendo 62, ótimo estado, pneus novos, rádio, tranca. NCr$ 4 800,00. Av. N. S. Copacabana, 1 335/1 212.

VOLKS 64 — Belíssimo estado, emp. 68. Vendo à vista ou troco e fac. c/ NCr$ 2 500,00 ent. Saldo como puder. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66/67 — Modelinho, pérola, não tem igual, a tôda prova, troco ou facilito c/ 1 700 — R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 65-66 — Todo equipado, único dono, desde 0km — Vendo pela melhor oferta. Tel. 58-7421.

VOLKSWAGEN 64 — Ult. série, todo equipado, novíssimo, linda côr — R. Carvalho Alvim, 529, c/ 19 — Não tem telefone.

VOLKS 62 — Com rara conservação, sem batidas, sujeito a qualquer teste, capas e laterais copacabana, todo transformado, troco ou facilito c/ 1 100 — R. Gonzaga Bastos, 20, (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 62 — Mecanica excelente, estado de zero, vale apena ver. Troco ou facilito c/ 1 300 — R. São Francisco Xavier, 189 — Até 20 horas.

VOLKS 61 — Azul, carro de fino trato, capas e laterais copacabana, mecânica não tem igual, uma jóia de carro, troco ou facilito c/ 1 000 — R. Gonzaga Bastos, 20, (começa na Barão de Mesquita, 380). Até 18 horas.

VOLKS 60 — Equipadíssimo, transformado para 65, faróis de milha, capas etc., mecanica fora do comum, pintura nova, troco ou facilito c/ 1 200 — R. São Francisco Xavier, 189 — Até 20 hrs.

VOLKS 63 — Carro sem bar das, mecanica sujeita a qualquer teste, troco ou facilito c/ 1 400 — R. São Francisco Xavier, 189 — Até 20 horas.

VOLKS 66 grená, inteiro superequipado vendo ou troco v/m/v. — Av. 28 de Setembro, 312/403. Tel. 58-0837.

VOLKS 65/66 — Não tem igual, sem batida, verde amazonas, equipado, capas e laterais de courvin, tranca etc., vale apena ver, troco ou facilito c/ 1 600 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380) — Até 18 hrs.

VOLKS 60 — Em perfeito estado, mecânica a tôda prova, satisfaz ao mais exigente comprador, não tem melhor, troco ou facilito c/ 800 — R. Gonzaga Bastos, 20, (começa na Barão de Mesquita, 380) — Até 18 horas.

VOLKS 64 — M. 65 — Grená, pneus cinturados, estalando de nôvo — Vendo ou troco V/M/V — 28 de Setembro, 312/403 — Tel. 58-0837.

VOLKSWAGEN 63/64/65 — Revisados equipados. Entrada e saldo combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B. Prazauto. Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 1967 — Bege nilo superequipado, estado de zero, vendo, troco, tel. 48-8875.

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado, todo transformado, mecanica a qualquer prova, troco ou facilito c/ 1 200 — R. São Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

VOLKS 62. Equip. Otimo. Vende c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 64 — Verde amazonas, emplacado 68, ótimo em tudo. Pço. 6 200 facilitados. Rua Jacegual, 75. Tel. 48-8875.

VOLKS 67 — Rádio 4 faixas, equipado, 8 280,00 novinho — Rua Visconde Figueiredo, 76, ap. 302 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, equip. excelente. Vende c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 62 — 4 800 ou troco por 61 sincronizado. Rua Jacegual, 75. Tel.: 48-8875.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Vendo, troco, fac. longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 60 espetacular placa milhar. Entrada e saldo combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B. Prazauto. Tel.: ... 28-5500.

VOLKSWAGEN 1966, azul superequipado, conservadíssimo. NCr$ 7 000,00. Tel. 48-8875.

VOLKS 62 — 2.ª série — Equipado, rádio, telespark, 3 faixas, capas, muito bonito. Rua Mário de Alencar 3 — Muda da Tijuca. Começa na Conde de Bonfim 904 — Sr. Manoel.

VOLKSWAGEN 1963-64-65 — Todos revisados, selecionados para qualquer teste. Auto-Prazo vende e entrega na hora com 2.000 na mão, prestações desde 297, sem qualquer reajuste. Rua Conde Bonfim 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 1959-1962-1965 e 1966 — Estado espetacular, equipados, crédito direto. Rua São Francisco Xavier 378-A.

VOLKS 62 — 2.ª série. Vende-se. NCr$ 4.950. Rua Rio Grande do Sul 53, ap. 201 ao 1.º que chegar.

VOLKS 61 — Ultima série. Assegurado e licenciado 68. Vende-se. Avenida Brás de Pina 2017.

VENDE-SE — Uma Kombi 1962 e uma Fiat pulga, em ótimo estado. Tratar com o Sr. Mário. — Av. Teixeira de Castro n.º 400.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. — R. Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 62 — Equipado. Nunca bateu. Pintura nova. Vende-se. Rua Conde de Bonfim 734.

VOLKSWAGEN 1968 — C/ 7 000 — 1965 e 1962 — Equipados. Estado de novos. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398, Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 66 — Modelinho. Vinho, ótimo estado, 4 pneus novinhos, jóia. Rua Emília Sampaio 96.

VOLKS 1967 — 2a. série. Equipado. Ótimo estado. Pouco rodado. Único dono. Tel.: 58.9562.

VOLKS 64 3a. série, 1 dono só, com fatura a qualquer prova — Rua Vinte Março, 31 — Lins.

VOLKS 67 — Vendo bege, rádio, calhas, estribo, 9 000 km — NCr$ 8 800. R. Teodoro da Silva, 667 — até 21 h. Tel.: 38-0733.

VOLKSWAGEN 63/64 — Vendo, superequipado, ótimo estado — Av. Graça Aranha, 437.

VOLKSWAGEN 66 seg. série, azul atlant., emplac. 68. Todo ótimo, 34 000 km autênticos. À vista ou facil. Tel. 56-5959.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. — R. Carvalho de Souza, 164 — Madureira.

VOLKSWAGEN 1959 e 1960 — Ambos espetaculares, equipados, prontos para qualquer prova. — Auto-Prazo vende com 1.500 e prestações de 234, sem qualquer reajuste. Entrega na hora. Rua Conde Bonfim 645-B. — Tel.: 38-1135.

VOLKS 68 tôdas as côres a faturar traga o dinheiro e leve o carro NCr$ 10 300,00 — Tel.: .. 32-1483.

VOLKS 60 superequipado, carro nôvo, para qualquer prova — Ver Estrada Engenho da Pedra n. 185 — Ramos.

VENDO — Volks 68 zero km, bege nilo — Rua Araxá, 338 — Tel. 38-2769.

VOLKSWAGEN — 64 — Vendo ótimo estado, equipado, segurado e emplacado. Ver em frente ao Hotel Guanabara — Av. Rio Branco, esq. Getúlio Vargas com guardador Bahaiano.

VOLKS 68 — ZERO — C/ rádio, seguro, vermelho c/ preto 10.350. Tel 26-9500 — Dr. Osvaldo.

VOLKS 66 — Unico dono, ótimo estado. NCr$ 7.500. Francisco Otaviano 14 — 47-1995.

VOLKS 1961 — Sincronizado, pintura e motor nôvo, lic., seg., rádio. NCr$ 4.600,00. — Tel.: 42-7024 — Silva.

VOLKS 0 KM — Particular vende a faturar concessionário Rio — NCr$ 10.000,00. Ronaldo — Tel. 37-5273.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. — R. Riachuelo, 136.

VOLKS 63 — Ultima série, segurado todos os riscos. Mecânica 100% — à vista 5.500, não aceito oferta. R. São Cristóvão 566, s/ loja. Sr. José — 28-4383.

VOLKS 66 e 67 — Vendo, todo equipado, podendo experimentar ou trazer mecânico para examinar. Base: 7.400 e 8.400 cruzeiros novos. Telefones: 48-6754 e 48-3682.

VOLKS 64 — Ult. série, rádio, pneus novos, emplacado, excelente estado, NCr$ 6 350,00 — R. da Passagem, 146-F — Botafogo.

VOLKS 67 — Vendo 3 000 km, facilito — 58-0142.

VOLKSWAGEN 67 — Em estado de nôvo. Ultima série — Equipado — Vendo com 6 [illegible],00 mais 12 x 255,00. Tel. 36-[illegible].

VOLKS 68, 0 km, pérola, segurado emplacado, a retirar concessionário Rio. NCr$ 10 300,00 — Tel. 30-8836 — Ary.

VOLKS 68 — Vendo à vista, grenat, no concessionário — 48-2819 — 37-7462 — 43-5269.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, fatura da Guanabara. Entrega imediata. Financiamos com pequena entrada e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

VOLKS 64 — Modêlo 65 — Vende-se em perfeito estado, azul-atlantico. Preço NCr$ 6 250,00 — Tratar c/ Sr. Levy — Tel. 32-3577.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

VOLKS 61 — 65 — 66 e 67 — Vendo ou troco, por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Vendemos à vista ou a prazo pelo C.D.C., pronta entrega. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 66 — Urgente — 6 800 à vista, outro 1964, por 5 800 à vista. Fac. pagto. — Av. Princesa Isabel, 386, casa 22.

VOLKS 59 — Alemão, emplac. 68 — Baratíssimo. Tel. 25-7047 — P. do Flamengo, 180, ap. 901.

VOLKS 62 — Lindo de morrer. Para uso próprio 5 350,00 — Rua Portela, 204 — Madureira — Wayner ou Antônio.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado, em estado de novo, único dono. Tratar tel. 43-0655.

VOLKS! Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e volte c/o dinheiro. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono, conservado. Vendo à vista. Rua Inhangá 30/601. Tel. 36-7435.

VOLKS 65 — Equipado. NCr$ 6 400 à vista. Rua Paula Freitas n. 45, após as 14 horas.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, todo equipado e bom de mecânica — 5 700. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 810. Tel.: 22-0275.

VOLKS 65 — Enxuto, verde-amazonas, NCr$ 6 950 — Pereira Nunes, 68, ap. 404 — Niterói — Tratar no Rio, tel. 43-6568. — Sérgio.

VOLKS 68, 0 km, bege-nilo, emplacado, segurado, melhor oferta. Tratar Rua Alfândega, 144 — Tel. 43-2387 — Neodir.

VENDE-SE ou troca-se caminhão Chevrolet Brasil 58 por Kombi ou Pick-Up, Rua Visconde Santa Isabel, 272 — Vila Isabel — Sr. Odilon.

VOLKS 63 — 3a. série, equipado, empl. 68, seguro, côr pérola, etc. R. Barão de Sertorio 15 ap. 402, c/ Barão Itapagipe 197 — R. Comp.

VOLKS 64-65 — Compro e v. de part. p/ part. Tel. 23-1776, r/ 27-7, às 13 hs. Sr. Virgílio.

VOLKS 64 — Ult. série, rádio, capas, pneus b.b. novos, 5 850,00. Rua S. Francisco Xavier 39/201 — Tijuca.

VOLKS 65 — Vendo, azul, 30 000 km, equipado, pneus b.b. NCr$ 7 500,00 — 48-3795 — Eduardo.

VOLKS 66, revisado. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Preço de tabela c/ juro máximo de 20% sôbre total. Já emplacado, equipado e segurado. Entrada parcelada a partir de NCr$ 5 800. Entrega c/ 45/60 dias. Não é consórcio. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — 42-5924. Só pessoalmente, das 9 às 19 horas.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Compro urgente

CIA. NECESSITA

AERO 65	7 800,00
AERO 66	9 200,00
AERO 67	11 200,00

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Sr. Ivan Faraco.

Conversível Dodge 1965

Coronet 440, 8 cil., hid., dir. hidr., ar refrigerado. Lindo automóvel — Largo São Conrado, 20 — Troco.

Dama Automóveis

Rua Barão de Bom Retiro, 1 588. Volks 52, 62, 63, 66. Aero 62 Táxi. Hillman 50. Plymouth 48 Táxi. — Vende — Troca — Facilita.

Karmann-Ghia Porsche

Cinza, estofado prêto, estado excepcional, único dono. Motor 1 600 super, freio e painel Porsche. — Ver e tratar na Av. Vieira Souto, 376, c/ Luís Eduardo ou Álvaro.

Kombis 5,00 hora

..Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, viagens para todos os estados. Transportadora Três Amigos. Tel. 38-0394. — Plantão 38-9894.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

SERVIÇO WILLYS é com TÂNIA S.A.

Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
R. ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475
34-6136

Thunderbird conversível

1959

Estado de 0 km. Doc. diplomática. Troco. Largo São Conrado n. 20.

Tânia — Flamengo

Aberto hoje até 22 horas

AERO WILLYS 67, 66 e 62
ITAMARATY 66, revisado

Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volks ou Kombi

AGÊNCIA BOXER compra o seu carro mesmo batido ou precisando reparo. Paga na hora. — Rua Joaquim Palhares, 395. Tel. 48-5605.

Volkswagen 64/68

A partir de 2.160,00 de entrada e saldo em 50 prestações de 100,00 — LIDER VEÍCULOS — Rua Álvaro Alvim, 21, grupo 1 006/8 e Av. Ministro Edgar Romero, 77 — MADUREIRA.

Volkswagen 1968

Nôvo. Vende-se pela melhor oferta. — 28-4880 e 48-0235. — H. comercial.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO com autorização do INPM. Vende-se para frotista, com instalação completa. — Qualquer quantidade. Entrega imediata, 6 meses de garantia. Rua Sacadura Cabral n.º 309.

Rádios e capas em liquidação

	NCr$
Tyrama trans.	65,00
Motorádio 3 F.	175,00
Napa de 1.º V.W	38,00
Vulkron 1300	90,00
Aero Vulkron Itam. .	135,00

R. Francisco Eugênio, 268-A — S. Cristóvão. Tel. 28-5078.

SENSACIONAL! LANTERNA ALEMÃ DE BOLSO Sferoflex FUNCIONA SEM PILHA
ÓTICA e ELETR. GLOWIN - RIO-GB
R. OUVIDOR, 150-LOJA H-GALERIA

Toca fitas e fitas

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos internacionais, toca fitas Muntz, 4 e 8 trilhas. Aproveite esta quinzena. Preço especial. Inf. e venda: Otil Import., Ed. Av. Central, s/ 704. Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LEONETE 66 (motor Jawa 50 cc.) 250 mil de entrada e o restante a combinar. Tel.: 47-9416. Paulo.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA Colúmbia 17 pés motor Johnson 40 HP, como nova — Troca aut. fac. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

MOTOR DE POPA ARCHIMEDES — Um recentemente retificado e outro incompleto. Bom preço. — Tel.: 42-1686.

DIVERSOS

Zé Arigó

Kombis, partindo dia 28 (domingo) e regressa segunda. — Tratar pelo tel. 56-5610. — Dona Zenith.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 24-7-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 11 às 15 horas, os trens paradores, com destino a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. E das 12h30m às 16h30m, os trens destinados ao ramal de Paracambi continuarão regressando de Japeri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

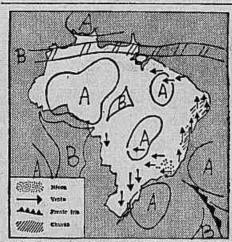
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente polar encontra-se sôbre Vitória, em processo de dissipação, no seu ramo continental. O anticiclone frio tem dois centros: um de 1026 MBS, sôbre o Oceano, ao largo da Costa do Rio Grande do Sul e outro de 1024 MBS, ao largo do Rio da Prata. O sistema de pressão desloca-se para Nordeste, prevendo-se a possibilidade de formação de uma Zona de descontinuidade, no Rio Grande do Sul. Ao Norte da frente prevê-se instabilidade, com chuvas esparsas, na Costa do Brasil, entre Vitória e Natal, por efeito do ar frio do Sul.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 24.4
MÍNIMA — 14.3

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h26m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEIS FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
1h50m/1,1m e 14h55m/1,3m

BAIXA-MAR
9h/0,1m e 21h35m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável. — Chuvas esparsas no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Instável chuvas esparsas no litoral. — Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom. Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: instável passando a bom com nebulosidade. Temperatura: — Em declínio.

Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável.

Goiás — Tempo: bom. Temperatura: estável.

Mato Grosso — Tempo: bom. Temperatura: em elevação.

São Paulo — Tempo: bom — Nevoeiro pela manhã. Temperatura: estável.

Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã. Instabilidade ocasional no período. Temperatura: em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º4, nublado; Santiago, 11º1, chuvoso; Montevidéu, 14º, nublado; Bogotá, 13º8, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 10º, parcialmente nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 28º, sol; Miami, 29º, sol; Chicago, 23º, nublado; Los Angeles, 27º, encoberto; Londres, 18º, nublado; Paris, 22º, nublado; Berlim, 21º, encoberto; Moscou, 14º, encoberto; Roma, 27º, nublado; Lisboa, 32º, sol; Montreal, 21º1, sol; Quebec, 20º, sol; Tóquio, 32º4, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro. Vendo. Recebo automóvel como parte de pagamento, quarto, sala e cozinha. Telefones: 28-7791 e 48-1403.

APARTAMENTO grande com quintal. Serve para negócio ou colégio. Vende-se vazio somente das 15 às 17 horas de 2as. às 6as. feiras. Aceitam-se ofertas. R. Monte Alegre, 50, ap. S-102.

APARTAMENTO — Centro. Vendo, quarto sala e cozinha, primeira locação. Prédio nôvo. Telefones: 28-7791 e 48-1403.

ATENÇÃO — Centro — Não deixe êste negócio pois é excepcional — Vendemos lindo apartamento de frente, lado da sombra à tarde, todo decorado, com ótimo quarto, ótima sala, banheiro, cozinha e área de serviço. Preço de NCr$ 23 500,00 com NCr$ 10 500 de entrada, 5 000 em janeiro de 1969 e o saldo em prestações mensais de NCr$ 166,00 caindo depois de 3 anos para NCr$ 114,00, sem correção monetária. Ver diàriamente das 10 às 17 horas na Praça da República n.º 93, ap. 602 — Tratar na Av. Rio Branco n.º 183, s| 1 005. Telefone 42-3067. CRECI 1 175 — Simão Soichet.

BAIRRO DE FATIMA — Vendem-se na Rua Riachuelo, 241 e Rua Costa Bastos, 34, alguns aps. conjugados, de vários tipos, em acabamento, sem sinal e sem parcelas, sòmente em prestações mensais até NCr$ 198,00. Tratar na Rua Riachuelo, 241, esquina Bairro de Fátima. Tel. 42-6781, com Almir. CRECI 1 301.

CENTRO apartamento vendo Rua Riachuelo n. 32 quarto, sala, cozinha e banh. em cor 24 mil c| 14 a vista e saldo 400 por mes. Tel. 22-6748 e 22-6058. Urgente.

CENTRO apt. vendo Rua Riachuelo quarto, sala separado, cozinha e banheiro, frente, negocio ocasião, urgente tel. 22-6748 e 22-6058. CRECI 935.

CENTRO — RUA SENADOR DANTAS — Vaga em edificio garagem JÁ FUNCIONANDO. — MELHOR PREÇO: NCr$ .. 10 500,00 com 50% de entrada. Maiores informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148 3.º and. — J-107 CRECI 66. Tel. 22-6102 ou 52-2830.

CENTRO — Vendo urgente, Rua Santana 73 serve para resid. escrit. ou deposito, area 60 m2 frente, preço barato. 22-0781. — CRECI 1136.

CENTRO — Ap. 205, Av. Gomes Freire, 740, vazio, c| sl. e qto. separado, banh. compl. e coz., prest. NCr$ 240,00 c| entr. de apenas 10 000, parte a combinar — Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 420975 — CRECI 236.

CENTRO — Vendo ap. na Rua do Resende, c| sala, qt. separados, coz., banh. completo. — Preço: 19 000. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel. 42-8460.

CENTRO — Fátima. Cobertura — Vendo vazio, 218m2. c| sala, 3 quartos, deps. empreg., terraço, frente. Entrada 20 000, saldo financiado 5 anos. Ver R. Riachuelo n. 271, ap. C-01. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º andar, 31-0898, 31-3629 — CRECI 22.

CENTRO — Casa — Vendo, 4 qts., duas salas, copa, coz. 5,50 de frente, X 20,50 de fundos, gás da rua. 26 500, c| 12 500 entr., rest. 400 mensais s| juros. Ver Rua Jôgo da Bola, 154. (Praça Mauá). Tel. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

CENTRO — Otima oportunidade, sem reajustamento ap. s., qto., coz., banh., entrega das chaves em 20 meses, constr. na alvenaria. Rua Costa Bastos esquina c/ Riachuelo. Sinal 5 200 e 21 prestações 172,90, c| o proprietário. Rua Buenos Aires, 84. Telefone 42-8470, Sr. Marcos.

ESTÁCIO — Vendo terreno na R. Estácio de Sá n. 17. Inf. ACOR DE LTDA. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Tel. 32-8255. CRECI 803.

FATIMA — Vende-se amplo ap. com 3 quartos, sala cozinha e dependências — Ver na Rua André Cavalcânti n. 136, ap. 501 — Tratar no local com proprietário.

RUA UBALDINO DO AMARAL — Centro, vendo ap. amplo salão, 2 qts., varanda, frente, coz., etc. 16 000, sinal: 20 mil em 30 meses. Inf. Muller 54-4640. Creci 744.

SAÚDE — Vdo. casa grande, próx. à Praça da Harmonia. Serve p| indústria ou comércio. Inf. ACOR DE LTDA. Rua da Quitanda, 67, gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

TERRENO centro 500 ent. rest. 12 meses. Aldêa. Creci 584, 9 às 12 e 15 às 18. Ribeiro.

VAZIO, Riachuelo, 119|1 011 conjugado. Ent. 6 mil, saldo 2 anos. Chaves local. Tel.: 42-1959 dia todo. Creci 292 — Mário.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTOS — Vazios — Frente e lateral, bela vista p| baia GB, sala e qt. sep., var. coz. e banh. visitas à Av. Augusto Severo, 156, ap. 601 e 908, c| Brasil — Creci RJ 453, qualquer hora.

APARTAMENTO — Rua Cândido Mendes, 236, sala, 2 quartos, dependências com o sl. ger. 10 milhões sinal; 8 milhões facilitado restante COPEG, 10 anos financiamento |. feito — Chaves na portaria. Srs. Leivas ou Fortunato.

ATENÇÃO — S. Teresa, vdo. ap. qt., sl. sep., coz., banh. Ver Rua Oriente, 386 aps. ss. 104 e 401 inq. not. Preço 11 000 c/ 5 000, sald. comb. Inf. Silva Rabelo, 10 s/ 209. 29-2219 — D. Souza — Creci 1393.

GLORIA — Vendo apartamento grande de frente. Rua Cândido Mendes, 140 ap. 202.

OPORTUNIDADE — Vende-se ótimo ap. 403. Rua Augusto Severo, 202, c| saleta, qt. peq. cozinha. NCr$ 20 000. Tel. 26-1562.

VENDE-SE terreno 12,50 x .... 42,50 próximo Largo França R. Pre. João Felipe, junto e depois 224. Preço 15 mil aceito oferta. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel 42-5884.

VENDE-SE grande ap. 501, vista panorâmica P. Paris e Flamengo, luxo, todo reformado. Ver no local com o proprietário. Av. Augusto Severo 264, das 10 às 13 e 15 às 17h.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo. Vendo ótimo apto. vazio, de frente, de sala, qto., separado, jardim de inverno. Preço 31 mil com 50% em 18 meses. Informações: Tel. 36-2680 — CRECI 765.

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro, 132, vendem-se apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque, pronto para ser habitado com financiamento próprio. Chaves no local. Vendem-se também apartamentos com sala e 2 quartos, no mesmo local, ocupados estes por preço bastante conveniente — Tratar pelo telefone 23-8788, Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

CATETE — Vende-se ótimo apartamento de frente, sala, 2 quartos, cozinha e dependências — Rua Santo Amaro, 39 ap. 702.

CATETE — Vendo ap. c| saleta, sl., qt. separados, banh. coz. copa sinteco pintadinho sancas 15 mil facilitados saldo a combinar. Ver e tratar c| Gina. R. Mexico, 164. 10.º. Tel. 42-9988 ou 45-6951 só à noite. Creci 587.

CATETE — Vendo ap. 1a. locação, 2 qts., sala banh. copa coz. dep. emp. todo pintadinho c| sinteco 13 mil sinal saldo a combinar. Ver e tratar c| Gina — R. Mexico, 164, 10.º. Tel. 42-9988 ou 45-6951 só à noite. Creci 587.

FLAMENGO — Silv. Martins, 48 — Apto. frente, vazio, 90 m2 sala, 2 qtos., demais dep., tudo amplo, c/ armários emb. 55 mil a combinar. Urgente. Ver porteiro Jerônimo — Tel.: 22-0781 — CRECI 1136.

FLAMENGO — Vendo ou troco por menor na Zona Sul, ap. vazio, c| 3 qts., frente. Av. Suburbana, 312 bl. 2. Ent. 2 ap. 204. Ver e tratar local.

FLAMENGO — Vendo aps. de frente, vazio, de sala e quarto separados, banh. e coz. Ver e tratar no local. Rua Senador Vergueiro, 224, ap. 602 e 135, ap. 707. CRECI 1 208.

FLAMENGO — 72 meses para pagar. Aps. de 2 qts., sala e deps. .... 2 000,00 de entrada e 390,00 mensais. Ultimas unidades a venda na R. Silveira Martins, 123. — Obra já iniciada com a garantia Servenco. Ver no local diariamente até às 22 horas. Vendas: — Pan-Imoveis. Rua México, 119, gr. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio pronto entrega. 2 qts., sala. Chaves zelador Mário. Rua Buarque de Macedo, 37 ap. 804 — Tel. 42-6340.

FLAMENGO — Ap. Vendo. 3 quartos, armário emb., sala e dep. de emp. Edifício pilotis de frente. Preço 75 milhões com 53 de sinal. Saldo 22 meses ou 65 à vista. Tratar 22-1784.

FLAMENGO — Vendo ap. c| 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha ampla, área serviço envidraçada, quarto e banheiro de empregada, frente, p. entrega imediata. Preços 75 000 financ. dois anos. Ver R. Almirante Tamandaré n. 67, ap. 1 105. Chaves com porteiro. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia n. 40, 12.º andar. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

FLAMENGO — Vendo ap. nôvo, frente, c| sala, 3 qts., 2 banhs., dep., gar., NCr$ 90 mil c| finc. 57-3076. Dutra. Creci. 105.

RIO X S. PAULO — Vendo ou permuto por um em S. Paulo, lindo ap. de frente, c| salão 42 m2, 3 qts., 2 banhs. socs. e dep. de emp., pintura óleo. Ver Rua Senador Vergueiro, 272, ap. 302, c| zelador.

VENDO casa terreno (8x40m), R. Barão de Guaratiba, 114 — Tratar tel. 27-7542.

VENDE-SE ap. no Flamengo, c| 2 salas, 3 quartos, grande cozinha, banheiro e na cobertura, privativas, grande quarto e sala. Telefone 45-9580.

LARANJ. — C. VELHO

COSME VELHO — Vende-se terreno na Rua Conselheiro Lampreia, 47, com 28,44 de frente e 16,00 de fundos. Tratar pelo tel.: .... 22-9276, com o Sr. Amorim.

LARANJEIRAS — Vendo apt. 801 Rua Ipiranga, 25, frente, vazio, duplex com 2 sls. 4 qtos. 2 banhs soc. etc. Chaves porteiro. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — CRECI 413. Preço 80 mil.

LARANJEIRAS — Vende-se o ap. 412 da R. Pereira da Silva, 444, de 2 salas conj., 2 qts., dep. completas e garagem. Desocupado — Chaves na portaria. HELDER MADAIL — IMOVEIS LTDA. — Tel. 43-6512. — CRECI 748.

LARANJEIRAS, 457, c| 3 quartos, edifício c| piscina, construção Gomes Almeida, Fernandes. Telefone 23-9419 R. 55 c| Massias.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 312 da Rua Martins Ribeiro 12, sala, 2 qts., dependencias completas, vazio. Chaves no 412. Tratar Ouvidor, 87-A. 4.º andar. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

PRECISO de varios aps., vazio, ou alugado, de conj. até 4 qtos., nos bairros, Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, sem desp. p| S. Sa., tenho comp. tratar Pres. Vargas 590 sala 211. 23-1214. Creci 644. Veloso.

RUA PINHEIRO MACHADO, 103 ap. 202, de frente, vdo. com sala, 3 qts., banh., coz., etc. Sinal 40 mil. Ver no local, tratar com Sr. Vasconcelos. Tel. 31-2563. CRECI 1266.

RUA LARANJEIRAS, 380, ap. 201 — Vdo. espetacular ap. c| 2 qts. e sl., copa, coz., grande jardim inverno. Obra de alta categoria e luxo p/ familia gosto. Piso ceramicu, vitrificada em tôdas peças azulejos até o teto, pint. oleo, sinteco, portão entrada ferro. Só vendo p| crer. Ver sábado e domingo. E tratar c| Vanderlei. Tel. 42-4266 — CRECI 655.

VENDO apto. 403. R. Laranjeiras 577. Final construção, 2 qtos., sala, banheiro, cozinha, área c/ tanque, depds. completas empregada, garagem, etc. Preço 30 mil — Facilito. Tratar c/ proprietário. Tel.: 43-5248 — Celso.

VENDE-SE ap. conj. em final de const. por 9 milhões a vista. Tel.: 26-0887.

VENDO Laranj. R. Cosme Velho, ap. de frente, final const. 200 m2, saldo 57 m2, 4 qts., 3 banhs. sociais, dep. emp. copa-coz. Ed. de luxo. Pilotis. 125 000. Inf. Muller, 54-4640. Creci 744.

BOTAFOGO — URCA

A 15 (Entr.) e 40 x 500, Alvaro Ramos, 139, casa 10, vazia, sala, 2 qts., pode constr. outro pav. A. Morandini, 32-0716 — Creci 482.

ATENÇÃO — Botafogo — Só não é proprietário quem não quer Org. Daniel Ferreira vende vários aps. prontos conj. e de sala e qt. separados na Praia de Botafogo n. 340 e 406 em prest. a partir de NCr$ 470,00 e pequena entr. Tratar R. 7 Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. c| 320 m2 superluxo — Praia de Botafogo, 198. Entrega imediata. Hall social 3 salões c| jard. inv., 4 qts. amplos, 2 banhs sociais, copa-coz., deps. p| duas emp., garagem c| boxe. 160 milhões financiados em 36 meses. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. CRECI 353.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende. Rua S. Clemente, 105, ap. 707, conj. com armário — NCr$ 13 000 facilit. 52-4211. Creci 781.

APARTAMENTO sala, 2 qts., dep. compl. emp., 40 com 60% entr. Ver Rua Lauro Muller, 66, ap. 106. Tel.: 96-1619. Aceito carro.

BOTAFOGO — Vendo vazio, pintado ap. conj., claro e arejado. Ent. NCr$ 4 500, somente. Ver Praia de Botafogo, 356 ap. 1255 — Telles — Creci 836 — Tel.: .... 48-3056 — Tenho outros.

BOTAFOGO — Em centro de terreno com planta aprovada p| 37 apts luxo, tamanho medio, pronto p| construir 52-0665. CRECI 1136.

BOTAFOGO, 416 — Cobertura C-03, com 4 quartos, salão, dep. comp. e garagem. Ver no local — Tratar na Av. Copacabana, 647, s| 811. Tel. 57-5976 — Martinelli — C. 910.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo ap. com sala, 2 quartos, coz., banheiro completo, dep. de empregada. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 264, ou 304. Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,96. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Para pronta entrega — Ap. de frente c| 1 sala, 3 q. banh. coz. quarto e dep. empr. área. Preço: NCr$ ...... 50 000,00 c| 50% em 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. ... 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. Sind. corr. resp. P. Piza — Creci 640.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, deps. de empregada, área — Ap. de luxo, claro e arejado. Entrada de NCr$ 53 000,00, saldo em prestações de 3 000,00 sem juros. Ver na Avenida Rui Barbosa n.º 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Telefones 29-2092 ou 49-3261, Méier. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 320, ap. 101, frente, vazio. Tôdas as janelas c| grades. 3 qts., sl., coz., banh. comp., dep. comp. emp., área c| tanque, etc. Edifício c| garagem. Ver hoje. 25 mil de entrada. Imob. Luiz Babo. Av. Alm. Barroso, 90, 5.º. Creci 466.

BOTAFOGO — Em final de construção. Rua Voluntários da Pátria, 212. Sala, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas para empregada e garagem. — Construção de Ribenboim Eng. Ltda. Informações no local das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156, sala 801. Telefones 22-2793, 32-3813, 52-8774 e.. 52-7494. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

BOTAFOGO — Vende-se prédio à Rua Gal. Polidoro c| 3 aps. 1 por andar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s| 1613. Tel. .... 43-3113.

FRENTE VOLUNTARIOS — 3 qts. sala e gar. 70 mil, sendo 30 mil em 13 anos — 57-9074 — Tito Livio, eng. — 22-9100. CRECI 1099. Compra e v. Imoveis.

NA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 381 — 304, ap. vazio, salão, 3 qts., deps., gar., 55 mil (c| parte em 19 anos). Hoje A. Morandini, 32-0716. Creci 482.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. Unidades prontas, de duas peças separadas, banheiro e kitch. Magnífica vista. Preço de ocasião. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vendo casa de vila, 2 qts., e dep. Tratar na mesma rua n.º 191 — Dr. Renato.

URCA — Vende-se, financiado, vazio, ocupando todo o andar o ap. 5 da R. Otávio Correia, 273, c| 186 m2, de 2 sls. 4|5 quartos, grande terraço, etc., c| ou s| tel. Todo pintado de nôvo e sinteco. Visitas das 13-17h. Helder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

VAZIO, fte., 2 qtos., sl. dep. emp. compl. a| c| tanq. Peças gdes. R. Matriz, 108, ap. 302. C| port. ent. 14.000 rest. 40 meses 23-1214. Creci 644.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA — Leme, c| 650 m2, de finíssima construção. Arq. moderna, novo, c| 16,30 m p| o mar, excelente oportunidade .. NCr$ 550 000,00 c| 50% à vista, saldo em 24 meses. TP. — Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel. 31-0844. Creci 1142.

APARTAMENTO Posto 5 Rua Aires Saldanha de sala e dois quartos um por andar frente praia. Longo financiamento. Tel. .... 37-3648.

ALERTA — Pôsto 6. Vazio, living, 4 dorm., arms. emb., um p| andar, gar., tel., etc. Alto padrão, c| 50% fin. CRECI 1410 — Freitas. Tel. 52-3445.

APARTAMENTO luxo com 168 m2, dois por andar, hall, 2 salões, 3 dormitórios c| arm., 2 banhs. sociais, copa e cozinha, garagem, visitas a qualquer hora. Rua Toneleros, 43, apartamento 602, à vista NCr$ .... 60 000,00, saldo financiado. — Tratar 31-0844. Creci 1-142.

ATENÇÃO — Vale a pena ver — barato, andar baixo 130 m2 p| apenas NCr$ 60 000 c| 50% fin. vestíbulo sala, jardim inv. 3 qts. c/ arms. banh. copa-coz. (grande) área qt. e banh. emp. e pequeno terraço. Ocupado 37-4641 — CRECI 971.

ATLANTICA — Luxo, elev. privativo, 3 salões, 4 qts., c/arms., 2 banhs. em côr, copa, cozinha, 2 qts., empr., garagem etc. 250 mil c/facilidade. Tel.: 31-3539, de 10 às 16h ou à noite, telefone 27-1296. Creci 703. Constantino.

ATENÇÃO — Vdo. belo ap. 3 qts., sl., gar. e tel. ac. Cx., BB. Tratar G. Dias, 89 s/502-A — Tel. 52-0952 — 52-5581 — SOARES — CRECI 978 — 70 mil fin.

APARTAMENTO — Copacab. pôsto 3 — Vende-se 2 qtos., sala, jard. inv., demais dep., atapetado, frte. edif. semi-novo. Entrega vazio. Part. facilit. dir. com propr. Dr. Barbosa. Tels.: 22-5310 e 57-3803.

APARTAMENTO DE COBERTURA — Em incorporação na Rua Figueiredo Magalhães 1 025 e para entrega concluído em 18 meses e com 70% da construção financiada em 50 meses, ótimo ap. de frente c| living, terraços privativos, 2 quartos c| arm. emb., banh. c| boxe, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Situado no 10.º pav., de frente. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ATENÇÃO Srs. Proprietários, antes de vender seu ap. consulte-nos, temos ótimos clientes precisando. Solução rápida, e sem despesas p| V. S. Creci 359. Tel.: 22-9013.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende. Djalma Ulrich, ótimo ap. conj. amplo, frente, 1 quarteirão da praia. 52-4211 — Creci J190.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóvel que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio — Infs., na Seção de Vendas. Av. Copac., 583, 8.º and. Tel.: 37-9471 — N.B.: Vendemos em qualquer bairro da GB. CRECI 353.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo amplo ap. c/ salão, jardim de inverno, 3 qtos., banh. soc., em côr, amplas deps. e garagem. Rua Belfort Roxo, 351, ap. 102. Preço NCr$ 80 000,00 c/ 40 em 30 meses. Aceito proposta. Tratar no local. Inf. tel. 52-9980. CRECI 784 — Davi.

APARTAMENTO PRONTO — Vazio, frente, sala, 3 qts., demais depend. e garagem. Ver no local na Rua Domingos Ferreira n. 192, c| corretor. Tratar c| Júlio Bogoricin, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

APARTAMENTOS na Zona Sul — Financiamos c| ou s| entrada em 120 meses, s| correção. Rua Figueiredo Magalhães, 219, grupo 501.

À RUA JOAQUIM NABUCO — Sala (atapetada), 3 qts. banh. coz. área, qt. banh. emp. garagem vazio e pintado — 37-4641. Creci 971.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento — 1 por andar — Alto luxo, 380 m2, varanda de 18 metros, frente para o mar, ar condicionado central, 2 vagas na garagem, andar alto. Entrega imediata. NCr$ 380 000,00 financiado em 30 meses. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. — Tel.. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206. (B

ATENÇÃO — Vendo à vista, na Hilário de Gouveia, c| 2 salas, 2 quartos, arm. emb., área, cozinha, banh., dep. compl. emp., garagem. Sem intermediário. — Tel. 36-5171.

ATLANTICA, 2440 — 10.º andar, luxo, 2 p/ andar, tôdas peças de frente mar, 3 amplos qtos., c/ arms, 2 salas conjs., 2 banhs. socs., copa-coz., depds. complts. c/ 2 qtos. e ampla garagem. Peças amplas, claras, todo à óleo e sinteco. Sinal e comb. saldo 2 anos. Chaves c/ encarregado. — Tratar 36-4006 e 57-2508 — CRECI 165.

APARTAMENTO — C/ dep. amplas e claras. Vende-se R. Toneleros, 236, apto. 302 — Frente, 2 p/ andar, 2 salas, 2 qtos., c/ arm. embutidos, banh. em côr coz., área, dep. emp. NCr$ .... 73 000,00, sendo NCr$ 30 000,00 a vista, NCr$ 20 000,00 em 20 meses e NCr$ 23 000,00 financ. prest. NCr$ 260,00. Tratar com proprietário no local.

APARTAMENTO, de sala, 3 qts., banheiro, armários embutidos e dep. completas, na Rua Cinco de Julho, 166. — FINANCIADOS EM ATÉ 10 ANOS. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels: 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendemos otimo apt. com 2 quartos, sala, coz. banh. dep. comp. p| empregada e area de serviço. c| NCr$ 14 000 de entrada e o saldo 36 prest. Alugado s| contrato correndo a desocupação p| conta de n. firma. Ver no local com o corretor das 15 as 17 horas, na Rua Maestro Francisco Braga n.º 533 apt. 104. e tratar na Curvelo S. A. tels. 32-7711 e .... 52-6285. CRECI 1268. J 288.

ATLANTICA, 3806 ap. conj. (único facilit.) p| NCr$ 7 mil entr. Posse imediata. Visitas h marc. Tel.: 52-8727 — Valente — Creci 375.

AMPLO confort. 3 qts., 3 salas, conjs., garagem etc. p| 40 mil entr. (vazio). Posse imediata — Copac. 1246. Tel. 52-8727 — Valente — Creci 375.

COPACABANA — Apartamento vazio, 6.º and., frente, final da R. Sá Ferreira, Escadinha Snt. Roman n.º 5|601, 3 qts., sl., coz., banh., dep., vendo NCr$ 70 mil a comb. Sr. Darci. 27-3549, CRECI 547, chaves com porteiro.

COPACABANA — Apartamento, 11.º and., frente, R. Felipe Oliveira, somente 2 p| and., 3 sls. 2 qts., coz., banh., dep. peças amplas, claras, vendo urgente — Preço a vista NCr$ 78 mil, Sr. Darci — 27-3549 — CRECI 547.

COPACABANA — Rua Toneleros — Vdo. ap. de luxo, 1a. locação, de frente, c| salão, 3 qts., 2 banhs. socs., copa-coz., gareg. — Sinal 70 mil. Tel. 31-2563 — Sr. Vasconcelos — CRECI 1266.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, 14 ap. 1 por andar entrega vazio atapetado — 3 qts. 1 sala coz. ter. serv. dep. emp. 140 m2 apenas 75 mil comb. .... 22-0781 — 52-0665 — CRECI 1136.

COPACABANA — R. Rodolfo Dantas, 6 ap. frente p| mar c| ampla sala 2 qts. demais dep. ocupl s| cont. apenas 65 mil a comb. 22-0781 CRECI 1136.

COPACABANA — Vendo ap. 2 quartos, sala e dep. comp., varanda, Av. Atlantica, Pôsto 3 c| ou sem tel. 2 por ander. Tel.: 36-1307.

COPACABANA — Cobertura duplex — Rua Aires Saldanha n. 106 apartamento, 1201, vista permanente para o mar, otimos quartos com armarios embutidos, 4 salas, 3 banheiros sociais, terraço ajardinado 280 m2 lindamente decorado. Possib. de venda completamente mobiliado e telefone. Venda motivo de viagem exterior, tudo novo, negocio rápido. (B

COPACABANA — V. apt. Rua Paula Freitas 32—303 de frente, sala, qto. coz. banh. Guimarães. CRECI 1338. Tel. 22-7913.

COPACABANA — Apart. vendo R. Silva Castro 2 quartos, sala, dependencias novo em folha entrego em 30 dias, base 50 a vista, urgente. Tel. 22-6748 e 22-6058 CRECI 935.

COPACABANA apt. vendo 3 quartos, sala e dependencias. Av. Cop. esq. Julio Castilho, andar alto. Tel. 22-6748 e 22-6058. — CRECI 935.

COPACABANA — Apartamentos de 1, 2, 3 e 4 quartos, dispomos de vários. Inf. na Av. Copacabana, 647, s| 811 — Tel. 57-5976 — Martinelli — C. 910.

COMPRAMOS OU VENDEMOS seu imóvel. à vista ou curto prazo. Imob. Fontes, padrão e tradição. Tels. 32-2493 — 22-1186. CRECI 549.

COBERTURA COM PISCINA — Rua Cinco de Julho, 350. — Fachada em cerâmica. Sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr, dep. completas e estacionamento para automóveis. Financiados em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels: 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

COPACABANA — Magnifico ap. de alto luxo, ed. novo, c/ 3 qtos., 2 salas, 2 banhs. etc. Pôsto 4, todo em jacarandá, lindo. 130 mil c/ 50% em 18 meses. — Tel.: 37-8019.

COMPRO — Sala, 2 ou 3 qts., c| ou s| garagem. Solução imediata. Tratar c| Júlio Bogoricin, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja. Telefones 56-9396 e 56-9397 até 21 horas — CRECI 95.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente com 110 m2, mobiliado e decorado, de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda, dormitório amplo com arm. embutido, banheiro completo, coz., dep. de empregada, área com tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ .... 2 000,00 — Marcar visitas c| Mello Affonso E Cia. Ltda., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. — Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo na Rua Constante Ramos, com sala, 2 quartos, e dep. de serviço. Preço NCr$ 60.000,00. Tratar em Cunha Mello Imoveis. Rua México, 148, sl. 1.105, tels.: .. 42-3347 e 32-5555. Creci 866.

COPACABANA — Vendemos na Rua Décio Vilares, 191, aps. com 1 sala, 1 quarto, coz. banh. e area de serviço. Sinal a partir de 9.300,00 e o restante em 25 meses. Ver no local com porteiro. Estão alugados sem contrato. Tratar em Cunha Melo Imoveis. Rua México, 148, sl. 1.105. Tels.: 42-3347 e 32-5555. Creci .. 866.

COMPRO cobertura Zona Sul que tenha terraço, 3 qts., garagem. Pago entr. 50 mil e 2 mil por mês. Walther. Tel.: 23-5273.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, ótimo ap. de sala, 2 grandes quartos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço e dep. completas. Otima divisão e 100 m2 de área construída. Apenas 4 unidades p| andar. Marcar entrevista e inf. na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar. Tels.: 22-6102 ou 52-2830 — J-107 — CRECI 66.

COPACABANA — Todo de frente. Otimo ap. com sala e qt. sep., banh. e coz. Bons arm. emb. Preço 33 mil a comb. Visitas com a PLANEJA IMOB: Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 — 27-2855 — (J-269 CRECI 153).

COPACABANA — Vendo ap. de frente, vazio, com sala e quarto separado, banh. e coz. Ver e tratar no local à Rua Belford Roxo, 231, ap. 907. CRECI 1 208.

COPACABANA — Duplex — Cobertura. Vendo em prédio alto luxo, s| pilotis, elev. Otis, ap. 3 salões, 5 quartos c. arms. emb., toilete, 2 banhs. sociais em mármore, copa-cozinha, lavanderia, deps. de empreg. c| 2 quartos, garagem, terraço descoberto com 23 mts. de frente, ar refrigerado central. Preço: 320 000 financiados 30 meses. Visitas de 16 às 19 horas. Ver Rua Toneleros, 296, ap. 1 002. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia n. 40, 12.º andar. 31-0898, 31-3629 — CRECI n.º 22.

COPACABANA — 2 qts., sala, c| depends., entrega imediata, ótimo preço e conds. facilitadas. Ver no local das 14 às 18 hs. na Rua Barata Ribeiro, 750, ap. 205 — Tratar com Sr. Franco. Tels.:.... 52-7316 — 32-7234 — Creci 704.

COPACABANA — Vende-se apto. 904 da R. Sta. Clara, 142, qto. kitch, banh., e varanda. Alugado s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. — Tel.: 32-2783.

COPACABANA — Vende-se ap. conjugado c| varanda e vista para o mar. Vende ou troca por outro maior de 2 quartos. Copacabana ou Tijuca — Tratar c| proprietário R. Acre, 47 s| 1 201.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo vazio, com 2 quartos, sala e cozinha. Preço: 35 000,00 com 50% à vista, restante em 2 anos. Ver no local com o próprio, Av. Copacabana n.º 336, ap. 702. N.B. Não aceito intermediárias.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ap. vazio de frente com 160 m2, com 3 quartos, sala cozinha, banheiro e dependências com garagem. Preço 50 000,00 à vista, restante em 30 meses a combinar. Tratar com o próprio no local. Av. Copacabana, 1 236, ap. 101, não atendo intermediários.

COPACABANA — Vende-se apto. 1107 da Av. N. S. Copacabana, 1246, sl., 3 qtos. demais dep. e garagem. Alugado s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Telefone 32-2783.

COPACABANA — Vendo ap. R. Assis Brasil, 150 m2, 2 p| andar, pr. nôvo, sala, 3 quartos, 2 banheiros, dep. empr., gar., atap. arm. emb. Preço 130 — 60% à vista, rest. finan. Tratar tel.: .. 37-4618.

EXCELENTES APARTAMENTOS, c| amplo living e 2 quartos, dependência e garagem — Em incorporação na Rua Figueiredo Magalhães n.º 1 025 para entrega em 1 ano e meio, vendemos magníficos apartamentos c| 92,00 m2 de área construída c| amplo living, 2 ótimos quartos com armários emp., banh. c| boxe, cozinha, área, quarto e dep. empr., garagem — Construção c| 70% financiados em 50 meses. (Mesmo sendo proprietário você tem direito ao financiamento). Fração do terreno financiada em 30 meses. Construção da Cia. Construtora Pedorneiras. Incorporação e Vendas CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

ENTREGA IMEDIATA — Duas salas, 3 ou 4 qts., 2 banhs. e garagem 200 m2. Pôsto 4. Visitas c| Júlio Bogoricin, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja. Tels. 56-9396 e 569397 até 21 horas. CRECI 95.

LIDO — Vende-se, vazio, ap. 1 004 — Av. Copacabana, 256, c| 2 qts., sl., coz., banh. Preço 38 mil, ent. 15 mil facilitada. Saldo 35 meses s| parc. Ver no local e trat. c| Antônio Nonato Vieira e Cia. — Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

LEME — Vendo diret. ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. comp. e gar. fds. 50% na escrit, saldo NCr$ 32 000 a comb. Aceito permuta ap. 1 ou 2 qts., na Z. Sul. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1 003 até às 18h.

LEME — Confortável e espaçoso apto. c/ 3 qtos., sala, banh., copa-coz., depds. andar alto. NCr$ 40 mil de sinal. saldo 2 anos. — CRECI 680 — V. Pain. Telefone: 37-6507.

LEME — 1.a locação, pilotis, 125 mts., vendo c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs. dep. Entrada 20 000 resto a combinar. 36-1954 — Marli — Creci 1277.

PLANTÃO IMOBILIÁRIO — Vende excelente apartamento, de quarto, sala, coz., banh. c| box, área na Rua Barata Ribeiro, 292, apartamento 804. Infs: Seção Vendas, na Av. Copacabana, 435, s| 601 — Tel. 57-5793 — Creci 816.

PLANTÃO IMOBILIÁRIO — Vende 2 belos apartamentos, na Rua Pompeu Loureiro n. 20 e 32, com 3 quartos, salão, deps., garagem, um por 80 e outro p| 120 milhões financ. em 24 meses. Corretor no local, das 13 às 17 horas. Infs: Seção Vendas, na Av. Copacabana, 435, gr. 601 — Telefone 57-5793 — Creci 816.

PRAÇA VEREADOR ROCHA LEÃO, 110 ap. 308, vazio, sl., qt., banh., coz., tanque, 15 mil ent., saldo 8 mil, financio — J. P. de Meneses — Creci 1842. Tel.: 36-4427.

RUA F. MAGALHÃES — V. vazio, fte. ap., sala, qt., coz., banh. compl. e dep. c/ 15 mil à vista, saldo comb. Inf. 32-9678 c/ Almir — Creci 566.

RUA BULHÕES DE CARVALHO — No melhor ponto. Pertinho do Arpoador. Ap. de salão, 3 gds. qts., com arm. embutidos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. OBRA em REVESTIMENTO INTERNO. Entrega em 18 meses. Inf. na Veplan Imobiliária, Rua México, 148 3.º and. J-107 — CRECI 66 — Tels. 52-2830 ou 22-6102.

RECEBA SEU APARTAMENTO dentro de 14 meses — Com a Construção totalmente financiada em 57 meses — Vendemos os últimos apartamentos na Rua Figueiredo Magalhães, 975, constando de living, ótimo quarto c| arm. embutido, banheiro c| boxe, cozinha, quarto e dep. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se v. já é proprietário o financiamento é concedido na hora! Construção da Cia. Construtora Pedorneiras: Incorporação e vendas CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TROCO ap. 2 qts., Tijuca, Rua Deputado S. Filho, vazio, p| 1 do q. e s. ou 2 qts., mesmo alugado, próximo Praça Serzedelo Correia. Trat. c| Gomes. Tels.: 54-2955 e 38-5450. Creci 1 114.

VENDO apto. em construção, de frente, com sala, 3 qtos., 2 banhs. garagem. Rua República do Peru, 481. Preço 40 mil a vista. Inf. 57-8914.

VENDO ap. 207, de frente, nôvo, vazio, com sala, jardim de inv., quarto sep., 2 armários embs., banh. em côr, dep. emp., área tanque, vaga p/carro e tel. 40 milhões 20 de entrada. Barata Ribeiro, 62, 2.º bloco. Sr. Manoel.

IPANEMA — LEBLON

ALDO MOURA. Vende ap. superluxo, c| 380 m2, próx. à praia, fachada em mármore, 2 salões, 4 quartos, 3 banhs. soc., demais depds., duas vagas garagem. 180 milhões. Falta acabamento interno. Maiores infs. na Seção de Vendas — Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO super luxo 220 e 180 m2. Entrega 90 dias. Rua Prudente de Morais 1 204. Tel.: 22-6764.

APARTAMENTO, de sala e 2 quartos, com dep. e estacionamento p| automóveis. Rua Nascimento Silva, 97. Entrada de NCr$ .... 24 000 e mensalidades de NCr$ 1 182,72 sem intermediários. — Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Telefones: 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

COBERTURA — Leblon — Com piscina e tel. Em 1.º loc. Alto luxo. Junto ao mar. Sinal de NCr$ 130 000,00, saldo NCr$ 120 mil em 15 meses. Gen. Artigas, 72 — C-02, c/ o porteiro. Telefone 25-1582. favor telefonar só depois de ver.

CONJUGADO Fte. Visc. Pirajá, próx. N. S. da Paz, 25 mil, sendo 10 mil em 1 ano, p| escr. ou moradia. 57-9074. Tito Livio, eng. 22-9100. Creci 1 099. Compra e V. Imóveis.

COMPRA-SE apartamento de três quartos com garagem. Dá-se como entrada um apartamento de dois quartos na Rua Aperana no Leblon e outro de quarto e sala na Avenida Amaral Peixoto, Niterói. Ambos apartamentos estão pintados de nôvo e sinteco, são entregues vazios. Tratar pelos Telefones: 52-8465 e 22-5302.

DUPLEX — Grande oportunidade — Alto luxo — Vista do mar — 1e. quadra praia — Fin. const. Preço excepcional: 200 mil novos bem financs. Area 440 m2, edif. 4 pavs. 1 ap. p/ and. Fachada marmore, esq. aluminiom, vidro cristal fumee. 2 salões, terraço, s. jantar, 4 qtos. esc. chap., 4 bans. socs. copa-coz., lav. 2 qts., emp. 4 vagas gar. Ver Av. San Martin 424. Tratar 56-8242. — CRECI 629 — Moura até 22 h.

IPANEMA — Vendemos ap. de luxo para entrega em 90 dias. Preço 170 000, com 80 000, de entrada, 50 000, pagáveis até março de 69, e 40 000 financiado pela COPEG. Informações pelo tel. 42-3067. CRECI 1 175 — Simão Soichet.

IPANEMA — Otimo ap. 4 qts., 2 salas de frente — 2 banhs. sociais, amplas deps., vaga de garagem, 250,00 m2. Vendo. Tratar tel.: 22-9150 e 42-1101. Dr. Castilho.

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre, 521 — Vendemos ótimo apartamento em construção adiantada (pela Cia. Construtora Pederneiras) já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de duas salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem — Ver o ap. 204. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefones 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8h 30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Obra iniciada: Na Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos aps. c| 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c| arm. emb, 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Somente 2 por andar em Edifício de 8 pav. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vendo ap. Praça N. S. da Paz, c| salão, 3 qts., 2 banhs., depends. gar. NCr$ 120 — 57-3076. Creci, 105.

IPANEMA — Castelinho — Salão, sala, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, área, 2 qts. e WC de empregada e 2 garagens. E também, apartamento duplex com terraço, 3 salas, 5 quartos e demais dependências. Edifício de alto luxo. Entrega imediata. Ver no local, Rua Prudente de Morais, 329, e tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11-209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar, Telefones 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Prudente de Moraes 1474 — Vendo casa p| entrega vazia 10x34m 300 mil a comb. 22-0781. 52-0665. CRECI 1136.

IPANEMA — Vieira Souto, 402, ap. 202, vendo com 4 quartos, duas salas, 3 banhs., saletas, 2 quartos empr., 2 vagas gar., totalmente reformado. Ver no local até 18 horas e tratar pelo tel. 47-6032. C| propr.

LEBLON — Vazio, frente, ap. 501 c| sala e qt. c. dep. emp. Pr. 45 mil facilit. Ver 9 as 11h na Rua Marques de Canario n.º 24 (junto. Hosp. Mig. Couto) — Tel. 56-8080 — CRECI 1334.

LEBLON — Ap. c| 3 quartos, grande sala, dep. completas e garagem. Dois por andar, com elev. Atlas. Final de construção, com todo material comprado. Sinal de 35 e rest. a combinar, com parte depois do habite-se. Ver R. Côrtes Sigaud, 191, ap. 101 (não é térreo). Tratar com Cunha Mello Imoveis: 22-8397, .. 32-5555 e 42-3347. Creci 866.

OPORTUNIDADE para residir bem em Ipanema. Rua B. Torre: ap. c| j. inv., sala, 3 qts., com arm. emb., banh. em cor, coz. e demais dep. Preço: 70 mil com 15 mil de sinal, 20 na escr. e o saldo em 2 anos. (Somente 2 lances de escada. Condomínio barato. Visitas com a PLANEJA IMOB: Rua Farme de Amoedo, 55. Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J.269 — CRECI 153).

RUA ENG. CORTES SIGUAD, 181 excelentes aps., 1 p. andar, prédio em centro de terreno, de acabamento alto luxo, c| grande sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., depend., garagem. Preço fixo, entrega em novembro. Na escrit. NCr$ 20 000,00. Após as chaves, saldo financiado em 5 anos. Tel.: 56.3169.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GRANDE residência com 570 m2 com terreno 10 x 27. Vende-se na R. Piratininga, 50, Gávea. Ver a partir de 9h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. — Tel. 52-2899. CRECI 400.

JARDIM BOTANICO — Vendo ótimo ap. de frente, J. inv. envidraçado, sala, 3 qts., dep. comp. pintura a óleo, arm. embutido, garagem, R. Eng. Pena Chaves, 65 ap. 201, sinal 30 mil e 30 financiados. Tel.: 26-2890.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. 402 c| sl. dupla, coz., banh., dep. de emp. Ver na Rua Lopes Quintas, 237 com Dona Alice — Pref. de manhã.

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos ap. de frente na Rua J. Carlos n.º 5 esq. Rua Jardim Botânico em construção pela Cia. Pederneiras já em revestimento, constando de duas salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LAGOA — Vista panoramica. Salão, 4 qtos., 2 banhs. sociais, dependencias e garagem, 170 m2. Preço fixo, entrega em 60 dias. Rua Almirante Guillobel, 110, ap. 308. Tel.: 56-3169.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Entrega imediata. Vista deslumbrante. Salão, sala jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qts. e WC de empregada, duas garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local, Av. Borges de Medeiros, 3 265, esquina da Rua Aguató, a uma quadra da Sociedade Hípica. C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11-209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Rua Fonte da Saudade, 246. A poucos metros da Igreja de Santa Margarida Maria. Edifício de luxo, em lugar aristocrático. 4 pavimentos. Lado da sombra. Alvenaria já colocada. Obras em ritmo acelerado. Salão, 4 quartos, vestiário, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, vários armários, garagem; e também duplex com terraço e 5 quartos. Pagamento em 5 anos! — Preço fixo sem reajustamento. O melhor negócio do mercado de imóveis da Guanabara. Ver no local e tratar na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tels.: ... 31-2677 e 31-1546.

RESIDENCIA — Em término de construção e para entrega em 30 dias, constando de. duas salas, toilete, 4 quartos c| arm. emb., 2 banh., coz., quarto e dep. empr., abrigo para dois carros. Terreno de 17,00 x 13,40. Preço: NCr$ 140 000,00, c| 50% fin., 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). — Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8h 30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALDO MOURA LTDA — Vende terrenos com 17x35, Recreio dos Bandeirantes. Rua asfaltada ótimo local, 10 milhões em 30 meses. Infs. na seção de vendas. Av. Copacabana, 583, 8.º andar. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

BARRA — Compro p| reel valor terrenos p/ cliente. J. Oceanico ou Tijucamar. Sem despesas p| V. S. A. Morandini, 32-0716. Creci 482.

BARRA DA TIJUCA — Recreio dos Bandeirantes — Vende-se área excelente, com 16 000 m. Tratar com João Luiz Matos. Telefones: 23-0838 e 43-3068.

ITANHANGÁ — Vendo terrenos de 1.500 a 2.900m2. Inf. tel.: 43-7445. Gavazzi. Creci 628.

JOA c| belíssima vista para o mar, vendo lote já c| fruteiras tel.: 37-1286 c| o próprio — Abreu.

RECREIO — Vdo. 2 lotes, NCr$ 4 000 a vista cada. Urgente — Inf. 32-3594.

RIO-SANTOS km 13. Vendo área 18 000 m2 100x180. Tel.: 37-1386 Abreu, proprietário.

VENDO casa com salão, 4 quartos, piscina, dependências, 2 garagens, jardim e telefone. Construção moderna e nova. Terreno de 30 x 35. Preço base. NCr$.. 20 000,00. Financio. Tratar com Carlos Augusto. Tel.: 52-3917 — Horário comercial ou 34-2786 à noite.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vende-se, por preço de ocasião e em bom estado, à vista ou financiado, o ap. 208 da Rua Mourão do Vale, n.º 15, próximo ao Campo São Cristóvão. Ver no local com o porteiro e tratar com o Dr. Carvalho, na Rua da Assembléia, 93 — sala, 1 901. Tel.: 52-2299.

GRANDE CASARÃO c/ grande terreno em São Cristóvão, vendo urgente (serve p/ colégio, asilo, instituições ou p/ construir edifício ou galpão). Ver das 9 às 16h c/ Fernandes. CRECI 400, na Rua General José Cristino, 40, perto da Praça São Cristóvão. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Telefone 52-2899.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa, com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco p| imóvel de menor valor. Entrega-se vazio — Entrada 12 000,00 e o saldo em prestações de 500,00 s| juros. Ver na Rua Marechal Aguiar, 23, casa 9. Tratar em Mello Affonso E Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Telefones 49-3261 ou 29-2092 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

VENDO apto. sl., 2 qtos., coz., banh., dep. Entrada NCr$ ..... 10 000,00. Rua Mineira, 47, apto. 302. Tel.: 38-6644.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Tijuca — Vendemos ótimo ap. de frente c| 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. comp. p| empregada c| NCr$ 9 000 de ent. e o saldo em 36 prest. s|juros. Alugado s/ contrato correndo a desocupação p| conta de n/firma — Ver no local à Rua Uruguai, 237, ap. 801 das 9 às 11h e tratar na Curvelo S/A — Tels.: .... 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268 J-288.

ATENÇÃO — Incorporação — Area plana c| 770m2 (13,30 x 57,50), situada na R. José Higino, 176. Gabarito, 4, pav. Inf. 32-6006. Creci 1439.

ATENÇÃO — Otimo ap. c| salão, 3 qts., 2 banh. sociais, deps. emp. e garagem. Fino acabamento, em ed. c| piscina, salão festas, etc. Ver depois 14 horas. R. Haddock Lobo, 309, Bloco B, ap. 306. Inf. 32-6006. Creci 1439.

ATENÇÃO — Aps. 1.a locação, posse imediata c| 2 qts., demais deps. e garagem p| 42 mil. Ac. Cx., BNDE, c| 8 de sinal. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Tel. 32-6006. Creci 1439.

ATENÇÃO — Otimo ap. vazio c| 3 qts., sala, deps. emp., área grande, p| bom preço na R. Garibaldi. Marcar visitas: 32-6006 — Creci 1439.

A COISA mais paulificante que existe é ter que procurar imóvel para comprar. Primeiro, recorta-se o anúncio que, na maioria das vêzes, é mirabolante. Visita-se o imóvel. Aí, então vem a decepção. E' cada "abacaxi"! Mas, o leitor que tem senso prático anota apenas um endereço. Rua Barão Mesquita, 398-A ou telefone p| 34-0694 e diz como quer adquirir seu imóvel. Bueno Machado não promete milagres, mas garante que tem o imóvel dos seus sonhos, nas condições que você poderá pagar. Não custa experimentar, não é?... Creci 986.

APARTAMENTO — Tijuca — Otimos, de salão, 3 qts., amplas deps. e garagem. Ver diàriamente na Rua Delgado de Carvalho n. 75 c/ corretor na portaria. — Oceano Imóveis — Av. Rio Branco, 108|903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 — A. Haase — CRECI n. 943.

APARTAMENTO — Tijuca — Luxo, frente, sala dupla, 3 qts., 2 banheiros, dep. e 2 vagas p| autos. Pronto em 90 dias. Rua Uruguai. Oceano Imóveis. Av. Rio Branco 108|903 — A. Haase — CRECI 943 — Tels. 22-9690 e 42-7602.

APARTAMENTO 217 — Major Avila, 455, Tijuca. Vendo, vazio, 2 qtos., sala etc. Chaves na Av. Rio Branco, 156, sala 1 211. Telefone 22-3487.

APARTAMENTOS — Prox. Saens Pena, sl., 2 qts., e gar., c| direito ao salão de festa, final de construção — 57-9074 — Tito Livio, eng. 22-9100. Creci 1 099. Compra e Vende Imóveis.

ALDO MOURA LTDA. Vende urgente ap. 801, de frente. Rua Conde de Bonfim n. 130, final de const. c| 120 m2 e mais garagem, por apenas 23 milhões — Fase de alvenaria, sala c| jard. de inv., 3 quartos, banh. soc. comp. com boxe, copa e coz., deps. de empreg. comp., área — Infs. na Seção de Vendas na Av. Cop., 583, 8.º andar .Tel. 37-9471 — (N.B.: Não perca êste ótimo negócio). CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA, tem comprada para qualquer tipo de imóvel que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. Seção de Vendas — Av. Copac. 583, 8.º andar. Telefone 37-9471. Aguarde inauguração de nossa filial neste bairro. CRECI 353.

A SUA ESPOSA ficará encantada com o lindo ap. de frente que temos à venda na R. S. Francisco Xavier, junto ao Colégio Militar, ao lado da Av. Maracanã. 3 ótimos qts., de frente, sala muito clara, jardim de inverno, banheiro moderno, aspaçosa cozinha, boa área e dep. empregada. O preço total é 50 mil facilitados. Não deixe passar esta oportunidade. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694. CRECI 986 (temos condução própria).

APARTAMENTO de frente na R. Afonso Pena. Salão, 4 qts., copa, coz., dep. empreg. garagem. Requinte e confôrto absolutos. Ideal p| famílias exigentes. Aceito propostas. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 (temos condução).

ATENÇÃO — Vdo. uma ótima casa na Tijuca com 3 qts., sl., coz. banheiro e garagem. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro 345 — Tel. 58-0522. — CRECI 1275.

A 65 mil c| parte em 2 anos s| juros, terreno 8 x 44, Alzira Brandão, || C. de Bonfim. A. Morandini, 32-0716 — Creci 482

A RUA E' CONDE BONFIM. O apartamento é de frente, lado sombra, tem sala dupla, 3 quartos, excelentes, 2 banhs. sociais, cozinha ampla e moderna, área depend. empreg. Garagem. Preço Total financiado. 80 mil. As chaves estão com Bueno Machado. — R. Barão Mesquita 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

ACEITA uma sugestão muito da bacaninha? Primeiro, largue o jornal, convide a patroa a dar uma voltinha, depois, sem que ela perceba o seu intuito, mostre-lhe o ap. 302 da R. Garibaldi 60. Amigo, não é brincadeira! Além de bonito, é muito confortável. Tudo dependerá de maneira como o Sr. se conduzir. Procure mostrar-se com naturalidade. Não demonstre que estamos combinados, tá? Depois venha ao n| escritório. R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 CRECI 986 — Bueno Machado. Mas, não fique aí parado, homem!...

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA ● IMÓVEIS — ALUGUEL

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

INDÚSTRIAS

DIVERSOS

VERANEIO

ZONA NORTE

SÍTIO — TERESÓPOLIS (POSSE) — Terreno com 26 000m2, todo gramado e plantado com árvores frutíferas, eucaliptus, etc. Galinheiros e pocilgas. Ruas caiçadas. Campo de basquete e jardins para crianças. Garagem, piscina, casa de máquinas, sauna, ducha e vestiários. Casa maravilhosa com 1 000m2, toda mobiliada, 4 quartos com banheiros privativos, 2 quartos para hóspedes, 2 salões com lareira, copa e cozinha c/ duas geladeiras, forno e churrasqueira. Quarto p/ empregadas e garagem. Luz própria e da Cia. — Casa para caseiro e depósitos. Preço NCr$ ... 300 000,00 parte facilitada. Telefones 57-7232 e 54-1701 com Fernandes.

Depósito industrial 500m2

Sendo 360 m2 c/ estrutura concreto, 3 escritórios, 3 banheiros. Vende-se ou troca-se em BONSUCESSO — Tratar R. Emanuel ... 30-1990 ou 25-4142

Negócio excepcional no Centro

Terreno industrial

Banco — Compra-se

Carta patente de pequeno banco sediado na Guanabara.

Absoluto sigilo.

Informações para a portaria dêste Jornal, sob o número 121 929.

Barra da Tijuca

Terrenos frente para o mar

Grande lançamento DOMINGO DIA 28

AGUARDEM

Imobiliária PRIMUS s/a.

Prédio Centro

Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, vazio. Ver à Rua da Constituição, n. 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710, 34-2606, c/ Antônio Azevedo.

Vende-se terreno no Méier

Na Rua Dias da Cruz, com projeto aprovado, para 21 apartamentos e 2 lojas, com garagem, documentação tôda em dia para registro de incorporação, preço base para venda NCr$ 200.000,00. Tratar com Da. Lívia, Tels. 22-0868 — 42-2106 — 22-4819 — 22-1535 — 22-6028.

Agenda

IMPÔSTO — A Secretaria de Finanças comunica que a terceira cota dos impostos predial e territorial deve ser paga a partir de hoje, quarta-feira.

PAGAMENTOS — Continua sacando nos bancos os pensionistas do Tesouro do 1.º dia e hoje, quarta-feira, a Diretoria da Despesa Pública vai remeter, para pagamento dentro de quatro dias, as seguintes fôlhas de 3.º dia: pensões militares da Guerra, 7 210 a 7 227 e meio sôldo, fôlha 7 260 *** No Banco do Estado da Guanabara, serão creditados hoje os pensionistas do 2.º dia: Petrobrás (Fronape); Diretoria do Ensino da Aeronáutica e Diretoria do Serviço Militar. *** A Caixa Econômica credita hoje, em suas agências de depósitos, o pagamento dos seguintes servidores: Tesouro Nacional, pensionistas — aposentados — avulsos e pensões especiais — Petrobrás, Frota Nacional de Petroleiros (Fronape).

CONVÊNIO — A Sociedade Nacional de Agricultura firmou convênio com a Confederação Nacional de Agricultura, para criar uma Biblioteca Rural.

NAVIOS — O navio-escola **Custódio de Melo**, que se encontra no Extremo Oriente, com guardas-marinhas em viagem de instrução, regressa ao Brasil dia 26 de agôsto, depois de visitar os portos de Balboa, Los Angeles, Honolulu, Tóquio, Cingapura, Colombo, Cidade do Cabo e Lourenço Marques. *** Para uma visita de 4 dias, chega ao Rio, hoje, o navio-escola **Esmeralda, do Chile**, com uma tripulação de 290 pessoas.

SANGUE — O Diretor do Instituto de Hematologia, Dr. Maia Mendonça, comunica que hoje, das 8 às 12 horas, a unidade volante coletora de sangue estará na Praça General Osório, em Ipanema e, dia 31, na Cinelândia, também de 8 às 12 horas. O Dr. Maia Mendonça está apelando ao público para que coopere com a campanha de doação voluntária de sangue, no sentido de aumentar os estoques de plasma nos hospitais da Guanabara.

DICÇÃO — A Rádio Ministério da Educação iniciará a 6 de agôsto, o curso de Dicção e Empostação de Voz, ministrados pela professôra Glorinha Beuttenmuller.

TRENS — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não param em Lauro Müller e São Cristóvão. De regresso a D. Pedro II, das 11 às 15 horas, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo.

LAMPADAS — Com mais de 2 mil lâmpadas instaladas pela Light, de janeiro a junho dêste ano, foram beneficiados os subúrbios de Anchieta, Santa Cruz, Campo Grande, Jacarepaguá, Ilha do Governador, Piedade, Barra da Tijuca, Inhaúma e outros.

EXPOSIÇÃO — Para assistir a inauguração da Exposição de Pecuária de Palermo (Argentina), viajou para Buenos Aires o Sr. Luís Simões Lopes, que vai representar a Sociedade Nacional de Agricultura.

LUZ — A Light informa que hoje, quarta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: ZONA SUL — No **Leblon**, entre 6,30 e 17 horas, Ruas General Artigas, General Venâncio Flôres, Rainha Guilhermina, Aristides Espínola, General San Martin, Rita Ludolf, General Urquiza; Avenidas Ataulfo de Paiva, Bartolomeu Mitre, Delfim Moreira; Praças Atauálpa, Antero de Quental. ZONA NORTE — No **Lins de Vasconcelos**, entre 6 e 17 horas, Ruas César Zama, Maria Luísa, Vilela Tavares, Sincorá, Engenheiro Eufrásio Borges, Trindade, Sem Nome, Ernestina, Heráclito Graça. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Bangu**, entre 7 e 12 horas, Ruas Coronel Tamarindo, Ceres, Projetada; Estrada do Engenho; Praça Cecílio Pedro; Entre 11 e 17 horas, Ruas Cavani, Imauri, da Feira, Boiobi, dos Tintureiros, Cel. Alencastro Guimarães, Iborá, das Artes, Amanajó, dos Limadores, Minerva, Cobé; Avenidas Santa Cruz, Embaixador Pimentel Brandão. ESTADO DO RIO — Em **Nilópolis**, entre 6 e 17 horas, Ruas Maria de Lourdes, Sumidouro, Tamoio, Tupi, Marques Canário, Coronel França Leite, Otávio Ascoli, Guilhermina, João Paulo de Oliveira, Roldão Gonçalves, Sousa Pôrto, Comendador Joaquim Cardoso, Olavo Bilac, Humberto de Campos, Almirante Batista das Neves, Sousa Brito, Mário Araújo, Antônio Félix, São Paulo, Pracinha Walace Paes Leme, Alberto Teixeira da Cunha, Alantejano, Eliseu de Alvarenga, Coronel França Soares, Vítor Braga, Genésio Ferreira, Maria Tomásia, Antônio Félix, João Pessoa, Dr. Manuel Reis, Professor Antônio João de Mendonça, Teodomiro Gonçalves, Maria José, Dalila, José do Patrocínio; Avenida Mirandela; Alaméda Maria de Lourdes; Travessas Maria José, Petrópolis, Maria da Luz, Particular, Feliciano Sodré, Lauro Sodré; Praças Trajano, do Exército. Ruas Virgílio R. de Oliveira, Zèzinho, Renascença, Coronel Fausto Damião. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Sepetiba**, entre 11 e 17 horas, Ruas Salgado Filho, Boa Vista, Apolinário, Café Filho, Arealva, da Fonte, Santo Antônio, Lavradores, dos Coqueiros, Manuel Pinto, Válter Melo, Coronel Respício do Espírito Santo, Antônio Braga Filho, Tenente Pouman, Francisca de Oliveira; Estrada São Tarcísio; Travessa Santo Antônio. — Amanhã, quinta-feira: ZONA SUL — No **Leblon**, entre 6,30 e 17 horas, Ruas José Linhares, General San Martin, João Lira, Cupertino Durão; Avenida Delfim Moreira. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No **Engenho Nôvo**, entre 6 e 17 horas, Ruas Maria Antônia, Jaú, General Belegard, Caiapó, Raul Barroso, Verna Magalhães, Condêssa Belmonte, 24 de Maio, Alan Kardeck, Barão de Bom Retiro, Padre Roma, Catuçu, Conselheiro Ferraz. Em **Padre Miguel**, entre 11 e 17 horas, Ruas Coronel Tamarindo, Cheburgo, Luxemburgo, "A", "B", "C", "D", "E", "F", "H", "K", "L", "M", Figueiredo Camargo, Sul América; Praça Atenas.

VISITA — Adidos Navais acreditados no Brasil, iniciarão às 8h30m de hoje, uma visita às instalações do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador. Os visitantes serão recebidos pelo Vice-Almirante Heitor Lopes de Sousa, Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, e, em seguida, assistirão às demonstrações de assalto anfíbio por superfície e vertical, êste último através de pára-quedistas que serão lançados de aviões da FAB. Diplomatas do Itamarati, chefiados pelo Embaixador Correia do Lago, também estarão presentes às demonstrações.

BANDEIRANTES — Vinte mil bandeirantes de todo o país estarão comemorando, a partir de 13 de agôsto, os 50 anos de fundação do bandeirantismo. O Jubileu será comemorado com uma cerimônia ecumênica, oficiada pelo padre Ítalo Coelho, pelo grão-rabino Henrique Lemle e pelo pastor presbiteriano Nehemias Marien.

NUTRICIONISTAS — A Associação Brasileira de Nutricionistas vai promover a IX Semana do Nutricionista—Seminários Novos Rumos da Nutrição (de 23 a 31 de agôsto) e I Feira de Nutrição da Guanabara (de 31 de agôsto a 4 de setembro).

CONCERTOS — O maestro italiano Carlo Bagnoli será o regente do concêrto de sábado próximo da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC. E no domingo, às 10 horas, na TV-Globo, a primeira parte do programa **Concertos para a Juventude**. Constará de um recital do violinista Natan Schwartzman.

TEMPO — Previsão do tempo do Ministério da Marinha para a área do Cabo de Santa Marta ao Cabo Frio, válida até às 18 horas de hoje: Céu quase a meio encoberto, vento de sul a sueste, mar de pequenas vagas de sul a sueste, visibilidade boa, temperatura estável.

CONFERÊNCIAS — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realiza hoje, às 17h30m, no Palácio da Cultura (auditório do MEC), a 10.ª aula a cargo do professor Eduardo de Oliveira França, que abordará o tema **Primeiras Tentativas de Penetração**. *** O jurista Clóvis Ramalhete fará hoje, no salão nobre do TRE da Guanabara, a palestra sôbre **O Tratamento Jurídico das Revoluções**. *** Amanhã, às 21 horas, no Instituto dos Advogados, a conferência do Ministro Temístocles Cavalcânti sôbre **Ideologia e Regimes Políticos**.

COPACABANA — Leme aps. de 200,00 c| 1 mes depósito Av. Treze de Maio 47 s| 912 52-6203.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1005 da Av. N. S. Copacabana, 308, sala 2 qts. dep. completa. Chaves na portaria. Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se confortável ap. com salão, três quartos, telefone, dependências e garagem. Ver no local na Rua Figueiredo Magalhães, 387, ap. 203. Chaves c| porteiro Sr. Décio. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 613 — Tel. 43-3113.

COPACABANA — Aluga-se na R. Santa Clara n.º 94 ap. 1 009, conjugado, banheiro e kitchnete. Chaves com o porteiro Félix. Tratar pelo tel.: 36-5962.

FERIAS p| praia para grupos de moças ou fam. de trato dist. sra. tem meio apart. conf. c/ tel. gel. roupa de cama etc. — 36-4989.

GARAGEM — Carro pequeno, aluga-se vaga, na Av. N. S. Copacabana, n.º 195.

LEME — Alugo no melhor ponto — Ótimo ap. conjugado, na Rua Gustavo Sampaio, 630, ap. 1205 — Chaves na loja 676-A da mesma rua — Tratar na Av. Copacabana, 897, s/ 705.

LEME — Copacabana — Senhora que trabalha em igreja deseja quarto vazio em casa de família próximo à Rua Barão de Ipanema. Preço 300,00. Tel. 57-2840, deixar endereço D. Wanda. 12 às 16h.

LEME — Aluga-se, com telefone, o ap. 101 da Rua Gustavo Sampaio, 112, de 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, dependências de empregada e ampla área de serviço. Chaves c| porteiro e informações pelo tel.: 23-5117 — D. Tessamilo. — Creci 776.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256. (X

PROCURO môça trabalha fora dividir apartamento conjugado. Barata Ribeiro, 418 ap. 503. Tel favor 36-4247.

QUARTO e 1 ap. 1, 2 pessoas, café manhã, roupa cama. Telefone: 57-9753 D. Maria.

QUARTO e vaga para môça educada, ambiente familiar — Tel.: 37-8678 — Copacabana.

SENHORA só, aluga 2 qts., um é indep. para môça, trab. fora c| ref. 56-4467.

SENHOR — Morando só procura outro para dividir despesa em ap. 2 quartos, Jorge 23-5480 de 13 as 17 horas.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, ap. 701, c| 2 qts., 2 salas,

Pode lavar e cozinhar. R. Ana Néri, 962.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ap. qto., sala, coz. banh. área. Ver Cpo. S. Cristóvão, 180 tel: .. 43-9798. Creci 835.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa na Rua Costa Lôbo, 390 — c| sala, 2 qts., deps., quintal etc. NCr$ 220,00. Ver no local e tratar: Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz. às Ruas São Luiz Gonzaga n.º 658 casa 14 e Rua Almirante Baltazar n.º 349 — Facilita-se o depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se na Rua Marechal Aguiar n.º 28 casa 4, sala, quarto e cozinha tôda pintada, não falta água. Aluguel NCr$ 130, 3 meses de depósito. Tratar no local das 7,30 em diante com o Sr. Samuel.

VAGAS — Alugam-se a rapazes do comércio com refeições, ambiente familiar, junto ao campo, condução à porta. Rua Santos Lima, 22 — São Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE salas e quartos na Rua Aguiar, 28 e São Francisco Xavier, 72. Ver nos locais com o Sr. Manuel ou Rua Silva Jardim, 3 com o Sr. Silva.

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores pelo n| método com apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGO ap. Rua Pareto, 36-404. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE quarto a môça independente casa família — Rua José Higino, 130 c. 2 — Tijuca. Tel.: 58-8232.

ALUGA-SE qt. a rapaz ou casal casa de família, com refeições. Referências. R. Andrade Neves, 197, ap. 12 — Tijuca — Tel.: .. 58-0334.

ALUGO grande sobrado com 7 peças — Ver na Rua Pereira de Almeida n. 6, esq. Barão de Ubá. Preço 650 cruz. Inf. 57-8914.

ALUGA-SE ótimo ap. c/sala, 3 qts., banh., coz., dep. empreg., ótima área c/tanque. Rua Barão Mesquita 256 ap. 202. Precisa pintura. Harpari. Inf. 23-6327 — Creci 170.

ALUGA-SE ap. s. q. separados, banh. em côr, sancas, claro, amplo. Ver à R. General Roca, 380 ap. 415 Bl. B.

ALUGUEL? Alugue aps. sem depender de favores. Resolva mediante 1 mês de aluguel adiantado. Dou garantia de proprietário na GB. Não tem taxa inicial. Av. Rio Branco 108, sl. 409. Telefones 52-0392 — 32-0112 e 37-4470.

ALUGO excelente ap. Cd. Bonfim 928/301, frente, 2 qts., dep. empr., sinteco, pintado, arm. embutido, garagem — 400,00. Telefone 38-9818.

ARAUJOS, 40 ap. 101 — Alugo 260 e taxas, ótimo ap. casal, térreo, indep. 1 q. 1 salão, ban. coz. áreas, etc. Chaves local — Tel. 47-0509.

CASA — Tijuca, aluga-se, varanda, sala, 3 qts., banheiro, sinteco, cozinha, quintal, aluguel 500,00 e taxas. Rua José Higino, 237, casa 87.

PRECISA-SE alugar para 2 pessoas pequena casa ou apartamento na Tijuca ou Vila Isabel — Telefone 32-5682 — D. Lourdes.

ALUGA-SE à Rua Visc. Pirajá, 318-407 — Ap. de qt. sala, cozinha, banheiro completo, dep. empregada, área c| tanque, armários emb., sinteco. Ver, tratar no local com porteiro Sr. Manoel.

ALUGA-SE linda vista Castelinho, Gomes Carneiro, 118 ap. 701, sala, 2 quartos, dependência empregada. Inf. chave port.

ALUGA-SE Rua Visc. de Pirajá, 318, ap. 405, fte. c sala, 2 qts., banh. compl., coz. dep. empreg. Chav. port. Tratar IGAB c| Sr. Francisco. Rua 1.º de Março, 13. Tel.: 31-0080.

BONITA VISTA — De frente, alugo ap. c/sala e qt. separado e demais depend. Aluguel NCr$ 320,00. Informações tel. 27-8260.

IPANEMA — Aluga-se apartamento Rua Prudente de Morais, 972 ap. 301 com 1 sala, 2 quartos com varanda, banheiro e cozinha. Aluguel — NCr$ 400,00. Ver no local e tratar na Avenida Rio Branco, 277, sala 809 — Imobiliária Riopolis.

IPANEMA — Apartamento com 2 quartos 1 sala, cozinha, dependência de empregada com vaga na garagem. Rua Nascimento Silva, 110-309 — Tratar na CIVIA — Tel. 52-8166 — Chaves com o porteiro.

IPANEMA — Vieira Souto n. 402, ap. 202, alugo c| 4 q., 2 s., 3 banh., 2 q. emp., 2 vagas garagem, inteiramente reformado. Ver no local até 18 hs. e tratar com prop. 47-6032.

IPANEMA — R. Joaquim Nebuco 150 ap. 604 alugo c| 3 q. 2 s. 2 banh. copa coz. q. emp. gar. 47-6032 — chave c| porteiro.

IPANEMA — Aluga-se apartamento sala, saleta, 3 quartos e demais dependências. Rua Visconde Pirajá, 589, ap. 201 — Chaves e tratar porteiro.

LEBLON — Aluga-se ap. de frente, 2 salas, 2 quartos, área grande e dependências na Rua Cupertino Durão, n.º 101 ap. 101.

LEBLON — Aluga-se ap. 101 — R. Gen. Venâncio Flôres, 605, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., garagem — Pint. óleo. Tel. 36-5476.

RUA MONTENEGRO n.º 242 vende 3 aps. c| 2 qts, duas salas, coz., banh., qto. emp. Ver com o porteiro e tratar 22-4823.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. quarto e sala separados, varanda e depend. Praça Pio 11, n.º 20, dois salários e 75 e taxas.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se luxuoso ap. com 3 amplos quartos com armário embutido, 1 living-room, copa, cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependência de criados. Ver Rua Maria Angélica, 387 ap. 301 — Chaves no ap. 302. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101

TIJUCA — Aluga-se ap. 510 — R. Major Ávila, 455 (em cima do Cine Bruni) com sala, 2 qts., deps. compl. empreg., sinteco etc. NCr$ 320,00. Chaves no ap. 512 e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Aluga-se ap. 102 Rua Aguiar 61 — c| sala, 2 qts., deps. empreg., etc. Chaves no ap. 301 e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Aluga-se ap. 107 Rua Silva Teles, 10 sala grande, quarto, cozinha, área c/tanque. Prédio nôvo, s/pilotis. NCr$ 260,00 — Tratar 23-5739.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. à Rua Barão de Pirassinunga, 35 ap. C.02, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem, por apenas NCr$ 300,00 mais taxas. Tratar na Administradora Brasil Ltda., Rua Quitanda, 19 sala 313 — Tel. 31-2820.

TIJUCA — Aluga ap. de frente, sala, quarto separados, cozinha, área. Rua Dr. Otávio Kelly, 31 — Tel.: 46-6271 à noite.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts. etc. Rua Medeiros Pássaro, 49|303. Ch. 47. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 501 (frente), da R. Campos Sales 143, com sala, 2 qts. coz. banh. e dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se ap. 204 da R. Alfredo Pinto 66, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dep. completa de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. — Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis. CRECI J-328.

TIJUCA — S. Pena — Vagas, rapazes educados, ambiente familiar, móveis, telefone p. referências .34-5267.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGAM-SE apartamentos de qto. sala etc. e de 2 e 3 quartos. Preço a combinar. Travessa Caminha n.º 8, esquina R. Leopoldo.

ALUGO ótimo ap. c| sala, 2 qts. i. inv., dep. emp., tudo amplo R. Henrique Morize, 29, ap. 3-A próx. Praça Verdun.

ALUGO — Apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada, armário embutido etc. R. Visconde de Santa Isabel, 143 ap. 301. (Chaves com o porteiro). Tratar — Uchôa Cavalcânti Ltda. Rua México, 119, s| 1608|9.

ANDARAI — Aluga-se por NCr$ 350,00 mais taxas ótimo ap. 304 da Rua Barão de Mesquita, 538 de dois quartos, dep. empregada, sinteco etc. Chaves Pontes Correia, 20, casa 6. Tratar Rua México, 119 sala 308 — Tel.: ... 42-9441.

ALUGA-SE — Rua Rosa e Silva, 19 ap. 108. Otimas condições de moradia. Prédio sôbre pilotis com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Rua México, 119 s/705.

ALUGA-SE quarto Rua Oto de Alencar, 23 — Maracanã.

ALUGA-SE bom ap. de frente, 2 qts., s. jantar, coz., banh. compl., na R. Viana Drumond, 29, por 280 NCr$ e taxas — Ver e tratar ap. 301, das 9 às 12h.

ALUGA-SE ap. 305, R. Teodoro da Silva, 317, c/ sl., jard. inv., 3 qts., banh., coz. c/ arm., dep. empreg., área de serviço — Lateral — Ch. com port. — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A — Tel. 52-5007 — Corr. Resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE uma sala em casa de família, pode lavar e cozinhar, Rua Teodoro da Silva, 690 — Vila Isabel.

ALUGA-SE quarto a senhor. R. Almte. Cândido Brasil, 305 — Tel. 48-8264.

GRAJAÚ — Aluga-se o ap. térreo Rua Campina, 188. Ver das 8 às 12 horas. Tratar Rua do Carmo, 17 — 7.º andar. Aluguel: NCr$ 180,00.

GRAJAÚ — Alugo quarto, grande, frente p| 1 ou 2 rapazes — Rua Botucatu, 281, ap. 102, próx. Largo Verdun — 38-0263.

GRAJAÚ — Alugo quarto a 2 rapazes com entrada independente. Preço a combinar — Rua Barão de Bom Retiro n. 1647 casa 17.

GRAJAÚ — Aluga-se ótimo ap. de frente, salão, 2 quartos, grande cozinha, banheiro, dependências completas p/ empregada e garagem. Ver no local c/ porteiro. — Rua Alexandre Calaza, 139, ap. 201.

MARACANÃ — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz. à Rua São Francisco Xavier n.º 777 — Ver c/Sr. Otávio. Exige-se depósito.

QUARTOS — Alugo, p| lav., coz., 70 mil c| dep. Ver Rua Barão Vassouras 36 e R. São F. Xavier 530. Tratar R. Marcílio Dias 20 s| 401.

VILA ISABEL — Aluga-se casa com 3 quartos, sala, grande quintal. Ficará vazia dia 1.º. Rua Luís Barbosa n.º 7. Inf. 27-4357.

VILA ISABEL — Vaga para môça trab. fora, c| móveis e direitos. Entrada independente, casa de família. Tel. 54-1115.

VILA ISABEL — Pça. Sete — Alugamos R. Barão de Cotegipe 204-A ap. 304, c/sala, 2 qts., dep. Chaves ap. 303. Tratar Civia — Tel.: 52-8166.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 402, Pça. Barão de Drumond, 15 — c| sala, 2 qts., deps. empr., sinteco etc. Chaves no ap. 202 e Tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 2 qts., sala e demais dependências. Ver e tratar Rua Luís Barbosa 94, fds. NCr$ 320,00.

VILA ISABEL — Alugo ap. com sala, 2 quartos, dep., empregada, cozinha, varanda, área com tanque, pintado R. Eng. Gama

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores pelo n| método com apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata. — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE apartamento. Rua Flack 67 (Riachuelo). Tratar tel.: 57-4416.

ALUGO sala de frente para um Sr. ou 2 rapazes. NCr$ 90,00 ou 50 cada, c| pag. adiantado, casa de família. Rua Flack, 91.

AV. DAS BANDEIRAS ou intermediações. Alugo casa com 5 ou 6 quartos, 2 banheiros no mínimo, piscina, mobiliada de preferencia. Telefonar no horário de 10 às 16 hs. para 22-9165.

ALUGA-SE 1 apartamento de 1 quarto, sala, cozinha e banheiro com 2 entradas e gás da rua na Rua São Brás, 178 apartamento 102 — Tratar com proprietário — Todos os Santos.

ALUGA-SE Rua Magalhães Castro, 185, fundos, ap. 301, p/ 300,00 c/ 3 qts. sala deps. Chaves na frente ap. 202. Tratar Trv. Paço 23, s/ 207.

ALUGA-SE casa na Rua Monsenhor Jerônimo 213, fundos, com sala, qt., banh. coz. Aluguel 160,00. Tratar na Trav. do Paço 23, gr. 207.

ALUGA-SE o ap. 104 da Rua Ferreira Leite n.º 534, 2 qts., sala, gr. área, dep. emp. Chaves no ap. 302. Tratar na Adibras S/C. Trav. do Paço n.º 23 sobreloja. Fone 31-1176.

ALUGA-SE o ap. 208 da Rua Dias da Cruz 335, 2 qts., sala e demais depend. Tratar Adibras S/C. Trav. do Paço n.º 23 sobreloja. Telefone 31-1176.

ALUGA-SE casa, qt., coz., chuveiro, tanque — NCr$ 100,00 — R. Getúlio, 449 — Cachambi.

ABOLIÇÃO — Alugam-se 2 aps. em 1a. locação c| sala, quarto, demais deps., na Rua Macedo Braga, 235. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ALUGA-SE casa sala, quarto, cozinha, banh., varanda, jardim — 180,00 — Rua Silvia, 44 — Piedade.

ALUGA-SE casa c| um qto. NCr$ 130,00, s| taxas. Tratar na Rua Marina, 148 — Bento Ribeiro.

BENTO RIBEIRO — Casa com 1 quarto, sala, cozinha e WC. Ver de 2a. a 6a.-feira, das 8 às 16h. Tratar pelo telefone 58-8875 — Rua João Vicente, 991 — fundos.

BENTO RIBEIRO — Rua José de Queirós, 95-fundos. Chaves no 85, quarto, sala, banheiro e cozinha, 150,00. Ver no local e tratar pelo Tel.: 43-2526.

BANGU — Aluga-se o ap. 404, da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, com sala, 2 qts., coz., banh. e área de serviço. Chaves com porteiro. Tratar c| Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156 17.º andar, sala 1714. Tel.: .... 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A-253-22 — Creci J-328.

CASCADURA — Alugo casa, 3 qts., sl., coz., bom quintal. Trav. Sousa Andrade, 19. Inf. Trav. Etelvina, 2 loja F. 30-6964 — CRECI 751.

CASA — Aluga-se a Rua Alecrim, 289 varanda, 2 quartos, sala grande, banh. cozinha, jardim. Chave no 281, aluguel 220,00 e taxes. Inf. Rua Senhor dos Passos, 248 Américo.

CENTRAL casa aps. 140,00 c| 1 mes depósito Av. Treze de Maio 47 s| 912 52-6203.

se ap. 202, R. Mons. Jerônimo, 412 — c| salão, 2 qts., deps. empreg., copa, coz., etc. NCr$. Chaves no ap. 101 e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MEIER — Alugo ap. c| sl. qt. conj. coz. banh. alug. 170,00. R. Dias da Cruz, 163—604. Chaves c| Sr. Martins. Trat. Predial Ibéria Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s| 602|3 — Tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. Creci 1 214.

MEIER — Aluga-se ap. 304, bloco C, R. Ferreira de Andrade, 526, 3 qtos., sala, banh., coz. com sinteco. Chaves com o zelador Sr. Mário. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s| L-204 fone: 22-7169. Administradora Coimbra Ltda., ou Dr. Mascarenhas, Creci 495. Preço NCr$ 300,00, mais taxas.

MEIER — Alugo ap. de 2 qts., sala, área, qt. e banh. de empreg. Base: NCr$ 280,00. Ver depois das 9 horas. Rua Joaquim Meier, 436, ap. 101. Tratar Praça Engenho Nôvo, 16 — Padaria.

MADUREIRA — Alugo casa de vila, sala, quarto, coz. banh. quintal 200,00. R. Padre Manso 81 c| 18, ver no local ou 32-4916 Nalon.

MARECHAL HERMES — Alugo casa c/ 2 q., s., e dependências — Chaves na R. Coruripe, 455, depois das 10h.

MADUREIRA — Alugo 1 ap. tipo casa na R. Gen. Rocha Maia 225, ap. 101, chaves no 235 ao lado. Tratar R. Vital 108 — Quintino.

MOÇA divide despesas de quarto a outra moça ou senhora, em Cascadura. Tratar Barão do Flamengo 50 com porteiro.

MEIER — Aluga-se ap. 103 R. Maranhão, 196 — 1a. locação c| sala, 2 qts., deps. compl. empreg. NCr$ 250,00. Chaves com port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 22-2957. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — A cem metros do hospital — Aluga-se bom ap., sala, quarto. Rua Cel. Laurênio Lage, 553 ap. 201.

MADUREIRA — Alugo ap. 3 qts. etc. Rua Prof. Burlamáqui, 11 esq. Edgar Romero, 770 — Al. 200. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 101, da Rua Marília n. 309, c| quarto, sala, sep., área com tanque. Chaves no ap. ss, trat.: 52-9827.

MEIER — Alugo ap. 202, Rua Cachambi, 47, sala, quarto sep. banh., coz., área NCr$ 250, garagem mais 30. Chave ap. 303. Tel. 28-1492.

MADUREIRA — Aluga-se na Rua Maria Lopes n.º 276, o apartamento 501, com sala, dois quartos, dependência de empregada. Chaves na portaria. Tratar na Rua Buenos Aires, 247-sobrado. Telefone: 43-0586 — Jurema.

MEIER — Aluga-se o ap. 303, fundos da Rua Aristides Caire, 286, c| 2 quartos, sala, coz., banh. Chaves c| porteiro. Trat. R. da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

MADUREIRA — Ap. sala, 2 quartos, dependências, nôvo, R. Martinho Garcez, 195, ap. 203. Chaves com zelador, 200,00. — Inf. 36-4992.

MEIER — Alugo quartos independentes com depósito pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão, 199, começa na R. Dias da Cruz.

MEIER — Aluga-se ap. 103 da Rua Feliciano de Aguiar n. 91 c| 2 quartos, sala dupla, cozinha, banheiro, janelas c| grades etc. Tratar com Dr. Zambelli — Tel. 34-3000 — 38-5921.

MADUREIRA — Aluga-se ap. térreo c/ sl. 2 qts. demais deps. na Rua Domingos Lopes, 579, casa 15. Chaves ao lado e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808 — Escritórios Krutman.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 405 R. Maria Freitas, 110, melhor ponto c/ sala, 2 qts. copa-coz. demais deps. enorme terraço etc. Entrego pintado. NCr$ 240,00. — Chaves no ap. 304 e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

MADUREIRA — Aluga-se ap. C-07 R. Carvalho 137, com sl. qt. conj., terraço, banh. compl., coz. etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808 — Escritórios Krutman.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. térreo na Rua Piracaia, 170, com sala, quarto, demais deps. entrada p/ carro etc. NCr$ 140,00 — Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 42-3300 — Escritórios Krutman.

PIEDADE — Aluga-se aps. 303 e 304 da R. Tôrres de Oliveira, 143, com sala e dois quartos e demais dependências. Tratar tel.: 22-1674 e 42-6964.

QUARTO — Alugo a rapaz em ótima rua. R. Boipeba, 113, esta rua é paralela à R. Saravatá ao lado direito a 400 m de estação.

QUARTO de frente. R. Agariba, 84 — Engenho Nôvo.

QUINTINO — Alugo casa, sala, qto., cozinha, banh. c| chuveiro elétrico e quintal, tsq., forrada, independente, pronta p| morar, casal s| filhos, 150,00. Rua Pedro Reis, 136, fundos.

QUARTO — Bom, independente, pode lavar, Estação Sampaio, R. Palm Pamplona, 118. Tel.: .... 48-9330 — Fiador.

QUARTOS — Alugo, p| lev. coz., 70 mil c| dep. Ver Ruas Goiás, 442 Encantado, e R. São Gabriel 108, Méier. Tratar R. Marcilio Dias 20 s| 401.

QUINTINO — Aluga-se casa com sala, 2 qts., demais deps., quintal na Rua Lemos de Brito, 845. Chaves no n. 526 e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Telefone 22-2957 — Escritórios Krutman.

SEPETIBA casa no melhor ponto, alugo c| 2 qts., sl., varanda, quintal, vaga p| carro. Tratar c| o proprietário. Tel.: 45-9871.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 101, de Rua João Rodrigues, 25, com sala, 2 qts., banh., coz. e dep. completa de empregada. Visitas: Marcar pelo tel. 36.0712. Tratar c| Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º sala 1714. Tel.: 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A-1681) — Creci J—328.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala, banh. completo, cozinha, área com tanque, 1a. locação. R. Felisberto Freire, 135 — Ramos.

ALUGA-SE — Casa c| 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, por NCr$ 230,00 com fiador. Rua Dr. Noguchi n.º 371 — Ramos. Fone: 48-5311.

BONSUCESSO — Alugo duas casas, NCr$ 100,00 e NCr$ 70,00. Rua Sabaúna, 296.

HIGIENOPOLIS — Alugo residência 3 qts., var., gde. terraço etc. Rua Pacheco Jordão, 88 — Al. 280. Ch. ap. 103 — Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

LEOPOLDINA casa aps. 150,00 c| 1 mes depósito Av. Treze de Maio 47|912 52-6203.

OLARIA — Alugo ap., 2 qts., sl., e dep. empreg., nôvo, sinteco, de frente. Al. 300. Ver Rua Tanagra, 51, aps. 302 e 402 — Inf. 30-6964. Trav. Etelvina, 2-F. Creci 751.

OLARIA — Aluga-se casa c/ 2 qts., sl. coz., à Rua Uanapu, n. 90 — Ver no local das 9 às 17 horas. Aluguel 170,00.

OLARIA — Alugo ótima casa, 2 qts., sala, coz., banh, c| sinteco, c| 3 R. Leonídia, 80. Tratar Sen. Dantas, 118. S. 416. Tel. 32-3560.

PRAÇA DO CARMO — Alugo ap. 2 qts., sl., e dep. Rua Tomas Lopes, 809, ap. 102. Chaves e Inf. Trav. Etelvina, 2 loja F. 30-6964 — Creci 751.

PENHA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz. dep. emp. Ver R. Lôbo Júnior, 812 tel: 43-9798. Creci 835.

PARADA LUCAS — Alugo ótimo ap. 203. Rua Alvaro Macedo, 28 de 2 qts., sala, cozinha, banheiro e área c| tanque. Ver c| porteiro. Tratar 43-9342.

PENHA — Aluga-se casa na Rua Paul Muller, 627, com sala, 2 quartos, demais deps. garagem embutida, quintal etc. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

PENHA CIRCULAR — Alugo casa na Rua Francisco Enes, 129, com sala, 2 qts., banh., coz., copa, quintal.

RAMOS — Alugo ap., 2 qts., sl., e dep. Ver Trav. Horácio, 83, ap. 102, Al. 230. Inf. 30-6964 — Creci 751.

RAMOS — Alugam-se 2 casas sala e quarto e s. e 2 quartos, 180, 220, exige-se fiador — Travessa Costa Mendes, 25 casa V.

RAMOS — Aluga-se à Rua André Pinto, 61, ap. 202, sala, dois quartos e dependência de empregada. Tratar pelo tel. 34-1090.

RAMOS — Alugo casa qt. e sl. sep., coz., banh. e quintal. Rua Viúva Garcia, 21 fundos. Começa Cardoso Morais, 449 — Ch. n. 7. Al. 150. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

RAMOS — Aluga-se ap. 202 da R. André Pinto, 61 de sala, 2 qts. e dep. Helder Madail — Imóveis Ltda. — Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

RAMOS — NCr$ 250,00 alugo, frente, 3 qts., saleta, sl., copa, coz., grande var., Engenho da Pedra, 207, ap. 102 — Chaves no 101. Tratar Sr. Ivan — 37-6092.

VISTA ALEGRE — Aluga-se casa na Rua Eng. Francelino Mota, 539, com sala, quarto, quintal, demais deps., garagem. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área coberta e varanda em tôda extensão. Tratar no local: Travessa Arambipe n.º 121 — Irajá.

ALUGO casa c| 2 qtos. sla. coz. area Estrada do Sape 631 Rocha Miranda das 9 as 12hs.

ALUGA-SE casa, qto., sala, coz., banh. Barbosa Rodrigues, 287 — Cavalcante.

ALUGA-SE casa c| dois quartos, sala, cozinha. Rua das Safiras, 38 — Rocha Miranda. Tratar no local.

COELHO NETO — Aluga-se casa, quarto, sala, coz. banh. NCr$ 130,00. Desc. fôlha. Ver, tratar Rua Ururaí, 244, c/ Walter.

CAVALCANTI — Alugam-se em 1a. locação, aps. de sl., 2 qts. etc., na R. Itália D'Incau, 269 — Helder Madail Imóveis Ltda. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

DEL CASTILHO — Aluga-se à Rua Lavras n.º 13, o ap. 201, com qt., sl. e demais dependências. Dá-se preferência a casal sem filhos. Tratar no local.

PILARES — 1a. locação — sala, 2 qts., dep. compl., dep. emp., grande área, jardim 230,00 — Tratar: R. Angelina, 46 — Encantado.

RUA MIRANDA — Alugo casa qt., sala, coz., banh., c| sinteco. Av. Italianos, 386. Tratar Sen. Dantas 118 s| 416. Telefone: 32-3560.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. a 100 m da praia, no Jard. Guanabara a casal sem filhos. Prazo 1 ano, NCr$ 250,00 mensais. — Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem, de 7 às 12h. 22-2393.

ALUGO aps. no Dendê e nos bancários. Tratar Av. Paranapuã, 307-B — Mello — Creci 720.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Aluga-se ap. com dois quartos, sala, coz., área, banh. e dep. de empregada à Rua Comendador Bastos, 484/201. Ver no local e tratar pelos telefones 42-1892 e 52-2010 ramal 435 — (Creci 937).

ILHA GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Aluga-se ap. 207, Praia da Guanabara, 811, c/ sala, 2 qts., deps. compl. empreg., garagem etc. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808 — Escritórios Krutman.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 202 da Rua Chapost Prevost, 172, com 2 quartos, salão etc. Chaves no ap. 101. Tratar telefone 43-3113.

JARDIM GUANABARA — Alugo ap. de frente em prédio nôvo, sala, quarto etc. e garagem a 60m. da Praia. Rua Uçá, 172.

PASSA-SE o contrato de um ap. Estr. do Galeão 629, ap. 101 — Cacuia — Ver e informar no local.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Aluga-se 1 quarto, coz., e banh. c| água e luz. Aluguel, 65,00. Pede-se fiador ou depósito 195,00. Trat. 8 às 12h. no local R. João Siqueira, 36. Entr. R. Marques Canário, 830 — Prop. Getúlio Vargas, 552.

SALA — Aluga-se para escritório ou pequena indústria, à Rua Senhor dos Passos, 215 — 2.º andar. Ver e tratar com o Sr. Miguel das 10 às 14 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO — Grupo 3 grandes salas banheiro côr tudo pintado óleo nôvo móveis de luxo, juntas 100 m2, ou separadas. Ver Av. 13 Maio, 23 s/330 a 332. Chaves s/ 333. Tratar Travessa Ouvidor, 17-A — Creci 1842.

ALUGA-SE loja na Rua Pereira Franco, 101-A, p/ 350,00 mensais. Contrato comercial. Chaves no 1.º andar. Tratar Trav. Paço 23 — Grupo 207.

ALUGA-SE p/ 260,00, ótimo local para oficina ou pequena indústria. Ver e tratar c/ Aguiar. Rua dos Inválidos n.º 171, fundos.

ALUGA-SE uma sala c| telefone na Rua da Assembléia n.º 93 s| 1 507. Aluguel 250,00. Tratar das 15 às 18 horas.

ALUGA-SE uma loja com 140 m2 com fôrça ligada na Rua Pedro Alves. Tel.: 36-3185.

ALUGAM-SE duas salas atapetadas com ar condicionado, interfones, telefone com extensão, estante divisória e WC privativo. Prédio nôvo c/4 elevadores. Aluguel de NCr$ 450,00. Av. Pres. Vargas 542 gp. 2115. Tratar tel. 32-8989 ramal 12 e 4. Creci 1381.

ALUGA-SE à Rua Senador Dantas, 117 cit. 1601 somente fins comerciais. Ver hoje entre 15 e 16 horas. Inf. tel. 31-0917 de 11/18 horas.

ALUGA-SE sala grande de frente, com 4 sacadas para rua, um dos melhores pontos para comércio ou residência. Ver e tratar na R. Resende, 68 sobrado. Tel.: 52-3732.

ALUGO em escr. 1 mesa com tel., máq. escr. etc. Direito dep. — Apenas 100,00 — R. Acre, 47 — Inf.: 43-7743.

ALUGA-SE sala 1302 da Av. Presidente Vargas 583, Ed. Banco de Tóquio. Chaves na portaria. Tratar Andrada, 28-6910.

ALUGA-SE em 1a. locação ótimo conj. c/hall, 2 salas e banh. e também conj. c/hall, sala e banh. Rua Quitanda 199 grupos 507 e 510. Harpari. Inf. 23-6327 e Creci 170.

ALUGA-SE grupo de 4 grandes salas, Edifício Civitas. Rua México, 31 — 13.º andar, grupo 1304. Chaves na portaria com Sr. João.

ALUGA-SE uma mesa com telefone 43-9219 — Av. Rio Branco, n.º 9, s| 341.

CENTRO — Aluga-se — Rua Debret, 79 sala 901, c/banheiro privativo. Chaves porteiro. Tratar Civia S.A. Tel.: 52-8166.

CENTRO — R. México, 41 grupo 1 008 — Alugo sala ampla — Tratar tel.: 32.7323 — CRECI 439.

CENTRO — Aluga-se uma saleta com direito ao telefone. 22-5382.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas n.º 1 204 na Av. Presidente Vargas n.º 590. Chaves no local. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A 1.º andar. Telefone: 23-9805.

CENTRO — Aluga-se sala comercial 904, Av. 13 de Maio, 45 — 1a. locação. Chaves com port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

CENTRO — Aluga-se salas, uma própria para protético, completa. WC, chuveiro de construção nova, na Rua da Carioca, 53 em 2.º ander. Livre de desapropriação. Trata-se no 1.º and. com Sr. Santos. Tel. 42-8535.

CENTRO — Aluga-se conjunto 2 salas na Rua Acre n.º 47, 12.º andar. Tratar c/ proprietário na sala 1201. Tel. 23-1072.

CENTRO — Sala p| escritório — Aluga-se na Rua Acre, 47, s| 912, c| 45 m2, banh. exclusivo. Chaves c| porteiro. Tratar p| telefone 22-7907.

CENTRO — Alugam-se salas grandes, tôdas de frente, para comércio. Ver na Praça Tiradentes 87, 1.º and, esquina da R. da Constituição.

CENTRO — Alugo sala 302 da Rua Mayrink Veiga, 11. Tratar c/ cabineiro.

ESCRITORIO — Alugo ou vendo bem montado, c| tel. e 3 salas de frente, na Pres. Vargas. Inf. tel. 43-8463. — CRECI 497.

PRAÇA MAUA' — Aluga-se o 1.º andar do prédio n.º 41 da Rua Sacadura Cabral, ótimo ponto comercial, 300m2 c/elevador. Serve p/qualquer ramo. Ver das 9 às 12 horas. Inf. tels.: 42-5248 e 42-8412, das 12 às 19 horas.

RUA DA LAPA, 120, sala 810 — Alugamos para escritório. Ver local. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311 — Tel. 52-3219.

RUA SENADOR DANTAS, 44 — Alugo sobreloja (ap. 1), com 3 salas, saleta e deps. Ver de 3 às 4 hs. Tratar tel. 37-0291 (fins comerciais).

SALAS — Centro — Alugo o grupo 1101/2 da Av. Pres. Vargas, 418. Chaves na sala 401. 64m2. Tratar corr. Loureiro. Telefone: 32-9400 — Creci 413.

SALA — Divido c/senhora ou môça trabalhar costura, ou noutro ramo. R. do Lavradio n.º 27 sob. Sr.ª Zeni.

ZONA SUL

ALUGAM-SE salas em prédio comercial nôvo, para escritório ou prof. liberal, ótimo ponto, três elev. luxo, na R. Figueiredo Magalhães, 286 — Inf. portaria.

ALUGA-SE conjunto de saleta, kitch., banh., salão, área 37m2, ar condicionado, água quente exclusivamente comercial. Av. Princesa Isabel, 323, sl. 504. Inf. tel. 27-4719 — 42-7058. Chaves com porteiro.

ALUGO OU VENDO — Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9, 2 salários mínimos, sem luvas, contrato 5 anos. Tel. 56-6339.

BARRA DA TIJUCA — Alugam-se lojas grandes. Av. Olegário Maciel, 263, esquina General Guedes Fontoura, Rua Uruguaiana, 55, s| 711. Tel. 43-1759 e 43-5445.

COPACABANA — Aluga-se no Ed. Valero, Av. Copacabana, 1072, sala 1104 sala ampla de frente, com saleta, banheiro e cozinha, área 44m2 — Ver com o porteiro — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Telefone 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se no Edifício Dakota, Av. Copacabana n. 1066, salas 1109 e 1110, com saleta, banheiro e cozinha, prédio comercial. Aluga-se separado. Chaves com o porteiro. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se sala 701 da Av. Copacabana, 435, ampla, de frente com banheiro privativo e garagem, aluguel de NCr$ 270,00 mais taxas. Ver das 14 às 17 horas no local com o faxineiro Sr. Francisco David. — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se. Av. N. S. Copacabana, 647. sl. 808. NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar "ACIR" Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se — Av. Copacabana, 647, grupo c| 2 salas, 1 112-1 113, com direito a guarda de carro garagem. NCr$ 800,00. Chaves c| porteiro. Tratar "ACIR" Administração. Telef. 32-9738.

COPACABANA — Alugo sala n.º 1 104. Av. Copacabana, 647, de frente, 1a. locação. Hall, sala, banh., frente à Galeria Menescal. Chaves na portaria. Inf. 32-3594.

COPACABANA — Aluga-se a sala 523, c/ depends. e ar condic. na R. Sta. Clara, 33. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas. Tratar na R. Gen. Urquiza, 43/203 — Leblon — Tel. 27-8121.

ESCRITORIO — Aluga-se para quem ficar com tel., mob. ..... 37-5202. Sr. Araújo. Ed. Celisto.

LOJA 130M2 — Aluga-se na Rua Bolivar 129-A, em Copacabana — Tratar com Gustavo ou José.

PASSAM-SE 2 lojas juntas uma da outra. Praia de Botafogo n.º 428, loja K, próximo à Rua São Clemente, procurar o Sr. Bernardo.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sala 210 da Rua Lucídio Lago 91, p/ 130,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço 23, sl. 207.

ALUGA-SE loja Rua Pereira Nunes n. 377, com 60 m2, com fôrça. Tratar Sr. Antônio. Tel. 23-0702 e 43-4511.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes e industriais, estou alugando o antigo Cinema Roulien, R. Arquias Cordeiro, 596. Ideal p| qualquer ramo de atividade. Tem grande loja na frente e um galpão imenso. Ponto privilegiado. Trate c| BUENO MACHADO. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

ALUGA-SE uma loja na Estrada Otaviano, 352 — Turiaçu.

ALUGA-SE conjunto para escritório ou consultório (30m2) c| telefone. Rua Conde de Bonfim, 422 sala 710 — Ed. Iskye, próximo à Praça Saenz Pena — Tratar pelo telefone 38-4403.

MEIER — Aluga-se sala de frente, 30 m2, banheiro privativo por cima da loja Drago — Rua Silva Rabelo, 21 — Esquina Rua Dias da Cruz, chave no 301.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B — Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 com o Sr. Marques Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1 433.

LARGO DO CAMPINHO. Sala para médico ou escritorio, alugo, Av. Ernani Cardoso 443-B, sob. com sala de espera etc.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se loja sem luvas. Rua principal. R. Fernando Esquerdo, 494-B — Chaves ap. 201.

PORÃO — Aluga-se p| fins comerciais c| entrada independente por NCr$ 180,00, com depósito. R. Tuiuti, 230 junto da Pça. Argentina.

PASSA-SE contrato de uma loja qualquer ramo. Av. Brás de Pina, 1076, loja B.

PIEDADE — Aluga-se ótima loja à Rua Torres de Oliveira, 143, loja C. Tratar tel. 22-1674 e 42-6964.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se loja na Rua Ceará n. 226 (antiga Rua São Cristovão). Chaves com Sr. Alberto n| casa de confecções ao lado. Tratar "ACIR" Administração. Tel.: 32-9738.

SAENZ PENA — Aluga-se sobrado para fins comerciais, salas tôdas de frente. Tratar Rua Conde de Bonfim, 252, loja com Sr. José. Serve para qualquer ramo de negocio.

SALAS comerciais — Centro de Irajá, alugam-se fino acabamento. Base 90, 100 e 110 — Rua Alfredo Barcelos, 546.

TIJUCA — Alugo sala 1a. locação s| 1 001. Gen. Roca, 778. Tratar Sen. Dantas, 118 s| 416. Tel.: 32-3560.

DIVERSOS

PASSA-SE o contrato da loja n.º 38 da Rua 13 de Maio, com telefone e ótimas instalações. Tratar com o Sr. Clodomir, telefone Nova Iguaçu 3066 ou Caxias 3653, com o Sr. Antônio.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade de dormitorios e salas, marfim, caviúna, imperio, duplex, Chipendale, medalhão, arcas, rusticas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro dormitorios, salas de jantar, modernos em marfim e caviuna, chipendale, Luiz XV, imperio, rustico e colon'ais, atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ARMARIO DUPLEX 6 portas caviuna e de outros tipos e uma sala formica jacarandá estão como novos, Avenida Salvador de Sá, 184, final Frei Caneca.

ATENÇÃO — Compro móveis usados de salas, dormitórios de marfim, caviúna império, chipendale, rústicos, colonial, armários duplex, arcas, cadeiras medalhão. Paga-se o melhor preço e resolvemos rápido. Atende-se em tôda a Cidade pelo tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Dormitório em marfim para casal NCr$ 350,00, sala igual NCr$ 200,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO vendo urgente dormitório e sala de jantar em marfim e caviuna 100,00 e 200,00 — Rua Aristides Lôbo, 128, próximo de Haddock Lôbo.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Fabricamos sob medida, diretamente da fábrica. Orçamento sem compromisso. Rua da América, 213. Tel.: 43-2219. Lenilson ou Pedro.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: p| 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Impéria, arcas e conjugadas claras. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas de jantar chipendale, marfim, caviúna, império, Luís XV, rústicos e armários duplex, pago o melhor preço da cidade e atendo rápido em tôda cidade. Telefone 22-0967.

ANTIGUIDADES — Compro pratarias, candelabros, paliteiros, serviço para chá, faqueiros, castiçais, baixelas, peças avulsas, móveis de jacarandá brasileiros e franceses, quadros a óleo modernos e contemporâneos e acadêmicos. Só serve de pintores célebres, mármores, estátuas, colunas, bronzes, jóias antigas, tapêtes etc. Galeria São Pedro, Av. Princesa Isabel, 450-D. — Tel. 37-1200 — 37-3428.

ALÔ, compro, seus, dormitorios usados, claros ou escuros, salas conjugadas c| mesa console, atendo rapido, 52-9835.

BARATISSIMO — Familia vende urgente com grande prejuizos: — 1 geladeira GE, 2 portas, 15 pés, americana, 1 TV Philco, 23 polegadas, contrôle remoto, 1 radiovitrola Telefunk alemã, 1 arca em jacarandá, 1 espelho de cristal, moldura dourada, 1 sala de jantar jacarandá, 8 cadeiras, 1 mesa console, 1 grande carro com moldura em jacarandá, 1 grupo estofado do Luiz XVI, 1 grupo estofado em Courvin, 1 cama de metal, 2 guarda-roupas Luis XV. Lustres de cristal, Império. Piano alemão sapo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, 1 lindissimo, quadro a óleo, pintor famoso, 1 cofre indústria, 1 bicimbo, 1 grupo estofado em veludo, sofá de 4 lugares ouro-velho, 2 poltronas 1 carro de chá em jacarandá, 1 escritório mesa e cadeira giratória, 2 poltronas, 1 console dourado c/ espelho c/ moldura dourada. Tapetes, cortinas, garrafas de cristal, vasos com plantas etc. Ver na Rua Barata Ribeiro 153, ap. 201 — Tel. 36-4951.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de novo. NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CHIPENDALE dormitorio de casal claro conjugado maciço e sala do mesmo estilo artigo de luxo, vendo barato, Rua Haddock Lobo n.º 18

CHIPENDALE dormitório vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo, n.º 181.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO marfim, c/ 5 peças 3 portas, comoda conjugada c/ espelho gravado. Fabricação propria NCr$ 275,00. Estrada Vicente de Carvalho 19 A/B, Vaz Lobo.

DORMITORIOS — Temos lindos, marfim, caviúna outros chipendale maciço, simo 4 portas e duplex marfim estado novos, vdo. barato, desocupar. Pres. Vargas, 2 963-A.

DELFIM MOREIRA, 36, ap. 301. Tel.: 47-8811. Motivo mudança — Vendo moveis D. João V, D. Manoel, D. Maria, Holandeses, Rusticos.

DORMITORIO E SALA caviuna, conjugados, servem para noivos preço ótimo para desocupar — Avenida Salvador de Sá 184 — Estácio de Sá.

DORMITORIO de casal moderno, todo de jacarandá guarda-vestidos de 4 portas, está como novo. Vendo barato. Rua Haddock Lobo 18.

DUPLEX vende-se por NCr$ ... 350,00. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO e sala de jantar rústicos, vende-se juntos ou separados. NCr$ 150,00 cada. Rua Haddock Lobo, 370 L. B.

DORMITORIO, sala de jantar Chipendale, com pouco uso, vende-se 150,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO moderno, vende-se por preço barato. Rua Haddock Lobo n.º 181.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p| preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

GRUPO ESTOFADO tecido e espuma, sofá 4 lugs, 2 poltronas, vendem-se urgente — Domingos Ferreira 207/701. Tel. 36-6132.

GUARDA-ROUPA luxuoso, 4 portas, moderno e penteadeira. Vendo urgente, 350,00, Tel. 47-5008. Copacabana.

GRUPO DOURADO. Compro Luís XV ou Luís XVI. Galeria São Pedro, Av. Princesa Isabel, 450-D — Tel. 37-1200 — 37-3428.

GRUPO ESTOFADO — Côco relado, todo de espuma, c| almofadas sôltas, s| uso, de 1.800 vendo p| 540. Tel. 56-2667.

MOVEIS — Vendo desocupar espaço, guarda-roupa Chipendelle 3 portas. Praia Botafogo, 428/801.

MESA console em jacarandá, 1,20 mt. coluna entalhada, colonial bras. 180,00. Rua Edmundo Lins nº 38, ap. 303. Proximo Siqueira Campos.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Transporta-se em Kombi, por baixo preço, para qualquer bairro ou cidade. Tel. 58-9586.

MACIÇOS vendo de sala chipendale clara, apenas 150 e um dormitório por preço baratíssimo — Rua Aristides Lôbo, 128 — proximo Haddock Lôbo.

MOBILIA de quarto de casal, arca original, tapêtes, cortinas, poltronas, baratíssimos. Ver na Av. Atlântica, 3 056, ap. 203.

MOVEIS DE FORMIPLAC. Só na fábrica. Cadeiras desde NCr$ 15 — banquinhos NCr$ 6 — mesas NCr$ 25 — banquetas giratórias para bar NCr$ 30 — armários de parede metro linear NCr$ 120 etc. Rua Frei Caneca, 117/119.

PAU MARFIM caviúna dormitorio de casal por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00 — Rua Haddock Lobo 18.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar com pouco uso. Vende-se barato, juntos ou separados. Haddock Lobo, 206.

SALA escura, Rústica 9 peças — Vendo NCr$ 300,00. Rua Djalma Ulrich 110/602.

SOFÁ-CAMA, direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama a partir de 78,00. R. México, 41 sala 604.

SOFA'-CAMA — V. luxuoso, vulca-espuma, todo forrado de curvin, s| uso, 165 mil. 56-2667. Des. lugar.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p| desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TENHO duplex de marfim caviuna de 4, 5 e 6 portas por preços de rara ocasião — Rua Aristides Lôbo, 128, próximo Haddock Lôbo.

TAPETES PERSAS — Quer comprar? Tel. 25-2408. Ofertas excepcionais de vários novos.

TAPETES — Lavo e conserto tapetes em geral. Serviço perfeito e garantido. Preços batendo tôda concorrência. Tel.: 25-2408.

VENDO mesa, bufê, estante, cama de criança. Melhor oferta. Rua das Laranjeiras, 243|203.

VENDE-SE um bêrço em jacarandá, c| cama conjugada, estado de nôvo. Ver na Rua Cândido Mendes, 129 ap. 405.

VENDE-SE nôvo bufê, Mogno e Berger de veludo. Rua Bolivar, 150/202 — Tel. 56-4320.

VENDE-SE móveis de quarto completo e um abajour. NCr$ 300,00 — Ver Rua Coração de Maria, 365 — Méier.

VENDO cama casal pau marfim c/ colchão molas e cama-patente criança, ambos 70 mil. Praça Alm. Jaceguai, 71/702 — Fátima.

VENDO grupo de veludo azul, sofá de 4 lugares, almofadas sôltas, preço NCr$ 600,00. Ver Rua Amaral n. 135, ap. 202.

VENDE-SE cama casal c/ colchão mola seminovo urgente. Aceita-se oferta. Praia de Botafogo n. 154, ap. 314.

VENDE-SE 2 dormitórios de casal, baratíssimo e mesa fórmica, 12 cadeiras. Senador Vergueiro, 14, ap. 102.

VENDE-SE baratíssimo urgente uma secretária com cadeira giratória, uma cadeira do papai, uma mesa com pés de gana e 4 cadeiras. Senador Vergueiro, 128, ap. 102.

VENDO arca mineira adaptada para bar, um baú, de couro preto tacheado; um carrinho de chá; uma cama trabalhada em bilros; uma estampa de "chaponier" la sobrette oficiouse". — Telefones: 57-0431 — 57-9095. Sr. Ângelo.

VENDE-SE urgente ótima mobília casal. Preço ocasião. Av. Prado Júnior, 330, ap. 707.

VENDO guarda-roupa de 3 portas, ótimo estado. Rua Pedro Américo, 110, 803.

VENDE-SE urgente, guarda-roupa, poltrona-cama, radiovitrola e 1 bar. Buarque Macedo, 32, ap. 102.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas, na Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE um guarda-roupa com duas portas, uma cama de casal c| colchão de molas e uma penteadeira conjunto modesto, NCr$ 120,00, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 87, ap. 21.

VENDO quarto e sala rusticos de ótima fabricação por 170 e 90 juntos ou separados, Avenida Salvador de Sá 184, final Frei Caneca.

VENDE-SE móveis rústicos, sala e dormitório. Horário 8 às 20 horas. Rua Bela Vista, 57 — Engenho Nôvo.

VENDO dormitório chipendale novíssimo por 240,00 e uma sala de jantar apenas 100,00. Junto ou separados para desocupar urgente. Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão, conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO de 1 HP RCA Americano de 11 000 BTU — Barato. Tel.: 37-3648.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente hoje 50 geladeiras desde 120 pinturas novas muito gelo marcas famosas, Rua da Relação 55.

CONSERTAMOS, pintamos geladeiras, ar condicionado e bebedouros a domicílio, c| garantia, Telefone 28-7711, Sr. Ferreira.

CONDICIONADOR DE AR G.E., 8 100 BTUs — Vendo americano, embalado. Preço NCr$ 900,00. — Rua Belfort Roxo, 406, ap. 206. Tel. 37-1710, à tarde.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 140, 160, 180, 200 G.E., Frigidaire, Brastemp, Admiral e Climax todas gelando e pintadas e com garantia. Rua da Conceição 145 sobrado, ao lado do Colegio Pedro II.

GELADEIRA ótimo estado, gelando bem, porta aproveitável, 150,00 Rua Edmundo Lins nº 38, ap. 303. Prox. Siqueira Campos — Copac.

GELADEIRA Kelvinator 9 pés, moderna, estado de nova, urgente, 295,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A. São Cristóvão.

GELADEIRA Frigidaire, mod. D-96, na embalagem, côr verde. Vendemos abaixo do preço. Av. Copacabana, 610-J.

GRANDE liquidação de geladeiras Brastemp retilínea GE, Frigidaire, a partir de NCr$ 120,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRA comercial 5 portas — NCr$ 600. Fogão de butijão e balança. Tudo NCr$ 80,00. Telefone 29-9743, Sr. Possati.

GELADEIRA GE, 7,5 pés, coberta de pêlo. Vendo 195,00. Telefone 56-5959.

GELADEIRA G.E., 8 pés, Retilínea, família retira-se desta Capital, vende melhor oferta, urgente — R. S. Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA 9 pés, 190,00, estado de nova, perfeito funcionamento — Vende-se urgente tel. 48-0386 — Av. Maracanã, 638 — Tijuca — Pôsto de gasolina.

GELADEIRA — Estamos liquidando geladeira de tôdas as marcas a partir de 80,00 cruzeiros novos, na Rua Camerino, 176.

TECNICO — Geladeira e ar condicionado, consertos de qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita. Telefone 27-7589. Antonio.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465 — Sr. Stefan.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

VENDE-SE urgente motivo viagem. Geladeira GE e máquina Singer. Preços ocasião. Saens Pena, 55 — 101 — Fundos.

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c| defeito. Pago até NCr$ 300,00 se fôr Philco ou GE, de 23". Outras marcas os portáteis a combinar. Urgente. 52-4907. Barros.

À VISTA — Compro televisão com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-8515.

ALTA FIDELIDADE, novinha, tôda automática, mod. 68, móvel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica. — Custou 1 300 vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto cine-Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo, Hi-fi, piano. Pago à vista, bom preço, atendo em qualquer bairro. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO: à vista compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 estéreo, pago em dinheiro a qualquer hora. Tel. 36-3652.

AMPLIFICADOR DELTA MELODY — Mod. 400, Hi-Fi. 15 watt. Saída. Vendo urgente, barato. Rua Maestro Francisco Braga, 502 ap. 208 — B. Peixoto, Copacabana.

COMPRO Televisão, radiovitrola, maquinas e geladeiras, mesmo com defeito, pago à vista. Telefone 34-6286.

CONSERTO de televisão Hi-Fi, stéreo, toca-fitas, gravadores, etc. — Domicílio, técnicos especializados damos garantia, não cobramos a visita. Tel. 57-5910 — Lucas.

COMPRO uma televisão usada de particular, do ano 1960 a 68, mesmo parada, 21 ou 23 ou portátil. Recados para o Sr. João. Telefone 30-0598.

DISCOS Beatnik, vende saldos long-play desde 3,00, compacto desde 1,50, 78 rot. 5 por 1,00. R. Voluntários da Pátria, 329. Loja 1.

GRAVADORES — Venha ver p/ menor preço: Gruding TK-40 — Philips modêlo 3 542, estereofônicos e outros, Crown, Standard, Mini-Cassete e Bell and Howell TDC. Vende ou aceito outras mercadorias como parte de pagamento. Rua Marechal Cantuária, 122. Tel. 46-9821.

RADIOVITROLA automática, alta-fidelidade, moderna, mod. 68, sem uso. 295,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A, São Cristovão.

RADIOVITROLA Telefunken Dominant Stereofônica, com F. M. Está quase sem uso. Vendo barato, na Rua Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana. Posto 6.

RADIOS — 60,00, gravadores — 88,00, toca-fitas, 340,00, vitrolinhos com rádio 200,00, transmissores portáteis 110,00. Vendo. Rua das Marrecas, 36, sala 606. Cinelândia.

STEREO — Philco — Americano, tôda automática, nova. — NCr$ 400,00. Tel. 46-8375.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 160, 180, 200, varias marcas todas funcionando bem nos 5 canais e leva grátis uma antena Rua da Conceição 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV 21" 110º modernissima nova ótima nos 5 canais, linda. Urgente viagem, 235 mil c/ antena, Rua José Higino 130 c/ 3 — Tel: 58-1692.

TV 23" Admiral, Teleking mod. ano 68, novinha moderna de luxo, dou antena 435,00. Aceito oferta, Rua Dona Zulmira 118 c/9 Vila Isabel.

TV PHILIPS em estado de nova um cinema nos 5 canais NCr$ 280,00 — Bolivar 54, ap. 603.

TV G.E. 21" moderno, estreito semiportátil com antena embutida e mesinha especial, como novo. Vende-se NCr$ 380,00. Rua Pedro 1, nº 7, ap. 402 — Praça Tiradentes.

TV PHILCO em ótimo estado, tela Rayban, pé palito, perfeito nos 5 canais, NCr$ 290,00 — Bolivar 54, ap. 603.

TELEVISOES — Estamos liquidando diversas marcas a partir de NCr$ 180,00 de 14", 19" 21" e 23". Funcionando perfeitamente em todos os canais — Avenida Marechal Floriano 21, sala 4 — Aberta até 20 horas.

TELEVISÃO, moderna, ótima imagem nos 5 canais, com antena, urgente, 285,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A. São Cristóvão.

TELEVISÃO PHILIPS — Ótimo funcionamento, móvel super luxuoso. Vendo baratíssimo. Rua Maestro Francisco Braga, 502 ap. 203. B. Peixoto. Copacabana.

TV — Vende-se — Emerson 19" americana, portátil importada. — Funcionando bem. Av. Copacabana n.º 583 ap. 1 209.

TELEVISÃO — Semp 23 pol. mod. Planalto, funcionando. Vende-se NCr$ 270,00. Rua Esteves Júnior, 70/202. Praça São Salvador.

TELEVISÃO GE 23" — Cinema 5 canais. NCr$ 290,00. Hi-Fi completo. Rua Domingos Ferreira n.º 187 ap. 37 — 4.º andar.

TELEVISÃO Stander Elétric, novo mod. 67, último tipo, 25 polegadas. Vendo urgente. NCr$ 450,00 à vista. Inf. 22-5671.

TELEVISÃO Hallcraft 21" — Ótima imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 230,00. R. Domingos Ferreira, 187 ap. 37. 4.º andar.

TELEVISÃO Semp 23" 1149 mar. film, perfeita todos canais, moderna. NCr$ 280. Tel. 57-0222.

TELEVISÃO Admiral 19 pol. portátil moderna, um cinema, 340, ou Standard Electric 19, espetáculo. Tel. 57-2862.

TELEVISÃO 23 pol. S. Electric, 1 ano de uso, está nova, rádio vitrola Philips automática. Vendo barato ao primeiro que chegar. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015, Flamengo. Não tem tel.

TELEVISÃO — Philco 21" — Vendo urgente, estado de nova, excepcional fidelidade, em imagem só à vista. Ver Rua Barata Ribeiro 54, ap. 402.

TELEVISÃO — Moderna com antena, um cinema em todos os canais. Urgentíssimo, 208,00 — Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO conjugada — Teleking 20" toca-discos aut. rádio de longo alcance, um cinema nos 5 canais. Vendo barato 29-1914.

TELEVISÃO moderna estado de nova perfeita os 5 canais por 265,00. Av. Democráticos n. 690-B perto da Uranos.

TELEVISÃO ADMIRAL, portátil, 19 polegadas, pega 5 canais. NCr$ 320,00. Rua Pacheco Póvoas, 81 — Ramos, junto à Rua Uranos n. 882.

TELEVISÃO 21' — Cinema nos 5 canais, urgente. 185,00. Rua da Capela, 554, ap. 101. Piedade.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos funo. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO 23", tubo 1149, nova moderna, cinema, estrela, cavilosa 1 cinema. 295. General Clarindo, 796, Encantado.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 100 televisores a partir de 100,00 cruzeiros novos. Faça-nos uma visita e verifique os nossos preços na Rua Camerino n. 176, esquina com a Marechal Floriano.

TELEVISÃO G. E. 17, americana portátil moderna, pouco uso. — Uma Invictus de 25 e um gravador portátil americano. Barato — Tel.: 57-3648.

TELEVISÕES — Atenção, temos desde 120,00 de 17" e 23" melhores marcas, cinema nos 5 canais, est. de novas. Rua do Senado 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 19 polegadas Standard Electric nova, pouco uso, vende-se urgente, perfeito funcionamento. Tel. 48-0386 por 330,00. Av. Maracanã 438. Tijuca. Pôsto de Gasolina.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 100 televisores a partir de 100,00 cruzeiros novos. Faça-nos uma visita e verifique os nossos preços na Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 302.

TELEVISÃO — Não pague luxo, Dicarla tem as de várias marcas e tipos seminovo, por preço de ocasião e tudo que seu é pouco, vendas pelo menos 5 canais e menos de um salário. Av. Marechal Floriano, 176 s| 33, junto à Light.

TELEVISÃO 21 pol., ótima, 180. Televisão Philips portátil, 140. — Joaquim Távora, 65, ap. 201 — Eng. Novo.

TELEVISORES liq. grande quantidade a preços sem competidor de 17" e 23" todas as marcas perfeição nos 5 canais c| novas. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605.

VENDE-SE televisão americana — Silverstone, 20", portátil. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 901. Leme. Após às 20 horas.

Consertos de rádios transistorizados em 24 horas

ELETRÔNICA CORDEIRO
Rua Machado de Assis, 31 — Loja 70 — Flamengo.

Seu TV enguiçou?

Não perca tempo c/ curiosos, chame pelo tel. 22-8133 inclusive aos domingos. — Não cobramos visitas.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ELETROLUX aspirador enceradeira vendo por motivo de viagem 60,00 urgente. Rua Francisco Sá 42, ap. 305, P. 6 — Copac.

MÁQUINA de costura Vigorelli Robot de gabinete de luxo, com motor, sem uso, urgente. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A, São Cristóvão.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomática, economizador, moderna, semi-nova, 260,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A, São Cristóvão.

MÁQUINAS de lavar Bendix tampa fórmica, Brastemp etc., a partir de NCr$ 140,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

MÁQUINA de lavar Bendix Automatic, de luxo, vendo pela melhor oferta, motivo viagem. R. S. Francisco Xavier, 614 — Urgente.

MÁQUINA costura Elgin com motor e todo apetrecho, com pouquíssimo uso, melhor oferta. R. S. Francisco Xavier, 614 — Urgente.

SINGER 15-C — Luxo, máq. de cost., elétr., portátil, nova. Abajour de luxo c/ mesa, 3 lâmp. em metal, vendo. Tel. 37-9524.

SUA LAVADORA parou? telefone 47-4262, 47-8224. Agora troca cl. clagem.

VENDE-SE máquina de costura Elmen e bicicleta Monark em perfeito estado. Tel. 57-7448.

VENDEM-SE panela Presto de pressão e alguns utensílios de cozinha, tudo novo a preço. Rua Engenho Novo 319.

VENDO fogão Cosmopolita 4 bocas 60 mil — Praça Alm. Jaceguai 71/702 — Fátima.

VENDO Fogão Semer, c| 4 bocas, forno e estufa novo, sem uso, 80 000. Travessa Sta. Margarida, 24, ap. 402, Cop.

MODAS — ROUPAS

ALÔ REVENDEDORA — Liquidação, preço custo malharias confecções, lingerie, etc. ABC Modas — Av. Rio Branco, 156 — 10.º andar — Ed. Av. Central.

ACEITAM-SE encomendas de tricô a crochê — Vendo saias, blusas, casacos, tailleurs e chales de tricô e lã — Tel. 57-6663.

PERUCAS Sogaite, as afamadas de Bambi, Lúcia, cabelos naturais, sem demoras, não é fábrica e mesa Chanel Sogaite. Reformo, encrespo, lavo etc. em 24 horas (2) — Tel. 37-8575, Sr. Dib.

PERUCAS E RABOS ROSA-LIA — Para moreneas, mulatas e escuras, cabelo Natural, Liso e Ondulado. Vende com entrega até 20% 1 — Tel. 22-2123.

PERUCAS — Rabos — Chinós a partir de NCr$ 80. Preços especiais para revendedores. Atende-se domicílio. R. Evaristo da Veiga, 41, s/ 504. Tel. 42-1960.

PERUCAS GLAMOUR — Rabos, chinós, perucas, fios, em todas as côres, tecidas fio por fio artesanalmente. Confecção própria, garantia por prazo. Atende-se a domicílio — Sr. Alcindo, 32, ap. 920, bloco B. Tel. 48-1616.

PERUCAS, inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos, cachos e naturais, selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo chanel, verão para todo, etc. Assistência permanente. Tel.: 32-6023 — Mme. Kürthen. Reforma com perfeição.

PERUCAS inteiras para senhora, rabos, etc. Moscardo, pela melhor preço, Ab. Sr. Fábio cabelos malas, rabos, grandes verificadas. Vendem-se contra encomenda. — Av. Gomes Freire, 176, sala 401 — Tel.: 32-2539 — Centro.

Ternos usados Tel. 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços incríveis. Venham depressa. — Rua México, 31 — 12.º andar.

DIAMANTE verde claro 2,40 kts. Joia francesa 1860 raríssimo NCr$ 3 500,00. Idem branco pingo dágua 1,20 kts. 2 000,00, placa 30 pl. platina c/ 5 brits. 4 000,00. Ver Av. Pasteur 120/503 — Telefone 46-7664 — Sr. Daniel.

VENDE-SE linda coleção de placas, cine, c/ 22 brilhantes francas, moderna. Tel. 26-3011.

VENDE-SE uma cigarreira de ouro, um anel com brilhante, um isqueiro de ouro, um chaveiro de ouro. Tudo 800,00. Tratar com Gérson. Sousa Franco, 625, ap.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADORA KEYSTONE 16 mm. c/ equipamento, pronta p/ filmar, mo. fotogr. Canonet QI 17 novo. Vendo. Marquês de Abrantes 189/904 — Rita.

MINOX A — Vende-se NCr$ 50,00. Tel. 38-1013.

PROJETOR cinema 16 mm, sonoro, Revere, americano, portátil, 180,00. Tel. 57-1500 — Cot., americano.

PROJETOR Cinema 16 mm, Revere, com 5 filmes. Rua Saint Roman, 85, ap.

SWEEPSTAKE — Binóculo Carl Zeiss 7x50. Estojo de couro. Rua General Glicério, 85, ap. 801 — 25-6835.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas.

APARELHO jantar, porcelana Real Domingos Ferreira, 41, ap. 511 — Mais jovial.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, eletrolas e geladeiras modernas — Pagamento à vista — rápido. Tel. 57-1259, Sr. Antonio.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. Tel. 36-1219.

ACORDEON Scandalli, 120 baixos — 150,000, máquina de costura nova, 100,000, geladeira semi-nova, 150,00. Tel. 57-0222.

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.), TV usado, gelada, máquina de lavar, ar condicionado etc., à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

CAMA marquesa, col. molas, moderno, vendo 60, sofá jacarandá p/ casal, 1 peruca castanho, sofá-cama Probel casal, radiovitrola GE e 1 peruca castanha. Tel. 37-8038.

FAMÍLIA — Vende urgente, 1 arca de jacarandá 4 port., 1 rádio vitrola, aparelho televisão Philco, 23 pol., um jogo de mesa de jacarandá, mesa de jacarandá com tampo de mármore, abajour de jacarandá, geladeira Rolinêa etc. Tratar pelo Telefone 56-1721, Av. Atlântica, 3 308 ap.

FAMÍLIA de mudança vende geladeira Frigidaire 11 p., moderna, televisão, ventilador 16" USA tel. 36-1307.

MOTIVO URGENTE — Vende-se relógio pedra ativado, caixa jacarandá, funcionando, aparelho jantar inglês 60 peças, cristais, pratos, copos, bibelôs, quadros, etc. Telefone 23-2123.

PESSOA que viaja vende máquina costura Elgin, portátil elétrica, tv Philco, escrivaninha, Tratar Copacabana, 801, ap. 1901 — Pôsto 4.

VENDO, motivo urgente, baratíssimo uma radiovitrola Telefunken Dominante, Stereofonic, 1 televisão 23 pol. e um lindo piano novo, tipo apartamento. R. Souza Lima, 87 ap. 412. Copacabana.

ANTIGUIDADES Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e moedas.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e moedas.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adiante mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio, 604. Oliveira 49-9954. Também compro, vendo e troco.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel.: 52-7013. J. P. Miranda. Creci 288.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto sôbre garantia hipotecária de prédio e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, s| 918.

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel. 37-9619, Sr. Ataíde.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, n. 24, 7.º and., sala 714. Tel. 32-9102. (B

ACIMA de NCr$ 1 000,00. Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone s| constrandescontamos promissórias vinculadas à escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 6.º andar, sala 610. Telefone 32-1483 — Sr. Silva.

ATENÇÃO: empresto c| garantia da de imóveis na Guanabara e gimento. Solução imediata. Máximo sigilo — Tel.: 36-1954 — Marly.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro 62, ap. 103. Tel.: 57-0638, Olímpio.

ATENÇÃO — Empresto X Imóvel. Ganhe milhões operando conosco, sem juros, comissões nem I. Renda, verifique. Ed. Av. Central, s| 1 211 — 22-3487.

ACIMA 10 milhões x imóveis — Ganhe milhões levantando empréstimo na hora. Não cobro comissão. Traga escritura e leve o dinheiro. Ed. Av. Central, s| 1211 22-3487 ou 48-1967.

CAUTELAS x dinheiro — Não perca sua caut. compro mais dou direito a retrovenda, caut. acima de NCr$ 100. Compro jóias em geral Tel. 42-3997 das 13 às 18 hs.

CAUTELA Caixa Econômica compra-se de jóias. Paga-se bom preço. Largo São Francisco, 26, sl. 1 301. Paulo ou Melo.

CONTAS DE LUZ OU FÔRÇA — Compro anos 64 a 68 — Pago ótimo preço — Av. Rio Branco, 156 — s| 1718 (Ed. Av. Central). Tels.: 22-5356 — 52-4776 e Av. Copacabana, 360 s| 1010.

DINHEIRO — Tenho 10 000 — emprego c| garantia de imóvel na GB ou compro promissórias vinculadas. Negócio direto sem intermediário. Boas condições. Cartas para 08 166 neste jornal.

DINHEIRO — Duplicatas, automóveis, promissórias em escritura de imóveis GB etc. Acima de .... 3000,00 em 10 meses. Tel. .... 45-4402.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rápida. Tratar tel. 57-2673 c| Sr. Alves.

DINHEIRO 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil NCr$ empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps. casas Leblon M. Hermes. Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva R. Gonç. Dias 89 s| 405 — Tels.: 52-3886|52-3840 — CRECI 648.

DINHEIRO s| automóveis, duplicatas ações ou outras garantias, em dez meses acima NCr$ 2 000 Rua Sá Ferreira 204-2.º

DINHEIRO — Compramos promissória sou recibos vinculados à venda de imóveis na GB, promissórias de venda de casas comerciais, adiantamos sob aluguéis fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s| 501 — Tel. 22-5671.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Emprestamos, sob garantia de casas ou de apartamentos, no Estado da Guanabara. Solução rápida e segurança absoluta em cartório. Informações de segunda a sexta-feira, das 8 às 13 horas, pelo tel. 57-2673. Sr. Lira.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Telefone 32-1981.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601|2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 e 300 milhões c|hip. ou retrov. Menores quantias c| garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone ... 52-7013. J. P. Miranda. (CRECI 288). (B

HIPOTECAS — Desde 1936, Barros Filho & Cia. compra, vende e administra imóveis. Serviços informativos, jurídicos e de despachantes. Avaliações e adiantamentos sôbre inventários. Presteza, garantia e tradição. Consultem-nos sem compromissos. Av. Rio Branco 108 grupo 801. 42-0812 e 42-1040. CRECI 805.

PROMISSÓRIAS tenho 12 vinculadas à escritura valor de 6 500,00 cada uma faço negocio direto c| financiador. T. Rua Arquias Cordeiro 316 s| 501. Meier.

SE O SEU PROBLEMA é dinheiro não venda o seu imóvel. Procure-nos. Solução em 48 horas. Tel. 32-4049.

NÃO PERCA TEMPO — Hipotecas ou retrovendas de imóveis, solução em 48 horas para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 608 — Edifício Avenida Central. Tel.: 52-7013. J.P. MIRANDA (CRECI 288). (B

3 A 100 MIL — Empresto com garantia imobiliária, solução imediata, sigilo. Tel. 26-9933.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, tel. 22-3689.

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO de suas jóias. Não perca seu tempo. Atendo a domicílio.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pago à vista, baseado no dólar. End. p| um negócio honesto. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. At. à domicílio.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto Atendo a domicílio. — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Contas de luz fôrça e Obrigações

COMPRO

1964 — 52%
1965 — 42%
1966 — 24%
1967 — 12%
1968 — 5%

Pago na hora à dinheiro.

Av. Rio Branco, 123, s| 601 — Tels. 31-1628 — 31-0322.

Dinheiro

ZONA SUL

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 - 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

TELEFONES

ATENÇÃO: compro tel. 45|25, urgente, tenho 52, disponível — Tratar 23-9586, s| interm.: até 18 horas.

ATENÇÃO — Compro telefones: 23, 43, 25, 45, 30, 2 200; 27, 47, 2 300; 36, 37, 56, 57, 32, 42, 52, 1 750 — Sr. João ou Valnei. Telefone 23-9135.

ATENÇÃO — Telefones — Compro linhas: 27-47 25-45, 26-46 28-48, 38-58, 36-56, 29-49, 32-30-31 — Pago em dinheiro. Não faça negócio sem me consultar. Posso lhe oferecer melhor preço — Santos: 58-1109.

ADQUIRA TELEFONES EM SEU NOME — Tenho as seguintes linhas para instalação em 15 dias: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 36, 37, 56, 57, 30, 31 — Transfiro hoje mesmo para seu nome e endereço no Departamento Comercial da C.T.B. conforme o Decreto Estadual 682 de 28|9|66. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

ATENÇÃO — Troco tel. 26 por outro 25 ou vendo 26 e compro 25 compro também 27 ou 47 — Luis 43-0300.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 36, 37, 57, 56 e 27 ou 47, transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 32, 42, 52, 23 e 43 — Transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acôrdo com o Decreto Estadual 682 pelos melhores preços da GB, Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 25, 45 — Transferidos hoje mesmo p| o seu nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual n. 682, pelos melhores preços da GB. — Contador Rolando — 54-3658 — 28-0721.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 28, 48, 34, 54 e 38-58, transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 32, 49 e 30 — Transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando, 28-0721 e 54-3658.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.500,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.200,00
Linhas: 36/37/56/57 — Pago: 1.800,00
Linhas: 26/46 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Telefones

COMPRO — VENDO — TROCO

27 — 47 — 25 — 45 — 36 — 37 — 56 — 57
28 — 34 — 48 — 54 — 23 — 43 — 38 — 58 —
22 — 32 — 42 — 52 — 26 — 46 — 29 — 49.

COMPRO: Pagando na hora em dinheiro o maior preço da praça, COBRINDO QUALQUER OFERTA.

VENDO: Transfiro hoje para seu nome e endereço no DEPARTAMENTO COMERCIAL da CTB conforme o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66.

PROFESSOR RAMOS — Tel.: 34-9433.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 38 ou 58, transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acôrdo com o Decreto Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando, 28-0721 e 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS 28, 48, 34, 54, 38 e 58, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar — Contador Rolando — 54-3658 — 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 29, 49 ou 30, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 26, ou 46, pagando hoje em dinheiro à vista o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721. EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 36, 37, 57, 56 e 27 ou 47, pagando hoje em dinheiro à vista o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 32, 42, 52, 31, 23 e 43, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 ou 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 25, 45, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

CETEL — Compro tel. da Cetel, qualquer estação, pago hoje em dinheiro. Tratar 56-4171. Qualquer dia NCr$ 1 300.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista — Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Tratar tel. 90-2266.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. 26-2616.

PASSO (3) telefones das linhas 28 — 54 — 56 só recebo, quando passar para seu nome e endereço. Tratar 43-6994.

TELEFONES. VENDO. 23/43. Tratar com D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONES. COMPRO. 30, 45, 25, 48, 28, 57, 37, 47, 42, 52, 32. — Tratar com D. Amelia. Telefone 23-8910.

TELEFONES — COMPRO E VENDO — COMPRO tôdas as linhas da GB, pagando imediatamente em dinheiro, o melhor preço à vista. VENDO, transferindo hoje mesmo para s| nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Sr. Viana. — Tel. 54-4987.

TENHO 48 ligado, preciso 27|47 ou 25|45 troca ou compro .... 23-9586 s| interm. até 18h.

TELEFONES — 32 — 52 — 42 — 22 — 38 — 58 — 37 — 57 — 56 — 36 — 26 — 46 — 1 700 à vista. 31-3236 Sr. Santana.

TELEFONE NÃO E' MAIS problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. — Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acordo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado R. Miguel Couto 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-9311 e 52-3321.

TELEFONE — Compro 38 — 58 — 25 — 45 e 30 — 54-2658.

TELEFONE — Compro urgente um 25-45 e outro 27-47 e pago à vista mais de 2 milhões. 56-5723 ou 27-7866.

TELEFONE — Vendo qualquer linha só recebo quando estiver ligado e em seu nome, favor ligar fone 52-3148 Sr. Franz.

TELEFONES — Vendo 32 com extensão 2 000, e um 49. Compro 36, 37, 56, vendo, compro, faço trocas de estações. Chamar Bruno ou Silva. 42-1181.

TELEFONES — Vendo urgente .. 25 x 45 — NCr$ 2 600 — 38 x 58 — NCr$ 1 950 — 34 x 54 x 28 x 48 — NCr$ 2 050. Aceito oferta. Av. Rio Branco 108, s| 1 203. — Tel.: 52-5142 — Sr. Charles.

TROCO urgente o meu telefone 57 por seu telefone 25 ou 45. Negócio direto, não se admitindo intermediários. Tratar com o Sr. Jorge. Tels. 42-6595 e 52-1434.

TELEFONES — Transfiro hoje para seu nome e endereço, as linhas 28, 29-49, 36-56, 30-32,38 — Negocio rápido e de acôrdo com a lei. Não compre seu telefone sem me consultar. Santos: 58-1109.

TELEFONES — Compro, vendo e troco tôdas as linhas, Sr. Celso. Telefone 22-5140, ramal 9.

TELEFONE — Particular transferindo-se de Botafogo (S. Clemente) para Leblon (Ataulfo de Paiva) deseja trocar telefone 46 por 27 ou 47. Tratar c| Sr. Fernandes 42-2603.

TELEFONE 27 residencial — Vendo s. intermediários — Tratar: ... 46-2634.

TELEFONE — Particular compra de part. linha 56, 57 — NCr$ 1 800 à vista — Tel.: 56-8593 das 15 às 19 — Dona Blanca.

TELEFONE — Compro um das linhas 57, 56, 37 ou 36. Negocio urgente. Pago bom preço. — Tratar Tels.: 42-2474 e 42-9073.

TELEFONE — 26-46. Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE — 36 — 37 — 56 — 57. Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE 25 — 45. Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONES — 42 — 52 — Particular vende instalado, desembaraçado. NCr$ 2 000,00 cada. Tratar 52-0308. Favila.

VENDE-SE 32 e 42 NCr$ 2 000,00 e compra-se ou troca-se por 46 — 27 ou 47 — Tel. 43-4671.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604.

AHI SUA DIFICULDADE E FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

FIANÇA — Firma imob. proprietária vários imóveis fornece fiança própria p| inquilinos idôneos. Procure-nos hoje mesmo. Av. Copacabana, 605 704. Tel. 56-3131.

FIADOR E' SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietários e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00 — Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ALÔ! Bar Caipira — Precisa-se de um sócio para comprar boa casa do ramo, negócio urgente. Av. Pres Vargas, 446 — 2.º. Antônio Queirós.

IATE Clube, Joquei, Fluminense e Caiçaras. Compro à vista. Vendo Tijuca e Iate J. Guanabara. Tel. 26-7642. L. Guerra.

BAR CHURRASQUETO — Aceito um sócio que tenha 7 mil para compra de uma parte no melhor ponto do Catete. Tratar na Rua do Catete n.º 274, s| 213. Telefone 25-6841 — Alexandre.

CASA de frutas, mercearia em Copacabana aceito sócio, dou e quero referencias. Informações — Tel. 27-5588.

CAIPIRA — Sócio para comprar uma casa dêste ramo, precisa-se urgente, Av. Pr. Vargas, 446 — 2.º. Antônio Queirós.

COUNTRY Clube Barra Tijuca lote 16 não construído vendo título valor 6 000,00 por 3 000,00 fone 46-7664 Sr. Daniel.

FLAMENGO — Título patrimonial, vendo, troco, qualquer negocio. 57-1583 Luís.

GAVEA TOURIST HOTEL — Vendo quota NCr$ 1 500, troco também por automóvel ou material construção. Tel.: 30-2468 — Francisco.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular — Vendo título familiar, quitado. Oportunidade única. — Preço barato p| decidir hoje — Tels.: 56-4798 e 37-9116.

INDUSTRIAIS E COMERCIANTES obrigações reajustáveis do Tesouro nominativas e intransferível referente 1964, 1965, 1966, 1967 compra-se ou negocia-se. Tratar com João Luís Matos Rua da Alfândega, 49, loja tel 43-3068 e 23-9838 ramal 9 e 10.

PANORAMA Palace Hotel vendo título quitado 15 dias tel. .... 43-6166 Nascimento.

PASSA-SE — Parte sociedade (2 sócios), loja artigos Umbanda. Tratar: Hélcio. 34-2355 e 29-4615. Base: NCr$ 2.000,00.

SOCIO para posto de gasolina, admite-se, o maior da Tijuca, com 3 frentes de rua. Tratar marcar hora Sr. Pinheiro, tel. 48-0386.

TOURING CLUBE DO BRASIL — Vendo título patrimonial NCr$ 200,00 — Tratar tels.: ... 58-9525 — 23-3227 — Sr. Araújo.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei — Tijuca — Fluminense e outros. Compro Caiçaras e outros — Tel.: 22-2491 — Ary Brum.

VENDO título Country Club Tijuca 23-2171 Dr. Mário.

VENDO — Jóquei, Tijuca Tênis, Leme Tênis, Itanhangá, Touring, M. M. Gerais, Hosp. Silvestre, S. Libanês, Floresta, Nevada, Reg. Guanab. Jardim Guanab., Cad. Maracanã selor (2) 3 juntas e outros. Barato. Av. Rio Bco. 156, s| 2925. Tel. 32-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cedulas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sala 202.

BALCÃO frigorífico vendo de mármore com 2,50 mts. e maquina registradora National em perfeito estado. Tratar tel. 48-7770.

IMPOSTO RENDA — Você pode deduzir 50% aplicando em reflorestamento, Lei 5 106. Temos em Resende terras apropriadas, 100 alqs. 1/2 pastos e 1/2 mato. NCr$ 70 mil. Temos pessoal habilitado para satisfazer formalidades legais. Empreitamos o plantio. Gurgel — 36-5406 ou 42-0017.

MOVEIS — Boutique, vitrine, balcão, porta-vestidos com três gavetões, cômoda, três gavetas, à vista NCr$ 1 000,00, Francisco Otaviano, 57 — Loja 5 — Copacabana.

SUCATA — Cobre, fita de aço e tambores de 25 e 50 kg. Tratar na Fábrica Bangu, Rua Fonseca 240 com o Sr. Delauro de 14 às 16 horas.

VENDE-SE instalação para bar — um balcão frigorífico c| 6 metros e curva seca, uma geladeira gabinete c| maquina separada, uma maquina de cafe, mesas e cadeiras em formica um cofre e armações em estado de novo. Tratar c| Cardoso. Rua Conde Leopoldina 726 S. Cristóvão.

VENDO instalação comercial, balcões, prateleiras, armários, vitrinas etc. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 15.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

VACAS LEITE — Vende-se, mestiças e holandesas, de alta produção, a escolher entre 200, no leite, mojando e secas. Telefonar Vassouras 1064. Estado do Rio.

VENDO um casal de cachorros pequinês, anitos, motivo de viagem. Rua Vinte e Nove de Julho 170. Bonsucesso.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● Será realizada em Israel, de 8 a 13 de setembro próximo, a III Conferência Européia de Avicultura, organizada pela seção européia da Associação Mundial de Ciência Avícola.

A conferência terá lugar em Jerusalém e os idiomas oficiais, serão: hebráico, inglês, francês, alemão, espanhol e italiano.

O certame será precedido da III Conferência Internacional de Fomento do Mercado de Ovos em cooperação com a Federação Internacional de Produtores Agrícolas, que também será aberta no dia 8 de setembro. Juntamente com êsses dois certames, haverá, ainda, uma exposição internacional de avicultura, a ser realizada no maior centro de convenções de Israel: o Binyanei Ha' Oomah.

Durante a conferência de avicultura serão realizados seis simpósios, abordando os progressos havidos na pesquisa e na prática da nutrição, economia da produção, contrôle de doenças, produção e manêjo de frangos de corte, fertilidade e reprodução, e, finalmente, intercâmbio de conhecimentos entre a Europa e os países em desenvolvimento, no campo da produção avícola.

● O fato de o Govêrno de Minas negar-se a conceder isenção do pagamento do ICM para os produtores avícolas está prejudicando, sèriamente, a zona de criação de poedeiras, no sul do Estado. O Sul de Minas tem na Guanabara e em São Paulo os escoadouros principais da sua produção de ovos. Acontece que os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara concederam a isenção do ICM alijando os avicultores mineiros da competição.

Os estímulos criados pela lei mineira, em 1963, concedendo isenção do antigo Impôsto de Vendas e Consignações, durante 10 anos, contribuiu para a implantação, principalmente na região sul, de uma moderna e promissora avicultura. Itanhandu, por exemplo, aumentou o seu plantel de 50 mil para 200 mil poedeiras, mas, nos últimos 4 meses 60 por cento das granjas fecharam suas portas em conseqüência da desastrosa política fiscal do Estado.

ESTÁ SOBRANDO SISAL

A realidade estatística mostra que nestes dois últimos anos a oferta foi maior do que a demanda no mercado internacional de sisal.

A revista Gleba, que é o órgão oficial da Confederação Nacional da Agricultura, chama a atenção para o fato das importações norte-americanas de fibras duras em geral e de sisal em particular estarem apresentando marcante tendência declinante.

O acentuado desequilíbrio entre a produção mundial de sisal e a procura desta fibra, cuja tendência é a de agravamento em vista de maior taxa de expansão da produção, tem acarretado acumulação de estoques em mãos dos produtores e provocado efeitos depressivos sôbre os níveis de preços.

O produto brasileiro tem sido vendido abaixo dos preços do mercado internacional.

RESISTÊNCIA DO CARRAPATO

O carrapato é um dos principais problemas do criador uma vez que produtos carrapaticidas que antes davam bons resultados deixam de fazer efeito contra os sugadores. A razão é simples: os inimigos também sabem se defender e, com a utilização continuada de um só produto os carrapatos adquirem resistência a seus efeitos que deveriam ser mortais. Institutos oficiais de pesquisa e os próprios fabricantes de carrapaticidas, porém, não se descuidam dêsse ponto e estão sempre procurando novas fórmulas.

A técnica manda, para contornar a dificuldade, estabelecer um rodízio de produtos.

IMPORTAÇÃO DE HERBICIDAS

As importações brasileiras de herbicidas, em 1966 — 455 toneladas, no valor de 1 milhão de dólares — atingiram mais do dôbro das do ano anterior. Segundo os especialistas, esta tendência continuará, como acontece nos Estados Unidos, onde o consumo de herbicidas já é superior ao de fungicidas, aproximando-se do consumo de inseticidas.

PECUÁRIA PERNAMBUCANA

O Professor H. Groenswold, supervisor da Divisão de Produção Animal da FAO, acaba de proclamar o apoio daquele organismo internacional ao programa de desenvolvimento da pecuária no sertão pernambucano. O Professor Groenswold salientou que a experiência é de particular importância para a FAO, pois é essencial o aproveitamento das terras semi-áridas do mundo para a produção de proteínas à base de capim.

RECORDE MUNDIAL

Uma vaca da raça Frísia, na Inglaterra, bateu, êste ano, o recorde mundial de produção de leite. Com sete anos e cinco meses, Eynsford Vera 13, de uma propriedade de Dartford, concluiu sua quinta lactação, produzindo, no total, 86 toneladas de leite. Diz-se por lá, que não há outra vaca no mundo que, com essa idade, tenha conseguido superar a marca das 80 toneladas.

CRÉDITO RURAL EDUCATIVO

O relatório do Banco do Brasil apresentado à última assembléia-geral dos acionistas afirma que — constituiu fato de grande importância para a atuação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial a execução do convênio firmado com a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, para a aplicação do crédito rural educativo através dos Serviços de Extensão. Tal convênio, segundo o relatório, vem possibilitando o cumprimento de um programa de assistência financeira e técnica ao homem do campo, mediante a difusão do crédito rural educativo, nas suas diversas modalidades, colimando, tôdas elas, a valorização econômica e social de pequenos e médios produtores rurais.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

A importação de trigo em grão é um dos itens mais elevados em valor na pauta de importação do Brasil, alcançando quantitativo aproximado ao do petróleo.

Importamos oitenta por cento do trigo que consumimos.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — caso; acontecimento; 4 — predestinar; favorecer (De fada); 9 — enfraquecimento ou perda completa da vista por afecção no nervo ótico (Cr. amaurosis); 11 — contaminadas; malinadas; 13 — arremedei; tomei por modêlo; 14 — a mãe do gênero humano; 15 — feiticeiro; mago, entre os hindus (GADI); 16 — localidade; sítio; 18 — que tem mormo (doença infecciosa que ataca a raça cavalar e asinina que se transmite ao homem e é caracterizada por secreção nasal, purulenta ou sanguínea, abundante; 20 — (arc.) coisa; ente humano (REM); 21 — lousa ou tábua que se coloca alguns metros acima da lareira para resguardo do teto contra as faúlhas (PREGUA); 23 — segurei; agarrei; 24 — lamento, grito de dor; 25 — filho do gigante Hreidmar, morto por Odin, Hoemir e Loki (OTR); 26 — doméstica; amansa, 28 — em a; 29 — rezar; 30 — o mesmo que senhora.

VERTICAIS — 1 — que tem fama; célebre (Lat. famigeratu); 2 — droga do grupo dos medicamentos chamados tranqüilizantes, benéfica e aparentemente inofensiva, mas de pavorosas conseqüências quando administrada a mulheres grávidas, provocando deformação no feto em certo período da gestação; 3 — olvidar (Lat. omittere); 4 — oficina de fundidor (pl.); 5 — pedra de altar; 6 — polígono de doze lados; 7 — guarnecia de asas; 8 — pequena lagarta que rói a caruma (RESALGAR); 10 — luta; 12 — malhado de preto e branco (cavalo) pl., (AMAMES); 17 — composição poética; 19 — arbusto africano de flôres miúdas e hermafroditas (MPUM); 22 — joeirar; 27 — sufixo: autor.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: escritor Guilherme de Almeida, Sra. Berthe Grandmasson Salgado, Brigadeiro Jair Américo dos Reis, jornalista Vanderlino Virgílio Nunes e Sr. Heitor Grillo.

CASAMENTOS — Amanhã, às 18 horas, na Capela de São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o casamento da Srta. Maria Helena Mariante Dubois Ferreira, com o Sr. Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado. *** Casaram-se ontem, na Cruzada Nacional de Evangelização, a Srta. Dalva Costa dos Santos e o Sr. Arino Pereira Torres. *** Hoje, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Outeiro, casam-se a Srta. Rosalina Elvira Araújo e o Sr. Hélio Mota.

NASCIMENTO — O casal Pedro Wilson Carrano Albuquerque-Maria Lúcia Estêves Albuquerque participa o nascimento de seu segundo filho, de nome Wilson Luís.

HOMENAGEM — O Secretário de Saúde da Guanabara, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, será homenageado hoje, às 10 horas, na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

COMEMORAÇÕES — As comemorações do Dia do Guidovalense terminam dia 26, com uma série de inaugurações e solenidades cívicas, em Minas Gerais. *** O Globo comemora dia 29 o seu 43.º aniversário de fundação. *** No mesmo dia a Federação Carioca de Futebol faz 31 anos.

MÁQUINAS – MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSORES — Para pintura — Para borracheiro ou pintura e GG portátil a partir de NCr$ 130,00. Rua Leandro Martins, 38 — Esq. dos Andradas.

GRÁFICA E JORNAIS — Atenção vende-se uma máquina para cortar papel Janiot-Brevete em perfeito estado. Compro linotipo. — Tratar: Rua Uranos n.º 1135 Ramos, Tel. 30-3632. Chamar pessoa do n.º 1135.

MOTORES — Grupos diesel — Liquidamos motores elétricos, diesel, grupos geradores, solda elétrica e outras máquinas. R. Lauro Cabral, 230 — Tel. ...

MOTORES V4 de 1, 2, 4 e 5 HP. Marelli, quase de graça p/ desocupar e transformador solda carga bateria tel. 58-3264.

MAQUINAS solda elétrica, não se deixe enganar, examine o isolamento, temos "Soldin", 5 anos de garantia e de outros fabricantes, vendendo desde 100,00. R. José de Queirós, 195. Bento Ribeiro.

VENDE-SE máquina de enrolar transformador Progresso: Ver. Estrada da Tindiba, 2432, ap. 101; Tel. 58-1215.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDEM-SE duas máquinas off-set, sendo uma rotoplant outra Romino todas em ótimo estado. Ver Rua Newton Prado n. 73 com Sr. Murilo ou Nelson. Tratar tel. 54-0545 das 7 às 9 horas e das 18 às 20 horas com Alcides.

Vende-se

1 aparelho de solda elétrica e uma talha c/1 tonelada, em perfeitas condições. — Ver e tratar na Rua Carlos de Carvalho n.º 51.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafo e arquivo de aço, para pronta entrega. 200,00. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MOVEIS escritorio — Vendo uma estante com duas portas de vidro de correr e duas mesas. Rua México, 74 sala 1108.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MOVEIS escritório — Vendo hoje melhor oferta, bureaux, cadeira giratória, mesa p/ máquina, armário, arquivo, etc. Av. Presidente Vargas, 590, 8.º, sl. 802.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22 3793 — Também compramos e financiamos.

MAQUINAS de contabilidade Burroughs, National, Remington, Ruf, etc. Todas com garantia de novas. Rodolfo Monteiro Máquinas. Rua do Rosário, 97 2. and. Telefone 23-4850.

REMINGTON ocasião NCr$ 140, Est. Vic. Carvalho, 880, 91-1723.

MATERIAIS DE CONSTR

AREIA DO GUANDU — NCr$ 8,70 posto na obra. Tijolo 85,00. Pedra 17,80. Ferro 3/16 0,67. Estrada Vicente de Carvalho, 245. Vaz Lobo. Tel. 32-6902.

CIMENTO Perfeito e Mauá. Tijolos furados, areia, pedra, britada, saibro, tábuas e verg. de ferro. Pôsto obra. 34-7990. Silvio.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO — Pedra britada n.º 1 e 2 NCr$ 18,00m3. pedra britada n.º 0 e 3 NCr$ 17,50m3, pedra de mão NCr$ 11,00m3. Areia do Guandu NCr$ 9,00m3. Areia de emboço NCr$ 9,00m3. Saibro NCr$ 6,00m3.

TIJOLOS FURADOS, multíssimo barato, pedra, areia, ferro p/ direto da fábrica. Rua dos Reis, 500 — Tel. 30-3129 — Souza.

TIJOLOS 20x30x20x20 a partir de 78,00, Pedra 1-2-3 m³, 18,00. Ferro 3/16k 350, Areia Guandu, Grossa 9,00. Rua Capinhuba 292. Vaz Lobo.

TIJOLOS FURADOS — NCr$ 80,00 o milheiro. 26-9825 e CETEL 91-0551.

TIJOLOS FURADOS 20x20 postos nas obras da Guanabara. Direto Olaria. Zona Sul 85,00, Zona Norte 80,00 entregas rápidas. Fone 57-0145.

DIVERSOS

COFRE com 4 segredos. Vende-se ou guarda-vestidos, uma porta. Rua Visconde de ... de Moura 506-522. São Cristovão.

COFRES — De parede, de mesa e semi-novos. Financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n. 26. Consulte-nos pelo tel. 22-8950.

REGISTRADORA HUGIN, 3 somadores, 3 gavetas ... Copacabana 30-B-C. Fone 37-3277.

Motomac, S.A.

Motores e óleo "Yanmar"

de 3,5 HP	1.280,00
de 6,5 HP	1.790,00
de 8,5 HP	2.100,00

Motores Marítimos Jam

de 8 HP	800,00
de 10 HP	900,00

RUA SACADURA CABRAL, 193

Tel. 43-4037

(P

ENSINO – ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

A ESCOLA de Cabeleireiros Inse. grátis até o dia 1 e ganhe a oferta da escola. Maior assistência à aluna, melhor ensinamento. Assistência perfeita. R. Conde de Bonfim, 42, sobrado.

APRENDA dirigir — Apanho dom. Zona Sul, Tijuca e adjacencia. — Prep. doc. s/ matric. Aula dia e noite incl. dom. e fer. Mauricio 56-7191 e 57-7845.

AULAS DE VIOLÃO, guitarra e canto. Ensino empostação articulação e ritmo. Metodo facil, pratico e moderno. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759, dia e noite, individualmente.

AULAS PARTICULARES — Admissão. Tratar tel. 25-5421.

CARTEIRAS escolares vendo dez carteiras duplas não usadas. — Prof. Claudio 58-4105.

CARTEIRAS escolares — Moveis de escritorio, camas beliche, não comprem sem consultar n. preços. Rua Santa Luzia, 776 gr. 1201.

ENSINA-SE bolsas e bijouterie. — Tenho prontos para vender. Telefone 57-6683.

ENSINA-SE manicura — Fornece material. Trata-se no horário marcado de 3.a-5.a-feira das 20 às 22 horas. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatoria — Mun. Valença. — E. Rio — Primário. Admissão e Ginásio. Inf. e matric. 28-4760.

INGLES, português e taquigrafia, Gregg e Taylor nessas linguas. — NCr$ 4 por aula. Flamengo. Telefone 45-9580.

INGLES — Professor ensina domicilio Zona Sul. Tel. 27-5545 — Batista.

PRECISA-SE de professores de historia e ciencias com registro. R. Luiz Ferreira 217. Bonsucesso.

PROFESSORA primaria com pratica em todas as materias. Tratar com Eliane. Tel. 45-2009.

PRECISO de Prof. reg. de Port. Mat., Des., Ingls e Mecanogr. — Rua Uranos 533.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Novas turmas das 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899.

(P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto. — Tels.: 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A.: PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO à vista e direto compro um piano cauda ou armário, hoje, pagamento na hora. Telefone 45-1581.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. R. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

ACORDEÃO Scandalli, 80 baixos, nôvo. 7 mais 2 registros, abafadores, grenà. NCr$ 170,00, com estojo, na Rua Domingos Ferreira, n. 187, ap. 37, 4.º andar.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO 1 piano. Não faço questão de marca ou preço — Negócio rápido e à vista. Urgente. Tel.: 22-8168.

COMPRO um piano — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

ORGÃO Diatrow — Vende-se um em perfeito estado, pelo melhor preço. Avenida Rio Branco, 47, 2.º.

PIANO PLEYEL, cordas cruzadas, teclado marfim, em jacarandá, excelente estado de conservação — NCr$ 950. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO — Vdo. motivo urgente baratíssimo um nôvo, pouco uso tipo apartamento. R. Sousa Lima 48, ap. 412, Copacabana — Pôsto 6.

PIANO Pleyel acalu c/ cruzadas, 750 mil. Xilofone 165 mil (7 as 12 horas). Av. Copacabana 1150 apt. 507. Pôsto 6.

PISTON Weryl s/ uso vendo NCr$ 100,00. Rua Djalma Ulrich 110 c/ porteiro. Copacabana.

PIANO alemão, vende-se maravilhoso instrumento, com 3 pedais, 85 notas, teclado de marfim. — Preço de ocasião, Rua das Laranjeiras 143, loja M. Facilita-se o pagamento.

PIANO PLEYEL 1/4 de cauda — Vende-se instrumento de belíssima sonoridade. Urgente NCr$ 3,500. Rua das Laranjeiras 143 — Loja M. Facilito o pagamento.

PIANO — Vende-se. São Clemente, 496 ap. 104. Largo dos Leões, depois das 18 horas.

Compro piano usado – 25-6434

Com ou sem defeitos; atendo rápido. — Pago em dinheiro

DIVERSOS

DIVERSOS

ACARAJE' E ABARA' — Ontem, pra fazer dava trabalho. Hoje, você faz em casa rapidamente o acarajé bahiano com o creme Quitutes da Bahiana. Pedidos na R. Acre 47 sala 906.

RASPA de mandioca 100 por cento desidratada. Temos para venda em grande quantidade. Rua Acre 47 sala 906.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaro para os devidos fins que no dia 9 de julho de 1968 foi roubado o livro Diário n.º 1 da firma MOBI ARTE DECORAÇÃO LTDA., estabelecida à Rua Rodrigo Silva n.º 34-A, sala 103, inscrição n.º ...... 184 408.00.

Rio de Janeiro, 20 de Julho, 1968. — **Pedro Coelho Calheiros.**

Lar Fabiano de Cristo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Lar Fabiano de Cristo, convoca Assembléia Geral Extraordinária para reunir-se em sua Sede, Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1314 e 1316 horas, em 1a. convocação e às 20 horas em segunda convocação, do dia 9 de agôsto de 1968, na forma estabelecida pelo Art. 11 do Estatuto vigente, a fim de proceder a alteração do Estatuto.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1968 — **Carlos Juliano Torres Pastorino** — Presidente.

(P

Condomínio Conjunto Las Palmas

Convocamos os Srs. Condôminos a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada dia 27 de julho de 1968, à Rua Paissandu 179, às 15 horas, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Prestação de contas
b) Previsão orçamentária
c) Assuntos Gerais.

Simão Szwarc
Administrador

Companhia Brasileira de Armazenamento – Cibrazem

C.G.C. — M.F. N.º 32.121.088/1

VENDA DE MÁQUINAS BURROUGHS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO — CIBRAZEM chama a atenção dos interessados para o Edital de Venda de Máquinas Burroughs, consideradas em desuso e alienadas, publicado no Diário Oficial da Guanabara de 19-7-68, à fls. 11 171 (Parte I).

(a.) **Arnaldo de Assumpção Cardoso**
Sup. Administrativo.

Clube dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ANUAL

29 de julho de 1968 na sua sede: Clube Comercial do Rio de Janeiro, R. Candelária, 9, 14.º andar — 17 horas.

ORDEM DO DIA

1 — Leitura da Ata da última assembléia geral
2 — Relatório do Diretor-Tesoureiro
3 — Relatório do Diretor-Secretário
4 — Relatório do Diretor-Presidente
5 — Discussão sôbre os relatórios da diretoria
6 — Eleição para Presidente e mais seis membros da Diretoria para 1968/69.
7 — Assuntos de interêsse geral.

Todos os sócios efetivos são convidados a comparecer a fim de haver quorum legal.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1968

ass. **Edmond A. Marco**
Presidente

Declaração à Praça

A PAPELARIA AMERICA LTDA. estabelecida na Rua da Alfândega, 158 — 160, declara que na noite de 18 para 19 do corrente penetraram em seu estabelecimento e roubaram mercadorias, dinheiro, cheques e talões de cheques em branco, de diversos bancos, conforme discriminação abaixo, já estando todos os cheques devidamente sustados e cancelados nos respectivos bancos. Cheque preenchido n.º 91774 do Banco do Est. da Guanabara. Cheques em branco: 91776 a .. 91780; e 96011 a 96060 do Banco do Est. da Guanabara; cheques 327558, 327606 a 327660 do Banco Libanês do Comércio, cheques 448558 a 448560 e 451361 a 451460 do Banco Português do Brasil; cheques 873344 a 873360 do Banco Andrade Arnaud, cheques 60693 a 60700 e .. 53020 do Bco. Com. e Ind. da América do Sul.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1968

PAPELARIA AMERICA LTDA.

Enchanted Valley Club

REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA NO DIA 5 DE JANEIRO DE 1968

Aos cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito, às 14,00 horas, na Sede Social à Avenida Presidente Vargas, 509 — 15.º andar, sala 1501, nesta cidade, reuniu-se a Diretoria do Enchanted Valley Club, conforme convenção feita pelo Sr. Presidente para deliberar sôbre o seguinte: a) Pedido de renúncia solicitado pela atual diretoria. — b) Eleição e Posse de novos Diretores. Pelos presentes foi indicado o nome do associado Murray Monroe Borman, para presidir os trabalhos da mesa, sendo por êle convidado o associado Grinauro Moreira Dias para secretário. A seguir o Presidente comunicou aos presentes o pedido de renúncia solicitado pela Diretoria a saber: Domingos Cardoso da Matta — Diretor Presidente, Murray Monroe Borman — Diretor Superintendente, Grinauro Moreira Dias — Diretor Tesoureiro, João de Holanda Chacon — Diretor-Secretário, Wanda Estrêla Barbará — Diretor Social, todos por motivos particulares. A seguir o Presidente expôs aos presentes, que os cargos da Diretoria estavam vagos com a renúncia de seus Diretores e por isto, propunha, que se fizesse a eleição de seus novos membros, que, por aclamação unânime dos presentes, foram assim escolhidos: para Diretor Presidente — Helcio Caetano Drumond, Diretor Superintendente, Hamilton Caetano Drumond, Diretor Tesoureiro — Cicero Ferreira Nodais, Diretor Secretário — Cid Mattioli Drumond, Diretor Social — Fernando Lelis da Silva Costa. A seguir foi declarado empossado os novos Diretores pelo Presidente da Mesa, sob o aplauso de todos os presentes. Nada mais havendo a tratar o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os Antigos e Novos Diretores presentes. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968. Ass.: Murray Monroe Borman — Presidente da Mesa, Grinauro Moreira Dias — Secretário da Mesa, Domingos Cardoso da Matta, João de Holanda Chacon, Wanda Estrêla Barbará, Helcio Caetano Drumond, Hamilton Caetano Drumond, Cícero Ferreira Nodais, Cid Mattioli Drumond, Fernando Lelis da Silva Costa.

Movimento pró-Cinelândia

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam os senhores associados do Movimento Pró-Cinelândia convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, na Praça Mahatma Ghandi (Hotel Serrador), 5.º andar, nesta Cidade, no dia 31 de julho de 1968, às 15 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação dos Estatutos
b) Eleição da Diretoria
c) Eleição do Conselho Fiscal
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1968

a) **Orlando Costa**
Coordenador do Movimento

Sociedade dos Engenheiros Estaduais da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos Srs. Associados que, de conformidade com o disposto no art. 6 — item "a" — subitem "2" dos Estatutos em vigor, será realizada, em 1a. convocação, no dia 30 de julho corrente, às 9 horas, na Sede Social, uma Assembléia Geral Ordinária, para a eleição do 1.º Conselho Fiscal e seus suplentes.

Caso não haja número legal à 1a. convocação, será a Assembléia realizada em 2a. convocação, às 10 horas do mesmo dia 30-7-68 no mesmo local.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1968

(as.) **Ary Jayme Ferreira**
2.º Secretário

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências, que durma no emprêgo. Paga-se bem, Rua Senador Vergueiro, 66/902.

AGENCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191. — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA EMPREGOS NAZARETH — Oferecem-se babás, coz., arrum. etc. Rua Bento Lisboa, 184, sala 320. Tel. 36-5565.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533, Av. Copac., 610, s/lojas 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras — Pessoal idôneo c/ documentos.

ARRUMADEIRA - COPEIRA — Precisa-se de boa aparência e competente. Exigem-se documentos e referencias. — Salário NCr$ 130,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

BABA — AJUDANTE — Precisa-se c/ ref. NCr$ 120,00. Rua Francisco Otaviano, 112, ap. 501 — Cop. — Pôsto 6.

BABA — Precisa-se para cuidar de uma criança. De preferência portuguêsa ou espanhola, responsabilidade e boas referências. Apresentar-se Paula Freitas 61, ap. n.º 801. Paga-se bem.

BABA' — Côr clara com referências e certa prática. Tratar à Av. Maracanã 1470, apt. 101 — Muda — Tijuca.

BABA — Precisa-se de môça — Rua Miguel Lemos, 54 ap. 303 — Copacabana.

BABA — Precisa-se com pratica e referência. Tel. 36-3040.

BABA' — Preciso p/ criança de 2 anos, c/ referencias ou carteira, ... Rua Buarque de Macedo, 50/303 — Flamengo.

BABÁ — Precisa-se na Rua das Laranjeiras n. 328 — ap. 803. Pedem-se referências de pelo menos 1 ano.

BABAS E COPEIRAS — Precisa-se tendo bons documentos e referências. — Av. Copacabana, 534, ap. 402. Ordenado 100 a 250.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para senhora de tratamento, com pratica, que saiba servir a francesa e com ótimas referencias. Tratar Rui Barbosa 454 — 901 — Tel. 25-9222.

COPEIRA — Precisa-se com pratica e referência, NCr$ 100,00 — Tratar com Dona Marta — Tel. 46-7826.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se eficiente. Paga-se bem. — Exigem-se referências. Apresentar-se à Av. Atlântica, 416 ap. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — C/ prática, ótimas ref. recentes, dorme emprego. NCr$ 90,00. R. Matoso 96, das 9 às 16 horas, na portaria c/ dona Lia.

COPEIRA — C/ pratica e refers. R. Prudente de Morais 985 ap. 201.

CASAL que trabalha fora precisa de uma moça ou senhora para serviços domesticos. Paga-se bem. Rua Real Grandeza, 207, ap. 201 — Botafogo, D. Eni.

EMPREGADA p/ todo serviço. Não lava, não passa, casa 6 pessoas, que saiba cozinhar. Ordenado a combinar de NCr$ 80,00 a ... 100,00. Rua Campos Sales, 88, ap. 105 — Tratar pela manhã.

EMPREGADA, precisa-se para cozinhar e fazer limpeza. Dormir no emprêgo — Rua Itapiru, 1249, ap. 102 — Rio Comprido.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se que cozinhe bem para três pessoas. Menos lavar. Tratar Princesa Isabel, 300, ap. 407, Bloco A.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Duas pessoas. — Tratar Rua Santa Clara 365 ap. 703, depois do meio-dia — Copacabana.

EMPREGADA — Procuro com muita prática todo serviço, 3 adultos. Não lava. Pago 130,00 — Tel.: 52-0767.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, casal s/ filhos. Av. N. S. Copacabana 324 ap. 302. Carteira ou referências.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço. Exigem-se referências, paga-se bem. Maestro Francisco Braga, 205, ap. 304 — Copacabana.

EMPREGADA para trabalhar nos Estados Unidos, família brasileira de cinco pessoas. Ótimo ordenado em dólares, passagem adiantada. Somente com muita prática de cozinha e com referências. Não é necessário conhecimento de inglês — Telefonar para 27-0382, dias úteis pela manhã.

MOÇA de boa aparência, oferece-se para dama de companhia. Tel. 37-9232.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e boas referências. — Telefone 52-4604.

OFEREÇO — Copeiras e babás c/ boas referências e documentos. — Grande prática e documentos. — Agência Olga (Alemã). — 37-7191.

OFEREÇO babá governanta portuguêsa, muita prática, para crianças pequenas. Tel.: 52-5644. Ag. Rizzo.

PRECISA-SE para todo serviço de um casal, pessoa com mais de 25 anos. Ordenado: 90 mil. — Tel.: 26-2743.

PRECISA-SE de uma empregada, com documentos e referências, para todo serviço de um casal, no horário de 8 às 16 hs. 70 mil. Laranjeiras. 83-103.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira que durma no aluguel e dê boas referências. Rua Miguel Lemos, 24, ap. 501 — Cop.

PRECISA-SE — Copeira-arrumadeira, que durma no emprêgo, que dê referência de um ano da última casa que trabalhou. Tratar pessoalmente na Rua das Palmeiras, 35, Botafogo.

PRECISA-SE de môça para cuidar por horas apartamento pessoa só — Cartas Caixa Postal n. 3915 — ZC-00.

SENHORA de boa aparencia de 50 a 55 anos, admite-se para ... lar ap. senhor só, tratar das 16 às 21 horas, na Rua Barão de Iguatemi 46 ap. 306.

COZINHEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras, com muito boas referências, escolhidas entre muitas, por D. Olga, 37-7191. — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, cop.-arrumadeiras e babás. Av. Copacabana 605 ap. 1203 — Tel. 37-9936.

ATE' 70 MIL oferece-se cozinheira fôrno. Sou catarinense. Ref. 8 anos. Tratar tel. 22-0576.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras forno e fogão, trivial fino e simples, babá arrumadeiras diaristas e faxineiros. Tel.: .... 52-5644.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

ATENÇÃO — Cozinheiras arrumadeiras etc. até 45 anos, temos ótimos pedidos. Rua das Marrecas, 38 1.º and.

COZINHEIRA — Trivial fino, precisa-se, que dorme no emprêgo. Rua Desembargador Alfredo Russel 202. Junto Canal Leblon. Ordenado NCr$ 150.

COZINHEIRA — Trivial fino com referencia. Paga-se bem. Rua Gomes Carneiro 48 ap. 401 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, e que durma no emp. go. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 140,00. Tratar Garcia Dávila 25 ap. 801 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se na Praça Demétrio Ribeiro 99 ap. 701 — Copacabana, Pôsto 2. Tel.: ... 36-3309 — Paga-se bem.

COZINHEIRA, banqueteira, forno e fogão. — Precisa-se, ótimo ordenado. Trata-se na Av. Portugal, 80, perto da Av. Pasteur. Informações tel. 26-9123. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha boas referências, para casa de familia. Tratar na Rua Ministro Artur Ribeiro, 43 — Jardim Botânico. Tel. 46-9593.

COZINHEIRA — Precisa-se de senhora de meia idade. Pedem-se referências. Ordenado 100,00. Tratar à Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 802 — Flamengo.

COZINHEIRAS — Preciso de cinco, uma do trivial, uma de todo serviço e três de forno. Ordenados 100 e 250 mil. Só aceito mensalistas com muito boas referências e documentos. Agência — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Otimo ordenado, boa aparência, Rua Agostinho Meneses, 190 — Tijuca.

COZINHEIRA — Prática e referência. 8 às 16 horas — NCr$ .. 60,00. Rua Haddock Lôbo, 332/ 207.

COZINHEIRA — Desembaraçada, sabendo ler bem, cozinhando o trivial variado com perfeição e muito limpa. Paga-se muito bem para alto tratamento com pouco movimento, só vai à rua para feira. Idade entre 35 e 40. Av. Rui Barbosa, 348-16.º

COZINHEIRA — Preciso com referência para familia de 7 pessoas — Pago NCr$ 100,00 — Rua Juquiá, 12, ap. 404 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão, documentos e referências — NCr$ 100,,00 — Rua Conde de Leopoldina, 711, casa 16 — São Cristovão.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão, com referências. Rua Sousa Lima 178, apt. 101 — Ord. 150,00.

COZINHEIRA — Preciso cuide todo serviço casal velhos sem filho. 100 mil. R. Carioca 55, apt. 401.

COZINHEIRA — Preciso p/ 2 pessoas trivial variado c/ ref. dormindo no emprego. Av. Copacabana 1380 Tel. 27-3524.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Paga-se bem. Rua Xavier da Silveira 53, ap. 902. Exigem-se referências ou carteira.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para o serviço de uma família composta de quatro pessoas. Ordenado: NCr$ 180,00, exigindo-se referência. Tratar na Av. Afrânio de Melo Franco, 119 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referências e prática do trivial fino e variado. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1 910, ap. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino, pequena família. Exigem-se referências. Barão da Ipanema n.º 68, ap. 604. Telefone 57-3995.

COZINHEIRA de trivial fino, com mais de 35 anos, para dormir no emprêgo, paga-se bem, em casa de senhora só. Tratar 35-6599.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino para três pessoas, c/ quarto independente e ótimo ordenado. Tratar na Avenida Edison Passos, 884 (antiga Avenida Tijuca).

COZINHEIRA — Precisa-se, família, trivial simples variado, mais serviço a combinar. Ord. começar 80 mil. Copacabana. Toneleros. Telefone 57-1218.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Trivial fino. Paga-se bem. Pedem-se referencias. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Cosme Velho — Tel. 45-3181.

COZINHEIRA precisa-se c/ prática de Casa de Saúde até 35 anos, durma no emprego. Paga-se bem. R. Conde Bonfim 497 depois de 9 hs.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão ou trivial fino variado, para casa de fino trato. — Paga-se bem. Exigem-se referências e documentos. Tratar na Rua Cosme Velho, 315.

COZINHEIRA — Trivial fino, precisa-se, dando referencias. — Rua Constante Ramos, 67, aá. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Pede-se referências. Salário inicial NCr$ 150,00. Tratar Rua Professor Saldanha, 119 — Jardim Botânico.

EMPREGADA — Precisa-se de uma senhora para cozinhar e lavar casa de família pago 80,00 tratar na Vila da Penha. Trav. Brandura 516 L. do Bicão. Tel. 91-0195.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar em casa de três pessoas. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 100,00 — Rua Joana Angélica, 37 — Ipanema.

EMPREGADA de responsabilidade precisa-se de uma para cozinhar, ordenado NCr$ 120,00. Exigem-se referencia na Praça Serzedelo Correia, 7 — Apartamento 1001.

EMPREGADA — Precisam-se 2 pa. cozinhar, arrumar, lavar e passar. Rua Barão de Mesquita, 221, ap. C-01.

EMPREGADA para cozinhar e passar. Tratar: Rua Soriano de Sousa, 162, ap. 704 — Praça Saens Pena.

EMPREGADA p/ arrumar, lavar, passar, 7,30 — 12h, que more perto. NCr$ 65 c/ ref. R. Gust. Sampaio, 802 ap. 804 — Leme. 37-5314.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar trivial fino e variado e arrumar. Ordenado NCr$ 140,00. — Tratar Rua Santa Clara, 253, ap. 701.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar, arrumar e passar para 2 pessoas (Casa Alemã). Pedem-se referencias, dorme no emprego. Rua Aureliano Portugal, 311. Tel. 48-7535. Rio Comprido.

FORNO-FOGÃO — Preciso p/ trabalhar na Europa. Apresentar-se c/ docs. e refs. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604. Universal Services Agency.

OFEREÇO 1 cozinheira e 1 babá que também cop. e/ou arruma. Otimas referências e docs. Tel. 56-8346.

OFERECE-SE 2 senhoras chegadas do Pará. Fôrno ou trivial fino. 40 e 42 anos. Tel. 22-0576.

OFEREÇO cozinheiras de forno e fogão, cozinheiras do trivial fino e cozinheiras todo serviço. Agência Olga (Alemã). — 37-7191.

OFEREÇO — Cozinheira portuguêsa e duas mineiras, competentes e credenciadas. Tel.: 52-5644 — Ag. Rizzo.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com documentos e ótimas referências. Tel. 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira que saiba trabalhar, paga-se muito bem. Copacabana 1 319—601. Inf. 27-4357.

PRECISA-SE empregada que cozinhe, lave e passe, c/ referencias, dormir empreno. Av. Heitor Beltrão, 47, ap. 103. Tijuca.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Exige-se referências. Durma no emprêgo. Rua Antônio Basílio 57 ap. 703.

PRECISA-SE cozinheira trivial, 3 pessoas — Gávea — Tel. 27-7117.

PRECISA-SE — Empregada prática, cozinhar trivial variado. Toneleros. 180-903 — Cop.

PRECISA-SE de moça que saiba cozinhar e demais serviços, goste de crianças. Rua Alice Figueiredo, 30, apto. 302.

PRECISA-SE de cozinheira e uma menor para ajudar em casa de pequena família — Av. Cop., 750, ap. 502.

PRECISA-SE de uma senhora com prática para ajudante de cozinha. Rua da Carioca, 36.

PRECISA-SE empregada cozinheira para casa de casal sem filhos. Ordenado NCr$ 160,00 — Rua João Borges, 148 — Gávea — D. Elisa.

PRECISA-SE de boa cozinheira portuguêsa, com boas referências, para dormir no emprego. Rua General Ribeiro da Costa n. 4 — Leme.

SENHORA oferece-se para cozinhar o trivial. Rua Frei Caneca n.º 225.

VIUVA com um filho 22 anos procura cozinheira e copeira. Rua Carioca 55, apt. 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se com pratica de lavar e engomar, que durma no emprêgo, para casa de fino trato. Exige-se documentos e referências. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 349 — Lagoa.

OFERECE-SE lav. e pas. de 2.ª e 6.ª f. Ord. 120. Tratar na Rua Marquês de Olinda, 87, ap. 101 — Botafogo.

PRECISA-SE uma empregada para lavar, passar e limpeza, não trabalha aos domingos. Rua Senhor de Matozinhos, 406.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de casa de modas — Av. N. S. Copacabana, 1319-B — Pôsto 6.

PASSADEIRA — Oferece-se para casa de família, por dia, senhora educada e de boa família. — Ordenado dez mil cruzeiros por dia. Telefone 47-8362. Chamar por favor Maria Duarte.

TINTURARIA — Precisa-se passador com pratica. Rua Uranos, 901.

TINTURARIA — Precisa-se de um passador que saiba lavar também. Rua N. S. das Graças 1299-A — Ramos.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira para vestido e brim com prática. Rua José Vicente 18 — Grajaú.

TINTURARIA — Precisa-se de passador — Rua Humberto de Campos, 774 — Tel.: 27-1343 — Leblon.

DIVERSOS

CASEIRO — Casal para tratar de casa em Teresopolis com jardim bem cuidado. Carta com referencias para a portaria dste Jornal sob n. 204 281.

CASAL — Precisa-se, sem filhos, êle para arrumador e ela para cozinheira do trivial fino. Quarto independente e ótimo ordenado. Tratar na Avenida Edison Passos, 884, antiga Avenida Tijuca. Exigem-se referencias.

EMPREGADA p/ tomar conta de senhora de idade em Niterói. Folga sábados. Tratar R. Gomes Carneiro 124 ap. 301 ord. 70,00.

FAXINEIRO — Precisa-se c/ referências e prática, casa família. Rua Professor Valadares 117 — Grajaú. Tel. 38-3968.

PRECISA-SE casal para cuidar sitio, dão-se casa e ajuda, tratar Rua Irituia 127 — Bras de Pina.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Moça: precisa-se com prática comprovada. Exigem-se referências. Tratar à Praça 11 de Junho, 195-A, das 16 às 18 horas.

ADMITIMOS — (2) auxs. escritório (moça), (1) correntista est. técnico, (2) dactilógrafas máq. elétrica, (1) cobrador, (6) escriturários p/ banco e (1) recepcionista p/ meio exp. Av. Rio Branco. 185 - 10.º, sl. 1021.

ADMITO — Aux. escrit. arquivista; Aux. contab. conhec. inglês. Aux. pessoal. Aux. cobrança bancária, 250. Aux. administração de condominio, 250. Caixa p/ banco, 250/ 300. Assist. gerencia de vendas de máquinas, 700. Recepcionista dat., 240. Dat. z. sul. Secretária, 550. Estoquista. Boy maior c/ ginásio. Av. Almte. Barroso, 90, sl. 913.

AUXILIARES p/ escritório sem prática moças e rapazes maiores c/ ginasial 2.º ciclo supr. n/ sistema salários 150/ 280,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja, sl. 09.

AUXILIARES contabilidade 1 p/ o centro classificador contas balancetes 350,00 2 p/ V. Fazenda livros diário 300,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja, sl. 09 Datilogr.

AUXILIAR. S. Cob. Dat. S/ 250 300. Aux. esct. dat. 15 vagas. Rep. Cent. suburb. 200/ 250 aux. Inic. Bco. 200 Kardex. 200/ Moç. Recep. Dat. 260/ a 300 Aux. esct. Dat. 250/ aux. esct. dat. Inic. P. Vargas 542. S/ 413.

AUXILIAR escritório 300, Aux. contabilid. 450, As. Contador 500 Au. D.P. (m/r) 300, Arquivistas 200, Aux. Créd. Cobr. Datil. (o) 250, Menor para copiador fatura, Menor (m/r) Triciclista, Servente-vigia Almirante Barroso 6 s/ 1307.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Moças e rapazes, com curso primário completo, idade até 26 anos. Rua Júlio do Carmo, 200.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se, firma em grande expansão, pessoa com conhecimentos gerais de escritório, contato com clientes, datilógrafo, remuneração compensadora. Tratar na Av. Rio Branco, 81, 21.º andar.

AUXILIARES — NCr$ 180/400 — 10 moças, 8 rap., prática depto. pessoal, aux. contab., notas fiscais, vendedores, fixo e comissão vigia noturno. Sen. Dantas, 117, sala 813.

APRENDIZ — Rapazes e moças maiores e menores para iniciar carreira como aux. escrit., datil. correspondente, recepcionista. Rua Maria Freitas, 42, s. 211. Madureira.

AUXILIAR escr. m/r. 250. Aux. cont. 400, c/ ingles, 600. Aux. Cardex 300. Dat. c/ red. 400. Dat. (os) 400. Operador National Burroughs, 1 200, 400 Ruf, 400. Recepcionista, 200. Boy. 7 de Setembro, 63, 7.º, s. 702.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz com bastante pratica de extração de notas fiscais, que seja firme em aritmética comercial e possua ótima letra. Tratar com Fernandes, na Rua Alfandega, 160, 1.º andar, das 8 às 11 horas.

AUXILIAR escrit. môça c/ gin. boa letra, boa dat. c/ prática de serv. gerais e conhec. contábeis. Agência Link — México, 21.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de um com prática p/ pequena indústria em Vila Isabel. Apresentar-se após 14 horas. R. Nissia Floresta, 64.

ADMINISTRADOR P/ ESCRITORIO — Procura-se p/ trabalhar em Caxias elemento gabaritado c/ experiência dos seguintes requisitos: Legislação fiscal e trabalhista, leis de Sociedade Anônima e Impôsto de Renda, contrôle financeiro, apropriação de custo e programação de contas. Bom ambiente de trabalho e salário inicial de NCr$ 1 500. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 (Centro-GB).

ADMITO Aux. Escr., moças/rapazes 200/250/Esteno 500/Secretária Executiva (p/Pres. grande Firma 800/Dat. (a) (o) 250/300/ Op. Ruf. conh. estoque 400. Aux. Cobrança 250/Aux. Condominio 300/Estoque 230/Contab. c/ Ing. 450/Arquivistas (môças) com ginásio, mesmo sem prática. R. México, 111, s/ 605.

AUXILIAR P/ ESTOQUE — Procura-se p/ trabalhar no Méier, rapaz até 30 anos c/ prática, de preferência conhecendo ramo de construção civil. Otimo salário. — Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

COPISTA INGLÊS — Grande Empr. precisa c/ prát. bem amb. trab. sal. a combinar. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607.

ESCRITURARIO — Boa aparencia. ginasial, alguma pratica contabilidade. Av. Pres. Vargas 446 ap. 1605.

MOÇA menor, para atender telefone, escritório, preferencia boa letra. Rua Conde Leopoldina, 510, São Cristovão.

MOÇA p/ aux. escrit. precisa-se boa aparencia e referencia de 18 a 28 anos salário NCr$ 200,00. inicial. Tel. 27-5161.

MENOR — Necessitamos rapaz menor para serviços gerais de escritório. Rua Teófilo Otoni, 74 sala 43 — das 11 às 15 horas.

NOTISTAS c/ prát. Grande Cia. sal. a combinar. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607.

PRECISA-SE de uma auxiliar de escritório, dactilografia. Rua México, 70, sala 1 003. Apresentar-se na quarta-feira.

PRECISA-SE de auxiliar escritório c/ prática em serviços gerais. — Av Teixeira de Castro, 145, Bonsucesso, Sr. Roberto.

PRECISAM-SE moças para serviços gerais de escritório, idade entre 21 e 30 anos. Rua Senador Dantas, 117, sala 2 033.

PRECISA-SE de uma moça, com muita prática em faturamento e notas fiscais. Tel.: 22-3436 — Sr. João.

RIOBRAS. Admite aux. dep. (r.) 250, aux. escrit. (m.) 150, 300, moça recep. ... aux. ... cont. ... const. ... 150, ... Niterói ... moça ... zinha ... Pres. Vargas, 529, sl. 410.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Moça de boa apresentação para vender ... 205.

BALCONISTA — ... pratica ... Tratar ... Setembro n. ...

BALCONISTA — ... Tratar Avenida Passos, 67, 1.º

BALCONISTA — Precisa-se, c/ prática de quitanda p/ organiz. liquidos e comestíveis. Apresentar-se das 7 às 11 hs. na Rua General Pedra, 367.

BALCONISTA — Precisa-se c/ prática de auxiliar de confeiteiro e faxina. Tratar Rua Romeiros n.º 211-B.

PRECISA-SE balconistas com prática de generos alimentícios e um ciclista trazer carteira saúde. Profissional e uma foto 3x4 — Rua S. Clemente 23.

PRECISA-SE balconista de padaria com prática — Rua Domingos Ferreira, 210-A — Copacabana.

PRECISA-SE — Uma môça com bastante prática para balcão de confeitaria e lanches. Pede-se referências. Praça Tiradentes 17 — Café Thalia.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de um auxiliar de contabilidade, que saiba operar com máquina Olivetti Audit 513. Exige-se experiência mínima de dois anos. Cartas contendo dados pessoais, currículo e pretensões para o n.º 232 061, na portaria dêste Jornal. Mantém-se sigilo.

CONTADOR ou prático — Precisa-se, com iniciativa própria, c/ bastante prática de escritas avulsas e de legislação fiscal. Exige-se idade entre 28 a 40 anos e ótima aparência. Av. Rio Branco, 257, s. 205 a 215. Climax S/C. Contadores, Economistas Auditores.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE secretária, 500; datilog. 280; Auxiliar escrit. 250; taquigr. 600; aux. pessoal, 350. — Erasmo Braga, 227 — 315.

ADMITIMOS rap. s/ p. Z. Norte. dat. prat. IP/ICM 300 auxs. esc. dat. 200 serventes c/ prat. e ref. Av. P. Vargas 435 s/ 605.

ADMITIMOS moças dat. varias vagas p/ cent. z. norte sul. 200 450/arquivista 200 dat. as/c/ noç. corresp. 300 dat. prat. IP/ICM/ menores. Dat. e aprendizes. Av. P. Vargas 435 s/ 605.

DATILÓGRAFA-RECEPCIONISTA — Procura-se p/ trabalhar no horário de 10 às 16 (semana de 5 dias), môças até 32 anos c/ prática em datilografia, curso secundário e conhecimentos de escritório. Bom ambiente e salário inicial de 300 mil. Tratar com Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

DATILOGRAFAS 2 moças c/ prática de escrit. 200,00 dep. pessoal 250,00 comuns 120 toques 150 p/ z. norte. Otimas dat. 300,00 regulares 160/ 200,00 prática. Av. R. Branco, 151, s/ loja, sl. 09.

MOÇAS datilografas minimo 180 toques até 350,00 bem regulares 250/300,00 regulares 200/250,00, solteiras prát. red. boa letra — Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

PRECISA-SE de uma môça com ótima aparência, independente, boa dactilografa, salário inicial NCr$ 150,00, atende-se segunda e têrça-feira. Tratar na Av. Ernâni Cardoso n.º 58, s 305.

SECRETARIAS 1 estenógrafa port. c/ prática red. 500,00 2 regulares prática 400,00, princ. mas tendo trabalhado 350,00 p/ o centro, p/ S. Crist. 350,00 inic. 2 datilógrafas c/ red. 300,00. Av. R. Branco 151, s/ loja, s/. 9.

SECRETARIA — Esteno, NCr$ 400/ 800, 8 môças, 2 c/ francês fluente e redação, 2 esteno em português, noções inglês, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, s 813.

SECRETÁRIA — Taq. boa redação e dat. boa aparência, resi. no local, sal. a cobinar. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607.

SECRETÁRIA — Temos 2 vagas. Boa estenógrafa em portugues, boa datilografia. Paga-se bem. — Almirante Barroso 6 s/ 1307.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO HOMENS DE VENDAS — Estamos admitindo alguns para trabalharem junto a clientes nossos aqui na Guanabara. Em troca de sua força de vontade e entusiasmo, nós lhe daremos muito à ganhar. Apresente-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4 a Livraria e Editôra Eclética Ltda. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1 401 das 9 às 12 horas.

ASSISTENTE Contab. prat. class. f. contas. Aux. cont. 400 Tec. Cont. Indust. Contador c/ prat. s/ 1 000 Av. P. Vargas 435 s/ 605.

BONS VENDEDORES — A Editorial Santa Rosa, em expansão está admitindo rapazes trabalhadores e com iniciativa, ginasial e boa aparência, para ganhar segundo o seu esfôrço, oferecendo as mais modernas e luxuosas coleções de livros que existem no mercado. Vendas em prestações sem entrada. Os mais competentes podem ganhar 1 milhão por mês. Comissões de 20 e 25%. Início imediato. Traga documentos. Rua do Ouvidor, 160, 3.º com Sr. Sotomayor, entre 8/16h, e venha ganhar dinheiro num ramo honesto, lucrativo e agradável.

EDITORA JOPIAL admite 3 vendedores com boa apresentação e chefe de equipe com prática comprovada em vendas. Seleção até sexta-feira. Av. Pres. Vargas, 590, gr. 1 507/8 — Edifício Lisboa.

FIXO NCr$ 150,00 mais comissões. Possibilidades mínimas de NCr$. 600,00, para vendedores com ou sem prática apresentáveis. Entrevista c/ Sr. Carvalho — Praça das Nações, 322, s/ 203 — Bonsucesso.

FABRICA — Precisa somente de moças e senhoras para vendas externas. 250 fixo. Escritório: Rua Silva Mourão 15 (saltar na Suburbana 5067). Cachambi.

PRECISO menor e moças para vendas domiciliares, pago ordenado NCr$ 200,00. Urgente. Rua Comandante Aristides Garnier, 251, fica perto da Torre do Jornal do Brasil. Núcleo da Penha.

PRECISA-SE de môças ou senhoras para serviço ext. Fixo 150,00 mais 5% comissão. Tratar Rua da Carioca, 32/402 das 8 às 10 horas. Só hoje.

VIAJANTES — Precisa-se para praça e imediações Estado do Rio. Tratar Rua Alfandega, 225.

VENDEDORES — Excepcional oportunidade no ramo de automoveis. Oferecemos ajuda de custo. Garantimos um mínimo de NCr$ 700,00. Rua Dr. Garnier n. 700 Rocha.

VENDEDOR de artigos de papelaria — Precisamos de um bom vendedor para visitar papelarias. Clientela já feita. Exige-se experiência e boas referencias. Tratar dos 9 às 10. Rua São Bento, 13, 3.º andar. Toque Mágico.

VENDEDOR — Firma de Produtos Químicos e Farmacêuticos — Precisa-se de vendedor junto às Repartições Públicas. Condições: Ordenado e comissões. Tratar na Rua Joaquim Silva n. 11, s/loja, das 9 às 12 horas.

VENDEDORES — Novidades importadas, pequenas, vendas imediatas — Convence-se. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º andar.

VENDEDOR pracista para o ramo de material elétrico e de limpeza. Precisa-se. Tratar à Rua Conde de Bonfim, 1255.

VENDEDORES de laticínios para bares, comissão 4%. Tratar 5.ª-feira. Av. 28 de Setembro 397 — Box 9.

VENDEDORES — Firma em expansão precisa de môças e rapazes c/ ou sem prática para ampliar seu quadro de vendedores. Tratar na Rua Barão de Bom Retiro, 423.

DIVERSOS

AUXILIAR RECEPCIONISTA mesmo sem prática semana 5 dias, horário integral. R. Alcindo Guanabara, 17, s/ 1603 — Cinelândia — Exige-se ótima aparência mesmo.

AUXILIARES continuos até 26 anos, 2.º ginasial p/ Botafogo 130; 1 mecânico peças, precisão tipo ourives 300,00 até 26 anos. Av. R. Branco 151 s/loja s/09.

AUXILIARES 1 p/ vendas peças instrumentos precisão ginasial completo até 23 anos 300,00, 1 continuo 130,00, 2 datilógrafos c/ pratica p/ S. Cristovão, arquivos fats. 150,00, 2 p/ cont. classificadores. V. Faz. 300,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIAR SEÇ. vendas, rapaz bom datil. c/ gin., bastante desembaraço e prática serv. gerais. Agência Link — México, 21, 10.º.

AUXILIAR de dentista. Procuro moça em prática de boa aparencia. Exige-se referencia. Rua Siqueira Campos 43 sala 928.

BOY — Boa aparencia, 14 a 15 anos com 2.º ginasial. Av. Pres. Vargas, 446/1605.

CAIXA — Precisa-se de moças c/ pratica p/ Org. liquidos e comestiveis. Apresentar-se das 7 às 11 na Rua General Pedra, 367.

CHEFE — Subchefe escritório — NCr$ 500/600, 3 vagas, prática em carteira, 1 grande conhec. imovel, bom datil. Sen. Dantas, 117, sala 813.

CONSERTADOR DE PNEUS — Benfica Pneus S.A. admite elemento inteiramente capacitado para o cargo acima. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos na Avenida Itaoca n.º 360 — Bonsucesso.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de armazém Rua Bartolomeu Portela 25-G.

CAIXA — Precisa-se com prática de padaria — Tratar a Rua Nascimento Silva, 62.

DEPARTAMENTO Jurídico — Precisa 1 secretária, 5 recepcionistas e 5 cobradores. Rua Maria Freitas, 42 s/ 209 Madureira.

EMPREGADO de balcão com prática de padaria e um faxineiro. Rua dos Romeiros 211-B.

MECANÓG. REMINGTON c/ prát. bom amb. trab. sal. a combinar. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607.

MOÇA, maior, com prática de faturamento e arquivo, precisa-se para escritório na Zona Norte. — Telefonar marcando entrevista no horário de 10 às 17 horas pelo telefone 52-4722.

MOÇA de boa aparência oferece-se para trabalhar como recepcionista. Tratar pelo telefone ... 26-2616 — Falar com Srta. Antônia das 8 às 16 horas.

MOÇA com prática de comércio e que possua boa aparência. Preciso para lugar de responsabilidade. Tratar das 9h às 11h. Rua do Senado, 172.

MOÇA de boa aparência para trabalhar em loja de art. p/ senhoras. Ensina-se o serviço. Tratar em Copa-Meias, Av. N. S. Copacabana 581 — Loja 225, c/ Sr. Luiz, das 9 às 12 horas.

MOÇA CULTA ou rapaz distinto p/ contato de publicidade, 300 mil mensais. (Serv. externo) Tel. 52-6244 — Erasmo Braga, 227-315.

OFEREÇO-ME p/ serviço cultural de redação, relatórios, memoriais, exposições etc. Chamar OGI. Tel. 52-6244.

PEDIATRA — Precisa-se de pediatra para trabalhar em Copacabana pela manhã. Telefonar p/ 29-6146 ou 29-8788.

RIOBRAS — Admite senhor de 27/40 anos, assist. gerência 600, chefe vendas tapeçaria, 35/45 anos, 700/900. Av. Pres. Vargas, 529 — S/ 410.

DAUPHINE 62 — Táxi, ótimo estado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Mariz e Barros, n. 821.

DAUPHINE 63 — Vendo carro supernôvo, com NCr$ 1 mil ent. Ver Rua Lins de Vasconcelos, 586 — Lins.

DKW 1965 Sedan, equipado, troco e fac. com 1 900. Saldo longo prazo. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW 59, 60, 61 e 66 — Vemaguet — NCr$ 1 200,00, superequipado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante. — Riviera Automoveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DKW — Pago a dinheiro 59 a 2 500; 60 a 2 800; 61 a 3 100; 62 a 3 500; 63 a 3 900; 64 a 1 001 a ... 4 700; 65 a 5 000; 66 a 6 000; 67 a 7 400. Rua Vol. da Pátria n.º 416-B — 46-3501.

DAUPHINE 59 — Excelente estado, o mais novo da GB, mec. a tôda prova, equipado — Financio. — Araújo Lima, 47.

DAUPHINE 62 — Ultima série, branco, quadrado, equipado, carro sem defeitos. NCr$ 2 180,00. Barão de Mesquita 125.

DAUPHINE 62 ótimo estado mecânica 100 por cento com rádio, vendo hoje 900 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

DKWI Compro à vista na hora em dinheiro. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. Rua 24 de Maio 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. KING (B

DAUPHINE 60 bom estado com rádio, vendo hoje 800 saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

DKW Vemag 66 Sedan. Como zero. Vende c| pequena entrada, saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DKW SEDAN 1963 — Otimo estado. Crédito direto. Rua São Francisco Xavier 378-A.

DAUPHINE — DKW e Gordini — Compro mesmo precisando consertos — Vou em sua casa — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia. .. 34-0468 à noite. (B

DKW 59 e 61 — Sedan lindo — NCr$ 1 000,00, entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW 63 Belcar em impecável est. superconservada a tôda prova à vista troco e fac. c/ 1 400 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

DKW 67 — Pouco rodado. Pequena entrada, saldo até 24 meses. — Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

DKW — PRACINHA 66, excepcional estado c/ rádio, Rua Aristides Espinola, 16/201. Telefone 47-7450. Base 5 000 à vista, financio.

DAUPHINE — Pago à vista 60 a 1 500, 61 a 1 600, 62 a 1 900, 63 a 2 100, R. Vol. Patria, 416-B — 46-3501.

DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Vende-se, troca-se e financia-se. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW — Sedan Vemaguete 60, 61, 62, 63, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, finc. Créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel: 28-8974.

DAUPHINE 62, 63 — 890,00 — Quase novos, equips. Saldo até 30 meses. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW 65|66 Belcar supereq. Vende-se ou facil. c| 3 000, saldo a comb. Ver Aristides Lôbo, 209 — Tel.: 34-9816.

DAUPHINE 61 — Novinho c| rádio. Vende-se 800 de entrada 100 por mês. Aceito troca. R. S. Francisco Xavier, 915.

DKW VEMAGUET 59 — Lindo, estado de nova. Fac. c| 1 200 — Troco. Saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

FIAT 850 — Coupé. Estado de novo. Vende-se — Av. Ataulfo de Paiva 1060-A.

FORD 46, muito bom de mecanica, troco e facilito, urgente. Av. Suburbana, 2 908.

FORD 52, seguro pago, mec., rádio, ótimo estado, troco e facilito, com peq. ent., Av. Suburbana, 2 908.

FORD FAIRLANE 1960, 2 portas, mecanica, otimo estado, 1 000 entrada, rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

FORD F-600 — Perkins Diesel, ano 65-66-67, basculantes Kabi, ab. lateral, vendo 7 bem financiados. Ver e tratar Rua Itapiru 484 — Tel.: 32-6631 — Catumbi.

FORD 28 — Ocasião — Otima, barata. Vendo ou aceito troca — Pago diferença facilitado. Base NCr$ 1 200,00. Ver c| Sr. Orlando. R. Antônio Mendes Campos, 5 — Glória.

FORD 56 — 4 portas, hidramático, bom estado. Melhor oferta, acima NCr$ 2 000 — Rua Teixeira Ribeiro, 101 — C e D.

FIAT — 850 — Vendo — Pouco rodada, vermelha, Blaupunct. — Aceito carro de menor valor como parte de pag. Tel. 32-9845, Sr. Teixeira.

FURGÃO Ford 61 F-350, carga fechado, otimo estado. Facilito com 1 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

GORDINI 1966 — Vendo à vista p/ NCr$ 4 000,00. Financiado c/ NCr$ 1 500,00 de entr. Saldo NCr$ 193,00 p/ mês. Tel. 27-3994, Sr. Antônio Carlos.

GORDINI 64 e 63 — Excelente estado. Sinal NCr$ 590,00. Saldo 24 meses. Troco. Rua Alvaro Ramos, 5. Tel. 46-0664.

GORDINI II, 1966, carro bem tratado, equipado, rádio, c| 19 000 km, seguro e licença pagos. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288. Luiz — Benfica.

GORDINI — 63, 66 — Ent. 250, saldo até 30 meses, c| seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

GORDINII Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Telefone 49-6976. Sr. King. (B

GORDINI 65 nôvo de tudo. Barato. Tel. 92-1889 CETEL.

GORDINI 65, nôvo, não é teimoso, vendo 2 950,00, sujeito a qualquer teste; urgente. Estr. do Tindiba n.º 2 228 — Taquara — Jacarepaguá.

GORDINI — Compro, pago na hora, 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 200, 67 a 4 800. Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288 — Luís. (B

GORDINI 63, 64 e 67 — 850,00, quase novos, equips. Saldo até 30 meses de acôrdo com a sua conveniência. Troco. Rua Conde de Bohfim, 40-A — Tijuca.

GORDINI 1963 — Precisando de reparos. NCr$ 2 000,00. Rua Barão de Pirassinunga n.º 4, c| Sr. Francisco.

GORDINI 67 — Freio a disco, jóia. Vendo, Rua Teodoro da Silva, 947.

GALAXIE — Vendo 8 000 entrada 16 de 1 000 ou aceito Aero 65 como entrada. Tel. 46-8070 R. 207 Calaça 7 as 13 horas

GORDINI 63, bom estado. Vendo. R. Teodoro da Silva, 738.

GORDINI 65, revisado, equipado, grafite, facilito credito direto. Rua Riachuelo, 48-A Lapa.

GORDINI 62 e 64 NCr$ 1 000,00, superequipado, otimo estado. — Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automoveis. R. São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento proprio.

GORDINI 66 — Nôvo, mecanica e pintura impecáveis p/ pessoa exigente — Ent. 1 300, saldo 24 m., p/ crédito direto — 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3381.

GORDINI 64 — Bordeaux, em excelente estado c/ rádio, tranca, pneus novos etc. — 1 500 entr., saldo como quiser ou troco — Rua 24 Maio, 332 — Telefone: 49-6976.

GORDINI 64, espetacular, NCr$ 1 200,00. Entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 66 — Vende-se ótimo estado de conservação. Av. Suburbana 10 087, borracheiro.

GORDINI 63 ótimo estado rodas cromadas c| rádio, vendo 1 300, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290 — Tel.: 58-8380.

GORDINI 66 — Otimo estado — A vista ou fac. c/ 1 750 entr. e prest. de 200 — Troco — Araújo Lima, 47.

GORDINI 64 — Excelente estado c/ rádio, mec. a tôda prova, pneus novos — Facilito parte — Araújo Lima, 47.

GORDINI II 66 — Verdadeira jóia, é para exigente. Entr. 1 200. Rest. até 24 meses, pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita 125.

GALAXIE 1968 — 0 km, branco interior preto. Estudo troca e facilito até 24 meses. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

GORDINI 1963 — 3a. série, mecânica ótima, só vendo à vista, NCr$ 2 600,00 — Rua Voluntários da Pátria, 371 — Sr. Ramos — porteiro.

GORDINI 63 — Superenxuto, pintura nova, rádio trans., capas, tudo 100%. Preço à vista. Rua S. Clemente, 176, c| 13. Não atendo telef.

GALAXIE 67 — Côr gêlo, est. de nôvo, vendo ou troco por Volks ou Aero, negocio à vista. Av. Monsenhor Félix 730-A, sobrado — Irajá — Sérgio.

GORDINI, 65, revisado, pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

GALAXIE 67 superequip. em est. de zero pouquíssimo rodado à vista troco e fac. c/ 6 000 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Tel. 28-6839.

GORDINI 63 equip. em lindo est. muito conservado à vista troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 66 vendo urgente motivo carro nôvo, pela melhor oferta, base 4 200,00 — Rua Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

GORDINI 66 vendo com pouco uso rádio facilito o pagamento longo prazo. Rua Dr. Satamini, 172.A — Tel.: 54-3872.

GALAXIE 67 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones: 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

GORDINI II 66 — Excelente estado, cinza-gêlo, rádio, pneus novos, capas vulcron, licença e seguro pagos. NCr$ 4 600 à vista. Financio. Tel. 28-2259 — Júlio César.

GORDINI 63, equip. ótimo estado. Fac. com 1 200. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

GORDINI—65, unico dono, excelente. Fac. com 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

HILLMAN 48 — Nôvo, emplacado, fac. Av. Santa Cruz 3 140. Jabour — Sen. Camará.

INTERLAGOS . BERLINETA 65 — Carburador Weber, troco, facilito — Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

ITAMARATI 1966 ouro int. preto, ótimo estado, entrada 2 000 rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189. — Tel.: 57-1330.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 67 c/ garantia de fábrica — Fita Azul — Vendemos c/ 4 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL revendedor Willys, Rua General Polidoro 81, Tel. 46-0831 na Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 68 — Zero, todas as côres a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL revendedor Willys, na Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41, Tel.: 27-6340.

ITAMARATY 1968, côr a escolher, 0 km. — Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

ITAMARATY 67 — NCr$ 4 000,00, supernovo, c| ar refrigerado, teto de vinil. Restante financiado dentro de suas possibilidades. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

IMPALA 63 — 6 cil., mecânica, 4 p., s| col., vidros ray-ban, ar cond., pneus novos, rádio, ótimo estado. Ac. troca, estudo facilidades. Av. Mem de Sá 173. Telefone 52-5934.

ITAMARATY 66 — Praça metal, c| rádio, pneus novos, seguro, etc. 35 000 km. Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

ITAMARATY 67, estado de novo, equip. c| ar condicionado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Vendo com pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

ITAMARATY 66 — Nôvo — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

ITAMARATY 66 — Estado excepcional, com tudo de fábrica e 25.000 km. Vendo urgente pela melhor oferta. Tratar e ver com o porteiro na Av. Maracanã 1500.

INTERLAGOS BERLINETA 64 — Ultima série, estado impecável — Vendo melhor oferta à vista — Rua Assis Brasil, 57 — Copacabana.

ITAMARATY 1966 — Licença e seguro pagos, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

ITAMARATI 67, equip. Como zero. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

IMPALA 1964 — 4 portas s| coluna, 8 cil. hidr. vidr. ray-ban hidramático. Vendo ou troco tel. 28-2324. Sr. Carlos.

ITAMARATY 66 — Semi-nova, sem batidas — Vendo, troco e facilito — Pça. Engenho Nôvo, 4 — Garagem — Oscar.

INTERLAGOS 64 — Conversível, vermelho, c/ rádio, capota e pneus novos, em excelente estado — 2 500 ent., saldo como quiser ou troco — R. 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

JEEP CANDANGO — Bom de mecanica, 1 000 de ent., saldo em 20 meses. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

JEEP Candango, Vemag, pintura aluminizada, capota conversível, otima de mecânica, pneus novos, o mais novo do Rio, emplacado p/ 68, c/ seguro total e R. C. Tem capota de aço sobressalente, troco e facilito com 1 000, saldo 240 men... Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

JEEP 1966 estado 0 km, vende-se à Vista. Ver na Rua Lino Teixeira 214-B — Jacaré.

JEEP! Willys ou DKW, pago à vista, na hora, o melhor preço do Rio. Traga o carro e volte com o dinheiro. Rua 24 Maio 332, perto Maracanã. Tel.: 49-6976, Sr. King.

JEEP 1953 — Bom de mec., bem conservado, com 4 trações funcionando. Vendo, facilito. Rua Visc. de Santa Isabel 46. C.

JEEP WILLYS 1968 — Pouco rod. Todo equip. Nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. .. 28-0071 e 28-6596.

JEEP WILLYS 57 — Americano. Impecável. B. Bom Retiro 811 (Pôsto Shell). Tel. 49-4618.

JEEP 59 Candango c| cob. ót. est. vende-se ou facil. c| 1 000 saldo a comb. Ver Aristides Lôbo n. 209 — Tel.: 34-9816.

JIPE 62 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A., Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP WILLYS 62 — Azul original, pouco uso, emp. 68, seguro, sujeito a rigoroso teste, pneus novos. R. Gen. Polidoro 288 com 12. Ac. Troca.

JEEP 1967 — Baixa quilometragem, vende-se, troca-se e financia-se. Tratar a Rua São João Baptista, 43 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 68 — 0km. — Kombi Standard, 68, 0km a vista ou com NCr$ 5 000,00 de entrada, saldo até 24 meses. BENAUTO S|A, Revendedor Autorizado VW. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735. — Tel. .. 28-6971 c| Sr. Jovane.

KOMBI 63 STD de luxo tudo novo nunca bateu vendo com 2 500 e Rua Raul Pompeia, 102-B. Sr. Parodi.

KOMBI 61 última série, 6 portas luxo, tôda nova vendo, negócio à vista. Av. Ataulfo de Paiva, 149 Pôsto Shell com Afonso.

KOMBI 67 — Vendo como nova e toda equipada. Tel.: 47-3346 — NCr$ 8 400,00.

KOMBI 66 — Revisada e equipada. Garantia de 3 meses. Unico dono. — Perf. estado. — Financiamos c| 1 700 de entrada. Saldo até 24 meses p| Créd. direto. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua São Clemente, 195-F — Tel. 26-8214. (B

KOMBI 63 — Já com serviço diário, estado de nova, com rádio, cortinas, calotas, pneus bons, motor e pintura nôvo, já emplacada 68, troco ou vendo barato a vista ou facilito 200 mensal. Rua Gal Urquiza, 132|102 — Leblon.

KOMBI 62 — Tôda revisada excelente mesmo, financio com pouca entrada, Av. Bartolomeu Mitre, 613.

KARMANN-GHIA! Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976, Sr. KING. (B

KOMBI 62 — Excepcional estado. Entr. 1 300, rest. até 24 meses pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

KARMANN-GHIA 62 — Vermelha. Vende-se ou troca-se por Volks 61, 62, 63. Avenida Brás de Pina 2017.

KOMBI 63 — Vendo em bom estado, estouro. Facilidades. Rua Emília Sampaio 96 — Vila Isabel.

KOMBI 60 — Vendo em bom estado; estouro, facilidades. Rua Emília Sampaio 96. — Vila Isabel.

KOMBI 68 — Particular vende urgente. Rua José Vicente, 33.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, perfeito estado, aceito troca. Rua Toneleros 89, c| porteiro. Tel.: 36-4711.

KOMBI 1964 — Vendo hoje — 5 450, máquina, lataria, pintura, cx. 100%. Não tem podre. R. Irapuá, 237, c| 3 — Praça do Carmo.

KARMANN-GHIA 63 — Otima conservação, Ricamente equipado. Financiamos com pequena entrada e saldo até 24 meses. Entrega imediata. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

KARMANN-GHIA 58 a 62, compro p/ uso, pago à vista — Dr. Mauricio. Tel. 31-3191 ou Rua Pontes Correia, 10 — Andaraí.

KARMANN-GHIA 1965 — Equipadíssimo, tala larga, roda cromada, rádio, capas, excelente — Entrada de NCr$ 4 360,00 e 11 prestações de NCr$ 430,00. Tel. 56-2214, marcar hora.

KOMBI — Entregas. Preços módicos. Motorista autônomo. Estudo entregas diárias p| peq. indústrias de bolos; doces, confeit. confecções, colégios, etc. Ell. Tel. 56-5959.

KOMBI 67 — Completamente nova. Rua Medeiros Passaro n. 28 — Tijuca. Tel. 38-0621.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

KOMBI 1964 — Standard bem conservada entrada 1 000 rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189 — Telefone 57-1330.

KARMANN-GHIA 66 superequip. o mais lindo e conservado da GB pouco rodado à vista troco e fac. c/ 3 100 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 65 mod. 66 equip. em lindo est. excelente conservação a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 900 entr. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 67 — A qualquer prova, mec., preço barato 3 500 à vista. Rua Vinte de Março 31 — Lins.

KOMBI STANDARD ou PICK-UP 68 — 0 km, pronta entrega. Financiamos até 24 meses. — ROMA S.A., Revendedor Autorizado VW. Rua S. Francisco Xavier, 697. — Tel. 48-4238 c| Sr. Paiva.

KOMBI 59 — NCr$ 2 450. Vendo urgente, troco por mais nova e volto até 2 mil à vista. Intendente Magalhães 683 — Valqueire.

KOMBI 68 — OK — Pronta entrega. Desde 2 200, saldo como V. S. desejar. Troca-se. — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. NOVA TEXAS — Até 21h.

KOMBI — Aluga-se p/ entregas, passeios, viagens e excursões — Rua Ceará, 154 (antiga Rua São Cristovão). Tel. 48-7808, hora NCr$ 5 00 — Praça da Bandeira.

KARMANN-GHIA 64, superequipado, estado de novo. Fac. com 2 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

KOMBI 68 OK. Tenho para pronta entrega em todas as côres. Vendo, aceito troca e financio em 24 meses c/ entrada de ... 2 151,00. Tratar com ITO, à Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133. Rev. Aut. VW.

KOMBI 64 — Vendo com licença paga e seguro, em ótimo estado de conservação, com capas e rádio pela melhor oferta — Tratar com o Sr. Aluísio — Rua Haddock Lôbo, 82, fundos.

KOMBI 64 — 1 450,00 ou menos equip., semi-nova. Saldo até 30 meses nos menores juros de acôrdo c| sua conveniência. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

KARMANN-GHIA 68 — Zero, Bahama. Vendo à vista ou troco e fac. c/ NCr$ 6 000,00 ent. Saldo como puder. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

KARMANN-GHIA 63. — Revisado e todo equipado. Garantia de 3 meses. Estado de nôvo. Financiamos c| 1 600 de entrada. Saldo p| Créd. direto até 24 meses. — Trocamos p| Sedan e Kombi. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua São Clemente, 195-F. — Tel. .. 26-8214. (B

KOMBI 67 — Motor garantido. Sinal NCr$ 590,00. Saldo 24 meses. Troco. Rua Alvaro Ramos, 5. Telefone 46-0664.

KOMBI 68 — Zero. Vende-se. Troca-se e facilita-se. Tratar Rua São João Batista, 43 — Botafogo.

KOMBI furgão 0 km, pick-up 0 km. Volks, sedan, 0 km, pronta entrega, troco seu carro mais antigo. Nacional, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, 49-8132.

KOMBI 1967 e 1966, luxo e Standard, 1963, 1962, 1961. Standard e furgão, particular e carga estado nota bem e de novos. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA Conversível alemão, est. de nôvo, equipado, importação legal em 1961. NCr$ 9 000,00. Tel. 47-1524 ou 32-9739.

KOMBI 1968, OK, 2 150,00, tôdas as côres. Saldo nos maiores prazos, nos menores juros. Trocamos por qualquer marca ou ano nacional. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e R. Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

KOMBI 64, Standard, carro de trato, impecável estado — NCr$ 1 600 e o saldo até 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

KARMANN-GHIA 62 a 64 — Compro, bom estado, Pago à vista — Rua 24 de Maio 254, 48-0987 Dangley.

KOMBI 63 — Tudo 100% a qualquer prova. Pode trazer mecanico — Vendo, troco, facilito, Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

KOMBI FURGÃO 67 — Só 14 000 kms excepcional conservação — Vendo com 3 000 entr. e 19x417 ou 21x388, c/ entr. 3 500 e 19x379 ou ou 21x353, com ent. de 4 000 e 19x341 ou 21x317 — Planos fixos sem quaisquer outras parcelas — Crédito na hora e entrega imediata, HENRIQUE — 47-9290.

KOMBI 63, 64 e 65 — Entrada 1 500, saldo em 24 meses. Revisado c|seguro. Pronta entrega. — AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 63, nova, superequipada, bom preço, financio ou troco por Volks ou Gordini. Rua Capitão Félix, Mercado, Loja 21, de frente.

KOMBI 62, rarissimo estado de conservação, mecanica e lataria 100%. Troco, facilito c| 2 000,00, saldo a combinar, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. Santos. (B

LINCOLN 1952 — Vendo batido melhor oferta, único dono, mecânica perfeita. Ver Praça Ramalho Ortigão 16 — Penha.

MUSTANG G.T.A. 67 Fast-Back — Unico no Rio, 7 000 km, superequipado. Rua Domingos Ferreira, 178.

MERCEDES 220 S 60/61 — Carro completamente nôvo, c/ar refrigerado, rádio, bancos separados. Troco. Largo São Conrado n. 20.

MERCEDES SPORT — Vende-se 190 S.L a injeção de gasolina, 2 capotas, tudo em perfeito estado de conservação. Ver Rainha Elizabeth, 509 — c| o porteiro.

MORRIS OXFORD, lic. e seguro pago, máq. ret., ótimo de tudo, troco e facilito. Av. Suburbana, 2 908.

MERCURY Monterey 1954, carro excelente de tudo, vid. ray-ban, troco e facilito. Av. Suburbana, 2 908.

MERCEDES 59 220-S — Uma jóia em estado de novo. Radio Becker orig. Entr. 3 000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

MORRIS — Vende-se bom estado, facilito com 1 000,00. Rua General Savaget, 129 — Marechal Hermes.

MERCEDES 220S 65 — Vendo hoje, superequipada 22 000 km., ver depois das 15 horas R. Maria Quitéria 59-B.

MERCEDES BENZ 1958, verde ótima 220-S, entrada 600 rest. financiado 12 meses. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

MERCURY 59, Montclair — Equip. c| ar cond., vidros elétricos, dir. hidr. Ver R. Teodoro da Silva, 738.

OPEL 1939 — Com carroceria de Vemaguet, licenciado e segurado 66, ótimo carrinho. NCr$ 700,00. Estrada do Guarí 377, Freguesia — Jacarepaguá.

OPEL KADETTE 68, 0 km, vermelho, forração preta, rádio Blaupunkt. Aceito troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

OLDSMOBILE 52 todo original de fabrica. Troco por Simca ou vendo. Tel. 46-7605. Sergio.

OLDSMOBILE 53 mod. 4 portas, mecânica em perfeito estado, seguro, emplacamento 68. Av. Copacabana 583 sl. 205.

OPEL OLYMPIA 68 — 0 km, vermelho, teto vinil. Troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

PICK-UP 0 Km, verde, facilito — Não precisa fiador. Troco por carro nacional ou americano. Av. Suburbana, 9991 C e D, Cascadura.

PEUGEOT 48 — Otimo estado geral. Troco por carro de maior valor. Volto à vista ou vendo. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

PICK-UP WILLYS 66 e 62 — Garantidas. Troco facil. Av. Brás de Pina, 274 — 30-7830.

RURAL 63 — Semi-nova, revisada, c/ rádio, tranca, pneus novos etc. — 1 800 ent., saldo como quiser ou troco — R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL 62 — NCr$ 1 200,00, com rádio ótimo estado 4x2. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automoveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento proprio.

RURAL 1966 — Estado geral 100% — Rádio grade de luxo etc. Base 6 200. Troco. R. Uruguai, 226-B — 38-0225.

RURAL 63, 64, 65 e 66. Entrada 550, resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Toça. EMA AUTOMÓVEIS. dos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça — R. Carvalho de Sousa, 164 — Madureira.

RURAL 62 — Tração 4X2, mecânica ótima, pintura e pneus novos, vistoriada e seguro pago. Particular vende, Av. N. S. da Penha, 86-A ou 30-1269 c| Arlindo das 9 às 18 hs.

RURAL 63, 64, 65 e 66. Entrada 550, resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça — EMA AUTOMÓVEIS — R. Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 62 — C| rádio. Otimo estado. De particular para particular. Base: 4.000 — Tel. 46-4125.

RURAL 63, 64, 65 e 66. Entrada 550, resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

RURAES 1963 e 1964 — Verdadeiras jóias com 1.500 de entrada e prestações mensais de 265, sem mais nada. Entrega na hora. Rua Conde Bonfim 645-B. — Tel. 38-1135. Auto-Prazo.

RURAL 63, 64, 65 e 66. Entrada 550, resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça — EMA AUTOMÓVEIS — R. Riachuelo, 136.

RURAL 61 — Ultima série, 4 x 4 — Otimo estado — Verde claro e marfim — 38-8890 — João.

RURAL 65, luxo em estado de nova, 2 lindas cores com licença e seguro pago, 68. Vendo R. Riachuelo, 388.

RURAL 66, tração nas 4 rodas. Estado de nôvo. — Financio com pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

RURAL 61 e 63 — Estado de nova. Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

RURAL WILLYS 64 — Super nova. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193, lj. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

RURAL! — Compro à vista, na hora em dinheiro, pelo melhor preço do Rio. Venda melhor o seu carro na Rua 24 de Maio 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

SIMCA 62 motor e carroçaria nova, troco e financ. até 24 meses. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A. tels. 52-8484 e 52-7937.

SIMCA 62 — Ultima série, seguro e licenciado 1968. Ver a Rua Teodoro da Silva n. 947.

STD VANGUARD 52 — C/ tudo pago. Vende-se barato. Totalmente reformado. Rua Visconde Niterói, 1 197. Sr. João.

SIMCA 64 e 65. Entrada 590, resto 24 meses. — Garantia nossa revisão. Entrega imediata c| seguro total. Todos equipados c| toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. — EMA AUTOMOVEIS. — R. Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 65 — Vende-se, troca-se, financia-se. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

SIMCA — Firma paga à vista 61 a 3 300, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 300, 65 a 6 000. R. Vol. Patria, 416-B, 46-3501.

SIMCA — 60, 63, 64, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, finc. créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel: 28-8974.

SIMCA 64 e 65. Entrada 590, resto 24 meses. — Garantia nossa revisão. Entrega imediata c|seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

SIMCA CHAMBORD 60, 61 e 62 — 1 190,00, quse novos, equips. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

SIMCA 61 — Linda côr, 100% mec. lat., c| 900 entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 374-A — Maracanã.

SIMCA ESPLANADA 67 — Estado de novo — Equipado — Vendo, troco e facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

TAXI VOLKS — Ano 66 — Vendo à vista ou troco por particular. Tratar até meio dia na Rua das Laranjeiras, 143-D ou à noite pelo tel. 34-0280 com Ivan.

TAXI VOLKS 65 100%. Tratar Rua Pedro Américo, 218, ap. 203, c| Marcos.

TAXI DKW VEMAG 64 — Capelinha, rádio, pint., mec. novos. — Aero Willys 64 impecável — Simca Chambord 62, belíssimo, equip. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

TAXI VOLKS 62 — Motor nôvo, forração nova. Vendo somente à vista. Tratar Av. Copacabana, 605. Garagem.

TAXI AERO 60 — De autônomo, ótimo estado à vista ou financiado. R. Adolfo Bergamini, 73 — Eng. de Dentro — Tel. 49-4241.

TAXI VOLKS 63 — Lindo. — Tel. 29-4256.

TAXI AERO 62 — Otimo, vendo barato, 4 de ent. Ponto de táxi do Aeroporto do Galeão. — Sr. Gandolfo.

TAXI GORDINI 65 — Todo reformado. Vendo 5.500 à vista ou a prazo com 4 de ent. Rua Perl, 15-402. Tel. 46-9054.

TAXI ANO 65 — Vende-se. Financia. Humaitá 243, ap. 501 — 26-1099.

TAXI VOLKS 62 — Vende-se em ótimo estado, ver hoje de 7 às 16 horas — Av. Venezuela n. 254.

TAXI KOMBI 1962 — Muito conservada pouco uso taximetro capelinha. Vendo troco e financio. 38-1135.

TAXI VOLKS 66 — O mais novo da GB — Vendo, troco e facilito, Pça. Engenho Nôvo, 4 — Garagem — Oscar.

TAXI VOLKS 64 e 65 — NCr$ 3 000,00, otimo estado, pronto para trabalhar. Aceitamos troca e facilitamos o restante dentro de suas possibilidades. Riviera Automoveis. R. São Fco. Xavier, 628, Temos estacionamento proprio.

TAXI Volks 60 em bom estado, pneus novos, taxim, Capelinha, vistoriado e emplacado 68, autonomo vende na base de 7 000,00. Ver e tratar Rua Barata Ribeiro, 639.

TAXI VOLKS 1962 — Vendo financiado c/ 3 000,00 de entr. Saldo NCr$ 541,00 p/ mês. 22-5799.

TAXI DKW 1964 — Vendo c/ 3 000 de entr. saldo 456,00 p/ mês. Tel. 27-3824 Sr. Eloy.

TAXI PLYMOUTH 48 — Vendo urgente, ótimo estado. Vale a pena ver. Tratar c| guardador Maranhão no Aeroporto S. Dumont. Todos os dias.

TAXI DKW 65 — Vende-se, c/ NCr$ 4 500,00, restante 20 prestações. Ver ha Av. Suburbana n.º 105.

TAXI DKW 65, nôvo de tudo, financio com 3 900,00, resto em 25 meses, Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

TAXI — Volks ou DKW — Compro, bom estado. Pago à vista — Rua 24 de Maio 254 — 48-0987 Dangley.

TAXI DKW VEMAG 64, 2 980,00, pint. mec., pneus etc., novos, pronto para rodar. Saldo até 30 meses os menores juros. Troco. Rua Conde de Bonfim 40-A — Tijuca.

TAXI VOLKS 1961 — Capelinha em bom estado conservação — Preço 6 000,00, Rua Pontes Correia, 50, fundos.

TAXI VW 64, de um só dono, estado de 0 km. Vendo ou troco por particular, qualquer ano. Av. Brasil, 16 619 — Lucas. Pôsto Shell.

TAXI VOLKS 1964 — Vendo c/ NCr$ 3 500,00 de ent. Saldo NCr$ 554,00 p/ mês. Tel. 22-5799.

TAXI — Vemag 1 001, última série, é nova mesmo. Troco p/ VW 64, 65 ou 66. Av. Suburbana, 9991, Loja C e D, sem fiador.

TAXI AERO 60 e 62, em belíssimos estados, à vista, facilito ou troco. Ver no Pôsto Av. Suburbana, esq. da Rua Padre Nobrega, Alfredo.

VOLKS 63 — Emp. 68, belíssimo, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ NCr$ 2 500,00 ent. Saldo como puder. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 66 — Otimo estado. Unico dono, equipado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ NCr$ 3 000,00 ent. Saldo como puder. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 67 e 62 — Impecáveis. Sinal NCr$ 590,00. Saldo 24 meses, Troco. Rua Alvaro Ramos, 5. Telefone 46-0664.

VOLKS 68 — Vendo vermelho c/ radio. NCr$ 9 500. Tel. 56-9335.

VOLKS alemão — Transformado para 62., com tranca, radio, capas. Emplacado para 68. NCr$ 3 400,00. Rua Padre Nobrega, 52. Tel. 29-0783. Depois de 13 h.

VOLKS 1963, azul, equipado, um só dono, nunca sofreu batida tirado na Rio Motor tenho comprovantes. Rua Augusto Barbosa, 171 junto à ponte Todos os Santos.

VENDE-SE VEMAGUET — Ano 63. Preço NCr$ 3 300,00 à vista. Miguel Lemos, 60. Tel. 36-0712.

VOLKS 68 — 0 km. Vendo à vista p/ NCr$ 10 200,00. Facilito parte. Aceito carro de menor valor como entrada. Tel. 31-0908.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza prata revisado, estado de carro zero km, equipado. Aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN 66 — Tenho um azul e outro pérola, estado impecáveis, equipados. Aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Tôdas as côres. Entrega imediata. Aceito carro nacional como entrada, Financio com 5 950 e saldo 13 prest. de NCr$ 495,00. Melhor preço da Guanabarana. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN — Alemão, vende-se, urgente. Seguro e licença pagos. Rua Barão do Flamengo, 35-R — Farmácie.

VOLKSWAGEN 67 — Tenho um vermelho e outro azul real, estado de carro zero km, equipados. Aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado. NCr$ 1 000,00 de entrada. Saldo até 24 meses. Rua da Matriz, 26.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado. NCr$ 2 000,00 de entrada. Saldo até 24 anos/ Rua da Matriz, 26.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se Avenida Brás de Pina, 2 017.

VOLKSWAGEN 65 espetacular. — Financio, troco. Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura.

VOLKS 61 — Estado de 0 km — Vendo particular, segurado. Praça harmonia — BCA Cap. Reis.

VOLKSWAGEN 1961 — Rádio capas ótimo estado. 1 000 entr. rest. 24 meses. Barata Ribeiro 189 — Tel. 57-1330.

VOLKS 63 superequip. lindo est. a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 900 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 64 superequip. lindo est. excelente conservação a todo teste à vista troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 equip. em est. de zero, pouquíssimo rodado a todo teste à vista troco e fac. com 2 600 entr. saldo 24 m. R. São Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 65 superequip. em est. de zero pouco rodado a todo exame à vista troco e fac. c/ 2 400 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 superequip. em impecável est. de conservação a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 700 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Os mais novos do Rio. Equipados. Revisados. Espetacular. Entradas a partir de 490 saldo facilitado. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 64 — Ult. série um só dono, pneus novos, rádio, seguro, etc. Vendo, troco, facilito. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKS 65 — Superequipado, ótimo estado, fac. 2 000 e o restante em 24 meses. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo de concórcio mensalidade de 107,00, excepcional estado — 28-1686.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 38 carro pequeno. Facilito. Tratar Rua Frei Caneca, 85. Sr. Antonio.

VOLKS 62, equipado, ót. estado, pneus novos, seg. e licenciado 68. V. melhor oferta. R. Senador Vergueiro, 210, porteiro.

VOLKSWAGEN 65 excepcional estado, equipado, vendo, troco financio, base 6 600. Rua Dias da Cruz, 170—402. Tel. 49-1661. — Méier.

VOLVO 51 otimo de mecanica, Av. Copacabana, 583 sl. 205.

VOLKSWAGEN — Vendo 1962 equipado, somente hoje. Aceito oferta. Av. Copacabana 1335—1212.

VOLKSWAGEN 65 verde em bom estado, transfiro consorcio prestações de 144,00 com seguro total, entrada de 4 500 posso facilitar. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 61 em otimo estado vendo Rua Decio Vilares n. 96 com porteiro. B. Peixoto.

VOLKSWAGEN 67 azul pouco rodado, equipado, vendo, troco ou financio com ou s| entrada. Rua Barata Ribeiro 639.

VOLKSWAGEN 64 em bom estado, vendo Rua Maestro Francisco Braga, n. 253 com o porteiro. B. Peixoto.

VOLKSWAGEN — 1964 — Pérola, superequipado, estado excepcional. NCr$ 5 750,00. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1965 — Pérola, equipado, pouco rodado, único dono. Tel.: 48-8875.

VOLKSWAGEN 65, vendo, ótimo estado, bem equipado, azul atlantico. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico. Aceitamos o seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas conveniências. Andou, gostou, levou. Riviera Automóveis — R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, verde emplacado, financio 24 meses. — Barata Ribeiro, 189. Tel.: 57-1330.

VOLKSWAGEN 1966, azul equipado, ótimo estado, 1 500 entrada, rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189. Tel.: 57-1330.

VOLKSWAGEN 1964, grenã, ótimo estado, equipado, 1 500 entrada, rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

VOLKSWAGEN 1968 várias côres pronta entrega troco menor valor e facilito até 24 meses com entrada a partir de NCr$ 2 200. R. C. de Bonfim 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 66 — Ult. série, equipado, o mais nôvo do ano, troco e fac. com 1 900 de ent. saldo até 24 meses, Rua Conde de Bonfim 577-A.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km — Todos em ótimo estado. Com entrada a partir de NCr$ 700,00 — Aceitamos troca e facilitamos o restante dentro de suas possibilidades. Riviera Automóveis — R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 60 e 64 — Equipados, revisados. Troco e facilito a partir de 1 500. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Telefone 58-3822.

VOLKS 67 — Ult. série, ún. dono, nunca teve arranhão, c/ 1 000 em equip., licença e seguro pago, à vista ou fac. até 21 meses, Troco. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 63 — Nôvo, superequipado, pns. b.b., excepcional, nunca bateu, licença e seguro pagos, linda côr. Troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 60 — 64 — 65 — Superequipados, revisados, sujeitos a qualquer prova — Facilito a partir 1 200, saldo 24 m. p/ crédito direto — R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS — 4 750 — Hoje, 61, sincronizado, c/ rádio, capas, farois milha etc. 48-0768 — P/ manhã — 49-8522, à tarde.

VOLKS 64 — Nunca bateu, estado de zero — Vendo, troco e facilito — Pça. Engenho Nôvo, 4. Garagem — Oscar.

VOLKSWAGEN 60 — Novíssimo, mecanica 100% — Troco, facilito, Rua Sousa Barros 15 — Engenho Novo.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias côres, revisados. Entradas a partir de 600, entrega imediata, saldo até 24 meses. Rotor Stereo Shop. R. Real Grandeza, 74. Garantimos o menor preço total. Tel. 46-6227 até 20 horas. (B

VOLKSWAGEN 67 — Equip., várias côres. Financio 24 meses pelo crédito direto. Real Grandeza, 193, lj. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKSWAGEN 62, 64, 65 — Equipados, estado novos. Financio 24 meses p| crédito direto. — Real Grandeza 193, lj. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega. Financio 24 meses pelo crédito direto. Real Grandeza 193, lj. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, c| entrada desde 1 400,00, saldo em até 30 meses, com seguro e n/ revisão. Entrega no mesmo dia. Lindos carros, várias côres. Av. Almirante Barroso n. 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km., à vista, o melhor preço. Troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin n.º 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 67 — Rodas cromadas, forração especial etc, Troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 59, superequip., toda prova. NCr$ 1 800,00. Entr. 250 p/ mês. Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

VENDE-SE Volkswagen zero km — 68 — Côr vermelha, forração preta. Tel. 43-6994 — Tratar com Sr. Caldeira.

VOLKSWAGEN — 1968 — OK — 2 150,00. Tôdas as côres, saldo nos menores juros da cidade. Trocamos p| qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Rua Mariz e Barros, 72 — Prç. da Bandeira.

VOLKS 64 — Equipadíssimo, pneus novos, ótimo estado geral, lic. e seg. pagos. Vendo — Rua José Vicente, 20 — Tel.: 58-3877.

VOLKS 63 — Estado de nôvo, pneus novos, emplacado e licenciado 68, a tôda prova — Vendo. Rua José Vicente, 20 — Tel. 58-3877.

VOLKS 66 — Todo equipado — Ver Rua Visconde Itamarati, 172.

VW — 1967 — Côr bege nilo c| 26 000 km, rádio Blaupunkt c| frequência mod. Bancos f| cama. Vendo à vista, base: 8 600 — Financio c| 3 600 — Rua Afonso Pena, 66-B — Tel.: 28-6540.

VW — 1963 — Superequipado — Vendo c| 2 500 de entrada, restante 305x24 — Rua Afonso Pena, 66-B — Tel.: 28-6540 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — Estado impecável, com revisão total, Motoradio, volante de luxo, capas courvin, faróis Rossi etc. 2 mil entr., saldo até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguê.

VOLKSWAGEN 59, 60, 62, 63, 65 — Todos em excelente estado, revisados, superequipados, 1 500 de entr. Saldo até 24 meses — Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguê.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono, pouco rodado, rádio, capas, pneus novos. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro 1 115 — Reiguê.

VOLKSWAGEN 1966 — Standard, transformado, vendo c| 500,00 de entr., sal. 24 meses. Créd. Dir. Siqueira Campos 23-A. 36-3435.

VOLKS 64 — Estado de 0 km, único dono, equipado, 350,00 entrada e saldo 24 meses. Emplacado e segurado em nome do comprador. — R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 65-66 — Seminovo, equipadíssimo, 400,00 entrada e saldo em 24 meses, emplacado e segurado em nome do comprador. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 1967 — Estado de nôvo, com muito equipamento, verde-cariba, pneus b. branca, rádio, capas, bagagito, 2 auto-falantes e outros. Troco e financio até 15 meses — Conde Bonfim, 160 — Tel.: 48-5474.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Emplacado, segurado, equipado com rádio, bagagito, estribos int. etc. Troco e facilito até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tel.: 48-5474.

VOLKSWAGEN 1966 — Linda côr, bastante equipamento, pneus novos, mecânica a tôda prova, traga mecânico. Revisado em autorizada. Rua Conde Bonfim, 160. 48-5474.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, belíssima côr, toca-fita, pneus banda branca, calhas, bagagito c| 2 auto-falantes, ótimo preço à vista. Financio até 15 meses. Troco. Rua Conde Bonfim, 160 — Tel.: 48-5474.

VOLKSWAGEN 1964 — Tenho dois em estado de nôvo, bastante equipados, foram revisados em oficina autorizada. Pode trazer mecânico. Financio com pequena entrada e saldo até 15 meses. Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tôdas as côres, pronta entrega, a faturar. NCr$ 10 350 à vista. Cuidamos de emplacamento — Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKS 1968 — 1 200 km, emplacado, segurado e simiequipado. NCr$ 10 400 à vista. Tel.: .... 57-3516.

VENDE-SE um Simca Tufão ano 1964, preço NCr$ 4 400,00. Ver na Rua Castelo Branco, n. 300 ou tratar com Sr. Pedro, tel. .... 30-3609.

VW 1963 — Em ótimo estado, vendo urgente facilito, Rua Visc. de Santa Isabel 46-C.

VEMAGUET 62 — Em ótimo estado. Vendo, troco e financio. Rua S. Francisco Xavier 446 — Tel. 48-3195.

VOLKSWAGEN 63 totalmente equipado! Seguro total. Financiamos com pequena entrada ou sem entrada com prestações de NCr$ 144,00 mensais. Praça Floriano, 19 s/ 82. Cinelandia. Tel. 22-9361 ou 32-1310.

VOLKSWAGEN totalmente equipado, pequena entrada, saldo em prestações de NCr$ 120,00. Sem parcelas intermediarias. Pça. Floriano 195—82. (Cinelandia). — Tel. 22-9361.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 verde NCr$ 2 500,00 de entrada. Saldo direto ao consumidor. Rua Barão de S. Francisco 340. Tel. 38-4745.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65. — Tudos revisados e equipados. Garantia de 3 meses. — Otimo estado. Financiamos c| entrada a partir de 1 500, saldo p| créd. direto até 24 meses. — JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua São Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. (B

VOLKSWAGEN 60 vendo o mais lindo da Guanabara, totalmente novo lic. e seg. 68. Ver no Posto Esso. Rua Bulhões Marcial, n.º 815. Vigario Geral.

VOLKSWAGEN 61 vendo a vista, equipado, com radio, tranca, capas etc, urgente. Rua São João Batista, 30. Tinturaria. Telefone 26-4511. Tompson.

VOLKSWAGEN 67 unico dono, cor beje, pouco rodado e equipado. Tratar Travessa do Paço, 23 sala 901. ou porteiro Antonio.

VOLKSWAGENS usados. — Compramos e aceitamos como parte de pagamento em outro nôvo. Pronta entrega. Abolição Veículos. Av. Suburbana, 7 570. — Tel. 29-2908. (B

VOLKSWAGEN 62 faturado em 14-10-60, azul pastel, tudo ainda original de fabrica com 51 000 kls originais, esteve 3 anos sem uso, com radio, nunca bateu. R. Gen. Polidoro 288 c. 12. Só serve p| uso.

VOLKSWAGEN 65 equip. troco e financ. até 24 meses. Tratar Av. Augusto Severo 292-A. Telefone 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 63 excepcional estado. Superequipado, Radio, capas, tranca, etc. Ent. 2 900 e o saldo prest. 290. Rua São Clemente 279—302. Tel. 26-5402.

VOLKSWAGEN — PICK-UP — Pronta entrega. — Financiamos até 24 meses. Abolição Veículos. Revendedor Autorizado. Av. Suburbana, 7 570. Tel. 29-2908. (B

VOLKS 63 — Superequipado, rádio Telespark de teclas, capas napa, lataria nova, pintura e mecânica 100% licença e seguro 68, troco ou vendo barata a vista ou facilito. Rua Gen. Urquiza, 132/102 — Leblon.

VOLKS 66 — Vendo, pérola, todo equipado, aceito carro nacional de menor valor ou troco por ap. na Zona Sul como entrada. Tel: 47-3346.

VOLKS 67 — Vendo, todo equipado, Grenã. Ver na Rua Visconde de Pirajá n. 235-A — Instituto Internacional de Ioga. Tel.: 47-3346.

VOLKS 68 — 0 km. Troco e financio, Av. Bartolomeu Mitre, 613.

VOLKS 63 — Unico dono. Financio até 24 meses com a entrada que desejar, Av. Bartolomeu Mitre, 613 — Leblon.

VOLKS 53 — Estado de nôvo financio com pouca entrada Av. Bartolomeu Mitre, 613 — Leblon.

VOLKS 62 — Vendo como nôvo, licenciado e equipado. Ver na Rua Visconde de Pirajá n. 235-A. Imóveis Samadhi.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada a partir de 400, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 63 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres — Equipados e revisados c/ garantia — Vendo, troco e facilito pagto.

VOLKS 62 — Otimo estado, sem defeito. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

VOLKS 61, superequipado, todo nôvo. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

VOLKS 67 — 68 — 65 — 66 — Novos, superequipados. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 67, 66, 65, 64, 63, 62 e 59. Tenho vários equipados, div. côres, facilito ou troco por carro americano. Av. Suburbana, n.º 9991 C e D — Cascadura. Não precisa fiador.

VOLKS 68 — Tigre 1 300 — Zero. Faturamento direto. Entrego no mesmo dia, 10 350,00. Tôdas as côres. — Av. Suburbana, 9991

VOLKSWAGEN 1964 — Equip. excelente estado, c| seguro. NCr$ 1 650,00 de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 122.

VOLKSWAGEN 1967 — Equip. único dono c| seguro. NCr$ 2 200,00 de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 122.

VOLKSWAGEN 68 0 km 9 950 côr azul. Tratar Praça Tiradentes n.º 85 — Tel. 22-6625.

VOLKSWAGEN 58 — Com 2 800 km rodados. Vende-se. Rua Catumbi, 109.

VOLKSWAGEN 63 e 64 ambas em excelente estado, equipado, mec. e lataria 100%, troco, fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 65 superequipado. Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel.: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VW — 1966 — Vendo, côr pérola, c| rádio, capas, laterais de napa etc. Base: 7 600 financio c| 3 000 — Rua Afonso Pena, 66-B — Tel.: 28-6540.

VOLKS PICK-UP 1968 zero, tôdas côres. Carrega 1 tonelada de carga. Entrada 2 650,00 mais 12 meses de 798,00. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Germano ou Pamponet.

VOLKSWAGEN 1968 zero. Tôdas côres. Aceito troca sedan, Volks mais antigo, ano 60 a 67, até 12 meses. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VENDE-SE FORD 1951, ótimo estado. Tratar Av. Braz de Pina 1316 — Sr. Luiz.

VOLKSWAGEN 1968 — O km — Concessionário Rio, com todas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. — Barão de Mesquita, 131.

VENDEM-SE carros trombados, no estado. Kombi 62 e Simca 63. Ver Rua do Chichorro 23. Tratar Av. Erasmo Braga, 255, sl 301.

VOLKS — Traga o carro pago à vista, 59/60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 300, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 700, 66 a 7 300, 67 a 8 500, 68 a 9 700. R. Vol. Patria, 416. B. Tel. 46-3501.

VOLKSWAGEN 1965, modêlo 66, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip., rádio, capas. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita n. 131.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67. Vende-se, troca-se e financia-se. R. Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km, pronta entrega, várias côres. Pagou, levou, a faturar 10 000. R. Barata Ribeiro, 153| 403 tel. 36-4013. (B

VOLKSWAGEN 60 a 67. Equipados impecavel estado conservação. — Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 m. ent. partir de 800. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN — SEDAN 65 — Todo equipado, ótimo estado — Av. 28 de Setembro n.º 86.

VOLKSWAGEN 61 equipado, 2 000 de entrada e 12x340,00. Negocio para particular. Luiz Carlos. Telefone 26-4986.

VOLKS Sedan 67 — Otimo, estado com 15 000 km. Av. 28 de Setembro, 86.

VOLKS 1964 — Financio. Resende n.º 16.

VOLKS — Sedan 66. Todo equipado otimo estado. Av. 28 de Setembro n.º 86.

VOLKS 1959, equipado. Financio. Resende, 16.

VOLKS 1967 — Particular vende azul real b.b. equipado revisões em dia. 34-9068.

VOLKS 68 — O K — Vendo, troco p/ carro menor valor e facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 65-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN — Vende-se, côr gêlo, todo equipado, últimas série de 1966. Rua Pereira da Silva n.º 107. Tel. 45-9002.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Em 40 prestações mensais de NCr$ 193,00, emplacados, e sem reserva de domínio. Informações na Av. Rio Branco, 156, s| 3 133.

VENDO Aero Willys 1967 equipado com tocafita, côr bege por NCr$ 12 000. Tel. 58-8805 — Barão Mesquita, 474, ap. 701 — Duarte.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Aero willys 63, 62 — Gordini 1964 — Dauphine 1962, rigorosamente revisados, aceitamos seu carro em troca, entr. a partir de NCr$ 800,00, financiamento até 24 meses. Medeiros Automóveis, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 e 65 — 1 450,00 ou menos equips. novíssimos. Troco. Saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKS — Compro bom estado 60 4 200, 61 4 800, 62 5 200, 63 5 600, 64 6 200. Pago à vista — Vou à sua residência, Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

VOLKS 67 — Equipado, estado novo, grenã, pneus b.b., vel. lacrado, Motivo viagem. Barão do Flamengo 50, ap. 203 — 45-9589.

VOLKS 68 — 0 km, pronta entrega, emplacado, segurado e c| equipamentos, à vista, troco ou estudo financiamento. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 64 ESPECIAL — Carro de fino trato, equipado. Vendo c/ 2 000 entr. e 21x367, c/ entr. 2 500 e 19x356 ou 21x331, c/ entr. 3 000 e 19x318 ou 21x296 — Planos fixos sem quaisquer outras parcelas. Crédito na hora e entrega imediata — HENRIQUE — 47-9290.

VOLKS 65 — Pérola, ótimo estado, equipado. Vendo com 2 000 entr. e 21x395, com entr. 2 500 e 19x387 ou 21x360, com entr. 3 000 e 19x349 ou 21x325. Planos fixos sem quaisquer outras parcelas. Crédito na hora e entrega imediata — HENRIQUE — 47-9290.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Entrada desde 1 400,00 saldo em até 30 meses sem intermediárias, c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 0 km, 64, 65, 66 mod. 67, última série, Kombi 65, Vemaguet 63. Todos estado geral impecável. Superequipados. Troco, vendo e facilito. Tangará Automóveis. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VOLKS 60 a 65 c| entrada desde 1 400,00 saldo em 30 meses c| seguro e n| revisão. Pronta tnrega. PRAZ-AUTO. R. Dr. Satamini, 172-B. (B

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65 e 66, 1 450,00, seminovos, várias côres, equips. Troco p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKS 65 — 100% mec., est. de OK, c| 1 500 entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 374-A — Maracanã.

VOLKS 63 — 100% mec. lat., capas novas, c| 1 300 estr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 374-A — Maracanã.

VOLKS 60 até 66 em 30 meses iguais c| entrada desde 1 400,00 c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde Bonfim, n.º 645-B. (B

VOLKSWAGEN 1965, em excepcional estado. Rua Sacadura Cabral n. 133, José.

VOLKSWAGEN 68, 0 Km. Côr gêlo. Vende-se. Telefone 6105. Niterói.

VENDE-SE um caminhão Ford F-600, carroçaria basculante, ano 1962, em bom estado. Aceita-se oferta. Ver na Rua Moncorvo Filho, 23, com o Sr. Geraldo.

VOLKS 60 — Otimo estado, equipado, rádio, etc. NCr$ 4 100,00 à vista. Rua Marechal Niemeyer, 16. 46-4155 — Agostinho.

VANGUARD 53 — Vendo todo reformado, Rua Visconde de Niterói, 1197. Sr. João.

VOLKS 66 — Todo equipado, revisado, 1 700,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon 539, Est. de S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 66 — Estado real de zero (apenas 17 000 km rodados) com muitos acessórios. NCr$ 8 000,00 à vista. Ver para crer. Tel. 38-2360 — Rua Silva Pinto, 98, ap. 306 ou zelador.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, excelente. Fac. com 2 000,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 59 — Equipado, excelente. Fac. c/ NCr$ 1 600,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. — São Fco. Xavier.

VOLKS 64 — Equipado, pneus novos, banda branca, rádio de tecla 4 faixas, seguro e licença pagos, nunca levou batida, verdadeira jóia, preço único 6 000,00. Ver Estrada Engenho da Pedra n. 185 — Ramos.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67, superequipados, troco e facilito credito direto. Rua do Russel 32-A, Largo da Gloria.

VOLKSWAGEN 63 impecavel, transfiro contrato c/ 1 800 de entrada e 18 de 350. 27-7866 e 56-5723.

VOLKS 63 — Vendo, ótimo estado, equipado, ver todos os dias até 16 horas, c| guardador Maranhão no Aeroporto S. Dumont. Carro nôvo mesmo.

VOLKS 66, 3a.-série — Vendo à vista ou troco Simca 63/65, recebo diferença. Tel. 54-4913 — César.

VOLKS 66, modêlo 67 e outro 63. Vendo um, único dono, e equipados. Rua do Bispo, 47.

VOLKS — Temos 68, 67, 66, 66| 67, 65 e 63, todos novissimos, e equipados e revisados. Trocamos e facilitamos. R. Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKS 68, 0 km, tôdas as côres, faturados pelo Rio. Vendemos e aceitamos troca. R. Haddock Lôbo, 335 até 20 horas.

VOLKS 68 — Vendo, zero km, emplacado e segurado (RC), côr bege. Tratar pelos telefones .... 23-4687 e 43-2415, Sr. Guerreiro.

VOLKSWAGEN 65 e 67. A vista ou NCr$ 2 500, de entrada, saldo até 24 meses. — BENAUTO S|A, Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olímpio de Melo, n. 1 735. Tel. 28-6971 c| Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, radio, otimo estado s/ defeito, NCr$ 4 750, ao 1.º que chegar. R. Gustavo Sampaio, 761 — Leme. — Sr. Miguel.

VOLKS — 68 — 0 km — Bege-nilo. Na concessionaria. Particular vende à vista 23-2243 — Anthero ou Heraclides.

VOLKS 64 — Vendo superequip. c/NCr$ 2 mil entr. Restante em 24 meses, Rua Lins de Vasconcelos, 586 — Lins.

VOLKS 62 — Vendo o mais lindo do Rio. A vista ou financio em 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos 586, — Lins.

VOLKS 64 — Verde, c/ seg., vist. s/ batida, equip. c/ rádio tecla, capa Courvin. Vendo ao primeiro particular que chegar. Rua Domingos Freire, 97, c/ 1. 29-0788, somente depois das 8 horas. NCr$ 5 350,00 à vista.

VW 63 — 3.a série, particular. Unico dono, Motor, farol lataria novos. NCr$ 6 mil à vista. Telefone 26-3392.

VOLKS 65 — Empl. 68, Unico dono. Equipado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ NCr$ 3 000,00 ent. Saldo como puder. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VENDE-SE, urgente, e à vista Volks 67, última série, com 19 mil km. Tratar hoje e amanhã, às 8 horas, c/ Dr. Roberto, telefone MH-622. Ver na Subestação de EFCB, em Deodoro. Preço de ocasião.

VOLKS 0 km, pronta entrega, côr perola, estofamento preto, faturo hoje, troco no seu mais antigo, facilito o saldo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. 49-8132.

VOLKS 67 — Espetacular superequipado, 2 800, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 66, modelinho, grenã, equipado, seguro e licença pagos, NCr$ 7 150,00 ao 1.º que chegar. R. Licínio Cardoso, 261-A.

VOLKS 66 c/ radio Blaupunkt, capas e lat. Castelinho, Farol de neblina etc. 2 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 67 — Maravilhas. Um vermelho, um perola, equipado com radio, capas e outros equip. pouco rodados e revisados em oficina da VW. Troco e financio até 15 meses. Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 1964 — Saldo em janeiro de 65. Em excepcional estado. Linda côr, equipado, revisado e vistoriado. Troco e facilito até 15 meses. Rua Conde Bonfim, 160 — Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 1965 em bonita côr, revisado, equipado, pneus novos, otimo de tudo. Ver para crer. Troco e financio até 15 meses. Rua Conde Bonfim, 160 — Tel. 48-5474.

VOLKS 65/66 — Medico, unico dono. Perfeito estado. Melhor oferta — Praça Serzedelo Correia, 15 — Sr. Jeová.

VOLKS — 61, 62, 64 e 65 — Ent. 250. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras n.º 251-B.

VOLKS 61, sinc., equipadíssimo, lindo, nôvo mesmo, 1 dono só, vendo melhor oferta. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 62, bem equipado, c/ seguro e licença 68, estado de nôvo, 1 dono só, Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo à vista, ótimo estado. Tratar pelo tel. 48-3500, c| Paulo.

VOLKSWAGEN 60|67, t|fita, b.b., rádio, 100%, troco p/ facilitar. Aero 1964. Rua Tenente Pimentel, 247. — Olaria.

VOLKS 63 — Unico dono, um dos mais conservados do ano. Aceito troca ou estudo financiamento. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 65 — Lindo, capas Courvin, radio teclas, tudo 100%. Troco facilito c/ 2 000, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKS 66, segunda série, apenas 27 mil km, unico dono, superequipado. Troco, facilito c| . . . 3 000,00, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 63, 64 e 65. — Entrada a partir de 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

VOLKSWAGEN 67 — Médico vende, marfim, 17 000 km, Rua Ferias de Brito 19 (Praça Verdun), 15 às 18 horas.

VOLKS 68 — Vende-se, novissimo, grenã, emplacado, seguro, semi equipado, por 10 100,00. Rua Sá Ferreira, 208. Procurar o porteiro.

VOLKSWAGEN 59, alemão, todo equipado, c| rádio. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

VOLKS zerinho, 68, c| 2 100, só na TEXAS. Entrega imediata. — Saldo V. S. é quem resolve como pagar. Troca-se por qualquer tipo (a maior avaliação). — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich. (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1968 zero, tôdas côres. Entrada apenas 5 950,00 e mais 13 meses de 497,00 — Entrega imediata. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Germano ou Pamponet.

VOLKS 68 — 0 km. Tôdas as côres. Pronta entrega. Preço à vista NCr$ 9 980,00. São Clemente, 71.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS